RESERVADO
403
B. N. L.

Res
403

RES. 403.

Reservado - 6 - 13 -

Ex commissione Ill.mi Dni Inquisitoris gnalis expurgaui hunc librum juxta ordinem Indicis librorum prohibitorum Olyssipone excussi anno 1624. In hac Cartusia Vallis mitis die 30. Maij 1625

Fr. Bernardus Gort Prior

CHRONOGRAPHIA

REPORTORIO DOS TEMPOS, NO QVAL SE CONTEM VI. PARTES, I. DOS TEMPOS: ESPHERA, Cosmographia, & arte da nauegação, Astrologia rustica, & dos tempos, & pronosticação dos eclipses, cometas, & samenteiras. O calendario Romano, cõ oseclypses ate 630. E no fim o vso, & fabrica da balhestilha, & quadrante gyometrico, com hum tratado dos Relogios.

COMPOSTO POR MANOEL de Figueiredo natural de Torres Nouas.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Empresso com licença em Lisboa por Iorge Rodriguez a custa de Pero Ramires. Anno de 1603.

CHRONOGRAPHIA

REPORTORIO DOS TEMPOS, NO QVAL SE CONTEM VI. PARTES, I. DOS TEMPOS: ESTHER, A. Cosmographia, & arte da nauegação, Astrologia rustica, & dos tempos, & proposição dos eclipses, cometas, & sementeiras. O calendario Romano, co os eclypses ate 650. E no fim o Vio, & fabrica da balhestilha, & quadrante gyometrico, com hum tratado dos Relogios.

COMPOSTO POR MANOEL de Figueiredo natural de Torres Nouas.

Empresso com licença em Lisboa por Iorge Rodriguez, a custa de Pero Ramires. Anno de 1605.

ESTE reportorio dos tẽpos cõposto por Manoel de Figueiredo methematico he muyto curioso, porque conta o tratado da esphera, arte de nauegar, Astrologia rustica, astrologia dos tempos, a fabrica dos relogios, & outras curiosidades, nas quais todas não ha cousa alguma contra a nossa santa fè, he bons costumes, antes muitas dignas de se saberem, por onde he digno de se imprimir. *Frei Manoel Coelho.*

VISTA a informação podesse imprimir esse Reportorio, & depois de impresso torne a este conselho pera se conferir com o proprio, & se dar licença para poder correr, & sem ella não correra. Em Lisboa aos 12. dias de Marsso do 602.

Marcos Teixera. *Ruy Pirez da Veiga.*

Podesse imprimir vista a informação offerecida do padre frei Manoel Coelho, 7. de Março, 603.

Simão Borges.

A DOM MANOEL DE MOVra Corte Real, Filho de D. Christouão de Moura Viſorey de Portugal, Marquez de Caſtello Rodrigo, & General de guerra deſte Reyno, Mar, & Terra.

ACEITE V.S. o trabalho q̃ no diſcurſo deſte liuro ſe empregou, o qual ainda que fora muyto mayor, & de mais eſtima eſta ua bẽ empregado, pois que auia de vir as mãos de quem todo o ſer depẽde. Eſſe lhe conceda V. S. (pois o merece) em por os olhos nelle, a qual ſciencia da Eſphera, & mathematicas de que trata não tem outros defençores, ſenão a ſemelhantes ſenhores. Por tanto com juſta cauſa pede o que ſeu he, eſta pede a V. S. na qual confiado não terà pejo de por todo vniuerſo orbe eſtender ſua doutrina, fauorecido, & acompanhado com o nome de V. S. a quem noſſo Senhor cõſerue a peſſoa, & eſtado por muytos, & largos annos, valle.

Creauit Deus Celum, & terram.

TOMEI por fundamento do prezẽte liuro estas tres palauras do primeiro cap. do Geneſi da ſegrada eſcritura, nas quais reſumo tudo o que nelle tratarmos, ſ. tempo, Ceo, & terra, no verbo creauit, tempo, no nome, cælũ toda a maquina celeſte, & no terram todos os quatro elementos, & ainda que todas as couzas no principio de ſua creação ſe produzinem inſtante, com tudo foilhe neceſſario o tempo pera ſe irem produzindo, & perpetuando em outras aſsi ſemelhantes, conſeruando ſua eſpecie em quanto a vontade do omnipotẽte Deos quizer, para o qual ordenou o tempo, & bem o moſtrou quãdo gaſtou ſeis dias em criar todo o vniuerſo mundo, podendoos fazer em hum inſtante & crear ſem mal mundos ſe foram neceſsarios, & quiſera. E deſte tempo he meu intento tratar neſte liuro, Deos querendo, o qual deuido em ſeis partes.

Na primeira trato do tẽpo como comeſsou, feito pello ſummo Deos autor de natureza, & como os antigos andauam as eſcuras com elle & ja agora os Aſtronomos o tem apurado de modo que qualquer homem a pouco trabalho o entenda: a qual parte deuido em 33 capitulos.

Na ſegunda parte trato do ceo, & eſphera, & de ſuas partes, & de como nelle poz Deos o tempo juntamente cõ todos os ſeus mouimentos, eſtrellas, & planetas, orbes eixo, polos, circulos, & com todas as demais couſas que nelle criou, a qual parte deuido em 34. cap.

Na terceira parte trato da terra com os outros tres elementos, & a deuido em 12. cap.

Na quarte

Na quarta parte trato da Astrologia dos tempos, & mudança do ar, que ensina sobre os temporais, proueitoza pera as sementeiras, & rustica, & pera toda a mais cultura da terra com hum tratado para a saude humana, para fizicos, surgiões, sangradores, a qual deuido em 47. capit.

Na quinta parte trato do Kalendario Romano de que vsa a santa igreja Ramana, do auro numero, epactas, com hum lunario que dura ate 1630. annos, com os eclipses do sol, & da lua, o qual deuido em 38. cap.

Na sexta, & vltima parte trato da fabrica, & vso da balhestilha, a que os astronomos chamão Radio astronomico, & da fabrica, & vso do quadrante giometrico, com hum tratado dos Relogios orizontais, & verticais, a qual contem dez capitulos, & pellas taboas seguintes se verão os capitulos de todas estas seis de que tratão, & a quantas folhas caiem.

TABOA DE TO
DOS OS CAPITVLOS QVE GON
tem cada parte deſte liuro.

PRIMEIRA PARTE.

CAP. primeiro da eternidade, & euo. Fol. 1.
Cap. II. do tempo. Fol. 1.
Cap. III. dos atomos, vncia, momento, pòto Fol. 2.
Cap. IIII. do dia, & ſua deriuação Fol. 3.
Cep. V. do dia natural Fol. 3.
Cap. VI. do dia artificial Fol. 3.
Cap. VII. dos principios de que os antigos comeßaram o dia. Fol. 4.
Cap. VIII. das partes em q̃ ſe diuide o dia natural. Fol. 4.
Cap. IX. de hora do dia natural. Fol. 5.
Cap. X. da hora planetaria Fol. 5.
Cap. XI. da ſomana. Fol. 5.
Cap. XII. do mes. Fol. 6.
Cap. XIII. do mez de Ianeiro. Fol. 7.
Cap. XIIII. de Feuereiro. Fol. 7.
Cap. XV. de Março. Fol. 7.
Cap. XVI. de Abril. Fol. 8.
Cap. XVII. de Mayo. Fol. 8.
Cap. 18. de Iunho Fol. 9.
Cap. 19. de Iulho. Fol. 9.
Cap. 20. de Agoſto. Fol. 9.

Cap. 21.

Cap. 21. de Septembro. Fol.9.
Cap. 22. de Outubro. Fol.10.
Cap. 23. de Nouembro Fol.10.
Cap. 24. de Dezembro. Fol.10.
Cap.25 dos nomes dos mes. q̃ outras nações vsaõ Fol.10.
Cap. 26. do mes lunar. Fol.12.
Cap. 27. dõde veo a Epacta Fol.12.
Cap.28. de quatro modos de mezes que os antiguos nomeauam. Fol.13.
Cap. 29. da diuizão dos mezes em Kalendas. Fol.14.
Cap. 30. do anno, & suas partes. Fol.16.
Cap.31. dos quatro tempos do anno. Fol.17.
Cap. 32. do lustro, ou olimpiadas. Fol.19.
Cal. 33. da indição Fol.19.
Cap. 34. da era, & cegre. Fol.20.
Cap. 35. das idades do homem. Fol.21.
Cap. 36. das idades do mũdo. Fol.23.
Cap. 37. das monarchias. Fol.24.
Cap. 38. das dinastas. Fol.26.

SEGVNDA PARTE.

CAP. primeiro do ceo. Fol.41.
Cap.2. da esphera natural, & seus circulos fol.42.
Cap. 3. dos circulos maximos. fol.43.
Cap. 4. do Zodiaco fol.45.

Cap. 5. da Eclyptica fol. 45.
Cap. 6. de cada ſigno em particular fol. 50.
Cap. 7. para achar em que ſigno, & grao anda o ſol cada dia. fol. 65.
Cap. 8. da declinação do ſol fol. 66.
Cap. 9. das terras ſugeitas aos 12. ſignos fol. 67.
C. 10. dos 2. circulos maximos q̃ chamão coluros fol. 68.
Cap. 11. do circulo do merediano fol. 69.
Cap 12. do circulo do orizonte fol. 71.
Cap. 13. dos dous tropicos fol. 76.
Cap. 14. dos dous circulos polares fol. 76.
Cap. 15. das cinco zonas Fol. 77.
Cap. 16. do eſcondimẽto, & naſcimẽto dos ſign. fol. 78.
Cap. 17. da deuercidade dos dias Fol. 82.
Cap. 18. dos eſeitos que fas a eſphera em diuerſas abitações. Fol. 84.
Cap. 19. das doze caſas do ceo. Fol. 86.
Cap. 20. do decimo, & noueno ceo Fol. 87.
Cap. 21. do oitauo ceo. Fol. 88.
Cap. 22. do ſeptimo ceo de ſaturno. Fol. 94.
Cap. 23. do ſexto ceo de Iupiter Fol. 97.
Cap. 24. do quinto ceo de Marte. Fol. 99.
Cap. 25. do 4. ceo do ſol. Fol. 101.
Cap. 26. do 3. ceo de Venus Fol. 103.
Cap. 27. do 2. ceo de Mercurio. Fol. 105.
Cap. 28. do 1. ceo da lua. Fol. 106.

Cap. 29.

Cap. 29. das horas planetarias Fol. 110.
Cap. 30. das cousas em que cada planeta reina. Fol. 111.
Cap. 31. das 4. triplicidades dos sign. Fol. 112.
Cap. 32. para saber o nascimento dos 12. sign. Fol. 113.
Cap. 33. da via latea. Fol. 110.

TERCEIRA PARTE.

CAP. primeiro dos 4. ellementos Fol. 117
Cap. 2. da Regiõ, & ellemento do ar. Fol. 117.
Cap. 3. dos rumos, & vẽtos dagulla de marear. Fol. 122.
Cap. 4. do ellemento dagoa. Fol. 123.
Cap. 5. do mouimento, & acceſso, & raceco do mar a que chamamos emcher, & vazar da mare. Fol. 124.
Cap. 6. do ellemento da terra fol. 127.
Cap. 7. da figura da terra Fol. 128.
Cap. 8. das partes do mundo. Fol. 129.
Cap. 9. da Europa. Fol. 129.
Cap. 10. de Africa Fol. 130.
Cap. 11. da Asia Fol. 130.
Cap. 12. da Merica. Fol. 131.
Cap. 13. da lõgitudo, & latitudo da Regiõ Fol. 131.
Cap. 14. como se acharão os lõgitudos das terras fol. 131.
Cap. 15. dos latitudos da Regiõ fol. 132.
Cap. 16. da estrella do norte fol. 136.

Cap.17. como acharam os Cyographos o circuito da terra. fol. 143.
Cap. 18. das legoas q̄ tem a terra em redondo fol.144.
Cap. 19. dos clymas da terra. fol.144.
Cap. 20. dos 49. paralellos da Esphera. fol.146.
Cap. 21.das legoas q̄ caminha hũa nao por cada grao q̄ se lhe abaixa,ou aleuanta o pollo, & por cada Rumo da carta. fol.147.
Cap. 22. dos antequos,periequos, antipodas. fol. 148.

QVARTA PARTE.

CAP. primeiro da Agricultura da terra, & Astrologia rustica. fol. 150.
Cap. 2. dos quatro tempos do anno destemperados, & suas qualidades. fol. 151.
Cap. 3. da mudança do tempo fol.151.
Cap. 4. da pronosticação das chuuas. fol.152.
Cnp. 5.dos sinais, & pronosticação da tẽpestade fol.156.
Cap.6.dos sinais,& pronosticação dos vẽtos fol. 158.
Cap.7. dos sinais,& pronosticação dos frios fol.161.
Cap.8. da pronosticação da serenidade fol.162.
Cap.9. dos sinais,& pronosticação da neue fol. 163.
Cap.10.da pronosticação dos troũões. fol. 163.
Cap. 11. da geração dos cometas fol.164.
Cap. 12.da signific. dos cometas fol. 165.

Cap. 13. da significac dos cometas em cada sign. fol. 167.
Cap. 14. da significação dos eclypses do sol em cada signo. fol. 169.
Cap. 15. da signif. dos eclypſ. da lũa ẽ cada sign. fol. 171.
Cap. 16. dos terremotos. fol. 171.
Cap. 17. dos sinais da peste. fol. 172.
Cap. 18. do sinais da carestia, esterilidade fol. 173.
Cap. 19. do q̃ signif. os primeiros trouões do anno estando a lua em qualquer dos 12. signos. fol. 174.
Cap. 20. das signicações que acontecerem nos doze mezes do anno. fol. 175.
Cap. 21. da signific. dos trouões que vierem despois dos Caniculares, & a lua em algũ das 12. sign. fol. 175.
Cap. 22. da signif. do nascimento da canicula estando a lua em cada hum dos doze signos fol. 175.
Cap. 23. da significação dos temporais pellos 4. tempos do anno. fol. 176.
Cap. 24. como os antigos sabião no anno presente o que auia de acontecer no vindouro. fol. 187.
Cap. 25. dos sinais, & pronost. do tẽpo fertil. fol. 178.
Cap. 26. da agricultura das terras fol. 178.
Cap. 27. das mansões da lua nos 12. sign. fol. 182.
Cap. 28. dalgũas regras para a samenteira fol. 183.
Cap. 29. de plantar aruores fol. 185.
Cap. 31. da criação dos animais fol. 190.
Cap. 32 dos dias criticos fol. 192.

Cap. 33. como julgão os dias criticos Fol. 194.
Cap. 34. do tempo conueniente pra sangrar Fol. 198.
Cap. 35. das triplicidades dos signos Fol. 200.
Cap. 36. das veas do corpo humano Fol. 204.
Cap. 37 das ventosas fol. 205.
Cap. 38 dalgumas aduertencias que ha de ter o sangrador Fol. 205.
Cap. 39. do tempo conueniente para os medicos darem as purgas fol. 207.
Cap. 40. das caniculas Fol. 208.
Cap. 41. da eleição segundo o mouimento da lua para receber purgas Fol. 210.
Cap. 42. de certas regras que se hão de guardar em dar as medecinas Fol 210.
Cap. 43. como segundo astrologia se hão de conformar as 4. vertudes naturais do corpo humano Fol. 213.
Cap. 44. das 4. compreições em geral Fol. 216.
Cap. 45. da compreição sanguinea. Fol. 216.
Cap. 46. da compreição colerica Fol. 217.
Cap. 47. da compreição freimatica Fol. 217.
Cap 48. da compreição malenconica Fol. 217.

QVINTA PARTE.

Cap. primeiro do circulo solar Fol. 218.
Cap. 2. da letra dominical Fol. 219.
Cap. 3. como se acha a letra domin. pella mão Fol. 221.
Cap. 4. como se sabe em q̃ dia caie cada mez Fol. 222.

Cap. 5 do auro numero Fol. 223.
Cap. 6. como se sabe a auro numero Fol. 223.
Cap. 7. da epacta Fol. 225.
C. 8; como se sabera em qualquer anno a epacta fol 226.
Cap. 9. das festas mudaueis Fol. 227.
Cap. 10. como saberemos as festas mudaueis fol. 228
Cap. 11. da significa. das festas mudaueis fol. 229.
Cap. 12. da septuagesima, sexagesima, quinquagesimo, & Coresma fol. 229.
Cap. 13. das ladainhas Fol. 230.
Cap. 14. da Acenção, pentecostes, trindade, & corpo de Deos fol. 231.
Cap. 15. do Aduento Fol. 232.
Cap. 16. das 4. temporas do anno fol. 232.
Cap. 17. como acharas as pascoas por taboas fol. 232
Cap. 18. como saberemos pellas taboas luas nouas. 234
Cap. 19. como saberemos pella taboa a lua noua segundo a igreja. Fol. 235.
Cap. 21. da declaração do calendario dos doze mezes do anno Fol. 236.
Cap. 22. do que he bom fazer no mes de Ianeiro. 243.
Cap. 23. do que he bom fazer em Fevereiro Fol. 243
Cap. 24. do q̄ he bom fazer em Março fol. 243.
Cap. 25. do q̄ he bom fazer em Abril Fol. 274.
Cap. 26. do q̄ he bom fazer em Mayo. fol. 243.
Cap. 27. do q̄ he bo fazer em Junho fol. 244.

Cap. 28.

Cap. 28. de que he bõ fazer em Iulho fol. 244.
Cap. 29. do q̃ he bom fazer em Agosto. fol. 245.
Cap. 30. do q̃ he bõ fazer em Septembro. fol. 245.
Cap. 31. do que he bõ fazer em Outubro Fol. 245.
Cap. 32. do que he bõ fazer em Nouembro fol. 246.
Cap. 33. do q̃ he bom fazer em Dezembro. fol. 246.
Cap 34. da declaração do lunario fol. 246.
Cap. 35. dos eclipses do sol, & da lua fol. 261.

SEXTA PARTE.

CAP. primeiro da balleſtilla, ou Radio aſtronomico. Fol. 266.
Cap. 2. do vſu da balheſtilha fol. 267.
Cap. 3. da fabrica do quadrante. fol. 268.
Cap. 4. do vſo do quadrante. Fol. 269.
Cap. 5. como tomaremos altura de qualquer grandeza pello quadrante giometrico. Fol. 269.
Cap. 6. do fundamento da ciẽcia dos relogios. fol. 274.
Cap. 7. das achegas; & couſas de que ſe fabricão os relogios. Fol. 274.
Cap. 8. dalgũas propoſições neceſſarias a eſta arte. F. 275.
Cap. 9. da diuizão de hũa quarta de circulo em nouenta partes Fol. 278.
Cap. 10. como traçaremos hum relogio com regra, & compaſſo Fol. 279.

Cap. 11 Como traçaremos hũ Relogio vertical. fol. 28.
Cap. 12 Como traçaremos os meſmos Relogios per ta-
boas fol. 281. Taboa das mares. fol. 127.
Taboa dos meſes ſegundo diuerſas noſções. fol. 11.
Taboa das Kalendas Nonas, Idos. fol. 15.
Taboda das indições que oje vſa a Santa Igreja. fol. 20
Taboada da Cronographia dos Emperadores. fol. 28.
Taboada dos aſinalados que floreceraõ na primeira ida
de. fol. 29. (Chriſto. fol. 31.
Taboada dos Papas que floreſceram depois da vinda de
Taboada, & Cathalago des Reys de Caſtella. fol. 36.
Cathalago dos Reys de Portugal. fol. 38.
Taboa da latitudo dos Planetas na Ecliptica. fol. 48.
Taboa das terras, & Prouincias ſugeitas aos 12. ſg-
nos. fol. 62.
Taboa da entrada dos Sol nos. 12. ſignos. fol. 65.
Taboa da diclinação do Sol. fol. 67. (fol. 114.
Taboa do lugar do Sol, & quantidade do dia artificial.
Taboa da quantidade dos graos de longitudo ſegundo
varias latitudos valendo o grao da Equinocial 18.
legoas. fol. 141.
Taboa dos Climas ſegundo os modernos. fol. 146.
Taboa dos lugares mais principais do mundo feita, &
calculada pera muridiano de Lisboa. fol. 149.
Taboa vniuerſal dos caniculares. fol. 177
Tab. das horas pera ſemear, & laurar ues 8. meſes do
anno. fol. 180.

Taboá das 28. manções da lúa. fol. 182.
Taboa da qualidade dos 12. signos fol. 201.
Taboa dos signos proueitoso peras sangrar. fol. 202.
Taboa do dominio que tem os 7. planetas em cada signo celeste no corpo humano. fol. 204.
Taboa dos dias en que começão os caniculares dalgũs lugares principais do mundo. fol. 208.
Taboa dos aspectos da lúa cõ os maes planetas para euacuar os humores. fol. 212.
Taboa das virtudes atribuidas aos 7. planetas. fol. 215.
Taboa do circulo solar. fol. 219.
Taboa da letra Dominical. fol. 220.
Taboa do Auro numero. fol. 224.
Taboa da Epacta. fol. 225
Taboa perpetua das festas mudaueis. fol. 233
Taboa dos nouilunios, & conjuçõeo segũdo os Astronomos. fol. 224.
Taboa dos meses Kalendario, & santos do anno. fol. 137
Taboa perpetua dos nouĩ lunios segũdo a ígreja. fol. 236
Taboa do lunario de 1603. ate 16030. fol. 247.
Taboa da quãtidade dos arcos horarios pera os Relogios orizontais. fol. 282
Taboa da quantidade dos arcos horarios pera os Relogios verticais. fol. 282.

Fim da Taboa

Errata

ERRATA.

Folhas	Regras	Erros	emmendas
247. verſ.	29.	paſchoas xvi.	Paſcoa xviii.
248. verſ.	31.	corp. chriſti 30.	Corp Chriſt. 25.
249.	31.	xxv.	Penteco ſt. xxv.
250.	27.	v.	xxii.
251.	31.	Indição x.	Indição ix.
252.	28.	ſeptuag. 29.	Septuag. xix.
256.	28.	numero xvii.	Numero. vii.
256.	32.	acenſam xviii.	Acenſaõ xx.
256.	32.	aduento xxvii.	Aduéro xxviii.
256.	27.	a ii. de Feuereir.	a xii. de Feuer.
256.	31.	aduento xxiii.	Aduento iii.
258.	28.	epacta xvi.	Epacta xxi.
258.	28.	de feuereiro.	de Ianeiro.
256.	29.	xviii. feuereir,	xvii. Feuereir.
259.	30.	acenſaõ viii.	Accenſaõ xiii:
260.	28.	cinza xxviii.	Cinza xx.
260. verſ.	28.	xxix. março.	xxxi. Março.
233. verſ.	23.	1600.	1604.
218.	22.	ſeſunda.	Primeira.
314. verſ.	8.	oriente.	Occidente.
269.	15.	aſtrolabio.	Quadrante.
228. verſ.		a. b. c. d.	a. c. b. d.
262.	27.	Da mea noite.	do mao dia.
263.	8.	67.	7.

noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua chea noua

Fol. 69. verſo ondi eſpaço, dirâ. O eſpaço entre hum & outro 300. eſtadios pella linha equinocial, que vem a ſer 10. legoas, & mea das noſſas, & porque neſte eſpaço ha

PRIMEIRA PARTE DO TEMPO E SUAS PARTES.

Capitulo primeiro da Eternidade, & Euo.

ANTES que o ſummo Deos criace o mundo, eſtádo gozando de ſua gloria, & deidade enſi meſmo como agora tem, ſem ter principio ſua eternidade, a qual ſegundo S. Agoſt. he hũa verdadeira incomutabilidade, & eſtà eſta no ſummo Deos como elle não tem principio meo, nem fim, por tanto não ſe pode achar em criatura ſenão no Criador que he no meſmo Deos, o qual he incommenſurauel, porq̃ toda eſta em toda, & toda em qualquer parte ſem principio, meo, nem fim, antes ella he principio meo, & fim não tem antes, nem depois, mas antes ella he infinita, impertranſiuel, a qual não he comprendida de entendimẽto algum, não tem eſpaço, porque donde ha eſpaço ha entreualo, & donde ſe acha ha da auer principio, meo. & fim, dos quais carece a eternidade. Euo he aquelle que tem principio, mas não tera fim a qual medida compete as ſuſtancias Angelicas, & Racionaes.

Cap. ſegundo do tempo.

QVERENDO noſſo Senhor tirar a luz o que eternamẽte tinha determinado criou ſem algũa materia nem ſemẽte ſenão com ſo a vertude

de seu espiritu, sabidurià,& prouidencia quatro substancias,a primeira se chama o Ceo impirio,morada da segũda, que sam os anjos, & todas as mais substancias angelicas, as quais se medem com Euo,no qual numero entrã tambem as almas intellectuaes, porque ellas, posto que tiueram principio, não teram meo, nem fim: & por tanto a substancia angelica, & as almas intellectuaes com o ceo se chamam coeuas, porque se medem có elle, o qual posto que teue principio, não tera fim. a terceira substãcia he este mundo senciuel, material, s. os ceos, & a terra, & os mais ellementos, & todas as mais substancias q̃ nelles criou: a quarta he a substancia humana senciuel, & material com as substancias senciueis,& corporaes,as quais midem seu ser com o tempo, de que he nosso inté to tratar neste cap. presente. cuja definiçam he: tempo he hũa medida a qual tem principio, meo, & fim, & portanto tomei neste prezente liuro as paleuras do Genesis In principio creauit Deus cælum, &c. porque como o summo Deos auia de fazer couzas corporaes generatiuas, & corruptiuas era necessario darlhe medida de tempo em que se engendracem,& corrompecem, que monta tanto como darlhe principio, meo,& fim. Este foi em tempo, o qual dura em mentes dura o animar, & ser de hũa substancia corporea,desque se engẽdra ate se cõromper. Emfim tempo he toda a duraçam que hũa couza tem por limite da natureza durar neste modo. E tambem o medimos com outras medidas que as respublicas ordenará, como sam,minutos, quartos,horas,dias somanas, mezes,annos, que he ao moderno,& conta mais polida que ategora no mundo se ha introduzido,o que claramente,& continuamente no nosso comum falar dizemos, em quanto tempo fareis isto,ou gastareis nisto. Em resposta nos dizem: em tantas horas, ou tantos dias, em

tan-

tantos mezes, ou tãtos annos. Os quais vocabulos: quãtos, horas, dias, ſomanas, mezes, annos, nos ſeruem de medidas para por elles ſabermos o tempo que ſe gaſtou em hũa couza, & aſsi como pella quarta, meo alqueire, alqueire, & fanga ſabemos a quantidade de hum monte de trigo, ou doutra qualquer ſemẽte, & aſsi doutra qualquer quantidade, aſsi continua como diſcreta, ou omogenea, como he agoa, vinho, azeite, &c. as quais medidas os Aſtronomos modernos inuentaram, porque nos antigos era ſua conta muy differente, como no ſeguinte capitulo diremos.

Capitulo terceiro dos aptomos vncia, momento, ponto.

atomo. OS antigos tomaram por medida menor do tẽpo o aptomo que he a parte mais pequena de que vzauão, & aſsi não auia entre elles outra menor parte, vzauaõ tambem doutra medida mayor a que chamauam vncia, a qual diuidiram em 44. partes iguais, & cada parte deſtas era o atomo, vzauam tambem doutra medida mayor a que chamauam momento, a qual diuidiam em 12. partes; & cada parte deſtas era a vncia de que dicemos: vzauam doutra mayor medida que o momento, era ponto, diuidiam cada põto em des partes, & a cada parte deſtas do ponto chamauam momento, & pello conceguinte vzauam doutra mayor medida que o ponto, que era a hora, & eſta diuidiram em quatro pontos, & logo tomauam, & vzauam de outra me-

vncia.

momẽto.

põto.

hora.

quadrãte. dida mayor que a hora q̃ era o quadrante, o qual
dia. deuidiam em 6. horas, & logo vzauam do dia a q̃
partiram em quatro quadrantes que era a quarta
parte deſque naſcia o ſol ate tornar outra ves a
uaſcer.

Os Romanos não ſe apartauam muito deſtas contas, ou partições, & medidas dos dias, o qual deuidiam pella maneira ſeguinte, em ſahindo ho ſol chamauam Mane, que ſignifica a menhãa, & logo nomeauam ao ſegundo tempo a que chamauão Meridies, que era quando o ſol fazia meo dia, & logo chamauam inclinatio, que era o tempo q̃ auia do meo dia ate o ſol ſe inclinar: o quarto tempo chamauam ocazo, que era a deſque o ſol ſe punha em diante, que era ate ſe por, & dahi em diante, que era a vltima parte do dia chamauam ſuprema tempeſtas, & eſta diuizam faziam de tempo, em quanto o ſol eſtaua ſobre terra.

Mane. Meridies. Inclinoção ocuzo

E em quanto o ſol andaua debaixo da terra, ou pella parte contraria chamauam noite, que era parte do dia natural, como a diante diremos. E todo eſte tempo em quamto duraua a noite a diuidiam os antigos com outras medidas de q̃ vzauam que eram ſete: ſ. veſper. crepuſculum. conticinium. imtempeſtum. galicinium. Matutinũ. diluculum, ou aurora. Chamauam veſper a todo o tempo em que ſe podia ler, ou eſcreuer deſque o ſol ſe punha ſem outra luz mais que a do ar, que era deſde que ſe punha o ſol ate parecer a eſtrella boieira, a que chomam Venus, a qual aparece depois que ſe poem o ſol, andando apartada, & diante delle ſegundo ſeu curſo natural, como a diãte Deos querendo diremos, & chamão tambem

veſper

actal

crepuſculũ. o tal tempo veſperugo, apos eſte vinha o tempo docrepuſculum, que quer dizer tẽpo duvidozo, que nem he bem noite, nem bem dia, & ao tal tepo ainda que enxerguemos a letra não a lemos bem: o qual vocabulo deriuauão de hũ verbo Grego crepo que ſignif. duuidar, & tambem lhe chamam prima fax que he aò noſſo falar ao aſcender das candeas: o qual tempo dura ate todo o ar da parte do occidente ficar eſcurecido, & dahi por diante começa o conticiconticiniũ. nium o qual ſe deriuou do verbo cõticio: que quer dizer callar, porque entam ſe vam os homens repouzar em ſuas camaras, & gazalho, & dormir, & ſilencio, ao qual tempo ſe chama tãbem concubium, ou nox concubina: como ſe diſcera tempo de eſtar na cama, & o tẽpo que imtẽpeſtũ. ſe ſeguia chamauam in tempeſtum: que o tẽpo em que ſe não texta couza algũa, que he à mea noite, & o tempo que dahi em diante ſe começa chamauam gualliciũ, ou Gallicantus, pogualliciniũ. que entam começam a cantar os gallos, como o vemos por experiẽcia que como paſſa a mea noite logo todos os galos acordam, & cantão. E apos eſte começa o tempo matutino, que hematutinũ. em querẽdo começar a eſclarecer o ar pela parte do oriente onde naſſe o ſol, a qual parte de tempo chamam tambem crepuſculo matutino. a pos eſte vem o tempo a que chamam diluculdilucu lum. lum, o qual diriuou de dia, & luz, porq̃ entam he ja dia, & luz clara, ou tambem ſe pode diriuar deſte verbo diluceo, q̃ quer dizer eſpalhar a luz porq̃ entã começã os rayos do Sol a eſpalhar ſua luz por ſima da terra pella parte do naſcente

cente, & a esta parte de tẽpo chamaram os Latinos Auro nos Aurora, que quer dizer parte dourada, que ella parte donde nasce parece que está o ar dourado.

Cap. IIII. do dia, & de sua deriuaçam.

NO cap. atras dissemos que o dia era hũa das medidas com que se media o tempo, o qual nomeou sua deriuaçam de dyan que em grego quer dizer claridade, ou luz, outros querem que se diriue de dii nome Latino que significa os deuzes, que eram os sete planetas que os gentios chamauam deuzes, & a elles atribuiram os sete dias (como a diante diremos,) & por isso lhe chamaram dia, quer seja diriuado de dian, quer de dij, de qualquer modo o podem tomar, outros dizem diriuarse de doas diçam Grega que quer dizer luz, ou claridade do sol.

Cap. V. do dia natural.

CHamamos dia natural desque nasce o sol ate outra ves tornar a nascer, o qual espaço de tẽpo deuidem os Astronomos em 24. partes iguais, & a cada hũa dellas chamaram hora, & como em todas as partes do mũdo os dias naturais não sam hũs mayores q outros, porque todos contam de 24. horas, por tanto lhe chamaraõ natural o qual partiraõ em duas partes, em dia artificial, & a noite do dia artificial.

Cap. VI. do dia artificial.

ATRAS temos dito diriuarse o dia de dian, que he a claridade, a qual cauza a prezença do sol sobre a terra, donde se infere que em quanto elle estiuer sobre ella será dia, ao qual chamaram dia artificial, por que

que quando nasce o sol saem os homens de suas casas, & artificios, & em quanto he dia trabalhão nelles, que he ate outra ves se esconder debaixo da terra, & estes dias artificiaes nunca sam iguais, porque hũs sam mayores q̃ outros somente o dia de 21. de Março he igual ao dia de 23. de sept. & cauza desta desigualdade na 2. parte a diremos, somẽte nos basta aqui dizer, & sabẽr q̃ o dia artificial he desq̃ nasce o sol, & se torna a por. E todo o tempo q̃ gasta o sol ate outro dia tornar a nacer chamaram noite do dia artificial, & da propria maneira as noites dos dias artificiaes sam desiguais em todo tempo do anno contando continuamente, porq̃ se tomarmos as noites de 20. de Julho, & de 21. serão iguais as noites de 23. de Junho, & de 24. & desta mesma maneira dos dias, & assi proseguindo para outras partes do anno ate acabarmos sua roda em 20. de Dezẽbro, & não falo nesta cap. mais largamẽte por não confundir a ordẽ de meu intẽto, & tambẽ podemos dizer q̃ nestas nossas partes nunca sam dias iguais as noites é todo anno, somente a 21. de Março he o dia igual à noite. & a 23. de Setẽbro, & tambẽ o dia de 22. de Junho he igual à noite de 22. de Dezẽbro. Chamarãlhe os Latinos nox diriuado do verbo Latino noceo, que quer dizer empecer, ou offender, & como q̃ anda de noite sempre anda para fazer mal, & offender, dahi trouxe sua denominaçam de noite.

Cap. VII. dos principios dõde começauão a contar as horas, & partes do dia, os antigos.

OS dias naturais tiuerão diuersos principios, em diuersas regiões. Os Babilonios chamarã principio do dia e nacẽdo o sol, dõde começauão a contar

a primeira hora, & assi hiam numerando ate nasser ao outro dia onde os seus relogios dauam vinte, & quatro horas.

Os Egipsios começauam a contar o seu dia natural desque se punham sol ate outra ves se tornar a por: emfim que em pondose daua a primeira hora, & assim hiam numerando ate ao outro dia se tornar a por onde os seus relogios soauam vinte, & quatro horas, da qual conta vzam oje em dia em Italia.

A igreja Romana, & os Espanhois começam o dia natural de mea noite em mea noite contando não mais que ate doze, & como o relogio soa mea noite, ou meo dia logo começa a soar a hũa, & assi numerando ate tornar a soar outras doze, porque entre dia & noite o seu relogio soa as doze duas vezes. Os Astronomos começam os seus dias naturais do meo dia a meo dia começando a hũa hora quando o sol se aparta do meo dia, & assi hindo proceguindo ate vinte & quatro, quando torna ao meo dia.

Cap. 8. das partes em que se diuide o dia natural.

O DIA natural se diuide em dia artificial, & noite do dia artificial, emfim que dia se chama em quanto anda o sol sobre a terra, & noite em quanto anda debaixo della, que he desque se poem ate nascer, alem desta diuizam assima diuidiram mais os dias naturais em quatro quartas s. duas no dia, & outras na noite, a primeira quarta chamam oriental que he desque nasce o sol, ate chegar ao meo dia, a segunda quarta he de meo dia ate se por o sol, a qual chamaram occidental. A terceira quarta he desque se poem o sol até chegar a mea noite. A quarta he da meanoite ate nascer o sol, das quais 4. quartas diremos

a diante

adiante Deos querendo na segunda parte deste liuro.

Cap. IX. da hora do dia natural.

PELLO cap. 3. me poram obgeçã a este presente, que como tratamos de tempo, & nelle disse ser meu intento tratar da menor particula do tempo, & assi prosseguindo pellas demais partes de menores á mayores. Esta lembrança me desculpa, porque mal poderemos entender, & conhecer o todo sem conhecer, mas as partes, como he hora parte do dia, & por tanto para entendermos que couza seja hora foi necessario trasmudar os capitulos.

Hora he hũa vigecima quarta parte do dia natural deuedido pellos Astronomos em 24. horas iguais, as quais chamaram iguais á differença das desiguais de que no cap. seguinte diremos: & cada hora destas partem em quatro partes iguais, as quais chamã quartos de hora os Astronomos fizeram outra diuizam mais meuda, & preciza, que foi partir a hora em sesenta minutos, & cada minuto em 60. segundos, & assi prosseguindo ate decimos, & desta diuizã he de que vzão oje em dia os Mathematicos. Diriuase este nome hora de orito verbo Grego, que quer dizer terminar, como se differamos diuizam, ou terminaçam de tempo & como por ellas deuidimos, & limitamos o tempo, não lhe cain mal o apellido de hora, porque com ella se mede o dia natural, & artificial.

Cap. X. da hora planetaria.

POSTO que na parte segunda auemos de tratar da hora desigual, ou planaria, toquaremos nesse na sua declaraçam, os Astrologos diuidiram

diram o dia artificial em 12. partes iguais, quer foçe o dia grande quer peqüeno, as quais partes chamaram horas planetarias, ou desiguais, chamaramlhe planetarias, por quanto atribuião a cada planeta hũa parte destas segundo lhe cabia por destribuiçam, chamaramlhe tambem desiguais, porque sam desiguais das horas do dia natural. E o mesmo fazem da noite do dia artificial, a cauza desta diuizam diremos querendo Deos na segunda parte.

Cap. XI. da somana.

HA outra medida mayor do tempo, a que chamamos somana, a qual consta de sete dias naturais, & por tanto lhe chamarão semana vindo deste nome Latino septimana, como se dicera sete manhãs: ihe o mesmo que sete dias, por duas cauzas lhe chamaram somana, a hũa porque em seis dias criou Deos todo o mundo, & no septimo dia descansou da obra que fez, & por tanto deram á somana sete dias dando a cada hum delles seu nome pera sua distinçam os Hebreos chamaram aos dias della sabbados, s. a segunda feira chamauam secunda sabati, & a terça feira, tercia sabbati, & assi proceguindo ate o fim da somana, os Ecclesiasticos lhe chamam ferias como oje se vza neste Reyno de Portugal. A segunda cauza, porque lhe chamaram septimana foi porque atribuiram os seus sete dias aos sete planetas, dando a cada hum seu dia, s. a segunda feira atribuiram a lũa, & lhe chamaram lunes, a terça feira a marte, & lhe chamaram martis, a quarta feira a Mercurio, & lhe chamaram

maram merculis, a quinta feira a Iupiter, & lhe chamaram Iouis, a festa feira a Venus, & lhe chamaram Vernes, o sabbado a Saturno, & lhe chamaram sabbado, ao domingo ao Sol, como se disseram dia da lúa, dia de Marte, dia de Mercurio, dia de Iupiter, dia de Venus, dia de Saturno, dia do Sol, & inda oje em dia os Italianos, & Castelhanos vzam destes vocabulos planetarios, s. Lunes, Martes, Miercoles, Iueues, Viernes, Sabbado, Domingo, imitando à dominaçam dos sete planetas nos sete dias, & suas horas, a que chamaram horas planettarias, as quais poremos nhuma taboa adiante na 2. parte, quando tratarmos dos 7. planetas.

Cap. XII. do mes.

TOMAMOS outra mor medida do tempo q̃ he mes, o qual medimos com somanas, ainda que precizamente não seja deuidido nellas, posto que o seja nos seus dias. Este vocabulo mes se deriuou de myni, que quer dizer lúa na lingua Grega, & como cada mes deuidiam os antigos com as lunações, portanto quizéram que à esta medida de tempo lhe chamassem mes, deriuado de myni que quer dizer lúa; Os Gregos chamaram aos mezes menes, que quer dizer lunações em nouo romance, mas por andar ja este vocabulo tam acerto nas republicas, não vzamos doutro, & durara em quanto os homens durarem na terra. Estes mezes huns os chamaram lunares, outros solares, o mes lunar se diz em quanto se conciderar pella lúa que se faz em quanto

da hũa

da hũa volta ao ceo, que he em 29. dias, & este he o mes lunar, & muitas vezes acontecia dar a lũa treze voltas á terra em hum anno, quero dizer auer treze lũas nouas.

O mes solar era dirjuado do sol, por quanto elle corre em hum anno os 12. signos celestes que respondem aos 12. mezes que no anno ha, & por estes mezes solares se gouernam os Egypsios dando a cada mes 30. dias, & assi tinham 12. mezes de 30. dias cada hum, & lhe sobejauã em cada anno 5 dias, & 6. horas, os quais acrecentauam ao 4. anno mas apurandose mais as Republicas principalmente a Romana acrescentaram estes cinco dias a cinco mezes, trazendo hũs a trinta, & hum dia, & outros a trinta: somente Feuereiro tras no anno comum 28. dias, & 29. no bisexto que he o dia que creceo em quatro annos das 6. horas que em cada hum cresce, & assi se ficaram as respublicas gouernando por esta conta tam serta, & preciza dos mezes solares reputando os mezes lunares por cauza da variçam da lũa, porque em hũs annos faz treze lunações, & noutros 12. como o veremos no lunario adiante. Aos mezes solares lhe chamaram mezes vsuais depois de igualados, & concertados como tenho dito, porque delles vzam oje as respublicas Christãas, & a santa igreja Romana. Emfim que mes quer dizer lunaçaõ, a qual se faz desque se aparta a lũa do ponto em que esta o sol ate tornar a entrar outra ves no ponto em que estiuer, ou encontrar o sol, a qual lunaçam dauam por medida de tempo, & por ser o tempo que ha de hũa lunaçam a outra desigual, & demais, ou menos quantidade o passaram ao mouimento do sol, pellos doze signos que ha na esphera como temos dito: & como nem toda a gente podia saber

quando

quando o sol emtraua em cada hum dos doze signos celestes, repartiram todo curso do anno em 12. mezes, dando a hũs trinta dias, a outros trinta & hum: a outras vintoito, mas não lhe mudaram o appelido de mezes; ainda que a diriuaçam venha tomada da Lũa, com tudo os nomearaõ cõ os nomes seguintes s. ao primeiro chamaram Ianeiro, Feuereiro, Março, Abril, Mayo, Iunho, Iulho, Agosto, Setembro, Outubro, Nouembro, Dezembro.

Cap. XIII. de cada hum dos mezes, em particular do mes de Ianairo.

DEPOIS que a republica Romana se apurou em começar a ordem dos mezes acentaram que fosse Ianeiro a primeiro mes do anno, & que tiuesse 31. dias, posto que Numa Pompilio lhe não tinha mais dado que trinta dias, mas despois delle Cæsar lhe acrescentou mais hum dia, & assi ficou com 31. como oje em dia o temos: Chamaram a este mes Ianeiro, porque foi atrebuido a Iano, por ser o primeiro Rey que Reynou em Italia, dedicandolhe os Romanos este mes, porq̃ acharão merecerem suas obras este louuor. Tambem pode tomar sua denominaçam, ou appellido de Ianua vocabulo Latino, que quer dizer entrada, & como o primeiro dia de Ianeiro he entrada danno lhe cae bem diriuarse de Ianua: ou tambem como os antigos fabularam que Iano era guarda das entradas quis Numa Pompilio que chamassem ao primeiro mes Ianeiro (seja como fosse, he questã de nome) não fas mais ao proposito senão saber que esta primeira medida das doze em que o tempo se deuide de hum anno se chama Ianeiro.

Cap.

Cap. XIIII. do mes de Feuereiro.

PVSERAM os Romanos em ordem no segundo lugar por medida do tẽpo a Feuereiro, o qual mes no tempo de Numa Pompolio tinha vinte, & noue, & Cæsar no anno da intercalaçã lhe daua trinta dias, mas no tempo de Augustó Cæsar lhe foi tirado hum dia, & o atribuio em sua honra ao mes de Agosto que naquelle tempo se chamaua sextilis, que era o sexto mes, começando a contar de Março. Chamaram os Gentios a este mes Feuereiro em memoria de hum idolo que tinham que chamauam Februo, a que declarauão as lustraçóis, & purgaçóis, lumes, & fogos purgatiuos, & todos os annos neste mes faziam os Romanos grandes fogos, luminarias, porciçóis ao idolo Februo; ao qual os poetas chamaram Pluton senhor das furias infernais, porque mandauam castigar, & purgar no fogo aquelles que lhe eram entregues, & por isso se disse Feuereiro a Februo que soa tanto como purgo verbo latino, que quer dizer alimpar, ou purgar.

Cap. XV. do mes de Março.

NO terceiro lugar do anno puzeram o mes de Março, o qual tem trinta, & hũ dia, a este mes chamou Romulo Março â honra de Marte seu pay, & juntamente à reuerencia do seu idolo da guerra a que chamauam Marte, & tambem mandou que deste mes se começasse o anno quando instituyo não auer nelle mais que dez mezes, & não hia muy fora de proposito

posito começar o anno deste mes, porque segundo a ordem natural se começa o anno da entrada do Sol no equinoctio vernal, o qual entra nelle neste mes, do que adiante trataremos Deos querendo, & a esta conta respondiam os mezes s. Iulho por quentilis que era o quinto em ordem, & Agosto per sextilis, que era o sexto, & assi dos demais, & como nelle entam fosse o principio do anno feriam lume nouo, & o guardauam no templo da deuza Vesta, onde o guardauam sertas virgens todo anno sem se apagar ate outro primeiro dia de Março, & queimauam todas as emramaduras velhas dos templos, & das casas dos sacerdotes, & punham outras emramaduras nouas, & hiam sacrificar ao idolo annaperenna para que fosse propicia em começar o anno com proueito, & acabalo com saude. Neste mes alugauam os Romanos suas casas, erdades, & rendas, porque delle começauam seus arrendamentos, & escripturas, como nós que fazemos por Ianeiro, ou S. Ioão.

Capitulo. decimo quinto do mes de Abril.

EM o quarto lugar puzeram o mes de abril, mas Romulo não o pós senão no segundo, porque assim como dedicou a Março por primeiro a Marte seu pai, assim quis dedicar tambem o segundo a sua mai, que era Venus, a qual se deriua de Aphros nome Grego, que quer dizer escuma, da qual contam os poetas fabulozos que se engendrou Venus: por tanto lhe chamaram aprilis em Latim: ha outra milhor rezam natural, & he que assi como Marte he senhor do signo de Aries em que entra o Sol neste mes

onde

onde os ostrologos começam o seu anno, & venus he senhora do signo de Tauro, em que entra o sol neste mes: por tanto lhe chamaram Abril deriuado deste nome Aphros, & assi o relata Homero: outros dam outra rezam natural, & he: como ja neste tempo o sol com sua quentura aqueçe as plantas, & os animais, & com o humor natural começam a brotar suas flores, & fructos, & os animais a engendrar, & parir, & abrirem suas entranhas pera engendrarem, & produzirem outros assi semelhantes: o que se significa por este verbo latino aperio, que quer dizer abrir, delle mesmo deriuaram Aphrilis, como se diceram manifestador da criaçam, & engendramento natural: a este mes de Abril lhe deram trinta dias.

Cap. XVII. do mes de Mayo.

NO quinto lugar puzeram ao mes de Mayo, & lhe deram 31. dias: Romulo fazia as eleições neste mes nos homens: onde escolhia os mayores, & mais nobres pera os officios, & cargos da republica, & pera o concelho, & gouerno da guerra. E tambem fazia gente pera a melicia por tanto lhe chamaram Mayo deriuado deste pronome Latido Mayor que quer dizer mayor. Os poetas dizem que se diriuou Mayo de Maya: molher de Vulcano, & porque os gentios sacrificauão no principio de Mayo a este idolo Maya, por tanto lhe puzeram o nome Mayo. Ha outra rezam milhor & he que se diriuiou de maior por causa que os dias neste mes sam mayores na banda do norte, & cada ves vam sendo mayores, & de mor crecimento que no mes de Abril. Ha outra rezam tirada da Astrologia, q̃ assi como Março foi dado a Marte, & Abril a Venus, por estes signos que dominam nestes mezes serem cazas

destes planetas, Marte, & Venus, assi neste mes de Ma yo entra o sol em o signo de Geminis caza de Mercu rio pella qual cauza os mercadores gentios fizeram se stas a mai de Mercurio que se chamaua maya por quã to tinha a mercurio por idolo das mercadorias para que lhe fosse propicio nellas.

Cap. XVIII. do mes de Iunho.

TEVE o septimo lugar Iunho o qual tem trinta dias, a este mes lhe pós Romulo nome Iunho por quanto a diuizam do pouo era de mayores, & mancebos, os quais se significam por este nome latino Iuuen dóde quizeram que se ordenasse chamarmlhe Iunho, outros dizem que lhe chamaram Iunho deriuado deste nome Iuno mai de Iupiter, porque no principio deste mes edificaram hum templo a este idolo Iuno, & lhe sacrificauam todos os annos nelle por tanto lhe chamarã Iunho, tambẽ tẽ a mesma rezã do signo como nos passados, & da propria maneira se pode dar Iunho a Iuno, por quanto Iuno quer dizer a lũa senhora do signo de Cancro, no qual entra o sol neste mes.

Cap. XIX. do mes de Iulho.

O SEPtimo lugar teue o mes de Iulho, ao qual deram trinta & hum dias, ao qual chamaram Iulho a honra de Iulio Cæsar, o qual ordenou Marco Antonio que se chamasse assi, ainda que pella conta de Romulo se chamaua quintilis começando a contar de Março.

Cap. 20. do mes de Agosto.

TEVE Agosto o oitauo lugar tem 31. dia puzeraõlhe os Romanos este nome Augustus a hóra de outauio Cesar filho adotiuo de Iulio Cesar, os quais deram fim a todas as guerras ciuis que auia entre o pouo Romano, o qual alcançou ser monarca do mundo, & sugigou o imperio Romano, & neste mes entrou em Roma com tres triumphos, & portanto lhe foi posto o nome augustus que he Agosto chamandolhe dantes sextilis segundo a ordem de Romulo.

Cap. 21. Do mes de Septembro.

DO noueno lugar participa o mes de septembro, o qual he deram 30. dias, chamaramlhe septembro, porque guarda nos mais mezes a ordem de Romulo, que he o septimo começando a contar de Março, ao qual vocabulo septem ajuntaram imber, como se disceram septimo mes no inuerno, ou pera milhor dizer de chuua, porque como o sol declina do equinoctio do otono para a banda do sul logo começam os mezes a serem chuuozos, por onde lhe chamaram os Romanos september, como se diceram septimo mes chuuozo.

Cap.

Cap. XXII. do mes de Outubro.

O DEcimo lugar tem Outubro, o qual ficou tambem com o nome que Romulo lhe tinha posto começãdo a contar de Março, compondo seu nome de, octo,& imber, como se disseram oitauo mes chuuozo,& daqui veo a se chamar Outubro, ainda que tambem lhe chamauam germanico, mas não durou muito nesta nomeaçam, por quanto se mandou apagar tal nome da Republica Romana, por quanto o não merecia pellos insultos que Domiciano Emperador Germano tinha cometido contra o pouo.

Capitulo vinte, & tres, do mes de Nouembro.

O ONzeno lugar tẽ o mes de Nouẽbro, o qual se chamou deste modo por quanto segue tambem a ordem de Romulo, chamandolhe Nouembro, como se dicera o nono imber, que quer dizer chuuozo, mas pella conta de Numa Pompilio Cayo no onzeno lugar,& lhe deram trinta dias.

Capitulo vinte, & quatro do mes de Dezembro.

O VLTIMO, & dozeno mes chamaram Dezembro, tem trinta, & hum dias chamoulhe Romulo Dezembro, por quanto era o decimo

contando de Março, mas pella conta de Numa Pompilio he o dozeno, & pella meſma rezam atras ſe chamou Dezembro, como ſe dicera decimo chuuozo, finalmente que deſtas doze medidas a que chamamos mezes ſe faz o anno, os quais todas as reſpublicas chriſtãas guardam oje em dia por vzo, & coſtume antigo, & por elles ſe gouerna a ſanta igreja Romana.

Cap. XXV. dos nomes dos mezes que outras naſçõeſ vzam.

COMO as linguagens do mundo ſam diferentes hũas das outras em diuerſas naçõeſ, & partes delle, aſsi a nomeaçam dos mezes de cada hũa dellas differem muito nos nomes, para o qual fiz a ſeguinte taboa pera q̃ nella vicemos como cáda hũa dellas nomeaua os doze mezes do anno, ſegundo os refere Lucas Gaurico no fim do almageſto.

Romanos

Romanos. Hespanhois	Egypcios.	Athenienſe.	Gregos.
Ianeiro.	Tybi.	Pocideon.	Audineos.
Fcuereiro.	Mechir.	Camileon.	Peritios.
Março.	Phamenoth	Anteſtirion.	Diſtros.
Abril.	Pharmuth.	Elaphiholeó.	Xanthicos.
Maio.	Pachon.	Munichion.	Artemiſios.
Iunho.	Payni.	Targilion.	Deſias.
Iulho.	Epiphi.	Scirophorió.	Panemos.
Agoſto.	Meſorij.	Ecatombeon	Loos.
Setembro.	Thoth.	Metagineom	Gorphios.
Outubro.	Phaothi.	Boidromion.	Hyperbere-
Nouembro.	Athir.	Pianephon.	Dios. (tęos.
Dezembro.	Choeae.	Mematirion.	Apelleos.
	Arabes	Archinos.	Bethineos
Ianeiro.	Gemedi. 1.	Dedimneos.	Ireos.
Fcuereiro.	Gemedi. 2.	Peritios.	Ermos.
Março.	Rage.	Diſtros.	Metroos.
Abril.	Sahaben.	Xanthicos.	Dioniſios.
Maio.	Ramadam.	Permiſios.	Hiraclios.
Iunho.	Sauel.	Deſios.	Dios.
Iulho.	Dulchida.	Panemos.	Bendigæos.
Agoſto.	Dulcheya.	Loos.	Stratigios.
Septembro.	Almuharas.	Gorpiæos.	Arios.
Outubro.	Saphar.	Aegoceros.	Periepios.
Nouembro.	Rabe. 1.	Idrochoos.	Aphordiſios.
Deſembro.	Rabe. 2.	Iſchthis.	Dimitrios.

Romanos. Hespanhois	Hebreos.	Babilonios. Caldeos.	Persas.
Ianeiro.	Sabath.	Seuat.	Marday.
Feuereiro.	Adar.	Adar.	Sarembemech.
Março.	Nisan.	Nisan.	Maheramech.
Abril.	Idar.	Viar.	Ebenmech.
Maio.	Haziram.	Siuam.	Idramech.
Iunho.	Tamus.	Tamuc.	Dimech.
Iulho.	Abh.	Ab.	Behmemech.
Agosto.	Eyul.	Elul.	Azsirdamich.
Setembro.	Tisrim. 1.	Tisri,	Fordimech.
Outubro.	Tisrim. 2.	Marhesuam.	Ardaimech.
Nouembro.	Remi. 1.	Chisseu.	Cardaimech.
Dezembro.	Remi, 2.	Teueth.	Zirmech.
	macedonios	Capadoces.	Cypr s.
Ianeiro.	Aegoceros.	Tiris.	Aphrodisios.
Feuereiro.	hydrochoos	Mata.	Apogonicos.
Março.	Ichthys.	Xanth rs	Alnicos.
Abril.	Crios.	Mithri.	Iunicos.
Maio.	Tauros.	apomenama	Cesarios.
Iunho.	Didimi.	Arthra.	Sebsstos.
Iulho.	Carcinos.	Tethusia.	Autocraticos.
Agosto.	Leon.	Osmonia.	Diamarpsexosios
Setembro.	Parthenos.	Sonto.	Plethytatos.
Outubro.	Zigos,	Artaesin.	Archiereus.
Nouembro.	Scorpios.	Arcotata.	Sthios.
Desembro.	Toxotis.		Romaos.

Cap. XXVI. do mes lunar.

NO capitulo doze diſſemos como eſte nome mes vinha de mini q̃ quer dizer na lingoa Grega lũa, & chamauam os antigos as lunações mezes, (ſ. de lũa noua ate tornar a ſer noua,) como ſe diceram mezes lunares, os quais ſe fazem em vintanoue dias, pouco mais, ou menos, que he em quanto a lũa ſe aparta do ſol, & torna outra vez chegar a elle. Deſte mes vzaram muito tempo os Gregos, Caldeos, & Hebreos, dando a cada mez lunar vintanoue dias, & doze horas, & quarenta, & quatro minutos de hora, & de doze lunações deſtas faziam as ditas naſções o anno, o qual continha trezentos, & cincoenta & quatro dias naturais, e oito horas quarenta & oito minutos, & eſte foi o primeiro anno que os antigos tiueram compoſto dos ditos mezes, & delle vzauám os Gregos, Perſas, Egypcios, Hebreos, Romanos, & outras gentes, dos quais vzaõ ainda os de Arabia, os quais acrecentam aos 354. dias 8. horas, & quarenta & oito miuutos de hora por rezam dos quarenta & quatro minutos que crecem em cada lunaçam, as quais oito horas, & 48. minutos, ao cabo de trinta annos fazem ſoma de onze dias, pella qual rezam o ſirculo lunar dos Arabes conſta de trinta annos: mas como os antigos tinham ſempre reſpeito ao ſol em a quantidade do anno, & lhe faltace cada anno onze dias para acabar de ſe comprir o ſirculo ſolar detreminaram de dous em dous annos, & de tres em tres, como milhor lhes parecia: acrecentar hum mes, & aſsim vinham a ter em hum anno treze mezes, & como eſtes onze dias ao cabo de

res annos fazem trinta & tres dias faziam o mes de trinta dias, & guardauam os tres dias para quando tornacem acrecentar, ou entremeter outros mezes, a que chamam intercalar, & ao tal anno chamauam embolismo que significa intercalar, ou acrecentar, & assi hião com esta ordem, de modo que em dezanoue annos faziam sete imbolismos, & com esta ordem regulauam os annos solares pellas lunações.

Capitulo vintasete donde vem a epacta.

A ESTES onze dias asima ditos que faltauam para fechar o anno solar, chamauam os Gregos epacta: & as os Latinos lhe chamaram adições, & concorrentes, os Hebreos os guardauam com grande diligencia, & cuidado para selebrarem sua paschoa ao tempo deuido, & ordenado sopena se tal não fizecem de a selebrarem hũa vez no estio, outra no optono, & noutros tempos diuersos, como se collige do que temos dito.

Grande foy a altercaçam que se aleuantou entre os Gregos, & Alexandrinos, & os antigos padres da igreja Latina sobre auer de auerriguar, & asertar esta conta (o que posto de parte) diremos a quantos de Aureo numero se auiam de fazer estes imbolismos: pera cujo effeito ordenaram os sete vocabulos seguintes, Cæsar, formam, habet, longam, orbe; ruente, tenebit. Nos quais sete vocabulos se entendem os sete embolismos que ha nos defanoue annos, & a primeira letra do primeiro vocabulo Cæsar, reprezen-

ta

ta o primeiro embolismo, & o segundo, o segundo, & assi dos mais.

De modo que querendo saber o quarto embolismo em quantos de aureo numero caie, tomaremos a primeira letra do quarto vocabulo, que he L. & veremos que letra he do a, b, c. a qual he a onzena letra diremos que o quarto embulismo sam onze de aureo numero, & da mesma maneira se sabem os demais, como o ensina venerabilis Beda, Ioam de Sacrobosco, Ruano, & outros muytos, & assi como estes embolismos se sabem em que annos vem tambem por outros sete vocabulos se sabem em que mezes vem, los quais sam, mobilis, ibo, Cifos, medo, habeto, cocuus, & a primeira de cada vocabulo serue para saber em que mes caie o embolismo, & assi como o quarto embolismo caie aos onze de aureo numero, o mesmo quarto que he o vocabulo Modo caira no dozeno mes do tal anno, que he a letra M· dozena do a b c. & a segunda silaba do vocabulo Modo he do quarto embolismo, he a letra D. que he a quarta do a, b, c. diremos que aos quatro do dito mes começou o embolismo, & assim fazendo dos demais embolismos que pellos dous modos de vocabulos podemos tirar o anno, mes, & dia em que comessa o tal embolismo, & isto baste quanto ao que toca ao mes lunar, & ao que delle procede.

Cap. XXVIII. de quatro modos de mezes que os antigos vzauam.

Chama-

HAmauam, & nomeauam os antigos mez peregratorio caminhado a lũa de hum ponto do ceo em que fazia conjunçam com o ſol, & tornar outra ves ao meſmo ponto em que fez a conjunçam paſſada, o qual mes ſe compria em vintaſete dias, & ſete horas, & quarenta & tres minutos: chamamauam tambem mez da pariçam os antigos quando a lũa aparecia, & dahi começauam o mez, & chamauam ao tal dia prima luna como ſe diçeram primeiro dia de lũa, & aſsim hiam proceguindo pellos demais dias da lũa ate outra vez tornar a parecer nova, deſpois que fazia conjunçam com o ſol, & ao tal mes da pariçam o faziam de vintoito dias: Chamaram tambem a outro mes medicinal, o qual conſta de vintaſete dias, & duas horas, ſegundo o ſupoem Galeno para enumeraçam dos dias criticos. Chamaram tambem mez conſecutorio ou mẽſtruo, & he deſque faz com o ſol conjunçam, & torna outra vez a fazer conjunçam com elle: o qual conſta de vintanoue dias & doze horas & quarenta & quatro minutos: eſte he o propio lunar de que atras fizemos mençam.

Cap. XXIX. da diuizam dos mezes em Kalendas.

Os

OS antepassados chamaram aos primeiros dias de todos os mezes Kalendas, o qual vocabulo veo de hum verbo Grego Kalo que significa chamar, & como entre elles os que tinham por officio saberem o pronũciauam com este vocabulo, & tantas quantas vezes o pronunciauam, tantos dias tinham do tal mes principalmente as noas, porque desde primeiro dia que viam a lũa, tantos dias eram, tantas vezes nomeauam Kalo, donde ficou o nome entre os Latinos aos primeiros dias de todos os mezes Calendas, tambem dizem alguns que vem de Kalos; Kali, Kalon, que quer dizer bonus, bona, bonum, que significa couza boa, porque quando aparecia a lũa como era principio de mes dauam os parabens hũs aos outros da entrada do mes, como ainda agora os damos nas pascoas: & nas entradas dos annos.

De modo que quando acharmos em algumas escripturas Latinas Calendas Aprilis, ou Maij, quer dizer ao primeiro de Abril, ou ao primeiro de Mayo, & quando acharmos pridie Calendas Aprilis quer dizer hum dia antes do primeiro de Abril, & quando acharmos postridie Calendas Aprilis, quer dizer o segundo de Abril, que he hum dia depois das Calendas.

Chamaram tambem a certos dias dos mezes noas, mas não igualmente a todos os mezes, por quanto Março: Mayo: Iulho, Outubro trazem as noas aos sete dias, & os idus: aos quinze dias, que he outra parte do mes, todos os outros mais mezes, trazem as noas aos cinco, & os idus aos treze. E porque dos idus as noas ha noue dias exclusiue, por tão lhe chamarão nonas, & chamarã aos 15. do mes idus, porq̃ quer dizer rosto: & a lũa a 15.

mostra

moſtra toda a ſua face alumiada quando eſta chea, por tanto lhe chamaram a o tal idus, & quando ouuirmos dizer piridie idus aprilis, auemos de entender hum dia antes dos idus, que he dos doze de Abril por tanto tem os idvs eſte mes aos treze, & ſe acharmos poſtridie idus aprilis, auemos de entender hum dia depois dos idus, que he aos quatorze de Abril, ainda que poſtridie ſe acha poucas vezes, & o meſmo das nonas, & aſsi como pridie nonas Aprilis aos quatro de Abril, poſtridie nonas Aprilis aos ſeis de Abril, & na taboa ſeguinte veremos os mezes a quantos dias trazem as Kalendas, nos, idus.

mezes.

Mezes	Kalendas	Nouas	Idus.	
Ianeiro.	1	5	13	dias.
Feuereiro.	1	5	13	dias.
Março.	1	7	15	dias.
Abril	1	5	13	dias.
Mayo.	1	7	15	dias.
Iunho	1	5	13	dias.
Iulho.	1	7	15	dias.
Agosto.	1	5	13	dias.
Setembro.	1	5	13	dias.
Outubro.	1	7	15	dias.
Nouembro.	1	5	13	dias.
Dezembro.	1	5	13	dias.

POR estes quatro vocabulos, mar, ma, jul, oc, se entendem os quatro mezes que tem as nonas aos sete, & os idus aos quinze, conuem a saber Março, Mayo, Iulho, Outubro, todos os mais têm as noas aos sinco, & os idus aos 13. como o demostra a taboada atras. Querendo pois os Romanos fazer alguma cousa notauel, ou promulgar leis em suas escripturas, conciderauam tres dias assinalados, s. Kalendas, Nonas, Idus, como temos dito, dos quais tomaram todos os outros dias dos mezes de nomiaçam contando sempre quantos dias auia do dia em que faziam a escriptura ata a qualquer dos tres dias assinalados, emfim se estauam antes das nonas nomeauam os dias por nonas, s. tertio nonas, quarto nonas, & se estauam depois das nonas, & antes dos idus nomeauam o tal dia por idus, conuem a saber tertio idus, quarto idus, &c. & se estauam despois dos idus nomeauam o tal dia por Kalendas do mes seguinte, ss. tertio Kalendas Aprilis, era tres dias antes do primeiro de Abril, que vinha a ser a vinte, & oito de Março, o que muitas vezes acontece acharmos em escriptutas, como sam em Martirologios, & em outras mais vidas de sanctos, & Pontifices, as mesmas contras, aduirteremos que falando em Kalendas sempre entenderemos os dias do mes a tras do que as calendas nomearem, assi como Dezembro nono Kalendas Ianuarii, veremos o mes a tras que he Dezembro, o qual tem trinta & hum dias: dos quais tiraremos noue, ficam vinte, & dous, & outros dous que acrecentam sempre as calendas sam vinte & quatro, tantos diremos que sam do mes de Dezembro nono calendas Ianuarii, porque de vinte, & quatro para trinta &

ta, & hum vam sete, & acrescentando mais dous fazem os noue, por onde fica enteudido que nono calendas Ianuarii he aos vinte & quatro de Dezembro, & se acharmos quinto nonas maij diremos que sam aos tres dias de Mayo, porque de tres para sete a que tem as nonas sam quatro, com mais hum que acrescentam as nonas sam finco, por onde fica claro que quinto nonas maii sam aos tres de Mayo, & quando acharmos sexto idus octubris auemos de entender aos noue de Outubro, porque de noue para quinze vam finco, & com mais hum que lhe acrecentam sam seis, por onde estaa entendido que sexto idus Octobris he aos noue de Outubro, & pella mesma ordem querendo escreuer alguma carta em Latim, ſſ aos onze de Mayo diremos tertio idus maii, porque de tres para quinze vam doze, & com mais hum que lhe acrecentam sam treze, & assim faremos nos mais dias, & mezes que se offerecerem. E querendo escreuer aos dezanoue de Mayo diremos, dicimo quarto calendas Iunii, porque de quatorze para trinta & hum vam dezasete, & com mais dous que acrecentamos as calendas sam os dezanoue. & se for ao primeiro de Mayo diremos calendas Maii, & se for aos sete diremos nonas Maii, & se for aos quinze diremos idus Maii, & assim dos demais se for necessaro.

Cap. XXX, do anno, & suas partes.

FIZERAM mais os antigos outra medida ainda mayor, de tempo, a qual chamarain anno: o qual vocabulo se diriuou de hũa

de hũa proposiçam grega an, que significa circum, & no, nas, verbo Latino que significa nadar, & como o anno seja hũa circuniçam que no ponto onde acaba ahi começa, por tanto lhe chamaram anno como se differam circumno que quer dizer nadar de redor, a este o imiganaram de quatro modos s. anno lunar, anno solar, anno emboliſmo, anno platonico.

anno lunar. Quanto ao anno lunar era em quanto a lũa daua hũa volta ao ceo, o qual costa de 29. dias, & doze horas, & 44. min. & chamauão lhe anno pequeno.

anno solar. O anno solar era em quanto o sol daua hũa volta ao ceo, & aste constaua de 365. dias & 6. horas quasi, a este chamauam anno mayor solar, & das seis horas que sobejam do anno em 4. annos faziam hum dia natural de 24. horas, ao qual chamauam anno bisexto, & a rezam he porque no tal anno dizemos em Feuereiro duos dias sexto calendas, Martij que he nomear dous dias a reo 24. de Feuereiro, que isso he o que quer dizer sexto calendas, Marcij como no cap. atras temos enfinado, & por tanto lhe chamaram bisexto, que he tanto como dizer dous dias a reo, 24. 24. de Feuereiro, & por isso deram ao mes de Feuereiro no anno bisexto 29. dias tendo nos outros annos comuns 28. dias, & assi o nomea a igreja s. aos vintaquatro dias sexto calendas Martij, & aos vintacinco dias tambem sexto calendas Marcij, & assi na vespora de S. Mathias deixamos hũa letra, & no dia tomamos

bisexto.

tomamos outra, ou para milhor dizer tomamos duas vezes hũa letra, & a que eſtiuer antes da letra dominical ſera a ſegũda de q̃ vzam nos mais domingos, como a diante diremos.

anno embiliſmal.

Anno embiliſmal he o de que tratamos no capitulo quinze, o qual anno conſtaua de treze lunações, digo de treze voltas que daua a lũa ao ceo, o qual anno era de 384. dias. O anno

anno platonico.

platico ainda não he comprido, porque affirmaua Platam que deſpois que o noueno ceo deſſe hũa volta ſe renouaria outra ves o mundo, & todas as couzas tornariam ao ſeu primeiro ſer, & eſtado, & eſte anno ſegundo o tem achado dom Afonſo, & os mais Aſtronomos ſe comprira em quarenta, & noue mil annos, por onde eſta deuagar ſua renoluçam, porque ha que começou a curſar cinco mil, & quinhẽtos, & ſeſſenta, & ſeis annos, que he de quando noſſo Senhor criou o ceo. & a terra.

5566. annos.

Mas a verdadeira medida do anno de que vzamos agora neſtes noſſos tempos, & vzam quaſi todas as republicas he o ãno ſolar, o qual conſta de doze mezes, como a tras temos tratado, ou de 365. dias repartidos nelles, & ſeis horas.

Cap. XXXI. dos quatro tempos do anno.

AEſta medida de tempo, ſ. anno ſolar repartem em quatro tempos que reſpondem a quatro qnarras do anno ſ. veraõ ou primauera: eſtio, optono, inuerno. A primauera começa de vintahum de Março, & aca-

ba em vintadous de Iunho, o ostio começa de vintadous de Iunho, & acaba em vintatres de Setembro, o optono começa de 23 de setembro, & acaba em vintadous de Dezembro, o inuerno começa de vintadous de Dezembro, & acaba em vintahum de Março, chamaram ao primeiro tempo veram, porque nelle todas as aruoras reuerdecem, o qual vocabulo ver nace de hũ verbo Latino vireo, que significa emuerdecer. O segũdo tempo do anno chamaram estio, por quanto ja neste tempo pellos grandes rayos do sol ardentissimos estã secos, & crestados, & quimados, o qual nome se deriuou de estus, ou de estuo que quer dizer arder, ou quel mar, verbo Latino. A terceira parte do anno chamaram optono por cauza que ja neste tempo todas as frutas estã asazonaueis para se colherẽ, & apanharam, isto he o que quer dizer auptunus couza asazonauel, & de tempo, a quarta parte, & vltima quarta do anno he o inuerno, chamouce inuerno, diriuado deste nome hyems, que quer dizer tempestuozo, como se disse a tempo tempestuozo, porque nelle ha mais tempestades que em ourro algum tempo. Destes quatro tempos diremos mais largamente quando tratarmos dos circolos da esphera, que sera mais adiante Deos querendo.

A este anno soiar lhe deram as respublicas principio no primeiro dia de Ianeiro, mas antes que Numa Pompilio começasse o anno das Kalendas de Ianeiro, antiguamente teue diuersos principios, segundo diuerças naçõẽs.

Os Hebreos começauam o anno do dia em que entraua o sol no equinoctio vernal (de que a diante diremos Deos querendo) donde começaram os Astrologos. Os Romanos foram do mesmo parecer: como

mo

mo o enstituo Romulo. Os Gregos foram doutra opiniam fazendo principio do anno quando o sol entraua no estio a vintadous de Iunho, de cuja opiniam foram tambem os Arabes emmaginando que o sol auia sido criado no principio de Leo, mas Numa Pompilio como temos dito o começou do primeiro de Ianeiro cuja ordem guardamos nestes nossos tempos, a qual he, muyto boa por cauza que Christo nosso senhor naſceo neste tempo, posto que começar o anno mais de hum ponto que doutro não he imcomueniente, porque em nosso modo de falar sempre chamamos anno desque o sol saie de hum ponto dando hũa volta ao ceo, & tornar outra ves a elle, porque assi dizemos daqui a hum anno, ou daqui a dous annos faremos tal couza, entendece daquelle dia em que estiuermos ate o sol tornar a fazer outro dia semelhante, & estar no mesmo lugar que ao tal dia estaua no ceo: & se forem mais, como dous annos ate o sol chegar duas vezes ao tal ponto, & se for a tres annos he ate o sol chegar tres vezes ao dito lugar como fica dito. Mas foi necesario da remlhe limitado principio pera que dahi soubecemos as demáis partes do tempo como corriam, & de que dia começauam, como sam eras, olimpias, lustros monarchias, & doutras quaſquer coutas assinaladas que em tempo se fazem neste mundo.

Não relato aqui as muytas opiniões, & dicenções que ouue na quantidade do anno por não cansar os entendimentos em lerem cousas de pouco proueito, so baste saber que o anno solar consta de 365. dias, & seis horas, & as seis horas que remanecem, em cada anno ao quarto anno fazem hum bisexto,

que consta de 366. dias, cuja opiniam he a mais chegada a verdade, porque não podemos tam perfeitamente igualar o mouimento do sol ao tempo que gasta em dar hũa volta ao ceo que não fique algum resto de tempo que se possa meter em regra, & ordem com o mouimento do sol: & assim el Rey dom Afonso fes o anno de 365. dias, cinco horas, & 49. minutos, & 16. segundos que he a cantidade que se tem por mais serta entre os Astronomos, & he menor 10. minutos, & 44. segundos que a conta de Cesar, porque fas o anno de trezentos sessenta & cinco dias, & seis horas justas, & em quatro annos se multiplicarmos a differença que he dez minutos & 44. segundos por quatro montam 42. minutos, & cincoenta & seis segundos, que he o tempo que falta pera as vintaquatro horas do dia que se acrecẽta no anno bisexto, tambem se multiplicarmos cinco horas, & 49. minutos, & 16. segundos por quatro, saira na soma 23. horas, & dezasete minutos, & quatro segundos, & o que resta das vintaquatro horas que se intercalam, ou acrecentam no anno bisexto sam 42. minutos, & cincoenta & seis segundos que faltam pera o complemento das ditas 24. horas, & isto he o que excede os quatro annos de Cezar aos quatro del Rey dom Afonço, & porque a quantidade da differença he tam pouca, por tanto não faziam cazo da superaçaõ do anno Cesariano, ao Alfonsino. Mas achamos em nossos tempos ficarem a tras os equinocios: & mais pontos da Esphera, & por tanto aprouue ao santissimo Papa Gregorio XIII. tirar dez dias que tinham excedidos do concilio niceno, ate a era de 1582. porque dantes selebrauam o equinocio a 11. do Março, & com os dez dias que tiraram se ficou selebrando aos 21. de Março, o que mandou fazer no dito anno aos cinco de Outubro: o qual dia ficou valendo quin-

ze de Outubro, & porque no tal anno era letra dominical G. se mandou que a deixassem: & se tomasse a dominical C. que cahia aos dezasete do mes de Outubro, & assi tornou o equinocio vernal a vintahum de Março que era o tempo em que estaua, digo o dia quando o sol entrou no equinocio quando se fez o concilio niceno. E do mesmo modo os outros pontos do ceo tornaramse a selebrar aos mesmos dias que ao tal tempo estauam quando se fez o concilio Niceno. Emfim que em 125. annos se antecipa o equinocio quasi hum dia natural. E na era de 1707. se selebrara o equinocio a dezanoue de Março, & assim ira minguando, ou antecipandoce ate tornar outra vez a selebrarse aos onze dias de Março, por cauza da superaçam do anno Cæsariano de 365. dias, & seis horas ao anno alfoncio de 365. dias, & cinco horas, & 49. minutos, & dezaseis segundos, que he o que agora se tem mais na verdade como dicemos.

Cap. XXXII. do lustro, ou olimpiadas.

TIVEram mais os nossos antepassados outras medidas de tempo mayor que o anno, aque chamaram lustro, & olimpiadas, o qual eram hũas festas que faziam na cidade de Morea que esta na Asia junto ao Polloponesso, que se faziam a honra de Iupiter a hũa sua imagem de marfim, que estaua no monte Olimpio, & de quatro em quatro annos constituio Hercules hũs jogos, os quais se selebrauam com grande somtuozidade, pompa, & aparato, onde vinha, & se ajantaua a mor parte de Grecia: festejar estes jogos, & festas olimpias, & da primeira vez

que estes jogos começaram contauam por elles, s. se auia passado oito annos inclusiues deziam secunda olimpia, & se tinham passado doze annos deziam tercia olimpia, & assim das mais.

Lustro era outra mayor medida que a olimpia: o qual contem cinco annos solares, instituido por Sernio Tulio. Chamaramlhe lustro de hum verbo Latino lustro que significa alimpar, no qual lustro faziam muytos sacrificios aos seus falsos deuzes, & faziam grandes procissões com muytos, & muyto grandes brandões de cera acezos nas mãos ao redor da cidade, & feitas todas estas exequias hiam ao campo Marcio, onde elegiam hum ditador pera gouerno da cidade de todo aquelle lustro de cinco annos, & pera o segundo lustro faziam o mesmo, & assim contauam em sua republica por lustro.

Cap. XXXIII. da indiçam.

TIVEram mais os antigos outra mayor medida com que mediam o tempo, & esta foy a indiçam a qual vinha de quinze em quinze annos, & os Romanos as guardauam em seus trebutos que punham aos Reinos, & terras que subgiguam, & assim recebiam os trebutos em tres pagamentos, & cada paga foce de cinco em cinco annos, & vinham a receber em espaço de quinze annos todo tributo. s. em os primeiros cinco annos lhe traziam os pouos tributarios ouro para bater moeda no Reyno, a qual despendiam pelos que defendiam a patria, nos segundos cinco annos lhe traziam o trebuto de metais, de que faziam estatuas dos que morriam fazendo façanhas pera defender

& au-

mentar a patria, & alcuantauam idolos, & imagens em reuerencia das vitorias que alcançauam, aos terceiros cinco annos lhe traziam tributos de ferro pera se fazerem em armas, & couzas nereſſarias pera defençam da patria: acabados eſtes quinze annos torna uam outra ves a receber os tributos como dantes, por quanto iſto era mandado expreço do conſiſtorio Romano, & ſenadores.

Indiçaõ ſe deriua de inditio nome Latino que quer dizer mandado, por tanto lhe chamaram indiçam, como ſe dicera mandamento real. Eſtas indições tinhão principio a vintaquatro de Setembro do anno ſolar, porque entam eſtauam as gentes mais em deſpoſiçam pera pagarem os tributos, & os trazerem, porque neſte tempo tem ja recolhido ſuas nouidades, & frutos para poderem fazer o tributo. E oje em dia tem por coſtume aſinarem no ſirio paſcoal a indiçam que corre por quanto os ſummos Pontifices pediam antiguamẽte de cinco em cinco annos ſertos ſubcidios, & ſocorrós aos pouos Chriſtãos pera defençam da ſanta igreja chatolica: a qual quis que ſe ſoubece oje em dia na igreja, & ſabeſe deſte modo: ajuntandoſe a era que corre tres, & a ſoma partida por quinze: o que ſobejar: tantos teremos de indiçam: o que ſe vera ella taboa ſeguinte para os que não ſouberem ariſmetica.

Taboa

Taboa das indições que oje vza a santa igreja.

Eras, ou annos.	indições.
1601.	14
1602.	15
1603.	1
1604.	2
1605.	3
1606.	4
1607.	5
1608.	6
1609.	7
1610.	8
1611.	9
1612.	10
1613.	11
1614.	12
1615.	13
1616.	14
1617.	15
1618.	1
16 9.	2
1620.	3

Capitulo XXXIIII. da era esegre.

DEpois que Cæsar Reinou começou a era, & por ella nomeaua os annos alem doutras explicações que dam a este nome se podia muy bem atribuir diriuarse deste verbo Latino sum es, fui, porque vindo á ethemologia, significaçam delle significamos o tempo em que he alguma couza, ou se faz por tempo imperfeito do verbo, assi como Apelles nas suas pinturas quando fazia alguma couza, & se escreuia ao pé dizia faciebat Apelles, como se dicera fazia Apelles que não estaua ainda feita, nem por fazer, da propria maneira podemos acomodar o verbo sum es fui, a era, porque significa o tempo, ou anno em que estamos, porque ainda não he acabado nem esta por comessar

meſſar deriuandoſe do perterito imperfeito, eram, eras, que quer dizer eſtaua, & aſsi auemos de eſcreuer com E. & não com H. porque deſte verbo a podemos deriuar mais propriamente que doutro nenhum vocabulo. Outros dizem que ſe diriua de Herus que quer dizer ſenhor, como ſe ſignificara por elle ſenhoria, ou monarchia do tal ſenhor entam auemos de eſcreuer com H. eſta era ſe comeſſou a contar deſde o tempo de Auguſto Ceſar, antes do naſcimento de Chriſto trinta & oito annos, & hum dia, como faſ mençam el Rei dom Afonſo nas ſuas taboa, mas el Rey dom Ioam o primeiro nas cortes que teue em Segouea anno de mil & qoatro centos & vintahum, que foi do naſcimento do ſenhor, mandou que de ahi em diante não ſe puzeſſem nas eſcripturas era de Ceſar, ſenão que coutaſſem do naſcimento de Chriſto, agora ſe quizermos ſaber quanto ha que foi a era de Ceſar acreſcentemos trinta & oito annos, a era de Chriſſo, & teremos a era de Ceſar, & ſe da de Ceſar tirarmos trinta & oito ãnos ficara, & ſaberemos a era de Chriſto.

Algũs dizem que ſe ham de tirar tres annos ſomente; mas não ſey em que ſe fundam, porque elles meſmos dizem que foi o imperio de Ceſar pacifico trinta & oito annos antes da naſcença de Chriſto noſſo Redemptor. Mas os antigos tinham outra mayor medida de tempo, a que chamaram ſegre, os latinos lhe chamam ſeculum, afirmam muitos ſer o ſeculum, & o ſegre eſpaço de 100. annos, emfim que ſignifica hũa quantidade de annos, mas não limitados, & aſsi no perficio das miſſas começa a entoar, & cantar por omnia ſecula ſeculorum, para todos os ſiglos dos ſiglos, & aſsim dizem deriuarſe de ſequor, verbo Latino, que quer dizer ſeguir, & como hum tempo limitado ſegue a outro, por

tanto

tanto lhe chamaram ſegre, ou ſeculo. Os Romanos ſelebrauam os jogos ſeclares de cem em cem annos, como fez Pomponio ſexto, outros deziam que o ſegre era cento & dez em cento & dez annos em que ſe lebrauam eſtes jogos, os quais foram inſtituidos a 225. annos da fundaçam de Roma.

Cap. XXXV. das idades do homem.

AIDADE ſe entende ſempre o eſpaço do tempo que ha que hũa ſubſtancia he engendrada, ou naſcida, & aſsim em noſſo modo de falar perguntamos de que idade he tal couza, quanto tempo ha que he nacida, ou plantada, a qual idade ſe auerigua mais no homem que em outro qualquer animal, ou planta: & aſsim entendemos pella ida de os annos que ha que naſceo, & eſta de muytas maneiras a concediam os ſabios antigos, & diceram que auia ſete idades no homem, ſ. infancia, puericia, juuinilis, adoleſcencia, virilitas, ſenetus, decrepita.

Infancia diziam que he o eſpaço de tempo, deſde que hum minino naſce ate que fala, & iſto he o que quer dizer infante, que comeſſou a falar, o qual vem deriuado de for, faris, verbo Latino, que quer dizer falar.

Puericia he o eſpaço de tempo que ha deſque o menino naſceo ate idade de ſete annos, o qual nome ſe deriua de puer, que ſignifica o menino em ſua puericia, & iſto he o que ſignifica puericia, & como eſtes aos ſete annos, ponco mais, ou menos não tenham perfeito vzo de rezam não ſe lhes nota o mal que fazem

zem, & sam ainda izentos do peccado mortal, por tanto chamam a esta idade dos sete annos pureza.

Adolecencia he dos sete annos ate aos vintahum, porque ate este tempo crecem os mancebos, & isto he o que quer dizer adolescens mancebo que vai crescendo.

Iuuentude chamaram a idade que ha de vintahum anno ate trinta & cinco, porque o tal neste tempo ajuda a patria a defender com armas, & tambem ajuda ao trabalho, o qual vocabulo juuinis quer dizer mancebo que ajuda, nascido do verbo juo Latino que significa ajudar, & por tanto lhe chamaram juuentud perfeita.

Virilitas ou varam; se entende toda a idade que ha de trinta & cinco anos ate quarenta & cinco, & ho homem que está nesta idade he varam que tem ja toda a sua virtude, & assi o significa o bocabulo Latino vir, o qual foi deriuado de virtus, que significa a virtude, & esforço, & assim vemos que quando hum homem chega aos quarenta & cinco annos ja está no cume de todo seu esforço, & maduro entendimento, & os que ate este tempo o não tem cobrado que a natureza & idade nos concede, dahi por diante não ha que esperar mais couza algũa (senão em Deos, & em todo mais tempo he bem esperar nelle, pois que delle nos mana tudo.)

Senetude, ou velhice he o tempo que ha dos quarẽta & cinco annos, ate aos sessenta: chamamlhe senetude, porque ja neste tempo os homens vam enfraquecendo, assim no trabalho como nas forças naturais, & isto he o que quer dizer senetus, s. couza tardia, assim como a tarde vai acabando a luz, & força do dia cauzada do sol, assim á velhice parece que ja desempara

a-hum

a hum homem de todas as forças naturais, & isto he o que quer dizer senetus tarde, deriuado de sero vocabulo Latino que significa tarde.

Decrepita idade chamaram toda a mais vida restante ate oitenta, porque ja neste tempo vai hum homem de cada ves definhando, & saltandolhe os centidos, & todas as mais forças naturais.

Estas 7. idades atribuiram os Caldeos aos sete planetas, s. em nascendo o menino ate a os quatro annos atribuiram a lũa, porque neste tempo vemos por experiencia todos os mezes nos meninos tenros serem tomados da lũa: & doentes quando he noua, ou chea, ou quarteiram, & os dez annos seguintes s. ate os quatorze dauam ao planeta Mercurio,

puiricia que he a puericia, nos quais dez annos vemos influir este planeta, porque he planeta variavel como dizem os Astrologos, & assi os meninos atè os quatorze annos sam muito varios, & agiles, nunqua estam quedos, & neste tempo aprendem a ler, & a escreuer, contar, o que imflue este planeta Mercurio dos quatorze annos ate aos vintahum que he adolescencia, atribuiram ao planeta Venus, por

Adolescencia. quanto neste tempo o sangue crece muyto, & nesta idade tratam os mancebos de couzas de seu gosto, deleites: contos, passatempos, amores, por tanto atribuiram, esta idade a este planeta, o qual he significador de todas estas conzas.

Iuuẽtude. Dos 21. annos ate 35. q̃ he juuẽtude atrebuirã ao sol

ao sol, os mancebos ja nesta idade procuram terem cargos, mandos, officios, do qual he significador o sol, dos trinta & cinco ate aos
varonil quarenta & cinco, que he a idade do varam: atribuiram ao planeta Marte, por quanto o homem desta idade he mais apto para a gouernar, e para defender a patria que as das outras idades de que he significador Marte, dos 45. annos ate aos 60. atribuiram ao planeta Iupiter, porque nesta idade buscam os homens descanço, & nella esta a justiça mais inteira, & a verdade se a ha no mundo. dos sessenta em di
velhice. ante atribuiram ao planeta Saturno, por quãto os homens neste idade sam perceguidos cõ emfadonhas, & proluxas doenças, fraquezas, manenconias, do qual este planeta he senifica dor: & os que passarem desta idade que he ate aos oitenta: affirmam os Philozophos, que torna outra ves a perdominaçam da lũa, & q̃ tornam a serem de nouo meninos, o que se ve em poucos.

Cap. XXXVI. das idades do mundo.

ESTE prezente cap. parecerâ fora de perposito porse neste lugar, pois que vamos falando de medidas do tempo de menor a mayor, & seguindo ce a diante outras menores que a de que fazemos mençam neste prezente: mas por quanto no atras tratamos de idades se pos este neste lugar. Reparatiram os sntigos, & nossos antepassados a duraçam

raçam do mundo em idades, asinandoas tambem por medidas mayores do tempo, & esta idade se comessa do instante que alguma couza tem principio & ser a qual he medida & commensurada por ella,& assi dizem muitas idades, porque assi como as cauzas corruptiueis não sam perpetuas, acabam segundo sua natureza lhes atribuio seu limite.

primeira. A primeira idade he aquella que comessou com o mundo quando nosso Senhor criou o ceo, & a terra, a qual chamaram os antigos idade dourada, nella foi criado, & teue principio o nosso primeiro pai Adã, & seus filhos primogenitos,& netos,& esta idade dourada durou ate ao diluuio do patriarca Noe, 1656.annos,a qual nosso Senhor destruio pellos grandes peccados que no mundo entam auia com hum diluuio geral, que todo o mundo sobrepujou com as agoas 15. couados sobre a mais alta serra,ou monte que no mundo auia, onde se afogaram todos os animais viuentes terrestes, sem ficarem mais saluos q̃ os que nosso senhor mandou a Noe que metece narca q̃ lhe mandou fazer para o tal efeito para que se não perdece de todo a geraçã.

segũda. Do diluuio em diante comessou a segunda idade que os antigos chamaram argentea como se disceram idade prateada, & esta idade durou ate o nascimento de Habraham, a qual idade durou duzentos nouenta, & dous annos, que era antes da nascença de Christo 2313. annos.

terceira A terceira idade comessou nascença de Habraam

braham aos 1948. annos da criaçam do mundo, & á 2021. annos antes do naſcimento do Chriſto, durou 942. annos ate que reinou Dauid: a qualidade chamaram os antigos ferrea, como ſe diceram idade de ferro pellas grandes maldades, & crueldades em que o mundo ja eſtaua poſto.

quarta. A quarta idade começou é Dauid aos 1079. annos antes do naſcimento de Chriſto, & aos 2890. annos da creaçam do mundo: durou quatro centos & oitenta & quatro annos: ate a tranſmigraçam de Babilonia, a eſta idade chamaram os antigos lutea, como ſe diſceram idade de lodo.

quinta. A quinta idade começou na tranſmigraçam de Babilonia aos 594. annos, antes do naſcimẽto de Chriſto, & durou os meſmos 594. annos. Eſta idade não tiueram ja os antigos a quem a comparar, por quanto andauam ja os homens tam deprauados: & apoquentados em todas as couzas que parecia ja eſtar quaſi todo mundo em hum ponto para ſe perder, & entregue ao demonio, ao que acodio a ſumma mageſtade deuina com a encarnaçam da ſegunda peſſoa da ſantiſsima trindade, a tornalo a recuparar tomando todas noſſas culpas em ſi, & padecẽdo elle em hũa cruz, pera q̃ ficace o mũdo outra ves liberto do poder do Demonio.

ſeiſta. A ſexta, & vltima idade he aquella que agora poſſuimes. Começou no naſcimento de Chriſto noſſo redemptor, & ſaluador, ha mil ſeis cẽtos & tres annos, & da creçam do mũdo 5564. annos, a qual tãbem os antigos menos

puderam

a puderam cõparar pois que na quinta õ não fizeram, quantas mais maldades, & inormes peccados agora ha, pois chegou a malicia humana a por o verbo eterno em hũa cruz tam deshonrado, & abatido, & tam cruelmente castigado que ainda que fora homem que tiuera feito muyto grandes males, & insultos, não ouuera coraçam que tal ouzara cometer quanto mais ao summo Deos feito homem, q̃ nelle não auia escandolo, ou culpa donde podece acrecer qualquer ira contra elle. E agora de entam para qua que diremos: julguc cada hum segundo della sentir, fazendo comparaçam com as passadas.

Primeira. Outros escreuem de defferente modo das idades: segundo tenho tratado, & para q̃ nos não embarace vendo o contrario em outros liuros parem aquy todas as opiniões. Os setenta interpretes afirmam auer seis idades no mundo.

A primeira idade que foy desdo principio do mundo ate ao diluuio durou segundo os setenta interpetres; Vicencio, Exebio, Isodoro: 2242. annos, & segundo S. Augustinho 2262. & segundo elRey dom Afonço 2282. annos, & segũdo os Hebreos & Iosepho 1656 annos & esta idade he comparada a infancia: Ouue nesta idade dez gerações, porque neste tempo prodominaua mais a inocencia & simplicidade; & gouernauamse pella ley de natureza.

Segũda. A segunda idade foi do diluuio ate o nascimento de Habraham: durou segundo os

Hebreos

Medas, & Caldeos, a dos Medas durou 292. annos, começou em Arbaces, & acabou em Astiages Apanda, foram entre todos noue monarchas. A parte que coube aos Caldeos, & Babilonios durou 304. annos, começou em Belo co sul, & acabou em Balthezar, audou em treze monarchas, & acabou aos 531. annos antes do nascimento de Christo.

terceira A terceira monarchia foi repairada por Syro & juntas as duas a tras passou aos Persas, porque matou primeiro a seu auo Astiages Rey de Media, antes do nascimento de Christo 531 annos fez o mesmo a Balthezar Rei dos Babilonios, & Caldeos no anno 530. antes do nascimento de Christo, & aduirase que vai a monarchia proceguindo do tempo que matou o Rey astiages, ao Rei dos Medas, & de sua duraçam s. 292 annos. Esta terceira monarchia permaoeceo nos Persas 202. annos começou em Cyro, & acabou em Dario, Reinaram nella quinze monarchas, acabou aos 329. annos antes do nascimento de Christo, entre os quais entrou Alexãdre magno, esteue empè a monarchia 6. annos, no qual tẽpo senhoreou todo mũdo, morto elle no ãno 323. antes do naciméto de Christo se repartirã seus reinos por 4. capirãis cõ titulo de reis, os quais detiuerã a monarchia em 4. partes, s. Macedonia, Asia, Cyria, Egypto.

quarta. A quarta monarchia de Mecedonia duron 158. ãnos, começou ẽ Arideo, acabou em Perseo, andou em 15. reis, o qual Perseo vẽcido por Ludio Emilio paulo capitã dos Romanos os quais sugeitaram Macedonia 165. annos antes do nasc. de Xpõ.

Tambem os Reis de Asia despois de Alexandre Magno tiueram a qnarta Monarchia 20. annos, a qual esteue em Antiogono, & Seleuco Demetrio, o qual entregou com o seu Reyno a Seluco Micanor Rey de Cyria aos 303. ãnos antes da vinda de Christo. Os Reis de Cyria depois de Alexãdre Magno, em qué tambem parualeceo a quatta monarchia, a qual durou 248. annos. comessou em Seluco Nicanor E acabou em Philipo. E teue em 20. Reis esta monarchia: o qual Philipo foi lançado della pellos Romanos, antes do nascimento de Christo 75. annos.

Tambem os Reis de Egipto depois de alexandre Magno tiueram a quarta monarchia, a qual comessou em Ptolomeo Lago, & acabou em Cleopatra, a qual monarchia tiuerão 12. Reis, 295. annos no qual acabou a monarchia de Egypto, sugeitádo a Egypto Outauio Cæsar primeiro Emperedor aos 27. annos antes da vinda de Christo, & nesse Octauio Cæzar Augusto comessou a quinta Monarchia.

quinta. Depois que acabou a quarta Monarchia nos quatro capitães de Alexandre Magno antes de Octauio Cęsar Augusto comessou a quinta Monarchia em Iulio Cæsar, que despois de terem passados muitos consules, pellos quais ate este tempo se tinha gouernada, se leuantou Iulio Cæsar com o impẽrio Romano, tomando titulo de ditador perpetuo, seus successores se chamaram Emperadores. Alẽ de tudo isto instituio a Monarchia quinta dos Romanos 46. annos antes do nascimẽto

to de Christo, & 3923. annos despois da criaçam do mundo, a qual monarchia durou 359. annos, que foi ate a era de 313. annos despois do nascimento de Christo andando em 45. emperadores, comessou em Iulio Cesar, & acabou em Constantino Magno, o qual entregou Roma ao padre santo, & passou à monarchia de Constantinopla, & mandou que todos se bautizassem.

sexta. A sexta Monarchia se passou dos Romanos aos Constantinopolitanos, no anno do nascimento de Christo 312. o primeiro que a principiou foi Cóstantino Magno, & acabou em Constantino sexto, andou esta monarchia em 34. emperadores, durou 470. annos depois do nascimento de Christo, acabou na era de 782. annos, no qual tempo a monarchia dos Constantinopolitanos teue fim, por causa que os Longobàrdos faziám muitos damnos nas terras da igreja, descundandose os emperadores de Constantinopla socorrellas, o Papa Leã III pedio socorro a Carlo Magno, o qual deuidio o Imperio em Oriental, & occidental, fazédo emperador de Alemanha a Carlo Magno, o qual foi instituido na septima Monarchia dos Alemães, que comessou aos 800. annos despois do nascimento de Christo.

septima A septima monarchia teue seu principio em Carlo Magno, & acabou em Rodulfo, andou esta septima monarchia em 44. emperadores Alemães, durou 976. annos depois do nascimento de Christo 1576. annos. Nesta septima monarchia entra tambem a que ficou em Constantinopla

ſtantinopla 800. annos deſpois de Chriſto, a qual comeſſou em Conſtantino ſexto filho da imperatriz Irne, deſpois que o padre ſanto Leam III. deuidio o imperio, paſſandoo a monarchia dos Romanos, & Conſtantinopolitanos aos Alemões, no anno 800. deſpois de Chriſto, & acabou o imperio em Conſtantino pelayo que foi o vltimo emperador de Conſtantinopla Chriſtam, & tomoulhe o gram Turco a Cidade de Conſtantinopla com todo o imperio Maometo a vintauoue de Mayo de 1453. annos deſpois do naſcimento de Chriſto, & aſsim ficou a monarchia em Alemanha oie em dia.

Cap. XXXVIII. das dinaſtas.

CONtaram mais os antigos os tempos por dinaſtas, a qual medida de tempo, permaneceo em Egypto, que comeſſou a 131. annos deſpois do diluuio que foi aos 2182. annos antes da vinda de Chriſto, & gouernauamſe por eſtas dinaſtas que ſignifica ſummo poder, as primeiras doze dinaſtas tiueram em Egypto doze Reys, os quais nomearam per deuzes mayores, o primeiro delles foy Sores, a ſegunda dinaſta, teue outro a que chamauam Oceano, & as outras dez dinaſtos tiueram dez filhos ſeus, & cada hum a teue ſete annos que duraram quarenta & oito annos.

13 A decima tercia dinaſta teue Amon.

14 A decima quarta teue Cão filho de Noe.

15 A decima quinta denaſta teue Dionizio.

16 A decima ſexta dinaſta teue Oſiris onde reinou Hercules entre os Thebanos.

A decima

17 A decima septima dinasta foi dos pastores.

18 A decima oitaua dinasta foi dos Diapolitanos que durou 348. annos debaixo de dezaseis Reys, começou a 1724. annos antes da vinda de Christo em Amasis, & acabou em Miris 1375. annos antes da vinda de Christo.

19 A decima nona dinasta foy dos Lartes q̃ q̃r dizer emperadores, a qual durou 194. annos em os Lartes começou em Zetho 1374. annos antes da vinda de Christo, & acabou em Polibo.

20 A vigecima dinasta tornou aos Diapolitenos: durou cento, & setenta, & oito annos, & antes da vinda de Christo 1179. annos.

21 A vigecima prima dinasta durou debaixo de sete Reys cento; & trita annos começou a mil annos antes da vinda de Christo em Smendis, & acabou em Persusenos aos 869. annos antes da vinda de Christo.

22 Vigesima segunda dinosta durou 49. annos debaixo de tres Reis, começou em Sensocoris 868. annos antes da vinda de Christo, & acabou em Tachelotis 819. annos antes da vinda de Christo.

23 A vigesima tercia denasta durou 44. annos debaixo de tres Reys, começou em Petubastis 818. annos antes da vinda de Christo, acabou em Psamo 774. annos antes da vinda de Christo.

24 A vigesima quarta dinasta durou 44. annos debaixo do poder de Bocoris começou em 773. annos da vinda de Xpó, acabou é 729: antes de Xpó.

25 A vigesima quinta durou 44. annos debaixo do poder de 3. reis começou em Sabanco Ethiope aos 728 annos antes da vinda de Christo, & acabou em Faraco ethiope aos 633. annos antes da vinda de Christo.

A dinasta

27 A dinasta vigecima septima foi dos Perssas, os quais se fizeram senhores de Egypto, & priuaram ao Rey Amasis da dinasta, & al Rey Cambises, durou 104. annos debaixo do poder de dez Reys dos Perssas: começou em Cambisses 522. annos antes da vinda de Christo, & acabou em Dario Nótho 420. annos antes da vinda de Christo.

28 A dinasta vigecima octaua foi dos Reis proprios de Egipto, os quais se leuantaram contra os Perssas por morte de Dario Notho, durou seis annos, posuyoa Amartheoa, Seites, acabou a 414. annos antes da vinda de Christo.

29 A dinasta vigecima nona, foi dos mendesios, durou nelles 66. annos debaixo de sete Reys, começou em Nephrites ãno 414. antes da vinda de Christo, & acabou em Nectanebo aos 347. annos antes da vinda de Christo.

30 A dinasta trigecima tornou aos Perssas, tomando a sugeitar Egypto el Rey Artaxerxes Ocho aos 1[illegible] annos de sua monarchia, priuando a el Rey Nectanebó, em cujo dominio esteue vintacinco annos debaixo de cinco Reys começado em Artaxerxes Ocho aos 347. annos antes da vinda de Christo, & acabou em o capitam de Alexandre que teue parte da monarchia em Egipto aos 322. annos antes da vinda de Christo, & daquy em diante começam a contar por mónarchias, por quanto os successores tomaram a monarchia de Alexandre que se teue inteira, como ja discemos no capitulo das monarchias, & assim Octauio Cæsar foi o primeiro emperador dos Romanos, sogigou a Egypto por morte, ou priuaçam de Cleopatra aos 27. annos antes da vinda de Christo.

Taboa da Cronographia dos Emperadores Romanos.

		annos	mezes
Annos antes da vinda de Christo.			
45.	*C. Iulio cæsar.*	4.	
42.	*Augusto Cæsar. No tempo deste emperador nasceo nosso redemptor.*		
	Annos depois de Christo.		
1.	Octauio cęsar augusto.	14	
15.	Tiberio.	23	
38.	C. Caligula.	3.	10.
42.	Claudio.	13.	9.
56.	Nero.	14.	7.
71.	Galba.	0.	7.
71.	Otton.	0.	3.
72.	Vittellio.	0.	7.
72,	Vespasiano.	9.	11.
82.	Tito.	2.	8.
84.	Domiciano.	15.	1.
100.	Nerua.	1.	4.
101.	Trajano.	19.	6.
120.	Adriano.	21.	0.
141.	Antonio Pio.	23.	3.
164.	M. Aurelio.	19.	1.
183.	Commodo.	13.	0.
196.	Pertinax.	0.	6.
196.	Iuliano.	0.	7.
197.	Seuero.	18.	0
214.	Antonino.	6.	0
220.	Macrino.	1.	
221.	Eliogabalo	4.	
224.	Alexandro ceuero,	13.	
237.	Maximin.	3.	
240.	Pupieno, & Valuinio.	2.	
242.	Gordiano.	4.	
247.	Philipo.	5.	
252.	Decio.	2.	
254.	Gallo.	2.	
256.	Emiliano.	0.	3.
256.	Valeriano.	8.	
264.	Galieno,	7.	
271.	Claudio.	2.	
273.	Quintilio,	0.	1.
273.	Aureliano.	6.	0.
279.	Tacito.	0.	6.
279.	Floriano.	0.	2.
279.	Probo.	6.	0
285.	Caro.	2.	0.
287.	diocleciano & Maxim.	20	0.
307.	Cõstancio, & Galerio.	6.	

Annos depois de Christo		
312.	Constantin. magno.	30.
342.	Constancio.	24.
366.	Iulian. apost.	3.
368.	Iubiano.	0. 8.
368.	Valétinian.	12.
380.	Valente.	4.
384.	Graciano.	3.
387.	Theodosio.	11.
398.	Arcadio.	13.
411.	Honorio.	15.
426.	Theodosio.	28.
454.	Valétiniano	5.
459.	Marciano.	2.
450.	Leão.	17.
477.	Zenon.	17.
494.	Anastasio.	27.
520.	Iustino.	9.
529.	Iustiniano.	39.
568.	Iustino: 2	11.
579.	Tiberio. 2.	7.
585.	Mauricio.	20.
604	Phocas.	8.
611.	Heraclio.	30.
641.	Eracleonas.	3.
644.	Constante. 2	27.
670.	Cóstantin. 4.	18.
687.	Iustinian. 2.	26.

Annos depois de Christo.		
713.	Philipico.	1.
714.	Anastasio.	3.
717.	Theodosi.	3. 1.
718.	Leão.	3. 24.
742.	Constant.	5. 35.
777.	Leaõ.	4. 5.
782.	Cóstant.	6. 18.
800.	Carl. magn.	14.
814.	Ludouic. pio	26.
840.	Lothario.	15.
856.	Ludouic.	2. 20.
876.	Carl. caluo.	2.
878.	Iuduu. baluo	2.
880.	Carlos craſſ.	9.
889.	Arnulpho.	12.
901.	Ludouic.	4 11.
912.	Conrrado.	7.
919.	Henrico.	17.
937.	Otton.	2. 36.
974.	Otton.	3. 19.
984.	Otton.	4. 18.
1002	Heurico.	2. 22.
1024	Conrrad.	2. 19.
1043.	Henriq.	3. 15.
1057.	Henriq.	4. 50.
1106.	Henriq.	5. 20.
1125.	Lothario.	2. 13.

annos

Annos depois da vinda de Christo.			
1153.	Federico barba.		38.
1190.	Henrique	6.	8.
1198.	Philipo.		10.
1208.	Otton.	5.	5.
1213.	Federico.	2.	36.
1249.	Conrado.	4.	7.
1256.	Vacante.		17.
1273.	Rodupho.		18.
1291.	Adulpho.		7.
1298.	Alberto.		10.
1308.	Henrique	7.	6.
1313.	Luis.	5.	
1347.	Carlos.	4	32.
1378.	Vbenceslac.		22.
1400.	Roberto.		10.
1410.	Sigismundo.		27.
1437.	Alberto.	2.	2.
1439.	Federico.	3.	53.
1493.	Maximiliano.		25.
1519.	Carlos.	5.	37.
1556.	Fernando.		8.
1564.	Maximiliano.	2.	12.
1576.	Rodolpho.	2.	

Taboa dos mais assinalados que floreceram na primeira idade.

Annos antes de Christo.	Nomes.	Idade. annos.	vida. annos.	
3969.	Adam.	130.	930.	
3839.	Seth.	105.	912.	
3734.	Enos.	090.	905.	
3644.	Cainam.	070.	910.	A esta ch
3574.	Malalehel.	055.	895.	maraõ o
3509.	Iared.	162.	962.	antigos pr
3347.	Enoch.	055.	365.	meira ida
3282.	Matusalem.	187.	964.	de.
3095.	Lamech.	182.	777.	
2913.	Noe.			
2451.	Sem.	502.	910.	
2313.	Diluuio.	098.		

anno

Annos antes de Christo.	Possoas.	Idades.	vidas.	
2313.	Sem.	a.	600.	
2276	Arphaxat.	35.	1338.	
2246.	Sale.	30.	433.	
2212.	Heber.	34.	464.	
2182.	Phalech.	30.	239.	A esta chamarão a
2150.	Reu.	32.	239.	segunda idade.
2120.	Saruch.	30.	230.	
2091.	Nachor.	29.	148.	
2021.	Thare.	70.	205.	
2021.	Abraham.	100		
2021.	a.			
1861.	Isac.	60.		
1770.	Iacob.	91.		Foi edificada em Egipto
1660.	Ioseph.	110.		a cidade de Memphis.
1595.	Moises.	65.		
1515.	tirou o po uo de egip to.			A esta chamaram á tercei ra idade.
1475.	gouernou	40.		
1458.	Iosue.	17.		
1418.	Othoniel.	40.		
1338.	Eliud.	80.		
1298.	Delborei.	40.		
1258.	Gedeon.	40.		Foi edificada Lacedemo-
1255.	Abimelech. filho.	3.		nia.
1232.	Thola.	23.		(Frígia. Foi neste tempo a Sybilla

Annos antes de Christo.			
1210.	Iaïr.	22.	
1204.	Iepte,	6.	*Achou Carmento as letras*
1197.	Abesan.	7.	*Latinas.*
1187.	Ahialon.	10.	
1179.	Abdon.	8.	*Foi Troya edificada.*
1159.	Samsam.	20.	*Foi edificada Alba.*
1149.	Helinugal	40.	*Foi edificada Padua em Itá*
1079.	Sam. Saul	40.	*lia.*
1079.	Dauid.	40.	
1039.	Salamam	40.	*Foi edificada Cartago.*
999.	Roboão.	17.	
982.	Abia.	3.	
979.	Asa.	42.	
937.	Iosaphat.	25.	*Foi edificada Capua.*
912.	Ioraõ.	8.	*Foi Helias arrebatado.*
904.	Ozias.	1.	
901.	Atalia.	7.	
896.	Ioas.	40.	
856.	Amasias.	29.	
827.	Azarias.	52.	
775.	Ioathão.	16.	
759.	Achas,	16.	*Foi Roma edificada.*
742.	Hezachi.	29.	*Foi edificada Saragoça.*
714.	Manasses	55.	*Floreceo a Sybila Samia.*
659.	Amon.	12.	*Foi edificada Histro.*

Annos depois de Christo.	Pessoas que floreceraõ.	
647.	Iosias. 31.	
	Ioachaz 3. m.	
616.	Ioachim. 11.	Foi edificada Marcelha
605.	Sedechus. 11.	
594.	Estiuerão em Babilonia. 70.	
524.	Zorababel. 68.	
456.	Rhesa misch. 66.	Famozo pintor Zeusis
390.	Ioanna. 53.	
337.	Iudas hircan. 14.	
323.	Iosepho. 7.	
316.	Abnersemei. 11.	
305.	Helimathat. 12.	
293.	Assarmehat. 9.	Foi edificada Milão.
284.	Nagit artaxat 10.	Foi edificada Bolonha
274.	Agaitelli. 8.	
266.	Nassot nahũ. 7.	
260.	Amos Sirath 14.	
246.	Mathat. Siloa 10.	Foi edificadõ Pharo de
136.	Iosepho. 60.	Alexandria.
176.	Ianeo hircan. 16.	
160.	Iudas macha. 4.	Foi Cartago destruida
156.	Ionathas. 19.	

Annos antes de Christo.

137.	Simeon.	8.
129.	Ioanes hircano.	26.
103.	Aristobolo.	1.
102.	Alexand. janeo.	27.
75.	Alexãdra molh	9.
66.	Hycano 3. m.	34.
32.	Herodes.	32.

Annos depois de Christo.	*Pessoas q̃ florecerão*	*Annos.*	*Pessoas que floreceram.*
32.	Viueo Xpõ.		*A Sexta idade começou no nascimento de Christo.*
39.	S. Pedr. ẽ anti och. gouern.	6.	
45.	Papa ẽ Rom.	24.	*Simão Mago foi neste tempo.*
70.	Lino.	11.	
81.	Cleto.	11.	*Destruição de Ieruſalem.*
93.	Clemente.	9.	
102.	Anacleto.	9.	
112.	Euaristo.	9.	
121.	Alexandro.	7.	*Ieruſalem edificada.*
129.	Sixto.	9.	
139.	Telephoro.	10.	*Foi Galeno neste tẽpo.*
150.	Igineo.	4.	
154.	Pio.	9.	
163.	Aniceto.	6.	*Ptolomeo Astrologo.*

Annos depois de Christo.			Pessoas que floreceraõ.
173.	Seter.	9.	
182.	Eleutero.	14.	
197.	Victor.	9.	
207.	Zepherino.	7.	
214.	Calixto.	6.	
220.	Vrbano,	4.	
225.	Ponciano.	9.	*Origines.*
234.	Anthero.	5.	
239.	Fabiano.	13.	
252.	Cornelio:	2.	
254.	Lucino.	2.	
257.	Stephano.	7.	
265.	Sixto.	2, 1.	*S. Lourenço.*
267.	Dionisio.	6.	
273.	Felix.	2.	
275.	Eutochian.	1.	
276.	Cayo.	10.	
287.	Marcelino.	6.	
294.	Vacante.	7.	
301.	Marcebo,	5.	
307.	Eusebio.	3.	
310.	Melchiad.	4.	*Iulio Firmico astrolog.*
314.	Silvestre,	23.	
33[illegible].	Marco,	2.	*S. Antão abbade.*
340.	Iulio,	15.	*S. Paulo primeiro irmitão*
356.	Liberio,	6.	*O milagre da neue.*

Annos depois de Christo.			
362.	Felix	2. 1.	
369.	Damaso.	18.	S. Ambrosio.
387.	Syricio.	14.	Concilio em Augusta.
401.	Anastasio.	3.	S. Hieronimo.
404.	Inocencio	15.	S. Chrisostomo.
419.	Zozimo.	2.	S. Agostinho.
422.	Bonifacio.	3.	
425.	Celestino.	8.	Conuerteuce Escocia.
434.	Sixto 3.	9,	
443.	Leão.	20.	
464.	Hilario.	6.	Ragusa foi edeficada em
471.	Simplicio.	15.	Dalmacia.
485.	Felix 3.	6.	O concilio Aurelanense
494.	Gelasio.	6.	se congregou.
499.	Anastas. 2.	1.	
501.	Simaco.	15.	Boecio.
517.	Ormisda.	9,	Comes. a ordé de S. Béto.
526.	Ioão.	2.	Santa Brigida.
529.	Felix 4.	4.	
533.	Bonifacio.	1.	
535.	Ioão 2.	1.	Milam foi edificada.
537.	Agapito.	1.	
538.	Siluerio.	1.	
540.	Vigilio.	16.	
557.	Pelagio.	4.	
562.	Ioão 3.		
575.	Benedito.	4.	
580.	Pelagio.	11.	
591.	Gregorio.	13.	
604.	Sabiniano	1.	Mafoma foi neste tempo.

Annos depois de Christo.			
606.	Bonifac. 3.		
607.	Bonifac. 4.	6.	S. Isidoro.
614.	Deus dedit	3.	
617.	Bonifac. 5.	4.	
622.	Honorio	12.	
635.	Seuerino.	1.	
638.	Ioão 4.	1.	
640.	Theodoro	6.	
647.	Martinho.	6.	
653.	Eugenio.	2.	
657.	Vitiliano.	14.	
672.	Adeodatus	4.	
676.	Dono.	2.	Foi veneza edificada.
679.	Agatho.	2.	O. 6. Concilio Constantino
672.	Leão 2.	2.	politano.
684.	Benedit.	2.	Começo o reino dos Vngaros
686.	Ioão 5.	1.	Foi edificada Hebripolis em
687.	Canon.		Franconia.
688.	Sergio.	12.	Beda Ingres.
701.	Ioão 6.	2.	
704.	Ioão 7.	2.	
706.	Zizimo	2.	
706.	Constant.	7.	
714.	Gregor. 2.	15.	Hespanha se perdeo.
730.	Gregor. 3.	10	
740.	Zacharias.	11	
751.	Stephan 2.	5.	
756.	Paulo 2.	10	Correo sangue de hum Cruci
766.	Cõstant. 2.	0.	fixo em Siria

Annos depois de Christo.					
767.	Stephano	3.	3.		
771.	Adriam.		23.		
795.	Leão	3.	20.		
815.	Stephano	4.	00.		Orlãdo par de França.
816.	Paſcual.		7.		
82 . 3	Eugenio	2.	3.		Strabo frade.
826.	Valentino.		0.		
826.	Gregorio	4.	16.		
842.	Sergio.	2.	3.		Albumaſar aſtrol.
845.	Leão	4.	8.		Vulgaria ſe cõuerteo.
853.	Ioão 8. molh.		2.		
855.	Benedito	3.	2.		
858.	Nicolao.		9.		
868.	Adriano	2.	5.		
873.	Ioão	9.	10.	m.	
883.	Martiuho	2.	1.	5.	Albatenno Aſtrolog.
885.	Adriano	3.	1.	2.	
886.	Eſtephano	5.	6.	11.	Apareciméto de S. Mi
892.	Formoſo.		5.	6.	guel no móte gargano
898.	Bonifacio	6.	0.		
899.	Romano		0.	3.	
899.	Theodoro	2.	0.	0.	
900.	Ioão.	10.	2.	0.	
902.	Benedito.	4.	3.	4.	
905.	Leão.	5.	0.	1.	Eregia dos Antropor-
605.	Chriſtophor.		0.	7.	motitas.
606.	Sergio	3.	7.	4.	Paraſſo foi deſtruida é
913.	Anaſtaſio	3.	2.	2.	Lombardia.
915.	Landio.		0.	6.	

916.

Annos depois de Christo.		annos	mes.	
916.	Ioão.	11.	13. 2.	
929.	Leão.	6.	0. 7.	
930.	Stephano.	7.	2. 1.	
932.	Ioão.	12.	4. 10.	
937.	Leão.	7.	3. 6.	
940.	Stephano.	8.	3. 4.	
943.	Martinho.	3.	3. 6.	
946.	Agapito.	2.	7. 4.	
953.	Ioão.	13.	8. 3.	Apareceo hum gran de cometa.
962.	Benedito.	5.	0. 6.	
963.	Leão.	8.	1. 4.	
964.	Ioão.	14	7. 11.	
972.	Benedito.	6	1. 6.	
974.	Dono.	2.	1. 0.	
975.	Bonifacio.	7.	0. 7.	
976.	Benedito.	7.	8. 6.	
983.	Ioão.	15	0. 8.	
984.	Ioão.	16.	0. 4.	
984.	Ioão.	17.	10. 6.	Chouco trigo,& pei xes.
994.	Gregorio.	5.	2. 5.	
996.	Ioão	18.	0. 10.	
997.	Silueſtre.	2.	4. 1.	
1001.	Ioão.	19.	0. 4.	
1001.	Ioão.	20.	4. 4.	
1006.	Sergio.	4.	2. 7.	Ieruſalem foi toma- da de Turcos.
1009.	Benedito.	8.	11. 1.	
1020.	Ioão.	21.	11. 0.	Campano.

annos

Annos depois de Christo.		annos	mes.	
1032.	Benedito.	9.	13.	3. Campano Astrologo?
1045.	Silueſtre	3.	0.	2. Comeſſ. a ordẽ de Ciſtel.
1045.	Grigerio.	6.	2.	3.
1047.	Clement.	2.	0.	9.
1048.	Damaſo.	2.	0.	
1048.	Leão.	9.	5.	2.
1053.	Vitor.	2.	2.	8.
1056.	Stephano	9.		9.
1057.	Benedito.	10.		9. Peſte vniuerſal, & fome.
1058.	Nicolao.	2.	2.	6.
1061.	Alexandr.	2.	11.	6.
1073.	Gregor.	7	12.	1.
1085.	Victor.	3	1.	4.
1087.	Vrbano.	2.	12.	4.
1099.	Paſcual.	2.	18.	6. Godrofe ganhou Ieruſal.
1117.	Gelaſio.	2.	1.	0. Auicena em Medicina.
1118.	Calixto.	2.	5.	10. S. Bernardo.
1124.	Onorio.	2.	5.	2. (mas.
1129.	Innocẽcio.	2.	13.	8. Abraſouce França cõ cal-
1143.	Celeſtino.	2.		5.
1143.	Lucio.	2.		11.
1144.	Eugenio	3.	8.	3. Auerois, Zoir, medicos.
1153.	Anaſtaſio.	4.	1.	4. Meſopotania aceitou a fè.
1154.	Adriano.	4.	4.	10. Abrahão Iudeu aſtrolog.
1159.	Alexãdr.	3.	21	11. Viramſe tres Soes.
1181.	Lucio.	3.	4.	2. Terremot. grandicimos.
1185.	Vrbano.	3	1.	10.
1187.	Gregor.	8.		1.

Annos depois de Christo.				
1189.	Clemente 3.	3.	5.	(em palermo
1190.	Celestino 3.	6.	8.	Choueraõ pedras grãdes
1197.	Inocẽcio 3.	18.	4.	S. Doming. & S. Francisc.
1215.	Honorio 3.	10.	7.	Santa Clara.
1225.	Gregor. 9.	14	3.	Alberto Magno.
1240	Celestin. 4.	0.	0.	18. dias durou no pontif.
1242.	Inocenc. 4.	11.	6.	S. Thomas deaquino.
1253.	Alexand. 4.	6.	6.	
1262.	Vrbano. 4.	3.	1.	
1265.	Clemẽte 4.	3.	0.	S, Boauentura.
1269.	Gregor. 10.	4.	2.	Nasceo hum monstro em roma que tinha vnhas & cabelos de vsso.
1275.	Inocenc. 5.		6.	
1276.	Adriano 5.		1.	
1276.	Ioaõ 22.		8.	
1277.	Nicolao 3.	3.	8.	
1281.	Martinh. 4.	4	2.	Tomouse hum peixe que parecia leaõ.
1285.	Honorio. 4.	1.	0.	
1286.	Nicolao 4	4.	1.	
1291.	Celestino 5.	0.	6.	
1294	Bonifac. 8.	8.	9.	
1303.	Benedit. 11.	0.	8.	
1304.	Clement. 5.	8.	10	(sou auinhaõ.
1316.	Ioaõ 23.	18.	4.	A cadeira apostolica se pa
1334.	Benedito 12.	7.	3.	Pareceraõ muitas luas.
1341.	Clemente 6.	10.	6.	Rodes foy ganhada por Mouros.
1352.	Inocenc. 6,	9.	8.	
1362.	Vrbano 5.	8.	4.	
1370.	Gregor. 11.	7.	5.	A cad. apost. torn. a rom.
1378.	Vrbano 6.	11.	8.	Enuent poluora, & artel.

Annos depois de Christo.					
1390.	Bonifacio.	9.	14.	9.	
sismade	Clemente.		15.	0.	
3. pp.	Benedito.	13.	24.	0.	
1404.	Inocencio.		2.	0.	O grão Tamorlão.
1406.	Gregor.	12.	2.	7.	A ordem de S. Hieron.
1409.	Alexãdre.	5.	0.	11	A ordem de S. Iorge.
1410.	Ioão.	24.	4.	10	O cócilio de Cõstancia.
1417.	Martinho.	5.	13.	3.	Paulo de Castro.
1431.	Eugenio.	4.	16.	0.	O concilio de Florẽça.
1446.	Felix 5. antip.	2.			(impresaõ.
1448.	Nicolao.	5.	8.	0.	Ioão cutẽberg achou a
1455.	Calixto.	3.	3.	3.	achouce a pedra hume.
1458.	Pio.	2.	6.	0.	
1464.	Paulo.	2.	6.		Hũa molher, pario hũ
1471.	Sixto.	4.	13.	0.	(cão.
1484.	Inocencio.	8.	7.	11	a ordẽ dos minimos.
1492.	Alexandr.	6.	11.	0;	Indias occid. se descub.
1503.	Pio.	3.	0.	0.	7. dias durou no põtif.
1503.	Iulio.	2.	10.		(magalhães.
1513.	Leão.	10.	8.	8.	Achouce o estreito de
1522.	Adriano.	6.	1.	8.	
1523.	Clemẽte.	7.	10.	10	Ysmael Sophi.
1534.	Paulo.	3.	15.	2.	
1550.	Iulio.	3.	5.	0.	
1555.	Marcelo.	2.	0.	0.	22. dias durou no põtif.
1555.	Paulo.	4.	4.	2.	
1560.	Pio.	4.	6.	0.	Nostradamos astrolog.

annos

Annos depois da vinda de Christo.		annos.	mezes.	
1566	Pio. V.	6	3	Dom Ioão Dauſtria.
1572	Gregorio XIII.	12	0	A deſtruiçam de D. Sebaſtiam.
1584	Sixto. V.	5	0	
1590	Vrbano. 7.	0	0	12: dias vineo.
1591	Gregor. XIIII.	0	10	
1591	Inocencio XI.	0	2	
1593	Clemente VIII.	0	0	Vive oje.

CATHALOGO DOS REYS de Caſtella.

O primeiro Rey de Eſpanha foi Tubal filho de Iaphet & neto de Noe, aos 143. annos deſpois do dilunio, & 2170. antes da vinda de Chriſto, cujos ſucceſſores ſam os ſeguintes.

Annos antes da vinda de Chriſto.		
2170	Tubal.	155
2015	Ibero.	38
1977	Iubalda.	67
1910	Brigo.	51
1859	Tago.	30
1829	Beto.	32
1797	Gerion.	35
1762	Gerionès	42
1720	Hiſpalo.	17
1703	Hiſpan.	31
1672	Hercules	20
1652	Hiſpero.	11
1641	Athlãt.	10
1631	Sicoro	46
1581	Sicano.	32
1553	cicelco.	44
1509	Luſo.	30
1479	Siculo.	62
1417	Teſta.	73
1344	Romo.	33
1311	Palatuo.	19
1292	Caco.	36
1256	Palatuo 2. vez.	16
1240	Heriãtreo.	67
1173	Gargoris.	74
1099	Abido.	34
1065	Vacante.	

Neſte tempo ouue em Eſpanha hũa grande ſeca que durou 30. annos pello q̃ foi forçado deſpouoarce, & aſsim ficou deſemparada & depois ſe tornou a pouoar de diuerſas gentes, ſ. dos Alanos, Vándalos, Sueuos.

annos depois de Chriſto.

Sueuos em Eſpanha.

408	Hermerico.	32
444	Rechila.	8
448	Reociarco.	9
457	Maldre.	3
460	Eramario.	4
464	Remiſmundo.	eſte

com toda ſua gente ſe tornou arriano.

annos

annnos antes da vinda de Christo.

563	Theodomiro catholico.	6
568	Miro.	13
582	Eborico.	2
584	andicatirano Godos em Espanha.	1
414	Ataulpho.	3
417	Segerico.	1
418	Valeas.	22
439	Theodoredo	14
454	Turismundo.	3
456	Theodorico.	12
469	Eurico.	18
486	Alarico.	23
509	Sisalecto.	4
513	Amalario.	19
531	Theudes.	17
548	Theudesco.	2
550	aguila.	5
555	athanagildo.	14
569	Luyba.	3
571	Leonigildo.	18
585	Ricaredo.	16
601	Luyba 2.	2

an da vinda. de Christo.

603	Vitetico.	7
610	Gendemaro	2
612	Sisebuto.	9
621	Ricaredo. 2.	0
621	Suentila.	10
631	Rechimiro.	1
631	Sisenando.	6
637	Scintila.	4
641	Tulga.	2
643	cindasbindo	10
652	Recesuindo.	19
672	Bamba.	9
681	Hermigio.	7
688	Egica.	13
701	Vbetica,	6
707	Acosta.	3
710	Rodrigo.	

Neste tẽpo se perdeo espanha

Reys de Leão.

717	Pelayo.	16
732	Fabila.	2
74	alõso carhol.	14
748	Froila.	13
761	aurelio.	6
767	Sylo.	8
727	Mauregato.	5

Annos depois da vinda de Christo.		
777	Bermudo.	2
779	Aló ço el Casto.	36
815	Ramiro.	7
822	Ordoño.	10
832	Alóço el magno	46
878	Gracia.	3
881	Ordonho. 2.	8
890	Froyla. 2.	2
892	Alonço. 4.	5
897	Ramiro, 2.	19
916	Ordonho. 3.	6
922.	Ordonho. 4.	5
927	Sancho gordo,	12
939	Ramiro. 3.	19
964	Bermudo. 2.	17
981	Alonço. 5.	31
1012	Bermudo. 3.	6
1024	Fernando	43
1067	Sancho. 2.	6
1072	Alonço. 6.	43
1108	Alanço. 7.	14
1122.	Alonço. 8.	35
1157.	Sancho dezejado	1
1158	Fernando, 2.	7

Annos despois da vinda de Christo.		
1175	Alonço. 9.	28
1203	Henrrique	2
1205	Fernãdo sãto.	38
1143	Alóço o sabio	35
1278	Sancho brauo.	11
1290	Fernando 4.	18
1309	Alonço 11.	40
1350	Pedro Cruel.	19
1369.	Henrique 2.	10
1379	Ioam.	11
1390	Henrique 3.	1
1407	Ioam 2.	47
1454	Henrique, 4.	20
1474	Fernãdo cato lico, & Isabel.	30
1504	Philipe Dauſt.	2
1506	Carlos Empe rador.	40
1555	Phelipe 2.	43
1598	Phelipe 3. reina oje.	

Catha

CATALAGO DOS REYS DE PORTVGAL.

Reys de Portugal que succederam ao Cõde dom Henrique de Constantinopla, a quem el Rey dom Afonço VI. de Castella, & Leão deu a prouincia de Portugal, & sua conquista, casando com sua filha dona Taresa, com titulo de conde na era de 1090. Reynou seu condado.

I. Rey de Portugal.

Dom Afonço Henrique naſceo na era de 1096. Reynou 46. annos viueo 91. annos, morreo em Coimbra na era de 1187. annos, ſeu corpo eſta ſepultado em ſanta Cruz de Coimbra.

II. Rey.

Dom Sancho primeiro deſte nome naceo na era de 1154. annos, Reynou 26. annos, viueo 58 annos, morreo em Coimbra na era de 1212. annos: ſeu corpo eſtâ ſepultado em ſanta Cruz de Coimbra.

III. Rey.

Dom Afonço ſegundo deſte nome naſceo na era de 1185

annos Reynou 12. annos, viueo 43 morreo na era de 123
annos em Coimbra está sepultado no mosteiro de A
cobaça.

IIII. Rey.

Dom Sancho segundo deste nome nasceo na era de 1198
annos, Reynou 22. annos, viueo 48. annos, morreo n
era de 1246. em Toledo. Seu corpo está sepultado na S
de Toledo.

V. Rey.

Dom Afonso terceiro deste nome nasceo na era de 1209
annos, reynou 32. annos, viueo 70. annos, morreo n
cidade de Lisboa, seu corpo está sepultado em S. Domi
gos em Alcobaça trasladado.

VI. Rey.

Dom Denis nasceo na era de 1261. annos, Reynou 46.
annos, viueo 64. annos, morreo na era de 1325. annos
em Santarem, seu corpo está sepultado em o mosteiro de
Olinelas.

VII. Rey.

Dom Afonso quarto deste nome, nasceo na era de 1290.
annos, Reynou 31. annos & meo, viueo 67. annos, mor
reo em Lisboa na era de 1357. seu corpo está sapultado
na See de Lisboa.

VIII. Rey.

Dom Pedro naſceo na era de 1325. annos, reynou dez annos & meo, viueo 42. annos & meo, morreo em eſtremos na era de 1368. ſeu corpo eſta ſepultado em Alcobaca.

IX. Rey.

Dom Fernando naſceo na era de 1337. annos, reinou 16. annos & meo, viueo 45. annos & meo morreo em Liſboa na era de 1383. eſta ſeu corpo ſepultado em S. Franciſco em Santarem.

X. Rey.

Dom Ioam primeiro deſte nome naſceo na era de 1357. annos, reynou 48. annos viueo 76. annos, morreo em Liſboa na era de 1433, ſeu corpo eſta ſepultado no moſteiro da Batalha.

XI. Rey.

Dom Duarte naſceo na era de 1411. reinou 5. annos viueo 27. annos, morreo em Tomar na era de 1438. annos, ſeu corpo eſtà ſepultado no moſteiro da Batalha.

XII Rey.

Dom Afonço quinto deste nome nasceo na era de 1438 annos, Reynou 48. annos, viueo 49. annos, & meo, morreo em Coimbra na era de 1487. seu corpo está sepultado no conuento da Batalha.

XIII. Rey.

Dom Ioão segundo deste nome nasceo na Era de 1455. annos, Reynou 14. annos, viueo 40. annos & meo, morreo em Aluor na era de 1495. annos, seu corpo está sepultado na batalha.

XIIII. Rey.

Dom Manoel nasceo na era de 1469. annos Reynou 26. annos: viueo 52. annos & meo, morreo em Lisboa na era de 1521. annos, seu corpo está sepultado no conuento de Belem.

XV. Rey.

Dom Ioam terceiro deste nome, nasceo na era de 1502. Reynou 35. annos & meo: viueo 55. annos, morreo em Lisboa na era de 1557. annos, seu corpo está sepultado no conuento de Belem.

XVI. Rey.

Dom Sebastião nasceo na era de 1554. Reynou 21. anno & meo, viueo 24. annos & meo, morreo em Africa na era de 1578. está sepultado em Belem.

XVII. Rey.

Dom Henrique nasceo na era de 1512. Reinou hum anno & meo, viueo 68. annos, morreo em Almeirim na era de 1580. annos, seu corpo está sepultado em Belem.

XVIII. Rey.

Dõ Philipe primeiro deste nome nasceo na era de 1527. viueo 73. annos, morreo em Madrid na era de 1599. seu corpo está sepultado no Escorial.

XIX. Rey.

Dom Philipe segundo deste nome nasceo na era de 1579 Reyna oje.

segue se

SEGVE A SEGVNDA PARTE DA ASTRO-
nomia, na qual se trata do ceo, & de suas partes, &
de como nelle pos Deos o tempo, juntamente com
todos os seus mouimentos, estrellas, planetas
orbes, eixos, pollos, circolos da esphera,
& com todas as mais couzas que Deos
nelle criou, ordenou, a qual
parte deuido em 35.
capitulos.

A. pollo artico.
B. antartico.
A. B. eixo do mundo.
C. D. æquinocial.
E. F. tropico de Cancro.
H. G. tropico de Capric.
H. E Zodiaco.
K. L. circolo polar artico.
I. M. circo palar antartico
O N. Orizonte.
P-R. Meridiano.
R. o zenit.
P. Nadir.
X. centro do mundo, ou (terra.
T. Oriente.
V. Occidente.

A sagrada escriptura nos ensina como nosso Senhor autor de todo o vniuerso mũdo gastou seis dias em o fazer, & criar, pera o qual fes primeiro o tempo de que a tras na primeira parte deste tratamos, sendo pera a tal creaçam necessario. Posto que Deos nosso senhor o podia criar em hum instante, no qual tempo a primeira cousa que criou foi o ceo como o significam as palauras da escriptura no primeiro liuro dos Geneſis, creauit Deus cęlum, &c. do qual he nosso intento tratar nesta segunda parte querendo Deos.

Cap primeiro do ceo.

CRIOV Deos nosso senhor o ceo de tal modo. E tam puro que abaixo delle não ha cousa mais perfeita, a este fes incuruptiuel, trasparente, o qual de hũa autoridade de Iob se colige que he solido, & mociço partecipa de hũa figura perfeita, & redonda cuberto de huma so facia a que os mathe-

mati-

maticos chamam ſuperficia, he muyto liſa, & ſutil. Neſte ceo poſ o mouimento por onde medimos o tẽpo, no qual pôs o ſol, & a lũa, ſ. o ſol para que alumiace de dia. E a lũa pera que alumiace denoite, pos mais nelle os ſete planetas, o que tudo ſam meos da natureza pera ſeruirem ao homem. Criando mais nelle eſſa multidã de eſtrellas que cada noite vemos, as quais à noſſa viſta ſam enumeraueis, & de tanta grandeza q̃ muytas dellas ſam muyto mayores que a terra (como a diante diremos em ſeu lugar Deos querendo,) os quais planetas, & eſtrellas ſam da meſma materia, & maça que o ceo, mas ſeus corpos ſam denços, & aptos pera receberem luz, & elles ſam no ceo como nós em hũa taboa de pinho, os corpos dos planetas, & eſtrellas ſam tambem redondos, a que os Mathematicos chamam ſphericos, os quais tem mouimentos deferentes, como em diante diremos. Eſte ceo tem tambem por baixo, digo pella parte que eſta virada pera nos hũa facia caua, a que os matamaticos chamaram ſuperficia concaua,

Antiguamente ouue grande diſputa entre os mathematicos ſobre o ceo, os quais puzeram auer mais de hum ceo, o qual lhe cauſaram os mouimentos diuerſos dos planetas, & eſtrellas que nelles eſtão, porque viam hũs moueremſe mais apreçada, & ligeiramente que outros, & por tanto a cada mouimento deram hum ceo a que chamaram orbe. E aſsim ha ſete planetas, aos quais deram ſete ceos, & outro deram as eſtrellas, a que chamaram firmamento, & não alcançaram mais, outros mais modernos acharam, & alcançaram outros mouimentos nas eſtrellas, ſ. de oriente para o occidente, & do occidente para o oriente, & do norte para o ſul, por tanto puſeram mais dous orbes,

ou ceos

ou ceos, & a rezam em que estam fundados he que hu corpo não pode ter no mesmo tempo dous mouimentos a partes contrarias do mouimẽto della lha faz dar muytas voltas, & mouerse alem do seu mouimento, assi como hũa galé vai neuegando por hum rio abaixo,& o mestre vai andando por ella da proa pera a popa, & assim leuara dous mouimentos contrarios,hum da galle pello rio abaixo,& outro do mestre para sima do proprio modo auemos de imaginar os mouimentos no sol, & na lũa, & mais planetas, & estrellas,mas differentes hús dos outros, porque hús se fazem com mayor ligeireza que outros,como em diante diremos & alem destes dous ceos, ou orbes, que os matamaticos acharam s. o nono, & o decimo, os quais todos dez se mouem cõtinuamente ao redondo da terra em vintaquatro horas lhe dam huma volta. Os Theologos,& philosophos puseram,& acharam auer mais outro ceo, que he onzeno, ao qual chamaram ceo impirio, o qual se não moue, mas antes goza de hũa perpetua quietaçam, no qual estam os bem auenturados, gozando de prezença deuina, chamaramlhe ceo impirio, diriuado de pyros nome Grego que quer dizer lume. Este ceo não tem mouimento he muy larguissimo fora do qual não ha mais lugar. Todos os mais ceos inferiores se mouem com o mouimento do primeiro mobil sobre dous pontos com mouimẽto local ou sircular, aos quais pontos chamaram pollos, ou sobre hum eixo que os passa de parte a parte pello meo & as extremidades deste eixo chamaram pollos sobre o qual se moue a decima esphera,chamaram os mathematicos a este eixo diametro, porque os corta,& passa pello meo como se ve na presente figura.

A. B. os

A. B. os pollos.
D. superficia conuexa.
C. superficia concaua.
linha A. B. eixo, ou diametro do mundo.

Cap. II. da esphera natural, & seus circulos

SObre esta insigne machina celeste a que chamamos ceo s. na decima esphera, ou decimo oabe emmaginaram os mathematicos dez circulos s. seis grandes, ou maximos, & quatro pequenos, ou minimos, os quais sam circulos imaginados no decimo ceo que realmente fazem, & tem sua operaçam de que adiante diremos, como se ve claramente em hũa esphera material, nos quais circulos ha tambem certos pontos & terminos imaginados que tambẽ tem sua operação.

Circulo he huma circumferencia de huma linha igualmente apartada do meo, donde se descreue, o qual

posto

posto que tenha longitudo, ou comprimento, não tem latitudo, ou largura.

Sphera he corpo solido perfeitamente redondo comprendido debaixo de hũa so superficia, em cujo meo esta hum ponto a que chamam centro do qual todas as linhas tiradas a superficia sam iguais.

Centro he hum ponto indiuisiuel, o qual se não deuide em partes, & esta mais apartado dos ceos que outro nenhum ponto dentro nelles assinalado, & a este chamaram centro do mundo.

Eixo, ou diametro do mundo chamaram a hũa linha que passa pello centro do mũdo,& toqua com suas extremidades a superficia exterior conuexa do decimo ceo,chamaramlhe diametro,porque o parte,& passa pello meo.

Pollos do mundo chamaram os mathematicos as extremidades do eixo do mundo & sobre elle, ou nelles se moue a esphera natural, a hum chamaram pello artico, por quanto as estrellas que estam junto a elle se chamam em Grego artos,que em romance portugues significa vssa, a outro chamaram pollo antartico, que he o que esta pera a parte contraria composto de hũa propoſiçam Grega, anti que significa contra. Chamaram ao pollo artico norte,& ao antartico sul,tambem se chama o pollo artico septentriam q̃ se diriuon de sete estrelas q̃ estam junto a elle, & tero em Latim signif. trilhar,ou debulhar, & a semelhança de bois quando debulham lhe chamaram septentriaõ:como se dicera 7.debulhadores.

Zenit he hum ponto mais alto no ceo que esta sobre nossas cabeças: tambem lhe chamaram vertex.

Nadir he hum ponto no ceo que responde a nossos pes pella parte inferior da terra, o qual esta opposto ao zenit.

Cap.

Cap. III. dos circulos maximos.

TODO o circulo maximo parte a esphera em duas partes iguais, dos quais o primeiro he a equinocial, ou igualador, os nauegãtes lhe chamam linha. Este circolo maximo deuide a terra em duas partes iguais, das quais hũa esta para o Norte, & outra pera o sul, a parte que está para o norte lhe chamam parte septentrional, ou boreal, & a que está para o sul lhe chamam parte austral, ou meridional; & isto assim como o imaginamos no globo celeste, assim o auemos de conciderar no globo terreste.

Este circolo da equinocial deuidiram os mathematicos em 360. partes iguais, as quais chamarám graos, o que nasceo de hũa rezam natural, & mathematica, & he que qualquer circulo que se descreue em plano tem seis compassos daquelle comque se descreue, & cada sexta parte daquellas a diuidiram em outro numero semelhante, o qual se diuidice, em mais porporções & partes que outro algum. E este foi o numero de 60. porque nenhum ha ate 100. que se diuida, em mais inteiros que elle. & da mesma maneira partimos tambem o grao em 60. minutos, & cada minuto em 60. terceiros, & assim proseguindo ate decimos sendo necessario.

Este circulo da aquinocial quando o imaginamos no ceo se moue com o mouimento do primeiro mobil, subindo em cada hora sobre a terra quinze graos da equinocial, & assim gastam em subir todos os 360. graos da equinocial vintaquatro horas, que he hum dia natural, s. dia, & noite.

Chamouce equinocial, por que quando o sol está neste circulo saõ os dias iguais as noites, que he o mes

como se dizera igualador das noites, & isto acon-
tà vintahum de Março, & a 23 de setembro, por-
entam està o sol nella, que he o mesmo que estar
linha. Aduirtace que destes graos da equinocial se
tem tambem todos os outros circulos maximos da
phera de que em diante diremos, & posto que tam-
m os circulos pequenos da esphera se partã, em 360.
aos não sam como os dos sirculos grandes, senão
ais pequenos, & assim como os partimos no ceo, da
topria maneira os auemos de partir no globo terre-
e, a qual o cinze pello meo do occidente pera orien
e, ao que chamam longitudo, ou comprimento do
undo, a qual longitudo he de 360. graos. Este cir-
ulo tem seus pollos nos pollos da esphera, que mo-
endoce nelles faz sua reuoluçam, & mouimento, os
Gregos chamaram a este circulo yssemirimos que sig
nifica igualador dos dias, o qual está apartado dos pol
los da esphera nouenta graos. Os Astrologos comes-
sam a contar os graos desta equinocial do principio
do equinocio vernal, (que he no ponto onde esta o
sol na equinocial a 21. de Março) para a parte do ori-
ente 360. graos sinzindo o ceo ate acabar o numero
de graos donde começsou, & a isto chamam longitu-
do na esphera, & no globo terreste.

Este circulo da equinocial esta apartado dos pollos
do mundo 90. graos como temos dito, & quanto a
equinocial estiuer apartada de nosso zenit, tanto esta
ra o pollo della que he o da esphera aleuantado sobre
a terra, & a distancia que ouuer do noço zenit, ou ve
tex ao pollo serâ o complemento da altura do pollo
que està sobre a terra, que he o que lhe falta pera no-
uenta graos. E assim dizemos que tanta he a latitudo
da regiam quanta he a cleuaçam do pollo como se ve
na figura seguinte.

Cap. III. dos circulos maximos.

TODO o circulo maximo parte a esphera em duas partes iguais, dos quais o primeiro he a equinocial, ou igualador, os nauegãtes lhe chamam linha. Este circolo maximo deuide a terra em duas partes iguais, das quais hũa está para o Norte, & outra pera o sul, a parte que está para o norte lhe chamam parte septentrional, ou boreal, & a que está pera o sul lhe chamam parte austral, ou meridional; & isto assim como o imaginamos no globo celeste, assim o auemos de conciderar no globo terreste.

Este circolo da equinocial deuidiram os mathematicos em 360. partes iguais, as quais chamarám graos, o que nasceo de hũa rezam natural, & mathematica, & he que qualquer circulo que se descreue em plano tem seis compassos daquelle comque se descreue, & cada sexta parte daquellas a diuidiram em outro numero semelhante, o qual se diuidice, em mais porporçóes & partes que outro algum. E este foi o numero de 60. porque nenhum ha ate 100. que se diuida, em mais inteiros que elle. & da mesma maneira partimos tambem o grao em 60. minutos, & cada minuto em 60. terceiros, & assim proseguindo ate decimos sendo necessario.

Este circulo da aquinocial quando o imaginamos no ceo se moue com o mouimento do primeiro mobil, subindo em cada hora sobre a terra quinze graos da equinocial, & assim gastam em subir todos os 360. graos da equinocial vintaquatro horas, que he hum dia natural, s. dia, & noite.

Chamouce equinocial, por que quando o sol está neste circulo saõ os dias iguais as noites, que he o mes

mo

mo como se dicera igualador das noites, & isto acontece à vintahum de Março, & a 23 de setembro, porque entam está o sol nella, que he o mesmo que estar na linha. Aduirtace que destes graos da equinocial se partem tambem todos os outros circulos maximos da esphera de que em diante diremos, & posto que tambem os circulos pequenos da esphera se partã, em 360. graos não sam como os dos sirculos grandes, senão mais pequenos, & assim como os partimos no ceo, da propria maneira os auemos de partir no globo terreste, a qual o cinze pello meo do occidente pera orien te, ao que chamam longitudo, ou comprimento do mundo, a qual longitudo he de 360. graos. Este circulo tem seus pollos nos pollos da esphera, que movendoce nelles faz sua reuoluçam, & mouimento, os Gregos chamaram a este circulo yssemirimos que significa igualador dos dias, o qual está apartado dos pollos da esphera nouenta graos. Os Astrologos começam a contar os graos desta equinocial do principio do equinocio vernal, (que he no ponto onde esta o sol na equinocial a 21. de Março) para a parte do oriente 360. graos sinzindo o ceo ate acabar o numero de graos donde começou, & a isto chamam longitudo na esphera, & no globo terreste.

Este circulo da equinocial esta apartado dos pollos do mundo 90. graos como temos dito, & quanto a equinocial estiuer apartada de nosso zenit, tanto estara o pollo della que he o da esphera aleuantado sobre a terra, & a distancia que ouuer do noço zenit, ou vertex ao pollo será o complemento da altura do pollo que está sobre a terra, que he o que lhe falta pera nouenta graos. E assim dizemos que tanta he a latitudo da regiam quanta he a eleuaçam do pollo como se ve na figura seguinte.

Seja o pollo A. & a equinocial D. C. & o arco A. C. de 90. graos, & o arco G. E. de outros nouenta. E seja o arco E. C. de quarenta, sera o arco G. A. tam bem de quarenta graos, & pello conceguinte o arco A. E. distancia do zenit ao pollo serà de cincoenta graos igual ao complemente G. D. da elleuaçã do pol lo, o que està claro si pusermos a linha D. C. sobre a linha E. F. porcella linha A. B. sobre a linha G. H. & ficara a equinocial no zenit, & os pollos do mundo no orizonte, & pello conceguinte quanto o ponto E. se apartar do ponto C. tanta se apartara o ponto A. do ponto G. que he o mesmo que dizer quãto me che gar sera a equinocial tanto se abaixara o pollo do mũ do, & quanto me apartar della tanto se aleuantara o pollo sobre a terra, & assim serà tanta a latitudo da re giam, quanta for a elleuaçam do pollo do mundo.

Este circulo da equinocial he medida do tempo: as- si regular, como sam as horas dos dias como iregular

como

como sam as horas desiguais, porque por seu mouimento vimos em conhecimento de cada hũa dellas. Mostra-nos tambem que parte do mundo seja septentrional,& que parte austral, mostraia quantidade do dia,& da noite artificial, & juntamente que na terra nos mostra os longitudos de todas as habitações.

Cap. IIII. do Zodioco segundo circulo maximo da esphera.

O SEgundo circulo maximo da esphera chamamos zodiaco deriuado de hum nome Grego zodion que significa caminho de animais, corta tambem a esphera em duas partes iguais: mas oliquamente deixando huma parte pera o norte, & outra pera o sul, mas não igualmente apartado dos pollos da esphera como esta o circolo da equinocial,& por tãto lhe chamaram circulo obliquo, este circulo se corta com a equinocial em 2. pontos oppostos a que chamaram maxima distancia a qual he de 180. graos a metade de hum circulo aos quais dous pontos chamaram equinocios a hum chamaram equinocio vernal que he o do veram, & a outro autunal que he do optono, & como o sol anda por este circulo, & elle se corta com a equinocial,forçadamente ha de tocar estes dous pontos s.o equinocio vernal toca o sol, ou esta nelle a 21. de Março, porque entam sam os dias iguais as noites. & o equinocio autunal toca ou esta nelle a 23. de setembro.

Este circulo esta apartado da equinocial no mor apartamento 23. graos & 28. minutos para o norte,& outros tantos para o sul, aos quais apartamentos chamaram maximas declinaçã s.o apartamento q̃ fica pera o norte chamamos maxima decliuaçã septentrional,& a q̃ fica para

o ſul chamarão maxima declinaçam auſtral, & aſsim como eſte circulo do zodiaco eſtà apartado da equinocial 23. graos, & vintoito minutos da propria maneira eſtaram apartados ſeus pollos os meſmos vintatres graos, & vintoito minutos dos pollos da eſphera que ſam os da equinocial.

Os Aſtronomos imaginam todos os circulos da eſphera como linhas indiuiſiueis ſegundo ſua latitudo, ou largura, porque carecem della, ſomente a eſte zodiaco imaginaram como hũa faxa, ou cinta, a qual deram de largura 12. graos, & por duas rezões lhe deram eſta largura, a hũa para que pudeſſe comprender as figuras dos ſignos que nelle cituaram, a outra pellos diuerſſos mouimentos que debaixo delle fazem os ſete planetas, os quais poſto que ſe mouam debaixo delle, com tudo não he pello meſmo plano, como a cĩte diremos quando tratarmos delles.

O ſol ſe moue pello meo deſte circulo não ſe apartãdo para alguma parte delle, mas os outros ſeis planetas ſe apartam do caminho que o ſol faz pello meo do zodiaco, hũas vezes pera o norte, & outras pera o ſul & porque eſte apartamento he pera cada huma das bãdas do caminho do ſol ſeis graos, por iſſo fizeram os Aſtronomos a ſua largura de doze graos, poſto que Marte, & Venus ſe apartem ſete graos, & meo, & aſſim parecia neceſſario daremlhe quinze graos de largura como a fez Ioão de monte Regio: com tudo por que eſte apartamento deſtes dous planetas acontece raramente, & todos os outros não ſaem de ſeis graos pareceo ſer mais conueniẽte fazerſe de doze graos de largo para comprender o apartamento dos quatro planetas.

Partimos eſte circulo do zodiaco em doze partes

iguais

iguais ao comprimento, as quais os Astrologos chamaram signos,& cada signo destes o diuidiram em 30. partes iguais, a que chamaram graos do zodiaco, & cada grao em 60. minutos, assim como diuidimos a equinocial.

Veram. Derã principio a estes doze signos do equinocio vernal, que he a 21. de Março que entra o sol no primeiro grao delle, s. do primeiro signo,ao qual chamaram os Latinos Aries que quer dizer Carneiro, & gasta o sol neste signo hum mes,& assim se vai chegãdo pera o norte,fazendo a declinaçam septemtrional & juntamente fazendo a primauera, & o primeiro tempo, & quarta do anno, a qual começa com a entrada do sol neste signo a 21. de Março, & assim vai proceguindo o veram entrando em Tauro a 20. de Abril, andando o sol nelle ouro mes, & aumentando, & crecẽ do sua declinaçam septentrional, & anda outro mes no terceiro signo chamado Geminis no qual entra a 21. de Mayo com o qual signo acaba o sol de fazer,& causar o tempo da primauera, que he de vintahum de Março ate 22. de Iunho: correndo por estes tres signos Aries, Taurus, Gemini.

Estio. Despois que o sol se aparta dos tres signos ditos, entra no signo de Cancer que he hum Caranguejo no qual cumpre o sol a maxima declinaçam septẽtrional a 22. de Iunho, & caminha o sol por elle hũ mes, vai desfazendo a declinaçam q̃ dantes nos tres signos tinha feita tornando para o sul onde começa a causar & fazer o tẽpo do estio: segunda quarta do anno:&

no,& quando o sol entra no principio deste signo de Cancer causa o solstico estiual, chamaramlhe solsticio,por quanto o sol no tal ponto siste & esta quedo na declinação q̃ ate aquelle põto vinha aumentando, & como não declina mais para o norte parece q̃ esta quedo nello, & por esta causa lhe puzeram ao tal ponto nome de sulsticio. E deixado o signo entra no de Leo a 22. de Iulho,q̃ he hũ leão, & anda nelle hum mes, fazendo tãbem o tẽpo do estio,E desfasendo a declinaçam septentrional, chegandose pera a equinocial,& pello conceguinte entra no signo de Virgo q̃ he hũa donzella na qual entra a 22.de Agosto andando o sol nelle outro mes,no qual se acaba o tempo do estio a declinaçam septentrional.

Otto no. Depois de ter corridos os tres signos ditos entra no principio de Libra,põto do equinocio auptunal, no qual não tem o sol declinaçam,& do tal p nto comesa a caminhar pera o sul,fazendo sua decliaçam,& fazendo o tẽpo de optono,no qual signo entra a 23.de Setembro,& anda nelle hum mes,& pello conceguinte entra no signo de escorpiam a 22. de Outubro, gastando nelle hum mes & achegandose o sol mais pera o sul fazendo o tẽpo do optono terceira quarta d › anno.E entra no signo de Sagitario a 21.de Nouẽbro andando nelle hum mes no qual acaba o sol o tempo do optono, & a maxima diclinaçam austral, & não decli mais para a banda do sul.

Inuerno. Despois do sol ter andado estes 3. signos ditos entra no principio de Capricornio a 21 de Dezẽbro,ponto da maxima declinaçam austral,ao qual chamamos solsticio hiemal, porque estando o sol nello

nelle parece que esta quedo na maxima declinaçam, & de ahi comessa a desfazer a declinaçam que dantes tinha feita, & caminhando outra ves pera o norte. Guasta o sol neste signo hum mes fazendo nelle o tempo do inuerno, & Pello conceguinte entra no signo de Aquario a vinte de Ianeiro, onde anda outro mes, & a dezanoue de Feuereiro, entra no signo de Pices, onde anda outro mes, nos quais tres signos faz o inuerno, quarto tempo do anno, & assim tem o sol nos doze signos cauzando os quatro tempos do anno, os quais acabados torna outra ves a correr os mesmos 12. signos celestes da esphera: & assim anda, & andara em quanto for auontade de Deos nosso Senhor.

Este circulo do zodiaco o emimaginamos estar no decimo orbe, posto que o zodiaco das imagens celestes, esteja no 8. orbe, & outro no noueno: & posto que os principios delles não estejam em hum mesmo ponto do ceo com tudo guardamos o citio, & postura do zodiaco da decima esphera em os mouimentos dos planetas, & estrellas, & o primeiro emuentor deste zodiaco foi Anaximander como escreue Plinio.

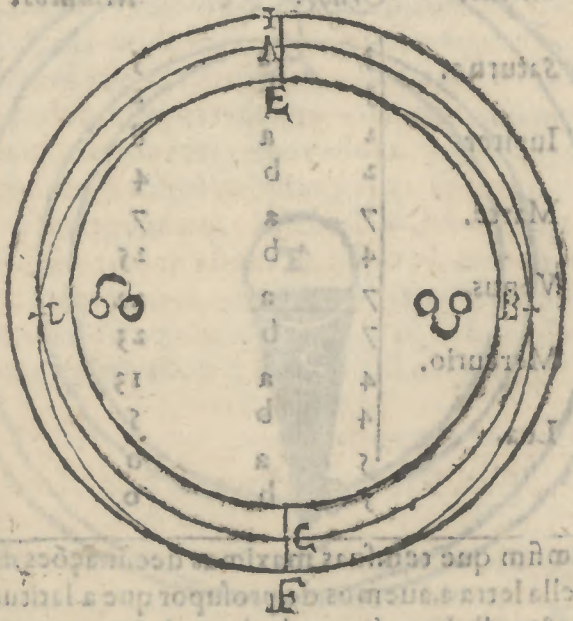
E assim como o zodiaco he deuidido em 12. signos, assim pareceo conueniente que auendolhe de dar largura fosse igual ao numero peila qual causa lhe derã 12. graos & assi como hum grao he a trigesima parte de hũ signo, assi 12. graos he a trigesima parte de 360. & assi como o ambito de todo zodico tem os ditos 360 graos assim tambem a superficia de hum signo he 360, graos, o que não podia ser senão fora da largura de 12. graos, os quais multiplicados por 30. fazem 360.

Cap. V. da ecliptica.

A Ecliptica he hum circulo maximo q̃ diuide toda a largura do zodiaco em duas partes deixando seis graos pera hũa parte, & seis pera outra pella qual linha anda o sol, como temos dito, chamase ecliptica, porq̃ todos os Eclypses do sol, & da lũa se fazem nela & por tanto lhe chamará ecliptica. Muitas vezes os Astronomos tomã a ecliptica pello zodiaco, não considerando nella largura alguam. Chamase tã bem caminho do sol, porq̃ somẽte elle continuamẽte anda por ella sem ja mais se apartar della.

Diuidese este circulo do zodiaco ẽ 12. partes iguais chamadas signos, & cada signo contem em si em comprimento 30. partes, as quais os Astrologos chamarão graos, & em largura contem doze destes graos, chamaram mais os Astronomos signo phisico a 60. partes destas contando do ponto do equinocio vernal o diuidiam em seis signos phisicos, os quais inuentaram esta partiçam pella cõmunidade da diuizam astronomica, & compoſiçam das taboas pera os mouimentos celestes, como vzou ptolomeo, & ElRei dom Afonço de Castela & outros muytos astronomos como veremos nas taboas astronomicas. Pellos graos desta ecliptica cõtamos a longitudo das estrellas q̃ he a distãcia q̃ ha do equinocio vernal ao arco q̃ pasa pelo corpo, & centro dellas, & por esta linha, & o numero de graos q̃ ouuer entre o equinocio, & cortadura deste arco cõ a ecliptica será alongetudo delas o que se verà clamẽte no globo celeste. Ia temos dito q̃ o sol nũca se aparta da ecliptica andãdo sẽpre o cẽtro delle bebaixo della o q̃ não guardã os outros planetas, afastãdose della por algũ espaço segũdo o apartamẽto q̃ cada hũ tẽ em seu caput, & cauda draconis, s. cabeça, & rabo do dragã como declararemos, & tẽ todos os 6. planetas sua maxima

maxima latitudo da ecliptica, como se ve nesta taboa seguinte.



Seja a largura do zodiaco prezente y. E. o qual deuida a ecliptica pello meo, s. a. b. c. d. pella qual anda o o sol, & seja o circula pello qual anda a lua e. b. f. d. do ponto b. ate o ponto d. chamam os Astronomos cabeça do dragam fazendo a figura que faz com a ecliptica do sol, & do ponto d. ate o ponto b. orabo, & o aparta mento que ha entre o circulo da lũa, & a ecliptica do sol chamam latitudo da lua, & assim dos mais planetas, & como elles não tenham hũa mesma latitudo pomos a taboa prezẽte de todos elles.

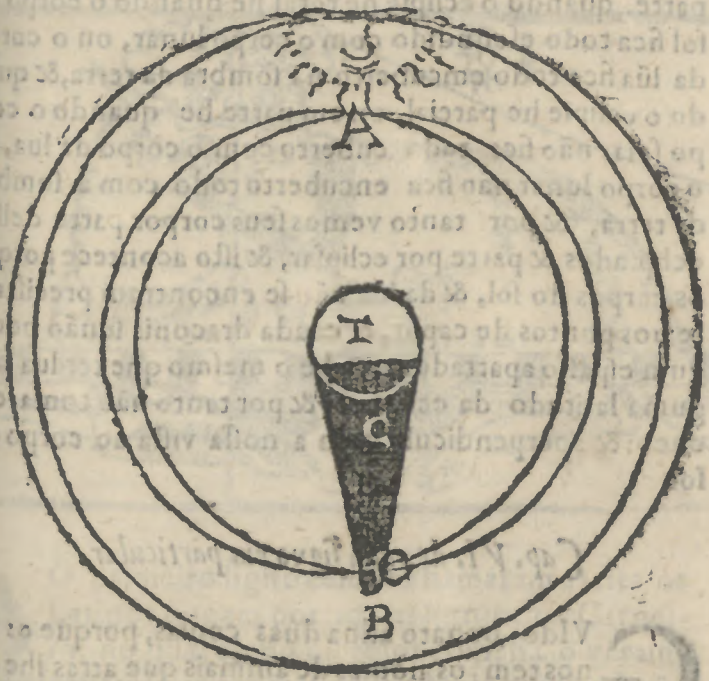
Taboa

Latitudo dos planetas da ecliptica do sol.

Planetas.	*Graos.*		*Minutos.*
Saturno.	3	a	5
	3	b	2
Iupiter.	2	a	8
	2	b	4
Marte.	7	a	7
	4	b	25
Venus.	7	a	22
	7	b	23
Mercurio.	4	a	13
	4	b	5
Lua.	5	a	0
	5	b	0

Emfim que temsuas maximas declinações da eclyptica pella letra a. auemos de prosupor que a latitudo he austral, & pella letra b. que he boreal, & o apartamento q̃ vai pera a parte do norte se chama caput. & a que vai pera à banda do sul cauda. os quais se asiguram com estes dous characteres os quais dous pontos caput, & cauda nũca se apartam da ecliptica do sol: & quando hum planeta está em algum delles diremos que o tal planeta está na ecliptica do sol & encontrandoce com elle no mesmo ponto sendo a lũa se eclipsa o sol; & quando o sol esta no caput & a lua está na cauda, ou ao contrario se eclipsa a lua com a sombra da terra o que vemos claramente na prezente figura.

por-



Porque quando a lũa se achar com o sol no ponto da cebeça do dragam, s. a. e. eclipsarcha o sol com a entreposiçam do corpo da lua entre nossa vista,& o corpo solar,& assi não deixa passar os raios solares ha terra,& vemos todo o orizonte escorecido estando o sol sobre terra. E quando o sol estiuer no ponto a. caput,& a lua estiuer no ponto b. cauda,& eclipsarcha a lũa, que he a entrepnsiçam da terra entre o corpo do sol, & o da lua, & como ella não tenha de si luz mais que a que recebe do sol fica escuricida na sombra da terra, a qual passa ao ceo da lua:

Esles

Estes eclipsès hũs sam totais, & outros parciaes, ou em parte, quando o eclipse he total he qnando o corpo do sol fica todo escondido com o corpo lunar, ou o corpo da lũa fica todo emcuberto na sombra da terra,& quando o eclipse he parcial, ou em parte he quando o corpo solar não fica todo cuberto com o corpo da lua, ou o corpo lunar não fica encuberto todo com a sombra da terra, & por tanto vemos seus corpos parte delles eclipsados & parte por eclipsar, & isto acontece porque os corpos do sol, & da lũa não se encontram precisamẽte nos pontos de caput, & cauda draconis senão por algum espasso apartados que he o mesmo qne ter lua a alguma latitudo da ecliptica, & por tanto não toma em cheo: & aperpendiculo com a nossa vista ao corpo do sol.

Cap. VI. de cada signo em particular.

GVIdo bonato asina duas cousas, porque os signos tem os nomes de animais que atras lhe demos. A primeira diz que as estrellas que os figuraram estam de tal maneira situadas no ceo q̃ lançando huma linha por ellas figuram as imagens ditas como em hum globo celeste o podemos ver, & em muitos liuros, & cartas onde os estampam, & pintam A outra rezam ha philosophia, porque quando o sol entra no signo de Aries toma o tempo forças com a quentura natural para a parte septẽtrional,& como este animal em respeito dos outros tem forças com a quẽtura natural, por tanto lhe puseram nome de Aries.

Ao

AO primeiro signo celeste chamaram Aries os Latinos que em portugues significa o Carneiro, no qual como dicemos começa o verão, & não sem causa os antepassados astrologos lhe derão este nome de aries, porque o carneiro de sua natureza he humido, & quente, que he a propria natureza do verão, porque com esta qualidade cria, & produz a natureza, os animais, plantas, prados, saminteiras, tambem tiram esta significaçam de huma natureza que este animal tem, que sendo verão se lança da parte direita, & sendo inuerno se lança da parte esquerda, & assi o sol sendo verão esta da parte do mundo que he o norte, s. toda a parte septentrial, & quando he inuerno esta de parte do sul que significa a parte esquerda do mundo, ou lhe chamacem assim, porque os homẽs em quem influe este signo tirem a sua semelhança, & phiſo-

phisonomia, os poetas em suas fabulas diceram ser este carneiro o do vellocino dourado que passou a Phrixo grande Astrologo elleſponto, outros dizem ser o que mostrou a Bacco quando perecia de sede em Africa, hũa fonte com que refrescou a seu exercito, em memoria do qual beneficio o tresladou neste lugar entre as estrellas: & edeficou hum templo em que pós sua imagem com cornos de carneiro pella qual fiçam entendiam a vertude do sol entrãdo neste signo que moue todas as consas a generaçam, & produçam doutro semelhante.

He dos bons signos do ceo da natureza quente, nel le começam a crescer os dias, & fazerence mayores q̃ as noites, neste signo sobe o sol mais depreça, porque he signo de breue accensam. Este signo causa trouões & pedra, os primeiros des graos deste signo causam vẽtos, & chuuas, he signo septẽmtrional, porque caie da linha pera o pollo do norte, he nociuo, porque tem estrellas da natureza de Saturno, & de Marte, & Mercurio, chamace animal quadrupede, moue os ventos do ponto do leste, & por tanto lhe chamam oriental, porque domina nessa parte do mundo. Domina tambem no fogo tem a colera rubea, que saõ os colericos adustos. Domina sobre acabeça do homem, & cusa as imfermidades que nella se engendrão, tem mais o rosto, & as meninas dos olhos, & as orelhas. Causa tã bem as doenças supitas, dores de ouuidos narizes, & de dentes. Todo o q̃ naseer estando o sol neste signo he inclinado acolera, mais amigo de aquerir fazenda que honrra, inclinado aperingrinar, & ver muitas terras, & andar por diuersas naseões, & inclinado a folgar com brigas, & discordias.

Os astrologos deram este signo por casa de Marte, porque

porque as estrellas que o compoem sam de natureza delle, & nella se exalta o sol aos 19 graos & a imagem do oitaua ceo q̃ este signo cõrespõde he cõposto de 13. estrellas como no tratado dos orbes celestes diremos. Entra o sol neste signo a 21. de março, & sahe delle a 21 de Abril, & o q̃ tiuer o sol neste signo he inclinado ao estudo meã no estado, bẽ falãte, vario, altiuo, inclinado a luxuria, & a mintir, charlatã, e muito prometer pouco cũprir a palaura de pouco credito entre os seus, inclinado porce a muitos perigos, & a receber dano de animais q̃ nadrupedes, pouca dita na caça. Este signo influe na molher ser inclinada a mentir, & agastada, fermosa, curiosa, amiga de de nouidades, & emuejosa. Isto he o q̃ influe este signo mas a võtade & liure aluedrio do homẽ não está sugeito a influẽcia celeste posto q̃ este o apetite cẽcetino, pode tãto o liure arbitio q̃ podera euitar tudo o q̃ influe qualquer signo celeste q̃ como dis o prouerbio comũ sapiens dominabitur astris, o sapiẽte dominara sobre as estrelas q̃ he o mesmo que dizer o homem euitarà todos os effeitos, & influencias das estrellas, & planetas se quiser.

O segundo signo celeste chamarám os astrologos Tauro que significa em portugues Touro o qual tem tambem trinta graos de comprido, & doze de largo, chamouce Taurus: porque as estrellas q̃ o compoem no oitauo ceo fazem huma imagem semelhante a Touro, & tambem não foi tam somente pellas estrellas que o figuraram senão porque neste mes de abril comessa a terra a mostrar & produzir o fruto que produzio o trabalho dos bois, & tambem porque quando o sol esta neste signo comessa abrir a terra, & todo genero de aruore a brotar o fruto a semelhãça dos bois que quando lauram abrem a terra.

Os poetas fingiram este signo celeste ser oque trouxe defenicia a candia pello mar mediterraneo a donzela Europa, trazendoa roubada de seu pai ãgenor Rey dos Phinicios, significando por esta fabula a virtude deste signo, quando o sol estaa nelle tira das entranhas da terra a fermoza virtude de produzir flores mediante sua temperada quentura, & as brandas agoas que neste tempo cayem do ceo, & por tanto pintaram ao touro, & a Europa muy ornados com grinaldas de diuersas flores. Tambem fingiram que Iupiter se tinha trasformado neste touro pera gozar da fermozura desta donzella, entendendo por Iupiter o ar que nos rodea que no tal tẽpo gosa, & se enche do suauicimo cheiro de diuarsas boninas, & rosas, & flores que ao tal tempo todas as plantas brotam.

Este signo de Tauro he de natureza da terra s, frio, & seco, domina na parte do meo dia no qual signo estando o sol se aprefeiçoa o veram, & por isso lhe chamarão os Astrologos signo fixo, porque neste signo fixa o tempo da primauera: gasta pouco tempo em subir sobre a terra, & por tanto lhe chamaram signo de breue ascen-

çam

ção, domina sobre a colera negra, & temperada, domina no pescoço, & garganta do homem, & sobre todas as infermidades que nesta parte se custumam a engendrar, & nascer. Este signo he casa de Venus; & exaltação da lua em 3. graos delle, neste signo de touro estão as sete cabrinhas, ou sete estrello, & as que estam no rosto do touro chamam Hiadas, que queré dizer chuuosas, porque quando o sol nasce, ou se poem, quando ellas nascem aluorotam o ar, & fazem chuuas, os poetas fingem auer sido filhas de Atlas com hum irmá chamado Hian, que por o auer comido hú leão mostrão tanta compaixão que consumidas de chorar lupiter de lastima as conuerteo em estrellas, & por tanto lhe chamaram Hyadas do nome do irmam, os Latinos lhe chamaram Suculas pella muita humidade q̃ influem neste terreste orbe, & as outras sete estrellas a que chamam pleadas deriuaram deste nome plexin q̃ he nauegar, porque quando ellas nascem, s. no principio de Mayo he a nauegaçam boa, & com seu nascimento mostram o tempo vtil pera nauegar, & tambẽ quãdo se poem que he a dezanoue do Mouembro mostram o tempo em que se ha de descançar da nauegaçã & pera inuernar. Tambem os poetas figiram serem estas sete estrellas filhas de Atlas, & da ninpha picione, donde tomarão o nome. Os Latinos lhe chamarão tã bem virgilias, porque nascem no veram. O que tiuer o sol neste signo quando nascer em clina a ouzadia, & atentar negocios arduos: fazer caminhos, andar fora da patria, & seruir, familiar, humano, irado, & isto em quanto he mancebo adquerir fazenda, triste, & malenconico.

Sendo molher he naturalmente amigauel, trabalhadora: obediente, amiga de falar, enclinada amores, &

a casar, fecunda de filhos, prudente, recatada, & queridora de fazenda, domina este planeta sobre o quinto clima.

Geminis.

O TERCEIRO signo do Zodiaco chamaram Geminis que significa dous meninos, & quer dizer tambem dobrado, porque quando o sol entra nelle olha a dous tempos, s. ao estio onde quer entrar, & ao verão em que então estaa, & por tanto os Astrologos lhe chamam signo commum, ou tambem, porque quando o sol estar nelle tem força dobrada, & faz produzir todo genero de planta. O qual signo fingiram os poetas ser Castor, & Pollux, porque a imagem do ceitauo ceo mostra estarem dous moços abraçados. He signo de breue accençam.

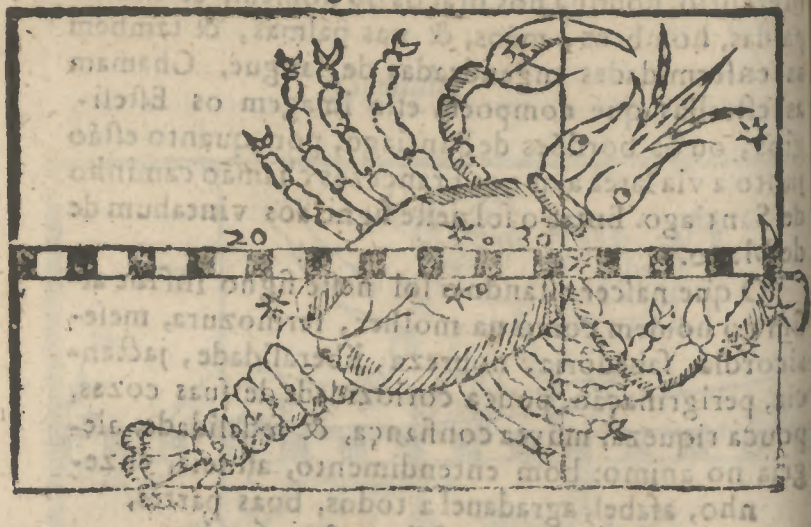
porque

porque gasta pouco tempo em subir sobre terra, he signo esterile sanguineo, domina no ar, he casa de Mercurio, domina nos braços do homem, & nas espaldas, hombros, mãos, & nas palmas, & tambem as enfermidades engendradas de sangue. Chamam as estrellas que compoem esta imagem os Estelegios, ou os bordões de Santiago, por quanto estão junto a via latea a que os Francezes chamão caminho de Santiago. Entra o sol neste signo aos vintahum de de Mayo.

O que nascer estando o sol neste signo influe assim no homem como na molher, fermozura, misericordia, sabedoria, nobreza, liberalidade, jactancia, perigrinação, pouca coriozidade de suas cozas, pouca riqueza, muyta confiança, & fedelidade, alegria no animo: bom entendimento, astucia, enzenho, afabel, agradauel a todos, boas partes, agastado, mas que saiba refrear sua ira

Domina este signo no sexto Clima.

Cancer.



CHAmaram os astrologos ao quarto signo Cancer que em Portugues quer dizer o caranguejo & não sem rezam lhe puzeram este nome, por que quando o sol entra nelle não vai mais por diante em sua delinaçam septentrional, mas antes a torna a desfazer como se andara como caranguejo, & como em dous dias mais proximos a este principio o sol não ande mais para o norte parece andar de ilharga, lhe cayo bem a comparaçam.

Os poetas finguem ser este caranguejo que mãdou Iuno contra Hercules quando pelejaua com a Hydra no lago lerna do cãpo dos Argiuos, & saindo da agoa o mordeo em hum pee, o qual foi morto por Hercules & por Iuno trasladado no oitauo ceo dando a entender influécia deste signo dominar na mor parte do ar,

por

por quanto sua humidade cria: & ajuda muyto a produzir, & brotar, & a outra mais geraçam, por quanto a humidade he conuenientissima ao notrimento, & aumento da vida dos viuentes com que se criaõ: & crecem ate chegarem a sua perfeiçaõ necessaria.

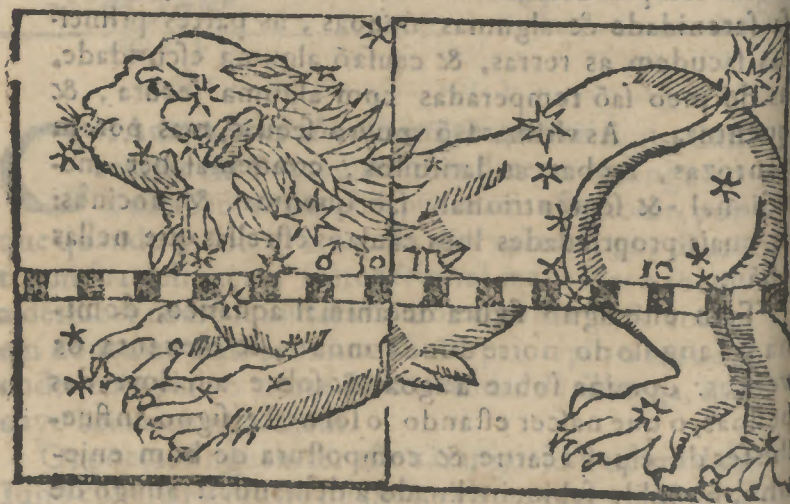
Este signo de sua propria natureza he frio, & humido, casa da lua, chamece signo mobil, por que entrando o sol nelle se muda o tempo de veraõ em estio, & então he o mayor dia do anno para os que habitaõ da parte do norte, & a menor noite, he signo de recta accençaõ, porque tarda muyto em subir sobre a terra, he signo de muyta geraçaõ, & tem sua influencia sobre as cousas de natureza frias, & humidas temperadamente. Toda esta costellaçaõ causa serenidade & algumas nenoas, as partes primeiras sacudem as terras, & causaõ alguma escuridade, as do meo saõ temperadas com alguma secura, & quentura. As vltimas saõ muyto sequas, mas porem ventozas, ambas as latitudos, conuem a saber, meridional, & septentrional: saõ quentes, & nociuos: as quais propriedades lhes causaõ estrellas que nellas estão.

Tem este signo figura de animal aquatico, domina no angulo do norte donde moue, & alcança os ventos: domina sobre a agoa, & sobre a freima das pessoas, o que nascer estando o sol neste signo influe lhe ser de espessa carne & compostura de bom enjenho, humilde sabio, inclinado a demandas: amigo de ter muytas cousas, & de caminhar: ou nauegar de hũa parte para outra.

A molher que nascer neste signo sera cheia de caraes, fermosa, loução, irada, facil de aplacar, inclinada

nada a fazer bem, prudente, vergonhoza, astuta, sagas, inclinada a enganar, ingeata, costumada a dizer hum, & a fazer outro: solicita, trabalhadora; offerecerceha a muytos perigos. domina no septimo clima exaltace Iupiter no decimo quinto grao, tem do corpo do homem o peito, & o coração, estomago; costas, baſſo, & boſes, das infermidades tem as que se causam nos olhos, farna, lepra, empigens, pellar & caida dos cabellos: nodas no rosto.

LEO.



AO quinto signo chamaraõ os Astrologos Leo que em Portugues se diz leaõ, o qual por suas estrellas que tem no oitauo ceo: he afigurando

hum

hum leaõ, o qual significa bom tempo quando o sol entra nelle, porque assim como em sua braueza, & ferocidade mostra a força de sua natureza ardentissima, assim quando o sol estaa nelle fas o estio fixo, & fas o tempo mais forte, como sempre o expirimentamos, no qual signo entra o sol a vintadous de Iulho & assim o sol ensende o ar com grandissimo impito, & força de seus rayos por quanto esta parte do ceo he mais propria a natureza do sol, & as estrellas que nella estaõ, & por tanto lhe deram a este signo por sua casa

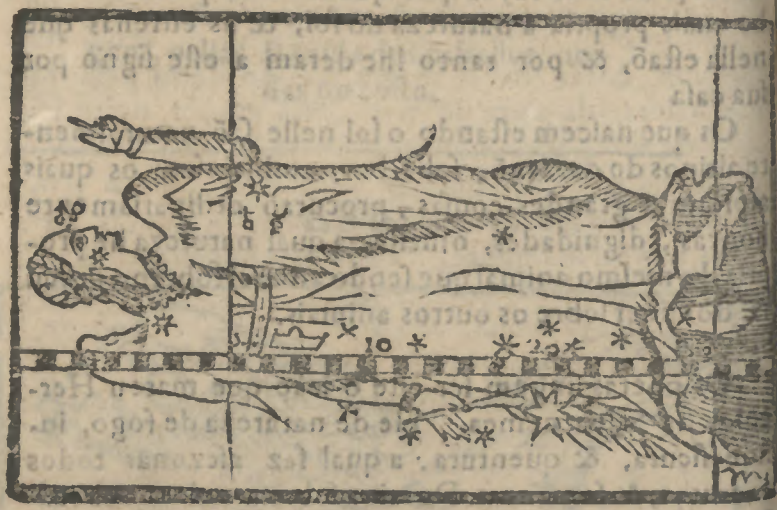
Os que nascem estando o sol nelle saõ naturalmente altiuos do coraçaõ, soberbos, ambiciosos: os quais aspiram a grandes cousas, procuraõ ordinariamente honras, dignidades, officios, a qual natureza he propria do mesmo animal que sendo animal soberbo procura dominar sobre os outros animais.

Os poetas fingem ser este o leão que mateu Hercules na Selua nemea. He de natureza de fogo, influe secura, & quentura: a qual faz asezonar todos os frutos, & sementes. Domina sobre a colera rubea. Influe este signo magnanimidade, ouzadia, soberba, mofador, & de pouca misericordia crueldade, perigos, & angustias, inclinaçaõ a officios publicos, pouca dita com filhos, trabalhos por elles, & aflicsões, & eloquencia, & colera repentina. Poise a muytos perigos de fogo: & de ferro, inclinaçaõ a desterarse, & a viuer ordinariamente fora de sua patria, & de seu gremio.

Sendo molher a que nascer estando o sol neste signo, será animoza, de largo peito, ouzada: faladora, mas com moderaçaõ, mostra ter perigo dagoa feruente

ou fogo, & dor de estamago: passados os 20. annos, fa cunda. Domina este signo sobre o quarto clima, ja neste signo vão mingoando os dias, & crescem as noites.

Virgo.



O SEXto signo chamaram os Astrologos Virgo que em Portugues significa a donzella, & como ellas sam esteriles em quanto sam virgens, & não tem fructo, por tanto acomodaram o nome de virgem a este signo, porque elle de sua natureza he signo esterile, s. as estrellas que no oitauo ceo figuraõ a este signo, & estando o sol nelle causa esterelidade nas aruores. Pintaram a esta donzella com huma espiga na mão, porque significa ser o tempo acommodado pera recolher todos os frutos, assim da

sementeira

samenteira como das aruores, pintarão na tambem com suas azas pera significação do que nasce neste signo ser de grande entendimento & enzenho.

Os poetas dizem ser esta donzella Astrea filha de Astreo, & de Auroco, a qual fingiram ser amiga de justiça, & que tendo muyto tempo regido a terra no siglo dourado quando os homens se occupauão somente na lauoura, & cousas necessarias a vida humana, & vendo esta donzella que com ô vicio se come, auão a aruinar os homens, & admitir malicia, determinou deixalos: & subirce aos ceos no lugar em que estaa situada.

Este signo he de sua natureza frio: & seco, a qual qualidade he inimiga de geração, & por tanto lhe chamarão esterile, & femenino nocturno, malenconico da natureza da terra, moue os ventos da parte direita do meo dia. Domina nos homens, & aueis, no trigo: & seuada, no senteo, & no milho, & em todo genero de semente.

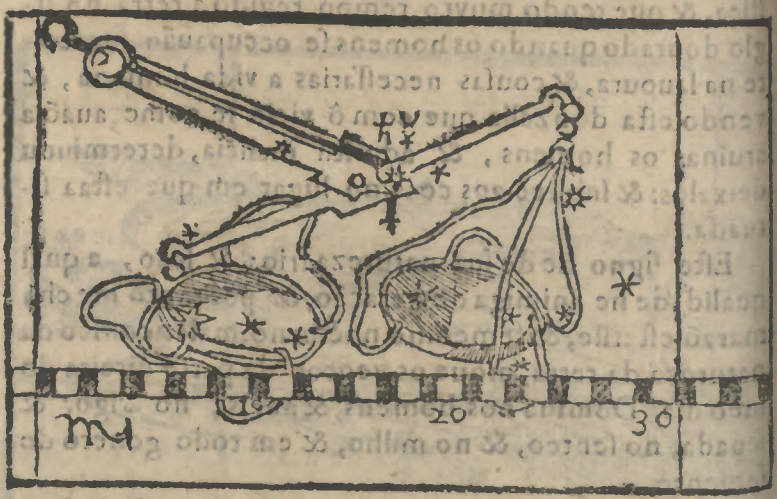
Quando o sol estaa neste signo influe ao nascido boa inclinação a reger casa, da enjenho, verdade, magnanimidade, ambiçaõ, vingança, pouco segredo, jactancioso, da boa phizonomia no rosto, bons custumes, inclinação o seruir a Reys, principes, & a senhores grandes, amigo da justiça, & da sabiduria, bondade, honra, de bons concelhos, amigo de seus amigos, misericordioso, agardecido.

A molher será enjenhoza, & vergonhoza, bem querente, fazendeira, iracunda, inclinada a casarce, domina no sexto clima, he casa de Mercurio, entra o sol nelle a vintatres de Agosto. He signo commum: porque quando o sol estaa nelle participa ja de dous tem-

pos

pos, ſ. do eſtio de que ſe vai deſpedindo, & do opto no para onde caminha, tem do homem o ventre, & partes interiores.

Libra.



O Septimo ſigno do zodiaco chamarão Libra que he hũa balança, á qual puſerão no principio do equinocio auptunal, & quando o ſol entra no principio deſte ſigno iguala os dias as noites, & tantas horas tem o dia como a noite, & por eſſa igualdade lhe puzerão o nome de Libra. Entra o ſol neſte ſigno aos vintatres de Septembro, & antes da era de 1582, entraua aos treze, puſerãolhe tambem o nome de balança, porque quando o ſol entra neſta equinocio eſtaa no meo do mundo, quero dizer que ametade de ſeu corpo fica para o norte

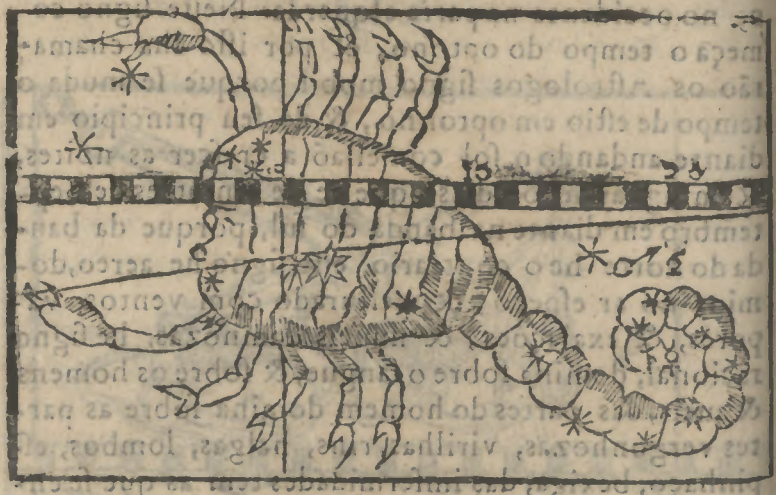
te, & ametade pera o sul. Chamarãolhe os Astrologos signo masculino, porque influe quentura, & humidade desporpocionadas a vida dos animais, & causa corrupção, he signo diurno, domina no occidente na parte esquerda. Neste signo começa o tempo do optono, & por isso lha chamarão os Astrologos signo mobil porque se muda o tempo de estio em optonno, & do seu principio em diante andando o sol começaõ a crescer as noites, & minguarem os dias: que he de vintatres de Septembro em diante na banda do sul, porque da banda do norte he o contrario, este signo he aereo, domina no ar espeço, & mesturado com ventos, vapores, & exalações, & nuueis damnozas, he signo racional, domina sobre o sangue, & sobre os homens & aueis, das partes do homem domina sobre as partes vergonhozas, virilhas, rins, nalgas, lombos, espinhaço, bexiga, das imfermidades tem as que se engendrão neiles membros, retenção, doutrina, fluxo de sangue, ofuscação da vista, significa os mercadores, juizes, contadores, musicos.

Este signo he caza de Venus, emflue este signo ao que nascer estando o sol nelle luxuria, negocear, dita na nauegação per agoa, dita em joyas, perolas, pedras preciozas, cheiros, enclina a esquadrinhar segredos, não comprir nunca sua palaura, incredulidade.

Sendo molher influe ser naturalmente amiguel, & alegre, amiga de jardins, & ortas, & de sayr fora de sua terra, & de se casar, influelhe bom corpo, doce pratica, monimento cortezão, abil em letras & perigo em agoa feruente, ou fogo, domina sobre o quarto clima.

Scorpio.

Scorpio.



O oitauo signo chamaraõ os Astrologos escorpiaõ, chamaramlhe com este nome, porque sendo animal que offende com duas bocas, & com o rabo, assim o sol quando estaa nelle fas o tempo do outono fixo, no qual se corrompem, & damnaõ os frutos, & as plantas lhe caiem as folhas,

Os poetas dizem que jactandose Orion não auer na terra animal taõ brauo a quem elle com suas forças não matace. Não podendo a terra sofrer tal jactancia criou a este escorpião, o qual matou a Orion picandoo com a cola, pello que Iupiter pos a este animal no ceo no lugar onde estaa, para exemplo que ninguem em diante fie em sua Propria força. Significãdo cõ esta ficraõ

a mas

a maa influencia deste signo que com sua frialdade, & humidade, remoto de todo bom temperamento ofende todas as cousas viuentes, & assim as plantas perdem as folhas, & retrahem toda sua vertude as raizes fugindo da ma qualidade que este signo influe no ar.

Este signo he feminino noturno casa de Marte domina na parte esquerda do norte mouendo os ventos della causando o tempo frio, & sequo, dos humores tem a fleima em exceço, & nociua, domina este signo sobre os animais imperfeitos, sujos, & peçonhentos, & jugares fedorentos, domina tambem este signo nas partes vergonhozas do homem, & em todas as doenças que nellas se engendram, s. almorreimas, cancer, fistulas, chagas, lepra, sarna, espinhas no rosto, tenasmo, tinha, entra o sol neste signo a 22. doutubro, & antes da era de oitenta & dous entraua a doze.

Quando o sol esta neste signo influe ao que nasce ou zadia: atreuimento: palauras brandas com que engana a muitos, cõprir pouco do que promete; ser bultaõ, graciozo, crem de ligeiros, triumfam dos inimigos.

Sendo molher influe ser deligente, amigauel: enganadora; doente do baço, ou dalguma cousa na cabeça, ou espaldas, ou braços, ouzada: temeraria no cometer, inclinada a mercadejar, importuna, instabel, irada, domina aste signo no terceiro clima.

Sagitarius

Sagitario.

OS Astrologos chamaram ao nono signo Sagitario, & não sem doutrina lhe deram o tal nome, porque qnando o sol anda nelle parece q lança setas de chuuas, de neues, & frios, & muitos ge-generos de enfermidades, como o vemos. Entra o sol nelle aos 22. de Nouembro, & antiguamente antes de 22. entraua aos 12. destrue este signo quando o sol está nelle, as eruas do cámpo, sementes, plantas, & toda a folha acaba de cayr, ofende muyto aos animais, & muitos se escondem debaixo da terra pera fugirim da furia do tempo, & por tanto pintaram este signo com setas & arco.

Fingeram os poetas ser Chirem mestre de Achiles na arte militar, & de Esculapio em medicina, de Hercules na Astrologia, & que por auer sido justissimo, & doctissimo nestas faculdades selebraram sua memoria

pondo

pondoo no ceo na parte donde pareſce ſua conſtelação. Eſte ſigno influe quentura, & ſecura, alheo de todo bom temperamento, he ſigno maſculino, diurno, da natureza do fogo, caſa de Iupiter; domina na parte direita do oriente donde moue exalações, & ventos orientais, he ſihno ventoſo, & humido, domina nos homens, caualos, armas, avés, & eſrpentes, domina no chumbo, eſtanho, dos humores tem a colera, tem das partes do homem os muslos, ancas, & as enfermidades que neſtas partes ſe engendrão, ſangrias, febres caidas dalto, & cortamento de membro.

Quando o ſol anda neſte ſigno influe ao que então naſcer ſer homem miſericordioſo, dado ao culta deuino, & tambem frecheiros, & arcabuzeiros, & animo para intentarem qualquer couſa, & inclina andar por terras alheas, & nauegar, inclinado adquerir amigos entrar em caſas de principes, & ſenhores onde tenha algum officio honrado, deſpender dinheiro, inclinado a caualos: caſſa: ſaltar.

Sendo molher influe nella ſer ſolicita: trabalhadora, miſericordioza, facunda, jactante inclinada, a cazarce domina no ſegundo clima.

Capri-

Capricornius.

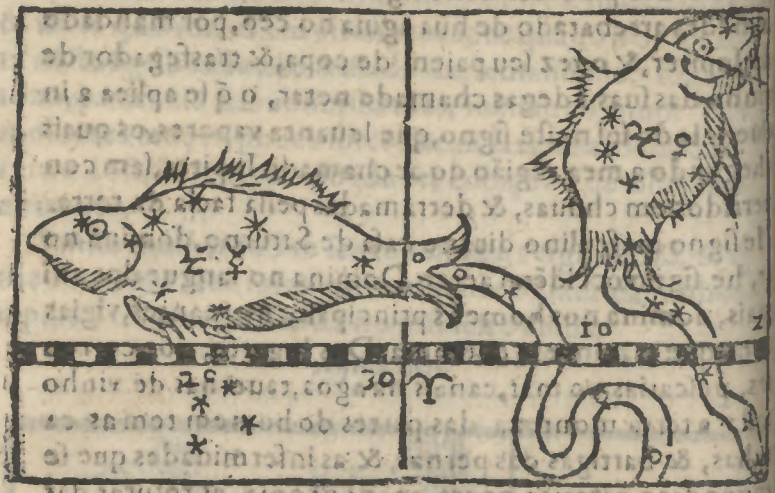
CHAmaram os Astrologos ao decimo signo Capricornio tomando a semelhança, & natureza q̃ este animal tẽ no pascer as aruores, & matos, por q̃ o sol quando entra neste signo começa a impinarse pera a parte do norte, & começam tambem as plantas a impinar, & brotar seus gomos.

Os poetas finzem ser este signo o deos Pan, que espantado com a vinda do gigante Tipho, conuerteo suas primeiras partes em cabra, & as vltimas em peixe & pella abilidade de ter feito isto o conuerteo Iupiter neste signo. Foi Tipho certo gigante filho de Titan que he o sol & da terra que o pario em menospreso de Iupiter, & pan significa o todo das cousas que he nome Grego, que quer dizer tudo, & assim o pintão cõ

cornos

cornos á semelhança de raios do sol, & cornos da lua e cara muy vermelha para representar o ceo, & no peito hũa estrella pellas que estão no oitauo ceo, a parte baixa pelosa, que denota as aruores, & plantas, & animais, os pees de cabra com que significa a dureza da terra. Tinha tambem hum emcaste de septe frautas de figuais, que significão os septe mobimentos dos sete planetas, & sua armonia, & portanto Pan quer dizer tudo que ha criado a natureza, & o gigante Tiphon saõ os exceciuos vapores que por se alcuantarem no inuerno mediante a quentura do ceo, fingiraõ ser filho de Titan, & da terra, & conuerterce Pan em cabra & peixe, he que mentes os vapores se alcuantão o tempo estaa secco, & fazem o que as cabras, engrosando-se nas nuuens, como ellas nas aruores, mas despois se espessaõ na mea região do ar, & se conuertem em agoa a qual denota a parte vltima do peixe, o menospresso, ou desprezar a Iupiter nascer da terra Tiphon, significa não ser o ar parte pera impedir tanta multidão de vapores como sobem, & toda esta ficsaõ, & declaração poetica conuem a este signo. O qual chamarão os Astrologos signo terreo femenino nocturno malenconico casa de Saturno, meridional, quando ó sol chega ao principio deste signo faz o solsticio hiemal, & de hai começsaõ a crecer os dias, & minguar as noites que he a 23. de Dezembro, & antiguamente entraua a 13. antes da era de 82. annos, he trio, & seco, femenino, signo mobil, porque nelle começsa o inuerno, domina no sul donde moue os ventos meridionais, em geral he todo este signo frio, & aquozo, domina sobre a terra, curraes, pastos, carneçarias, matadeiro, & lugares onde ha peixes, & se regão, lugares esteriles, tufos de cal, onde se não cria erua, nem viuente, das partes do homem

Pisces.



O Vltimo, & dozeno signo celeste cham arão os Astrologos pisces, que em Portugues quer dizer peixes. E deramlhe esta nomeação de peixes porque estando o sol nelles parece que o mundo nada com as muytas chuuas, & húmidades do tempo, outros dizẽ porque neste tempo desouaõ os peixes, & fazem sua geração com a queutura que o sol no tal signo começa a tomar, desouaõ todos, & derramão a humidade seminatia. Donde fingiraõ os poetas auerse Venus, & Cupido conuertidos em dous peixes na figura deste signo celeste, lançando no rio Eufrates com medo da vinda de Tiphon, entendendo por esta ficçaõ a moltidaõ de vapores que neste tempo se aleuanta com a tibia quentura do sol, que tambem he causa de encender, & mouer o amor, & verrude generatiua nos animais aquaticos

ticos, & peixes, que abundão da muita humidade, & pequena quentura.

Este signo he aquozo: femenino, nocturno, frio, humido, fortifero, facundo, septentrional, aumentador dos ventos: mouendoos da parte direita do norte, engendra fleima corrupta no corpo humano. Domina nos animais dagoa, estanques, lagoas, casas arruinadas, pescaria, he signo commum, significa homens pescadores, baixos, negoceadores: mareantes. Dos humores tem a fleima, he casa de Iupiter, chamaramlhe os Astrologos signo commum, porque olha a dous tempos, inuerno, & verão. Entra o sol neste signo a dezanoue de Feuereiro, & antes da era de oitenta & dous entraua a noue, quando o sol está neste signo influe ao nascido trabalhos nos seus primeiros annos, auaro, amigo de bulras, seruiçal, jugador, nigligente de suas cousas, bem enclinado, amigo de amisades com bons, falador, ouzado, contente de si, asinalado em algum braço, influe este signo trato para o meo dia.

Sendo molher influe ser apreçada, ouzada, de malingoa, contencioza, rodeada de muitos perigos, padecerá dores de ventre, & de estamago. Domina no segundo clima este signo.

Taboa das terras, & prouincias sujeitas aos 12. signos.

Aries.
Bretanha.
Ingraterra.
Galia Bracheta.
Alemanha.
Bastarna.
Boristenes.
Axeace.
Celosyria.
Palestina.
Samaria.
Galilea.
Idumea.
Iudea.
Babilonia a velha.
Tracia.
Babilonia.
Armenia.
Arabia iunto a egipto.
Percia.
Capadocia.
Mesopotania.
Syria.
O mar vermelho.
Cracobia.
Pergama em asia menor.
Lictuania.
Rusia.
Polonia menor.
Borgonha.
Suebia.
Napoles.
Capua.
Florença.
Ferrara.
Vincencia.
Verona.
Imola.
Padua.
Faenza.
Pola.
Histria.
Brusinga.
Trujecto.
Lindoa.
Rocestria.
aries.
Marcelha.
Saragoça.
Tortosa.
Valhadolid.

TAVRVS.

Parthia.
Mea Persia.
as ilhas cydadas.
Chipre.
Os lugares maritimos de Asia menor.
Arabia.
Egipto.
Media.
Scithia.
Armenia.
Pelonia menor.
Rirsia alba.
Campania.
Recia.
Franconia.
Lotoringia.
Hibernia.
Sueuia.
Bolonha.
Sena.
Verona.
Capua.
Salerno.
Ancona.
Treueri.
Mantua.
Senogalia.
Vincencia.
Parma.
Palermo.
Toro.
Girono.
Hueſca.
Astorga.
Iaen.
Badajoz.

GEMINI.

Hirci

Hircania.
Armenia.
Marciana.
Cyrenos.
Marmarica.
Egypto inferior.
Capadocia.
Phenicia.
Boecia.
Tarcia.
Scillcia.
India oriental.
Flandes.
Cerdenha.
Inglaterra.
Barbante.
Lombardia.
Maguncia.
Vuitenberg.
Noremberga.
Milaõ.
Turin.
Viterbo.
Tarento.

GEMINI.

Sena.
Siguença.
Moruedro.
Talauera.
Cordoua.

CANCER.

Numida.
Cartago.
Africa.
Bithinia.
Phrigia
Colcos.
Tarcia.
Ethiopia.
Bactriana.
Scitia.
Acarnania.
Hellesponto.
O mar de libia.
Bretanha.
Tyle insula.
Armenia.
Capadocia,
Rhodas.
Coo.
Cycladas ilhas.
Asia menor.
Lydia.
Torrelhas.
Galia belgica.
ou Flandes.
França.
Romandiola.
Leam em Espanha.

Borgonhà.
Beretanha de França.
França.
Ferrara.
Babilonia.
Noroega.
Holandia.
Zelandia.
Granada.
Carchidonia.
Genoua.
Venesia.
Vincencia.
Nola.
Lucia.
Pisa.
Mantua.
Milam.
Constantinopla.
Escocia.
Tunes.
Lubeca,
Treueris.
Mei de burg.
corlicio.
Eboraco.
Berna.
compostela.
Barcelona.
Lisboa.

LEAM.
Italia.
Galiatogata, ou Lombardia.
Romana.
Sicilia.
Lapulla.
Phinicia.
Caldea.
Ochinia.
Propontide.
Grecia.
Macedonia.
Phrygia.
Portos do ponto,
Bohemia.
A costa do mar vermelho.
Arabia deserta
Vlma.
Parga.
Confluencia.
Damalco.
Emilia.
Sabina.
Roma.
Rauena.
Saragoça de Sicilia.
Cremona.
Crotonia.
Mantua.
Cremixto.

Nicea.
Ierusalem.
Leão de Espanha.
Murcia.

VIRGO.
Mesapotania.
Babilonia.
Assyria.
Grecia.
Acaya.
Creta.
Rhodas
Cycladas.
Arcadia.
Creta.
Ionia.
Peloponeso.
Cyrones.
Doris.
Sicilia.
Persia.
Scicilia.
Croatia.
Athenas.
Carincia.
Silecia.
Aresana.
Alexandria maior
Ierusalem.
Corinto.
Pauia.
Arecio,
Nouara.

Ferrara.
Cunas.
Tarento.
Benauente.
Alexandria.
Perosa.
Paris.
Brnidez.
Bratistauia.
Leão.
Tholosa.
Basilea.
Haxdelberga.
Algeziras.
Toledo.
Auila.
Lerida.
Medina de rio seco.
Tordehumos.

LIBRA.
Bactriana.
Casperia.
Seras.
Thebayda.
Oasin.
Trogloditas.
Roma.
Arabia.
Egypto.
Ethiopia.
Carthago.
Lybia.

Cyrenes

Cyrenes.
Spartha.
Lacedemonia.
Monte Smirna.
Tyro.
Ilha tochas.
Cicilia.
Synope, ou Syria
Austria.
Tuscia, ou Toscana.
Cyrenaica.
Italia.
Thebas.
Alsacia.
Sundgania.
Lybonia.
Sauoya.
Delphinalo.
Gaeta.
Lauda.
Plasencia.
Lodi.
Parma.
Sessa.
Viena.
Arles.
Augusta.
Argentorato.
Francfordia.
Menic.
Soyra.
Haladesuacia.

Hailprima.
Vrimpina.
Lauchuta.
Frisinga.
Hospachio.
Velcirchio.
Lisboa.
Salamanca.
Burgos.
Almeria.

SCORPIO.

Methagonitida.
Mauritania.
Getulia.
Syria.
Comagena.
Capadocia.
Italia.
Icaria
Roma.
Tyro.
Lybia.
Carthago.
Sicilia.
Trapisonda.
Noruega.
Suecia occidétal.
Catalunha.
Bauiera superior.
Forojulio.
Vrbino.
Pystoxa.
Camerino.

Treuiso.
Mecina.
Aquileia.
Cerbia.
Genia.
Brexa.
Crema.
Padua.
Ferrara.
Trapezencio.
Algera.
Geduno:
Lipsia.
Monacho.
Arechstadio.
Vicenana.
Aloborgia.
Xatiua.
Tudela.
Valencia.
Segouia.
Malaga.
Braga.
Burgos.

SAGITARIO.

Os Tyrrhenos.
Celtos em Leão de Espanha.
Arabia felice.
Creta.
Sicilia.
Chypre.
o mar Roxo.
Tyrrenha.

Tyrrenha.
Caſpia.
Euphrates.
Meſopotania.
Cartago.
Mar africano.
Italia.
Syria.
Mar atlantico.
Egypto.
Dalmacia.
Illirico.
Narbona.
Hetruria.
Lyguria.
França.
Creta.
Miſsia em europa
Portugal.
Vngria.
Morauia.
Sclauonia.
Miſnia.
Malta.
Ieruſalem.
Buda.
Auinhon.
Aſte.
Volterra.
Mutina.
Colonia agripina
Eſturgardia.
Iaen.

Calahorra.
Medina celi.

CAPRICORnio

India arriana.
Gedroſia.
Thracia.
Macedonia.
Illirico.
Eſclauonia.
Mar egeo.
Corinthio.
Iberia.
Cylenia.
Tyrrhenia.
Media.
Egypto.
Syria.
Ycaria.
Luſitania.
Croacia.
Bauiera.
Os cimeros.
Conſtantinopla.
Tortona.
Croton.
Verona.
Forliuio.
Campanha de Ferrara.
Sauoya.
Faença.
Ancona.
Boſsina.

Albania.
Vulgaria.
Grecia.
Lituania.
Maſobia,
Saxonia.
Turingia.
Haſsia.
Marcha.
Eſteria.
Brandeburg.
Auguſta.
Conſtancia.
Iuliaco.
Gante.
Maclina.
Vilna.
Axonio.
Orcades ilhas.
Carmona.
Tortoſa.

AQVARIO.

Sauromathia.
Oxiana.
Sogdiana.
Arabia,
Azonia.
Ethiopia.
Egypto.
Meſopotania.
Syria.
Euphratas.
Tigris.

Thanais

Thanais.
Os rios que correm contra o sul.
E oriente.
Illirico.
Aragão.
Saxonia.
Boemia,
Ethiopia.
India.
Moscouia.
Arabia petrea, & deserta.
Seylam.
Melinde.
Quiola.
Sabba em etiopia
Graó Tartaria.
Dania.
Russia. (nal.
Sueuia meridio-
Bauiera.
Balachia.
Vuesphalia.
Os Mosselanos.
Alcaria.
Trento.
Vrbino.
Monferrat.
Piamonte.
Venecia.
Pisauro.
Rauena.
Amburg.
Viana.
Salzburg.
Ingolstadio.
Amoxabia.
Zamora.
Palencia.
Sauilha.
Medina del cãpo.

PEIXES.

Phazara.
Nassamon.
Gramantia.
Lydia.
Scibilia.
Pamphilia.
Euphrates.
Tigris,
Almedio.
Syria.
o mar vermelho.
Media.
India.
Percia.
O mar Arabio.
Tracia.
Austrial.
Asia.
Lusitania.
Islandia.
Nirmandia.
Percia.
Ferrara.
Orençe.
O marvermelho
Calabria.
Parencio.
Vhor macia.
Roam.
Venesa.
Seuilha.
Ratishena.
Colonia.
Agripina.
Alexandria.
Regio.
Compostelum
Santiago.
O porto.
Lisboa.

Taboa da entrada do sol nos 12. signos da esphera.

ARIES.	21	Março.
TAVRVS.	21	Abril.
GEMINI.	21	Mayo.
CAMCER.	22	Iunho.
LEO.	23	Iulho.
VIRGO.	23	Agosto.
LIBRA.	23	Septembro.
SCORPIO.	22	Outubro.
SAGITARIVS.	22	Nouembro.
CAPRICORNIVS.	22	Dezembro.
AQVARIVS.	20	Ianeiro.
PICES.	19	Feuereiro.

Cap. XII. para achar em que signo, & grao anda o sol no zodiaco.

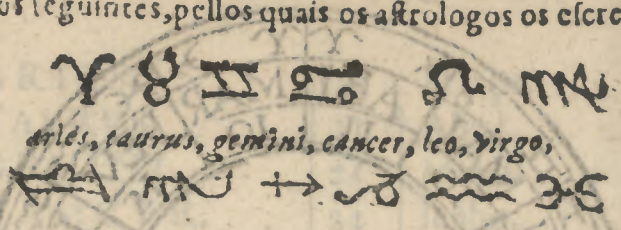
Tambem podemos saber em que signo, & grao está o sol cada dia pella roda seguinte.

Exem-

Exemplo, quero saber aos quinze de abril em que signo anda o sol, & a quantos graos entro na casa de abril ço na presente roda, & acho o numero dez, os quais ajũto a quinze dias propostos, & saõ vintacinco, a tantos direi que está do signo do Carneiro demostrada pollo primeiro caracter, & se o numero passar de trinta lançalosemos fora, & o que ficar será do segundo signo da mesma casa, contando da mãa direita pera a esquerda. exemplo, quero saber a vintaseis de abril em que signo anda o sol, & a quantos graos, ajunto vintaseis com dez lançados os 30. fora ficão 6. diremos que anda o sol a 6. graos Tauro, significado pello segundo caracter, no anno bisexto auemos de acrecentar hum, & assi faremos nos

mais

mais meses que quisermos saber, os carateres dos signos são os seguintes, pellos quais os astrologos os escreuem.



arles, taurus, gemini, cancer, leo, virgo,

libra, scorpos, sagit. capr. aquar. pices.

Cap. citano da declinação do sol, da equinocial neste signo do zodiaco.

Ia temos tratado largamente de dous circulos maximos da esphera s. equinocial: & zodiaco, os quais mostrão q̃ o sol faz continuamente por elle cortãdoce ambos em dous põtos a que chamamos equinocios, & ficando ametade do zodiaco pera o norte: & ametade pera o sul, & em quãto o sol anda na metade do zodiaco que está pera o norte dizemos que tem declinaçaõ septẽtrional, & em quanto anda na outra ametade dizemos q̃ tem declinaçaõ austraul, & quando esta nos dous pontos ditos não tem nenhũa declinação, porq̃ entam esta o sol na equinocial, & quando está no equinocio vernal a 21. de Março vai declinando pera o norte ate 22. de Iunho, onde faz a maxima declinaçaõ da banda do norte, & dahi a torna a desfazer te chegar outra vez á equinocial onde não tẽ declinação algũa q̃ he a 23. de setẽbro, & dahi vai caminhando para a banda do sul fazendo sua declinação austral ate 23. de Desembro: & de hai torna outra vez a desfazella ate tornar ao equinocio vernal a 21. de Março, a qual declinação saberemos pellas seguintes taboas.

Taboa da declinação do sol.

arli-

	Arles, Libra,			Tauro, Escorpio,			Gemini Sagitario.		
	G.	M.	S.	G.	M.	S.	G.	M.	S.
0	0	0	0	11	29	5	20	10	15	30	
1	0	23	13	11	30	6	20	22	27	29	
2	0	47	46	12	10	56	20	35	7	28	
3	1	11	39	12	31	34	20	46	55	27	
4	1	35	30	12	51	59	20	58	20	26	
5	1	59	20	13	12	12	21	9	21	25	
6	2	23	6	13	32	12	21	19	59	24	
7	2	46	54	13	51	58	21	30	13	23	
8	3	10	37	14	11	30	21	40	3	22	
9	3	34	58	14	30	48	21	49	29	21	
10	3	57	54	14	49	51	21	58	29	20	
11	4	21	28	15	8	40	22	7	6	19	
12	4	44	57	15	27	13	22	15	17	18	
13	5	8	12	15	45	30	22	23	3	17	
14	5	30	42	16	3	32	22	30	14	16	
15	5	55	57	16	21	17	22	37	19	15	
16	6	18	6	16	38	44	22	43	48	14	
17	6	41	9	16	55	55	22	49	50	13	
18	7	4	0	17	12	46	22	55	27	12	
19	7	26	57	17	29	23	23	0	28	11	
20	7	49	40	17	45	40	23	5	23	10	
21	8	12	6	18	1	39	23	9	39	9	
22	8	34	45	18	17	18	23	13	28	8	
23	8	57	5	18	32	37	23	16	53	7	
24	9	19	16	18	47	38	23	15	50	6	
25	9	41	19	19	2	18	23	22	19	5	
26	10	3	12	19	16	31	23	24	22	4	
27	10	24	16	19	30	33	23	25	57	3	
28	10	46	30	19	45	14	23	27	5	2	
29	11	7	52	19	55	30	23	17	46	1	
30	11	20	52	20	10	25	23	28	0	0	

Declinação crescente.

Declinação minguante.

	Virgo, Pisces,			Leo, Aquario.			Caucer, Capric.		
	G.	M.	S.	G.	M.	S.	G.	M.	S.

QVando quisermos saber a declinação de qualquer ponto do zodiaco, ou do grao em que está o sol ao tal dia saberemos primeiro pella roda precedente do cap. 7. em que signo, & grao está o sol ao tal dia, s. soubermos pello primeiro exemplo atras que aos quinze de abril estara o sol a 25. graos de aries: os quais buscо debaixo do mesmo signo nesta taboa, o qual esta assinada com o primeiro carater, & na primeira colúmna que esta a mão esquerda busco os 25. graos em que está o sol ao tal dia, & fronteiro debaixo do primeiro charater acho que tem o sol de declinação noue graos, & 41. minuto, & 19. segundos. mas se o sol cair nos signos que ficaõ ao pee da taboa inferiores buscarei os graos na columna da mão direita s. na declinação minguante obrando como temos ensinado.

Cap, nono, porque rezam sugeitorão os astrologos as terras dos signos celestes atras relatados.

ALEM dos doze signos terem dominio nos climas de que a diante diremos. Tambem o tem nas prouincias, cidades, & lugares, particularizados a elles, o que os astrologos modernos, & antigos té expirimentado pellas continuas obseruações, & expiriécias que fazem, o que expirimentauaõ pellos eclypses, assim do sol como da lúa, aduertindo os signos em que se fazião, & assim juntamente em que terras aconteciа o tal efeito, & tambem as coniunções dos planetas q̃ tambem tem grandes efeitos nas partes inferiores, & terrestes, & pello conceguinte os cometas, & daqui vierão em conhecimento em que terras os signos tinhaõ dominio pellos efeitos que nelles viaõ causados das coniunções

junções, & aspeitos dos planetas, & estrellas nos doze signos celestes, & tambem continuamente experimentamos na lúa segundo o signo em que se faz noua, ou quarteirão, ou chea fazer diuersos effeitos em diuersas terras, porque quando choue em portugal não diremos que choue na India, ou em Africa, & assim das mais qualidades do ar.

Tambem buscarão os Astrologos outro fundamento pera sugeitarem alguma terra aos signos, & he na hora que se começou a fundar, & aquelle signo que ao tal tempo subia pello horizonte a sugeitauão, & dizião que dominaua na tal terra, ou cidade, & tambem ao signo em que estaua o sol ao tal tempo, & por tanto vemos muitas vezes nas suas taboas estar hũa mesma cidade sugeita a dous signos, porque no tempo de sua fundação tinha os seis signos, s, hum no orizonte outro no lugar do sol.

Que isto seja assim assi o temos experimentado por nossos peccados, como vimos claramente no cometa que se engendrou no anno de 1577. em nouembro o qual apareceo no signo de Sagitario, o qual cometa fez o damno que sabemos à custa de tantas vidas no reino de Portugal no anno de 1578. & resultãdo dahi o que temos visto em toda espanha. E no ãno de 1581. outro cometa que aparceo em Pices que causou a peste neste Reyno de Portugal, & no anno de 1582. em toda á Andaluzia, & para que não busquemos exemplos de tanto tempo venhamos aos nossos tẽpos mais modernos, no eclipse do sol que aconteceo em 1598. 17. dias de Março, o qual se fez em 16. graos do signo de pices hum sabbado as noue horas antes do meo dia & começou seu effeito por setembro do mesmo anno, & vai em tres annos que dura a peste que estam

começou com tantas mortes como temos vistos, por on
de tem os signos dominio nas terras, & regiões inferio-
res, & climas, como vimos estar portugal, & Lisboa prin
cipalmente a este signo de pices. & ja em aruores, plan
tas, terras, samenteiras, & nos quatro elementos não fa
lamos, porque cada hora vemos alterar o ar com o mo-
uimento do sol, & da lũa pellos doze signos celestes, &
planetas por elles.

Cap. X. de dous circulos maximos a que chamão coluros.

HA dous circulos maximos na esphera material, a
que chamamos coluros, os quais seruem nella pa-
ra a comporem, & juntamente mostrarem certos pon-
tos della, estes se cruzaõ nos pollos do mundo, em an-
gulos rectos esphericais, a hum delles chamamos coluro
equinocial, o qual passa pellos dous equinocios, & pellos
po los do mundo, o outro lhe chamaram coluro solsti-
cial, o qual passa pellos pontos dos solsticios, & pellos
pollos da esphera, o qual nos mostra a maxima declina-
ção do sol. Este coluro equinocial corta o zodiaco nos
mesmos pontos ad angulos rectos esphericais s. no princi-
pio de Cancro, & no principio de Capricornio, a qual
maxima declinação contamos na sua circumferencia
na esphera material, a qual em nossos tempos achamos
ser de vintatres graos, & de vintoito minutos, afsim pa
ra a parte do norte, como para a banda do sul. E esta
maxima declinação foi obseruada por muitos mathema
ticos diferindo hũs dos outros.

Ptolomeo achou ser de 23. graos. & 51. min. & 20.
Mahometo Aratence 23. graos. & 35. minut.

Ar

Arzael Hespanhol	23. graos. & 34. minut.
Almenon.	23. graos. & 33. minut.
Profacio.	23. graos. & 32. minut.
Ioão de monte Regio.	23. graos. & 30. minut.
Dominico italico.	23. graos. & 29. minut.
Nicolao Cupernico.	23. graos. & 28. min. & 29. s.

as quais obseruações mostrão deminuir esta maxima declinação com mouimento igular ate 23. graos, & 28. minutos, & daqui tornar a crecer ate 23. graos, & 52. minutos aqual he a maior maxima declinação, & 23. graos, & 28. minutos a menor maxima declinação, da qual nos vsamos agora nestes nossos tempos, cuja deferença entre ambos são 24. minutos. E pera saluarem a variedade destas declinaçõis, em ventarão os astronomos o mouimento da tripidação aqual atribuirão ao oitauo Ceo. Como diremos nesta parte Deos querendo. Estas duas declinaçõis sempre são iguais aos apartamentos dos pollos da Equinocial, q̃ são os da Ephera, aos pollos do Zodiaco chamarãolhe coluro oqual nome quer dizer circolo imperfeito naõ porque elles realmente o seiaõ senaõ por que em espera obliqua, nunca aparencem todos, porq̃ partes delles sobem sobre terra, & partes nunqua sobẽ, & partes nunqua abaixaõ, o que naõ acontece em esphera recta, potque todos com todas suas partes sobem, & abaixam em vintaquatro horas, como se demostra por hũa esphera material, & as partes que em esphera obliqua estam para o pollo occulto que esta debaixo da terra nunqua aparecem, & as que estam para o pollo aparente que esta sobre terra nunqua se escondem, & por esta falta de não aparecerem lhe chamaram coluros: os pollos destes dous circulos estam na equinocial.

Cap. XI. do circulo meridiano.

cha-

CHAmaram os Astronomos meridiane a hum circolo maximo q̃ corta a esphera em duas partes iguais, o qual passa pellos pollos do mundo, ou da esphera, & pello nosso zenit, & nadir, tem seus pollos no verdadeiro ponto do oriente, & do occidente, chamace meridiano da denominaçã da metade do dia; & a rezão porque se chamou deste nome he, que quando o sol com o mouimento da decima esphera chega a este circulo faz meo dia, & cortado da equinocial em angulos rectos esspherais, tãbem lhe chamão circulo da mea noite, porque quando o sol chega a elle pella parte contraria causa mea noite, os Astrologos chamarão ao ponto do zenit por onde passa este circulo meo do ceo, & ao nadir o imo do ceo que he a parte do ceo que responde a nossos peis.

medium celi.

imum celi.

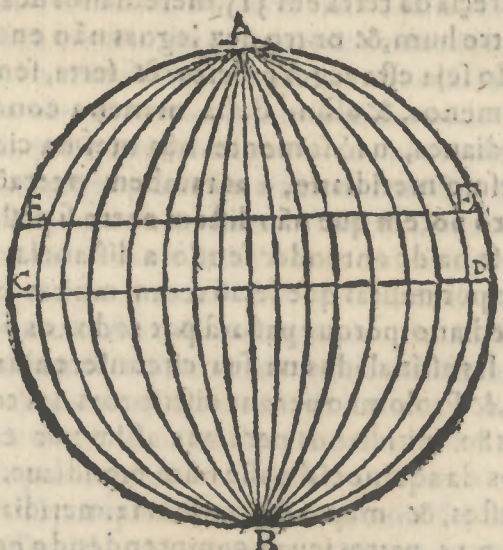
E porque este circulo do meridiano ha de passar pellos pontos verticais, os quais sã̃o innumetaueis, segundo as diuercidades dos hebitadores da terra, segue se necessariamente que tantos meridianos se hão de imaginar quantos pontos verticais se imaginão em hum circulo parallello equinocial do oriente ao occidente falando gramaticamente. E assim huma mesma cidade terá muytos meridianos, porque a parte della que for mais oriental tera o meredianno differente do meridiano da parte occidental, mas tratando isto moralmente, & segundo a sencil variedade que se conhece nos meridianos. Procul. emmagina em toda a redondeza da terra trezentos meridianos, comprendendo o espaço

passo ha senciuel variedade de meredianos a meredianos & de pontos verticais, porem por não vsarmos de quebrados: & porque a diferença da mea legoa he de pouco momento pera esta diuersidade deuidimos toda a circunferẽçia da terra em 315. meredianos ficando de espasso entre hum, & outro dez legoas não entendendo com tudo seja esta regra preciza: & serta, senão pouco mais ou menos, & assim desta maneira conciderados os meridianos, naõ somente hũa mesma cidade tera hum mesmo meridiano, mas tambem o teraõ muitas, com tanto porem que não distem entre si pella equinocial, isto so ha de entender sendo a distancia de norte a sul, que por muitas que sejaõ teram muitas hum mesmo merediano: porque passarà por todos os pontos verticais de las asinalados na sua circunferencia os Geographos, & Ptolomeo pera as discripções das terras descreuem 180. miridianos pera que assim por cada hum dos graos da aquinocial passe hum meridiauo. Nos globos terrestes, & mapas descreuem 12. meridianos, & os deuidẽ em 24. partes iguais comprendendo entre dous delles quinze graos de que trataremos a dianto querendo Deos.

Os Astrologos contam os principios dos seus dias deste circulo, desque o sol se aparta delle ate outra ves chegar a elle. Mas as respublicas contam, & começam o dia desque nasce o sol, ate se por, ao qual chamamos dia artificial.

Este meridiano se ha de imaginar imobil, porq̃ a hũa cidade nunqua se lhe muda o merediano nem tem mouimento algum, & assim quantos meridianos emmaginarmos em o orbe terreste todos se vaõ crusar nos pollos do mundo causando nelle hũas talhadas ao modo de melaõ, como se ve claramente na prezente figura.

Caminhando norte sul auunqua nos apartaremos debaixo de hum meridiano. & caminhando leste oeste acada dez legoas mudamos hum meridiano.



A.B. pollos.
C. D. equinocial.
E.F. paralello.
Os circos A. B. meridianos.

A distancia destes meridianos tomada na equinocial sẽ pre he mayor que tomada apartado della pera qualquer dos pollos. Adoirtace qne o tempo q̃ gasta o sol em nal cendo ate chegar a este circulo do meridiano chamamos tẽpo semidiurno, que he ametade do dia artificial, & o que gasta o sol do instante que se poem, ate chegar a este circulo pella parte inferior debaixo da terra chamamos tempo seminocturno.

Cap. XII. do quinto circulo maximo da esphera do orizonte.

CHAmarão os astronomos ao quinto circulo maximos da esphera orizõte, deriuado de hum verbo Grego, orito, que significa terminar, ou acabar, como se disera terminador da vista, o que lhe veo muito a preposito, porque quando nos pomos a concideralo, não pode nossa vista mais alcançar da terra que ate aquella parte que nos parece tocar a terra com o ceo, & nelle faz a vista seu termo. Este circulo se ve claramente cada vez que dalguma parte descuberta de alto o concideramos, como saõ os mareantes que o vem no mar destintamente, & nos parece tocar o mar, ou a terra com o ceo.

Deuide este circulo maximo a esphera em duas partes iguais, deixando hũa oculta, & outra aparente, fazendo dous emisspherios, que sam duas ametades da esphera, s. emisspherio inferior, emisspherio superior, ametade do ceo q̃ vemos chamamos superior, a outra ametade que fica debaixo da terra, chamamos emisspherio inferior, ocultandoce della a nossa vista.

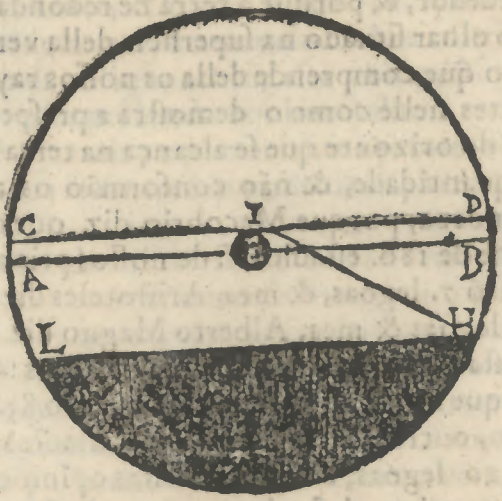
Marciano chama a este circulo finitor, Ptolomeo, & Alfragano circulo do emisspherio, tem este orizonte seus pollos nos põtos do zenit, & do nadir, os quais pontos estão na circunferẽcia do merediano. E os pollos do meridiano estão na circunferencia do orizõte, & assim ambos elles se cortão em angolos rectos esspherais, & assim daremos na terra tantos orizontes quantos meredianos demos no capitulo atras, posto q̃ a cada ponto assinalado no globo podemos dar hum orizõte, & assim serão 312. orizõtes, os cẽciueis, e estes circulos se acõpanhã de modo q̃ mudado o meridiano se muda o orizõte. E posto q̃ de norte sul se não mude

o meredianó, com tudó o orizonte ſe muda, & aquelles que neſte globo terreſte eſtiuerem diametralmente tem hum meſmo meridiano, & hum meſmo orizonte o que não auera noutra qualquer poſtura da eſphera. A eſtes, dous circulos chamarão os Aſtrologos circulos depoſição, porque para qualquer parte que nos apartamos ſe nos poem eſtes circulos.

Procul, & outros autores concideram dous orizótes, hum alcançado por reſaõ, & diſcurſo chamado racional, outro ſenciuel, & aparente que com o ſentido da viſta vemos, o orizonte racional he hum circulo maximo que diuide a eſphera em duas partes iguais, o qual não he eſte que vulgarmente chamamos orizonte, porque eſte q̃ vemos he circolo menor paralello ao outro maximo emaginãdo hũa plana ſuperficia circular tangẽte a ſuperficia da terra, & terminada no vltimo ceo, o qual circnlo (giometricamẽte falãdo) não diuide a eſphera ẽ duas partes iguais, porq̃ uão paſſa pello cẽtro della. E poſto q̃ eſte circulo do orizóte aparẽte eſte apartamẽto do racional, he tão peq̃na a diſtãcia entre hũ, & outro em reſpeito do ceo q̃ he mui peq̃na a cõſideração, & cõparação do tal eſpaſſo, o q̃ nos declara ſer a terra ẽ reſpeito do ceo como hũ põto, logo mui menos ſerá a cõparação q̃ ha entre eſtes dous orizontes para todo o ceo, & por tãto o olho cituado na ſuperfia da terra, fica ſendo cẽtro do orizonte, & tirados todos os empedimẽtos verà ametade do ceo, & poderâ ver mais dametade delle, eſtãdo nalgũa torre alta ou gauia de nauio, mas o verdadeiro modo de ver eſte orizõte he no mar, & nelle ſe verão nacer, & por as eſtrellas, o q̃ na terra raméte ſe acha, por não auer nella orizõte tão deſẽpedido como no mar, pello q̃ eſte circulo tangente a ſuperficia da terra he paralello ao ori-

zonte

zonte racional,& he tomado ordinariamẽte pello mes mo orizõte,o q̃ se demostra na prezente figura.



Seja toda a redõdeza do ceo a.f.b.g.& o orizõte racional seja a linha a. b. o qual reprezẽta hũ circulo maximo q̃ corta o ceo em duas partes iguais, paçãdo pello centro do mũdo, f. e.& seja o orizõte aparẽte a linha c. d. a qual corta o ceo, a. f.b.g. em duas partes iguais passando pella superficia da terra, f. pello ponto i. cẽtro do orizõte aparente,ao que atras temos ja respondido q̃ he tão pequena a distancia d. b. em respeito de todo o circulo a. f. b. g.q̃ não he de cõparação algũa, porq̃ tão mõtarà pera vermos a metade do ceo estarmos no centro e.como no ponto i.& se nos subirmos nalgũ monte alto mostra o rayo visical i. h. o qual verá toda a circunferencia l. f. h.& qualquer plano que na terra ou superficia della se puzer,equidistãte ao orizonte caniuel se chama plano orizontal.

Emfim

Em fim que o orizonte ſenciuel, & aparente ſe cha ma aquelle eſpaſſo na ſuperficia da terra, ou do mar, que tirados os impedimentos poſſaó os noſſos olhos ver arededor, & porque a terra he redonda não pode o noſſo olhar ſituado na ſuperficia della ver mais eſpaſ ſo que o que comprende della os noſſos rayos viſuais tangentes nelle como o demoſtra a preſpectiua. Eſte eſpaſſo do orizonte que ſe alcança na terra he de diſe- rente quantidade, & não conformão os autores na ſua grandeza, porque Macobrio diz que o ſemidia- metro he de 180. eſtadios, ſ. de noſſos peis ao orizon- te que ſaó 7. legoas, & mea, Ariſtoteles diz que he de quatro legoas & mea, Alberto Magno diz que he de 1000. eſtadios, que ſam 41. legoa, & dous terços Pro cul diz que he de 2000. eſtadios que ſão 83. legoas, & hũ terço, outros diſem q̃ he de 500. eſtadios, he pouco mais de 20. legoas, a verdade deſtas opiniões, como ſe poſſa determinar deficultozamente, baſta entenderce a diferença que ha do orizonte racional, ao cenciuel como o demoſtramos na figura atras.

Os aſtronomos puzerão mais dous orizontes, ſ. hum recto, & outro obliquo. Orizonte recto he aquelle q̃ paſſa pellos pollos do mundo, que he quando os pol los da eſphera eſtiuerem no contallecto delle, & os pol los do orizonte eſtiuerem na equinocial, que he onde ſe corta o merediano com a equinocial, & ambos eſ- tes circulos ſe cortão em angulos rectos eſpherais dó de veo a chamaremlhe eſphera recta, & aſsim os pollos da equinocial eſtarão na comum intercecação do me ridiano com o orizonte.

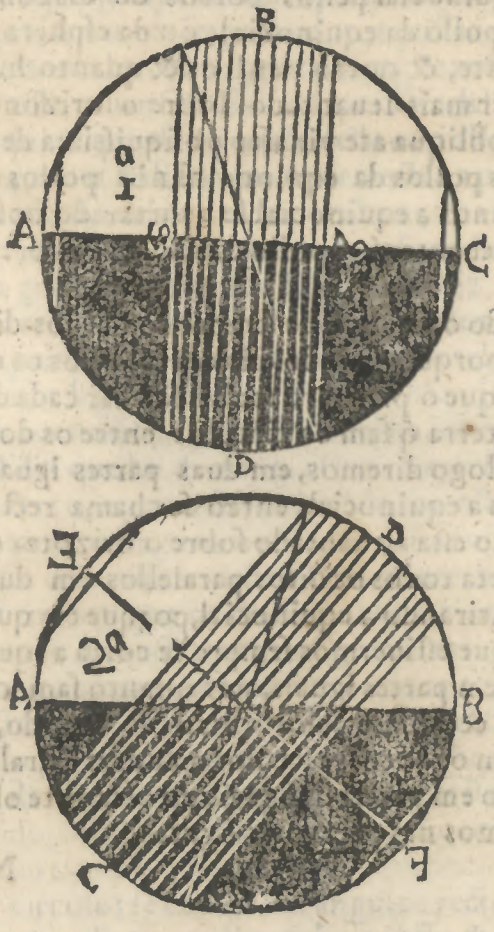
Orizonte obliquo he quando ſe corta com a equi- nocial em angulos obliquos eſpherais, cujos pollos eſ tão fora da equinocial donde chamarão eſphera obli-

qua,

qua,& assim não passa o orizonte pelos pollos da equinocial, nem a equinocial pellos pollos do orizonte, mas antes hum pollo da equinocial, ou da esphera sera sempre aparente, & outro occulto, & quanto hum dos pollos estiuer mais leuantado sobre o orizonte, tanto sera mais obliqua ate vir aser obliquissima de todo, & ficarem os pollos da eqninocial nòs pollos do orizonte, & quanto a equinocial se apartar de nosso zenit, tanto se leuantará o pollo da esphera sobre o orizonte.

Este circulo do orizonte he sempre causa dos dias serem desiguais,porque quando elle corta todos os circulos paralellos que o primeiro mobil faz dar cada dia ao sol a roda da terra q̃ sam os circulos entre os dous tropicos de que logo diremos, em duas partes iguais; juntamente com a equinocial, então se chama recto. E quando o pollo esta aleuantado sobre o orizõte como dicemos corta todos os ditos paralellos em duas partes desiguais,tirando a equinocial,porque em qualquer orizonte que estiuermos sempre se corta a equinocial com elle em partes iguais, por quanto sam circulos maximos, & passam pello centro do mundo, o que não guardam os outros circulos menores paralelos que se cortão em partes desiguais no orizonte obliquo, como vemos nas prezentes figutas.

Na



NA primeira figura he orizonte recto a linha a.c. a qual corta a equinocial em partes iguais, f. b. d. con todos os mais paralellos a elles os quais significão os dias naturais q̃ o primeiro mobil fas com o lugar, ou declinação do Sol, & estão os pollos da esphera no orizonte, & por tanto os corta todos em partes iguais, & assi quando estiuermos em parte que a equinocial passe pello nosso Zenit na tal região serão sempre os dias iguais as noites, o que não acontece na esphera obliqua, como se ve na segunda figura que estaa o pollo do mundo

mundo sobre o orizõte,& assim os parallellos da equinocial delles tem mayores partes sobre a terra que significão os maiores dias do anno, & menores debeixo do orizonte que significam as menores noites do anno, & assim outras que tem menores partes sobre o orizonte que significam os menores dias do anno, & mayores debaixo do orizonte que significão as maiores noites, & somente o circulo da equinocial d. c. na segunda figura corta o orizonte em duas partes iguais que he o dia igual a noite,o que acontece a vintahum de Março, & a vintatres de septembro, como ja temos dito.

Zenit, & pollo.

Napir, & pollo.

Aduirtace que quãdo estamos em esphera recta, todas as estrellas nascem, & se poem,& todos os pontos do ceo, quero dizer que sobem, & abaixão sobre o orizõte, tirando os pollos da esphera, & todas ellas fazem hum circulo ao redor da terra. Em esphera obliqua he mui diferente, porq̃ hũas são de perpetuo apparecimẽto,outros de perpetua ocultaçã, as q̃ sã de perpetuo apparecimẽto sempre as vemos andar a roda do pollo da esphera sobre o orizonte, sem ja mais se porem como vemos as vrsas da banda do norte, ou o cruzeiro do cabo de boa esperãça,as que sam de perpetua ocultação nunqua sobem jamais sobre o orizõ

te

te, ſempre eſtão ocultas á noſſa viſta com ho cruzeir
da banda no norte neſta noſſa altura de 39. graos, &
meo, ou as vrſas no cabo de boa eſperança da band
do ſul, como vemos na prezente figura.

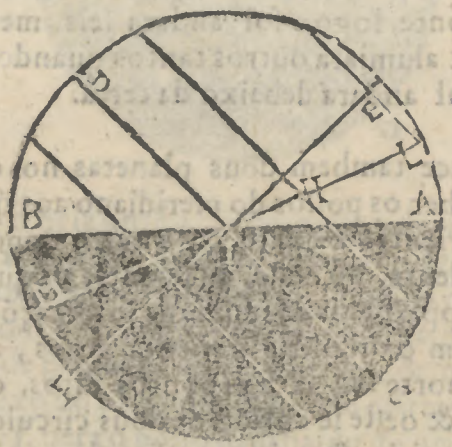
SEIA ō orizontē a. b. os pollos da eſphera c.
d. ſeja altura do pollo c. ſobre o orizonte a. c.
lançaremos a linha oculta a. e. digo que todas
as eſtrellas que cairem deſte circulo oculto pera o pol
lo c. ſeram de perpetuo aparecimento, & nunqua ſe
porão debaixo do orizonte,& os que cairem do circu
lo oculto b. f. pera o pollo d. debaixo do orizonte nú
qua apareceram,& ſerão de perpetua ocultação. As eſ
trellas que eſtão mais chegadas a equinocial fazē ma
yores circulos ao longo da terra com o mouimento
do primeiro mobil, & os que eſtão mais chegados ao
pollo fazem menores circulos.

Aduirtaco mais que quando eſtamos em eſphera ob
liquicima nhũa parte do ceo ſe poem, nem naſce ſem
pre

pre andaram todas as estrellas, & mais pontos do ceo a roda do orizonte, ou do nosso zenit, & nadir seus pollos. E a metade do ceo se vera perpetuamente, & outra a metade que fica debaixo do orizonte nunca se vera, & assim andara o sol seis meses a roda do orizonte sobre terra sendo a sua mayor altura no anno sua maxima declinação, & outros seis mezes andara debaixo da terra. o qúe esta manifesto, porque a equenocial serue entaõ por orizonte, & os pollos estão no zenit, & nadir, & como temos dito que anda o sol seis meses da banda do norte, s. da equinocial pera o pollo, & toda a parte do norte, esta sobre o orizonte, logo o sol andara seis mezes sobre a terra, & alumiara outros tantos quando andar da banda do sul andara debaixo da terra.

Aduirtace tambem dous planetas no orizonte, conuem a saber os pollos do meridiano aos quais hum chamam oriente, ou leste, & a outro opposto chamam occidente, ou oeste, ou poente, os quais pontos estam appartados das comuns intercações do meridiano com o orizonte nouenta graos, aos quais chamaraõ norte sul, & nos pontos ditos, conuem a saber leste, & oeste se cortão os dous circulos maximos, equinocial, & orizonte. E todos os cometas, & planetas que não estiuerem na equinocial não nascerão nestes dous pontos senão afastados delles pera o norte, ou pera o sul. E todo o espaço que estiuer afastado do verdadeiro póto do oriéte, ou poéte chamão os astronomos amplitudo aqual se nomeã de 4. maneiras, s. amplitudo oriétal, septétrional, a qual se fas quã do hũ planeta nace entre o oriéte, & norte, a segunda chamã amplitudo oriental, austral, a qual se fas quãdo o sol nasce

nasce entre o oriente, & o sul, & terceira chamão amplitudo occidental septentrional, & he quando o sol se poem entre o verdadeiro occidente, & o norte & quando o sol se poem entre o occidente, & o sul, & se chama amplitudo occidental austral, & o mesmo auemos de entender da lúa, & mais planetas, & estrellas, as de perpetuo aparecimento, ou ocultação carecem destas amplitudos, porque nem nascem, nem se poem & as estrellas, & planetas em esphera mais obliqua terão mayor amplitudo que em outra menosobliqua como vemos na prezente figura.



SEIA o orizonte a. b. & a eleuação do pollo a. e. & no ponto g. do orizonte nasça hũa estrella a qual terá de amplitudo todo o espço g. i. & conseguinte seja outro orizonte de menos altura f. l. m. & a elleuação do pollo seja l. e. & nasça no mesmo paralello hũa estrella, a qual seja h. cuja amplitudo he h. i. menor que g. i. donde fiqua claro ser a amplitudo

do de hũa mesma estrella mayor na esphera mais obliqua que na menos obliqua. Donde infiro que aquelles que tem mayor altura do pollo estando debaixo de hum mesmo meridiano, verão primeiro, & mais cedo o sol que aquelles que a tem menor, o qual se demostra pellas mesmas figuras, porque todo o espaço g.h. verão primeiro os que abitarem no orizonte a.b. que os que habitarẽ no orizonte l.m.

Cap. XIII. dos dous tropicos.

ACAbada ja a declaração dos seis circulos maximos da esphera s. equinocial, zodiaco, colu ros, meridiano, orizonte, resta agora declararmos os quatro pequenos, ou menores, primeiramente a dous circulos destes chamaram os Astronomos Tropicos, s. a hum chamarão Tropico de Cancro, a outro Tropico de Capricornio. Tropico de Cancro he hum circulo menor na esphera, o qual faz o sol com o mouimento della quando entra ho principio de Cancro. Chamaramlhe Tropico, porque quando o sol chega a este ponto não declina mais para o norte, & torna a voltar para o sul, & Tropi em Grego quer dizer volta, & dahi tomou o tal circulo nome de Tropico de cancro do signo em que então entra o sol, & tambem lhe chamão circulo do solsticio, porque se faz no ponto delle, ou tropico estiual, porque delle começa o sol a causar o tempo do estio. E o mesmo estando o sol no principio de Capricornio com o mouimento do primeiro mobil da hũa volta a terra, a qual circulo chamão Tropico de Capricornio, porque não caminhando mais pera o sul torna a voltar para o norte, & por tanto lhe chamarão Tropico de

capricornio, ou circulo do solsticio hiemal, que he do inuerno, donde concruithos que o circulo do zodiaco toca estes dous pontos s. solsticio estiual, & solsticio hiemal, tropico de cancro, & tropico de capricornio sendo elles ambos como metas, & termino do sol, que se não aparta mais para nenhum dos pollos fazendo sempre entre elles sua conuersão annal de occidente para o oriente.

Cap. XIIII. dos dous circulos pollares.

COMO quer que o zodiaco decline da equinocial 23. graos, & 28. minutos, esta claro q̃ seus pollos tambem declinaram os mesmos 23. graos, & 28. minutos dos pollos delta que saõ os da esphera, & como este zodiaco he leuado da decima esphera sobre seus mesmos pollos. Esta manifestõ que os pollos do zodiaco se mouerão ao mouimento do primeiro mobil, & pello cõseguinte iraõ fazendo as extremidades do eixo do zodiaco circulos a roda dos pollos da decima esphera, como propriamente os faz cada grao do zodiaco, & estes dous circulos menores descriptos das estremidades do exo do zodiaco lhe chamão circulos pollares, o que esta para o norte lhe chamão circulo pollar artico, porque esta junto ao pollo artico, ao outro lhe chamaõ circulo polar antartico porque esta junto ao pollo antartico, estes circolos menores tem seus centro no exo do mundo, & seus pollos nos pollos da esphera, os quais acortam em partes desiguais entre tropico, & tropico da o sol a terra 180. voltas com o mouimento do primeiro mobil, as quais emmaginamos paralellos a equinocial, & as me-

mas torna a desfazer, ou a desandar de tropico a tropico, quando o sol caminha do tropico de capricornio pera o tropico de cancro naõ crecendo os dias & minguando as noites, & quãdo o sol caminha do principio de cancro para o tropico de capricornio vam minguando os dias, & crecendo as noites, & isto se entende na banda do norte, os quais cento, & oitenta circulos saõ paralellos a equinocial, & assim a equinocial se chama o maximo dos paralellos.

Cap. XV. das cinto zonas.

A Distancia que entre estes quatro circulos ha, diuidem a esphera em cinco partes, não todas iguais, a qual distancia na esphera chamaram zonas, a maneira de hũas faxas que rodeão toda a terra. Duas dellas saõ terminadas com a circunferencia de dous circulos polares s. artico, & antartico. E estas saõ excecciuamente frias, por causa dos rayos do sol lhe chegarẽ obliquos, tendo cada hũa de largo 46. graos & 56 minutos, & o mais que a estas zonas se lhe alcanta o sol, he sua maxima declinação 23. graos, & 28. minutos, mas pella muita continuação do sol sobre ellas tempera sua grande frialdade, & assim se poderà habitar, o que he contra a opinião dos antigos que affirmão não se poderem abitar pella sua excecciua frialdade. A Zona do meo he comprendida das circunferencias dos dous tropicos s. tropico de cancro. E tropico de capricornio, a qual zona corta pello meo a equinocial em duas partes iguais, ficando a metade desta zona para o norte, & outra emetade pera o sul, & sua largura he igual a qualquer das zonas frias, s. de 46. graos, & 56. minutos. A esta zona chamarão os

antigos torrida, por causa da continuação que o sol faz por ella, chegando de hum tropico pera outro, andando continuamente no zenit desta zona, ferindo sempre os seus rayos perpendiculares. E por tanto lhe chamarão os antigos exceciuamente quéte, & in inhabitauel, mas a pouca continuação do sol sobre ella, & prezença da noite causa frescura, tanto que se tempera algum tanto de sua quentura, & por tanto habitauel, como claramente o temos por noticia de vista. E assim os dias verticais nella sam mayores de treze horas quasi iguais as noites.

As outras duas zonas saõ comprendidas das circunferencias dos tropicos, & dos circolos pollares, as quais chamamos intermedias tem visinhança com as frias da banda dos pollos, & com a zona torrida da parte da equinocial, participando cada hũa de hũa qualidade temperada tomando da extrema frialdade, & da do meo quentura; não sendo exceciuamente frias; nẽ exceciuamente quentes, & tambem porque os rayos do sol os não ferem, nem muito perpendiculares nem muito obliquos, participa cada zona destas, de largura 43. graos, & 4. minutos, chamaraõlhe zonas temperadas, hũa destas está pera a banda do norte, & outra pera a banda do sul, como se ve na figura prezẽte.

Cap

Cap. XVI. do nascimento, & escondimento dos signos.

EXplicados ja os 10. circulos da esphera he necessario disermos que efeitos causa o primeiro mobil com elles, juntamente com o sol, & a lũa, & estrellas no seu nascimento, & escondimento no orizonte.

De muitos modos nomearão os Astronomos estes nascimentos, & occasos dos planetas, & estrellas, os quais assinalarão de tres maneiras, s. Cosmico, Cronico, & Hiliaco.

O nascimento, ou orto Casmico, ou mundano se diz quando algum signo, ou estrella sobe sobre o orizonte da parte do oriente nascendo juntamente o sol com ella pella menhã. Ao tal nascimento chamamos cosmico, ou orto proprio, & principal, do qual nascimento faz Vergilio mensam em suas Giorgicas.

O caso cosmico, ou matutino se dis em respeito quando nasce o sol, & se poem algum signo, ou estrella na parte do occidente, & se esconde debaixo do orizonte, a este tal escondimento chamaram ocaso matutino, ou cosmico que nascendo o sol se poem o signo, ou estrela oposta ao signo em que o sol nasce.

Orto cronico, ou vespertino, ou temporal, he quando algum signo, ou estrella despois que o sol se pos nasce na parte do oriente, & ao tal nascimento lhe chamamos cronico, ou vespertino, que he nascer a tarde, chamarãolhe tambem a este nascimento temporal, porque he o tempo em que os mathematicos obseruam as estrellas com auzencia do sol sobre terra.

Ocaso cronico, ou vespertino he quando hum signo se esconde debaixo do orizonte despois que o sol se pos, & tambem he ocaso temporal. Aduirtace que toda a estrella que nasce com o orto matutino cosmico, se poem com o ocaso vespertino acronico, & ao contrario todo o signo, ou estrella que nasce com o orto vespertino cronico se poem com ocaso matutino cosmico.

Orto hiliaco, ou solar he quando algum signo, ou

estrella

estrella se pode ver depois que o sol se aparta delle, que antes se não via por estar oculta debaixo de seus raios, & depois que se apartou do tal signo de madrugada antes que naça o sol se ve, & este orto chamam aparente.

Ocaso Hiliaco, ou solar he quando o sol chega algum signo, & com sua prezenta, & visinhança se não pode ver ocultandoce debaixo dos seus rayos.

De todos estes nascimentos, & ocasos dous delles tem respeito ao orizonte, s. o cósmico, & o acronico & o Hiliáco ao sol. Dirceha logo que o nascimento de qualquer estrella he alcuantarce. ou aparecer sobre o orizonte, & aparecer despois que se apartou dos rayos do sol, & aparece a nossa vista, & ocaso quando o signo, ou estrella se oculta a nossa vista debaixo do orizonte, ou quando o sol se chega a ella, & se oculta com seus rayos.

Este nascimento, ou he matutino, he quando ja as estrellas que dantes estauão escondidas debaixo dos rayos do sol, apartandoce dellas, ou ellas delle começam aparecer pella menhã da parte do oriente antes que naça o sol, & o matutino, & ocaso he quando as estrellas que aparecião começam pella menhã antes que naça o sol a esconderce com seus rayos, ou he vespertino, & he quando as estrellas que dantes não se vião começam aparecer pondoce o sol no occidente. Apartandoce dellas. E ocaso vespertino he quando as estrellas que despois do sol se por aparecia, & começaõ a esconderce no occidente em os raios solares por se chegar o sol a elles. Ha outro orto, & ocaso astronomico, o qual não tem respeito ao sol, & se faz cada vez que huma estrella, ou signo sobe pello orizonte, ou se poem nelle, o qual orto, & ocaso astro-

nomico tem grandes obseruações, & fructo, por que delle depende a principal doutrina do primeiro mobil o qual difere dos nasciméto que atras dicemos do qual vzão os poetas, porq̃ elles não concideram mais que em que tempo nasse tal signo com o sol pello verão, ou pello inuerno, mas os Astronomos a qualquer hora conciderão quanto tempo gasta hum signo em nascer, & em se por, & com quantas partes da equinocial nasça, & se ponha, quer seja dedia quer denoite donde se infere não se dizer o nascer, & por dos signos segundo os Astronomos, Cosmico, & Cronico, nem Hiliaco.

E pera se poder bem entender estes ortos, & ocasos dos astronomos, a que chamamos acsensam, & descensam ha de perceder primeiro o conhecimento de duas regras gerais.

Primeira Regra.

A Equinocial, assim em esphera recta, como em esphera obliqua sempre se moue vniformemente, & regular, em passos iguais de tempo sobem, & abaixam pello orizonte arcos, & partes iguais com o mouimento do primeiro mobil, o qual se moue regularmente.

Segunda Regra.

O Zodiaco assim em esphera recta, como em obliqua, não se moue vniforme segundo suas partes com o mouimento do primeiro mobil, mas antes algumas partes suas sobem, & abaixão pello orizonte mais depressa, & outros mais deuagar, & a

causa

cauſa diſto he porque o zodiaco não fas eſte mouimento ſobre ſeus pollos, ſenão ſobre os pollos da eſphera, & por tanto ſua acenção, & deſcenção he deſigual, & como quer que o zodiaco, & o orizonte ſejam circulos maximos de nececidade ſe hão de cortar em parter iguais, donde ſe infere que ſempre eſtarão ſeis ſignos ſobre o orizonte, & outros ſeis debaixo delle em qualquer orizonte que ſeja, mas não ſubiram em tempos iguais, iguais ercos delle, quero dizer que não ſubiraõ tantos graos do zodiaco em hũa hora, como na ſegunda hora, pella qual rezão ſobem ſempre deſigualmente hũas partes mais deuagar que outras, & faz em qualquer parte do orizonte angulos, mais, ou menos obliquos. Sendo iſto aſſim, infiro daqui que com hũa parte do zodiaco ſobira, ou abaixara mayor parte da equinocial, & cõ outra menos. Eſtes dous ſirculos maximos ſe deuidem ambos em 360. graos, os quais ſe contam do põto do equinocio vernal, aſsi os da equinocial, como os do zodiaco contando do occidente para ooriente.

A eſte naſcer o nomeram de duas maneiras, ſ. acenção recta, & accençaõ obliqua. Naſcer hum ſigno rectamente ſe diz quando naſce com mor parte da equinocial que o ſeu arco, ou tamanho, & naſcer obliquamente ſe diz quando naſce com menor parte da equinocial do que he o ſeu arco. Alem diſto ſeis ſignos do zodiaco ſobem rectamente, & ontros ſeis obliquamente, ſ. do principio de capricornio, ate o fim de Geminis ſobem obliquamente, & deſcem rectamẽte, & do principio de Cancro ate o fim de Sagitario ſobem rectamente, & deſcem obliquamente, & pera demoſtração deſta doutrina he neceſſario aduertirmos algumas regras.

Tercei-

Terceira Regra.

EM esphera recta todas as quatro quartas do zodiaco comessadas dos quatro pontos s. dos dous equinocios, & dos dous solsticias se igualarão todos quatro em suas acsenções, quero dizer que com tanta parte da equinocial nascera hũa como outra. E as quartas conterminais a ellas da equinocial nascerão, & se porão em hum mesmo tempo, quero dizer que no tempo que comessa hũa quarta a nascer comessará a sua conterminal, & no mesmo tempo que se puser hũa se pora outra, que he o mesmo se hũa quarta da equinocial gastar 6. horas em nascer, as mesmas 6. horas gastará a sua conterminal do zodiaco, aduirtindo que nas mesmas suas partes não auerà a mesma rezão senão que hũas nascerão mais depreça que outras, não tendo iguais acsenções variando nellas, & quando nacer hũa quarta destas se pora a sua oppossta. Por giometria se pode prouar esta regra Ptolomeo, Theodosio, & Menelao affirmão proceder de menor, ou mayor obliquidade dos angulos esspherais que faz o zodiaco como orizonte, & procede tambem de se opor ao mayor angulo mayor lado, & a menor angulo menor lado, & por esta causa quanto excede na velocidade ametade de hũa quarta do zodiaco no orto, & occaso, a ametade da equinocial sua conterminal tanto ha excedida a outra ametade da dita quarta do zodiaco na velocidade da outra ametade da dita quarta da equinocial, o que claramenre se ve em hũa esphera material,

Segunda Regra. Em esphera recta quais quer dous arcos do zodiaco igualmente distantes dos ditos

quatro

quatro pontos. Tem iguais acsenſões, ſ. Aries, & Virgo eſtam igualmente apartados do ſolſticio eſtiual, da qual regra ſe infere que dous ſignos oppoſtos em eſphera recta tem iguais accenções, & decenções, ſ. Libra, Pices, Aries, Virgo, os quais tem iguais declinações da equinocial lhe reſpondem iguais arcos della, & por tanto hão de ter iguais angulos logo teram iguais accenções, & deſcenções.

Terceira Regra. Como quer que o orizonte ſe corta com o zodiaco em duas pertes igũais, ſendo ambos circulos maximos eſtarà ſempre ametade do zodiaco emſima delle; & por tanto quando algum ponto do zodiaco naſce no orizonte outro oppoſto a elle ſe ha de eſconder debaixo delle, que a não ſer aſsim eſtiuera emſima delle, ou mayor, ou menor parte dametade do zodiaco. E aſsim conſta comeſſando o primeiro grao de Aries a naſcer comeſſara tambem a porce debaixo do orizonte o primeiro de libra, & acabando de naſcer o vltimo grao de Aries acabara de porçe o vltimo de Libra, & aſsim nos mais ſignos oppoſtos, & aſsim apartes da equiuocial com que hum naſce ſe pora o outro ſeu oppoſto, & aſsim dos demais.

Quarta Regra.

EM eſphera obliqua duas ametades ſempre ſe igualam a ſuas accenſões, & deſcenções, que-ro dizer que ametade do zodiaco q̃ ha do principio de Aries ate ao fim de virgo naſce cõ ametade da equinocial ſua cõ terminal é tẽpo q̃ comeſſa hũa a naſcer comeſſa

começa a outra, & no tempo que hũa acaba de nascer acabara a outra. E assim da outra ametade que ha do principio de libra ate o fim de pices, mas as partes das ditas ametades se varião segundo suas accenções, porque opposta que ha do principio de Aries ate o fim de virgo sempre mayor parte nace do zodiaco que da equinocial, mas com tudo ellas acabão em hum mesmo tempo, & ao contrario acontece na outra ametade ametade que ha do principio de libra, ate ao fim de pices, porq̃ mayor parte nasce da equinocial q̃ do zodiaco,& cõ tudo ambas açabão em hũ mesmo tépo.

Donde se infere que ametade do zodiaco que ha do principio de Aries, ate o fim de Virgo faz sempre menor angulo com o orizonte que a equinocial, & o menor angulo se oppoem menor lado, nascera logo mayor parte do zodiaco que da equinocial. E porque ametade que ha do zodiaco do principio de Libra, ate o fim de pices faz sempre mayor angulo com o orizõte que a equinocial, & ao mayor angulo se poem maior lado, nascera mayor parte sempre da equinocial q̃ do zodiaco, o que claramente se demostra por hũa esphera material.

Infiro mais que como em esphera obliqua sempre nasce mais parte da ecliptica septentrional. E assim mais da equinocial que da outra ametade da ecliptica austral. Consta claramente que os signos opostos, ou arcos do zodiaco iguais, & opostos tem desiguais ortos, & ocasos, ou accensões, & dessensões, & assim se algum signo nasce com muitos graos da equinocial o seu ospposto nascera com poucos. E o mesmo se entenderá no accaso.

A quarta do zodiaco começada desdo equinocio vernal, a qual tem de ascençam obliqua em Lis-

em Lisboa 69. graos, & 23. minutos, ameſma quarta
te a deceſenſaõ em eſphera recta 90. graos, & aſsi ex-
cede accenſaõ recta a obliqua 20. graos. & 23. minut.
& a outra quarta do Zodiaco oppoſta começada no
equinocio auptunal tẽ de aſcenção obliqua 110. gra.
& 37. min. & de recta 90. graos & aſsi excede acen.
ſaõ obliqua a recta nos meſmos 20. graos, & 37. min.
pelo q̃ tomados os ditos numeros juntos & compara
dos com os outros dos meſmos ſignos em Orizonte
recto ſaõ iguais entre ſi que por eſta regra quanta he
a diminuição de hũa parte tanto he o accrecentamẽto
da outra, & aſsi ſe tomarmos os dous ſignos, Geminis,
& Sagitario que ſaõ oppoſtos no orizonte, que tem
de aſcenção obliqua 64. graos, & 24. minutos. Ten
do ſo Geminis 28. graos, & 55. minutos, & Sagitario
35. graos, & 29. minutos dos quais dous ſignos em eſ-
phera recta ſaõ as ſuas accenſois rectas os meſmos 64.
graos, & 24. minutos tendo cada hũ delles 32. graos,
& 12. minutos de accenção recta.

Seguece mais da ſegunda regra em eſphera obliqua
ſe tomarmos a cenſaõ obliqua de Aries no noſſo Ori-
zonte que he de 18. graos. & 25. minutos, & a ſua de-
ſcenção que he 37. graos, & 23. minutos ſera a dita
accenſaõ, & deſcenção obliqua 55. graos, & 48. minu
tos tendo Aries de accenſaõ recta 27. graos, & 54. mi
nutos, & outro tanto de deſcenção, q̃ fazem os meſ-
mos 55. graos, & 48. minutos, o q̃ tudo ſe vera nhu-
ma eſphera material.

Cap. 17. Da diuercidade dos dias.

Deſtas

DESTAS, & outras cousas ja declaradas se infere, & conhece a diuercidades dos dias naturais, & sua igualdade, & desigualdade. Dia natural he hũa reuoluçam da equinocial com tanta parte della: quanta responde ao que anda o sol no zodiaco naquelle mesmo dia, mas como quer que as accensões dos tais arcos saõ desiguais como consta do assima dito, assim em esphera recta como em obliqua, jũtamente conciderando o acrecentamento daquellas particulas lhe chamaram dias naturais, ou mediocres, porque de nececidede haõ de ser desiguais na esphera recta, por amor da obliquidade do zodiaco, na obliqua por duas causas, s. por amor da obliquidade do zodiaco, & obliquidade do orizonte. Costumaõ asinar outra que por amor da excentricidade do sol a qual serue pera ambos.

Emfim que a obliquidade do orizonte em esphera obliqua quanto mayor for sera maior a diferença das accenções das ditas partes do zodiaco. Redusiram os Astronomos esta desigualdade a igualdade juntas todas as particulas da equinocial que conrespondem ao mouimento proprio do sol no zodiaco, todas as quais fazem huma inteira reuolução de equinocial, & toda esta soma de particulas foi feita de partes desiguais a deuidem em tantas particulas, digo partes iguais em quantos dias ha no anno, & assim cada huma destas partes he de cincoenta & noue minutos, & 8. segundos, & a cada reuolução diurna da equinocial acrecentão hũa destas partes iguais, & assi fazem todos os dias naturais iguais entre si chamados dos os astronomos dias medianos.

E posto

E posto que de hum dia natural deferente ha muito pouca deferença incenciuel a hum dia natural mediocre contudo em os mouimentos diurnos se conhece notauel diferença, aqual pera se saber en todos os dias compuserão os Astronomos hũa taboa a q̃ chamão taboa da equação dos dias pera com facilidade reduzirem os dias diferẽtes em mediocres, os quais dias mediocres deuidem em 24. horas, todas iguais, & cada hũa dellas he a vigecima quarta parte de hũ destes dias mediocres chamada hora mediocre, adeferença da hora diferente que he como auemos dito a vigecima quarta parte do dia deferente, aqual hora mediocre he o espasso de tempo en que nascem ou se poem quinze graos da equinocial com mais a vigecima quarta parte da particula da equinocial correspondente a particula do curso do sol do zodiaco reduzida pello modo dito a igualdade, & assim estas sam propriamente as horas iguais asinaladas na composiçam dos religiosos solares

Aduirtace que o sol do principio de capricornio pello signo de Aries caminhando ate ao primeiro ponto de cancro com o rapto do primeiro mobil descreue 182. paralellos, & meo, os quais ainda que totalmente naõ sejam circolos senaõ espherais, contudo nelles naõ auera erro sencipel, & por tanto lhe chamamos circolos do numero delles sam os dous tropicos, & a equinocial, & assim estes 182. arcos torna o sol a desfazer como rapto do primeiro mobil do principiu de cancro por libra, ate outra vez chegar ao principio de capricornio, os quais arcos cortão o orizonte todos em menos de 66. graos, & 32. minutos de elleuaçam de pollo, (porque dahi em diante

crescendo

crecendo a altura hũs delles se aleuantarão sobre o orizonte, outros se esconderão debaixo delle, & cortandoos todos necessariamente hão de ficar partes delles debaixo da terra, & partes emsima, aos que ficam sobre a terra emcima do orizonte lhe chamarão dias artificiaes, & aos arcos que ficam debaixo do orizonte lhe chamarão noites dos dias artificiaes, cortandose com o orizonte em partes iguais, ou desiguais, segundo a variedade delles.

Em esphera recta se cortam todos estes arcos em partes iguais com o orizonte, que como passe pellos pollos da equinocial, necessariamente ha de cortar todos os circulos paralellos a ella em partes iguais, ficando ametade delles debaixo do orizonte, & ametade emcima, seram logo os dias artificiaes iguaes as noites, em esphera obliqua he o contrario que como o orizonte corte os circos paralellos em partes desiguais serão os dias artificiaes desiguais das noites, & somente a equinocial sera deuidida em partes iguais do orizonte, & estando o sol nella sera o dia igual a noite, & á vera equinocio em todo o mundo, & como quer que os pollos da esphera, ou da equinocial estão apartados do orizonte, & os do orizonte da equinocial, se infere que nhum circulo menor se corta com o orizonte em partes iguais, ficando todos elles deuididos em partes desiguais, s. os circulos que estiuerem para a parte do pollo que esta aleuantado sobre o orizonte ficaram delles mayores porsiões sobre a terra, & menores debaixo, inferindo daqui que da equinocial ate ao principio de cancro seram os dias mayores que as noites para os q̃ abitão da banda do norte, & vam de cada ves crecendo os dias, segundo os arcos se leuantão sobre o orizonte ate fazer hum mayor dia do anno, ficando sem

pre

pce mayor arco sobre o orizonte que debaixo della, & passando o sol do principio de cancro vão os dias guardando a mesma rezão em minguar que tiuerão em crescer igualandoos, s. o arto diurno que se fez no principio de Geminis será igual ao que se fez no fim de cancro. Emfim que os pontos apartados igualmen tedos solsticios terão iguais porções de arcos sobre terra, & iguais debaixo della, pella qual rezão auera sempre dous dias iguais, & duas noites apartados de hum dos pontos dos solsticios. E indo o sol chegando ce para o Austro faz o contrario crecem as noites, & minguão os dias ficando da banda do sul mores arcos debaixó do orizonte, & menores emsima, & assim virão a ter hum dia menor no tropico de Capricornio, & hũa noite mui grande igual ao mayor dia do anno que tiuerão quando o sol estaua no tropico de Cãcro & tornando outra vez pera a parte septentrional ira igualando os arcos dos dias aos que fez no principio de libra ate o fim de Capricornio, & assim tãbem dous pontos igualmente apartados do solsticio hiemal terão iguais dias. & iguais noites, s. o arco do dia que se fizer no principio de Sagitario, será igual ao arco do dia que se fizer no fim de Capricornio.

Destas rezões asima ditas se segue que quanto mais a esphera for obliqua tanto mais se aleuantarão as arcos que estiuerem pera o pollo que estiuer sobre o orizonte, & assim hũa esphera mais obliqua tera mayores dias que outra que for menos obliqua, & pello cõ ceguinte mayores noites ate virem a hũa postura da esphera que 24. horas dedia estando no derradeiro paralello da parte do pollo q̃ está sobre o orizonte, o qual paralello, ou tropico toca o orizonte com sua circunferencia ficando todo sobre o orizonte, & assim fica-

ra o outro tropico debaixo do orizonte onde estando o sol auera hũa noite de 24. horas.

Desta desigualdade nasceraõ as horas desiguais, que chamam planetarias, he qualquer arco destes em qualquer orizonte se parte em doze partes iguais, dando; & atrebuindo a cada parte desta hum planeta & o mesmo fazendo do arco que estiuer debaixo do orizonte partindoo em outras 12. partes iguais, & a repartião pellos planetas,& assi fiqua o dia,& a noite quer sejam grandes; quer pequenos partidos em vintaquatro partes destribuidas pellos planetas, as quais chamaram horas planetarias, ou desiguais, somente o equinocial fica partida em vintaquatro partes iguais & horas planetarias iguais às do dia,as horas planetarias da noite em esphera obliqua, porque em recta todas seram iguais as do dia ás da noite.

Cap. XVIII. dos effeitos que faz a esphera em diuersas abitações.

DAS diuersas posturas, & diferenças da esphera ha diuersas habitações, & citios na terra diferentes. Primeiramẽte aquelles que tiuerem por zenit a equinocial duas vezes no anno lhes passa o sol pello vertex, & he a vintahum de Março, & a 23. de septembro quando o sol entra nos equinocios s. no principio de Aries, & no principio de Libra, & nos tais tempos teram dous altos solsticios em respeito do sol não subir mais sobre o orizonte que nouenta graos ao tempo do meo dia tem tambẽ outros dous solsticios baixos, & he quando o sol está no principio de cancro, & de capricornio, s. no solsticio estiual & hiemal, chamados baixos, porque he o mais que o sol se aparta do seu zenit, estas tem perpetuamente

quinocio tem dous estios, dous verões, dous inuernos, & dous outonos, & os tempos meos entre os estios, & inuernos tem tambem quatro deferenças de sombras no anno hũa para o occidente, que he quando nasce o sol, outra para o oriente que he quando se poem, outra para o sul que he quando tem o sol no tropico de cancro, outra para o norte que he quando tem o sol no tropico de capricornio, outra perpendicular quando o sol esta nos equinocios ao meo dia, & neste citio da esphera se ve nascer todas as estrellas, & planetas, & partes do ceo. *Habitação segunda.*

OS que tiuerem o seu zenit entre a equinocial, & o tropico de cancro teram quatro propriedades teraõ duas vezes no anno o sol sobre o seu zenit terão tambem dous estios, & dous inuernos, & dous verões, com tanto que seja hum verão mais quente que outro, & hum inuerno mais frio que outro, s, o frio sera da parte de capricoruio, & o quente da parte de cãcro, tem tambem quatro solsticios, dous altos, & dous baixos, terão tambem quatro sombras, teraõ sombra perpendiculares quando o sol estiuer no paralello do signo que lhe passa per sua cabeça, & esta duas vezes no ãno ao meo dia, mas não veraõ nascer todas as partes do ceo como os que abitão na equinocial, em Arabia Felix se ve esta diferença.

Habitação terceira.

OS que tiuerem seu zenit no tropico de cancro tem duas propriedades, s. hũa vez no anno lhes chegua o sol a suas cabeças quando esta no principio de cancro tem mais tres diferenças de sombras, oriental, occidental, & septentrional, & tendo o sol no principio de cancro não fazem os corpos sombras ao meo dia tem hũ veram, hum estio, hũ optono, hũ inuerno

não uem nascer todas as partes do ceo cõmo na equinocial.

Habitação Quarta.

OS que tiuerem o seu zenit entre o circulo artico & o tropico tem duas propriedades que nunqua o sol lhe chegara ao seu virtice, tem tambem tres diferenças de sombras, s. oriental, septentrional, occidental, mas não teraõ nunqua sombra perpendicular tem os 4. tempos do anno como atras dicemos.

Habitação Quinta.

OS que tiuerem por vertex o circulo artico tem hũa propriedade que todos os dias do anno lhes passa pello seu zenit o pollo do zodiaco, no qual instãte teram o zodiaco no orizonte,& assim poderão ver de parte alta todos os doze signos da esphera,& teraõ todo o tropico de cancro sobre o orizonte, & o de capricornio debaixo do orizonte,& pello conceguinte teram hũ dia de 24. horas, & outra noite doutras 24 no qual orizonte, & estando o sol no tropico de cancro não se lhe poem, nem nasce, somente toca ao orizonte, nem lhes nascem todas as estrellas tem as tres diferenças de sombras.

Habitação sexta.

OS que tiuerem o seu zenit entre o circulo artico tem duas propriedades, s. cortar o orizonte ao zodiaco em dous pontos,& toda aquella parte que fica entre dous pontos para a parte do norte nunqua se lhes poem debaixo do orizonte,& em quanto o sol andar nesta parte continuamente lhe anda o sol sobre o orizonte, & lhes fara hum dia perpetuo, s. se a portisam do zodiaco for de trinta graos andara o sol hum mes

mes sobre o tal orizonte sem se por, & se for quantidade de dous signos andara dous mezes. Da mesma maneira acontece que a porsam do zodiaco que fica, em os outros dous pontos equedistantes do principio de capricornio sempre ficara debaixo do orizóte, de modo que quando o sol estiuer nesta porssaõ do zodiaco lhes sera hũa noite continua sem dia, & os signos nesta parte nascem muy deferente que nos outros citios da esphera, s. nascia em os outros orizontes Aries, & logo Tauro: nesta nascera primeiro Tauro, entaõ Aries; como se ve em hũa esphera material.

Habição septima.

OS que tiuerem o seu zenit no pollo artico tem hũa propriedade, s. terem somente hum dia natural em todo anno de 6. mezes algum tanto mayor q̃ a noite, que he em quanto o sol anda da banda do norte, a estes nhũa parte do ceo lhe nasce, nem se poem, senão perpetuamente vem ametade que tem sobre o orizonte, & a outra ametade sempre lhes està escondida debaixo do orizonte, & o mesmo que temos dito da parte septentrional auemos de entender da parte austral, & o que tudo facilmente se entendera por hũa esphera material.

Cap. XIX. das doze casas do ceo.

ACAbada a doutrina dos circulos da esphera, resta agora dizermos das doze casas celestes, & de seu citio & ordem. Os circulos que causam estas 12, casas celestes se cortão hũs aos outros nos põtos da intercecação do meridiano com o orizonte, s. os que nelle respondem norte sol, os quais sam seis circulos, s. meridiano orizonte, & quatro entre meos q̃

parte o orbe celeste em doze partes iguais ao modo de talhadas de mellam, cujas pontas se cocam na interce-
ceçam do meredião com o orizonte, ficando seis sobre o orizonte, & outras seis debaixo, & nas quatro quartas que faz o meredião com o orizonte cada hũa contem tres casas, a metade do orizonte que está pera a parte do oriente, he principio da primeira casa, à qual chamarão os Astrologos oroscopo, ou angulo do ascendente, do qual principio contando 30. graos para baixo do orizonte he fim da primeira, & principio da segunda, a qual chamarão os astrologos succedente, & contãdo outros trinta graos he fim da segunda, & principio da terceira casa a qual chamaram cadente, & contando outros 30. graos he fim da terceira, & principio da quarta, a qual chamaram angulo da mea noite, & contando 30. graos he fim da quarta, & principio da quinta, a qual chamaram succedente, & contando outros 30. graos, he fim da quinta, & principio da sexta a qual chamaram cadente, & contando outros trinta graos he fim da sexta, & principio da septima a qual chamaram angulo do occidente, & contado 30. graos he fim da septima, & principio da oitaua casa a qual chamaram angulo succedente, & contando outros 30. graos, he fim da oitaua, & principio da nona a qual chamaram cadente, & contando outros 30. graos he fim da nona, & principio da decima casa, a qual chamaram angulo do meo do ceo, & contando outros 30. graos he fim da decima, & principio, da onzena casa a qual chamaram succedente, & cõtando outros trinta graos he fim da onzena casa, & principio da dozona a qual chamaram cadente, & contando outros trinta graos he fim da dozena, & assim ficam acabadas todas as doze casas celestes comprendendo cada huma trinta graos, aduertindo que estas casas nunqua

se

se mouem estam quietas como esta o orizonte, & meridiano mouendose o zodiaco: & mais planetas, & estrellas por elles: como doutamente se ensina nas esphemerides,

Cap. XX. do decimo, & nono ceo.

POSTO que no cap. primeiro desta segunda parte tratamos do ceo não foi mais que pera fundar a ciencia dos circulos da esphera, mas neste mais latamente trataremos Deos querendo, pello que he necessario declararmos que cousa seja mundo, o que os Gregos quiseram significar por este nome cosmos, que quer dizer ornado, ou esmaltado, tambem lhe chamaram mundo por vir deste verbo mouco, que quer dizer mouer, porque perpetuamente esta em hum continuo mouimento sem ja mais estar hum instante quedo, outros dizem diriuarse deste nome mundus, que quer dizer puro, os poetas não ouzando porlhe nome lhe chamaram hoc quidquid est, dizendo que cousa tam admiraul he esta os astronomos lhe chamaram vniuerso, & esphera como ja temos declarado, a qual deuidiram em duas partes. das quais a primeira consta de orbes, & estrellis, planetas, chamandolhe regiam celestial, & the real, a qual Aristoteles chamou nos liuros de celo quinta essencia. A segunda parte dizem constar de ellementos s. fogo, ar, agoa, & terra, a qual se chama regiam ellemental, & diremos della na terceira parte deste tratado Deos querendo.

Quanto a primeira parte da regiam celeste dizemos que todos os corpos celestes do primeiro mobil ate o ceo da lũa estam em hum perpetuo mouimento

& tudo isto a que chamamos ceo partimos em orbes a maneira de cascos de cebola comprêdidos hús dos outros, os quais padecem diuersos mouimentos.

Os Astronomos antigos dicerão auer não mais que oito ceos diferentes hús dos outros por quãto em seus mouimentos os acharam serem diferentes, & não alcãçauaõ orbes mais naquelle tempo por verem que as estrelles se não mouiaõ mais que com hum mouimento, do otiéte para occidente, & isto era por falta de auerem outros que dantes tiuecem as estrellas obseruadas mas dantam para qua acharam mouerence as estrellas com hum mouimento muy tardio do occidente para o oriente, & puseram auer noue orbes. Monte Regio & ElRei dom Afonço, & Niculao cupernico acharão auer 10. orbes celestes por acharem nas estrellas outro mouimento diferente a que chamamos moto da tripidação, causado do norte para o sul, a causa disto foi porque variarão em as declinações dos solsticios como largamente dicemos na cap. 10. desta segunda parte, & assim assinalaram dez ceos mouibeis,

Este nome ceo se toma de muitas maneiras, hũas vezes chamamos ao ar ceo como costa pello profeta quãdo diz, volucres celi. aues do ceo, tomace tambem este nome ceo pello firmamento onde estam as estrellas fixas por vir deste verbo latino cælo, cælas, por esmaltar, como nas noites serenas vemos estar o ceo esmaltado de estrellas, outros dizem chamarce ceo por causa que cobre todo orbe terreste; S. Paulo nos quis significar não auer mais que tres ceos quando dice q̃ fora arrebatado ate ao terceiro ceo, entendendo pello meiro toda a região aerea, & do fogo, & o segundo to da esta maça dos dez orbes celestes, & o terceiro o ceo impirio, onde diz que vio os segredos de Deos, mas

nos

nos não entẽdemos neste capitulo estẽ nome ceo mais q̃ pella maça, & materia destes dez orbes celestes, os Theologos, & philosophos acrecentaram mais hum ceo a que chamaram ceo impirio habitaçam dos bem auenturados, o qual nome grego pyros quer dizer fogo, não porque queime, ou seja de fogo, senão pella cõparação, & conueniẽcia da claridade que ha neste ceo o qual puzeram carecer de mouimento, por causa dos outros orbes se poderem mouer naturalmente, finalmente que este tal sera o onzeno ceo começando a cõtar da parte inferior, comprendendo & abrançando dentro de si todos os mais ceos, ou orbes inferiores a elle. Toda a demais maça que está para baixo se moue sobre os pollos do mundo do oriẽte para o occidente dando hũa volta a terra en 24. horas, o qual mouimẽto he proprio do primeiro mobil, & todos os outros noue orbes inferiores leua a pos si fazẽdolhe dar a mesma volta arebatandoos do oriente pera o occidente. E assi lhe chamão moto rapto, mouimẽto arebatadoo q̃ vemos, & exprimẽtamos cada dia em as estrellas, & planetas que estam cituados nos orbes inferiores daré a mesma volta a terra. Os Astronomos chamaram a este ceo Annastros, q̃ quer dizer carecedor de estrellas o seu mouimento foi conhecido pellos diferentes mouimẽtos com que uião mouerése as estrellas no oitauo ceo, porq̃ nhum corpo pode ter dous mouimentos cõtrarios para hũ mesmo lugar, como he mouerce juntamẽte; & nhũ mesmo tẽpo para oriẽte, & para occidẽte neste decimo orbe auemos de imaginar estaré os 10. circulos da esphera de que atras temos tratado.

O nono ceo, ou orbe chamado cristalino, do qual faz mençam Dauid quando diz separauit Deus aquais ab aquis, apartou Deos as agoas, das agoas: & noutra

parte

parte dis aquæ, quæ super cælos sunt laudent nomen domini, as agoas que estam sobre os ceos louuem o nome do Senhor, chamace tambem christalino a semelhança q̃ o christal tem com as agoas, o qual dizem os philosophos que foi criado dagoas pera refrigerar o grande mouimento que cada dia o primeiro mobil faz, porque segundo Aristoteles, todo o mouimento he causa da quentura, como tambem o exprimentamos nos carros que vam mui carregados pello tempo do veram se acende fogo nos eixos: ou em outros corpos que esfregados sens corpos aquecem. Este orbe tem dous mouimentos, s. hum rapto, ou arrebatado que lhe fas dar o primeiro mobil juntamente comsiguo em 24. horas do orente para o occidente, outro proprio a parte contraria em 49. mil annos, & em 200. annos andara hum grao, & 28. minutos, ao qual mouimento chamaram os antigos anno grãde, ou platonico, porque affirmaua Platã tornar o mundo a regenerarce depois que der hũa volta, o que he falço, & contra a sagrada escriptura, contra o qual escreue S. Agustinho em os liuros de ciuitate Dei. Este ceo não tem estrellas acharaõlhe seu mouimento pello mouimẽto do oitauo, porque nelle viam auer tres mouimentos s. hum de oriente para occidente, outro de occidente pera oriente, outro de norte sul, & a hum corpo compete hum so mouimento, & attribuindo ao nono o mouimento de occidente em oriente do qual as estrellas sam leuadas. Este ceo tem seus pollos proprios apartados dos pollos da esphera 23. graos, & 28. minutos que sam os pollos do zodiaco de que atras dissemos.

Cap. 21. do oitauo ceo.

O Oitauo ceo chamado firmamento esta compẽdido do nono no qual estam cituadas as estrellas fixas, & por tanto lhe chamaram firmamento

por

por que nelle as estrellas estam firmes não fazendo mouimento mais que o que seu orbe faz guardando sempre a distancia entre si, que do principio do mundo tiuera ate o presente tempo, no qual orbe achamos tres mouimentos, conuem a saber, dous alheos, hum para occidente, & outro para oriente, outro de norte a sul como ja temos dito, o qual he proprio do oitauo ceo fazendo em sete mil annos, ao qual mouimento chamaram moto da tripidiçam, ou do accesso, & recesso da oitaua esphera, o qual fas este mouimento em huns pollos que estam apartados dos equinocios nouc. graos fazendo os pollos hũs circolos ao redor dos equinocios pellos quais os mesmos pollos andam apostos, mas o orbe na fas mouimẽto enuolta, senão alcuantandoce pera hũa parte, & abaixãdoce pera outra, no que gasta 7. mil annos, s. tres mil & quinhentos annos em se alcuantar pera o norte, & outros tres mil, & quinhentos em se abaixar pera o sul, & cada 20. annos anda o pollo cazi hum grao ao longo do equinocio, neste orbe estam todas as estrellas fixas, as quais não tem numero, quero dizer que as não podemos contar como o significa a sagrada escriptura por Iob. Os Astrologos de todas ellas conheceram mil, & vintaduas: as quais atribuiram a oito diferenças pera que se pudecem conhecer s. da primeira grandeza: que sam as que a nossa vista parecem mayores: & o numero destas sam quinze, & logo a outras somenos chamaram da segunda grandeza, & o numero dellas sam 45. & logo as outras que pareciam menores chamaram da terceira grandeza, & o numero destas sam 208, & logo as outras que pareciam menores chamaram da quarta grandeza, & o numero destas sam quatrocentas setenta & 4. & logo as outras menores chamarã da quinta, & numero

mero destas sam 217. & as outras que pareciam menores chamaram da sexta grandeza, & saõ quarétenoue, & logo a outras chamaraõ nebulosas,& são 5.as quais nos parecé q̃ estão rodeadas de neue, as da oitaua defe réça chamarão obscuras,& sã 9. porq̃ sitãdo os olhos nellas desaparecẽ,& por tanto se chamam obscuras. E todas ellas fazẽ diuersas imagens no ceo, ou constellações as quais escreuerá os poetas em suas fabulas, & segũdo a propriedade de cada huma lhe atribuiraõ a imagẽ, as quais sam 48. destas, dellas sam septentrionais, & sam as q̃ caiẽ da ecliptica pera o norte, & outras estam no zodiaco que sam os doze signos de que atras tratei,as outras constellações fiquam pera o sul,& saõ as que ficam da ecliptica para o sul. As constellações septentrionais sam 21. as do zodiaco 12. as do sul 15. A materia das estrellas como o affirma Aristoteles no lib.2. de celo,sam da mesma maça que a dos seus orbes mas mais denças, & aptas para receberẽ luz como nos em taboas, & neste oitauo orbe esta o zodiaco das doze imagens, emfim que o principio deste zodiaco estara apartado do principio do zodiaco do decimo orbe por cousa do mouimento contrario que tem do nono ceo, & estara tambem a ecliptica deste oitauo ceo afastado tambem da ecliptica do nono, por causa do mouimento que tem da trepidaçam, & assi imaginamos tres zodiacos, hum na decima esphera, outro na nona, outro na oitaua, mas tem seus principios apartados, & assi nos globos celestes vã as constellações muita diante dos signos do zodiaco da decima esphera a rezam he por amor do mouimento que tem ao contrario do nono ceo.

Dis Alfragano que a grossura deste orbe he de 26980824. legoas, & cada estrella da primeira grandeza

que a terra 107. vezes, & hum seimo,& as estrellas da segunda grandeza saõ mayores que a terra 90. vezes, & hum oitauo,& as da terceira grandeza saõ mayores qne a terra 72.vezes,& hum terço,as estrellas da quarta grandeza sam mayores que a terra 54 vezes, & onze dozauos, as da quinta grandeza sam mayores que terra 36. vezes, & hum oitauo, os da sexta grandeza sam mayores que a terra dezoito vezes, & hum decimo,& a causa porque ellas parecé tam pequenes a nossa vista, he por estarem mui distantes da terra, porque se não foram tam grandes como dizemos não as enxergaramos, porque de nos a ellas ha 53960471.legoa & a terra he tam pequena em respeito de qualquer de hũa dellas, que se estiueramos onde está hũa destas estrellas a não enxergaremos, & nos parecera hum ponto toda a terra, a qual tem 6300. legoas em redondo como a diante diremos na terceira parte deste liuro querendo Deos.

Estas estrellas se poderão conhecer por hum globo celeste, como ensinarei em hum liuro que saira á lume Deos querendo,da fabrica,& vso do Astrolabio,& dos globos, & mais instrumentos mathematicos, mas aqui porei algumas regras por onde se conhecam os signos celestes.

Primeira regra, de vintatres dias de Dezembro ate vinte de Ianeiro, em se pondo o sol nasce o signo de cancro da parte do oriente na quarta oriental septentrional com noue estrellas,s. oito da quarta grandeza & huma da quinta, os quais figuram a imagem deste signo.

De 20. de Ianeiro ate 18. de feuereiro em se pondo o sol nascera o signo de leão sobre o orizonte da parte do oriente na quarta septẽtrional com 27. estrellas

s. duas

ſ. duas da primeira grandeza,& 2. da ſegũda,& ſeis da terceira, & 9. da quarta,& 4. da quinta, & 4. da ſexta, as quais formão a conſtellação,& imagẽ de leão.

De 18. de Feuereiro ate 21. de Março em o ſol ſe pódo, naſce o ſigno de virgo ſobre o orizonte cõ 26. eſtrellas, ſ hũa da primeira grandeza,ſeis da terceira,& ſeis da quarta, & onze da quinta,& duas da ſexta, as quais eſtrellas formão a imagem de virgo.

De 21. de Março ate vintahum de Abril em ſe pondo o ſol naſcera o ſigno de libra com oito eſtrellas, ſ. duas da ſegunda grandeza, & quatro da quarta grandeza,& 2. da quinta,as quais formã a imagẽ de Libra.

De 21 de Abril ate vintahum de mayo em ſe pondo o ſol naſcera o ſigno de Eſcorpio na quarta oriental auſtral com 27. eſtrellas, ſ. hũa da ſegunda grandeza treze da terceira grandeza 5. da quarta grandeza. 2. da quinta, as quais formaõ a imagem de eſcorpiõ.

De 21. de mayo ate 23.de Iunho em pondoce o ſol naſce ſobre o orizonte o ſigno de Sagitario com 31.eſtrella, ſ. duas da ſegunda grandeza, noue da terceira, 9. da quarta, 10. da quinta grandeza, as quais eſtrellas formam a imagem do ſigno de Sagitario.

De vintatres de Iunho ate 22. de Iulho em ſe pondo o ſol naſce o ſigno de capricornio na quarta auſtral com 28. eſtrellas, ſ. quatro da terceira grandeza, noue da quarta grandeza, noue da quinta grandeza, 6. da ſexta grandeza, as quais eſtrellas formão a imagem de Capricornio.

De 22.de Iulho ate 23.de Agoſto em ſe pondo o ſol naſce o ſigno de Aquario na quarta auſtral com 42. eſtrellas, ſ.hũa da primeira grandeza no vltimo dorio que derrama, noue da terceira, 18. da quarta,treze da quinta, hũa da ſexta grandeza, as quais formão a ima

gem

gem de Aquario.

De 23. de agosto ate 23. de septébro em o sol se põ do nasce o signo de pisces có 34. estrellas, s. 2. da tercei ra grandeza 22. da quarta, 3. da quinta 6, da sexta, as quais formaõ a imagem de pisces.

De 23 de septembro ate 22. de outubro em se pondo o sol nasce o signo de aries na quarta septentrional com treze estrellas, s. 2. da terceira grandeza, 4. da quarta 6. da quinta hũa da sexta, as quas formam a imagem de Aries. ¶ De 22. doutubro ate 22 de Nouébro em se pondo o sol nasce o signo de Tauro, na quarta septétrional com 33. estrellas, s. hũa da primei ra grandeza 6. da terceira, 10. da quarta, 13, da quinta hũa da sexta, as quais estrellas formaõ a imagẽ de taur. De 22. de Nouébro ate 23. de Dezébro, em se pondo o sol, nasce o signo de Geminis, na quarta septentrio nal com 18. estrellas s. 2. da segunda grandeza, 5. da ter ceira, 9. da quarta 2. da quinta, as quais estrellas formam a imagem de Geminis.

Aduirtace que a quarta austral se entende a quarta q̃ ha do ponto do verdadeiro leste ate o ponto do sul, & a quarta septétrional, do ponto do leste ate o ponto do norte no orizonte.

Segunda.

Tambẽ se podẽ conhecer as estrellas por hum globo celeste tomando o grao do zodiaco em q̃ anda o sol, & posto no orizonte da parte do occidẽte veremos signo q̃ nasce o tal dia em pondoce o sol, & aduertin do as estrellas de q̃ he composta, & figurado, em anoi tecẽdo as veremos nascer pello orizonte da parte do oriẽte.

Terceira.

Tambem as podemos conhecer pella entrada da lua nos signos, deste modo saqeremos em que signo anda

anda o sol pello cap. 7. da segunda parte deste tratado & juntamente em que grao, & tambem em quantos do tal mes foi lũa noua, & em q̃ signo se fez, & a quantos graos pella taboa dos lunarios da quinta parte, & dando por cada dia treze graos de seu meo mouimento, & ja sabemos que cada signo tem 30. graos, os quais numeros juntos comessaremos a destribuir do grao, & signo em que foi noua, & no signo em que o tal numero acabar nesse estara a lũa no tal dia, & sendo denoite veremos se tem as estrellas ditas, & o conheceremos. Exemplo, quero saber a quinze dias de Ianeiro em que signo anda a lũa, vou as taboas dos lunarios na era de 1602, na segunda parte, & acho em Ianeiro que foi noua a sete dias em 18. graos de cancer, & acho auer de sete para quinze, oito dias em os quais andou a lũa 104. graos a 13. graos por cada dia. Vejo agora quantos trinta ha em 104. & acho tres signos inteiros & quatorze graos, os quais tres signos comessados de 18. graos de cancro em que se fez lua noua acabaram em 18. graos de libra, aos quais juntos quatorze que sobejaram de 104. vem estar a lũa aos dous graos de escorpião, porque fazem dezoito com quatorze trinta & dous, lançados fora os trinta que respondem ao signo de libra ficam dous graos do signo a diante que he escorpião.

Constellações celestes.

JA discemos das estrellas que compunham, & formauam as doze imagens celestes do zodiaco, agora he necessario dizermos das outras mais estrellas que imagens formam, & quais caiam para o norte, & quais para o sul.

I. *A vrsa menor he a costellação que está mais chegada ao pollo artico, a qual he formada de sete estrellas, s. 2. da segunda grandeza, hũa da terceira grandeza, 4. da quarta.*

II. *A vrsa mayor está logo mais chegada a qual he formada de 27. estrellas s. 6. de segunda grandeza, s. da terceira, 8. da quarta.*

III. *O Dragão he formado de 31. estrellas (o qual serca as duas vrsas) s. 8 da terceira grandeza, 16 da quarta 5. da quinta, 2. da sexta.*

IIII. *Cepheo he formado de 11. estrellas s. huma da terceira grandeza, 7. da quarta, tres da quinta.*

V. *Bootes, ou Arctophilax he formado de 22. estrellas s. 4. da terceira grandeza, 9. da quarta, 9. da quinta, ná coxa desta constellação está hũa estrella da primeira grandeza chamada Arturo.*

VI. *Coroa boreal he formada de 8. estrellas, s. hũa da segũda grandeza, 5. da quarta, hũa da quinta grandeza, hũa da sexta.*

VII. *Hercules he formado de 29. estrellas s. 6. da terceira grandeza, 18. da quarta grandeza: duas duas da quinta, 2. da sexta.*

VIII. *Lyra he formada de 10. estrellas s. hũa da primeira grandeza duas da terceira, 7. da quarta.*

IX. *Signe he formado de 17. estrellas s. hũa da segunda grandeza 5 da terceira grandeza noue da quarta, 2. da quinta.*

X. *Cassiopea he formada de 13. estrellas: s. 4. da terceira grandeza, 6. da quarta, hũa da quinta, hũa da sexta, hũa nebulosa.*

XI. *Perseo he composto de 26. estrellas, s. duas da segunda grandeza 5. da terceira, 17 da quarta, duas da quinta grandeza.*

XII. Auriga he formada de 14. estrellas, s. hũa da primeira grandeza, hũa da segunda, 2. da terceira, 7. da quarta, 2. da quinta, hũa da sexta.

XIII. O phioco, ou serpentario he formado de 24. estrellas s. 5. da terceira grandeza, 13. da quarta, 6. da quinta grandeza.

XIIII. Serpente da ophioco he formada de 18. estrellas, 4. da terceira grandeza, 13. da quarta grandeza, hũa da quinta.

XV. Seta he formada de 5. estrellas, s. hãa da quarta grandeza: tres da quinta hũa da sexta.

XVI. Agia he formada de 9. estrellas, s. hũa da segunda grandeza 4. da terceira: hũa da quarta, tres da quinta grandeza:

XVII. Golfinho he formado de 10. estrellas, s. 5. da terceira grandeza, 2. da quarta, 3. da sexta.

XVIII. Cauàlo pequeno he formado de 4. estrellas todas obscuras.

XIX. Caualo grande he formado de vinte estrellas: s. 4. da segunda grandeza, 4. da terceira 8. da quarta, 4. da quinta.

XX. Andromeda he formada de 24. estrellas. s. hũa da segunda grandeza, 7. da terceira: 12. da quarta: quatro da quinta.

XXI. Triangulo he formado de 4. estrellas: s. tres da terceira grandeza: hũa da quarta. E todas estas constellações estam da ecliptica pera a banda do norte.

Constellações que estão da ecliptica pera o pollo austral

I. Balea he formada de 22. estrellas, s. 10. da terceira grandeza, 8. da quarta 4. da quinta grandeza.

II. Orião he formado de 38. estrellas s. hũa da primeira

ra grandeza, 3. da segũda, 8. da terceira, 12. da quarta, 3. da quinta, 4. da sexta grandeza.

III. Eridano he formado de 34, estrellas, s. hũa da primeira grandeza, 5. da terceira, 27. da quarta, hũa da quinta.

IIII. Lobo he formado de doze estrellas, s. 2. da terceira grandeza, 6. da quarta grandeza, 4. da quinta.

V. Canicula maior he formado de dezoito estrellas, s. hũa da primeira grandeza, 5. da terceira grandeza, 5. da quarta grandeza, 7. da quinta grandeza,

VI. Cão menor he formado de 2. estrellas s. hũa da primeira grandeza, outra da quarta.

VII. Argos he formada de 45. estrellas, s. hũa da primeira grandeza, 6. da segunda grandeza, 8. da terceira 22. da quarta, 7. da quinta, hũa da sexta.

VIII. Hydra he formada de 25. estrellas, s. hũa da segunda grandeza, 3. da terceira, 19. da quarta, hũa da quinta, hũa da sexta.

IX. Salua, ou Taça he formada de sete estrellas todas da quarta grandeza.

X. Centauro he formado de 37. estrellas, s. hũa da primeira grandeza, 5. da segunda, 7. da terceira, 16. da quarta, 8. da quinta.

XI. A besta de centauro he formada de 19. estrellas, s. 2. da terceira grandeza, 11. da quarta, 6. da quinta.

XII. Thuribulo, ou lar, ou altar, he formado de 7. estrellas, s. 5. da quarta grandeza, 2. da quinta.

XIII. Coruo he formado de 7. estrellas, s. 5. da terceira grandeza, hũa da quarta, huma da quinta.

XIIII. Coroa austral he formada de 13. estrellas, s. 5. da quarta grandeza, 6. da quinta grandeza, 2. da sexta grandeza.

XV. Peixe noto he formado de 12. estrellas, s. hũa da

drimeira grandeza, noue da quarta duas da quinta.

Não se puzeram neste lugar as estrellas que estam a roda destas constellações, por quanto não formam as imagens celestes. E quem quiser ver mais particularmente o curso, declinações latitudo, & longitudo das estrellas fixas no liuro da fabrica, & vso do astrolabio que Deos querendo ei de compor, & tirar a lume, as vera mui claramente, ou nas Ephemerides de imagino as tem tambem mui verificadas para o meredia-no de veneza compostas.

Taboa de declinação das estrellas da primeira grandeza.

Declinação das estrellas da primeira grandeza.

	G.	M.		
Arturus.	22	0	S	*Arturo.*
Lyra.	38	41	S	*Citra.*
Hircus.	45	5	S	*Cabrito.*
Oculus Tauri.	15	49	S	*Olho do touro.*
Cor Leonis,	13	51	S	*Coraçam do leão.*
Cauda leonis,	16	6	S	*Rabo do Leão.*
Spica virginis.	8	48	A	*Espiga da virgem.*
Vltima eridianis	40	41	A	*A vltima do eridano.*
Humerus dexter orionis.	6	20	S	*Ombro direito de Orião.*
Pes sinister orion	9	12	A	*Pe esquerdo de Oriam.*
No extremo do rio.	33	33	A	*no extremo dagoa na boca*
	15	55	A	
Canis maior.				*Cão maior.* (do peixe.
Canis mayor.				
Canis minor.	6	7	S	*Cão menor.*
Canopus.	51	38	S	*Canopo.*
Pes dexter cētauri.	60	0	A	*O pe de sentarão diãteiro.*
Pecis notus in- (ore.	31	0	A	*Na boca do do peixe noto no vltimo do Rio.*

Adiante na terceira parte deste liuro diremos o proueito da declinação destas quinze estrellas fixas, & aqui nesta parte não he mais necessario que conhecellas, & saber a declinação que tem da equinocial.

Cap. XXII. do septimo ceo.

O septimo ceo está comprendido, & abraçado do oitauo, o qual tem dous mouimentos, s. hum proprio que sobre os pollos do zodiaco mouendoce do occidente pera oriente em vintanoue annos, & 162. dias, & doze horas, anda cada dia de seu meo mouimento dous minutos, & 35. terceiros, & outro mouimento alheo que he o que fas com o primeiro mobil de orié

te em occidente em 24. horas nesse orbe ha hũ plane
ta a q̃ chamão Saturno he maior seu corpo q̃ a terra
91. ves, & hũ oitauo agrossura desse Ceo, ou orbe he
de 98148 58. legoas. A natureza desse planeta Satur-
no he fria, & sequa se melhante a manenconia, aqual
se engendra de todos os humores e nhũa della. O que
significa este planeta q̃ todos se ajuntão a elle, & elle
anhum acausa he q̃ como em seu mouimento he mui
to tardio, & os outros mais veloces forçademente o
haõ de emcontrar no lugar do Zodiaco, em que estiu-
uer. Que como temos dito ser seu curco mui tardio
em 29. annos, & 162. dias, & tantas horas, & a Lua em
hum mes como adiante odiremos por tanto he encõ-
trado dos outros planetas, en hum delle. Chamarão-
lhe Saturno porque foi oprimeiro q̃ em sinou em Ita-
lia agricultura da terra deriuado de hum verbo latino
sero, que quer dizer samar, & no supino Satu donde
se deriuou. E tambem porque os homẽs sobre que in
flue os imclina alauoura, & cultura do campo, oqual
planeta quando no principio do anno esta bem afor-
tunado, he causa que aja fartura no mundo pello que
tambem se pode deriuar de Saturo verbo latino que
significa fartar. Os Gregos lhe chamarão Cronosphe
non, porq̃ cronos significa o tempo, pheno, mostra.
Como se dicerão tempo de mostrador, q̃ descobre to-
das as couſas, & não sem causa o chamaraõ assim, por
q̃ dà volta em menos de trinta annos, & do póto que
nasce hum homẽ vai este planeta emfluindo nelle ate
tornar entrar no mesmo lugar em que esteue ao tem-
po do seu nascimento, no qual espaço de tẽpo lhe ensi
na, & mostra o que lhe he necessario pera a vida huma
na: & assi o homem que nesta idade não sabe o q̃ lhe
importa: não ha que esperar mais delle: porque segũ-
do

da doutrina de muitos astrologos torna Saturno a descorrer pellos mesmos tempos que ja lhe tem demostrado. E assi nos temporais vai influindo os mesmos tempos que ha 30. annos tinha influido como vimos por experiencia no ano de 1598. em Portugal, que auia 30. annos que tinha sido a peste grande na era de 68. & não menos q̃ ella foi a que ouue neste Reyno de Portugal; a qual começou por setembro de 98. annos. A estrella de Saturno he de hũa cor escura de cor de chũbo. E tambem lhe chamaraõ pleu: que quer dizer negro, ou escuro, ou porque este planeta he causa do tẽpo escuro: & nublado. Outros dizem q̃ se deriuou de phano q̃ significa matar, para demostrarẽ a malignidade de sua natureza por q̃ não ha couza mais contraria a natura humana q̃ a frialdade: & se cura dos quais participa este planeta, & assi destrue, & consume todas as criaturas viuentes. Os antigos o pintauão cõ hũa foice na mão, & na outra hũa cobra que mordia o rabo: & na cabeça hum murriaõ com hũa touca por sima. Fingindo velho he pella tardança de seu mouimento, & falta de quentura, foice significa o dominio, & influencia que tem nas sementeiras: porque influe em todo genero de lauoura, a cobra mordendo o rabo he a influencia que torna a fazer no homem, & no tempo depois que chega aos trinta annos, tornando a descorrer pellos mesmos signos, tornandolhe a influir, o q̃ te então lhe tinha influido. Mas em deferente modo, por quanto os planetas com suas conjunções, & aspeitos, tiram as significações, & influencias de Saturno. Tambem o pintaõ comendo seus filhos, he por que ama influencia delle, he causa da morte, & assim da creação dos animais, principalmente nos homens que sam da natureza fria, & seca,

nos quais, ou influe muitas infermidades, ou viuẽ pouco, & por isso lhe chamarão os astrologos infortuna mayor, inimigo da vida humana. Tambẽ fingirão os poetas q̃ Iupiter o tinha lansado do reino, he porque a natureza que he humida, & quente desfaz, & abranda a natureza de Saturno que he fria, & seca.

O orbe deste plsneta Seturno consta de tres cascos, ou orbes, como vemos na figura atras.

O Orbe do meo he igualmẽte grosso por todas suas partes, s. o orbe a. o qual se chama deferente, porq̃ có seu mouimento se moue o epiciclo i. alta, & baixa, s. p. g. tem o seu centro fora do centro do mũdo, s. r. pella qual rezaõ lhe chamarão excentrico, os outros dous orbes altos, & baixos não saõ iguais por todas suas partes, & o mais alto pella superficia mais baixa, & o mais baixo pella superficia mais alta, sam excentricos & o mais alto pella superfia mais alta, & o mais baixo pella superficia baixa, sam concentricos com o sentro do mundo h. a estes chamaraõ diferentes do auge, que he hũ põto do excẽtrico, o mais remoto do centro da serra, no diferẽte, ou excentrico esta encaixado hũ globo pequeno q̃ se chama epiciclo sobre cujo centro se moue a estrella de Saturno, mouece este planeta, ou o seu orbe có elle cada dia natural 2. minutos, & 35. terceiros, o seu ipiciclo da hũa volta em 378. dias, & pouco mais de 2. horas, o q̃ mais se aparta da ecliptica saõ 3. graos, & 5. minutos, o seu auge esta em 14. graos de Sagitario, como se colige da figura atras.

Este planeta, influe nas cousas tristes, he frio, & seco no quarto grao, ainde que por accidente, algumas vẽs he humido, he de ma influencia, & de pe-

uersa

uersa natureza, causa terremotos neues, geadas, frios, exceciuos, cheas deluuios, pestes, faltas de vitualhas esterilidades, carestias: fas o tempo turuo escuro, no ve tão causa quentura seca roim respiração nos homés.

Os homens que saõ da natureza de Saturno, tem o rosto comprido, algum tanto negros, os cabellos negros, & grossos, & asperos, os olhos não grandes inclinados sempre pera o cham, as sobrancelhas juntas, os beiços grossos, os détes desporporcionados, & mal postos, mui barbados, ou muito pouco, muy velosos no corpo, vagarosos no andar, & que tocaõ com os peis, fracos, de poucas carnes, emcuruados, de asperas carnes, as veas aparentes, maninconisados, as inclinações sam serem solitarios, firmes em suas opiniões, cabessudos, tristes, de boa memoria, pacientes trabalhadores. Castigadores, desejosos de vingança, malinos, roins pagadores, vagarosos em suas cousas, reguroso de profundos pensamentos, amigos de artes, & siencias, mas sempre gemem, & suspiram, & se queixaõ, retem muito a ira, reconcelhamse tarde, furiozos, maos de contentar, comem pouco, & bebem muito, pouco limpo em seu cultu.

Tem Saturno da compreições a maninconia, & colera requeimada, & a freima, ou pituita desmasiada, das virtudes do corpo tem a retentiua.

Significa este planeta os carceres, prisões, destruições mortes, suspiros, ancias, aluorotos, choros, tristezas, afliçõs, trabalhos, caminhos compridos, cousas velhas, antigas, agricultura, fructos da terra, minas de metais, tisouros, cousas escondidas, edificios, Officios sujos, heransas de mortos diuidas, tem dominio sobre a gente popular, velhos, emfermos, pobres mendigos & mal vestidos, & sobre agricultores, cauadores, mineiros:

neiros, canteiros, ou cauouqueiros, sapateiros, couei-
ros, & nos que enterrão os mortos, carpinteiros, ar-
chitectos, oleiros, auarentos, oſureiros, marinheiros,
pilotos, & toda a gente do mar. Os cupados, eſcraues,
gente de ſeruiço, catiuos, homens baixos, maraos.

Tem Saturno do corpo do homem os oſſos, torno
ſellos, ligamentos, dentes, baço, peis, tripas, ventre,
madre, bexiga, o ouuido direito: domina nas infermi
dades procedidas de maninconia, colera negra requei
mada, epituita deſmaſiada, & as que ſe engendram nos
ditos membros, principalmente nas da bexiga, como
ſam pedras, areas, carnoſidades na dificuldade de our
nar, doenças de rins, dores de dentes, chagas velhas,
infermidades cotidianas, & comprindas, as doenças
freimaticas, malenconias, quartans, & doenças q pro
cedem de reima, ou corrimentos, & de humores que
decem da cabeça as partes do corpo, todo genero de
catharro, & leſam de qualquer membro, lepra, ſarna,
cancer, perleſia, cabes, tericia negra, dor de ilharga, hi
dropeſia, humores pegadicos, & congelados, morphea
gotatiſica, Etica, paſmo, & outras tais.

Tem Saturno dos animais, os jumentos, bufaros,
camellos, elephante, & todo o animal caprino. Perros
gatos negros, porcos, ſaramantigas, aranhas, caracois
leſmas, toda aue nocturna, aueſtruzes, batardas, gra-
lhas, coruos, eſcarauelhos, pulgas, proceues, moſcas,
ratos, doninhas, toupeiras, & os mais que viuem nas
entranhas da terra.

Tem Saturno das aruores, ameixieiras que dam a
meixas negras, teixo. Sipreſte, ſilueiras, neſperas, plan
tas venenoſas, & peſonhentas, aruores brabas, albi-
quoqueiros boliteiras, robres, gingeiras, caſtaneiros.

Tem Saturno dos ligumes lemtilhas, painço, beriu
gelas,

gelas, secuta. Das pedras tem o iaspe fusco, pedra de seuar, camafos, calcidonia, margarita dourada. O nichinio, iaspe verde que retem o sangue, topasio, pedras negras. Dos metais domina no chumbo, antimonio, & todo genero de alcanfor, o ferro forrugento, tem este planeta Saturno a dous signos no zodiaco por suas casas, s. Capricornio, & Aquario, porque quando esta nelles tẽ mais dominio, & poder no orbe terreste.

Tem Saturno dos sabores o azedo, estico, das cores tem o cinzento, & negro. Das terras tem as que estaõ sugeitas ao signo de Capricornio, & Aquario, & terra dos Ethiopes. Dos dias tem o sabbado, das horas do sabado tem a primeira em nascendo o sol, & a oitaua, que vem a ser nos dias dos equinocios a segũda depois do meo dia, das noites tem a da terçafeira, & a primeira hora em se pondo o sol, & a oitaua. Dizem os astrologos que tem este planeta noue graos antes, & noue detras, dos quais consta seu orbe, tem sua força no oriente, seus annos sidrarios segundo os astrologos saõ 11. os maximos que promete para fundação dalgũa cidade, ou reino, ou lei, ou para cousa cuja duração for de muito tempo sam 465. os mayores 57. os meios 43. & meo, os menores trinta, seu epiciclo anda cada dia 37. minutos, dando hũa volta em 378. dias, & hũa hora, & 30. minutos, nos quais fas hũa mea conjunção có o sol. Os astrologos o significam có o carater seguinte h. que reprezenta a fouce que tem na mão.

Capi-

O sexto ceo, ou orbe he comprendido do septimo pella parte superior participa de dous mouimentos, hũ proprio fazêdoo sobre os pollos do zodiaco de occidente em oriente, dando hũa volta ao zodiaco em 11. annos, & 313. dias, & 20. horas, anda cada dia 4 minutos, & 39. segundos, outro alheo em 24. horas q̃ he o arrebatado da có o primeiro mobil, da hũa volta a terra, neste orbe está hũa estrella a que chamam Iupiter, cujo corpo he mayor q̃ a terra 95. vezes, & mea a grossura do seu orbe he de 6591832. legoas.

O ceo, ou orbe deste planeta consta de tres cascos, como o vemos na prezente theorica, o casco po

meo

meo he igualmente grosso, por todas as partes, o qual se chama diferente, porque com seu moto se moue o epiciclo, & suas duas superficias alta, & baixa tem o centro fora do centro do mundo, pella qual rezam lhe chamaram excentrico, os outros dous orbes alto, & baixo sam desiguais por todas as suas partes; porque o mais alto pela superficia mais baixa, e o mais baixo pella superficia mais alta sam excentricos, & o mais alto pella superficia mais alta, & o mais baixo pella superficia mais baixa sam concentricos com o cẽtro do mundo. A estes chamaram deferentes do auge, que he hum ponto do excentrico mais remoto da terra, & neste deferente do excentrico está encaixado outro ceo pequeno a maneira de bola, sobre cujo centro se moue a estrella de Iupiter, ao qual chamaram epiciclo, o que tudo reprezenta a presedente theorica

Este planeta he da natureza q̃nte, & humida chamase Iupiter deriuado de iuuo verbo latino, & pater, q̃ quer dizer pai ajudador. Os Gregos lhe chamarã zeus de zin, que quer dizer viuer, ha outra diriuação, porque o ar he da mesma natureza que Iupiter s. humido & quente, cuja qualidade he amiga da natureza, & jũtamente nhum animal podera viuer faltandolhe o ar, por tanto lhe chamam ajudador da vida, o que quer dizer este nome Iupiter. E domina sobre toda a região do ar. Os poetas chamarão phaeton a este planeta, que quer dizer claro, & resplandecente, ou rutilante, porque assim o mostra sua estrella, cuja luz muitas vezes nas noites serenas faz sombras aos corpos. Este planeta purifica o ar, & o tempo, deminue as enfermidades pestilenciais, & geralmente aproueita a todas as cousas criadas, enflue quentura, & humidade temperadamente, tem sua quentura no primeiro grao, & humi-

dade

dade no segundo, tem tambem sequidade no primeiro grao per accidente, chamãolhe os Astrologos fortuna mayor masculino, diurno, moue algũas vezes este planeta ventos brandos, & agradaueis com algũa chuua temperada, & sasonaueis, os homens da natureza de Iupiter sam pessoas de grande animo, postos em grandes cargos, de muita fee, lealdade, justiça, cumprem a palaura, nobres, honrrados, amigos de mandar, honestos, amigos da limpeza, alegres, adquiridores de muitos amigos, singellos, pacificos, de bons concelhos. Naturalmente amaõ o bem, aborrecem o mal, deuotos, pios justos. A phisonomia dos tais sam de mean estatura, o corpo limpo, fermoso, means carnes, brancas: coradas os olhos fermosos, & grandes, as meninas dos olhos pequenas, a cabeça bem feita, adornada de espessos cabellos, no andar sosegados, com acento, barba hum pouco crespa: os dous dentes dianteiros grãdes, pellamor parte sam estes algum tanto caluos. Domina Iupiter sobre os homens magnanimos. Vergonhosos, nobres, riquos, gouernadores de prouincias, ou cidades. Domina tambem sobre as paixoas sanguinhas. Este planeta ajuda, & purifica a vertude atractiua, & retentiua, & principalmente a vertude de coser, & degirir, engendrar, crecer, & aumentar, tem a virtude, & espiritu natural, & vital.

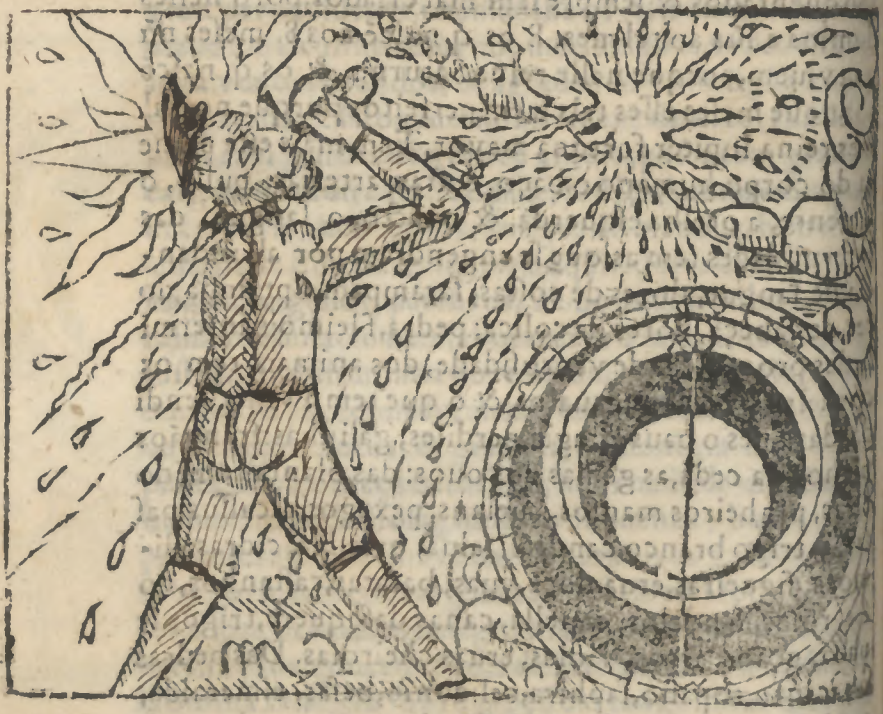
Tem dos membros do homem o figado, & o estamago, & o coração. E não sem rezam chamaram os Gregos a este planeta vida, porque no segundo mes em q̃ domina este planeta emflue na criança vida, & dahi comessa a viuer, & tambem no nono mez a que comũmente nascemos despois de sermos engendrados, ou concebidos, onde recebemos milhor a vida, & milhores alentos que noutro mes algum, como o vemos por

expe-

experiencia, porq os que nascem aos 7. meses nascem apoquentados, & sempre sam mal criados, porq nelles domina a lũa ao tal mes. E os q̃ nascẽ aos 8. meses nũ qua viuem, porque nelle reina Saturno, & os q̃ nascẽ aos noue meses esses tais saem perfeitos porque no tal mes reina Iupiter fortuna mayor. Tem mais este planeta do corpo humano o baço, costas, arterias, pulso, o semente, a orelha esquerda, & o tacto, o sangue, das infermidades tem as que se engendram por abundancia de sangue, dores de costas, sarampam, optalmia, dores de cabeça, dores de colica, pedra, fleimois, infermidades procedidas de ventosidade, dos animais tem os cordeiros, beseros, caualos, & o que tem a vnha fendida, das aues o pauam, agia, perdises, galinhas: frangãos bichos da ceda, as gemas dos ouos: das plantas amẽdoeiras, pinheiros mansos, auelans, pexegos, alcassus, passas, o trigo branco candeal, salua, ortellãa, cidras: limões, figueiras, erua doce, vuas, batatas, castanhos, noses, rosas, sandalos, canella, canas dasuquere, trigo, seuada, grãos, arros, violas, eruas cheirosas. Das pedras o jacinto, topasio, saphira, celidonio, besas, esmeralda, rubi. Dos metais cobre, estanho, das cores verde, azul, purpura, & a q̃ he entre verde, & brãco, dos sabores o doce, & sutil, os ãnos q̃ gouerna na vida do homẽ saõ 12. os maiores q̃ influe de vida saõ 79. os meãos 45. os menores 12. os seus maximos annos 428. o seu dia he a quintafeira as suas horas do dia sã a primeira da quintafeira ẽ nascẽdo o sol & oitaua, sua noite he da segũda feira suas horas da naite saõ a primeira da segũda feira & a oitaua, domina na criãça estãdo no vẽtre da may, ao segũdo e nono mes de cõcebido: tẽ 2. signos do zodiaco por casas, s. Sagitario, & Pices: tẽ sua exaltação no signo de Cãcro: por tãto moue os vẽtos do norte.

Cap.

Marte.



Cap. XXIIII. do quinto ceo.

O QVINTO ceo, ou orbe he comprẽdido do sexto pella parte esterior, o qual se moue com dous mouimentos; s. hum proprio do occidente para oriente nos pollos do zodiaco dando hũa volta ao ceo, ou ao zodiaco em hũ anno, en 321. dia, & pouco menos de 24. horas, anda cada dia trinta, & hum minuto, & vintasseis segundos. E outro alheo dando juntamente com o primeiro orbe hũa volta arrebatado em 24. horas. Neste orbe esta hũ planeta a que chamam Marte, seu epiciclo se moue cada dia vintano e minutos, seu auge esta a dezasseis graos de Leão. Seu

orbe

orbe he de oito graos, antes, & oito despois, he tamanho como a terra hũa ves, & mea, sua grossura he de 911325. legoas. Os astrologos asinaram dous signos, s. Aries, & Escorpião por casas de Marte, sobre cujas terras a elles sugeitas domina. Os annos de seu concerto, ou destribuição sam 7. a que os astrologos chamaõ alfidrarios, os maximos 264. os mayores 66. os meãos sam 40. & meo, os menores quinze domina sobre o occidẽte. Tem os mesmos orbes que o ceo de Iupiter. Dos dias tem a terça feira, & a primeira hora em saindo o sol, & oitaua, das noites tem a noite da sestafeira, & a primeira hora em se pondo o sol, & a oitaua. Sua estrella he de hũa cor vermelha encendida como brasa. Os astrologos o asignam com este carater ♂ Os homens marciais tem a cara redonda grande, & fea chea de espinhas carnais, sam asinados no rosto com algum final, tem o olhar agudo, & horribel, o naris grande, a cor da cara vermelha com hũa serta mistura de negro, os cabellos poucos, & vermelhos, crespos, & reuoltos, os olhos vermelhos, & encendidos, a barba com poucos cabellos, os dentes grandes, & enfrestados, o pescosso grosso: o corpo hum pouco incurua do, & grosso: os peitos estreitos, delles sam mui cheos de cabellos pello corpo mãos, & peis, ja vos terribel: ainda que algũs a tem delgada: mas aduirtace que mui tas vezes muda Marte esta composissam, porque quando elle esta oriental faz hũa: & quando occidental outra: como os astrologos em seus liuros dastrologia o referem: s. quando Martefor occidental fas a cor vermelha: mesturada cõ hũa pouca de brancura: os olhos pequenos: os cabellos raros: chãos, tirantes a branco & ruiuos: A cara vermelha: a cabeça grande: grandes narises: o olhar agudo: os dentes largos: means carnes

carnes. No andar grandes passos. Vençe nestes á com preição seca, saõ enganosos, incostantes, desauergonhados, pertinases, irados vengatiuos, falsos, sameadores de guerras, & discordias, soberbos. humicidos, crueis, sanginolentos, de pouca rezão, & indomitos, importunos, fazen todas as cousas cõ impito, & sem repouso, comfiados de suas forças, atreuidos, desatinados, não conhencem aninguem obediencia, nem a vẽtagem amigos de serem os primeiros em guerras, & alborotos, falçarios de cartas, & moeda, grandes comedores, & gargantóis, saõ mui colericos, estes tẽ opulso grande, & asalerado, & ligeiro a ourina roxa, & encendida, o suor forte, alingoa seca, estes tais sonhão em fogos, incendios, homicidios, pelejas, & armas.

Este planeta foi celebrado pellos gẽtios por seu idolo da guerra. Varro escreue que foi chamado este planeta Pyros, & pellos poetas Muors porq̃ destruia as cousas grandes, he quente seco maleuolo, infortuna menor colerico mouedor de batalhas, guerras, tẽ dominio sobre os homẽs de guerra, salteadores de caminhos, ladróis, forneiros carniceiros, armeiros, & Surgióis, tem todo o officio de fogo he planeta Nocturno masculino tem dos sabores o amargos dos metais o ferro, cobre, & vidro, tem todos os lugares, & fornos, de todo genero dos animais, tem os Cains, rapozas, Tigres, Cobras, Onsas, das auces tẽ os abutres, assores, & toda amais aue de rapina que se sostẽta doutras: basiliscos: lagartos, alacrões: das aruores tem todas as espinhosas. Tem a mostarda: pimẽta cominhos arruda: rabãos: alhos: cebollas, porros, vinho tinto. Dos membros do homem tem o fel figado: os genitais a orelha esquerda: & veas. Das doenças tem as sebres sanguinhas: & comichões: lepra: pudridaõ das carnes

poste-

postemas inflamadas & vermelhas: emfermidades do tel; terçans continuas; o fogo de santo Antam; enxaquequa; ersipula, & enfermidades de muita quentura & de pourinar sangue, tem dominio sobre os homens de furiosos pensamentos, loucos, freneticos. Das cores tem o vermelho; domina nos mentirosos: desauergonhados, inconstantes.

Cap, XXV. do quarto ceo.

O quarto ceo, ou orbe he comprendido do quinto pella parte exterior, o qual participa de dous mouimentos, s. hũ proprio, o qual fas de occidẽte em oriẽte

cada dia de seu meo mouimento 59. minutos: & oitō segundos: & 19. minutos. Tem outro mouiméto alheo alheo: o qual faz com o primeiro mobil. Da húa volta a terra em 24. horas como o vemos cada dia. O seu orbe he composto de tres: como os outros atras, mas não tem epiciclo seu centro sempre anda na ecliptica; & não tem latitudo, seu auge he a 2. graos de Cancro que he onde o sol esta mais apartado da terra que em todos os outros lugares, cúpre seu curso em 395. dias, cinco horae, & 49. minutos 12. segundos. Os annos de sua alfidraria sam 10. os maximos sam 1460. os mayores sam 120. os meios 39. os menores 19. seu corpo segundo o afirma Alfragano he 166. vezes mayor que a terra, a grossura do seu orbe total he de 113074. legoas. Os Astrologos o significam em seus liuros com este carater O. he planeta masculino diurno deramlhe leão por sua casa entra nelle a 23. de Iulho. Domina nas terras sugeitas a este signo: chamaramlhe os astrologos fortuna menor: os homens solares sam de mediocre natureza: carnosos, brancos com mestura de ruiuo, fermosos no rosto da cara redonda, alegre, os olhos meaos, agradaueis, mais grandes q̃ pequenos, a cabaça grande, os cabellos estendidos sutis algum tanto, crespos, & ruiuos; ou vermelhos, o naris rombo, as sobrancelhas juntas, a barba espessa, & fermosa, os dentes ralos, a boca grande, o corpo carnoso, & tendo o sol no oriente quando nascem, os tais sam caluos, tem o rosto asinalado, & sam pergiçosos, mas de compreiçam temperada no quente, & seco. Os tais sam de animo real, nobre, de gouerno, graues, honestos, largos, glorioſos de grandes concelhos, profundos pensamétos, amadores de cousas boas, os homens solares pela mor parte sam pronosticadores, agoureiros, & al-

guns

guns hypocratas, & comummente sam sabios, magnificos de grande animo: inchados, soberbos, inuentores de artes, & imitador de todas as boas obras, nos quais se exercitaõ sem o auer aprẽdido, liures de lingoa, mas tornão sobre si, amadores de suas cousas, sempre sonhão em reger, & gouernar. Pos a natureza este planeta no meo dos mais planetas ficãdo tres superiores sobre elle, s. Satnrno, Iupiter, Marte, & outros tres de baixo s. Venus, Mercurio, Lúa, ficando no meo entre elles como Rey, chamaramlhe os poetas ylios: Thitã, Phebo, por diuersas fabulas que delle fingem, influe quentura, & secura. Este planeta fas amadurecer todos os frutos que da terra se produzem, he mais nobre de todos os planetas: & de milhor operaçam, porque elle obra em todos os outros planetas, & nenhum nelle.

Tem dominio sobre os reis, principes, & seus conselheiros. Das eruas tem apionia, asafram: mirrha, balsemo, encenço, rosas sandalos. Das aruores tem os perais, palmas. tamaras, morais, figueiras, gran, almisquere, & toda a especiaria quenta, & sequa, a flor do aniqurin, macieiras, loureiros, dos metais tem o ouro das pedras o rubi, carbunculo, jacinto. Dos animais, os leões, touros, carneiros, dragões, caualos. Dos mẽbros do homem, o estamago, coraçaõ, o meolo, tutanos; neruos. Domina sobre o olho direito, & sobre a parte direita de todo corpo, das cores as ruiuas, & douradas, dos sabores o agro, & agudo, estiptico, das infermidades as quẽtes, & as secas, tẽ a colera rubea, doẽças da cabeça, a reuma q̃ desce aos olhos, cataratas, & cãcer da boca, & a frialdade do figado, & estamago, as fistulas da madre, & partes baixas, domina no oriẽte no 4. clima, a força, & quãtidade de seu orbe he 15. graos a diãte & 15. atras, seu dia he o domingo, & a primeira hora é

nascédo o sol,& sua norte ne a da quarta feira,& a primeira hora em se pódo o sol,& a oitaua: mouece cada hora 2.minutos,27.segúdos,51.terceiro,cúpre seu curso em 365.dias,5.horas,& 28.minutos,& 12.segundos.

Cap. XXVI. do terceiro ceo.

O terceior ceo, ou orbe he cõprédido do quarto pella superficia exterior: o qual participa da dous mouimentos, s. hũ proprio,& outro alheo: o proprio he de occidéte em oriente sobre os pollos do zodiaco,dádo lhe hũa volta, em o mesmo tempo que ho sol, q̃ he em hum anno. Anda seu epiciclo cada dia 37.minutos. Té seu auge em dous graos de cancro. Fas o mouimento

alheo em 24. horas, com o primeiro mobil delle arreba tado. He planeta mui resplandecente, a que chamamos venus não se aparta do sol mais que 60. graos, ou dous signos do zodiaco, & quando tem este apartamento andando detras do sol lhe chamão os nauegan tes estrella dalua: porque aparece antes que naſça o sol da parte do oriente. Os latinos lhe chamam lucifer que quer dizer luseiro, ou anunciadora da luz do sol. E quando anda diante do sol apparece a tarde em se pondo. Entam lhe chamão os poetas Hesperus como o chama Vergilio é suas Eglogas na primeira quã do dis. Ite domum Saturæ, venit hesperus itç capellæ.

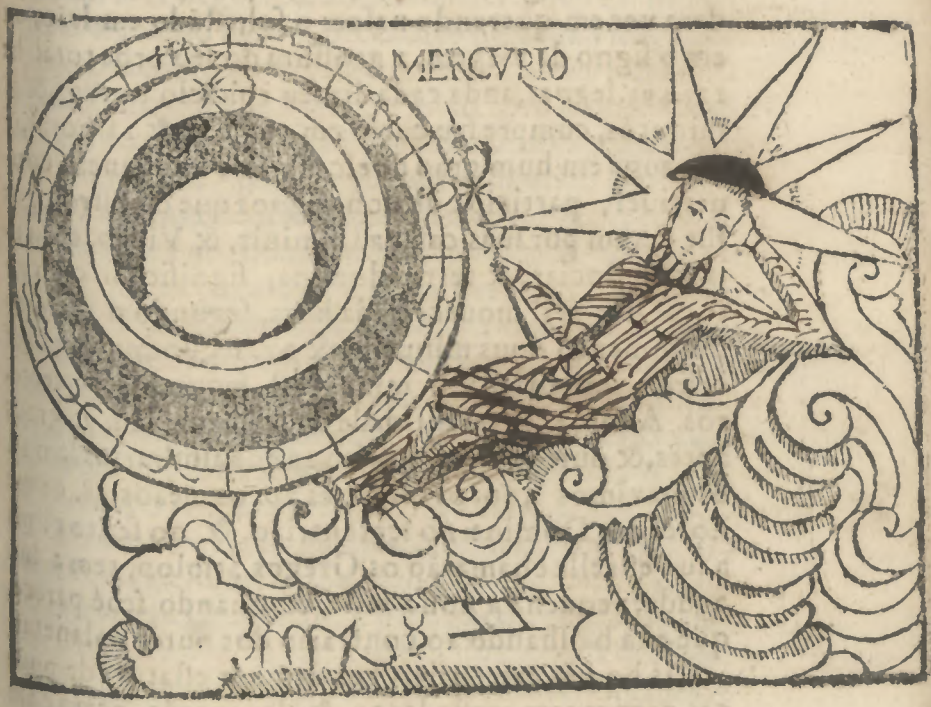
Os lauradores lhe chamão estrella boieira porque em aparecendo atarde serecolhem pera suas casas, & soiuão os bois. He menor q̃ aterra. 37. vezes agrossura de seu orbe total he de 1137919. legoas he planeta femenino nocturno. Os Astrologos lhe derão dous signos do Zodiaco por suas casas. s Tauro, & libra, domina no meo dia & no quinto clima, en asterras sugeitas a Tauro, & alibra os annos de sua alfidraria saõ 8. os maximos 115. os maiores. 82. os meos 45. os menores oito. Significarão os Astrologos este planeta com este carater ♀ que he hũa maçan na mão os q̃ saõ da natureza de Venus saõ de olhos grãdes alegres, mais brancos q̃ negros, saõ os tais balhadores, de fermosas sobrãcelhas negras, & quasi iuntos, os cabellos planos, & estendidos, a cara redonda carnoza, & bem corada com algum final nella, onariz, em curuado, & obeiço debaixo mais groço que o alto, o peiçosso fermoso, o corpo nem he mui grande nem mui pequeno nem mui carnoso nem mui fraco, mas tudo em boa proporçam, os peitos pequenos, as costas curtas, as pernas grossas, & tendo Venus oriental no nasciméto

fas as pessoas grossas, branca, & fermosa, & larga estatura, os olhos grãdes, & negros, & se venus for occidétal fas pequena estatura, caluo. Saó os sugeitos a venus muy luxuriosos, eloquentes, de doces palauras, amorosas, prudentes, ditosos, bem afortunados, adornados no culto de suas pessoas, alegres, amabiles, gratos, pios justos, mais emigos de beber q̃ de comer, musicos, perguiçozos, inimigos de letras, sam de cõpreiçam quéte, & humida, sanguinhos, cõ partiçam de freima, amadores de cheiros, flores, tem o pulso pequeno, tardo, & dilicado, a ourina amarella, esmajada, delgada, mas algũas vezes groças, & ruiuas, sonhaõ em agoas, banhos, pescarias, jardins, & pomares. Os gentios veneraúa este planeta por Deos do amor, pintando a ella, & a seu filho copido nus, com hũa venda, ou sendal pellos olhos, chamaramlhe Venus, deriuandoa deste verbo latino venio, porque dezião q̃ vinha em todas as cousas. Os gregos a chamauão Aphrodita que significa escuma; porque fingirão os poetas que nascera da escuma do mar. Sua estrella tem a cor como de prata, de grande resplandor, he de natureza fria, & humida, influe mais pouca quentura por accidente, o que lhe vem de estar jũta ao sol, chamãolhe os Astrologos fortuna menor, domina sobre as molheres, musicos, meninos, inclina a jogos, paffatempos, bailhos, danças, ociosidade luxurias, ornatos, composturas, vestir lacinamente, com galas, & limpeza, vzar de vnguentos, & cheiros. Dos animais tem os veados, corsos. Das aues as poupas, pombas, formigas, aranhas. Das aruores, as maceiras, & todas as que dão fructo de suaue cheiro como camoezes. Dos metais o cobre, & fusaleira. Das cores, o azul, branco, & verde: o asafraó, ouro pimento, balsamo, ambre, almiscare, datiles, rosa, perolas,

pedras

pedras preciosas, vestidos borlados. Dos membros do homem o figado, anchas, espinhaço, o imbigo, & partes vergonhosas, os rins, & a madre, & esperma, das infermidades tem a frialdade do estamago, fistulas nos genitaes, apostemas do coraçam, & figado, o seu dia he sestafeira, & a primeira: & oitaua hora em nascendo o sol, sua noite he a da segunda feira, & a primeira, & oitaua hora pondoce o sol, a quantidade, & força de seu orbe, sam oito graos atras, & outros oito a diante.

Mercurio.



O segundo ceo, ou orbe he comprendido pella pa
te exterior do terceiro, o qual participa tambe de do
us mouimentos, s. hum proprio de occidente para or
ente, dando hũa volta ao zodiaco em hum anno com
o sol sobre os pollos do zodiaco, & o alheo he arreba
tado do primeiro mobil dando juntamẽte có elle hũa
volta a terra em 24. horas do oriente para occidente
a sua estrella chamão Mercurio, o qual he menor que
a terra 21652. vezes, não se aparta do sol mais q̃ hũ sig
no, pella qual causa se ve mui raramente, & se alguem
o quiser ver espere a tarde no ponto que se puzer o sol
estando no signo de Liura, ou em pices, & tambẽ se po
dera ver em querendo nascer o sol, estãdo em leão, ou
em o signo da virgem, a grossura do seu orbe total he
123493. legoas, anda cada dia seu epiciclo 3. graos, & 7.
minutos, cumpre seu curso em 115. dias, & 22 horas, tẽ
seu auge em hum grao de escorpião, he planeta con-
uertiuel, participa de dous signos que os astrologos
lhe deram por suas casas a Geminis, & Virgo, em cu-
jas prouincias, & terras domina, significaõo com es-
te carater ☿ mouece cada hora, segundo o seu meo
mouimento dous minutos, & 27. segundos, & 51. ter
ceiros, em cada dia 59. minutos 8. segundos, 19. terce
ros. A força, & quantidade de seu orbe sam 7. graos
antes, & outros 7. despois, seu annos alfidrarios sam 15.
os maximos 460. os mayores 76. os meãos 48. os me
nores 20. Domina no septentrião, & no sexto clima
a sua estrella chamarão os Gregos Stiblon, tem a luz
aguda, pequena a nossa vista, & quando seué parece
que esta bailhando ao contrario dos outros planetas.

Os homẽs mercuriais saõ demean estatura de pou-
cas carnes tem ateста larga, & aleuantada, acara com
prida, & narizes, & afilados, os olhos fermosos, & pe
quenos

quenos não de todo negros, a barba negra, & rara fermoza, os beiços delgados, os cabellos estendidos, & encuruados nas pontas, os dentes tortos, & dedos cõpridos, os tais saõ sabios sutis, de bõs custumes, verdadeiros, sem nenhũa malicia habiles, deligentes suficientes pera todas as artes, principalmente pera arimetica, Astrologia, Mathematicas, saõ tambem habiles em artes mechanicas, principalmente nos oriues, pintura, & escultura, subtis no disputar, de grande entendimento amadores da philosophia, e poesia, inquisidores de cousas profundas, & secretas, de grande enuentatiua, solicitos em seus negocios, adquiridores por sua industria, & trabalho todo o necessario pera sua vida, amigos do estudo, sam comummente de conuertiuel natureza, bons com os bons, & maos com os maos, saõ mui quentes, & sequos, adquirem muitos amigos, mas com pouca dita, porque gastam com elles sem proueito. Puzeramlhe este nome Mercurio deriuado de mercibus, que no nominatiuo significa as mercadorias, porque os gentios o tinham por idolo das mercadorias. E da eloquencia: pello que tambem fingião ser embaixador dos mais Deuses, diceraõ tambem que era inuentor da viola. Tem dominio sobre os autores, pintores: debuxadores: letrados, escriuães, & tambem sobre os subtis ladrões. Dos sabores tem o azedo. Das cores tem as varias, & mesturadas, das aruores, & frutos tem as nogueiras, cidreiras, laranjas, limões, romãs, cidras, lirios, canas dasuquere, gengibre. Das aues as que falão, s. papagayos, pegas, as abelhas. Dos animais cabras, veados, dos metais o asougue, moedas batidas, pedras finas. Das infermidades o vomito, tisica, febre cotidiana epilepsia emaginações q̃ atromẽtão os sentidos, & toda adoença procedida de

secura

ſecura incognita. & a maninconia, dos membros do homẽ té o ſerebro, na boca, ligoa, naris, neruos, mãos, & pernas, memoria, fanteſia, o ſeu dia he quarta feira, & primeira hora em naſcendo o ſol, & a oitaua. Sua noite he a de ſabado, & a primeira hora en ſe pondo o ſol, & a oitaua.

Cap. XXVIII. Do primeiro Ceo.

O Primeiro Ceo, ou orbe, & o q̃ eſtà mais chegado a nos he comprendido do ſegundo pella ſuperficia exterior o qual tem dous mouimentos. ſ. hũ proprio de occidente em Oriẽte da hũa volta ao Zodiaco em perto de hũ mes. Mouece cada dia. 13. graos, & 2. minutos, & 56. ſegũdos agroſſua deſte orbe

orbe he de 36352. legoas, he menor que à terra 39. vezes, este orbe he composto de 3. como dicimos dos outros, mouece cada hora de seu meo mouimento 32. minutos 56. segundos, faz sua reuoluçam em 27. dias, 7 horas, 43. minutos, anda seu epiciclo cada dia 13. graos, 3. minutos: seu auge he variauel, seus annos dalfedria sam 9. os maximos 520. os mayores 108. os meaós 66. & meo, os menores 21. asignace este planeta com este carater ☽ sua casa he o signo de Cancro, domina no occidente, & no septimo clima, & nas terras sugeitas ao signo de Cancro. Os poetas a nomearam com tres nomes, s. quando estaua sobre a terra lhe chamão lúa, & quando esta debaixo do orizonte porserpina, que era deusa dos infernos, & quando nascia lhe chamauam Diana, nas seluas, ou bosques tambem lhe chamauaõ Diana despois que era cheа, porque aparecia de dia, & denoite tambem lhe chamauão Lucina, porque daua luz aos viuentes; he femenina nocturna fria, & humida, & accidentalmente influe algũa quentura causada da luz que recebe do Sol. Sua mayor força he humedecer, & por tãto toda a cousa humida lhe he sugeita, & no principio de seu creçimento começam a crescer as humidades nos homens, animais, & peixes, como se ve nas ameijoas, carangueijos, ostras & em todo o mais mariſco, & nos tutanos dos ossos, nas agoas do mar que estam sugeitas a seu mouimento faz este planeta produzir todas as cousas. Domina sobre os nauegãtes, & marinheiros, pescadores, tem das sementes, & eruas, as abobaras, cabaças, pepinos, melões, cogombros, alfaceas, beldroegas, almeiroes, & todas as eruas frias, & humidas das aruores, pexegueiros salgueiros, oliueiras. Dos animais os jumentos, bois, & todo genero de pescados, das aues as brancas, & as

que

que andam pellos rios, & alagoas. Dos metais a prata & arame, a quantidade de seu orbe he de 12. graos a diante, & doze atras. Das infermidades tem a perlesia, ar, & trocimento de rosto, ou membro, gota coral, & todas as que procedem de frialdade, & humidade dos corpos tem o estamago, peito, o lado esquerdo, partes vergonhosas das molheres, & o olho direito, & o esquerdo dos homens, das cores tem o branco, & o asa froado, dos sabores o salgado.

Os da natureza da lúa saó brancos có mestura de ruuos, o rosto redondo, fermoso, os olhos não de todo grandes, nem de todo negros, pouca vista, hum mayor que outro, raramente estam sem achaques juntas as sobrancelhas, & sardas no rosto, sinais, ou manchas sam ociosos; de pouco coraçam, vagabundos, instabelles, de pouca firmeza, pouca memoria, freimaticos, esquecidos do que aprendem, descubridores de segredos amigos de deleites, fabulosos. Sam facilmẽte conuertueis, de pouco seruiço, pouco luxuriosos, ainda que sam de muita potencia sam muito dorminhocos, saó perguissozos, pezados no andar, pouco andaueis, escarnecedores, burladores.

Aduirtaçe q̃ da natureza destes 7. planetas podemos coligir pella physonomia de qualquer pessoa que planeta influe nelle, & quais sejam suas inclinações.

Todos estes orbes, assi como os declaramos estam hús com os outros encaixados como cascos de sebollas, como temos dito, sem auer entre hum, & outro lugar tocandoce a superficia conuexa de hum pella parte exterior com a superficia cócaua da outra pella parte interior, Tocando a superficia conuexa do primeiro mobil a superficia concaua do onzeno ceo, & a superficia concaua do primeiro ceo da lũa, a superficia conue-

conuexa do fogo,& assi ficara todo esse lugar dos corpos celestes cheo, sem auer vago nelle, mas antes esta ocupado,& todos os orbes estam contigos huns com os outros.

A causa porque huns andam mais apressrdos q̃ outros,procede do mouimẽto do primeiro mobil,o qual como seja velocissimo, arrebata aposi todos os outros,& aquelle que mais chegado estiuer a elle padecera & centira o mouimento rapto, & assim o nono como temos dito se moue em 49 mil annos hũa reuoluçam. A causa deste vagar he porque resiste mui tarde, & com muita força ao mouimẽto rapto do primeiro mobil: & o 7. ceo, como esta mais apartado do decimo se moue em 30. annos, & o sexto em 11. & o quinto en dous; & o quarto terceiro: & segundo em hum anno:& o primeiro em hum mes,o qual por estar mais apartado que todos os outros da violencia do primeiro mobil se moue mais depreça, & da sua volta em hũ mes. Por hũa comparaçam o podemos mui bem entẽder. Como se nadacem cinco gales por hũa corrente asima todas apar aquella que estiuer mais chegada a corente ira mais deuagar que aquella que for mais longe da corente, porque não padece tanto a violencia da corrente como aquella que vai mais pegada,& junta a ella. Da propria maneira entenderemos nos noue orbes celestes,de que temos tratado atras:

Distan-

Distancia do centro da terra as ſuperficias dos orbes con cauas, & conuexas.

Do cétro da terra ao cócauo da lũa ha	109037. milhas
ao conuexo da lũa ha	208541.
ao concauo de Mercurio	208541.
ao conuexo de Mercurio	542750.
ao conuexo de Venus	3640000.
ao conuexo do ſol	3965000.
ao conuexo de Marte	28841000.

ao con-

Ao conuexo de Iupiter. 46816250.
Ao conuexo de Saturno. 65357500.
Ao conuexo do oitauo ceo. 130715003.

Grossura, & quantidade dos ceos.

A grossura do ceo da lua he de 99504. milhas.
Do ceo de Mercurio. 334209.
Do ceo de Venus. 3097250.
Do ceo do Sol. 328000.
Do ceo de Marte. 24882000.
Do ceo de Iupiter. 17966250.
Do ceo de Saturno. 18541250.
Do oitauo ceo. 65357500.

A quantidade da circunferencia de qualquer ceo, ou seu circuito.

A circunferencia do ceo da lua he de 1310829.
A do ceo de Mercurio. 3411572.
A do ceo de Venus. 22880000.
A do ceo do Sol. 24922857.
A do ceo de Marte. 181324000.
A do ceo de Iupiter. 294273572.
A do ceo de Saturno. 410818572.
A do oitauo ceo. 82 637143.

Estas circunferencias se sabem da distancia que ha do centro da terra ao conuexo de cada orbe pella regra do diametro a seu circulo, & partido qualquer numero assima por 360. o que vier na repartição será o numero de milhas que cada grao da tal circunferencia contem.

Hum grao da circunferencia do ceo da lua contem 3642. milhas.

Hum grao do ceo de Mercurio.	9476.
Hum grao de Venus	63156
Hum grao do ceo do Sol.	69231.
Hum grao do ceo de Marte	503679.
Hum grao do ceo de Iupiter	817428.
Hum grao do ceo de Saturno.	1141163.
Hum grao do oitauo ceo	2282326.

Do Circulo da via latea.

QVANdo está a noite serena, & obseruamos o ceo está nelle hum rastro à modo de nuues brancas, & por elle muitas estrellas, o qual he amodo de circulo, ainda que não perfeito pella sua brancura, & dencidade, lhe chamaram caminho de leite, os Gregos lhe chamaram Galaxia, os latinos via latea, o pouo caminho de Santiago, tem algum resplãdor a modo de neue, vai de norte a sul, de Geminis a Sagitario no oitauo ceo, o qual he mais denço por esta parte que por outras. E assi recebe ensi claridade como as estrellas.

Cap. XXIX. das horas planetarias.

NO fim do cap. 17. desta parte dicemos das horas desiguais que procedião, & vinhão da desigualdade do dia com a noite, o que acontece en todo o vniuerso, tirando debaixo da equinocial, porque na tal região seram os dias iguais as noites, do mesmo modo o seraõ as horas planetarias nella.

Hora planetaria he huma dozena parte do dia artificial,

ficial, ou da noite, quer o dia seja igual a noite, quer desigual, a qual hora he hũa dozena porçam do arco q̃ o sol fas sobre terra ao tal dia, as quais horas atribuiraõ pello modo seguinte. Termegisto atribuio as horas desiguais, ou astronomicas aos 7. planetas, dizendo que assi como lhe atribuiram os dias, assi lhe auiaõ de atribuir as horas pello modo seguinte. O primeiro dia da semana he o domingo, o qual lhe chamaõ dia do sol, o qual dia começa do ponto que nasce o sol, & se torna a por, & juntamente lhe atribuiram a primeira hora do ponto que nascia, & a segunda hora atribuirão a Venus, que he planeta que se segue apos o sol, contado de cima para baixo. E logo a terceira hora dauão a Mercurio, & a quarta a Lua, a quinta a Saturno, & assi proceguindo ate o Sol tornar a dominar na oitaua hora, q̃ he ás duas depois do meo dia: (sendo os dias iguais,) & assi proceguindo ate se acabarem as doze horas do dia, & assi proceguindo pellas horas da noite do domingo, destribuindoas pellos mesmos 7. planetas entrado Iupiter na primeira hora do domingo, & assi destribuindo as demais horas pellos planetas seguintes. O mesmo fazião da segunda feira, começando da lua, & da terça começando por Marte, & da quarta começando por Mercurio, & da quinta começando por Iupiter, & da sexta começando por Venus. E do sabado começando por Saturno, as quais horas se saberão facilmente pella taboada seguinte.

Taboa das horas planetarias.

	domiñ.	segund.	terça.	quarta.	quinta.	sesta.	sabado.
1.	Sol.	Lua.	mirte.	merc.	Iup.	Ven.	Sat.
2.	Ven.	Satur.	Sol.	Lua.	mir.	merc.	Iup.
3.	merc	Iupit.	Venus	Satur.	Sol.	Lua.	mart.
4.	Lua.	mirte.	merc.	Iupit.	Ven.	Sat.	Sol.
5.	Sat.	Sol.	Lua.	mart.	mir	Iupit	Ven.
6.	Iup.	Venus	Satur.	Sol.	Lua.	mirt.	merc.
7.	mar.	merc.	Iupit.	Venus	Satr.	Sol.	Lua.
8.	Sol.	Lua.	mirt.	merc.	Iup.	Ven.	Sat.
9.	Ven.	Satur.	Sol	Lua.	mir.	merc.	Iup.
10	mer.	Iupit.	Venus	Satur.	Sol.	Lua	mart.
11	Lua	mart.	merc.	Iupit.	Ven.	Sat.	Sol.
12	Sat.	Sol.	Lua.	mart.	mer.	Iupit	Ven.

Horas do dia.

	doming.	segund.	terça.	quarta.	quinta.	sexta.	sabado.
1.	Iup.	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.	mar	mer.
2.	mar	mer.	Iup.	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.
3.	Sol.	Lua.	mar.	mer.	Iup.	Ven.	ſat.
4.	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.	mar.	mer	jup
5.	mer.	Iup.	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.	mar.
6.	Lua.	mar	mer.	Iup.	Ven.	ſat.	ſol.
7.	Sat.	Sol.	Lua.	mar.	mer.	jup.	Ven.
8.	Iup.	Ven.	Sat.	Sol	Lua.	mar.	mer.
9.	mar.	mer.	Iup.	Ven.	Sat.	ſol.	Lua.
10	Sol.	Lua.	mar.	mer.	jup	Ven,	ſat.
11	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.	mar.	mer.	jup.
12	mer.	Iup.	Ven.	Sat.	Sol.	Lua.	mar.

Horas da noite.

Querêdo saber pella taboa atras em qualquer hora do dia que planeta reina, buſquaremos o dia, & pella primeira columna, que eſtão de hũa ate doze, buſcaremos a hora, que he deſpois, & fronteiro debaixo do tal dia me dara o planeta que reina naquella hora. Exemplo, quero ſaber domingo ao meo dia que planeta reina, que he a ſexta hora planetaria, vejo que defrõte das ſeis hor. debaixo da columna do domingo eſtà o planeta jupiter, o qual reinou na ſexta hora. E aſſi faremos das horas da noite, & iſto bem dito eſteua ſe obrarmos em dias iguais ás, ou debaixo de equinocial. Mas pera quando eſtiuermos fora da equinoclal, & em dias que não forem dos equinocios obraremos pello modo ſeguinte. ſaberemos primeiro pellas taboas ſeguintes cap. 3. a quantidade do dia artificial, o qual numero partiremos em doze partes iguais & cada hũa dellas atribuiremos a hum planeta, ſ. em altura de 40. graos no noſſo Portugal he o dia eſtando o ſol no tropico de Capricornio de 10. horas, as quais ei de partir por 12. planetas, ſ. 5. te o meo dia, & ougras cinco ate noite, que vem a ter cada planeta a 50. minutos de hora. Quero ſaber domingo as 8. horas antes do meo dia que planeta reina, no qual dia naſce o ſol as 7. horas, o qual reina cincoenta min. & ſobejão 10. min. para perfazeré as 8. nos quais 10 min. vai reinando Venus com 40. min. mais das 9. horas ſeguintes, & aſsi irei dando a cada planeta cincoenta min. por todo o dia. E pello conceguinte quero ſabe ás 7. horas da noite do meſmo domingo q̃ planeta reina, a qual noite he 14. horas, que vem a cada planeta de noite huma hora inteira, & des minut. & pello conceguinte ſei q̃ ſe poem o ſol as cinco horas, no qual ponto comeſſa a reinar Iupiter por hum hora ate as ſeis, & mais dez

min. das sete, direi q̃ ás sete horas & mea da noite em ponto de domingo de 23. de Dezembro reinaua Marte, o qual começou de 10. min. depois das seis dadas, & acaba de reinar aos 20. min. entrando pellas oito da noite que he a segunda hora planetaria. E o mesmo faremos nas mais habitações, & alturas, sabendo pellas taboas a quantidade do dia artificial, que estão no fim do cap. 31.

Cap. XXX. das cousas em que cada planeta reina.

SAbidas as horas planetarias, & juntamente em q̃ negocios, & cousas os sete planetas dominão podemos tratar, & vsar dellas em suas horas, como he curar, sangrar, purgar, nauegar, caminhar, pescar, samear, plantar aruores, cortallas, fazer escripturas, mercadejar, comprar, & vender, fazer vestidos, cõprar seruos, caualos, fazer edificios.

Saturno, na hora deste planeta he bom tratar com homens velhos, he bom comprar, & vender couros, lam, & panos negros, comprar, & vender escrauos, jumentos, & camellos, laurar, & samear todo genero de pão a seu tempo deuido, he tambem bom cõprar cousas de natureza pesadas, s. ferro, estanho, chumbo, & todos os metais, & pedras toscas, panos negros, começsar hortas, & cauar, fazer siladas aos inimigos quando estão em guerra, fortificar, não he bom deminuir sangue, nem tomar purga, nem cortar, ou vestir nouas vestiduras; nem entrar em banhos.

Iupiter na hora deste planeta he bom cõprar, & troquar prata, laurar o cãpo, samear, fazer possos, edeficar muro, toda a boa obra he bom fazer na hora de Iupit.

Marte. Na hora deste planeta he bom comprar armas

mas,cauallos,& ferralos, & os q̃ forẽ bós prra a guerra,poluora,armar naos, gales, comeſſar caminho por cauſa de guerra, marchar com campo, fazer minas,& contraminas, & porlhe fogo, he bom cóprar todos os panos vermelhos,não he bom tomar purga, ou meſinha, nem ſangrar, nẽ fazer outro qualquer negocio do conſelho da guerra, he bom mandar fazer eſpadas, & armas, & muito milhor ſe as comeſſaré a forjar na hora de Marte,& a ſuas horas indo trabalhando nellas,porq̃ ſerão firmes,fixas,& fortes, he bom obrar em todo genero de fogo. E toda a couſa q̃ com elle ſe fas.

Sol. Na ora deſte planeta he bom comprar ouro, & todas as couſas de ſua cor, & cauallos.

Venus. Na hora deſte planeta he bom comprar todo genero de couſas femeas,pedras preciolas,& tomar mezinhas,purgar. & ſangrar. Mercurio. Na hora deſte plan. he bó cóprar todas as couſas pintadas,fazer eſcripturas,cõprar farinhas,milho painço,& todas as veſtiduras de cores q̃ ſaõ neceſſarias ao vzo do homẽ,todas as eſpecias, & cóprar ſeda, & toda a obra q̃ for de ſeda,ſangrar,& fazer caminho por cauſa de negociar, cõprar cauallos,& armas douradas,ou prateadas.

Na hora da lua he bó cóprar mel,azeite,figos, caſtanhas,nozes,carne de todos os animais,tirádo ouelhas he bó cóprar aueis,& todas es beſtas pera ſeruiço: he bó fazer enjenhos dagoa,& couſas de preſteza.

Cap.31.das 4. triplicidades dos ſignos.

HA tambem nos 12. ſign. 4. triplicidades, as quais eſtáo ſugeitas aos 4.ellement. os quais ſaõ mouidos,& alterados por ellas, & pella conjũção, & aſpeitos dos 7.plan.nellas.

Fogo.

A primeira triplicidade atribuirão ao fogo, a qual tem tres signos, ſ. Aries, Leão, & Sagitario, & todos eſtes tres ſignos ſaõ da natureza do fogo, quente, & ſeco, a qual nacendo no orizonte, ſ. qualquer deſtes 3. ſignos he bom comeſſar aquellas couſas que pertencẽ ao fogo, & trabalhar com elle nos metais, correr caullos, tomar a poſta, neuegar, mandar Nucio, & fazer outras muitas couſas que forem da natureza deſta triplicidade, lançar fogo a forno de cal, tejolo, louça, ou fazer queimedas.

Terra.

A ſegunda triplicidade atribuirão a terra, a qual he da ſua natureza, ſ. fria, & ſeca, conſta de tres ſign. terreos, ſ. Tauro, Virgo, Capricornio, a qual triplicidade quando eſtá no orizonte, ſ. qualquer ſigno della he bom comeſſar toda a obra que pertencer á terra, como he laurar, cauar, abrir alicerces, romper pedreiras, miner, arrazar montes, entulhar, deuidillas com eſtremas, plantar, ou abrir couas para plantar, cauar chão para ortas, fazer valos, tapadas, he bom comprar terras, caſas, caſais, medilas, cortar veſtiarias, comprar madeira para fazer naos, nauios, & outro qualquer genero de vaſo para nauegar, & para qualquer edificio, tambem he bom comeſſar edificioo pera fazer caſas, fortalezas, pera que durem muito, & ſejão firmes, he bom plantar vinhas, pomares, oliuais, pinhães, & todo genero de enxerto, & de plantar, comprar trigo, ſeuada & toda a ſamẽte para ſamear, fazer, abeguarias, carros, & todo genero de vitualhas que lhe pertencer, arrancar pedraria para edificios, laurar toda a couſa de barro, & fazer taipas de terra.

Ar.

A terceira triplicidade atribuirão ao ar, a qual consta doutros tres signos tres signos, s. Geminis, Libra, & Aquaaio, & todos elles saõ da natureza do ar, humido, & quente, a qual nascendo do orizonte, qualquer signo destes he bom fazer todas as cousas que pertencem a este ellemento, s. por mastros nas naos, & vellas, gaueas, & toda a mais enserceadura, dar a vella para nauegar, & toda a obra que pertence a hũa nao, correr caualos, cassar com assores, gauiões, & redes, correr coches, caminhar, tomar a posta. fazer todo o instrumẽto que se ajuda do ar, s. orgãos, baixões, charamellas, foles, bandeiras, estandartes.

Agoa.

A quarta triplicidade atribuirão a agoa, a qual consta de tres signos, s. Cancro, Escorpio, & Pices, & todos elles saõ da natureza da agoa, fria, & humida, a qual triplicidade nascendo qualquer signo della no orizonte, he bom fazer toda a obra que pertencer a agoa, lançar redes nagoa para todo modo de pescaria, & exercitar todo genero de pescaria, nadar, mandar lauar os caualos. - Tomar banhos, fazer moẽdas nagoa, lançalas a moer, fazer tanques, fontes, poços, noras, regatos, asudes, fortalezas nagoa, pontes leuar agoa por alcatruzes, casas de esguichos, cais, leuadas, telhados, & canos para vazarẽm agoa, cisternas, & todo genero de vaso pera leuar agoa.

Cap. 32. para saber os nascimentos dos 12. signos.

PERA sabermos a que tempo nasce cada signo destes, auemos de aduertir primeiro q̃ cada signo do zodiaco tẽ 30. graos, os quais gasta em

subir

ſubir pello orizonte perto de 2. hor. pouco mais, ou menos, eſtes naſcé todos os dias, q̃ como eſtão 12. ſign. no zodiaco, & todos elles dá húa volta á terra có o mouimento do primeiro mobil, neceſſariamente todos elles em 24. hor. hão de ſubir ſempre o orizóte, o q̃ ſe ſaberà pello inſtrumento ſiguinte, o qual he compoſto para a altura de 39. gr. & pode mui bem ſeruir para todo Portugal, & pera outras alturas, pondo ſempre 10. graos do ſigno no orizonte para nos juſtificarmos de ſua eſtancia, ou accenſſão nelle.

A roda

A roda mouediça q̃ está dentro na lamina ou instrumẽto a.b.c.d. nos reprezenta os doze sign. os quais he necessario conhecermos por estes carateres, & cada hum esta partido em seis partes, & cada parte delas nos significa 5. gr. & o instrumento a.b.c.d. está partido em 24. hor. iguais, assi as da noite: como as do dia, o póto a. me reprezenta o ponto do meo dia, o ponto b. o póto do oriente, o ponto c. a mea noite, o ponto d. o occidẽte, no centro do instrumento estará hũ braço q̃ mostre o grao em q̃ esta o sol em qualquer dia do anno, juntamente a hora, & estará crauado no cẽtro e. emsima do zodiaco q̃ liuremente se possa mouer. As pessoas curiosas mandarão fazer este instrumento de metal q̃ saira mais serto que em papel.

carateres dos sign.

Aric. Taur. Gemini: Cancer, Leo, Virgo.

Libra, Scorp. Sagit. Capric. Aquar. Pices.

Querendo saber a q̃ hor. nasce hũ sign. poloemos da lamina mouediça do zodiaco na linha f.g. do instrumento, o qual reprezenta o nosso orizonte obliquo, & estando o zodiaco imobil poremos o braço sobre o gr. & sign. em q̃ anda o sol: & as horas q̃ mostra na roda do instrumento a essas nascerá o tal sign. Exẽplo, quero mandar forjar hũa espada a 24. de Nouebro; & quero eleger para a mandar fazer a tiplicidade do fogo: cujo primeiro signo he Aries, ponho 10. gr. delle no orié te: f. q̃ toqué a linha f.g. e ponho o braço no primeiro de Sagit. em q̃ o sol está, me mostra na circunferencia mea hor. depois do m. dia. E se puser o sign. de Leo no acendente mostrará 9. hor. & meada noite, & se puzer

o outro

o outro sign.q̃ he Sagit. mostrara 8. hor. da menhã,& assi faremos das mais triplicidades,da terra, ar, agoa.

Tambem serue para sabermos, a que horas, nasce o sol, & se poem pello modo,seguinte, poremos o grao em que esta o sol ao tal dia no oriente, s. linha, f. g. & poremos o braço sobre o grao do sol, na circunferencia mostrarà a que horas nasce aquelle dia,& se o puser mos na parte do oriẽte mostrará a que horas se poem.

Tambem se quisermos saber a que horas nasce qual quer outro signo do zodiaco, polloemos no oriente, na linha f. g. & o braço no grao do sol na circũferẽcia do instrumento mostrará a q̃ hor. nasce, & tãbem a q̃ hor. se poem pondoo na mesma linha na parte do occi dente, & a q̃ horas chega ao meo dia pondoo na linha a, c. & tambẽ quando chega a mea noite, pondoo na li nha c.e. & o braço com o grao do sol mostra as horas em qua chegua ao tal lugar.

Aduirtace q̃ o signo, & grao em q̃ anda o sol qual- quer dia do anno se sabe pella roda que emsinamos no cap. 7. nesta segunda parte, ou nas taboas a diante.

Estes doze signos do zodiaco quatro saõ mobiles, s. Aries, Cancro, Libra, Capricornio, saõ bons quando estiuerem no ascendente.

Quando saõ fixos, s. Tauro, Leão, Escorpião, Aqua rio, os quais saõ bons quando estiuerem no oriente pa ra fazer cousas que hão de durar muito tempo.

Quatro saõ comũs, s. Gemid. Virg. Sagit. Pices, não he bo nelles negocear, cõprar, & vender, ne bó alimpar o ouro, & a prata, & laurala.

Taboa do lugar do sol a todos os dias do anno cõm sua declaração & quantidade dos dias artificiaes nesta nossa altura de 39. gr.

dias

Dias.	Lugar do sol.	delinaç do sol	quãti. do dia.
	G. M.	G. M.	H. m.
1.	11 *ca* ,4	23. A.	9. 20.
2.	12. 35.	22. 54.	9. 20.
3.	13. 36.	22. 48.	92. 4.
4.	14. 38.	22. 41.	9. 24.
5.	15. 39.	22. 36.	9. 24.
6.	16. 40.	22. 27.	9. 24.
7.	17. 42.	22. 20.	9. 26.
8.	18. 43.	22. 11.	9. 26.
9.	19. 44.	22. 3.	9. 28.
10.	20. 46.	21. 54.	9. 28
11.	21. 47.	20. 44.	9. 30.
12.	22. 48.	21. 34.	9. 30.
13.	23. 49.	21. 24.	9. 32.
14.	24. 51.	21. 13.	9. 34.
15.	25. 55.	21. 2.	9. 34.
16.	26. 53.	20. 50.	9. 38.
17.	27 54.	20. 38.	9. 38.
18.	28. 56.	20. 16.	9. 40.
19.	29. 57.	20. 13.	9. 42.
20.	*aqu.* 58	19. 59.	9. 44.
21.	1. 59.	19 46.	9. 44.
22.	3. 00.	19. 32.	9. 46.
23.	4. 2.	19. 18.	9. 48.
24.	5. 3.	19. 13.	9. 50.
25.	6. 4.	18. 43.	9. 52.
26.	7. 5.	18. 33.	9. 54.
27.	8. 6.	18. 17.	9. 56.
28.	9. 7.	18. 2.	9. 58.
29.	10. 8.	17. 44.	10. 0.
30.	11. 9.	17. 28.	10. 2.
31.	12. 10.	17. 11.	10. 4.

Dias.	lugar do sol	decli do sol.	quãtid. do dia.
	G. m	G. m.	H. M.
	aquar A		
1.	33. 11.	16. 54.	10. 6.
2.	14. 12.	16. 37.	10. 8.
3.	15. 12.	16. 30.	10. 10.
4.	16. 13.	16.	10. 12.
5.	17. 14.	15. 42.	10. 12.
6.	18. 15.	15. 24.	10. 14.
7.	19. 15.	15. 8.	10. 18.
8.	20. 16	14. 46.	10. 22.
9.	21. 16.	14 27.	10. 24.
10.	22. 17	14. 8.	10. 28.
11.	23. 18.	13. 48.	10. 28.
12.	24 18.	13. 27.	10. 30.
13.	25. 19.	13 7.	10. 32.
14.	26. 12.	12. 46.	10. 35.
15.	27. 20	12. 26.	10 38.
16.	28. 20	12 5.	10. 40.
17.	29. 21	11. 42.	10. 42.
18.	*pic.* 21.	11. 23.	10. 44.
19.	1. 22.	11. 2.	10. 46.
20.	2. 22.	10. 40.	10 48.
21.	3. 22.	10. 19.	10. 10.
22.	4. 22.	9. 57.	10. 52.
23.	5. 22.	9. 35.	10. 54.
24.	6. 23.	9. 11.	10. 56.
25.	7. 23.	8 50.	10. 58.
26.	8. 23.	8 26.	11. 1.
27.	9. 23.	8. 4.	11. 4.
28.	10. 23.	7. 41.	11. 7.
29.	11. 23.	7. 20.	11. 10.

Março.

Dias.	Lug. do sol Pices. G.	M.	Declin. do sol. G.	M.	Quãt. do dia. H.	M.
1.	11.	23.	7. A.	9.	11.	10.
2.	12.	23.	6.	56.	11.	14.
3.	13.	23.	6.	33.	11.	18.
4.	14.	23.	6.	10.	11.	20.
5.	15.	22.	5.	49.	11.	22.
6.	16.	22.	5.	23.	11.	24.
7.	17.	22.	5.	0	11.	28.
8.	18.	21.	4.	38.	11.	30.
9.	19.	21.	4.	14.	11.	32.
10.	20.	20.	3.	50.	11.	35.
11.	21.	20.	3.	25.	11.	38.
12.	22.	20.	3.	3.	11.	40.
13.	23.	19.	2.	39.	11.	42.
14.	24.	18.	2.	15.	11.	44.
15.	25.	18.	1.	52.	11.	46.
16.	26.	17.	1.	29.	11.	50.
17.	27.	16.	1.	5.	11.	52.
18.	28.	15.	0.	42.	11.	54.
19.	29.	14.	0.	18.	11.	58.
20.	Aries.		S.			
21.	0.	15.	0.	6.	12.	0.
22.	1.	14.	0.	30.	12.	2.
23.	2.	13.	0.	53.	12.	6.
24.	3.	12.	1.	17.	12.	8.
25.	4.	11.	1.	40.	12.	10.
26.	5.	10.	2.	4.	12.	14.
27.	6.	9.	2.	27.	12.	16.
28.	7.	8.	2.	50.	12.	18.
29.	8.	7.	3.	14.	12.	20.
30.	9.	6.	3.	38.	12.	22.
31.	10.	5.	4.	0.	12.	25.
		11.	4.	23.	12.	28.

Abril.

Dias.	Lug. do sol ari. G.	M.	Decl. do sol. G.	M.	quãtid do di H.	M.
1.	12.	20.	4. S.	46	12.	30.
2.	13.	1.	5.	9.	12.	32.
3.	13.	59.	5.	32.	12.	36.
4.	14.	58.	5.	54.	12.	38.
5.	15.	57.	6.	28.	12.	40.
6.	16.	55.	6.	40.	12.	44.
7.	17.	54.	7.	2.	12.	46.
8.	18.	52.	7.	25.	12.	48.
9.	19.	51.	7.	47.	12.	52.
10.	20.	49.	8.	9.	12.	54.
11.	21.	48.	8.	31.	12.	56.
12.	22.	46.	8.	52.	13.	0.
13.	23.	45.	9.	14.	13.	3.
14.	24.	44.	9.	37.	13.	6.
15.	25.	41.	9.	57.	13.	10.
16.	26.	40.	10.	19.	13.	12.
17.	27.	38.	10.	39.	13.	16.
18.	28.	36.	11.	0.	13.	18.
19.	29.	34.	11.	21.	13.	20.
	Taur.					
20.	0.	32.	11.	41.	13.	16.
21.	1.	30.	12.	1.	13.	27.
22.	2.	28.	12.	22.	13.	22.
23.	3.	26.	12.	41.	13.	28.
24.	4.	24.	13.	1.	13.	24.
25.	5.	22.	13.	20.	13.	28.
26.	6.	20.	13.	40.	13.	30.
27.	7.	18.	14.	0.	13.	32.
28.	8.	16.	14.	18.	13.	34.
29.	9.	14.	14.	37.	13.	36.
30.	10.	12.	14.	54.	13.	38.

Maio.

Mayo.

Dias.	Lugar del sol.	declinac. del sol.	quãtid. del dia.
	G. M	G. M	H. m.
1.	Tau. 9.	15. 5.	13. 42.
2.	12.	7. 15. 31.	13. 44.
3.	13.	4. 15. 48.	13. 46.
4.	14.	2. 16. 5.	13. 48.
5.	15.	0. 16. 23.	13. 50.
6.	15.	57. 16. 29.	13. 52.
7.	16.	55. 16. 56.	13. 54.
8.	17.	53. 17. 12.	13. 56.
9.	18	50. 17. 28.	14. 58.
10.	19.	47. 17. 43.	14.
11.	20.	45. 17. 59.	14. 2.
12.	21.	42 18. 14.	14. 4.
13.	22.	40. 18. 29.	14. 6.
14.	23.	37. 18. 43.	14. 8.
15.	24.	35. 18. 58.	14. 10.
16.	25.	32. 19. 12.	14 12.
17.	26.	30. 19. 25.	14. 14.
18.	27.	27. 19. 38.	14. 16.
19.	28.	25. 19. 51.	14 16.
20.	29.	22. 20. 4.	14. 18.
21.	Gem.	19 20. 16.	14. 18.
22.	1.	17. 20. 29.	14. 20.
23.	2.	14. 20. 40.	14 22.
24.	3.	11. 20. 51.	14. 24.
25.	4.	8. 21. 2.	14. 25.
26.	5.	6. 21. 12.	14 26.
27.	6.	3. 21. 23.	14. 28.
28.	6.	50. 21 32.	14. 30.
29.	7.	57. 21. 41.	14. 30.
30.	8.	54. 21. 51.	14 32.
31.	9.	5. 21. 59.	14 32.

Iunio.

Dias.	Lugar del sol.	declin. del sol.	quãtid. del dia.
	gem.		
	G. m	G. m	H. M.
1.	10. 48	22 8.	14. 34.
2.	11. 46.	22 15.	14. 34.
3.	12. 43.	22 23.	14. 36.
4.	13. 40.	22. 30.	14. 36.
5.	14. 37.	22. 36.	14. 38.
6.	15. 34.	22. 42.	14. 38.
7.	16. 31.	22 49.	14. 40.
8.	17. 28.	22. 55.	14. 40.
9.	18. 25.	23.	14. 40.
10.	19. 22.	23. 5.	14. 40.
11.	20. 19.	23. 9.	14. 42.
12.	21. 16.	23. 13.	14 42.
13.	22. 13.	23. 16.	14. 42.
14.	23. 10.	23. 19.	14. 44.
15.	24. 7.	23. 22.	14. 44.
16.	25. 1	23. 24.	14. 44.
17.	26. 1.	23. 26.	14. 44.
18.	25 58	23. 28.	14. 44.
19.	27. 55.	25. 29.	14 44.
20.	28 52	23. 30.	14. 44.
21.	29 46	23. 30.	14 44.
22.	cãc. 46	23. 30.	14 44.
23.	1. 43.	23. 29.	14 44.
24.	2. 40.	23. 28.	14 44.
25.	3. 37.	23. 27.	14. 44.
26.	4 34.	23. 25.	14. 44.
27.	5 37.	23. 23	14. 44.
28.	6. 28.	23. 20.	14. 44.
29.	7. 25.	23. 17.	14 44.
30.	8. 22.	23. 14.	14. 44.

Iulho.

Dias.	Lug. do sol Cácr. G.	M.	Declin. do sol. G.	M.	Quát. do dia. H.	M.
1.	9.	26.	23.	ſ.10.	14.	42.
2.	10.	17.	23.	6.	14.	40.
3.	11.	15.	23.	1.	14.	40.
4.	12.	11.	22.	57.	14.	40.
5.	13.	8.	22.	51.	14.	40.
6.	14.	9.	22.	45.	14.	38.
7.	15.	2.	22.	39.	14.	38.
8.	15.	59.	22.	32.	14.	36.
9.	16.	56.	22.	26.	14.	36.
10.	17.	53.	22.	18.	14.	34.
11	18.	50.	22.	10.	14.	34.
12.	19.	47.	22.	3.	14.	32.
13.	20.	44.	21.	54.	14.	32.
14.	21.	41.	21.	45.	14.	30.
15.	22.	38.	21.	35.	14.	30.
16.	23.	35.	21.	26.	14.	28.
17.	24.	32.	21.	16.	14.	26.
18.	25.	29.	21.	6.	14.	26.
19.	26.	27.	20.	55.	14.	24.
20.	27.	24.	20.	44.	14.	22.
21.	28.	21.	20.	31.	14.	20.
22.	29.	18.	20.	20.	14.	18.
	Leo.					
23.	0.	16.	20.	9.	14.	18.
24.	1.	13.	19.	56.	4.	16.
25.	2.	10.	19.	44.	14.	16.
26.	3.	7.	19.	33.	14.	4.
27.	4.	5.	19.	17.	14.	12.
28.	5.	2.	19.	4.	14.	10.
29.	5.	59.	18.	49.	14.	8.
30.	6.	57.	18.	35.	14.	6.
31.	7.	54.	18.	20.	14.	4.

Agosto,

Dias.	lug. do sol leo G.	M.	Decl. do sol. G.	M.	quátid do dia H.	M.
1.	8.	51.	18.	ſ.6.	14.	2.
2.	9.	49.	17.	49.	14.	0.
3.	10.	46.	17.	35.	13.	58.
4.	11.	44.	17.	19.	13.	56.
5.	12.	41.	17.	3.	13.	54.
6.	13.	39.	16.	46.	13.	52.
7.	14.	36.	16.	30.	13.	50.
8.	15.	34.	16.	12.	13.	48.
9.	16.	31.	15.	56.	13.	46.
10.	17.	29.	15.	38.	13.	44.
11.	18.	26.	15.	21.	13.	42.
12.	19.	24.	15.	2.	13.	38.
13	20.	22.	14.	15.	13.	36.
14.	21.	19.	14.	25.	13.	34.
15.	22.	17.	14.	8.	13.	32.
16.	23.	15.	13.	48.	13.	30.
17.	24.	13.	13.	28.	13.	28.
18.	25.	10.	13.	10.	13.	24.
19.	26.	8.	12.	50.	13.	22.
20	27.	6.	12.	31.	13.	20.
21.	28.	4.	12.	10.	13.	18.
22	29.	2.	11.	51.	13.	16.
23	30.	00.	11.	30.	13.	14.
	Virgo.					
24	0.	58.	11.	11.	13.	14.
25.	1.	56.	10.	49.	14.	14.
26.	2.	54.	10.	28.	13.	12.
27.	3.	52.	10.	8.	13.	9.
28.	4.	50	9.	46.	13.	6.
29.	5.	48.	9.	26.	13.	4.
30.	6.	46.	9.	3.	13.	2.
31.	7.	45.	8.	42.	13.	2.

septembro

dias do mes.	lugar do sol virg. G.	M.	declin. do sol. G.	M.	quãt. do dia H.	M.	dias do mes.	lug do sol lib G.	M.	decl. do sol G.	M.	quãt. do dia H.	M.
1.	8.	43.	8.	S. 19	13.	00.	1.	8.	7.	3.	A. 15	11.	40
2.	9.	41.	7.	58.	12.	57.	2.	9.	7.	3.	37.	11.	38.
3.	10.	40.	7.	55	12.	54.	3.	10.	6.	4.	0.	11.	36.
4.	11.	38.	7.	14	12.	51.	4.	11.	6.	4.	24	11.	34.
5.	12.	36	6.	51.	12.	48.	5.	12.	5.	4.	47	11.	32.
6.	13.	35.	6.	28.	12.	40.	6.	13.	5.	5.	11.	11.	28.
7.	14.	33.	6.	7.	12	42	7.	14.	4.	5.	44	11.	22.
8.	15.	32.	5.	44.	12	4 .	8	15.	4.	5.	57.	11.	24.
9.	16.	31.	5.	20.	12.	38	9	16	3.	6.	21.	11.	20.
10.	16.	29.	4.	57.	12.	3	10.	17.	3.	6.	43	11.	16.
11.	18.	28.	4.	34.	12.	32	11.	18.	2.	7.	7.	11.	16.
12.	19.	26.	4	12.	12.	30.	12.	19.	2.	7.	29.	11.	14.
13.	20.	25.	3.	48.	12.	28.	13.	20.	2.	7.	52.	11.	12.
14.	21.	24.	3.	25	12.	24.	14.	21.	2.	8.	15.	11.	8.
15.	22.	22.	5.	3.	12	2 .	15.	22.	2.	8.	37.	11.	4.
16.	23.	21.	2.	39.	12.	20	16.	23.	2.	9.	0.	11.	4.
17.	24.	2 .	2.	15.	12.	18.	17.	24.	2.	9.	22.	10.	58.
18.	25.	19.	1.	52.	12.	16.	18.	2 .	2.	9.	44.	10.	56.
19.	26.	18.	1.	28.	12.	14.	19.	26.	2.	10.	6.	10.	54
20.	27.	17.	1.	14.	12	10.	20.	27.	2.	10.	8.	10.	52.
21.	28.	16.	00.	42.	12.	8.	21.	28.	2.	10.	49	10.	52.
22.	29.	15.	0.	18	12.	6.	22.	29.	2.	11.	11.	10.	48
	sol é libr						23.	30.	ef.	11.	30.	10.	46
23.	0.	14.	0.	6.	12.	0.	24.	1.	2.	11.	53.	10.	44
24.	1.	13.	0.	30.	11.	58.	25.	2.	3.	12	14.	10	40
25.	2.	12.	0.	32.	11.	4 .	26.	3.	3.	12.	34	10.	38.
26.	3.	11.	1.	16.	11.	52.	27.	4.	4.	12.	55.	10.	36
27.	4.	10.	1.	40.	11	50.	28.	5.	4.	13.	15.	10.	32
28.	5.	9.	2.	4.	11.	46.	29.	6.	4.	13.	35.	10.	30
29.	6.	9.	2.	27.	11	42.	30.	7	5.	13.	55.	10.	28
30.	7.	8.	2.	51.	11	40.	31.	8.	6.	14.	14	10.	26

Nouembro.							Dezembro.						
dias do mes.	lugar do sol Esc. G.	M	declin. do sol. G.	M.	quãt. do dia H	M.	dias do mes.	lug do sol sag G	M	decl. do sol G.	M.	quãt. do dia H.	M.
1.	9.	6.	4.	34	10.	22.	1.	9.	35.	21.	57	9.	28.
2.	10.	7.	14.	53.	10.	18.	2.	10.	36.	22.	5.	9.	28.
3.	11.	7.	15.	12.	10	16	3.	11.	37.	22.	14.	9.	26.
4.	12.	8.	15.	32.	10.	14.	4.	12.	38.	22.	21.	9.	26.
5.	13.	9.	15.	50.	10.	12.	5.	13.	40.	20.	30.	9.	24.
6.	14.	9.	16.	8.	10.	10.	6.	14.	41	22.	37.	9.	24.
7.	15.	10.	16.	26.	10.	8.	7.	15.	42	22.	43.	9.	22.
8.	16.	11.	16.	43.	10.	6.	8	16	44	22.	50.	9.	22.
9.	17.	11.	17.	0.	10.	4.	9	17.	45.	23.	56.	9.	20.
10.	18.	12.	17.	18.	10.	2.	10.	18.	46	23.	1.	9.	20.
11.	19.	13.	17.	36.	10.	0.	11.	19.	48	23.	6.	9.	20.
12.	20.	14.	17.	52.	10.	0.	12.	20.	49	23.	11.	9.	20.
13.	21.	15.	18.	17.	9.	53.	13.	21.	50.	23.	15.	9.	20.
14.	22.	16.	18.	23	9.	55.	14.	22.	52.	23.	18.	9.	20.
15.	23.	16	18.	38.	9.	54.	15.	23.	53.	23.	22.	9.	18.
16.	24.	17.	18.	53.	9.	52.	16.	24.	55.	23.	24.	9.	18.
17.	25.	18.	19.	9.	9.	50.	17.	25.	56.	23.	25.	9.	18.
18.	26.	19.	19.	23.	9.	48.	18.	27.	58	23.	28.	9.	16.
19.	27.	20.	19.	37.	9.	46.	19.	28.	59	23.	29.	9.	16.
20.	28.	21.	19.	50.	9.	44.	20.	29.	1.	23.	30.	9.	16.
21.	29.	22.	20.	3.	9.	44.	21.	*capr.*	2	23.	30.	9.	16.
	sol ẽ sag.						22.	1.	4.	23.	30.	9.	16
22.	0.	24.	20.	17.	9.	44.	23.	2.	5.	23.	29.	9.	16.
23.	1.	25.	20.	30.	9.	42.	24.	3.	7.	23.	28.	9.	18.
24.	2.	26.	20.	42.	9.	40.	25.	4.	8.	23.	25.	9.	18.
25.	3.	27	20.	53.	9.	36.	26.	5.	10.	23.	24.	9.	18.
26.	4.	28.	21.	6.	9.	34.	27.	6.	11.	23.	21.	9.	20.
27.	5.	30.	21.	16.	9.	34.	28.	7.	13.	23.	18.	9.	20.
28.	6.	31.	21.	27.	9.	32.	29.	8.	14.	23.	15.	9.	20.
29.	7.	32.	21.	37.	9.	30.	30.	9.	16.	23.	11.	9.	20.
30.	8.	33.	21.	47.	9.	30.	31.	10.	17.	23.	6.	9.	20.

Terceira

TERCEIRA PARTE DA GYOGRAPHIA EM QVE DEclaramos a terra, a qual teue o terceiro lugar nas palauras da sagrada escriptura, creauit Deus Cælum, & terram: & desta he meu intento tratar nesta terceira parte.

CAP. Primeiro dos IIII. ellementos.

NA PRESEDENTE parte tratamos toda a regiãoceleste cõ todas as cousas pertencẽtes a ella, nesta dei toda a região ellemental s. fogo, ar, agoa, & terra, & todas pertencẽtes a elles.

Primeiramente assi como os corpos cellestes fazem hũ corpo solido, & espherico cõprendidos de duas superficias, s. hũa cõuexa exterior, & outra cõcaua interior pella qual cõprende toda este região ellemental assi estes quatro ellementos cõpoem, & fazẽ hũ globo perfeito, & redõdo, mas não tem mais q̃ hũa superficia conuexa exterior, ainda q̃ os ellentos fogo, & ar, cada hum per si tem duas superficias, s. concaua, & cõuexa, o ellemento do fogo he aquelle q̃ mais propinquo está ao primeiro ceo da lua, & com sua superficia exterior conuexa toqua, & he cõtiguo cõ a superficia interior concaua do primeiro orbe, o qual ellemento participa de duas qualidades, s. quẽte, & seco, he ligeiricimo, trasparẽte sem cor algũa, mouece cõ o mouimento do primeiro mobil; porq̃ he o seu curso tão velocicimo que ate os ellementos fas mouer não sendo orbes denços, & inuariaueis, como saõ os orbes celestes, a grossura deste ellem. he 38999. leg. & 2. terços. Diz Plinio q̃ nelle

se cria a salamandra, o que repugna a philosophia, por que nenhum animal se cria carecendo de humidade, & mal se poderá la criar animal, pois que tudo he secura, & quentura pella parte interior desse ellemento, s. entre a região do ar, & do fogo se engendrão os cometas como diremos a diante, & como sua natureza seja tambem ser muito leue lhe cayo por sorte o mais alto lugar delles todos.

Cap. II. da Região, & ellemento do ar.

ABAIxo da região do fogo tem o ar seu lugar, o qual por ser mais pezado que o fogo lhe coube o mais baixo lugar, sua natureza he ser humido & quente, comprendido da superficia concaua do fogo pella parte exterior, & pella interior compréde toda agoa, & terra, sua grossura he de 17. legoas, & hũ terço, he ligeiro, esta grossura de ar partiram em tres regiões, s. região suprema, media, infima. Na rigiaó suprema se engendraó os cometas junto a rigiaó do fogo & tambẽ sobindo exalações da terra a esta regiaó pella vezinhança que tem com o fogo se excende, & queimaó, como vemos denoite correrem rayos pello ceo a modo de fuguetes, & como as exalações estejaó espalhadas ao comprido pella parte mais apta se encendem & se vaó queimando ate o fim. Os ignorãtes desta philosophia lhe chamaó estrellas que correm.

Na região media sa engendra a neue, & pedra, a causa, porque he fria, & seca, & como os vapores dem na sua frialdade se congellaõ, & caie em pedra, & neue, por quanto os rayos do sol reuerberados não chegaõ a ella, & tambem se engendram nella, nuuens chuuas trouões, rayos, relampagos. E quando os vapores da

terra aleuantados a este regiao pella parte que toca a in fima se conuertem em agoa torna a cair a terra, & isto em tanta quantidade que muitos dias naõ sessa de cho uer aleuantados estes vapores pellas influécias dos cor pos celestes o que vemos naturalmente em hum voso que esta no fogo, & o bafo que de dentro sae se toqua a cubertura se torna em gotas dagoa, pella frialdade q̃ nella esta, da mesma maneira se haõ os vapores que se leuantaõ da terra sobre esta regiaõ media, que tanto q̃ a toquaõ se conuertem em agoa, & quando estes ve pores subidos nesta regiaõ mea estando na nuuem an tes que se conuertaõ em gotas se cõgellaõ,& caiem em neue, & se depois de feitos em gotas se congellaõ com com a frialdade della caiem em pedra, ao que ajudam as influencias celestes. E quando estes vapores saõ tan tos que hũs a outros se vaõ apertando, por essa regiaõ media apanhaõ entre si algum ar, o qual repremido, & apertado delles busca lugar por onde rompa, na qual rotura, ou força que fas arrebenta a nuuem pella parte superior, & no instante que arrebentou com a violen cia fere fogo, & resplandece o orizonte, ao qual cha mamos relampago: & se pella parte por onde arreben tou achou algum vapor, ou humor congellado se en cende de tal maneira que caie na terra em pedra de co risco,& se o vapor naõ está congellado se encende, & caie na terra, a que chamamos rayo, o qual he tam sutil que trespassa com tam grande velocidade que achan do algũa cousa que lhe fassa resistencia a moe,& desfas em poo, como se da em hũa espada moe lhe o ferro, & fica a bainha inteira, ou se da em hum bõi moe lhe os os sos, & a carne fica inteira. Na regiaõ infima se engen dra todo o gentro de animal, aues, plantas, ven tos, tambem se engendra nesta regiam o orualho: o

qual se fas do vapor aleuantado sobre a terra,& por leuar pouca quétura não sobe desta infima região,& nella enrarece, & se torna em agoa mui miuda, por causa da frialdade, & a serenidade da noite,o qual orualho o vemos nas ortaliças, & folhas das aruores, & quando o tépo he muito frio, & está a noite quieta caie este orualho congellado hum sobre o outro, & com a aspereza do frio se congella em geada, & antes q̃ de todo se faça geada anda pello ar este vapor esparzido a modo de fumaça mais rala que a neuoa.

Todas estas tres rigiões aereas, s. suprema, infima, media, segundo os philosophos não saõ iguais por todas as suas partes por causa da quentura,& frialdade q̃ participa do sol,s. pella parte q̃ responde a equinocial he mais delgada a media, & a suprrma, a inferior mais grossa, por quanto o frio na media anda mais registado,& pella parte dos pollos do mundo he a rigiaõ media mais grossa, & a suprema,& a infima mais delgadas por quanto o frio esta nesta parte mais lasso, & espalhado auzente dos raios perpendiculares do sol, mas ella toda emsi he igual tendo a superficia conuexa concentrica a superficia concaua,fazendo ellas ambas hũ orbe igual,como a regiao do fogo,

Nesta regiaõ infima do ar se engendram tambem os ventos, as quais saõ causados das exalações que os planetas, & estrellas,& corpos celestes com seus mouimẽtos aleuantam da agoa,& lugares aquozos da terra ha huns vapores quentes, & secos, aleuantados da terra, dos quais se engendra o vento, que como se leuantam nesse ar, & achão a regaõ fria, resiste a quentura da exalaçaõ, & necessariamente se ha de mouer para algũa parte, & com tanta violencia como o vemos, o que causa a velocidade com qne se aleuantaõ da terra, &

dam

dim neſſe ar frio, & tornaõ com a meſma velocidade aeſpelharemce para os lados do orizonte, & tão grande he a reſiſtencia do ar, & vapor frio que o encontra, que ſe fazem grandes tromentas, & aruidos nelle Ariſtoteles dis q̃ o vento he hũ vapor mouido dos lados do mundo a centro do orizonte, os quais defeitos cõ os rayos do ſol ſe mouem mui ligeiramente, ſua natureza he ſerem quentes, porque ſaõ cauſados de exalações quentes, & ſecas.

A eſte vento, ou ar agitatus, o nomearaõ de muitas maneiras, os antigos tomando a denominaçaõ da qualidade da terra por onde paſſaõ. Primeiramente o nomearão de quatro maneiras, ſ. conciderando quatro partes donde vinha. Chamaráo ao véto Subſolano, & era quando ventaua do oriente do lugar onde naſce o ſol. Auſtro era quando ventaua da banda do meo dia. Fauonio era quando ventaua da parte do occidéte on ſe punha o ſol. Septentrião era quando ventaua da parte do pollo artico, & como em Aſia menor, & em Italia floreceo eſta ſciencia os nomearaõ neſtas partes ſegundo as terras por onde paſſauam, & aſsi entre eſtes ventos puzeraõ outros quatro, & os nomauam a roda do orizonte oito ventos principais, outros antigos cõcideraraõ ao longo do orizonte 12. vétos, ſ. os 4. principais que temos dito, & cada hũ delles tendo a ilharga dous ventos em diſtancia de 2;. graos, & meo que reprezenta hũa eſphera em plano como na prezente figura vemos.

Com

Com estes doze ventos nauegaraõ os antigos, & tinhaõ hum instrumento feito, a que os nossos nauegantes chamaõ bruxula, ou agulha de marear, o qual he mui diferẽte do q̃ vsaõ os nauegantes do mar oceano.

Ao vento que vinha do sertenerias chamaraõ os Gregos Arpactas, que quer dizer em latim rapax, que he o mesmo que rapador. Ao do leuante lhe chamaraõ tramontana, os nauegantes do mar oceano lhe chamaram norte. Este vento he muito frio, & seco, seca a terra, purifica o ar he sadio, & sereno.

O Vento circio nasce da parte direita do septẽtriaõ os Gregos lhe chamaraõ Tracias, os espanhoes lhe chamaraõ Galego, os Italianos lhe chamaram Gallico por lhe ventar da parte de Frauça, os Francezes lhe

lhe chamão cerço. Os de leuante mestral, ou tramontana, os do mar occeano lhe chamão nornoroeste.

Boreas lhe chamarão os gregos quando venta muito rijo desta parte q̃ em latim se entrepetra por edax, ou vorax, que quer dizer tragador, os latinos lhe chamão Aquilo a semelhãça do voo daguia: tambem lhe chamarão ethesias, chamaramlhe os de leuante grego tramontana. Os do mar occeano lhe chamão nornordeste. Este vento de sua natureza he muito frio, & seco aperta grandemente os corpos dos animais, queima as aruores, samenteiras, frutus, & destrue as vinhas escala as terras com secura. Estes tres ventos sam bós pera a saude humana ajudando muito a degistão, & cõfortão a vertude retentiua, preualecem contra a peste & ares corruptos, & aduirtão os que mandarem fazer & idificar casas que estejão suas entradas, ou janellas viradas para o norte para serem lauadas delle, porque seram muito sadias, & boas pera viuer, principalmente em tempo de peste de que Deos nos guarde, não he bom este vento para etegos, por quanto lhes aperta muito os espiritos.

Subsolano nasce na parte oriental onde nasce o sol quando esta na equinocial, chomaraõlhe os Gregos Apiliotes, os leuãtiscos lhe chamarão leuante, no mar occeano lhe chamaõ leste, he quente, & seco, por quãto passa, & vem por terras secas, & passa por toda esta Asia mayor.

O vento cicias corre da parte oriental estiual, chamaõlhe tambem vulturno. Este vento tinham por quẽte, & seco, & deseca todas as couzas por ser de secura excecina, os do mar occeano lhe chamão lesnordeste.

Euro he o vento que corre do oriente da banda do sul, os latinos lhe chamarão vulturno, os Gregos lhe

chamarão euro, os leuantiscos lhe chamam xaloquo os do mar oceano lhe chamaó lesueste todos estes tres ventos sam orientais.

Austro. Este vento sempre corre do meo dia para o norte. Os gregos lhe chamam noto, deriuado de notis que significa humor, pellas chuuas que causa quando venta, chamaólhe os leuantiscos messojorno. Os do mar ocenano lhe chamaó sur, ẽ Portugal lhe chamam vendaual. este vento he quente & humido, engendra nuuens, chuueiros, nuuados, he muito pestelencial.

Euro Austral, ou Euro noto, nasce na parte dereita do austro, chamãolhe tambẽ os leuantiscos niesso jorno xaloque, os do mar oceano sueste. Outros lhe chamão austro siroco, he humido, & quente, ajunta muitas nuuens, soe causar chuuas, tambem lhe chamaram phenix, porque vinha por terra de phenicia.

Austro africo nasce a parte esquerda de Africa, os gregos lhe chamaram libio notho, chamaramlhe os leuantiscos messo jorno lebecho, chamaramlhe os do mar oceano sulsodoeste, he quente, & humido muito damnoso, causa infermidades. A estes tres ventos chamaram meridionais, porque ficaó para a parte do meo dia, sam damnozos, abrem os peros do corpo, & alteram os humores carregam os corpos, sam pestilenciaes.

Fauonio he vẽto q̃ corre do põto do occidente onde se poẽ o sol quando esta na equiuocial, chamarãno fauonio deriuado de faueo verbo latino q̃ significa fauorecer, porq̃ tẽ vertude generatiua, & de recrear, chamarãlhe os gregos zephiro q̃ significa trazedor de vida. Os de leuante lhe chamaó ponente, os do mar oceano lhe chamã oeste, he de natureza fria, & humida, faz produzir as aruores suas flores, neste vẽtado se pode cul-

cultivar a terra, podar, enxertar, todo arvore a seu tempo.

Lybo nasce no occidente da banda do sul. Os gregos lhe chamarão Libs, os leuantiscos ponẽte lebeccho os do mar oceano lhe chamaraó oessueste, chamaramlhe tambem Garbino, he frio, & humido, fas chuuas, tempestades, & quando vẽta desta parte ha muitas vezes trouões, relampagos.

O vento Choro nasce do poente estiual, os gregos lhe chamam argestes, outros scirona, outros olimpia, outros japix, por passar por hú promótorio de Apulia chamado Iapigio, os leuantiscos lhe chamaó poẽte meestral, os do mar occeano lhe chamam oest noroeste, he he humido & frio, he de ma operaçam, pestelencial, estes lhe chamaram occidentais. E isto he quanto ao modo antigo. Mas como a sciencia, & arte não sofre particularidades, mas antes se vniuersal em tudo, enuẽtou outro modo muito melhor, & mais scientifico que o dito, porq a tal repartiçaõ, & nomeaçaõ de ventos, não serue mais que pera os q̃ nauegam no mar mediterraneo no ponto euxino, & Hellesponto, & Adriatico.

Cap. XXX. dos ventos & da agulha de marear.

OS nauegantes que no mar oceano exercitam esta arte de nauegar nomearam na circunferẽcia do orizonte 32. ventos, dos quais a quatro tem por principais donde todos os outros vintoito tomaraó sua denominaçam.

Estes quatro ventos sam norte, sul, leste, oeste, sam opposstos na maxima distancia do orizonte, contando em cada huma quarta nouenta graos

graos que ha de hum ao outro, ſ. do norte ao leſte noventa graos,& do leſte ao ſul,outros 90. graos, & o meſmo nos outras duas quartas. No meo de cada quarta puzeraõ hum vento 45. graos apartados dos quatro ventos ditos, tomando o nome dos dous que fazem a quarta, ſ. o vento que eſta entre o norte, & leſte lhe chamaraõ nordeſte. E ao que eſta entre leſte, & o ſul lhe chamão ſueſte, & ao que eſtà entre o norte, & o oeſte lhe chamão noroeſte,& ao que eſtá entre o ſul,& o oeſte lhe chamam ſudoeſte, & logo entre eſtes oito ventos puſeram outros oito diſtantes 22. graos,& 30. minutos tomando a diminuiçam dos mais principais. E entre eſtes dezaſeis ventos puſeram outros dezaſeis diſtantes, huns dos outros onze graos, & quinze minutos, aos quais chamaram quartas, tambem tomam ſua denominaçam dos ventos mais achegados a elles,como tudo ſe verá pella prezente figurá.

Eaſ

E assim como na prezente figura vemos lançadas 16. linhas, as quais vaõ partir a circunferencia della em 32. ventos, assi em qualquer orizonte em que estiuermos, de todo este vniuerso, auemos de imaginar outras 16. linhas cruzarense nos nossos peis centro do orizonte, & irem a partir a roda em 32. ventos, & cada linha destas, s. a que vai norte sul, & assim das demais chamam rumos, pellos quais os pilotos guiaõ suas naos, os quais rumos assi como os uemos na agulga de ma-

rear cruſarence todas no centro aſsi em qualquer pó-
to da carta de marear os imaginamos, poſto que em
muitos lugares os tẽ lançados para por elles tomarem
a via,& iſto baſte quanto aos ventos, porq̃ a diante a
uemos de enſinar como ſe nauega por elles,& ahi ſerei
mais comprido Deos querendo.

Cap. IIII. do ellemento dagoa.

OELlemento dagoa lhe coube por ſeu lugar eſtar
enſima da terra como corpo mais leue, & debai-
xo do ar como corpo mais pezado, mas não fas orbe
como fazẽ o fogo, & ar, não porq̃ ſua natureza não ſe
ja acta pera o fazer, ſenaõ pera ocupar as partes cauer-
nozas da terra que a natureza nella obrou pera ſe reco
lherẽ as agoas nellas, & os animais, & plantas podecẽ
viuer,& aſsi fica eſte ellemento fazẽdo hum globo cõ
a terra,o qual ellemento he de ſua natureza frio, & hu
mido,nelle ſe criaõ muitos generos de animais quaſi tã
tos como na terra, & conreſpondentes,& algũa ſeme
lhança,porq̃ neſte ellemento tẽ achado mõſtros q̃ tẽ fi
gura de homẽ,& cauallos marinhos,peixes aboadores
& a meu ver ſe contarmos as eſpecias de animais aqua
ticos q̃ ſe igualaram as dos terreſtes,& tantas riquezas
ha nelle como na terra,he ellemento muito grande,&
eſta mais eſpalhado por ſima da terra do q̃ della eſtá deſ
cuberta. Dizẽ algũs q̃ o ellemento dagoa he maior q̃ o
da terra,he falſo, porq̃ não ha mar per fundo que ſeja
q̃ não ſeja ſondado, & a todo tomão fundo,& não ha
ſonda q̃ chege a mea lea,& a terra tẽ 1002. legoas ate o
cẽtro,logo maior ſem cõparaçaõ he a terra q̃ o mar.

Dizẽ mais q̃ as agoas eſtaõ mais altas q̃ a terra, & q̃
milegroſamente eſtaõ repremidas q̃ não alagaõ toda a
terra,o q̃ he falſo,porq̃ não eſtaõ no ſeu lugar violẽta
damente, ſenão natural,& ſe ellas ſe apartaçẽ do lugar

em que

em q̃ estão. Forçadamente auia de desemparar às partes cauernosas da terra, & o ar auia de deder de sua região a encher os ditos lugares, & as agoas auião de subir sobre a terra a ocupar o lugar do ar, o q̃ he cõtra natureza, os q̃ dizẽ isto imaginão a terra redonda como he gibosa, & q̃ lançada hũa linha recta do estreito de Gibaltar a noua Espanha se verà como corda em hũ arco seruindo a redõdeza da agoa por arco, & q̃ toda aquel la gibozidade, ou redondeza está sobre a terra firme, & apartada della miraculosamente, o q̃ he falso porq̃ se tirarmos hũa linha do cẽtro da terra ao tal arco, & outra ao estreito de Gibaltar seraõ iguais, logo se a agoa se puzese sobre a linha q̃ vai do cẽtro ao estreito de gibaltar soberia, o q̃ era contra sua natureza pella qual rezam he falça a tal imaginaçaõ, & opinião.

Muitos dam muitas rezões, porq̃ o mar he salgado & todos elles andão alucinando não sabẽdo dõde lhe procede este dote, o qual hũs dizẽ q̃ do sol por gastar sua humidade, & como a escoze sempre lhe fica este sabor de salgada, o q̃ he falso, porq̃ outros mares ha q̃ sã doces, & o sol não deixa de os escozer, & queimar como ao mar q̃ he salgado. Outros dizẽ q̃ he sua propria natureza q̃ Deos lhe deo para cõseruaçaõ da terra, & dos animais aquaticos, e tambẽ para cõseruaçaõ d'outras muitas coufas, mas he moral esta rezaõ, à q̃ he milhor mais propria, he q̃ na terra em suas entranhas ha muitas minas de sal, & em hũas partes mais q̃ noutras, & a agua se está refazẽdo, & cõceruado nelas como vemos ẽ muitas partes õde não ha mar, auer minas de sal inda q̃ não taõ branco, & em Portugar onde chamão rio mayor, termo de santarẽ ha hũ posso salgado onde fazẽ sal em quantidade, mas não he taõ aluo como o q̃ se fas nas partes maritimas, mas tẽ hũa cor vermelha

terrea, cauzada da mina donde procede. Dira alguem que vira este sal do mar, he falso, porque todos os rios procedem delle como diz a sagrada escriptura, & não saõ salgados, o que vem ao tal rio por passar por algũa mina de sal que está por onde vem. Esta he a milhor, & mais aprouada opinião a meu ver, & por isso as agoas saõ salgadas, porque se desfas com ellas, & pella virtude dos rayos do sol se sequar a humidade dagoa torna o sal a ficar pedra como estaua na sua mina. E se agoa fora salgada de sua natureza não perdera nunqua mas nos vemos que o perde, como abrindo hum poço ao longo do mar pella estillaçam que faz pellas entranhas da terra ja deixa de ser salgada ficando salobra, & se a destillamos fica menos salgada, o que não acontece nos outros licores, porque se estilaõ hum pouco de vinagre fica mais forte, ou hum pouco de vinho fica em agoardente, não perdendo a virtude, mas antes esforçandoce mais, o que não tem a agoa, logo não lhe he de natural o salgado, senão por accidente, & mestura do mesmo sal que está nas cauernas da terra, & entranhas, assi como ha minas de todas as outras cousas.

Cap. V. do mouimento, & acceſſo, & reſeſſo do mar a que chamamos encher, & vazar da mare.

AAGOA como temos dito abraça a terra por muitas partes, & aonde se mais estende he na parte por onde passa chamamos mar oceano, toma muitos nomes segundo a terra por onde se moue, & mete por muitas partes rodea a terra mouendo ao longo da terra, & de suas costas, correndo as agoa

gens

gens do norte com tanto impito para a equinocial, tra zendo seu curso, & sam mais, ou menos velloces, segũ do as influem, & mouem as influencias das estrellas, & este mouimento que tem o mar oceano, o qual abraça a terra de norte ao sul pella costa despanha, Africa, & pella costa da terra noua, & de noua Espanha & da Merica ate o estreito de magalhães, & vai cõrrendo toda a costa da terra inconita da parte do sul ate tornar ao mesmo estreito, & pella costa de Mosambique, & de Percia, & toda a costa de India, & Malaca, & por toda a costa da China, & por toda essa parte da Noroega, a todo este mar chamarão oceano como pai de todos os mares, & rios, por que todos correm pera elle, tirando so o mar Caspio, que he com o huma lagoa, & não tem corrente pera alguma parte fica sendo receptaculo das agoas dos rios. O principal dos outros mares he o mediterraneo, chamamlhe assim, porque corre entre duas terras, ou partes do mundo firmes, s. Europa, & Africa, este mar tem principio na lagoa meotis, & vem costeado por toda Asia menor, passa pello Helesponto, & por Palestina, & pello Egypto onde estam as sete bocas do rio Nilo, & por toda essa costa de Berberia, ate o estreito de gibaltar, & fas hum golfam ate Veneza, a que chamaõ mar Adriatico, & corre toda essa costa de Italia, França, & Espanha, ate parar no estreito de Gibaltar entre Calpe, & Abila, onde estam as columnas de Hercules. Fas outro braço pella parte do norte, pella costa de Frades, & Moscouia. Faz outro entre Egypto, & Arabia deserta, a que chamam mar roxo, fas outro golfam entre arabia felix, & Percia, a que chamão Sinus persicus, enseada, & mar de Percia.

Os q̃ habitaõ nas partes maritimas do mar oceano

expri

exprimentaõ, & vem todos os dias emcher, & vazar a mare, muitos philosophos estudaraõ sobre este crecimento das agoas,& não puderam dar a causa delle. Os Astrologos atribuiram este encher,& vajar da mare a o curso da lũa com o sol, & segundo o seu mouimento, & aspeito com elle, assim crece, & mingoa que seja isto assim o exprimentamos todas as luas nouas q̃ fas conjunçaõ com o sol serem as aguas mais fortes,& crecerem mais, a que os mareantes chamaraõ agoas viuas, & o mesmo fazem em lũa chea, & nos outros dias não he tanto o crecimento das agoas. Tambem vemos variar o ponto da preamar todos os dias,s.se o dia da lũa noua he preamar as tres horas, & quatro quintos, ao segundo he preamar as quatro horas, & tres quintos, variando cada dia quatro quintos de hora. E assim cada dia se ira variando a preamar quatro quintos,os quais quatro quintos dizem os Astronomos serem aquelles que a lũa se aparta cada dia do lugar em que comessou a fazer a reuolução a terra com rapto do primeiro mobil, porque para achegar ao lugar dõde fes a reuoluçam gastou 24. horas, & quatro quintos, ao outro dia gastará outros quatro quintos, & assi se vaõ variando todos os dias quando o sol anda nos equinocios,ou solsticios,sem as aguas viuas saõ mais fortes, & mayores q̃ nas outras luas do anno, a causa he porq̃ nestes pontos o sol,& a lũa tẽ muito mor força q̃ nos outros lugares, tambẽ os mares teraõ mor accrecentaméto quando a lũa estiuer no seu auge,ou no oposto do auge,porq̃ sam pontos onde ella tem mais eficacia.

Muitos afirmão q̃ a causa do crecimento das agoas nestes pótos,s.cójunçaõ & oposiçaõ he porq̃ a lũa influe mais humidade neste elleméto,& nas cousas nelcriadas

criadas cõmõ vemos nos mariſcos, & peixe que nelle naſcem. E aſsim fas mais crecer as agoas, porque nella crece o lume, & quentura do ſol. E aſsi como hũ vaſo cheo de cera deritida ate ſua extremidade q̃ parece q̃ quer tresbordar, & que algum cogulo deſpois que arrefece ſe encolhe q̃ infim fas coua no meo cuja cauſa he o frio, aſim depois que a lũa ſae de chea vaõ minguãdo os raios do ſol nella q̃ á terra nos lança, & aſsi ira deminuindo ſua quentura, & por eſta cauſa nos outros dias não ſam agoas viuas, & andão as agoas mais concretas, & vnidas en ſi, a meſma comparaçaõ podemos entender em hum vaſo que eſtà no fogo quando ferue q̃ ſe enche mais que quando eſtà fora do fogo, emfim que podemos atribuir eſta enchente de agoas viuas alus, & quẽtura q̃ a lũa recebe do ſol o que eſtà manifeſto, porque quando fas conjunçam com o ſol eſta mais chea de ſua luz pella parte ſuperior que quando fas oppoſiçam, por quanto entam eſta mais apartada do ſol, o que vemos ſerem mayores as agoas viuas da lũa noua, que da lũa chea, & iſto he quanto a crecer nhuns dias mais que noutros.

Ha outra rezam, & milhor donde ſe collige ſerem neſtes pontos as agoas mais crecentes q̃ noutros lugares em q̃ a lũa eſta no ceo, & he quando a lũa eſtá é cõ jũçaõ cõ o ſol, recebe os ſeus rayos de mais perto, & mais perpendiculares que noutros lugares, & o ſol os naa lançar qua na terra, & pella reuerberaçam que tem os raios do ſol com os da lũa fazem aquecer os humores terres, & aumentance mais, & quando eſtà em oppoſiſſam do Sol que em lũa chea tambem os rayos da lũa tornam ao ſol a perpendiculo reuerberandoce çom huns com os outros em tambem ne-

neſte

neste lugar aquecem,& se aumentam mais os humores mas não entanto como em lua noua, o que nas outras partes não he, porque quando a lúa está em quarteirá com o sol, os rayos que dam nella não sam perpendiculares:senão obliquos,& naó tornaó ao lugar donde sairam que he o sol,pello que não aquecem,nem aumétam tanto os humores terrestse, da qual rezam fica bé entendido o crecimeto,& aumento das agoas do mar.

Agora nos resta dizer onde se recolhem estas agoas agoas quando minguam, & donde saiem, quem ocupa o seu lugar. Neste lugar não he mui fora de propo sito a comparaçáo do vaso da serra, mas naó satisfaz, mas a seguinte he scentifica,& a propria,nos dizemos & experimétamos que nesta costa será preamar ao primeiro da lúa,as tres horas:& quatro quintos, no mesmo dia será tambem premar na costa das Indias,o que tambem he serto logo quando anos for tres horas, & quatro quintos lhes não seram a elles as mesmas tres horas,& quatro quintos, por quanto estam mais occidentais que nos. Logo quando a lua tiuer impuxadas as aguas no dito tempo estaram minguadas nos mais occidétais, & quando estiuer no dito tempo nas mais occidentais estaram mais minguados nos mais orientais, por onde fica claro ir leuando a lúa consigo as agoas segundo os meridianos em que se acha,& varian doos a todos os mométos do dia. E assi como vaza em hũas partes enche noutras, por quanto em hum mesmo instante não pode ser preamar em todo mundo, nem baixamar, por onde se entendera agora como se recolhem, & saiem as agoas a costa em hum dia natural de uintaquatro horas,assinamos quatro termos da mare, conuem asaber, duas vezes preamar, & outras duas baixamar, auendo de huma a outra seis horas

ainda

inda que não tam precizas que venham ao justo, mas comummente pouco mais, ou menos tem cada termó seis horas de hũ ao outro, s. se he preamar ao meyo dia & baixamar a 6. horas da tarde, & preamar a meanoite, pouco mais, & baixamar depois da seis porq̃ ja em hum dia creceraõ, ou se mudarão perto de quatro quintos. E querendo saber a que horas do dia de qualquer lũa he preamar, o saberemos pella taboa seguinte.

dias da lũa.	hor.	quint.	
1	16	3	4
2	17	4	3
3	18	5	2
4	19	6	1
5	20	7	0
6	21	7	4
7	22	8	3
8	23	9	2
9	24	10	1
10	25	11	0
11	26	11	4
12	27	12	3
13	28	1	2
14	29	2	1
15	30	3	0

Pello lunario saberemos quando he lũa noua do mes em que estamos no qual dia cótaremos primeiro da lũa na primeira coluna, & veremos quantos dias ha que he lũa noua, & fronteiro na terceira columna me mostra a que horas he preamar, & na quarta columna os quintos.

Exemplo a 25. de Janeiro de 603. quero saber a que horas do dia he preamar, acho no lunario ser o primeiro de lũa aos onze do dito mes, & sam quatorze dias de lũa com as quais entro na prezente taboa, & defronte delles acho ser preamar na costa as duas horas, & hum quinto de hora, & querendo saber no mesmo dia a que horas he baixamar, ajunto seis horas, & hum quinto, & será baixamar as oito horas & 2. quintos, & a outra preamar será as duas horas, & tres quintos, &c.

Dous mares ha em que se diz que naõ ha mare, que he o mediterraneo, & isto por causa das muitas correntes

rentes, & rios caudalozos que nelle se engolfam. E ti bem o mar caspio não padece mare, porq̃ ainda q̃ lho chamé, mais parece agoa ou receptaculo de muitas agoas q̃ de muitas terras corré pera ella, q̃ mar. Tambẽ o mar morto q̃ antiguamente chamarão euripido q̃ 7. vezes no dia se alteraua não guardando respeito a lúa & chamolhe agora morto, por quãto não padece mare como dantes. Tambem o mar coalhado pella parte do norte não padece mare, por quanto não chegam la os rayos do sol para o fazerem resoluto, & aquentaré seus raios, para efeito das agoas terem seu accesso, & recesso.

Cap. XI. do ellemento da terra.

COM justa causa está o ellemento da terra no centro do mundo, a qual como mais forme, & pezada que os outros ellementos tem por natureza este lugar mais baixo, & assim ella fica sendo alicerce dos tres ellementos, & de toda a mais machina celeste & apartandoce della qualquer couza para os outros ellementos, ou região celeste a tal subira, & vindo para ella decerá; como acontece nos vapores que se alcantam della nessa região aerea, & cõuertidos ja em agoa tornão a decer outra ves para ella.

Os Astronomos, & principalmente Ptolomeo no liuro primeiro cap. 5. do seu Almagesto persupoem ser a terra hum póto em cõparaçaõ dessa esphera natural, a qual se estiuera posta no oitauo ceo, & nos no cétro do mũdo a não enxergaramos, & nos parecera hũ póto indiuisiuel, pella qual rezão lhe chamarão cétro.

Este ellemẽto he frio, & seco de sua natureza pezado o qual se não estiuera rodeado dagoa fora a terra como sinza, & não produzira nada, nẽ os animais puderam viuer

viuer nella.

Produs em si muitas minas douro, & prata, engẽdradas nas entranhas della, dos raios do sol, & dos mais planetas, & assi mais outras infinitas minas, s. ferro, chúbo, cobre, & todo genero de metal, azouge, carnaõ azeuiche, inxofre, sal, fogo, muito genero de pedras. Em sua superficia, infinitos aruores, bosques desezas.

Dizem os Giographos que he fingida de hũa serra continua, a qual comesla neste nosso mar oceano, & pella pederneira q̃ he a serra que chamaõ dalbardos, & vai correndo por essa castella, que he a serra da estrella & a nossa senhora de penha de França, chega aos mõtes alpes por França, & se mete no mar mediterraneo, & passa a Asia mayor, passando pello monte Tauro, & vai a China, & se torna a meter no mar; & sercar o mundo todo, na qual serra se sustẽta a terra que se não desfaça toda com as agoas, & se Deos por sua omnipotencia aniquilara o mar viramos mais serras & pedraria pello mar que pella terra, por quãto a agoa sempre está desarreigando da terra. E assi se naõ ouuera tantas serras que sercaraõ o mundo, ja fora de todo asolado, & a terra aparente aruinada.

Por dentro das entranhas da terra ha sertas concauidades, as quais estam todas cheas de ar, & quando ella com as agoas que choue se ensopa, & logo de repente fazem calmas, he taõ grande o crecimẽto do ar reprezado que rompe pellas entranhas della, & cõ grande furia vai parar ao mar com o qual mouimento treme a terra, a isto chamamos terremoto. Seu mouimẽto natural he direito ao centro do mundo, fora do qual esta violentada. Assim como o lume na vella esta desejando de subir a sua esphera, assim a pedra de desser ao seu centro.

Cap.

Cap VII. da figura da terra.

A Natureza cõmo todas as cousas pertende fa-
ser perfeitas lhes dà a figura mais acomodada
para se poderem conseruar, & como entre to-
das as figuras a mais perfeita he a redonda dessa dotou
a terra fazendo destes dous ellementos hũa bolla redõ
da a que chamamos globo terreste, o qual tem em re-
dondo 360. graos, passando hũa linha pollo meo a de
uide em duas partes iguais, s. ametade pera o norte, aq
chamam parte septentrional, outra pera o sul
chamamdolhe parte austral, como na pre-
zente figura se mostra.

parte septentrional.

parte aubstral.

a qua

a qual nos mostra ser toda hũa bolla, & a linha d. c. nos reprezenta a linha da equinocial, a qual a cinge a roda do ocidente para o oriente, & está deuidida em 360. graos como qualquer circulo maximo da esphera a qual linha chamão os giographos longitudo das regiões, porque nella tomão as distancias das terras hũas das outras, o ponto a. reprezenta o ponto do globo q̃ responde ao pollo artico da esphera, ou norte, o ponto b. responde ao pollo antartico, ou sul, & pello conceguinte a linha a.e.b. reprezenta hum meridiano que finge a terra norte sul em redondo, & do ponto e. para o ponto a. chamarão latitudo da região, a qual não passa de nouenta graos septentrional, & do ponto e. para o ponto b. chamaraõ latitudo austral, a qual he tambem de nouenta graos.

Cap. VIII. das partes do mundo.

OS Geographos repartiraõ antiguamente toda a terra que se auia descuberta, em tres partes, não alcançando mais, porque ate então não era ainda a nauegaçaõ apurada como agora nestes nossos tempos, as quas eraõ Europa, Asia, Africa, & não sendo mais descuberto do mundo ficaua de parte toda a Merica, & Indias de noua Espanha, a qual como não era terra firme como sam as outras a não tinham alcançado,

Aduirtace que terra continente chamamos a terra firme com cada hũa destas partes que a pee enxuto se pode andar, & assi chamão a todas estas tres partes terra firme, porque por todas ellas se pode andar sem nauegaçam.

Ilha chamaõ a terra que está rodeada de mar, & não

se pode ir a ella senão em embarcação.

Pininsula he alguma terra que saie ao mar, & nelle se alarga, & pella parte que esta com aterra firme he muito estreita.

Isthmo he o estreito de terra tẽdo mar por duas partes. Das quais adiante trataremos. Promontorio he hũa ponta ou cabo de terra que se mete pello mar, & cada ves se vai estreitãdo ao qual chamão os nauegantes cabo.

Estreito he quando duas terras se ajuntão por alguma parte auendo antrellas mar largo, & pella parte q̃ estão mais juntos saie o mar.

Costa chamão os naueguantes o mar que vai ao lõgo da terra.

Barra chamão afronteira de qualquer terra q̃ esta ao longo do mar.

Paracel chamão quando o mar espraia per alguma praia ou terra baixa o qual nas cartas de marear, pintão com hús pontos.

Golpho he o mar alto apartado da terra.

Cap. IX. da Europa.

OS giographos chamaram a hũa destas partes do mundo Europa, & puseraõlhe os antigos este nome por amor do roubo q̃ fes Iupiter a Agenor de hũa sua filha chamada europa, a qual trouxe a ilha de creta chamada cãdia q̃ está no mar mediterraneo. E a demarcaraõ pela parte do sul có o mar mediterraneo, lançando hũa linha do estreito de gibaltar per todo o mar q̃ passa pella costa de berberia ate a ilha cãdia, & da ilha candia pella parte do oriẽte pello mar mayor, & põto exino, & laguna meotis, ou Temerida ao rio tanais, ou danubio, & dahi ao mar negro a que chamaõ mar co-

lhado

lhado, & pella parte do norte com o mar oceano de Alemanha, & França, & pella parte do occidente com o mar oceano occidental.

He occupada com os reinos, & prouincias seguintes. Hespanha, França, Italia, Alemanha, Esclauonia, Grecia, Vngria, Polonia, Lutuania, Moscouia a q̃ chamaõ Rusia, Suedia, Gotia, As ilhas q̃ na Europa caiem sam Inglaterra, Irlanda Groelanda, Frilanda da parte do sul no mar mediterraneo tem Sesilia, Sardenha, Corcica, Candia, Maiorca; Minorca, Curfu, Negroponto da parte do occidente as ilhas do Coruo, as berlengas as ilhas da madeira.

Nesta pãrte do mundo floreceo todo o genero da sciencia, & armas, he mui riquissima, porq̃ de todos os outros acarretão pera ella, nella pos Christo nosso senhor a sua igreja, & nella está oje a nossa santissima fee mais viua, & oculto deuino que em nenhũa outra parte, ella conquistou todas as outras partes, nella florece a pulicia, & corte, & outras inumeraueis cousas que contalas fora impossiuel.

Os Rios principais que regaõa Europa saõ o Damubio, o Tibre, O Tejo, Godiana, Douro, & Minho, em França, Rodano que saie ao mar mediterraneo Reno que saie no occeano para o norte, & Somelocre, & Garuua, os quais saõ mui grandes, & caudalozos, & outros muitos que compoem aos ditos, os quais inumeralos fora infinito.

Cap. X. da Africa.

CHamaraõ a outra uarte do mũdo Africa, a qual he limitada pella banda do norte com o mar mediterraneo, & pella banda do oriente com o mar vermelho. E pella banda do sul com o mar occeano auſral pella banda do poente, com o mar occeano

occidental, as ilhas que nesta parte do mundo caiem sam as Canarias, as do cabo verde, as de santhome, santa Illena, a de S. Lourenço, està nella o cabo de boa esperança. Esta deuidida em muitos reinos & prouincias s. Berberia, Egypto.

Numida, Libia, Cafraria, Angola, Monomotapa, Mosambique, Opreſtes. Corre sua costa de 35. graos da banda do norte ate 35. graos da bãda do sul que saõ 70. graos, nesta parte naſce o rio Nillo, o qual rega ao Egypto, & entra no mar Mediterraneo com sete bocas.

A mor parte desta parte do mundo saõ gentios, & idolattas, & seruem ao diabo, ou quasi toda, tirando a onde os Christãos tem presidios, sam barbaros, fora de policia, artes, & culto, tem mais outro rio, o qual chamaõ negro, o qual he mui grande, & caudalozo, saie no mar Occeano em quinze graos da banda do norte, tem outro a que chamam zaire que saie em Manicongo sete graos da banda do sul no mar occeano.

Cap. XI. da Asia.

TOda a mais parte que fica para o oriente chamarão Asia, a qual he mayor que Europa, & Africa juntas, pella parte do norte he limitada com o mar hircano, que he pella parte dos Tartaros pella banda do oriente com o mar da china pella banda do sul com o mar occeano austral pella banda do poente com o mar Roxo, E o Heleſponto, & o mar mayor Eutemerida. As prouincias que participaõ desta parte sam Natalia, Syria, Arabia deserta, Arabia Felix, Percia, India, China. Tartaria. As ilhas que nesta parte estaõ sam as Philipinas, o Iapaõ, Samatra, Iaua

mayor, Seilaõ, Iaua minor, Luconia, noua Guine, Seirám, Mindana, Borneo, & outras muitas que no mapa estam estampadas, & escriptas. Tambẽ a regaõ muitos rios caudalosos, s. Eufrates, Ganges, o mar Abachu Nesta parte do mũdo andou Christo nosso senhor, he muj fertil, & abundante de todo genero de cheiros, frutos, sementes, sedas, & outras cousas percioſas q̃ della vem a esta parte de Europa, a mor parte della saõ idolatras, & gentios.

Cap. XI. da America.

TODA a mais parte do mundo lhes era incognita por não terem noticia de auer mais mũdo senão tudo agoa, mas despois a cobiça de reynar abrio caminho pera descubrir tantas riquesas quãtas neste mundo nouo ha, a qual parte chamamos a Merica tem muitas prouincias, nella estẽ o Brasil, o Peru, & ás Indias que chamamos noua Espanha, corre da banda do norte onde chamamos a terra noua, até a banda do sul ao estreito de magalhães tẽ muitas ilhas noua Espanha a Cuba S. Domingo, & outras muitas pela parte do sul, a rega o rio da prata, he muito rica douro, & prata, & asuqueres, & outras couzas muitas que nella se crião, & o rio grande que saie no mar occeano quasi hum grao da banda do sul.

Cap. XII. do longitudo, & latitudo das regiões.

OS Giographos ordenaram esta latitudo, & longitudo pera saberem as terras em que parte estam, Primeiramente lançaram no globo terre-

te hum semicirculo do norte ao sul que passe pellas ilhas das Canarias este o imaginaram fixo pera que de ahi começassem a contar a longitudo para a parte do oriente de hum graó ate 360. graos pella equinocial que viram fenecer no mesmo semicirculo. A latitudo da região começsauaó a contar pello meridiano fixo da equinocial para qualquer dos pollos de hũ ate 90. a qual nomearam por dous modos, s. latitudo septentrional, & era quando hũa terra cahia da bãda do norte. E outra Austral, & era quando cahia de banda do sul,& a todas as terras do mũdo q̃ se puderaõ obseruar acharaõ sua longitudo, & latitudo.

Cap. XIIII. como se acharam as longitudos das terras.

GRANde foi o trabalho que os giographos tiueram em achar as longitudos das tertas, as quais obseruaraõ pellos eclypses da lũa, & do sol,& não auiam de ter tam pouco em a todas ellas buscarem a longitudo, porque nem todos os mezes ha eclypses pera as poderem mostrar, a qual longitudo obseruauam pello seguinte modo, punhamse dous Giographos em duas terras que hũa era mais oriental que outra, & esperauam o dia, & hora a que auia de acontecer o eclypse, & tanto que começaua obseruauaó a que hora começsaua,& cotejada hũa obseruaçam com outra, a diferença que entre ellas auia, essa era a longitudo que hũa terra estaua da outra,exemplo,obseruaó hum eclipse no meridiano das Canarias, o qual acontecceco as duas horas horas despois da mea noite. E o mesmo eclipse se obseruou em hũa terra mais oriental as onze horas,& mea em ponto,acho entre estas duas

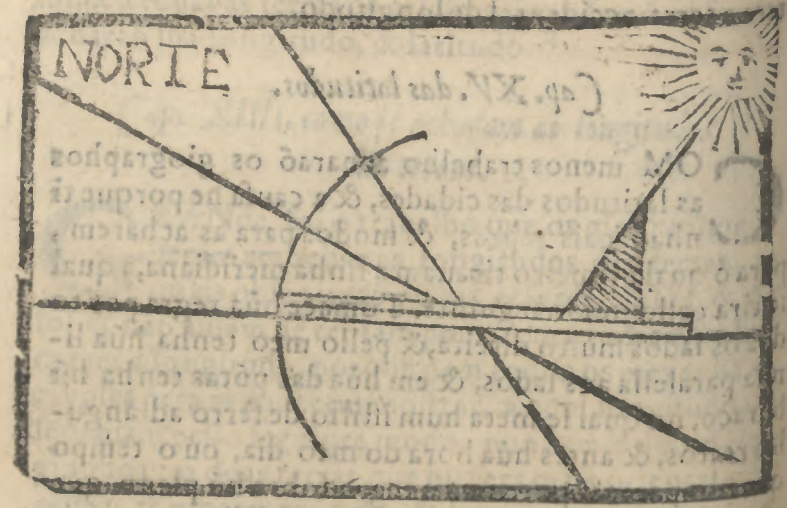
obser-

obſeruações duas horas & mea da equinocial, que ſaõ 37. graos & meo, tanto direi ter a terra mais oriental de longitudo apartada do meridiano das Canarias, & aſsim faziam das mais terras. Mas ſe a terra era mais occidental que o meridiano tirauam as horas do eclipſe de vintaquatro horas, ou de 360. graos, & o que ficaua era a longitudo da terra, exemplo fora a terra aſsima occidental, & ouuece as duas horas, & mea de diferença do eclipſe que ſam 37. graos & meo, os quais tiro de 360. fiquaõ 322. graos, & 30. minutos, os quais tera a terra occidental de longitudo.

Cap. XV. das latitudos.

COM menos trabalho acharaõ os giographos as latitudos das cidades, & a cauſa he porque tinhaõ mais regras, & modos para as acharem, pera o qual primeiro tirauam a linha meridiana, a qual ſe tira pello modo ſeguinte. Tomace hũa regra por todos os lados muito direita, & pello meo tenha hũa linha paralella aos lados, & em hũa das põtas tenha hũ buraco, no qual ſe meta hum iſtillo de ferro ad angulos rectos, & antes hũa hora do meo dia, ou o tempo que nos parecer poremos a regra ſobre hũ plano que eſte direito ao orizonte, & virado o eſtillo para o ſol, de modo que a ſombra do eſtillo va pella linha que tẽ a regra, & onde ſua extremidade tocar faremos hum ponto, & eſtando a regra queda per hum dos lados lançaremos hũa linha no plano, & deſpois de meo dia, ou que dẽr o meo dia eſtando a regra ſobre a primeira linha lançada viraremos o eſtillo para o raios do ſol, de modo q̃ va a ſombra pella linha da regra, & eſperãdo ate q̃ chege ao põto aſinalado na linha, & tanto que

esregar, lançaremos outra linha sobre o plano de modo que cruse a primeira. Feito isto poremos o pee do compaço onde se cruzaraõ, & com o outro pee lançaremos hum arco entre ellas do qual tomaremos o meo, onde farei hum ponto, & pondo a regra sobre a cortadura dellas, & no ponto do meo do arco lançaremos hũa linha quam comprida quisermos, a qual ira norte sul, como se ve na prezẽte figura, & cruzada com outra ẽ esquadria ad angulos rectos ira leste oeste.



Tambem lançaõ h̃a linha meridiana por algum relogio, o qual tenha mui bem apontado o norte, & pellos lados seja quadrado, & posto sobre algum plano, & hũa regra a hũs dos lados do relogio indereitado ao norte lãçaremos hũa linha pella regra a qual ira direita norte sul estando o relogio serto.

Estas

Estas linhas meridianas lançadas em planos seruem pera muitas operações da stronomia, s. pera saber quando o sol chega ao meridiano, & outra qualqner estrella. E para as conhecer por hum globo todas as cõstellações que estam no ceuo ceo.

E se a linha meridiana lançada, a cruzarmos com outra ad angulos rectos teremos os pontos de oriente, & do occidente, ou a linha que chamamos do leste oeste, o que reprezenta a linha a. b. na figura prezente, a qual linha tambem tem suas operações, s. pera se saber as amplitudos ortiuas, & occiduas austrais, & septentrionais dos planetas, & estrellas, principalmente do sol.

Como acharam a vertude da pedra de seuar para as agulhas de marear.

OS ANtigos não tendo exprimentado ainda a vertude da pedra de seuar por via da qual nauegacem o orbe terreste faziam suas nauegações muy as escuras per via das estrellas, & por tanto não nauegauão senão por essa parte do norte, por quanto se guiauam pella estrella pollar. Mas como esta pedra tiuesse em si tanta vertude, por via da qual se descubrio todo mundo, não quis nosso senhor autor da natureza que ficasse em esquecimento, porque de antes de exprimentada nos dirẽmos quanto aproueitaria, & se se comprara não ouuera cousa no mundo com que a puderamos comprar, porque por via della nauegam os Portuguezes à India, & la situaram a nossa santissima fee de Christo nosso saluador nauegãdo toda essa costa de africa & India, China, & Iapão onde aruorarão a nossa sãta fee, a custa de tão sangue christão como todos sabemos.

Por

Por vertude della se descubriram as indias occidentais: onde com não menos trabalho custou aos Espanhois situarem nellas a fee de Ieiu Christo nosso saluador, nauegando por todo o pollo do sul onde se descubrio o estreito de Magalhães,& passando por toda essa costa do brasil.

Andando as escuras os antigos com a nauegaçam,& sendo muy pouco exprimentados, os nauegantes; & Mathematicos modernos acharam a vertude da pedra de seuar, na qual acharam ter respeito ao norte: & a o sul, a qual posta em ponto que se possa mouer, sempre huma parte della se vira para o norte, & outra parte pera o sul, cuja vertude se sabe assi, posta a pedra sobre huma curtiça em huma bacia chea de agoa, a qual estará sobre a linha meridiana, & moueremos a pedra sobre a cortiça a roda dagoa, & deixalaemos ate se quietar sobre a agoa,de modo que naõ chegue as bordas da bacia, & estando, quieta, pella linha meridiana saberemos que parte da pedra olha pera o norte, onde poremos hum final; & o mesmo na parte do sul E tornaremos a mouella a roda, & deixada aquietar veremos outra ves se os mesmos finais postos na pedra de seuar tornam aos mesmos pontos do norte, & do sul. E despois de estarmos justificados do norte, & do sul lhe faremos huns finais para nos seruirmos della como logo diremos.

Achado o norte, & o sul da pedra de seuar fazem os Artifices dos relogios solares humas setas pequeninas de aço, & no meo hum chapitel pequenino furado não de todo, as quais postas sobre huma ponta do latam: estaõ igualmente pezado como balanças, feito isto a ponta que ha de atirar pera o norte, esfregam na pedra de seuar que tem o norte, & a outra no sul da mesma pedra,

& posta

& posta na ponta de lacam atira huma direito para a parte do norte, & a outra ponta para o sul, o mesmo faz nas agualhas de marear, esfregando a pedra de seuar em huns ferros de asso que tem apegados por baixo, & em sua circunferencia nos mostra todos os 32. ventos que asinalamos no orizonte, & nos mostra a parte donde nascem.

Tocadas as setas, ou agulhas de marear, temos por experiencia não atirarem direito ao verdadeiro pollo do globo terreste, ou norte, em toda a parte delle, & alguns marinheiros mais experimentados, & que se prezam da arte, dizem que fixa em oito partes do globo terreste, s. nas ilhas dos asllores, & de ahi ate quarenta & cinco graos noroestando, ou nordestando torna a fixar, mas aqui em nosso Portugal lhe daõ dous terços de huma quarta de nordestear, que sam 7. graos, & uintacinco minutos, & por tanto nos relogios de setas lhe dam este resguardo em hũa linha apartada da linha meridiana para o nordeste, sobre o qual aquieta agulha, ou seta daço, & nas agulhas de marear lhe dam esse resguardo apartado da floldelis que reprezenta a parte do norte dous terços de quarta onde as ferram pella parte debaixo, & seuam com a pedra.

Ainda ate agora senão deu na causa porq̃ está pedra de seuar não atira direita ao pollo do mũdo, & né por que atira para o norte, muitas daõ muitas rezões, mas nenhũa dellas aserta, hũs dizẽ que por amor da vertude que tem influida das estrellas que estam junto ao pollo, que sam as vrsas, outros por amor da frialdade q̃ tẽ radical cõ a natureza do norte, outros dizẽ q̃ para essa parte ha hũa serra desta pedra de seuar, e como ella

tem

tem natureza de atrahir huma a outra, por tanto dizem que obedecem sua vertude para, essa parte as agulhas, & setas seuadas junto onde esta ferro, ou asso ou pedra de seuar varião, & não atirão ao norte. querendo saber quanto nordestea hũa agulha nalguma parte pola emos sobre a linha meridiana de modo que oferrão onde se mouer este sobre a dita linha, & o espasso que a frol de Lis ou ponta da seta se apartar da linha meridiana, esse sera o nordestear ou noroestear que natal regiam tem pera omar vzaremos doutro modo.

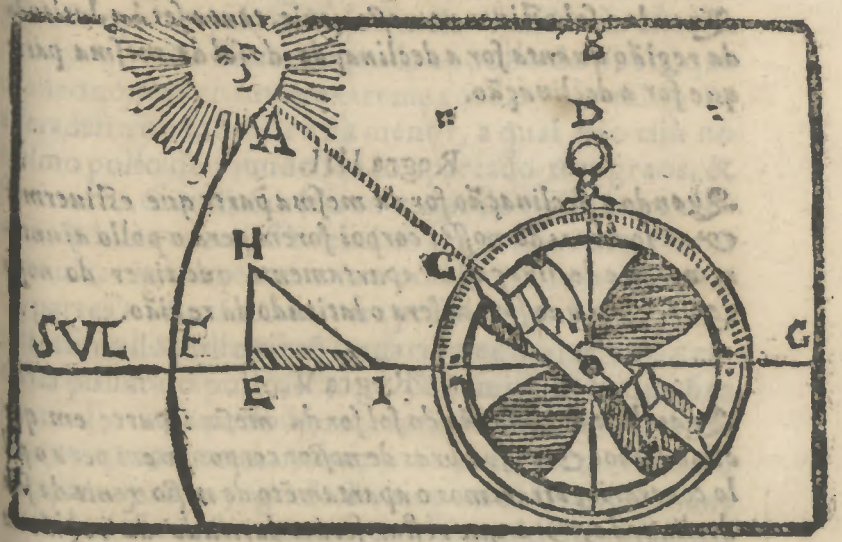
Mandaremos ferrar, & seuar hũa agulha na frol de lis, & ao longo do vidro hum fio que passe pello meo, & centro da gulha, & quando for meo dia que tomarmos o sol poremos a sombra que fizer o chapitel dagulha com a sombra do fio. E aduertiremos na circunferencia dagulha quanto de quarta de vento corta, tanto diremos que nordestea, ou noroestea, segundo a parte para onde cair a flodelis da linha, ou fio q̃ tiuer atraueçado de meo a meo.

Vindo ao nosso proposito da latitudo da região aleuãtaremos hum estillo ad angulos rectos sobre a linha meridiana, ou teremos algũ relogio tam serto, & apõtado que me mostre quando o sol chega ao meo dia, o qual tomaremos por hum astrolabio como ensina a arte de marear, os quais graos se acrecentam a declinaçam do sol, ou a declinação se deminue delles, segundo a parte em que estiuer.

Pera o qual se ha de aduertir que os astrolabios dos nauegantes os fazem em hum redõdo de latam em cujo meo esta hũa regra que chamam declina, & tem nella alcuantados huns dados, & no meo delles tem

huns

huns buraquinhos a que chamão pinulas, pellas quais infiaõ o sol. E em circuito tem hum circulo com duas quartas agraduadas cada hũa em nouenta graos, começsando seus numeros de huma argola donde o dependuram; a que chamaõ arganel, s. dez, vinte, trinta, &c. ate acabarem nouenta no fim da quarta, & assim na outra que fica para a outra parte, & quando emfiamos o sol ao meo dia as extremidades nos mostram na circunferencia doastrolabio, os graos q̃ està aparta do de nosso vertice, ou zenit, como nos reprezenta a prezente figura.



Estando o sol no meridiano g.b.f. justificado pella sombra do estillo h. e. na linha meridiana g. f o qual tomado no astrolabio pellas pinullas m.n. achei estar o sol apartado do zenit todo o espaço d.c. de 45. graos no astrolabio, & o mesmo sera a.b. no meridiano.

Soposto isto auemos de aduirtir as seguintes regras pera virmos em conhecimento da latitudo da regiõ.

Regra

Regra primeira.

Quando o sol estiuer na linha, o equinocio tanta será a latitudo da região quanta for a distãcia do nosso zenit a elle.

Regra II.

Quando o sol não tiuer declinação, & estiuer no nosso zenit estaremos na equinocial.

Regra III.

Quando o sol estiuer no nosso zenit, tanta será a latitudo da região quanta for a declinação do sol da mesma parte que for o declinação.

Regra IIII.

Quando a declinação for da mesma parte que estiuermos & as sombras de nossos corpos forem pera o pollo ajuntaremos sua declinação ao apartamento que tiuer do nosso zenit, & o que somar sera o latitudo da região.

Regra V.

Quando a declinação do sol for da mesma parte em que estiuermos & as sombras de nossos corpos forem pera o pollo contrario, tiraremos o apartamẽto de nosso zenit da sua declinação, & o que restar serán latitudo da região da mesma parte em que estiuermos.

Regra VI.

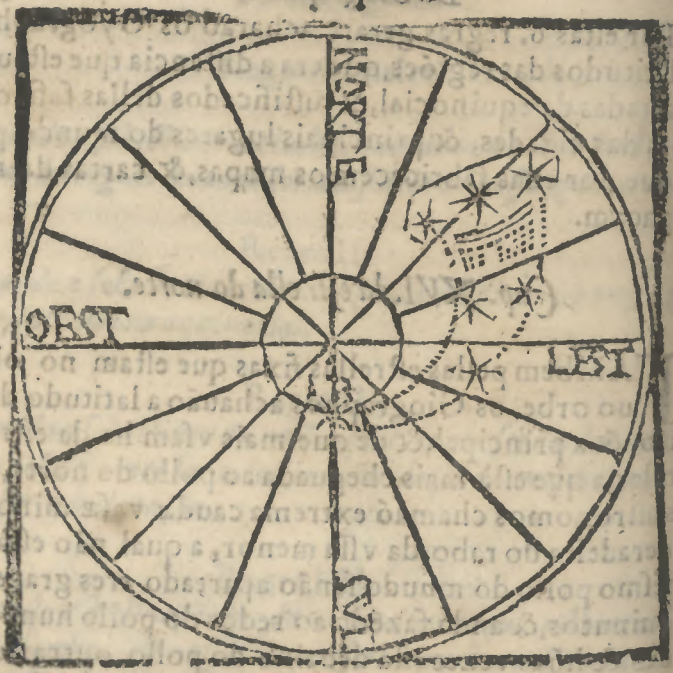
Quando o sol estiuer da parte cõtraria tiraremos a sua declinação da distancia do nosso zenit, & o que ficar serán latitudo da Região.

Por estas 6. regras gerais acharaõ os Gyographos as latitudos das regiões, que era a distancia que estauão apartadas da equinocial, & justificados dellas fasião tabuas das cidades, & principais lugares do mundo para que por ellas fabricacem os mapas, & cartas da nauegaçam.

Cap. XVI. da estrella do norte.

TAMbem pellas estrellas fixas que estam no oitauo orbe, os Giographos achauão a latitudo da região, & a principal, & de que mais vsam he da estrella pollar, a que està mais cheguada ao pollo do norte, que os astronomos chamaó extrema caudæ vasæ minoris, a deradeira do rabo da vssa menor, a qual não està no mesmo pollo do muudo senão apartado tres graos, & 8. minutos, & anda fazédo ao redor do pollo hum circolo, & húas vezes està debaixo do pollo, outras emsima, outras igualmente com o pollo, & esperandoa nestas partes tomauão sua altura pello astrolabio, se estaua emsima do pollo tiraó o apartamento que tem a estrella pollar do pollo, s. 3. gr. & 8. min. & o que ficaua era altura do pollo igual a latitudo da região, e quãdo a tomauaó no mais baixo dó pollo acrecentauaó seu apartamento 3. gr. & 8. minutos. E quando estaua na linha leste oeste, tanta era a elleuação do pollo quãta a altura da estrella, mas estes citios da estrella não se conhecem senão pellas guardas repartindo o circolo que fazem ao redor do norte em 16. ventos como fazemos na agulha, & como mostra a presente figura.

pera



Pera o qual auemos de vſar das regras ſeguintes. Aduirtindo que eſtas ſete eſtrellas da vrſa menor fazem como hũa bozina, a que eſtá mais ao pollo he a q̃ eſtá na boca eſtreita. E as que eſtaõ mais apartadas chamão guardas ſaõ as que eſtão na boca grande, & pois a mayor dellas que hẽ das guardas, auemos de imaginar neſtes oito rumos atras eſtampados.

I Quando as guardas eſtiuerem em leſte, eſta a guarda dianteira com a eſtrella do norte leſte oeſte, & a eſtrella do norte, grao, & meo, debaixo do pollo 1. grao, 30. min.

II. Ai

II. As guardas em lesnordeste está o norte 3. graos debai xo de pollo.

III As guardas no nordeste está a hũa guarda com a outra leste oeste, & está a estrella do norte tres graos, & meo debaixo do pollo 3. graos 30. min.

IIII. As guardas em nornordeste, está a estrella pollar 3 graos & meo debaixo do pollo.

V. As guardas no norte, está a guarda dianteira com a estrella pollar norte sul, & esta a dita estrella 3. graos debaixo do pollo.

VI. As guardas em nornordeste está o norte 2. graos debaixo do pollo.

VII. As guardas em noroeste, esta a hũa guaarda com a outra norte sul, está a estrella pollar meo grao debaixo do pollo.

VIII. As guardas em oestnoroeste está a estrella pollar hum grao emsima do pollo.

IX. As guardas em oeste, está a guarda dianteira com a estrella do norte leste oeste, esta a dita estrella grao, & meo emsima do pollo.

X. As guardas em oest sudoeste, está o norte 3. graos em sima do pollo.

XI. As guardas no sudueste estam ambas as guardas leste oeste, & esta o norte 3. graos & meo emsima do pollo.

XII. As guardas em sulsudueste esta a estrella pollar 3. graos emsima do pollo.

XIII. As guardas no sul está a estrella do norte cõ a guarda dianteira norte sul, & está a dita estrella 3. graos emsima do pollo.

XIIII. As guardas em sulsodoeste esta a estrella pollar 2. graos emsima do poilo.

XV. As guardas em sueste esta huma guarda com a ou-

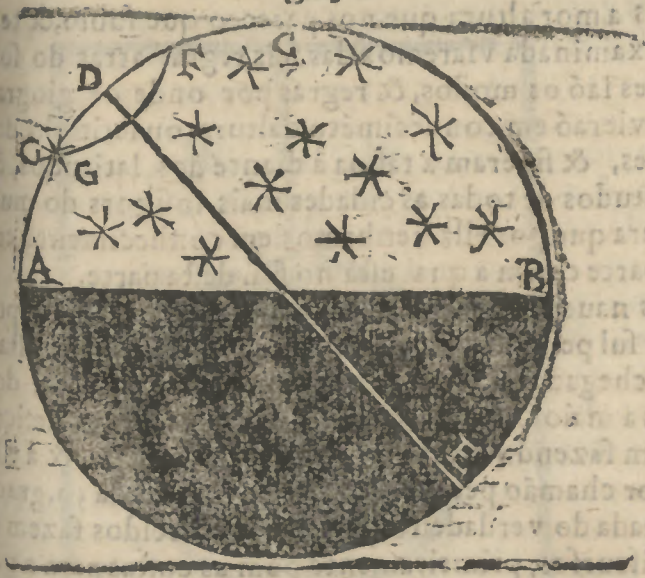
tra norte sul esta a estrella pollar meo grao ensima do pollo.

XVI. As guardas em lesueste está a estrella pollar meo grao debaixo do pollo.

Este modo de tomar a estrella polar he de muita estima sendo bem obseruada nos ditos rumos. Os giographos obseruaõ tambem as outras estrellas pello modo seguinte. Tomauaõ sobre a linha meridiana, ou semella a mayor altura de hũa estrella, que he quando fiqua entre nosso zenit, & o pollo, & ao despois tomauaõ ha outra ves a mesma estrella na sua menor altura, & era quando o pollo ficaua entre a estrella, & nosso zenit, & destas duas alturas tirauam a menor da mayor, & o que ficaua partião pello meo, & ametade ajuntauaõ a menor altura, & o q̃ somaua era altura do pollo.

Exemplo, seja orizonte a. b. a elleuaçaõ do pollo a. d. a estrella g. menor altura trinta graos, & a menor sua altura s. a. f. 70. graos, tiro trinta de 70. ficaõ 40. cuja ametade he 20. juntos a 30. fazem 50. tanto diremos ser a alcuação de pollo a. d. & aduirtace que quando tomarmos com quadrante ou astrolabio que para isso tiuer os dados findidos.

sempre



findidos) sempre auemos de contar 90. graos no zenit, & hum no orizonte que he o contrario do que obramos no sol.

Tambem pellas mais estrellas fixas que não sam de perpetua aparecimento tomão a latitudo da região como propriamente fazem pello sol vzãdo das proprias regras, mas auemos de justificar quando chegaó ao meridiano pello modo seguinte. Conhecida alguma estrella da primeira, ou segunda grandeza, & tambem a sua declinação lhe tomaremos sua altura sobre agulha nautica ate q̃ a vejamos endereitar sobre o rumo norte sul & dependurado o astrolabio a oẽseruaremos pellos dados findidos, & veremos q̃ altura mostra, à qual acentaremos de parte, & dahi a pouco a tornaremos a tomar, e se a segũda ves tiuer mor altura ainda vai sobindo a estrella para o meridiano, & tornando a ouseruar ate q̃ ache q̃ não sobe mais, ou q̃ vai decendo, & tomaremos

remos a mor altura que nos pareceo que subio,& tendoa examinada vsaremos das seis regras atras do sol, & estes saõ os modos, & regras por onde os giographos vieraõ em conhecimẽto daltura, ou latitudo das regiões, & fizeram a taboa a diante dos latitudos, & longitudos de todas as cidades mais insignes do mundo,para que por ella venhamos em conhecimento em que parte caiem a qual esta no fim desta parte.

Os nauegãtes modernos tomão a elleuaçaõ do pollo do sul pello cruseiro que saõ 4. estrellas que estaõ mais chegados a este pollo que outras nenhũas, dos quais a maior esta mais achegada ao pollo antartico, andam fazendo huns circulos ao redor delle, & a esta mayor chamão pee do cruzeiro, a qual anda 30.graos apartada do verdadeiro pollo,& conhecidos fazem estes discursos, primeiramente pom as costas para a parte do norte, & o rosto para o sul olhando para as 4.estrellas, & quando vem a estrella do pee que está norte sul com a cabeça dizem que està sobre o pollo trinta graos, os quais tiram daltura della tomada sobre o orizonte, & fica a elleuaçam do pollo.

Segundo discurso. Quando a estrella do pe està leste oeste com a cabeça tam alta está como o pollo.

Terceiro discurso, quando a estrella do pee està na parte superior, digo mais aleuantada sobre o orizonte que a cabeça, estando norte sul ambas,estara mais baixa que o pollo 30. graos.

Tam-

Tambem puderamos por aqui mais regras para as outras linhas, ou rumos, mas como no mar saim mui dificultozas estas regras, baste tomallas nas duas linhas norte sul, leste oeste.

Pellas guardas da estrella do norte se sabem as horas da noite, as quais pella seguinte ordem se sabe. Emagineee hum homem que esta com o rosto fito no norte, & h a linha que lhe treespasse a cabeça aos peis, & outra as mãos com ellas estendidas, hũa ao leste, outra ao oeste. E entre a linhas dos braços, & cabeça, & peis, outras duas. E depois de tudo isto imaginauaõ o espasso que auia entre estas linhas partido em tres partes iguais. E assim ficauam todos os espassos sendo 24. & comessam do primeiro de Mayo meia noite na linha da cabeça s. que es

tam as guardas na cabeça,& pello conceguinte queré do saber as horas vião as guardas quantos espasso está antes, ou depois da mea noite,& quantos eram,tantas horas dizemos que sam antes,ou dèpois da mea noite. Exemplo, ao primeiro de Mayo dènoite olho para o norte, & acho a estrella das guardas na linha nordeste que está entre a mão dereita,& a cabeça, digo que saó noue horas, porque ha tres espassos entre a linha da mea noite a linha nordeste.

Hace de aduertir que em cada quinze dias se muda a mea noite a hum espasso destes, & nelle auemos de vzar como fazemos quando esta na cabeça. E como se ve na prezente figura.

A longitudo de cada cidade, ou outro qualquer lugar, a comessam de contar de hum serto Meridiano q̃ os giographos ellegerão pera todos concentirmos q̃ dahi tenhão seu principio, as obseruações, & cartas de marcar comecé com suas longitudos. E assi ordenarão hum semicircolo que viece dos pollos do globo terreste, & passace pella gran canaria, & delle para o oriente contacem ás longitudos pellos graos da equinocial ate 360. dãdo hũa volta a terra tornace ao mesmo meridiano, do qual meridiano conquistam os Reis de castella, & portugal hum para o oriente 180. graos que he o Portugues, & outro para occidente que he o castellano. Aduirtace que os longitudos não sam iguais porque aquelle que caminhar de hum meridiano a outro pella equinocial, andara mais caminho que o que andar a distancia dos mesmos meridianos fora da mesma equinocial como se ve na prezéte figura, & taboa.

Seja o globo terreste a. b. c. d. & seja o meridiano que passa pellas Canarias b. d. As quais porponho estarem no lugar f. & pella carta de marear, ou mapa quero saber a terra o lugar g. quantos graos tem de longitudo ponho o lugar g. debaixo do meridiano, b. h. d. & cortame na equinocicial 30. graos, os quais direi estar o lugar g. do lugar f de longitudo, mas o espasso do paralello m. l. f. g. he mayor que o espasso da equinocial e. h. pello que sempre os lógitudos apartados da equinocial sam menores que as q̃ se tomão nella, por quanto os circulos dos paralellos no globo, quanto menores sam, & mais achegados aos pollos, tanto seus graos saõ menores, & deixãdo cair hũa linha do ponto g. sobre a equinocial paralella ao meridiano b. e. d. ss. g. i. Os gr. q̃ na equinocial cortar valera o espasso f. g. os graos q̃ ouuer entre os pontos e. i. & assi ficaõ mui bẽ cõuertidos os graos de fora da equinocial do lógitudo aos da equinocial, o q̃ pella taboa seguinte conuertemos em qualquer latitudo de região em que nos achamos, ou que quisermos saber.

Exemplo, quero saber em altura de 30. graos quãtas legoas val o grao de lógitudo no circulo paralello a equinocial, busco 30. nas colunas em cuja cabeceira estiuer a letra g. & fronteiro do tal num. me mostra valer 15. legoas, & 33. min. de leg. qual val o grao da equinocial, 18. legoas, a respeito das quais he cõposta a seguinte taboa. E assi faremos nas mais alturas, & caminhando algũs graos leste oeste na altura dos ditos 30. graos, tantos quãtos forẽ tãtas 15. legoas, & 35. min. da legoa terei andado, ou auera entre hũ lugar, & outro. E seja por exẽplo a demostraçaõ atras, s. entre os dous lugares f. g. ha 30. gr. como temos dito, & o paralello q̃ por eles pasa esteja apartado da equinocial 2[illegible] gr. acho

defron-

defrõte de 25. na taboa 16. legoas. & 19. min. de legoa qual val cada gr. na dita altura, as quais 16. legoas, e 19. min. multiplico por 30. assi legoas como min. & fazẽ 489. legoas, & mea, quais direi que valem os trinta gr. que he entre o lugar f. g. em altura de dous gr. & assi farei nas mais obseruações que se oferecem. Aduirta-se que esta taboa se parte a legoa em secẽta min. & quã do tiuermos min. depois de multiplicados pelos gr, os repartiremos por sessenta, & o q̃ vier na repartição se ram legoas, as quais ajuntarei as demais como a tras fi zemos, s. multiplicãdo os 30. graos q̃ entre os dous lu gares f. g. por dezeseis legoas, vem 480. legoas, torno a multiplicar os mesmos 30. graos por 19. minutos saõ 570. minutos, os quais reparto por 60. que val a legoa, sam noue legoas, & 30. min. os quais ajunto as 480. le goas, & mea.

Resta agora dizermos naueguãdo pellos rumos da gulha de marear quanto se nos abaixara, ou alcanta-ra o pollo, ou ao contrario abaixandose o pollo do mũ do por tal rumo, tantos graos quantas legoas teremos andado a respeito de dezasete legoas, & mea que

té no rumo norte, sul do que faremos adiante no capitulo 21. o que proponho saberse tambẽ neste lugar.

Tabo

Taboa da quantidade dos graos da longitudo, segundo varias latitudos, valendo o grao da equinocial 18. legoas.

G	leg.	min.	G.	leg.	min.	G.	leg.	min.
1	17	59	31	15	26	61	8	44
2	17	59	32	15	16	62	8	27
3	17	58	33	15	6	63	8	10
4	17	57	34	14	55	64	7	53
5	17	56	35	14	44	65	7	36
6	17	54	36	14	34	66	7	19
7	17	52	37	14	23	67	7	2
8	17	49	38	14	11	68	6	44
9	17	46	39	13	59	69	6	27
10	17	43	40	13	47	70	6	9
11	17	40	41	13	35	71	5	52
12	17	36	42	13	23	72	5	34
13	17	32	43	13	10	73	5	16
14	17	28	44	12	57	74	4	58
15	17	23	45	12	44	75	4	39
16	17	18	46	12	30	76	4	21
17	17	13	47	12	16	77	4	3
18	17	7	48	12	2	78	3	44
19	17	1	49	11	48	79	3	26
20	16	55	50	11	34	80	3	2
21	16	48	51	11	20	81	2	49
22	16	41	52	11	5	82	2	30
23	16	34	53	10	55	83	2	11
24	16	26	54	10	35	84	1	57
25	16	19	55	10	19	85	1	44
26	16	11	56	10	4	86	1	15
27	16	2	57	9	48	87	0	56
28	15	53	58	9	32	88	0	38
29	15	44	59	9	16	89	0	9
30	15	35	60	9	0	90	0	0

sabido pello capitullo 15. tomar o sol, quero dizer a latitudo da região, & por este longitudo he necessas

no sabermos pella carta de marear, ou mapa, a via, & caminho por onde se ha de seguir a naueguação, a que os pilotos das naos chamão tomar ponto na carta. E dizem bem, pois que delle começam seu caminho por rumbo competente, & necessario, o qual sendo como linha forçadamente ha de começar em ponto, & acabar nelle, que sam os terminos có que se fecha como o afirma Euclides, E assi ponto he o lugar donde o piloto saie do porto, o qual coriozamẽte he buscado nas cartas, & juntamente buscam o lugar, para o qual pretendem ir, que tambem nella notaõ, achadas pois os dous pontos facilmente se sabe o rumo dagulha, pello qual necessariamẽte ei de endereçar a nao, o qual achado, & desamarrada a nao, & soltas as vellas ao vento a sugiguaremos cõm o leme que va pello rumo mostrado pella rgulha de marear, & assi todos os dias ao meo dia tomaremos o sol pellas regras do cap. 15. & sabere mos en que altura estamos, aqual tomada com hum compas, o compasso na carta, coreremos as pontas delle em escadria com acquinocial, & a onde torcar o rumo dito nesse ponto estaremos, & sendo bom piloto logo pola axpericcia, sabera é q̃ parte esta perto ou longe de terra, ou dos baixos como as cartas mostrão.

Muitas vezes acõtece ou as mais dellas na carta não auer rumo asinalado quero dizer linha q̃ va do perto en que estou ao pera q̃ quero ir o que não embaraçe porque não ha ponto na carta que não tenha seu vẽto, ou rumo paralello ao tal ponto o q̃ buscado, & abrindo hũ cõpaço do tal põto ao rumo necessario iremos có a tal abertura tenteando o lugar en q̃ ao outro dia estamos có adistancia proposta, & assi saberemos o lugar en q̃ estamos & có outro cõpasso a altura, & corẽdo em esquadria onde o cõpasso có que tomei a altura

na carta

na carta tocar a ponta do compaço q̃ mostra o rumo oculto, ou paralello ahi acontece.

Acótece muitas vezes não auer rumo direito, nem o caminho per linha recta como a arte o pede, para q̃ possamos vzar do asima dito neste cauſo tomaremos mais pontos ſ. querendo dobrar algum cabo, ou fazer duas ſcoalas como saõ os q̃ dobraõ o cabo de boa eſperança, ou os que vaõ a Angola, & dahi as indias de caſtella, entaõ aduirtiremos os tres pontos nas cartas, & delles faremos principios de caminho como dicemos atras, & iremos aſsim nauegando de lugar em lugar, ſegundo o rumo que demuſtrar, ou mostrar a via, & aſsim o faremos todas as vezes que deixarmos hum rumo, & tomarmos outro.

A nauegaçaõ de leſte a oeſte.

NA nauegaçaõ de laſte ao oeſte, tem muitos deſputado, & quebrado as cabeças dando mil enuẽçóes de regras, as quais ainda que futis, & boas, porem roins de perceber, principalmente os nauegantes deſte noſſo tempo, porque querem tudo de tal modo guizado, que nem ao ler tenhaõ trabalho, & algumas regras ha muito boas, as quais porei neſte prezente cap.

Primeiramente ſe aduirtira que quando nauegamos leſte oeſte vamos, ou pella equinocial, ou por algum paralello. Segundariamente ſe aduirta que quando nauegamos leſte oeſte, ou vamos com o curſo do ſol, ou contra elle, ſ. quãdo vamos para o oriente, vamos contra o curſo do ſol q̃ tem do primeiro mobil, & quãdo nauegamos para o occidẽte vamos com o dito curſo do ſol. Supoſto iſta ſeja a primeira regra quãdo o ſol eſtiuer na equinocial, & nauegarmos tãbẽ pella linha tomaremos a qualquer hora o ſol, & veremos quãtos

graos

graos està sobre o orizonte, ou apartado do nosso zenit, no qual instante que o tal soubermos poremos hũ relogio darea a correr, o qual seja mui exprimentado & igual ao mouimento do sol, & no ponto, & instante que o tal relogio acabar de vasar a rea embaixo tornarei a tomar o sol. E se caminharmos para oriente tudo o que mais achar de quinze graos por hora de diferença na primeira, & segunda obseruaçam me tenho chègado para o oriente, & se caminhar para occidente tudo que falta para quinze graos tenho andado para occidente.

Exemplo, Estando a nao na linha a vintahum de Março despois de ter nascido o sol hum pedaço sobre o orizonte, dependurei a astrolabio, & achei que estaua apartado do zenit 60. graos, no qual instante virei o relogio darea, ate se acabar, & torno a tomar o sol como dantes, & achei estar apartado do zenit 44. graos, & hum terço, os quais tiro de sessenta, ficam 15. graos, & 40. minutos, ou dous terços, direi q̃ na tal hora tenho andado os ditos dous terços, & aduirto q̃ sera milhor tomar a segunda obseruaçam depois que tiuer o relogio darea duas, ou tres vezes vasado, & por cada ves se ham de tirar da diferença quinze graos, & o que ficar será o que andou a nao para o oriẽte naquellas tres horas. E nauegando com vento todo hũ com igual curso podemos saber pollas horas que nauegarmos quanto nos temos achegado para o orizonte & pera o occidente. E aduirto outra ves quando nauegarmos para occidente, o que nos faltar para quinze graos, nos temos achegado ao occidente. E o mesmo que na equinocial fizemos podemos fazer quando a declinaçam do sol for igual a latitudo da regiam em que estiuer da mesma parte donde for o paralello

porque

porque nauegarmos. E para esta conta ficar mais preciza auemos de tirar da diferença que andamos dous minutos & meo de grao, q̃ he o q̃ o sol anda cada hora para oriente, & se formos para o occidente os auemos dacrecẽtar a diferẽça. Aduirtindo que quando se fizerẽ as duas obseruassões sejão antes, ou depois do meio ou a segunda seja em meo dia, ou a primeira comesse estando o sol no meo dia que forsadamente ha destar no nosso zenit.

O mesmo podetemos saber por hũa estrella, ou planeta q̃ soubermos q̃ tẽ tãta declinaçam da equinocial quãto estiuer o paralello, porq̃ nauegarmos, aduirtindo, se for a lua q̃ auemos de diminuir da diferença 32. minutos por cada hora caminhando, & nauegando para o oriente, & para occidente auemos dacrecẽtar, Venus serà como o sol, as estrellas não tẽ q̃ acrecẽtar nẽ deminuir, as outras mais regras sam deficultosas, porq̃ requerem imstrumentos fabricadas para o tal efeito, o q̃ ensinarei no vso do planisspherio saindo a lus.

Cap. XVII. como acharam os giographos o circuito da terra.

ASsim como na esphera se parte hũ circulo imaximo em 360. graos da propria maneira se partira tambem na terra hum circolo que a corta pello meo em outros 360. graos, quer seja de norte sul quer de leste oeste, supposto isto tomauã os giographos altura do pollo em hũa terra, & despois de bem justificados da tal eleuaçam caminhauam direitamẽte norte sul, ate outro lugar que estiuesse mais baixo o pollo hum, ou dous graos, no qual se virificauam mui bem da altura, & mediam as legoas, & estadios destas duas

distan-

distancias de norte a sul. E depois de terem feito muito bem estas experiencias formauã a regra de tres percional dizendo, se dous ou tres graos q̃ auia entre aquelles dous lugares de elleuaçam do pollo dauam tãtas legoas, 360. graos quantas daram, & por esta doutrina vierã em conhecimento de todo o circulo da terra, de legoas, milhas, estadios, passos, & outras medidas mais miudas. E desta maneira vieram em conhecimento de toda a terra em redondo.

Cap. XVIII. das legoas que tem a terra em redondo.

DA obseruaçam do cap. atras deram os giographos ao sercuito da terra 252000. estadios, não porque a medicem toda em redondo. O que era impociuel por amor dos empedimentos q̃ a cada passo ha de montes serras, rios, senão como temos dito acharam pellas obseruações q̃ tinha hũ grao dos 360. que tem em redondo 700. estadios. E se a mensura da terra nos guiarmos por esta opinião, a qual teue Macobrio, & Teodosio, & Eratosthenis, vira a ter o grao 87500. passos, que partidos por 4000. passos q̃ tem a legoa a legoa, vira a ter o grao 21. legoa, & hum oitauo que sam quinhentos passos, pela qual mensura vsaram das medidas seguintes.

A primeira era o grão da seuada.
A segunda o dedo que tinha quatro grãos de seuada.
A terceira o palmo q̃ tinha 4. dedos, ou 16. grãos de seuada.
A quarta o pee que tinha quatro palmos, ou 16. dedos.
A quinta o passo giometrico que tẽ 5. peis, ou 10. palmos.
A sexta, o estadio que tem 125. passos giometricos.
A septima foi a milha que tem 8. estadios, ou 1000. passos.
A oitaua foi a legoa comũ q̃ tẽ 4 milhas, ou 32. estádios.

Os

Os Giographos modernos deram a cada grao 53. milhas que contem treze legoas, & hum quarto dando a quatro milhas por cada legoa comum, da qual não vzaõ oje os modernos nanegantes, entendo que ouue algum medcaneiro que os concertou, tomando ametade da diferença destas duas opiniões que he oito, & ajuntaraõ quatro legoas a treze, & deram a cada grao no mar 17. legoas & mea pellos quebrados que ha, mas aduirtace q segundo as medidas asima não vem a ter a legoa 4000. passos, senão menos.

E assi segundo Eratosthenis tem a circunferencia da terra 252000. estadios, ou 32500. milhas, & segundo os modernos terà 152640. estadios, ou 19080. milhas, & pello conceguinte segundo Eratosthenis tera agóra 70. estadios, ou 87. milhas, & mea, & segundo os modernos té cada grao 424. estadios, ou 53. milhas, & assi viram a ter as legoas dos modernos àttes milhas pouco mais, que vem a fazer o graõ de dezasete legoas & mea, pella qual opiniam nauegam oje por todo esse mar occeano fazendo a circunferencia da terra de 6300. legoas.

Segundo Eudides a circunferencia do qualquer circulo ao seu diametro he como de vintadous a sete, & pois se partimos 6300. legoas em vintaduas partes tera o diametro da terra sete partes dellas, que sam 2004. legoas, & ate ao centro da terra onde esta o inferno 1002. legoas. E esta he a medida de que oje em dia vsamos.

Cap XIX. dos climas.

NO cap. quinze da segũda parte deste liuro tratei das cinco zonas, ao qual este auia de proceguir; ou aqui de preceder, por quanto nos tratados das espheras estam estes dous capitullos aneixos, com tu-

com tudo não he vicio de composição, por quanto ficou na segunda parte entre os circulos da esphera q̃ compoem, & deuidem as cinco zonas, as quais como ia dicemos as auemos de entender no globo terreste.

Os circulos que compoem os climas, não os imaginamos no globo celeste, & por tanto os deixamos para esta terceira parte.

Clyma he hũ espasso de terra entre dous circulos parallellos, nos quais ha deferẽça do mayor dia do anno. Os Gregos lhe chamarão clyma, como se diceraõ degrao, ou apartamento, porque apartandonos da equinocial pera os pollos do mũdo, se caminhão por estes climas como se foraõ escadas, ou degraos, subindo, & abaixando por elles variando os dias, & altura do pollo, outros lhe daõ esta definiçaõ, clima he hum espasso de qualquer das zonas da terra comprendido da sircũferẽcia de 2 circulos discriptos na superficia deste terreste globo paralellos entre si, & a equinocial do principio, do qual espasso ate o fim sua largura varia em o mayor dia do anno mea hora.

Ptolomeo asinalou na parte septẽtrional 24. climas tendo cada hũ mea hora de distancia no seu mayor dia do anno, & asim veo a fazer 24. clymas em elleuaçaõ do pollo em q̃ o mayor dia do ãno he de 24. horas em altura de 669. graos, & meo, & dahi em diante não asinalou mais climas, & outros tantos auemos dasinar pera o sul. E querendo saber hũa terra em q̃ clima está, tiraremos do seu maior dia do anno 12. & mea, & por cada mea hora daremos hũ clima. Exẽplo, quero saber Lisboa q̃ clima possue, vejo q̃ o seu maior dia do ãno he de 14. horas, & 45. min. dos quais tiro 12. hor. & 45. m. ficã 4. meas hor. & diremos q̃ está no principio de 50. clima. Os antigos andarão muitas escuras cõ estes cli-

mas não puzerão mais que 70. não sey em que fundamento se estribarão deixando 8. graos, & 34. minutos sem nomeação de clima, entendo que se estribarão em dizerem que oito graos apartado da equinocial, senão habitaua, o que he falço, por onde mui bem podemos começar os climas do maximo dos parallos, que he da equinocial, dando a cada hum mea hora de mayor dia do anno, & não fazer o seu principio de 12. graos, & 43. minutos daltura do pollo, & segundo esta doutrina (mais fundada na ciencia) ficara Lisboa no meo do sexto clima, & não no quinto como dicemos.

Cap. XX. dos paralellos.

PARtido o globo terreste em climas, ordenarão os Giographos outra partição mais pequena, & serta, & esta chamarão paralellos, & assim ordedarão nos paralellos, s. por cada quarto de hora de mayor dia do anno hum paralello, & assi contarão pera a parte do norte 49. peralellos onde entra a equinocial, & assi lhe chamarão o maximo dos paralellos, & outro tanto para o sul com tão da equinocial, o que se verá pella taboa seguinte.

Tabo

Taboa dos climas, segundo os modernos.

Paralel.	Clima.	mor dia. H. M.	altura. G. M	largura. G	M	nom. dos cli.
1		12 0	0 0			
2		12 15	4 18	8	34	
3		12 30	8 34			
4	Principio.	12 45	2 43			
5	I meo.	13 0	6 43	7	50	Por Meroe.
6	fim.	13 15	10 33			
6	princip.	13 15	0 33			Por Siene debaixo do Tropico de Cancro
7	II. meo.	13 30	23 11	7	3	
8	fim.	13 45	27 36			
8	princip.	13 45	27 36			
9	III. meo.	14 0	30 47	6	9	Per Alexandria de Egipto.
10	fim.	14 15	33 45			
10	princip;	14 15	33 45			
11	*IIII.* meo.	14 30	36 30	5	17	Por Rodes, & Babilonia.
12	fim.	14 45	39			
12	princip.	14 4	39			
13	V. meo.	15 0	41 22	4	30	Por Roma, Corcica, Elesponto.
14	fim.	15 15	43 32			
14	princip.	15 15	43 3			
15	VI. meo.	15 30	44 29	3	48	Por Veneza, & mediolano.
16	fim.	15 45	47 20			
16	princip.	15 45	47 20			
17	VII. meo.	16 0	49 1	3	13	Por Podolia, & tartaria menor.
18	fim.	16 15	50 33			
18	Princip.	16 15	50 33			
19	VIII. meo.	16 30	51 58	2	44	Por Vuintemberga.
20	fim.	16 45	53 57			

Paralel.	Clima.	mor dia. H. M.	altura. G. M.	largura. G. M.	nom. dos cl.
20	Princip.	16 45	53 57		Por Rosto
21	IX. Meo.	17 0	54 29	2. 17.	chio.
22	fim.	17 15	55 34		
22	Princip.	17 15	55 34		P. Hiber-
23	X. Meo.	17 30	56 37	2 0.	nia, e Mos
24	fim.	17 45	57 34		couia.
24	Principio.	17 45	57 34		Per bohus
25	XI. meo.	18 0	58 26	1. 40	castrú de
26	fim.	18 15	59 14		noruegia.
26	Princip.	18 15	59 14		
27	XII Meo.	18 30	59 59	1. 16.	per gothia
28	fim.	18 45	60 40		
28	Princ p.	18 45	60 40		Per Bergis
29	XIII. Meo.	19 0	61 18	1. 13.	denorim
30	fim.	19 15	61 53		berga.
30	Princip.	19 15	61 53		Por vibur
31	XIIII. Meo.	19 30	62 25	1. 1.	go defilan
32	fim.	19 45	62 54		dia.
32	Princip.	19 45	62 54		Per Aru-
33	XV. Meo.	20 0	63 22	0. 52.	cia de Sue
34	fim.	20 15	63 46		cia.
34	Princip.	20 15	63 46		Per daieca
35	XVI. Meo.	20 30	64 6	0. 44	lii de rio
36	fim.	20 45	64 30		de ostia.
36	Princip.	20 45	64 30		
37	XVII. Meo	21 0	64 49	0. 36.	Pellos ma
38	fim.	21 15	65 9		is lugar.
38	Princip.	21 15	65 9		
39	XVIII. Meo	21 30	65 27	0. 29.	Pellos m
40	fim.	21 45	65 35		is lugares

40. princ

Par.	Clima.	mor dia. H. M.	altura. G. M	largura. G	M	nom. dos cli.
41	Principio.	21 45	65 35			
41	XIX. meo.	22 0	65 470	22		Noroegia
42	fim.	22 15	65 57			
42	princip.	22 15	65 57			
43	XX. meo.	22 30	66 60	17		Suecia.
44	fim,	22 45	66 14			
44	princip.	22 45	66 14			
45	XXI. meo:	23 0	66 20	0	11	Alba Rusia.
46	fim.	23 15	66 25			
46	princip.	23 15	66 25	0	5	Pellas vesinhas.
47	XXII. meo.	23 30	66 28			
48	fim.	23 30	66 28	0	0	Pellas Ilhas.
49	XXIII.	24 0	66 31			

A taboa precedente nos mostra na primeira columna à mão esquerda os 49. paralellos por onde passáo. Na segunda columna nos mostra os numeros dos climas, & seu principio, meo, & fim. A terceira o mayor dia do anno. A quarta a elleuaçam do pollo do tal clima. A quinta a largura que tem o tal clima. A sexta os nomes dos climas, que sam as tetras por onde passáo.

Cap. XXI. *das legoas que caminha hũa nao por cada grao que se abaixa, ou aleuanta do pollo em qualquer rumo.*

A os nauegantes, & pilotos do mar occeano tem assentado que cada gao caminhando norte sul tem 17 legoas, & mea, quero dizer que por cada grao que a minha nao andar pello rumo norte sul me achego, ou

pollo da equinocial dezasete legoas & mea, & juntamente se me abaixa, ou aleuãta o pollo hum grao por cada 17. legoas & mea q̃ andar, o que não he nos mais rumos, s. caminhando paralello a equinocial, por mais que ande nunqua o pollo se aleuantará nem abaixara o que não acontece nos mais Rumos. porque se caminhar pella quarta do norte ao nor deste ou ao noroeste, ou por quarta do sul ao sueste ou ao su doeste por cada grao que se aleuantar ou abaixar o pollo andara a nao 17. legoas, & cinquo oitauos de legoa, & seapartara do tal meridiano por cada grao. 3. legoas, & mea.

Caminhãdo pello Rumo nor nor deste, ao nor noroeste, ou sul sueste, ao sul sudueste por cada grao que semealeuãtar ou abaixar o pollo andaremos 19. legoas & tres oitauos de legoa, & me apartarei do Meridiano ou Rumo norte sul por cada grao 7. legoas & hũ. 4.

Caminhado pello rumo nordeste quarta do norte, noroeste quarta o norte sueste quarta ao sul sudoeste, per cada grao que o pollo se aleuantar ou abaixar nauegaremos 21. legoa, & nos apartaremos do Rumo norte sul ou meridiano por cada grao 11. legoas, & dous terços.

Nauegando pello Rumo nordeste, sudoeste, noroeste, sueste por cada grao que se aleuantar ou abaixar o pollo andara a nao 24. legoas, & tres quartos, & me afastarei domeridiano 17. legoas, & mea por cada grao.

Nauegãdo por nordeste quarta a leste, por sudoeste, quarta ao oeste, noroeste quarta ao este, sueste quarta a leste, por cada grao q̃ se aleuantar ou abaixar o pollo andara a nao 31. legoa, & mea, & nos afastaremos do meridiano por cada grao 26. legoas.

Nauegando por les nordeste, ao sudoeste oes noroeste les sueste, por cada grao que se me leuantar ou a

baixar

baixar o pollo andarei 45. legoas,& mea & me a parta ri do meridiano 42. legoas, & hum quarto.

Nauegando por leſte quarta a nordeſte oeſte quarta ao ſuduſte, oeſte quarta ao noroeſte,& leſte quarta a oſueſte por cada grao que ſe me abaixar, ou aleuantar o pollo caminharei oitenta & noue legoas,& mea & apartarmeei do meridiano por cada grao oitenta & oito.

Norte ſul.	17. legoas, & mea.
Quarta de norte a nornordeſte.	17. legoas,& 5. oitauos
Nornordeſte.	19. legoas, & 3. oitauos.
Quarta de nordeſte a nornordeſte.	21. legoa.
Nordeſte.	24. legoas,& 3. quartos.
Quarta de nordeſte a leſte.	31. legoa, & mea.
Leſnordeſte.	45. legoas, & 3. quartos.
Quarta de leſte a leſnordeſte.	89. legoas,& 3. quartos.
Leſte oeſte.	00. legoas.

O meſmo entenderemos nauegando pellas mais quartas dagulha.

Cap. XXII. dos antequos, & periequos antipodas.

OS habitadores de todo este globo terreste comparados entre si tem diferentes no mes, s. primeiramente os que habitão em hũa mesma latitudo da equinocial com distancia de longitudo 180. graos chamão ceperiequos, Estes tais tem o mesmo tempo, & a mesma variedade de dias; & noites artificiais, & os mesmos tempos do anno, & somente diferem que quando a hũs he dia a outros he noite, & quando a hũs lhe nace o sol, aos outros se lhe poẽ. Antequos saõ aqueles que tem a mesma latitudo, mas hũa septentrional, & outra austral, mas não tem longitudo, estes tem no mesmo merediano o sol, & a mea noite, & as mesmas variedades de dias, & de noites cõtrarias, porque quãdo hũs tem os dias mayores, tem os outros menores, & quãdo tem os dias menores tem os outros mayores & quando a hũs he veraõ aos outros he inuerno.

Antipodas chamaõ aqvelles que andaõ com os peis hũs pera os outros andaõ nas extremidades do diametro da terra naõ podem estar em hũa mesma parte do mundo se hũs estiuerem na parte septentrional, outros estaraõ na austral, estes tem hum mesmo orizonte, & meridiano, o zenit de hũs he nadir dos outros, & ao contrario estes tem tudo contrario. s. quando a hũs he noite aos outros he dia, & quando a hũs he Inuerno a outros he veraõ, quãdo a hũs nasce o sol a outros se lhe poem. Tambem lhe chamaram antitones, pode tambem ser os antipodas periequos quãdo estiuerem na equinocial 180. graos apattados hũs dos outros.

Seguẽ

Taboa dos lugares mais principais do mundo feita pera o meridiano de Lisboa. *pollo*

Cidades.	H	M.	G.	M.	Cidades.	H.	M.	G.	M.
Amberga.	a 1.	58	49	38	crasto mari	a 0	6	37	0
Alexãdria.	a 3	40	30	00	Ciudad rodri	0	12	41	0
Athenas.	a 3	10	37	15	Cópostella.	a 0	3	43	0
Ancona.	a 2	14	43	40	Cepta.	a 0	36	36	0
Antuerpia.	a 1	58	1	48	Cabouerd.	t. 0	12	14	0
Auignon.	a 1	12	43	52	Cambaya.	a 5	17	21	0
Aguarda.	a 0	8	41	0	Curiate.	a 5	18	20	0
Aueiro.	0	2	42	0	Chaul.	a 5	18	19	0
alcobaça	a 0	3	40	0	Calecu.	a 5	26	0	0
abrantes.	a 0	4	40	0	Cochim.	a 5	48	9	30
alcaçar do s.	a 0	2	38	0	Ceilão.	a 6	08	8	30
aluito.	a 0	4	38	0	Cantão.	a 9	50	25	0
angola.	a 1	58	7	sul.	Cartagena.	t 1	8	38	0
adem.	a 4	30	13	0	Cordoua.	a 0	18	37	50
argel.	a 0	50	33	0	Damasco.	a 4	16	33	00
arzila.	a 0	33	35	0	Diu.	a 5	10	20	00
Badajos.	a 0	33	39	0	Euora.	a 0	5	38	0
Braga.	a 0	4	43	0	Estremoz.	a 0	6	38	0
Burgos.	a 0	23	43	0	Eluas.	a 0	38	8	0
Bragança.	a 0	9	42	0	Florença.	a 1	56	43	0
Beja.	a 0	4	38	0	Faro.	a 6	4	37	0
Bayona	a 0	3	43	0	Goa.	a 5	22	16	00
Baya dos ss.	a 1	36	13	sul.	Granada.	a 0	24	37	50
Baticala.	a 5	25	18	0	Gilolo.	a 10	10	4	0
Bisnaga	a 6	3	14	0	Genoua.	a 1	40	43	50
Bengala.	a 7	50	22	0	Hierusalé.	a 4	4	31	40
Cales.	a 0	2	37	0	Hamburgo.	a 1	52	54	30
Coimbra.	a 0	4	41	0	Ilha da mad.	t 0	25	33	0
cabo s. vic.	a 0	2	37	0	I. Tanarifa.	t 0	29	28	0

Ilha da pal-

Cidades.	H	M.	G.	M.	Cidades.	H	M.	G.	M.
I. da palma	t.	0 34	28	oc	Luca.	a.	1 5	43	30
I. da Canar.	t.	0 25	18	oc	Lerida.	a.	0 43	41	30
I. do ferro	t.	0 34	27	oc	Miranda.	a.	0 10	41	0
I. santiago.	t.	0 46	15	oc	Moura.	a.	0 6	37	0
I. s. nicolao	t.	0 52	17	oc	Madrid.	a.	0 24	41	0
I. s luzia.	t.	0 56	17	oc	Med. del cãp.	a	0 15	42	0
I do fogo.	t.	0 10	15	oc	Marrocos.	a.	0 38	35	0
ilha s. Migel.	t.	0 52	38	oc	Mazagão.	a.	0 30	33	0
I. s. Maria.	t.	0 50	37	oc	Malaca.	a.	8 50	3	0
I. da terceira.	t.	0 53	39	oc	Mina.	a.	0 56	14	0
ilha do pico	t.	0 14	39	oc	Mombaça.	a.	4 26	3	sul.
I do fayal.	t.	0 17	39	oo	Melinde	a.	4 23	1	sul.
I. s. iorge.	t.	0 12	40	oc	Moçãbique.	a.	4 20	15	sul
I. das flores.	t.	1 16	39	oc	Mecha.	a.	4 2	29	30
ilha graciosa.	t.	1 0	40	oc	Niza.	a.	1 32	43	30
I. do coruo	t.	1 16	40	oc	Narbona.	a.	1 44	3	0
I. s. Thome.	a.	1 30	00	oc	Ormuz.	a.	5 0	27	
I. anno bõ.	a.	1 24	3.	sul.	O porto.	a.	0 34	2	0
I. s matheus	a.	0 36	2.	sul.	Oliuença.	a.	0 8	38	0
I. dacenção.	t.	0 1	8.	sul.	Ouriquo	a.	0 3	38	0
ilha s. cruz.	t.	0 28	1.	sul	Odemira.	a.	0 2	37	0
ilha s. helena.	t.	0 48	16	sul	Otão.	a.	0 39	33	0
iaua mayor.	a.	9 10	4.	sul.	Portalegre.	a.	0 7	40	0
iaua minor.	a.	9 22	1.30.	s.	Pegu.	a.	8 10	16	0
japão.	a.	10 24	30	00	Pauia.	a.	1 44	44	50
Lisboa.		00 0	38	40	Praga.	a.	2 55	0	10
Leiria.	a	0 1	39	0	Roma.	a	2 64	1	56
Lamego	a.	0 7	42	0	Rauena.	a.	2 0	44	20
Lagos.	a.	0 3	37	0	Rochela.	a.	0 46	47	10
Larache.	a.	0 32	35	0	Sãtarẽ	a.	0 1	39	0
Londres	a.	1 0	52	30	s. G. damarã.	a.	0 6	42	0

Cidades	H.	M.	G.	M.	Cidades	H.	M.	G.	M.
Silues.	a.	0	3	37 0	Tremecen.	a.	0	38	33 0
Sevilha.	a.	0	13	37 0	Tolosa	a.	1	2	34 0
Sião.	a.	9	10	17 0	Tunes.	a.	1	5	32 30
Salamanca.	a.	0	15	41 0	Viseu.	a.	0	6	41 0
Sena.	a.	1	56	42 50	Villareal.	a.	0	7	42 0
Saragosa.	a.	0	37	41 45	Viana.	a.	0	3	43 0
Tomar.	a.	0	4	40 0	Villauicoza.	a.	0	7	38 0
Trancozo.	a.	0	6	41 0	Valledulin.	a.	0	22	42 0
Tauila.	a.	0	5	37 0	Valença.	a.	0	56	39 30
Tangere	a.	0	43	35 0	Veneza.	a.	1	56	45 0
Toledo.	a.	0	24	41 0					

Fim da terceira parte.

QVARTA PARTE DA ASTROLOGIA RVSTICA, MVITO

Necessaria para a agricultura, & para todo o laurador curioso amigo da lauoura, & com hum tratado muito necessario, & proueitozo a saude humana para os fisicos, surgiães, & sangradores, & pronosticação dos eclipses do sol, & da lũa a qual deuido em 60. capitulos.

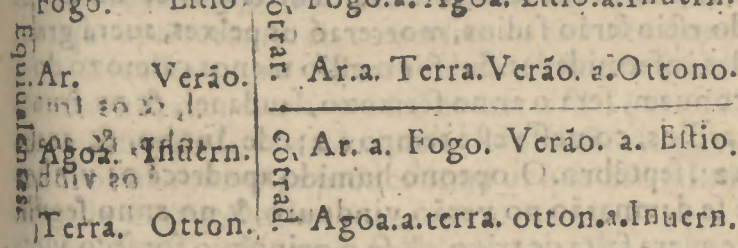
Cap.

CAP. primeiro Da agricultura da terra, & Astrologia ruſtica.

EM os quatro tempos do anno tem agricultura ſeu fundamento, & de todos elles depéde como cauſa propria & principal, ſ. Verão o qual he humido & quente da natureza de Iupiter. Eſtio o qual he quente & ſeco da natureza de Marte, & do Sol. Ottono o qual he ſeco & frio da natureza de Saturno, & Mercurio. Inuerno o qual he frię & humido da natureza da Lua, & Venus participādo das qualidades dos quatro elementos. ſ. oar he humido & quente como o verão, o fogo quente & ſeco como o eſtio, a terra ſeca & fria como o ottono, a agoa fria & humida como o inuerno, as quais ſaõ contrarias as que ſe cõtrariaõ en tudo nas qualidades, ſ. o verão he contrario ao otono por q̃ ſuas qualidades ſaõ contraria, ſ. humido & quéte he contrario a ſeco & frio: & da meſma maneira o ar ſerà contrario a terra, & aſim das outras duas quartas eſtio & inuerno por quanto o eſtio he quente & ſeco, & o inuerno & frio & humido, & aſim o fogo ſerà contrario a agoa.

Saõ tambem eſtas quartas contraditorias por quãto concordão en alguma das qualidades, ſ. o verão he contraditorio ao eſtio por quanto concordão no quéte, & ſe contradizem na humidade, & aſim o ſerão o ar & o fogo, & o inuerno he contraditorio ao ottono por quanto concotdão na frialdade & deſcordão na humidade, & aſim o ſerão a agoa, & terra: & aſim os cõtrarios eſtaõ mais appartados os & cõtraditorios mais chaguados.

Fogo



Do mesmo modo auemos de chamar, & numerar os quatro tempos do anno. E todo o desmasiado detẽperamento, nestes quatro tempos he mao. E o mesmo he nas qualidades mudadas, s. se no inuerno fizer quẽtura, & no estio frio, & no verão se uera, & no optono humidade.

Cap. II. *dos quatro tempos do annõ destemperados, & suas qualidades.*

PRImeiramente o veraõ muito humido, significa os frutos que ouuer serem podres, abundancia de eruas pouco proueitosas, & damnozas, mas se o verão for muito quente, & calmoso, lançarão as aruores logo flores, & os frutos seraõ temporãos s. cireijas, gingas, as rozas viraõ antes de tempo, não seraõ mui cheirozas, serà o verão fermozo, mas inutil se for frio, & seco caira neue no fim da primauera, nas partes do norte auera poucos frutos, & pouco vinho & se for o verão seco serão os frutos tardios, começa o verão nestes nossos tempos a vintahum de Março, & acaba a vintadous de Iunho.

O Estio com muitas chunas apodrece os frutos, não auerà abũdancia de trigo, auera muitas enfermidades

E se

E se o estio for seco auerà falta de trigo, & os frutos do estio serão sadios, morreraõ os peixes, auerá grandes infermidades. Se for o estio menos calmozo do q conuem, serà o anno fermozo, saudauel, & os frutos tardios, comessa este tempo a 23. de Iunho, & acaba a 23. septébro. O optono humido apodrecé os vinhos e se damnarão no verão vindouro, & no anno seguinte auera falta de trigo, & se o principio for seco auera falta de milho, & se for quente sera de muitas doenças & se for muito frio perdercehão os frutos do optono & seraõ de pouco sabor, comessa este tempo a 23. de setembro, & acaba a 22. de Dezembro.

Se o Inuerno for frio, & seco he tempo bom, & se he desmasiado frio, he mao para as aruores de citios quentes, & regiões, he roim pera as romeiras, figueires, albiquor ques, peixegos, larangeiras, & aruores deste genero, limeiras, sidreiras. E se for desmaziado frio destrue as vinhas, ouliueiras, sereigeiras, gingas, marmeleiros, & se for quente, & humido, he de pouca saude, inimigo da samenteira, comessa este tempo a 22. de dezembro, & acaba a 21. de março.

Cap. III. da mudança do tempo.

OS Astrologos, & philosophos naturais que trabalharão em escreuer de rustica, como saó ptolomeo, Aiberto Magno, Beda, Aristoteles, Virgilio, Columela, & outros afirmão que a pronosticaçao das mudadças do tempo, como saó chuuas, serenide. Ventos, terremotos, tempestades, frios, carestias, pestes, he mais serta por sinais naturais, & estrellas que ptolomeo chama segundas que procedem das primeiras, que por outros quaisquer sinais alcançados da experiencia.

Estas

Estas estrellas que Ptolomeo chama segundas os sinais que aparecem no ar, como sam os circulos que alguma hora se vem ao redor do sol, da lúa & estrellas, & todas as imprençoes, como saõ cometas. E o pronosticar por estes sinais chamão os astrologos astrologia rustica, por que por elles pronosticam os que não sabem a siencia da Astrologia.

Primeiraméte se ha de aduertir que no Inuerno hũ final de chuua, ou de frio tem mais força para chouer, & fazer frio, que dous sinais para fazer tempo sereno por quanto a natureza do tempo fauorece, da mesma maneira os sinais de vento em todos os tempos do anno tem força, principalméte no verão, & no optono.

Tambem se ha de aduertir que quando em tempo de chuua ouuer sinais de frio he para bonança, & serenidade, & se em tempos de frio fizer quentura significa chuuas. E assi tambem sinais de frio, & humidade ambos juntos significão neues, & sinais de frios, & secura ambos juntos significaõ geadas.

Cap. IIII. da pronosticação das chunas.

Se as sete cabrinhas se apareceré cheas de neuoa, & & escuras signif. chuuas.

As estrellas que tiuerem circolo que desfaça pouco a pouco, significa chuua.

Se parecer q̃ o sol tem junto desi algumas fumozidades brancas, ainda que esteja sereno denota chuuas.

Se o sol se puzer com nuuens escuras, & ventos desta parte denota chuuas ao dia seguinte.

Quando o sol se puzer, & ouuer nuuens negras da parte do oriente significa chuuas a tal noite.

quando

Quando o sol se puzer, & lançar seus razos curtos significa chuuas.

Pondoce o sol, & lançar os seus rayos longos, & amarellos signif. chuuas apreçadas.

Quando ao nascer, ou ao por do sol os rayos parecé de diuersas cores, signif. chuuas, & ventos.

Quando pella menhã parecer o corpo do sol como concauo, & amarello signif. chuuas.

Quando o sol rompe as nuuens com seus rayos, & saem por ellas como por buracos, signif. chuuas.

Quando o sol nascer, lançar os rayos ao norte, & ao sul signif. chuuas apreçadas com ventos.

Quando o sol nascendo lançar seus rayos curtos, & nao bem claros, significa no tal dia chuuas apreçadas com ventos.

Quando ao nascer do sol lançar ao longe seus rayos entre as nuueis, & sem elles ao meo dia significa chuuas no tal dia.

Quando nascendo o sol, ou pondoce parecer maior do acostumado, & o ar turuo com algum vendaual significa chuua.

Quando se vir o sol vermelho, & diante tiuer algúa neuoa a maneira de nuue significa chuua.

Quando o sol parecer verdenegro significa chuuas.

Quando ao nascer do sol trouxer diante nuueis de cor carmisim, significa chuuas.

Quando ao nascer do sol acompanhado de nuuens negras, & pardas, obscuras, significa chuua, & toruação do ar.

Nascendo o sol, & leuantandoçe sobre o orizonte neuoa grossa, significa chuua.

Nascendo o sol se se leuantarem neuoas no mar, ou

montes

montes, ou prados significa chuuas.

Quando o sol nascer fizer quẽtura natural, ou quã do se puzer, denota chuua; principalmente no verão, ou no optono.

Quando se puser o sol se ajuntarem nuuens ao seu corpo, denota chuuas.

Quando o sol mostrar seus rayos pella menhã amarellos chouera logo.

Quando o sol nascer estando o ar turbo, & tiuer alguma nuuem diante de si ao comprido do orizõte, significa chuua.

Quando o sol nascer, não se mostrar claro, & se deixar ver sem rayos, signif. chuua, ou encherce o ar de nuuens.

Quando ventar parecer o sol triste cuberto de fumos, ou como empoado, he final que se leuãta chuua.

Se a lũa depois de noua entrar com frios, & mostrar hũa cor verde, ou chumbada, & ella for obscura, será chuuosa no minguante.

A lũa chea se pera a parte do norte estiuer escura, chouera muitos dias no minguante della.

Se despois que se vir a lũa noua ao terceiro dia se a ponta do sul for grossa, & escura chouera antes que se ja chea.

Sendo a lũa noua, & mostrar sinais de agoa, & não chouer, & fizer frios significa que na sua minguante chouera, & se em toda a crecente fizer frios todo minguante chouera.

Quando a lũa mostrar a ponta septentrional, & escura significa que chouera depreça a crecente, & minguante.

Quando a lũa noua parecer verde, & escura cor de chumbo signif. chouer sedo.

O primeiro dia da Lua que fas conjunçaõ cõ o Sol se for em terça feira he muitas vezes chuuoza.

Se a lua, antes da conjunçaõ, & quarteiróes, & Lua chea, tres dias antes tiuer as pontas escuras, & grossas significa chuua no tal quarto.

Se a lua noua trouxer na ponta mais alta alguma mancha significa chuuas nas primeiras partes do mes della.

Se nos tres primeiros dias de Lua ouuer ventos do sul chouera ao quarto dia.

Quando a Lua aparecer & tiuer a ponta alta negra significa chuuas, ao principio da Lua, & se tiuer abaixo, sera achuua no minguante, & se tiuer anegridão no meo chouera na enchente.

Quando a Lua não aparecer ao quarto dia por cor rere ventos do sul significa q̃ toda ella sera inuernoza.

Quando a Lua aparecer com ambos os cornos pretos, & grossos mais do acustumado significa chuuas & tempestades em toda ella.

Ventando sul, & a Lua mostrar seus raios grossos, & escuros na terra, & curtos promete chuua.

Quando a Lua tiuer serco ao rededor ao que chamaõ iris, naõ mui trasparente muitas vezes denocta chuua.

Quando a parte escura da lua noua for emtre ruiua, & verde significa chuuas. & ventos.

Quando a lúa tiuer cercos ao redor, & se se lhe resoluerem em nuuens negras significa auer grandes chuuas.

Quando a lua nascendo fizer alguma reuerberação nalgũa nuuem na parte austral significa chuuas, & o mesmo quando se puzer.

Quando as estrellas, & planetas mostrarem seus rayos, ou lus mortificados, & não resplandeçentes, significa chuua.

As

As estrellas grandes, & planetas se tiuerem sercos negros, ou verdes,& negros, significa chuuas.

Aos dezoito de Nouembro, se o tal dia for sereno será o inuerno sereno, & se fizer nuuado significa que será o inuerno chuuozo.

Quando o arco da velha aparecerem dous arcos jũtos signif. chuuas.

Quando o arco da valha parecer pera o meo dia signif. chuuas.

Quando o arco da velha aparecer antes do meo dia significa ventos a tarde, & chuuas.

Nuueus vermelhas com alguma escuridam antes q̃ naſça o sol na parte do oriente significa que auera chuuas.

Nuuens verdenegras emroladas se vem do sul, ou do leuante significão chuuas antes dos tres dias.

Se na parte do occidẽte ao por do sol aparecer hũa nuuem grande branca,& no meo della hũa negra significa chuua com vento.

Se da parte do norte se aleuantarem nuuens para sima significa que chouera antes de hum dia.

Se ouuer muitas nuuens que cubram o orizonte,& forem negras por baixo significa chuua.

Caminhando nuues da parte do sul para onde está o sol desfazendoce, & tornandoce ajuntar significa que chouera ao outro dia.

Nuuens grossas com vento, & escuras crecendo cõ o vento quanto mais se ajuntarem tanto mayor agoa significa, & mais durauel.

Nuuens de cor não bem encarnadas, & pretas, se se aleuantarem sobre o orizonte, & empuxadas doutras que detras dellas vem, significa tempo de muytas agoas.

Quando aparecer neuoa pella menhã chouera aos noue dias na parte onde apareceo.

Quando as neuoas se conuerterem em nuueis, he final de chuua.

Grandes ventos, significaõ grandes chuuas.

Trouõis no inuerno, ou no estio pella menhã significão chuuas.

Relampagos no optono pera o norte quando sam muitos significa chuua.

Relampagos á parte do sul em dia, ou noite serena signif. chuua ao outro dia.

Muitos relampagos de noite sem trouõis auendo nuuens significa chuua.

Relampagos em tempo sereno significa chuuas cõ vento.

Relampagos entre o oriente, & o norte signif. chuuas o dia seguinte.

Quando as agoas estão quentes sem sol denota que chouera.

Moscas sobeijas no morder, & se ajuntarem ao sol significa chuua.

Quando estando as agoas congeladas no inuerno, & supitamente se desfizerem he final de chuua.

Quando as paredes, ou pedras suarem, & lançarem de si algum humor he final de chuua.

Quando por sima das agoas virmos escumas espalhadas, he final de chuua.

Quando o mar fizer algum ruido, & estrondo, & o ceo sereno, ou suas ondas na praia soarem mais do costumado signif. chuua.

Quando a agoa do mar parece negra, & não clara como dantes denota chuua.

O cãtar do sapo, ou da rã fora do sio denota chuua.

As ameij-

As amejoas pegadas pellas rochas do mar, & caran guejos com pedras nas bocas, significa chuue com tem pestades.

Os caranguejos fora dagoa significa chuua com tẽ pestade.

Quando as primeiras geadas do anno se desfizerem com chuua, os mais se desfarão com ella.

Quando o optono for sereno o innerno sera chuuozo.

Quando as gralhas deixão os valles, & sobem aos altos significa chuuas.

Quando as gaiuotas deixão o mar, & se acolhem aos montes, & a lagoas he final de auer chuua com tempestade.

Quando os mergulhões andam por sima dagoa, & dam gritos mais do que soem significa chuua.

Quando as adens se banhão nagoa mais do que soẽ significa chuua apreçada.

Quando os coruos dão voses delguadas, & andão pello ar com palhas nos bicos significa chuua.

Quando os pauões cantam significa chuua.

Quando o voo das auẽis fazem mais roido do que soem significa chuua.

Quando os altos dos montes se cobrirem de nuués que se naó virem bem signif. chuua.

Se pellos montes andar hum vapor que se não derre ta com vento significa chuua.

Quando nos aruoredos, & bosques, ouuer nas ar uores hum ruido significa chuua com vento.

Quando pellos caminhos, ou ruas se virem andar palhas, ou penas ao redor denota chuua.

Quando os vasos que tiueram sal lançarem de si hũas gotas significa chuua.

Quando a lucerna da candea dazeite lançar hũas faiscas sutis, & espirrar significa tempo chuuoso.

Se as trocidas das candeas fazem hũas lentilhas de fogo redondas significa chuua, ou quando a sinza do murrão não caie significa chuua.

Se a ferugẽ da chumine cair por si denocta, chuua.

Se o fumo da chumine não sobir direito asima he final de chuua.

Se as calmas no verão forem muito rijas mais que nos dias passados; denota chuua, & o mesmo no estio, & optono.

Quando da parte do vendaual soarem os sinos mais do que soem significa chuuas.

Se pello ar ouuer huns fios brancos de tea daranha significa sedo tempestade, & agoa.

Quando as aranhas andão fora de seus casulhos pellas paredes, ou se deixão cair do alto, he final dagoa.

Quando as cordas das violas quebrarem, he final de agoa.

Se as boccetas forem apertadas mais do costumado significa chuua.

O membro sugeito a frialdade, ou desconcertado quando sentirem dor nelle, he final de chuua.

Se as aueis andarem em bandos fugindo de suas moradas, final de chuua.

Quando as aueis, galinhas, & outras quaisquer se estiuerem espulgando, & mordendo com o bico significa chuua.

Se os patos, & ganços fizerem grande guanido, & abrem as azas ao sair de caza, & arremetem logo para onde ha agoa, he final de chuua.

Quando as abelhas não forem pastar mui longe das colmeas significa chuua.

Se as

Se as bestas muares, & asnos iacodem muito as orelhes sem causa significa chuua.

Se o coruo marinho fugir do mar pera a praya significa chuua com tempestade.

Quando a Garça clamar muito, & fugir da agoa pera o campo, he final de chuua.

Se as gralhas vão pello ar em bandos voando significa chuua.

Gritando os pardais pella menhã mais do acustumado, he final de chuua.

Se os grous derem grandes vozes indo voando significa grandes chuuas.

Grous se deixão os baixos, & sobem as alturas significa chuuas.

Andorinhas pella agoa tocando com as azas nella significa chuua.

Quando a coruja depois do sol posto sair das buracas churiando mais do costumado signif. chuua.

Se hũa aue a que chamão pico churriar mais do acostumado he final de chuua.

Se as pombas se recolherem tarde ao pombal denota que chouera sedo.

Se os bois leuantarem as ventas para o ar, & se lamberem muito, denota chuua.

Se os bois se recolherem para os palheiros, & mugirem mais do que soem significa chuua.

Se os bois estiuerem lançados no curral sobre o lado direito, he final de chuua.

Quando qualquer animal pello otono se esfreguar ou espojar pello cham, & valados denota chuua.

Se se os gatos lauarem com as mãos, & se lamberé com a lingoa mais do acostumado he final de chuua muito sedo.

Quando os lobos andarem apartados hũs dos outros, & vuarem muito, he final de chuua.

Quando as minhocas andaré por sima da terra denota chuua.

Sentopea pellas paredes denota chuua.

Quando as formigas tirarem suas crianças ao sol,& seus sileiros, & os tornarem a mete, significa chuua.

Quando os ratos chiarem mais do que soem fazendo escaramuça, signif. chuua.

Quando as toupeiras fizerem mais couas do necessario significa chuua.

Quando rugem as tripas ao cães, & aos gatos muito a meude he final de chuua.

Quando os sapos saiem muito a meudé de suas couas mais inchados do que soem denota chuu.

Quando os porcos peleijaõ hũs com os outros, & com os dentes espedaçaõ palhas, ou trapos,& roncaõ, he final de chuua.

Quando os cheiros lanssam suauidade mais do acostumado significa chuua.

Quando o sol está da mesma parte donde venta acrecenta mais a chuua, & vem com mor impito.

Cap. V. dos sinais da tempestade.

QVANdo as exelações que se aleuantarem da terra forem pera diuersas partes, significa tépestade de ventos.

Quando está o ceo sereno, & sem nuuens, & as estrellas desaparecerem, & se esconderem, significa tépestade.

Quando as estrellas tiuerem alguns círcolos ao redor, & se quebrarem por algũas partes,ou muitas,he final de tempestade.

quan-

Quando o sol lança seus rayos entre diuersas nuues signif. tempestade, agoa, & pedra.

Quando ao sayr do sol se se achegarem a elle muytas nuueis, de modo que faça pouca lus, & forem vermelhas, ou verdes, ou amarellas, significa grande, & apreçada tromenta. E quanto menos lus lançar, & der tanto mais graue será a tormenta, & virá daquella parte que mais grossas, & amontoadas tiuerem as nuues.

Se o sol nascer amarello vermelho, ou verde, significa tromenta chuuoza.

Quando o sol nascer, se parecer turbado, & mais accendido do que soe, he final de tempestade apressada.

Se quando o sol nascer estiuer o dia claro, & se mostrar grande, & amarello, he final de tempestade dagoa com pedra, & trouões, & relampagos no mesmo dia.

Quando se poem o sol, se o sercam nuuens, & estiuer algũa rota entre ellas de ambas partes como hyatu por donde pareça o ceo, significa tormenta rija.

Quando chouer pondoce o sol auera tormenta no dia seguinte.

Quando o sol saie como concauo, & lança seus rayos pera o sul significa tempestade, & chuua.

Quando as nuuens chegarem a receber o sol antes que saya, significa tromenta.

Quando parecer que ha outro sol ao longo delle entre as nuuens, he final de tempestade de agoa com vento.

Quantos mais circulos, & de mais varias cores tiuer o sol ao redor de si tantas mais tempestades significa por agoas, & ventos.

Quando o sol for corado pella mayor parte do dia & a tarde, & não mui resplandecente, he final de tromenta de ventos a tal noite.

quando

Se quando o sol se puzer tiuer circulo branco signi fica algũa tromenta a tal noite.

Se o sol se puzer, & seus rayos atrairem asi as nuuẽs signif. tromenta a tal noite, & o dia seguinte.

Quando se puzer o sol estiuer encẽdido com algũas nodoas negras, ou verdes he sinal de tempestade apre çada por agoas, & ventos.

Se quando o sol se puzer tiuer a redor algumas ne uoas signif. tempestade pequena essa noite.

Se o sol se puzer chuuozo signif. tempestade sedo.

Quando parecer que a lua sintilla nagoa, & nos re mos, significa tempestade sedo.

Se a lũa mostrar muitos circulos obscuros, & verde negros, & apartados, ou espedaçados signif. tempesta des com agoas, & frio.

Se a lũa chea tiuer dous, ou tres circulos espedaça dos, & dentro delles se emserrar alguma nuuem negra he sinal de forticima tromenta de agoa, & ventos.

Quando em dezaseis dias da lua se o seu corpo esti uer muy encendido, significa tromentas sedo.

Se em quarteirão da lũa forem as suas pontas gros sas, & escuras, & parecer que se moue, significa tempe stades de ventos, & agoas.

Se ao quarto dia de lua não parecerem suas pontas, he sina de tempestade, ou ventos do occidente por to do o mes.

Se aos tres dias antes, ou despois da conjunção, ou opposição, & quarteirões da lũa mostrar as pon tas grossas, verdenegras, & escucas. parecendo mo uerce, significa muy grande tempestade no mar por muitos dias.

Quando for lũa noua mostrando ambas as pontas grossas, & mui escuras, ou negras he sinal de asperas tromentas.

quando

Quando a lúa parecer amarella,& tiuer hum circulo verde negro,significa té pestade có pedras, & raios.

Quando nas alturas dos montes, ou serras fizerem nuuens asento, significa tromenta.

Se pera a parte do norte aparecer nuuem branca, & grossa significa tempestade de pedra, & vento que durara breue espasso.

Se quando fazem relãpagos aos quatro ventos principais, s. norte, sul, leste, oeste, he final de tromenta rija com ventos, & agoa.

Se as ameijoas do mar se peguarem nas pedras significa tempestade.

Se as aues pequenas se recolherẽ aos abrigos das casas, & outras com ellas, significa furiosas tempestades com frios.

Se a garça estiuer triste, & queda junto a agoa significa tromenta dagoa; & ventos.

Se as gaiuotas fogirem do mar, & se vam aos rios, & alagoas da terra, he final de tromenta.

Se os coruos marinhos sairem do mar alto para a ribeira dando gritos significa tromenta.

Se os golfinhos dam saltos por sima dàgoa, & se achegaõ a terra significa tromenta que vira donde elles vem.

Se as formigas andarẽ muy solicitas mudando seus filhos, & prouizam significa tempestade.

Quando estiuer o ar quieto, & ouuer rumor pellos campos significa tromenta.

Quando os couros, ou correas,ou botas estão mais asperas, & apertadas do costumado significa tromẽta.

Se as ribeiras daagoas, & correntes, & asudes fazẽ algum aruido, ou rugiuo mais aperçado,ou surdo do que soem significa tromentas.

quando

Quando os vasos vidrados suão muito significa tépestade.

Quando se danarem as agoas pello mar significa muitos dias de tormenta.

Quando as empollas que causaõ as gotas da chuua q̃ caiem nagoa, se durarem muito sem se desfazerem he final de tromenta.

Quando a escuma do mar andar por sima dagoa espalhada significa muitos dias agoa.

Quando no tẽpo quieto o mar fizer algum arùido significa tromenta rija.

Quando olobo marinho saie do ptofundo domar sobre a agoa significa tempestade.

Cap. VI. Dos sinais dos ventos.

QVANdo o sete estrello aparecer mais claro que acustumado he final de ventos septentrionaes.

Quando supitamente se esconderem as estrellas não auendo nuueis significa ventos tempestuozos.

Qando correm hũs raios pello ceo que parecem estrellas significa ventos que virão da quella parte donde correm.

Quando as estrellas parece que estaõ bailando, & claras que se mouem a diuersas partes significa ventos contrarios de muitas partes.

Quando dos quatro angulos correm estrellas significa ventos tempestuosos,& contrarios de muitas partes.

Se as estrellas tiuerem sirculos vermelhos, & amarelos, he sinal de ventos daquella parte donde se começarem a desfazer.

Se pelle

Se pella menhã aparecer o sol amarello, & deslauado, & tiuer debaixo de si algumas nuuens he final de ventos forticimos nordestes.

Quando o sol nascer pella menhã parecer como cõcauo significa ventos humidos.

Quando o sol nascer vermelho, he final de vento, & secura o tal dia.

Quando nascer o sol ao longo de si algumas nuués ruiuas significa ventos septentrionais.

Quando antes que nasça o sol virmos seus rayos huns para o sul, & outros pera o norte significa ventos humidos.

Se quãdo nascer o sol se espalharem as nuuées hũas ao norte, outras ao sul, significa ventos, & agoas.

Se quando o sol sair se chegarem a elle hũas fumosidades secas significa ventos ao tal dia.

Quando ao nascer, ou por do sol tiuer hũa cor verde, ou amarella rodeado dalgũas nuuens grossas, significa ventos humidos, & tempestuosos.

Quando o sol parecer corado, & os seus rayos significa ventos fortissimos.

Quando o sol ao nascer tiuer algum circulo denota ventos que virão daquella parte que primeiro se rõper o circulo.

Quando o sol tiuer ao longo de si muitos circolos significa tempestade de ventos.

Quando o sol ao nascer tiuer hum circolo de muitas cores significa vẽtos que virão daquella parte que primeiro se romper.

Quando ao nascer, & por do sol parecer mayor do costumado he final de ventos tempestuosos dentro de tres dias.

Quando ao nascimento da lũa se mostrar ruiua, &

não reſplandecente, ſignifica ventoa fortìcimos dentro de tres dias.

Quando a lũa tiuer hum ſo circolo ſendo ruiuo ſignifica ventos ſeptentrionais.

Quando a lũa tiuer hum ciruulo verdenegro, ou partido por muytas partes ſignifica ventos muito tẽpeſtuoſos.

Quando a lũa tiuer arroda de ſi muitos circulos ſignifica vẽtos ſecos que virão por aquella parte que primeiro ſe comeſſarem a romper.

Quando a lũa chea tiuer algum circulo, & dentro delle tiuer algũa nuuem ſignif. ventos fortiſsimos.

Quando a lua aparecer de cor vermelha, & as pontas delguadas ſignifica ventos.

Quando a lũa aparecer rubicunda em todo tempo ſignif. ventos.

Se quando for quarteiraõ ſe moſtra hũa das pontas mais delgada, & reſplandecente, daquella parte correrão os ventos o tal dia quarto.

Quando ao quarto dia de lũa moſtrar hum ſirculo robicundo, ou ruiuo he ſinal de ventos.

Se ao quarto, ou quinto dia da lũa moſtrar as ſuas pontas altas, & delguadas, & reſplandecentes, ou que tirem algum tanto a ruiuas, he ſinal de grandes ventos.

Se ao quarto dia da lũa tiuer as pontas groſſas que pareça que ſe moue, ſignifica ventos com agoas tempeſtuozas.

Quando ao quarto de lũa for corada ſignifica alguns ventos.

Quando a lũa quarta, ou quinta tiuer as pontas delgadas, & direitas ſignifica grandes ventos ao quarteirão.

Se a

Se a lúa noua por tres dias antes, & despois de sua conjunçaõ, ou opposição, ou quarteirão for rubicunda, ou que resplandeça seu circulo: & trasparente significa fortissimos ventos.

Se quando for lúa noua suas pontas forem delgadas & for transparente pella parte escura, & como rubicunda, mormente se parecer que se moue significa vêtos fortissimos que correm daquella parte que se apartarem.

Se a lúa antes da conjunção, & oppossição: ou quarteiram tiuer as pontas delguadas que tirem a coradas & resplandecentes, & que parece mouerce significa vêtos rijos que virão da parte que tiuer a ponta mais delgada, & ruiua.

Quando as vacas se lambem ao redor do pello, signif. ventos.

Quando a lúa não mostrar suas pontas antes do quarto significa ventos occidétais tempestuozos, que durarão toda aquella lúa.

Arcos, & circulos que tiuer qualquer corpo celeste, se forem ruiuos, ou amarellos, significa ventos q̃ viram daquella parte que primeiro se começaré a desfazer.

Quando o arco da velha parecer em tempo sereno significa ventos o tal dia a tarde.

Se quando se puzer o sol parecerem nuuens no occidente mui ruiuas significa que auera ventos, & se forem para o sul auera ventos juntamente com algũa agoa.

Depois que se puzer o sol, se se estender algũa nuũ de norte ao sul, & estiuer jũto cõ o orizõte quieta & por meo della se mostra o ceo por algũa rotura significa ventos dentro de tres dias.

Antes

Antes que o sol saya estiuerem algumas nuuens sobre o orizonte da parte do oriente, & vermelharem, signif. ventos, se entre ellas estiuer alguma nuuem negra signif. chuuas com elles

Quando estiuer o tempo claro, & sereno, & algũa nuuem asomar pello orizonte, signif ventos que correrão daquella parte onde aparecer.

Quando estiuer o tempo sereno, & se engendrarem nuuens, & se derramarem, & ajuntarem outra ves, chegandoce ao sol significa ventos septentrionais.

Quando nas serras, ou altutas dos montes se acentarem nuueus grossas signi. ventos.

Quando na parte do oriente parecerem nuuens como vellos de lam cardada, he final de ventos muito tẽ pestuozos.

Quando ouuer relampagos a parte do norte, & occidente significa ventos, & mudança de tempo.

Quando ouuer relampagos a part: do norte, & meo dia juntamente em tempo sereno, he final de ventos, & agoa.

Quando pello estio ouuer trouões mais que relampagos he final de ventos da parte donde soarem.

Quando ouuer trouões pella menhã significa ventos a tarde.

Quando os golfinhos saltam muito pella agua chegandoce a terra he final de ventos tempestuozos daquella parte donde vem.

Quando as cecretas aueis que andam nas lagoas, ou praias fugem aos campos, & dão gritos significa grandes ventos.

Quando as andorinhas voando tocam com as azas por terra, ou agoa, significa grandes, & tempestuosos ventos.

Quan-

Se os coruos marinhos se limpão muito com o bico as penas significa ventos.

Se os coruos se alimpão com os bicos as penas significa ventos.

Se as aues dagoa andarem solicitas, & se reuoluem por ella significa ventos.

Quando as rans uoscão mais do costumado significão ventos.

Quando as brasas de fogo se pegão aos vasos dagoa que lhes pom emsima denota vento.

Se as palhas, ou folhas secas dos aruores andão remolinhando pellos camiohos, ou ruas signif. ventos.

Se os sinos soarem mais do acostumado significa vẽtos humidos.

Se o fogo scntilhar muito significa ventos.

Quando parecer que vermelham os montes, ou cãpos, ou se leuanta algum rugiuo signif. ventos.

Quanda o optono he seco, o inuerno he ventoso.

Se as penas nadam nagoa quieta, & de remance, significa ventos.

Se estando o mar quieto, & supitamente se altera mais do acostumado sinala ventos.

Quando a sombra do luar naõ parecer clara, & definta he final de ventos, & chuua da parte do sul.

Se os cometas durarem muito, & forem grandes, significa grandes ventos da parte donde se aleuantarem.

Quando ouuer notauel chuua, ou neue denota que auera vento sedo.

Se quando nascer o sol ouuer neuoa estando o ceo sereno ainda que seja pequena ameaça vento furioso.

Se quando ouuer nuuens rozadas depois de se por o sol se estiuerem estendidas ao comprido pera o norte he final de ventos dentro de tras dias.

Quando o ar estiuer toldado com hũa nuuem espalhada como agoa,& trasparente estando vermelha,significa ventos.

Quando as torres, montes se mostrarem mayores a vista do custumado he final de vento sul,& obscuro o ar.

Quando as mesmas cousas vistas de longe não mostraõ as suas cores naturais quando forem mais negras denota norte, & quando mais brancas sul.

Quando as patas, & adens, ou ganssos saindo de casa forem pastar para o norte significa que ventara sul & quando forem para o sul significa que ventara norte, & assim dos mais ventos.

Quando as adens domesticas se por muito espasso sacodem muyto as azas, & se metem na agoa denotam vento.

Quando as formigas não andarem ligeiras,& a preça na sua operaçam significa vento tempestuozo.

Quando o ouriço da terra tapar a porta de sua casa que tiuer para o norte significa que ventara norte,& quando a do sul significa que ventara sul, & se tapar ambas ventará dambas as partes.

Quando ouuer chuuido,& se enxugar a facia da terra repentinamente signif. que ventara norte.

Quando saindo o sol não sessar de ventar he final de durar muito.

Sempre os ventos sopraõ donde as nuuens se abrẽ, & descobrem.

Cap. VII. dos sinais dos frios.

QVANdo as estrellas parecem no inuerno q̃ resplandecem muito, & que se mouem he final de frio.

quando

Quando o sol nace, & se poem com huã cor chumbada signif. frios o dia, & a noite seguinte.

Quando o sol aparecer no inuerno muyto resplandecente, & ruiuo signif. grandes frios o mesmo dia, & noite.

Quando no quarteiram da lũa em qualquer que for tiuer hũa cor chumbada, ou verde estando ella nalgũ dos signos terrestes signif. que auera grandes frios.

Quando as aueis pequenas fugirem para pouoado, ou cazas he final de frio.

Quando o papel, ou pergaminho estando humido, supitamente se secar, & fizer estrondo he final de mudança do tempo, & granpes frios.

Cap. VIII. dos finais da serenidade.

QVANdo as estrellas fixas, ou planetas tiuerẽ algũs circulos brancos, amarellos, ou ruiuos de modo que não aja mais que hum significa serenidade, & secura, & quando tiuerem mais de hũ signif. seranidade com ventos, os quais viram da parte donde os circulos se comessarem a desfazer.

Quando ha exalações accendidas, se parecer que correm a diuersas partes, significa serenidade com ventos.

Quando parecer que as estrellas estaõ quietas, & resplandecentes significa serenidade.

Quando o sol se puzer claro, & sem nũuens, nem fumosidades he final de serenidade a tal noite, & ao outro dia.

Quando o sol tiuer pella menhã algum circol, & o tal pouco a pouco se desfizer por todas as partes igualmente signif. serenidade com secura, & quentura.

Se o sol nascer claro, & não muy quente não tendo junto de si algũa nuuem, ou fumosidade, significa o tal dia serenidade com secura, & quentura.

Se quando a lua for quarteiram, ou chea,& tiuer a pôta septentrional mais delgada, & clara que a austral significa serenidade.

Quando a lũa por tres dias antes da conjunçam, ou opoliçam, ou quarteiraõ tiuer as pontas claras delgadas, & resplandecentes, he final de serenidade em todo aquelle quarto da lua.

Quando a lũa tiuer arroda de si algũs circulos amarellos, ou ruiuos significa serenidade.

Quando a lua tiuer hum circulo ao redor, & se desfizer pouco significa serenidade.

Quando a lũa nascer clara sem neuoa significa serenidade.

Quando a lũa ao quarto dia tiuer as pontas delgadas, & estiuer resplandecente,significa que em todo o tempo da tal lua auera serenidade, & secura.

Quando o arco da velha parecer em tempo de chuua, ou de nuuens, significa serenidade.

Quando o arco da velha parecer em qualquer tempo do anno sobre a tarde signif. serenidade.

Quando andam nuuens grossas, & vem aos baixos & não correm ventos occidentais signif. serenidade.

Quando na parte do occidente apparecerem amontoadas, & altas sobre o orizonte, signif. serenidade.

Quando as nuuens antes que saya o sol se chegarẽ para o oriente, & despois tornaõ ao occidente signif. serenidade.

Quando na primauera ouuer pella menha huma neuoa pequena signif. serenidade, & o mesmo se for em optono.

quan-

Quando as neuoas cayem do alto ao baixo como nuuens, & não tornão a subir significa serenidade.

Quando ao longo do orizonte ouuer relampagos sem trouois não auendo nuuens, ou muy poucas significa serenidade com calmarias.

Quando sobre a tarde, ou a noite sayem muytos lusicus, ou morcegos a voar, significa serenidade.

Quando se fazem bandos de mosquitos despois do sol se por. Significa serenidade.

Quando os minhotos andam campeando pello ar huns com os outros significa serenidade.

Quando os falcões estam quedos nas ribeiras significa serenidade.

Quando fas frio na alua do dia mais do costumado signif. serenidade.

Quando sobre as agoas dos Rios ouuer vapores, ou fomosidades, ou nos estanques, ou prados antes que o sol saya, ou despois de posto significa serenidade esse dia, & o seguinte.

Quando nas vellas dos nauios apparecerem hũas lucernas como estrellas depois de passada a tromenta significa serenidade.

Quando ouuer abũdancia de orualho pella menhã ou a tarde significa serenidade o tal dia, & ao seguinte.

Quando o mais alto das montanhas parecer claro significa serenidade.

Cap. IX. dos finais da neue.

QVANdo no inuerno por alguns dias continuos estãdo o tempo frio se engrossar o ar he final de neue. E no optono, & no principio do verão pedra.

Quando ouuer no ar nuuem amarella, & inchada mouendoce o as, & multiplicando mais nuuens brancas, & escuras he final de neue, ou pedra.

Quando ventar noroeste, ou norte, ou nornoroeste, ou nordeste, com os quais costuma a chouer pedra, & estiuerem as nuuens cor amarella que dure, he final de pedra, ou grãos congelados dagoa.

Sercos, ou coroas ao redor das estrellas, ou do sol, & lua, mostrandoce de cor verdenegra com trouaç ó de vento, ou amarella serrada, he final de neue em tempo de inuerno.

Quando se virem nuuens pardas, ou fuscas com sinais de chouer auendo noroeste no inuerno com frio significa neue em lugar dagoa.

Quando as nuuens forem mesturadas de cor preta, encarnada, ou branca vistas junto ao orizonte quando venta noroeste significa neue por tres dias, & se for optono, ou veraõ he final de pedra, ou geada. E isto quãto a terra for mais pia, tanto mor efeito tera, & durara muito tẽpo a neue, como em Salamãca na era de 89. co messou a neuar por S. Lusia, & acabou por ramos, no qual tempo a maior parte esteue Tormes coalhado, & passauaõ os estudãtes a pé por sima delle. E tambẽ chouco hú dia todo pedra, & era em tanta quantidade que na rua onde cahia a agoa dos canos fazião mó es, q̃ encherião sacos, pella qual rezam em terras quentes não teraõ tanto efeito estes finais, posto q̃ no frio obraraõ com rigor.

Cap. X. dos finais dos trouões.

QVANdo virmos muitos finais de chouer com vẽtos nortes, & nuuẽs negras fazẽdo o dia mais claro do q̃ deuia de ser sign. trouões, rayos, & relãpagos;

quando

Quando fizer quentura mais do q̃ cõuem mostrandose a tarde o arco da velha, he final de trouóis, relampagos, & rayos.

Quando pellos 3. tempos do anno s. verão, & estio & optono, os redemoinhos leuantarem palhas em alto supitamente estando o emisspherio cuberto de nuuens he final de relampagos, & trouoada.

Quando entre as concauidades das nunens se vir o sol, & fizer mais quentura do necessario sendo as nuuens turuas, & escuras pella menhãa, ou atarde no fim dos quatro tẽpos do anno he final de grãdes trouões.

Cap. XI. da geraçam dos cometas.

ENtendo nõ auer quem negue a as influencias das estrellas, & planetas na região ellemental q̃ continuamente com seus mouimentos estaó aleuantando deste globo terreste vapores, & exalações nessa região aerea; engendrando, & formando delles diuersas formas como sam nuuens, chuuas, neues, pedras, relampagos, trouões, rayos, pedras de coriseo, & arcos, dragões, lãças, caualos, esquadrões de soldados & outras muytas formas que na região do ar aparecẽ no numero das quais entraó os cometas, os quais tam bem sam de differentes formas, & se engendraó dessas exalações leuantadas a região suprema aerea (causadas dos citios, & aspeitos dos planetas na regiaó etereal, q̃ hũs tem cõ outros) & estes sam de diferentes formas. Primeiramente as chamas q̃ aparecem no ceo, quando parece encenderce todo, como aconteceo no anno de 1580. hum sabado a 10. de Septẽbro, & tambẽ no anno de 1582. hũa terçafeira a 6. dias de Março as 7. horas da noite, os quais incendios foram messageiros de dous

cometas que se viraõ pouco despois, s hum que aconteceo no principio de Outubro de 1580. que durou mais de dous mezes. Outro aconteceo aos dezanoue de mayo que durou pouco mais de quinze dias na era de 1582. annos Os mais dos cometas se engendram para aquella parte do norte onde caye a via latea, por quanto he mais efectiua para alleuantar vapares, & o grande numero de estrellas que nella estão ajudão aos planetas, & seus aspeitos alcuantarem as exalações de que se geraõ. E todos elles o que fas mais espanto nos homens he o cometa, chamouce assim porque quando aparece sempre tras hũa coma, ou cabelleira consigo, & destes ha noue. ¶ O primeiro he o què se fas na exaltaçam da lũa chamarãolhe argẽtatum, he hum cometa de cor de prata puro, & resplandecente da natureza da lua, & tambem se cauza em seu aspeito.

O segũdo chamarão ascona he hum cometa pequeno bem caudato, ou em portugues bem rabado tirante azulado da natureza de Mercurio significa este cometa muitas imfermidades agudas, trouões, relampagos, & ventos tempestuosos, & desordenados.

O terceiro chamarão milles he grande, & fermoso quasi como a lũa he da natureza de Venus, muytas vezes corre todo o zodiaco denota esterilidade por cauſa das sequas que significa.

O quarto chamaram Rosa, o qual he hum cometa grande de cor douro ao modo de rosto humano sem rabo, o qual he de natureza do sol sempre significa quã do aparece morte de poderozos.

O quinto chamaram Matutino, ou Aurora he hum cometa vermelho da natureza de Marte significa grandes secas, calmas, fomes, & incendios.

O sexto chamarão columna, ou tenaculum, he hum

cometa

cometa muy grande comprido, & largo da natureza de Iupiter significa afliçáo.

O septimo chamarão Nigra, he cometa verde negro da natureza de Saturno significa mortes, & pestes.

O oictauo chamarão pertica, he hum cometa algũ tanto comprido não largo, seu principio he como hũa estrella, & apos ella húa cabelleira grossa, & redonda significa falta dagoas, & esterilidade, he da natureza da cabeça do dragão.

O nono chamarão veru he hum cometa comprido & delguado ao modo de hum espeto grande, cujo principio reprezenta a argola, anda junto ao sol he orribel & espantozo he da natureza da cauda, ou rabo do dragão, corrópe os frutos da terra, & dana as saméteiras.

E a materia de todos estes cometas he hũ vapor terreo mesturado com agoa para que possa resplandecer, como o expiriémtamos nagoa salgada denoite bolida resplandece, como vemos nos remos das fragatas, ou barquos, & a causa de resplandecer he porque tem mestura de terra comsigo, que he o sal, como discemos no cap. 4. desta terceira parte. Emfi q̃ depois de ser formado o cometa nella regiáo suprema do ar, dura em quãto o aspeito dos planetas que o causaraõ dura, & dizé os philosophos que em quanto dura estam vapores da terra sustentandoo. E hace daduertir q̃ não somẽte sobẽ vapores dagoa, & da terra, a essa regiáo aerea, mas tambẽ de todas as criaturas estaó esses ceos, & estrellas aleuantando vapores, & estilandoas, que se não se sostentace, & alementacé segũdo a natureza de cada hũa a pouco espasso de tempo acabariaõ, & se estilariáo como vemos em hũ pomo q̃ se tira da aruore faltandolhe a suástcia natural q̃ recebia pello pè delle, se vai enjelhádo, & consumindo, & buscada a causa da tal anichila

çáo

ęam ſam os planetas,& eſtrellas q̃ leuãtaraõ,& tiraraõ da tal ſuſtãcia enſima deſſes arescorrópendoas, & trãſformandoas noutras couſas. E aſsi fazendo de todo o mais genero de ſuſtancia, e dos animais,& homẽs, aleuãtando noſſas materias tẽrras ſobre eſſes ares onde vaõ tambẽ meſturadas reliquias de noſſos corações,& elle uaçaõ he contrario de ſugeiçaõ,mas antes dominar,& enſoberbecer, donde ſe cauſaõ as guerras, cõtendas,demãdas,entre os homẽs,& por eſta cauſa dizẽ os Aſtrologos q̃ os cometas ſignificaõ guerras,& diſcordias,& outras muytas couſas ſemelhantes procedidas de tais cauſas. Eſtes cometas naõ tẽ mouimẽto regular,mouẽce cõ o mouimento do primeiro mobil do oriente em occidente,nẽ tambẽ guardaõ eſte mouimento,porq̃ ſe moue para a parte q̃ o planeta q̃ os aſcẽdeo os leua ora para o meo dia, ora para oriente.

Cap. XII. da ſignificação dos cometas.

FOra acrecentar volume, & emfadar aos lentes,acumular,& traſer as opiniões q̃ os antigos tiueram ſobre a gendraçaõ dos cometas. Mas pera aqui baſte ſabermos o q̃ oje ſe tẽ por mais ſerto na eſchola dos mathematicos,ſe lermos todos os liuros q̃ os Aſtrologos eſcreueram nelles acharemos cometas,& eclipſes nũca ſignificaré preſperidades, bonãças,pas,farturas,ſaude, mas antes o contrario. He iſto tanto aſsi,q̃ bẽ o exprimentamos em noſſas cabeças ha tantos annos, & eſſe he o amor q̃ noſſo ſenhor nos tẽ, q̃ quando nos quer caſtigar pos o ſeu auiſo em couſas taõ naturais como ſam eclipſes,& cometas,pera q̃ nos emmẽdemos,& fugamos de ſua juſtiça para ſua miſericordia. E por tanto tenho pera mi ſer mais miſericordia da ſũma prouidẽ-

cia

cia, & bõdade deuina, auer na natureza eclipses,& cometas para nos auisar que nos emmendemos, & lhe pessamos perdá de nossos peccados,q̃ não castigarnos có o q̃ elles prometé,& pronosticaõ,porq̃ bé sabia nosso snor os castigos q̃ auiam dauer antes q̃ fizece o mũdo, & tambẽ podiaõ acontecer sem sinais taõ euidétes como saõ eclipses, & cometas, mas como em tudo pertende leuar sua justiça abraçada cõ misericordia, & amor permite auer estes auisos para q̃ vistos saibamos nos quer castigar, & nos emmendemos.

Supposto isto primeiro auemos de cõsiderar o lugar onde aparece o cometa s leuante,poéte,norte,meo dia o signo em q̃ aparece, & quarta se puder ser, & o tépo de sua duraçam,& que constelaçam ocupa.

Se algum cometa aparecer na parte do leuante,sedo fas seus efeitos,& em gẽte moça,& nas plantas, & frutos,o q̃ se fas para o meo dia tarda mais em seus efeitos mas comessam antes de cũprir oito mezes nos mancebos,& animais robustos, & idificios. O q̃ aparece no poente comessam logo, & mais conhecidos,& duram de 8. ate 12. mezes contados de quando se comessou a ver, & fas seus efeitos nos homens de 35. annos asima & nas sementes, he roim sesam pera samear.

A grandeza do cometa quanto mayor, mayores seram seus efeitos. & quanto menos corporeos mais fracas, suas durações sam insertas, porq̃ hũ que apareceo sobre hierusalem durou hũ anno, ainda que raramẽte passam de tres quatro mezes,quando muito chegaraõ a seis rarissimamente.E estes em diuersos tépos tem diuersas significações,porq̃ quando hũ cometa acontecer no verão significa esterilidade. E quando no estio guerras, & no optono peste, no inuerno nouidades.

O cometa aseona da natureza de Mercurio denota

reiam.

relampagos, rayos, trouões, terramotos, ventos pesados, & graues tempestades, quando aparecer significa morte de Rey, ou principais, & nobres, & guerras para aquella parte por onde estender seus rayos.

O cometa Miles da natureza de Venus significa infermidades ahonitas, perlesias, febres violentas, & mortiferas mudanças de léis. ¶ O cometa Rosa da natureza do sol tem a cor dourada significa quentura, & secura, & esterilidades, significa morte de Rey, acontecimentos de muytas couzas, & mudanças.

O cometa Matutino, ou aurora he da natureza de Marte significa ventos emfermos, seca de Rios, & fontes, corrupçaó dos frutos da terra, emfermidades nas pessoas marciais. Significa mais relampagos, rayos, té pestades no mar com muytos naofragios, brigas, guerras, discençóes, discordias, salteadores, & piratas pello mar, fome, morte de Rey. ¶ O cometa columna he da natureza de Iupiter denota fertilidade, ventos saudaueis, & chuuas a seu tempo abundantes, infermidades da natureza deste planeta nos homens Iuueais.

O cometa Nigrę he da natureza de Saturno significa terremotos, carestia, & falta das vitualhas, neues grandes frios, tempestades, neuoas, nuuens espessas, té pos contrarios, escuros, grandes naufragios, destruiçam nas saméteiras, gafanhotos, chuuas desordenadas geada, pedra, morte dos animais, infermidades Saturninas nas pessoas Saturnais, significa treiçóis, rebelióes, pouca lealdade nos seruos, & detrimento em todas as couzas da natureza deste planeta.

Os outros dous cometas Pertica, & Veru sam da natureza de Saturno, Marte, & Mercurio, julgaremos seus efeitos pellos cometas de cada hum em particular fazendoos de todos tres, s. de ascona. Matutino,

& nigra

& nigra, significa mudança, poucos frutos, assim das aruores como da terra, morte nos Reis, & ricos, & nos gouernadores do reino, pella qual rezam me parecem de mais roim efeito que de cada hum dos planetas assi ma ditos, aduirtace que se o cometa aparecer pella me nhã antes que nasça o sol significa que seus efeitos vi ram muyto sedo, & se aparecer despois que se puser o sol virão tarde. Albumasar no liuro de floribus afirma que a hora em que começaa aparecer o efeito do meta sera quando o sol entra no signo em q̃ se gerou.

Cap. XIII. do que significa o cometa em cada signo.

ALBVmasar Astrologo no liuro quinto das cõjunções grandes vltima deferença diz que quãdo algũ cometa aparecer debaixo do signo de Aries, significa guerras em regiões deferentes, & diuersas grande secura, dores de olhos, morte nos bões, destruição dos principais, geração de emfermidades, descubrimento de muytas minas de prata, & ouro, & superfluidade de quentura, na quarta do estio, nas terras de Babilonia.

E se neste signo aparecer na parte do oriente, & o sol andar no mesmo signo significa discenções em cidades orientais, & se aparecer nas partes do occidente significa grandes chuuas, cheas, alagamento de cidades, & terras, & que os rios sairão de suas madres, discenções entre os cidadões.

Quando o cometa aparecer no signo de Tauro, significa guerras, catiueiros, & mortandades em muitas terras, & auera doenças sequas, s. lepra, sarna, comechão, morte nos bois, não auera minas, & despouoarseha, & queimarseha hũa parte da terra, significa grã

de frio

de frio com corrupsam das samenteiras, & caida dos frutos das aruores,& pouca cultiuança na terra,o qual se aparecer na parte do oriente significa que se temera o Rey de seus inimigos, & auera doenças,& inchassos nos homens, & encordios, & que duraram annos cõ muytas doenssas, o que será na quarta estiual com grande mortandade nos homens. Auera morte na terra de Babilonia.

E se aparecer na parte do occidente signif. muytas chuuas, em fim que acontecendo neste signo significa muyto damno nos homens, pouco bem, injurias, & rebeliões entre elles.

E se aparecer na parte do oriente será mais apressado seu efeito, & no occidente será vagarozo,& tarde.

Quando algum cometa aparecer debaixo do signo de Geminis significa guerras, muytas doenças, mortes, & fomes, & mortes de meninos, mouitos nas molheres, morte nas aues, auera muytos trouões, coruscações, & muytos ventos quentes que queimem os frutos, significa mais muyta luxuria nos homens, & se aparecer da parte do oriente estando o sol no meo de Geminis significa perdas de dignidades, & mortes de Reys, & se aparecer na parte do occidente significa muyto catiueiro, muytas chuuas, & cheas, & alagamentos de terras, auera emfermidades na terra da Percia.

Quando algum cometa aparecer no signo de Cancro significa guerras, & muytos males,& mortes nos homens; & derramamento de sangue, muytas ofensas, naufragios, ruinas, mortes supitas, muitas chuuas poucos peixes, & se aparecer na parte do oriente, & o sol estiuer no signo de Cãcro significa angustias nos homens, & pouca obidiencia ao Rey, mas proueito

no

no pão no fim do anno. E se eparecer da parte do occi dente significa brigas entre Reys, & logo se siguira a pas, significa mais multidão de gafanhotos, & detri- mento, & destruição nas samenteiras por elles,& gor gulho no trigo, & bichos nas aruores, & poucos fru- tos, & pam.

Quando algum cometa aparesser no signo de Leão significa discordias emtre Reys no fim do anno com muyta derramação de sangue na parte do oriente, & morte dalgũs nobres, auera doenças nos homens de es trangurria que não possam ourinar, & dor de ventre auerá morte nos lobos, & raiua nos cãis. E aparecen- do da parte do oriente estsndo o sol em Leão significa secura, & relampagos, & se aparecer na parte do occi dente significa muytas doenças,& relampagos na par te do norte com muytos lobos, & raiua nos cães. Sig- nifica mais impedimento nos homẽs por lobos,& gor gulho no trigo, & destruissam das casas, & fazendas. Auera mortes na terra dos Medas.

Quando algum cometa aparesser no signo da vir- gem significa poucas mercadorias,& injustas,& auera nos homens muitas dores, & tremores de febres, & ventozidades nas molheres. E bostellas, & auera muytos mouitos nas molheres prenhes.

E se apparecer na parte do oriente, & o sol for no signo de virgo significa guerras, & se aparecer na par te do occidente significa pelleijas, & multidão de fru- tos. Significa mais mudanssas de lugares,& confisca- çam de bens.

Quando algum commeta aparecer no signo de Libra, significa morte de algum grande Rey na par- te do occidente, & muy grande multidam de mortes

nos

nos principes, & nobres, & derramar sangue, cõ impedimẽto nas mercadorias, cõ pouca chuua, & muita sere dade, & fortaleza de ventos, seca nos rios, destruição nos frutos, & se aparecer na parte do oriente estando o sol neste signo, vallerão muyto os cauallos, & camellos, & auera guerras nas terras dos Romanos, & se aparecer na parte do occidente significa guerra, & morte dalgum Rey, & que os seruos serão cõtrarios a seus senhores, auera pouco fructo, significa mais muitos ladrões, & justiças nelles pellas estradas, & campos, & seram os homens oprimidos com pobrezas, & frios, & quenturas.

Quando algum cometa aparecer no signo de escorpião significa doenssa de pedra, angurria, quebrados, pelleijas entre reis, auera mouitos, chuuas nociuas, & destruidoras, destruiçam dos frutos por causa de grande neue; & frio com turbassam do ar, & sua humidade, carestia nos peixes, & apparecendo no oriente, & o sol estiuer neste signo significa saude nos cidadões de oriente, com raiua nos lobos, & caes, & se aparecer no occidente significa gafanhotos com alguma perda nas samenteiras, significa guerra, rebelliam de Reys, mudança nos soldados.

Quando algum cometa aparecer no signo de Sagitario, significa força do Rey sobre o pouo, & pedirlhe dinheiro, & opressaõ nos homens, muitas bestas, grande quentura, & pouco fruto nas palmas, & apparecendo da parte do oriente. Estando o sol neste significa morte de Reys, fortaleza nas infermidades, as quais duraraõ tres mezes com nouas de guerra, & temores, & roubos, poucos cidadoes, & prosperidade nas erdades, & rendimentos.

E se aparecer na parte do occidente, significa muytos mo-

mouitos nas molheres. E consiscaçaõ de suas fazen
,& tribulaçam sobre elles.

Quando algum cometa aparecer no signo de Capri
rnio significa guerra entre reis, muitos infortunios
parte do occidente, & brigas, & temores entre os
s, rumores na Persia, & entre os cidadóes do meo
, impedimentos nos caminhos, aleuantamentos de
dróes, morte de justos, grandes chuueiros de pedra,
neues, destruição das plantas, & do asafrão. E se apa
cer na parte do oriente estando o sol em Capricor-
o significa impedimentos nos reis de seus inimigos
quais serão causa de sua morte, & de renouações do
yno, significa mais multidão de chuuas, & neues, &
m nas vinhas, & frutos, & se aparecer da parte do oc
dente significa muytas eruas no anno, & abundan-
de agoas, significa muyta luxuria nos animais.

Quando algum cometa aparecer no signo de Aqua
o significa morte de rey na parte do oriente, & con
riadades entre reis por amor destas cousas, grande
orte nos homens, inchacos, lepra, morte, & peleija
parte do occidente que durara longo tempo, com
nebridade do ar, & multidão de trouões, & escuri-
ões, & rayos, & morte em muytos homens, poucos
eixes, & aueis, proueito nas sementeiras. E se apare-
er na parte do oriente. Estando o sol em Aquario sig
ifica muyta eruagem, & se aparecer na parte do occi-
ente significa muytos rumores terribéis na Percia, &
oubos de soldados armados por reys, & muytos em-
anos, & muytas guerras, & justiças.

Quando algum cometa aparecer no signo de pices
gnifica morte de hum pouo cõ muyta morte em mui
as regiões, & auera mais sinais prodigiosos, multipli
arseha o infortunio, & contrariadades & cruelas hor

ribeis, morerão os peixes,& conrópercehão as agoas. E se aparecer na parte do oriente,& o sol estiuer no signo de pices significa grande cõtrariedade nos capitães principes, Reys. E auera muyta tribulaçam em muytos clymas, & infortunio, & superfluidades de agoas, & chuuas. E se aparecer na parte do occidente significa angustias nos homens, & inchaços, & vira morte em muitos climas, principalmente no occidente, & grandes temores, & isto durara por tres annos. E auera multidaõ de aues, peixes. & rios fora de suas madres.

Cap. XIIII. dos eclypses do sol em cada signo.

PELLAS taboas dos lunares saberemos em que signo se fas cada eclipse,assi do sol como da lũa & auemos de-aduirtir que cada signo tem 30. graos, os quais deuididos em tres partes iguais, a cada hũa delas chamão decano, ou facia.

Primeiramente em geral quando acontecer,o eclipse do sol, ou da lũa na triplicidade da terra que sam 3. signos s. touro virgo capricornio significa falta de frutos, principalmente pão. Mas se acontecer na triplicidade do ar, s. Geminis, Libra, Aquario. Significa fomes, & doenças fortes, doenssas de peste.

Se acontecer na triplicidade dagoa,s. Cancro, escorpio, pises, significa morte em gente baixa popular, cotidianas, aluorollos de inimigos,& gente,peste,& maldade nos animais aquaticos, & morte.

Se acontecer na triplicidade de fogo, o veremos adiante nos seus decanos.

Primeiramẽte quando o eclipse do sol for visto em algũs dos primeiros 10 graos de Aries significa continuos

nuos exercicios da guerra, aluorotos, controuersias, & destemperamento no ar, & secura, acontecendo no decano seguinte, significa tristeza; ou perigo de mor te, no vltimo decano deste signo, significa tristeza, & choro, significa mais em todos tres decanos morte no gado meudo.

Quando o eclypse do sol acontecer no primeiro de cano de Tauro significa afliçáo, & trato em cousas fal sas, vãs, ofendera as samenteiras, & frutos. No segun do decano significa mal nos caminhantes, & molhe res prenhes, no vltimo decano significa peste, & fome.

Quando o eclipse do sol acontecer nos primeiros 10. graos, ou decano de Geminis significa contendas, demandas, & aluoroços, grandes odios, não compri rão as leis, & auera pouca piedade. No segundo deca no significa roubos no mar, & mortes, nos vltimos dos graos significa morte, & vario detrimento no esta do publico.

Quando algum eclypse acótecer nos primeiros 10. graos de cancro perturba o ar, & significa grande va riadade, no seguudo decano seca as fontes, rios, opri me incontinencia, & pitulancia nos mortais, nos vlti mos des graos significa doenças, & aluorotos por to da Armenia, Africa, & por todas as mais regiões su geitas a este signo, & peste.

Quando acontecer no primeiro decano de leão sig nifica morte, & falta de pão. No segundo decano sig nifica detrimento no vltimo decano significa capti ueiros, sercos de inimigos, opressões, & destruições de muytas cousas, & grandes edificios.

Quando acontecer no primeiro decano de Virgo significa morte, ou destruiçam dalgum Rey. No segú do significa fome, & peste, & aluorotos nos homés no

vltimo decano significa mortes, desterros em homens de engenho, pintores, poetas, & em homens Mercuriais.

Quando acontecer no primeiro decano de Libra. Corrompe o ar, aleuanta peste, destrue o pão, & o fascaro, & se acontecer no segundo decano mostra aluorotos, & fomes. No vltimo decano significa controuercias nos nobres, & detrimento nos bens.

Quando acontecer no primeiro decano de Escorpião aleuanta temultos de guerra, matanças, odios, catiueiros, estragos no segundo decano significa destruiçam. no vltimo decano significa aluorotos.

Quando acontecer no primeiro decano de Sagitario signaifica aluorotos entre os mortais, & discordias. E no segundo decano significa morte de camellos, & jumentos. Nos vltimos des graos aflige muitas regiões com exercitos, & caualos.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Capricornio, significa casos infelices, & trespassaçam, ou mudança. No segundo decano significa aluorotos, & seus impitos, & forças fruitradas ou desditozos acótecimentos. E no vltimo decano significa aluoroço, & fome.

Quando acontecer no primeiro decano de Aquario significa publica tristeza. No segundo decano publicos roubos, furtos, rapinas, terremotos, & fome. No vltimo decano mostra morte de ouelhas, & de brutos agrestes.

Quando acontecer nos primeiros des graos de pices seca os rios, empede os mares, & terras marimas. No segundo decano significa morte, & destruiçó nos peixes, & terremotos; no vltimo decano significa aluoroto, crueza, & deshumanidade dos soldados.

Cap.

Cap. XV. da significaçam dos eclipses da lũa nos doze signos do zodiaco.

QVANdo o eclipse da lũa acontecer no primeiro decano de Aries significa febres, incendio de casas, queimadas nos bosques, & secura no ar, no segundo peste, no vltimo mouitos, perdas, & outros perigos semelhantes nas molheres.

Quando acõtecer no signo de Tauro significa morte, & doença nos gados, nos outros des graos significa esterilidade nas samenteiras, nos vltimos significa raiua nas serpentes, & cobras.

Quando acontecer no signo de Geminis significa acometimentos, & roubos de inimigos, no segundo decano significa mouimẽtos repentinos de exercitos, & solicitar couzas publicas, nas vltimas sign. morte.

Quando acontecer no primeiro decano de Cancro moue guerras, no segundo moue tributos insufriueis, no vltimo significa doenças nas femeas, supitas miserias, & mortes repentinas.

Quando acontecer nos primeiros des graos de leão significa doença apreçada, nos segundos 10. graos significa caminho. & algũa mudança de couſas, nos vltimos 10. graos moue exercitos, pouos, & couſas nouas.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Virgo significa doenças nos Reis, & varias discordias nos homens, & aluorotos, nos segundos des graos significa mortes, nos vltimos des graos significa doenças nos homẽs.

Quando acontecer nos primeiros 10. graos de Libra significa tempestades horrendas, & pedras nos segundos 10. graos significa lepra nos homens, & aluoroço do sangue, nos vltimos significa morte de hum grande varão.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Escorpião significa trouões horrendos, & relampagos, & muytas vezes terremoto. Nos segundos des graos seca as oliueiras, & o ar, causa febres ardentissimas, nos vltimos des graos significa o mesmo, & grande doença nos homens, significa mais peleijas, aluorotos, & mortes.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Sagitario, significa roubos, rapinas, no segundo decano embrabece os caualos, & mulas, nos vltimos mostra peste, & muytos males entre os homens.

Quando acontecer no primeiro decano de Capricornio significa muytas postemas, & farna nos homés, no segundo decano significa insultos de soldados acometimentos, roubos, catiueiros. No vltimo decano significa aluorotos.

Quando acontecer no primeiro decano de Aquario significa má disposição no Rey. No segundo decano ofende, & destrue toda a semente, no vltimo decano significa mudança de cousas.

Quando acontecer no primeiro decano de pices significa tristeza em homés vertuozos. No segundo morte de grãde varão, no vltimo significa roubos por terra, & mar.

Cap. XVI. dos terremotos.

QVANdo aparecer alguma estrella, ou cometa de cor negra, verde, ou roiuo significa terremotos. quan-

Quando as aues se acentão espauoridas, & temerosas, he final de terremoto.

Quando os animais que morão nas entranhas da terra sairem fora, & andarem pella terra atonitas, significa terremotos.

Quando o mar se altera, & incha sem auer vento significa terremoto, ou grande tempestade.

Quãdo as cousas que vão na nao estremecerem significa terremoto.

Quando as agoas dos poços sem auer causa exterior vem turbas, & fedorentas significa terremoto.

Quando em tempo sereno ouuer sonido grosso significa tremor da terra.

Quando o dia for muito quieto com hũa nuué delgada, & comprida, a modo de linha significa a noite seguinte terremoto, & quando fizer o mesmo depois vira o terremoto ao outro dia pella menhã.

Quando o sol andar turuo por algũs dias, & depois que se puzer deixar algũa linha sobre o orizonte, no occidente significa terremoto.

Quando a lũa parecer muytos dias turua, & sanguinha, ou vermelha significa terremoto, & o mesmo o Sol.

Quando ouuer nesses ares vapores espessos a modo de bollas, ou de rolos, ou piramidais, sobindo a perpẽdiculo he final de auer terremoto na tal terra.

Todos estes sinais se apparecerem no tẽpo dos equinocios vem mais presto.

Quando depois de muyta chuua, & auer muyto tẽpo que chouue vier de repente secura, he final de terremoto, & todos os terremotos vão sempre parar no mar.

Quando acontecer nos primeiros 10. graos de Libra significa tempestades horrendas, & pedras nos segundos 10. graos significa lepra nos homens, & aluoroço do sangue, nos vltimos significa morte de hum grande varão.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Escorpião significa trouões horrendos, & relampagos, & muytas vezes terremoto. Nos segundos des graos seca as oliueiras, & o ar, causa febres ardentissimas, nos vltimos des graos significa o mesmo, & grande doença nos homens, significa mais peleijas, aluorotos, & mortes.

Quando acontecer nos primeiros des graos de Sagitario, significa roubos, rapinas, no segundo decano embrabece os caualos, & mulas, nos vltimos mostra peste, & muytos males entre os homens.

Quando acontecer no primeiro decano de Capricornio significa muytas postemas, & farna nos homés, no segundo decano significa insultos de soldados, acometimentos, roubos, catiueiros. No vltimo decano significa aluorotos.

Quando acontecer no primeiro decano de Aquario significa má disposição no Rey. No segundo decano ofende, & destrue toda a semente, no vltimo decano significa mudança de cousas.

Quando acontecer no primeiro decano de pices significa tristeza em homés vertuozos. No segundo morte de grãde varão, no vltimo significa roubos por terra, & mar.

Cap. XVI. dos terremotos.

QVANdo aparecer alguma estrella, ou cometa de cor negra, verde, ou roiuo significa terremotos.

quan-

Quando as aues se acentão espauoridas, & temerosas, he final de terremoto.

Quando os animais que morão nas entranhas da terra sairem fora, & andarem pella terra atonitas, significa terremotos.

Quando o mar se altera, & incha sem auer vento significa terremoto, ou grande tempestade.

Quãdo as cousas que vão na nao estremecerem significa terremoto.

Quando as agoas dos possos sem auer causa exterior vem turbas, & fedorentas significa terremoto.

Quando em tempo sereno ouuer sonido grosso significa tremor da terra.

Quando o dia for muito quieto com hũa nuué delgada, & comprida, a modo de linha significa a noite seguinte terremoto, & quando fizer o mesmo denoite vira o terremoto ao outro dia pella menhã.

Quando o sol andar turuo por algũs dias, & depois que se puzer deixar algũa linha sobre o orizonte, no occidente significa terremoto.

Quando a lũa parecer muytos dias turua, & sanguinha, ou vermelha significa terremoto, & o mesmo o Sol.

Quando ouuer nesses ares vapores espessos a modo de bollas, ou de rolos, ou piramidais, sobindo a perpẽdiculo he final de auer terremoto na tal terra.

Todos estes sinais se apparecerem no tẽpo dos equinocios vem mais presto.

Quando depois de muyta chuua, & auer muyto tẽpo que chouue vier de repente secura, he final de terremoto, & todos os terremotos vão sempre parar no mar.

Cap. XVII. de sinais de peste.

AGOAS poucas no verão com frio denota infermidades, & peste no estio.

Quando ha falta nos frutos significa pestes, & más infermidades.

Quando em hum dia se vir alterar, & aclarar o ar muytas vezes, & esfriar, & aclarar o outro dia, & aquetar he sinal de peste.

Quando ventar sul, & não chouer, & se alcuantar & tornar outra ves a ventar, & não chouer he sinal de peste, & más infermidades.

Vento do sul quando por alguns dias se multiplicar ouuer nuuado, & neuoas, & não chouer he sinal de corrupçaõ do ar, & peste.

Quando nos tempos dos eclipses ouuer algum sinal negro, verde, ou ruiuo, ou de muytas cores he sinal de peste.

Depois do passado terremoto se tema peste, ou más infermidades.

Depois que tiuer passada carestia, & fome hace de temer peste, ou mas infermidades.

Ventos do sul no inuerno, & no verão chuua com os tais ventos significa no estio infermidades.

Chuuas em abũdaucia com ventos do sul no inuerno, auendo no veraõ secura com ventos septentrionais, significa graues infermidades no verão, & estio.

Chuuas, & ventos austrais no estio, & optono significa infermidades pestilenciais no inuerno.

Grande secura no inuerno com ventos septentrionais, & no verão corrẽ ventos do sul auendo chuuas. E o estio seco, o optono serâ pestilẽcial mortifero principalmente nos mançebos, & fleimaticos, & na gente velha

te uelhá,& de mais tempo auera quartans, & infermidades cotidianas.

Grande secura no inuerno com uentos septentrionais, & o veram chuuoso com ventos austrais significa no estio febres agudas, segueiras, dores de ventre, principalmente nas molheres, & nas pessoas de humida compleição.

Quando ventar muyto tempo, & contino do occidente auendo muytas neuoas espessas, & secas significa muitas emfirmidades.

Todo cometa, eclypses grandes do sol, & o ceo em cendido he final de peste.

Quando as ouelhas, & carneiros tiuerem as fersuras danadas significa peste.

Muyta multidaõ de animais imperfeitos, he final de corrupsam do ar, & peste.

Quando no verão deixão as andorinhas os pouoados he final do ar corrupto, & peste.

Raiua nos lobos, & que preseguem muyto o gado & pouoados he final de peste.

Quando o pão cozido se danar ao segundo dia, he final de peste.

Quando as aues noturnas saiem de dia, he final do ar corrupto, & pestilencial.

Quando as aues domesticas caiem supitas mortas, he final de peste.

Quando ouuer doença de bexigas, assi nos grandes como nos pequenos, he final de grande peste.

Calmas excecius fora de tempo he final de peste.

O estio, & optono chuuoso com ventos sul, denota peste no inuerno, ou graues infermidades.

Este mal da peste de que Deos nos liure não passa de tres annos, saluante se alcançar neste tempo nouo

final

final della que a torne a renouar.

Quando ha morrinha nos gados, ou bestas, logo se gue peste nos homens.

Quando as agoas se corrompem. & fedem nos vazos antes dos oito dias, he final de peste.

Cap. XVIII. dos finais da careſtia, & eſterilidade.

AGOAS, & neuoas ao principio do eſtio, he final de careſtia.

No tépo que ha muytas fauas ſignifica careſtia

No tempo do inuerno ſe ouuer muytas chuuas em abundancia ſignifica careſtia.

Quando fazédoce algum eclipſe aparecer algum final de cor verde, ou negra, ou vermelha ſign. careſtia.

Quando os tempos em ſuas qualidades ſe trocarem auera careſtia.

O dia que começarem os caniculares eſtiuer a lúa em Cancro ſignifica careſtia de trigo.

Quando algum começa dura muito, he final de eſterilidade, & careſtia nas couſas neceſſaria para a vida humana.

Quando no bugalho dos carualhos ſe achar moſca ou aranha, ſignifica eſterilidade.

Quando os bandos das aues deixão os boſques. & buſcarem as villas, & pouoados, & da meſma maneira as gralhas, denota algũ triſte ſucceſſo, & eſterilidade.

Quando ouuer abundancia de peixes, he final de eſterilidade.

Quando ouuer algum grande eclipſe do ſol eſtádo o pão em frol não ſe colhera pão, ſenão folha.

Quando correrem muitas eſtrellas, conuem a ſaber, rayos pello ar durando por algum eſpaſſo, & ſam notauelmente grandes ſignifica eſterilidade.

No

No anno que ouuer gafanhotos, pulgão, lagarta, em grande abundancia, faõ causa de esterilidade.

Quando as amendoeiras ao tempo que arrebentam lançam pouca frol, & muita folha, he sinal de esterilid.

Quando arrebentão as vinhas muito orualho, ou neuoas pello mes de Abril, & mayo estando os pães em frol he sinal de esterilidade.

Muitas agoas, ou geadas, ou pedra na primauera estando os pãis para frorecerem significa esterilidade.

Frutas, & flores da primauera, vistas em mais abundancia, & mais viçozas do que soem, & bem criados, sign. detrimento nas saméteiras, & fructos do opton.

Quando os souereiros, ou carualhos carregão de bollota, he sinal desterilidade.

Chuueiros com vento sul ao cair a frol das aruores denota destruiçam dos frutos, s. pepas, & amendoas, & a fruta que cheira.

Neuoas, & orualho em Abril fazem que os aruores criem sarna, & esteriles.

Chuua mança, & sem vento ao tempo que as oliueiras abrem denota destruição do azeite.

Relampagos sem chuua sam duuidozos para a fruta que então ouuer.

Apulio, & Democrito dizem que tais serão os 12. mezes do anno quais os doze dias que comessarem do solsticio hiemal que he o tropico de Capricornio que comummente começa a 22. de Dezembro. O primeiro he de Janeiro, o segundo de Feuereiro, o terceiro de Março, & assi dos mais, em fim que se 22. de Dezembro for frio, será Janeiro frio, & se for humido será humido, & assi nos mais dias, & mezes conrespondentes, & qualidades.

Gafanhotos, terremotos, sam causa, & final de esterelidade.

Cap.

Cap. XVIIII. do que significão os primeiros trouões do anno estando a lua em qualquer dos doze signos do zodiaco.

QVANdo fizerem trouõis estando a lua em Aries significa neues,& quãdo estiuer em tauro a samenteira nos montes sera boa; & nos valles roim, abundancia de vinho,& gado. No signo de Geminis significa muitas agoas, pedra muyto pão, legumes. Poucas aues, muytos animais imperfeitos. Em Cancro significa fome, mouimento, perturbação, gafanhotos, destruição nos fructos, em leão significa que sera o pão caro no signo da virgem denota morte de animais quadrupedes. No signo de Libra significa o principio do anno secco, o fim humido com careſtia do pão. No signo do escorpio significa detrimento nas vuas, pouco vinho, morte nos peixes, gado, grandes ventos. No signo de Sagitario significa q̃ cairão as agoas a bom tempo, & perdercella o fructo das aruores. No signo de Capricornio significa peste nalgumas partes. Em Aquario auera grandes agoas,& mouimentos, & ventos roins pera a saude. No signo de pices significa que auera grande secca, & geada, careſtia de frutos, auera doenças, muytos vinhos.

Quando os primeiros trouões soarem na parte oriental significa guerras, se na parte occidental, significa mortandade, & grande peste. Se soão na parte do meo dia para o sul significa morte nos peixes.

Cap.

Cap. XX. da significaçam dos trouões que acontecerem nos doze mezes do anno.

QVANdo em Ianeiro ouuer trouões significa grandes ventos com abundancia de fructos, significa morte nos homens, & no gado. Esterilidade nos bosques.

Em feuereiro significa infermidades nos ouuidos, & na cabeça.

Em Março mortes, & grandes espantos, ventos abundancia de pão.

Em Abril perigo nas samenteiras, & frutos nas terras com muytos naufragios, & perdas por mar.

Em Mayo copia dagoas com grande fome.

Em Iunho muytas cheas, pão, peixe.

Em Iulho esterilidade nas aruores, muyto pão.

Em Agosto prospero estado na republica, muytas infermidades, morraraõ muytos peixes, & abundancia de serpentes.

Em Septembro muyto trigo.

Em Octubro grandes ventos, & tempestades, graues mouimentos, & alteraçõés no ar. Careſtia no pão & frutos da terra.

Em Nouembro abundancia de trigo demasiada esterilidade nas ouelhas.

Em Dezembro abundancia de pão.

Cap. XXI. da significação dos trouões que virem depois dos caniculares, & a lũa em algum dos doze signos.

quando

QVANdo depois das caniculas acontecer algũs troões estando a lũa em Aries significa perturbação nos homens, & fugida nalguns.

Em Tauro corrupssam no trigo, & seuada, abundancia de gafanhotos.

Em Geminis enfirmidades, corrupsam de trigo.

Em Cancro pouca seuada, morte nos bões, muyta agoa em Março, & abril.

Em Leão perda de trigo, ceuada, de enssas de comichão, empigens.

Em Virgo perigo nos nauegantes, & samenteiras.

Em Libra muytas guerras, & muytas corrupções nos frutos.

Em Escorpião fome, & abundancia de aues.

Em Capricornio agoa, & abundancia de fructos.

Em Aquario grande nouidade, mas poucos ligumes muyto vinho, & azeite.

Em Pices, corrupsaõ nas samenteiras de trigo.

a lũa nos 12. signos, cada dia se sabera do cap. 27. a diãte ao fim.

Cap. XXII. da significaçam do nascimento da canicula estando a lũa em hum dos doze signos do zodiaco.

PRImeiramente saberemos pella taboa dos caniculares a que dia começam a nascer çó o sol, & o signo em que a lũa está no tal dia, a qual se estiuer no signo de Aries significa destruissam no gado. Muytas agoas, pouco trigo, muyto azeite.

Em

Em Tauro significa abúdancia de agoas, pedra, chuueiros, diuersos males.

Em Geminis muyto pão, vinho, frutas, o anno pestilencial.

Em Cancro grande seca com caresti̇a de trigo.

Em Leo copia de pão, vinho, azeite, baixo preſſo das couzas, & muytos temultos, grandes terremotos & acontecimentos.

Em Virgo muytas chuuas, & abundante fertilidade em todas as couſas, & muyto gado.

Em Libra muyto gado, pouco azeite, corrupſaó no trigo, muito vinho, abundancia de frutos.

Em Eſcorpiaó morte nas abelhas, ar peſtifero, & corrupto.

Em Sagitario ſignifica muitas agoas, fertil, morte no gado, & multidam nas aues.

Em Capricornio copia de agoas, abundancia de pão vinho, azeite, bom preſſo nas couſas neceſſarias.

Em Aquario corrupçam do trigo, abundancia de gafanhotos, poucas agoas.

Em Pices muytas agoas, morte de aues, abundante pão, vinho, com algũas infermidades.

Cap. XXIII. da ſignificaçaõ dos temporais pellos quatro tempos do anno.

EM muytos lugares deſte liuro temos dito começar a primauera de 21 de Marſſo, o eſtio de vintadous de Iunho, o optono de vintatres de Setembro, o inuerno de 23. de Dezembro. E pera ſabermos julgar os temporais por eſtas quatro quartas aſsima ditas auemos de ſaber primeiro a lua noua, ou lua

ou lua chea antes que o sol entre nellas se he humida ou fria seca. E segundo isto julgaremos pellas seguintes regras.

Se a lũa noua, ou chea mais propinca, & cheguada a prima verão for humida, os frutos apodreceram, & auera muytas eruas sem proueito.

Se for quente, as aruores brotaraõ muyto cedo frol & folha, & os frutos seram temporais, & colhercehão antes de maduros. Os bichos faraõ damno nas fructas as rozas viraó antes de tempo sẽ cheiro. O optono sera fermozo, mas vtil.

Se a primauera, ou sua lũa precente for fria, & seca no fim della auera geada que abraze tudo. E auera poucos fructos, & falta de vinho.

Se a lũa precedente da primauera for seca mostra poucos frutos, mas bons, pouco reçolhimento de trigo, & seuada.

Se a primauera for fria, somente os frutos seram tardios.

Quando a lũa precedente do estio for de muytas agoas, os frutos do estio apodreceram, auera falta de trigo, & seuada com muitas infermidades.

Se a lũa precedente for seca sera o estio seco. Os frutos seraõ sãos, & morreram muytos peixes, as infermidades seram agudissimas.

Se a lũa precedente do estio for quente o estio será muito quente significa que auera muytas frutas, & infermidades nos homens.

Se a lũa precedente do estio for fria o estio serà frio significa o anno trabalhozo, as frutas tardias.

Se o optono for humido apodreceram as vuas, danarcehaõ as vinhas, & se no fim delle ouuer muytas agoas o anno seguinte será falto de trigo, & ceuada, mas

ſe o optono ſor ſeco no nm, na ſegunda parte do
auerà falta de mantimentos, & auerà muitas in
idades.

a lũa precedente ao optono for muito fria, pade
os frutos do optono, & ſeram muyto apouca-
& deſabridos.

for fria, & ſeca promete bom anno, ſe for fregi-
ma ſignifica deſtruição de todas as aruores, vinho
cite.

a lũa precedente do inuerno he quente, & humi
á o inuerno quente, & humido, promete pou-
de, & damno nas prantas.

for ventoza ſignifica o inuerno ventoſo, prome
uca ſemente, & denota peſte. E aduirtace que quã
ditas quartas forem temperadas em ſuas qualida
gnifica bom anno. E quando forem deſmaſiadas
as qualidades, ou em qualidades contrarias, ſig-
o que eſta dito.

Taboa vniuerſal dos caniculares.

	grao do Iol.	principio dos canic.		grao do Iol.	principio dos canic.
	13. cãc.	30. Iunh.	6	10.30. cãc.	3. Iulho.
	52. can	30. Iunh.	7	11. 9. cãc.	4. Iulho.
	32. can.	1. Iulho.	8	11,45. cãc.	4. Iulho.
	12. can.	2. Iulho.	9	12.29. cãc.	5. Iulho.
	51. can.	2. Iulho.	10	13.9. canc.	6. Iulho

altura do pollo.	grao do sol.	principio dos canic.
G	G. M.	
11	13. 49. cãc.	6. Iulho
12	14. 25. cãc	7. Iulho.
13	15. 10. cãc.	8. Iulho.
14	15. 49. cãc.	8. Iulho.
15	16. 29. cãc	9. Iulho.
16	17. 10. cãc.	10 Iulho
17	17. 52. cãc.	11 Iulho
18	18. 32. cãc.	12. Iulho
19	19. 13. cãc.	12. Iulho
20	19. 53. cãc.	13. Iulho.
21	20. 39. cãc	13. Iulho.
22	21. 19. cãc.	14. Iulh.
23	22. 2. canc	15. Iulh.
24	22. 46. cã.	16. Iulh.
25	23. 29. cãc.	17. Iulh.
26	24. 14. cãc	18. Iulho
27	24 57. can	18. Iulho
28	25. 14. can	19. Iulho
29	26. 25. cãc	20. Iulh.
30	27. 12. can	20. Iulh.
31	27. 57. can	21. Iulh.
32	28. 43. can	22 Iulh.
33	29. 29. cãc	23. Iulh.
34	0. 18 leo.	23. Iulh.
35	1. 9. leo.	24. Iulh.
36	1. 57. leo.	25. Iulh.
37	2. 47. leo.	26. Iulh.

altura do pollo.	grao do sol.	principio dos canic.
G.	G. M.	
38	3. 37. leo.	27. Iulho.
39	4. 30. leo.	28. Iulho.
40	5. 21. leo.	29. Iulho.
41	6. 16. leo.	30. Iulho.
42	7. 9. leo.	31. Iulho.
43	8. 5. leo.	1. Agosto.
44	9. 2. leo.	2. Agost.
45	9. 57. leo.	3. Agosto.
46	10. 55. leo.	4. Agost.
47	11. 54. leo.	5. agosto.
48	12, 55. leo.	6. agosto.
49	13. 57 leo.	7. agosto.
50	15. 0. leo.	8 agosto.
51	16. 5. leo.	9. agosto.
52	17. 11. leo.	10. agosto
53	18. 16. leo.	11 agosto.
54	19. 28. leo.	12. agosto
55	20. 39. leo.	14. agosto
56	21. 51. leo.	15. agosto.
57	23. 7. leo.	16. agosto.
58	24. 23. leo	18. agosto
59	25. 42. leo.	19. agosto
60	27. 4. leo.	20. agosto
61	28. 22. leo.	22. agosto
62	29. 56. leo	23. agosto.
63	1. 3. virg.	25. agosto.
64	2. 1. virg.	27. agosto

4. 40. virg.	28. agosto.	70	14. 29. virg	7. Septéb.
6. 24. virg.	30. agosto.	71	17. 0. virg.	9. septéb.
8. 13. virg.	1. Septemb.	72	19. 55. virg.	13. septéb.
10. 9. virg.	3. septébr.	73	23. 39 virg.	17. septéb.
12. 14. virg.	5. Septébr.	74	2. 3. libra.	25. septéb.

Cap. XXIIII. como os antigos sabião no anno prezente ho que auia de ser no vindouro.

TOMAuam os curiosos dagricultura de todos as sementes hũa pequena quantidade, & as fameauam em hũa terra humida, & cultiuada hum mez antes dos caniculares, & com curiosidade aduirtião quando começauam os caniculares qual daquellas sementes estaua mais bem criada, & mais verde, & aquella era da que auiaõ de fomear no anno vindouro, & da que mais proueito se tirara.

Os Astrologos afirmaõ que em quanto anda a lua nos signos de fogo, s. Aries, Leo, Sagitario, & em signos de ar, s. Geminis, Libra, Aquario, significa careslia, & esterilidade nas sementeiras nas partes occidentais, & em toda Espanha, principalmẽte quando Mar se olhar a Saturno de algum mao aspeito, o que se vera nas Ephemerides.

Cap. XXV. dos sinais do tempo fertil.

QVANdo no anno ouuer nuuens a seu tempo significa grande abundancia, & fertilidade, nos pães.

Quando as amendoeiras brotaõ mais frol que folha signif. anno fertil, & abundante.

Quando a giesta crece demasiadamente, & tem muita semente em profia signif. abundancia.

Quando o inuerno for chuuoſo moderadamente, & Março ventozo, ou ſeco, & Abril chuuoſo, & parte do eſtio ſeco em que o trigo florece, & grada, he ſinal de fertelidade, & principalmente ſe quando ſe ſameou foi parte do optono enxuto.

Quando o lentiſco lança ſeu fructo primeiro em abũdancia a modo de cachos bem criados, ſignifica que a primeira ſamente que ſe lançar à terra ſerá boa, grada, & criada, & ſe o ſegundo fruto for milhor ſeloha a ſegunda ſaméteira, & ſe o terceiro, ſeloha a terceira.

Ha hũas eruas nos campos que chamão primaſueras, no pee a flor da terra tem hũas folhas compridas como eſpadana, ou tabua, & no meo dellas ſaie hum grello, ou vergantea toda chea de botões como hũa candea, os quais não abrem todos juntos, ſe a candea abrir primeiro no pe ſeus botões ſignifica que a primeira ſamenteira naſerà, & ſerà de mais proueito, & ſe no meo, a ſegunda, ſe no fim, a terceira.

Cap. XXVI. dagricultura das terras.

TODOS os quatro ellementos eſtão de tal modo ſugeitos aos planetas, & eſtrellas que com qualquer mudança que fação, & aſpeitos logo qua na terra ſe ſentem principalmente nas couſas incencaues, & vegetais. como ſam as plantas, por quanto carecem de ſentidos, & vontade, & ellas com ſuas emfluencias ſe produzem, & corrompem. & elles eſtão ſugeitos a ſſamenteiras, plantas, & todo o modo dagricultura, & para virmos em verdadeiro conhecimento deſta ſciencia dagricultura, auemos primeiro de ſaber os ſignos, tempos acomodados pera ella.

Os aſtro-

Os Astrologos em seus liuros trazem muytas eleiçois para a samenteira, & dando muytas regras pera ella aproueitandoce dos aspeitos dos planetas, & dos lugares do zodiaco, & signos em que elles estam. E pondo signos no oriente acomodados pera ella, o que he demais sciencia do que requere este liuro, mas com esta piquena doutrina ficara o laurador coriozo sabédo tudo o necessario para agricultura,& lauoura do campo os principais signos q̃ ha no zodiaco para a samẽteira sáo os signos terreos, s. tauro,virgo,& capricorn.quãdo a lua estiuer nelles he bó alqueiuar as terras para se samearẽ ao tempo q̃ os lauradores sameam,s.por opto no, inuerno, & veraó.

Tambem estando a lũa nestes tres signos he bom laurar, samear todo genero de semente a seus tépos,principalmente no signo de virgo.

Tambem nascendo qualquer signo destes he boa hora para comessar a laurar, & samear, os quais nascem nas horas dos mezes seguintes,s. de vintatres de setembro,ate vintadous de Outubro nasce sempre neste nosso clima o signo de Capricornio da huma hora do dia ate as tres, nestas duas horas em que sobe este signo pello orizonte podemos muy bem samear, & laurar, porque dara a semente paõ, & grado, & em todos estes dias búscaremos aquelles em que a lua está em tauro, virgo, ou Capricornio, ou em Cancro, que ainda que seja signo dagoa he tambem bom para samear,porque he dos que ellegem os astrologos para samear.

E pera milhor assertarmos nestas horas sempre comessaremos a samear a huma despois do meo dia, para o que trara sempre o laurador consigo hũ relogio do sol para saber que horas sam, quando o não ouuer em parte que se ouça. E para que não aja tanto trabalho

dias do mes.	horas do nacim. do signo de Tauro.	Horas depois do meo dia do naſçimento de Virgo.
Março.		Feuerei. H. H.
5.	8. mea. ate 9. mea.	24. 5. ate 7. mea.
10.	8. ate 9. mea.	28. 5. ate 7.
15.	7. mea, ate 9.	Março.
20.	7. mea, ate 9.	5. 4. mea, ate 7.
25.	7. ate 8. mea.	10 4. ate 7.
30.	7. ate 8.	15 4. ate 6. mea.
Abril.		20 3. mea, ate 6.
5.	6. mea, ate 8.	25. 3. ate 6.
10.	6. ate 7. mea.	30 3. ate 5. mea.
15.	5. mea, ate 7.	Abril.
De 20. de Abril, ate 22. de mayo ſobe tauro pello oriẽ te cõ o ſol. Atabo a ſeguinte torna a tras a 24. de feuereiro para as oras da tarde quando naſce o ſigno de Virgo.		5. 2. mea, ate 5.
		10. 2. ate 5.
		15. 2. ate 4. mea.
		20. 1. mea, ate 4.
		25. 1. ate 3. mea.
		30. 1. ate tres.
De 23. de Agoſto ate 23. ſeptembro ſobe o ſigno de Virgo com o ſol pello orizõ te pella menhã.		Mayo.
		5. 0. mea, ate 3.
		10. 12. ate 3.
		15. 12. ate 2. mea.
		20. 11. mea ate 2.

Decla-

Declaração da taboa precedente.

A taboa precedente nos mostra as horas proueitozas pera a lauoura, as quais se as ouuecemos de buscar pellas ephemeridas fora grande trabalho,& não muy certas, & para euitarmos erros, & juntamente para q todos saibaõ vzar das eleições das horas idoneas para samear, & laurar pus aqui esta taboa, a qual nos mostra as horas de oito mezes que sobẽ os tres signos terreos pello orizonte, & começa a taboa de vintaquatro de septembro, no qual dia aomessa a subir o signo de capricornio da hũa depois do meo dia ate as tres;& hum quarto,& aos 25. & 26. & 27. do mesmo mes, as mesmas horas sobe pello orizonte, nos quais dias que tendo laurar, ou samear comessarei de hũa hora ate as tres, & hum quarto, & posso ir sameando ate acabar o dia, porque ja a elleiçaõ fica obrando, & tomando virtude, & força do signo que sobia pello orizonte,& se quizer comessar aos vintoito de Septembro, comessarei da huma depois do meo dia ate as tres horas, & o mesmo farei nos vintauoue, trinta,& primeiro,& segundo de outubro.

Tenhaçe bem tento nas horas,& leuençe bem estudadas quando samearem porque não se erre aeleição, & ja tenho dito que se a lua estiuer nalgum dos tres signos terreos s. Tauro, & Virgo, Capricornio, tera muita mais vertude aeleição, & se tambem nascer em o mesmo signo muito milhor.

No fim do capitulo 32. pusemos hũas taboas dos mezes do anno pella qual mui facilmente se sabe en que signo, & em que grao anda o sol, buscado o dia do mez logo fronteiro mostra en que signo esta o sol,

& a

& a quantos graos tambem quando se fas lua noua pello lunario sabemos en que signo fas a lua conjunção com o sol que não he outra cousa se não estar no mesmo signo, & grao en que esta o sol. Tendo este principio saberemos mui facilmente en que signo está a lua cada dia.

Sabido pello lunario adiante en que signo, & grao fas a lua conjuneão com o sol saberemos en qualquer dia en que signo está s. por cada dia de lua que ha que he nacida lhe ajuntaremos 13. graos, & hum sexto de grao. & todos os numeros juntos do que somar destribuindo pella ordem dos signos donde está a o sol ao tempo da lua noua no ponto, & grao donde fenecer o numero ahy está a lua ao tal dia.

Exemplo a 7. de Ianeiro de 603. quero saber em q̃ signo anda a lua, achei no lunario que foi noua a 12. de Ianeiro, em 21 graos de Capricornio & temos 5. de lua os quais multiplicados por 13. graos, & 10. minutos que a lua anda de seu meo mouimento fazem 65. graos, & 50. minutos que saó dous signos, & 5. graos & 50. minutos os quais contados de 21. graos de Capricornio vem acabar em 26. graos, & 50. minutos de Pices a onde diremos estar a lua aos 17. dias de Ianeiro de 603 & como temos dito que tambe a lúa no signo de cancro he bom samear, veremos em 17. de Ianeiro a que horas nos ensina a taboa precedente que sameemos, entro na caza de Ianeiro, & defronte de 15. dias acho das 11. horas, & tres quartos ate hũa hora, & hum quarto despois do meo dia, na qual hora começarei a samear, & a laurar ate noite. E tambem se quizer ate acabar aquella terra toda fazendo tempo pera isso, & aduirtaee que o numero que achei fronteiro

teiro das quinze, ſ. 11. & mea, ate 1. & mea, ſerue pe-
nos 16. 17. 18. 19. dias de Ianeiro.

E quando o laurador não for deſtro na conta da
riſmetica que ſaiba ſomar os treze graos, & 10. mi-
nutos por cada dia de lua, vſaraõ da ſeguinte doutri-
na, ſ. ſabido o dia da lua, & em que grao do zodiaco
foi lua noua, ajuntaraõ outros tantos dias, a quantos
ha que he noua, & mais cinco, & tudo junto veremos
quantas vezes ha cinco, outros tantos ſignos con-
tarei do ſigno em que eſtaua o ſol ao tempo que foy
lua noua pella ordem dos ſignos, & naquelle ſigno em
que fenecer o nũmero andara a lua ao tal dia, & ſe ſo-
bejarem alguns que não acheguem a fazer outros cin
co, diremos que anda no ſigno adiante.

Exemplo, a quatorze de outubro de 603. quero ſa-
ber em que ſigno eſtà a lua, nõ qual dia acho auer de-
zoito dias que ha que foi lua noua, ajunto outros de-
zoito, fazem trinta, & ſeis, com cinco mais fazem
quarenta, & hum, no qual numero ha oito cincos in-
teiros, os quais conto de dous graos de Libra, & vem
a ſer oito ſignos que he ate Tauro, & por ſobejar hum
diremos eſtar a lua no ſigno de Geminis, & aſsi fare-
mos nos mais dias de lua que ſe nos offerecer.

Cap. XXVII. das Manções da lua nos doze ſignos do zodiaco.

PTOlomeo aſſinou nos doze ſignos do zodiaco
28. manções da lua, nas quais tẽ diferentes efei
tos, dando principio a primeira em 27. graos de
Aries, & 57. minutos de tauro; & aſsim as vay par-
tindo em partes não iguais como o vemos na ſeguin-
te taboa. A primeira columna he no numero dellas,

a ſegunda

a ſegunda dos ſignos em que caié, a terceira dos graos & minutos, a quarta das qualidades, a quinta pera o q̃ aproueitão, & ſejão boas, pera a qual temos tambem nececidade ſaber em que ſigno anda a lua, & ſabido ſaberemos em que mansão caie, & para que aproueita o tal dia eſtando a lua nella, & de que qualidade ſerá ſendo lua noua, ou chea, ou quarteirão. E eſtas

Taboa das 28. mansões da lua ſuputada a 600.

nume.	ſign.	G.	M.	qualidade.	para o que aproueitão
1	aries.	27.	57.	tẽperad.	faze caminh. & curate.
2	taur.	10.	45.	Seca.	faze caminho por agoa.
3	taur.	22.	37.	humida.	
4	gemi.	6.	29.	hum fri.	lança ſemente a terra.
5	gemi.	19.	21.	Seca.	cura, caminha.
6	cãcer.	2.	13.	tẽperad.	não ſamees.
7	cãcer.	15.	5.	humida.	ſam. laura, não caminh.
8	cãcer.	27.	57.	nebuloſ. tẽperad.	curate, caminh. por agoa.
9	leo.	10.	49.	Seca.	não ſamees, nem caminh.
10	leo.	23.	41.	humida.	não comeſſes caminho.
11	virgo	6,	33.	tẽp. algũ tãto fria	ſamea, & planta.
12	virg.	19.	35.	humida.	edifica, planta, ſamea.
13	libra.	2.	17.	tẽperad.	Samea, laura, caminha.
14	libra.	15.	9.	tẽperad.	cura, ſamea, planta.
15	libra.	28.	1.	humida.	abre poſſos, canos não ca.
16	eſcor.	10.	35.	fri. hum.	não caminh, nem cures.

17. eſcor.

17	Scorp	23. 45	humida	(nauega.
18	Sagit,	6. 36.	Seca.	edifica,famea,laura,planta,
19	Sagit.	19.29.	humida	famea.plât.caminh.não en
20	Capr.	2. 21.	téperad.	(tres em nao
21	Capr.	15. 13.	téperad.	abre alicerces,edifica. fam.
22	Capr.	28. 5.	humida.	Cura, nauega.
23	Aquar	10. 57.	téperad.	Caminha,cura.
24	Aquar	23. 49	téperad.	curate,não caminhes,fam.
25	Piſces	6. 41.	Seca.	faze camin.para o meo dia pera occidéte, para guerra,
26	Pices.	19.43.	Seca.	toma meſinha. (edefica.
27	Aries.	2 25.	humida.	toma purga,não nauégues
28	Aries.	15. 17.	téperad.	famea, cura,não nauegues.

Eſtas Manções precedentes nos temporais tem mui ta força, principalmẽte aquella em que eſtá a lũa quã do he lũa noua, ou chea, ou quarteiraõ, porque della toma a coujunçaõ principio pera chouer, ou fazer ſe reno, &c.

Exemplo, quero ſaber a lũa noua de Março em que mançaõ ſe fes, vejo no lunario a diante, & acho fazer e noua no anno de 1601. em 13. graos do ſigno de pi ces, entro na taboa precedente com treze graos de pi ces, & acho cair na vigeſima quinta mançaõ, que co meſſa a ſeis graos de piſces, & 41. minuto, por onde eſ tou ſerto cairme o numero treze na vigeſima quinta manſſam, a qual he ſeca, por onde direi ſer a lua noua de Março de 601. ſeca, a qual veo em quatro dias do meſmo mes, & cinco horas.

E aſsim ſeramos dos mais dias da lua que quiſermos ber, & o meſmo faremos nas lũas cheas, quarteirões.

E alem

E alem de tudo isto podemos tambem saber todos os dias em que mançam esta a lua para tambem nos aproueitarmos naquelle dia do que nos ensina a quinta coluna da taboa precedente.

Aduirtace que se o numero da lua for mayor que o numero da mançaõ fica naquella mais achegada ao tal numero,& se o numero do lugar da lua for menor fica na mançaõ atras ainda que comesse, ou caya noutro signo.

Exemplo, acho a lua em cinco graos de Leaõ,entro nas taboas em Leo,& acho a nona mançaõ acabar a des graos,& 49. minutos de leo,direi que a lua esta na nona mançaõ, ainda que comesse em Cancer,& assim das demais, aduertindo que o fim de huma he principio da outra seguinte, s. a primeira mançem acabou em vintasete, dos quais comessara a segunda.

Cap.XXVIII.dalgumas regras para a samenteira.

HALY Astrologo diz que quando samearmos esteja a lua em signo mobil, para que a samente naça depressa, tira Aries que de nenhum modo se samee estando a lua nesse signo, porque seca a semente.

Os signos mobiles sam Aries, Cancer, & Libra, Capricornio.

Os signos fixos sam Tauro, Leo, Escorpio, aquario.

Os signos comuns sam Geminis, Virgo, Sagitario, pices.

Os milhores signos para as samenteiras sam virgo, capric, cancro, & tauro, mas he necessario quando elegermos o signo de tauro que sameemos o trigo bas-

to, ou

ou outra qualquer semente, porque custuma as ve
fazello rallo.

Tambem na eleiçaõ da samenteira procuraremos
mpre laurar, ou samear no crecente da lua, dous, ou
s dias depois de noua, & de nenhum modo se samee
dia da lua noua, nem hum dia depois, por que está
taõ a lua debaixo dos rayos do sol, & não he bom
porque se deminue a semente.

Tambem quando a lua estiuer na vltima ametade
Sagitar. he bom semear.

Quando a lua estiuer no signo de Cancro he bom
mear milho, o qual se poderá samear por fim de Fe-
reiro, & por todo Março, & este serà tremezinho,
mbem se samea por Mayo, o qual vira aos quarenta
as, & samearceha em terras sabulozas, & humidas,
regadias, he bom tambem samear milho sobindo o
gno de Virgo pello oriente, ou estando a lua nelle.
a lua estiuer em aspeito trino com Mercurio em al-
is dos signos terreos serà muyto milhor, porque na
ra muyto depreça, & com muytos filhos. Muyto
dera aqui dizer dos aspeitos de Saturno com a lua,
ra as samenteiras, & có mercurio, mas requere mais
iencia do que ensina o reportorio, & quem for cu-
oso tenha o liuro das esphemeridas, no qual saiba os
gares dos planetas, & conjunções, & aspeitos que im
rtam muyto pera os temporais. Todo o seguar, ou
olher das samentes seja em minguante de lua.

Estando a lua em algum dos tres signos terreos, prin
palmente em Cpricornio se samearaõ as fauas no
es de Outubro em lua crecente, ou chea, o modo
sua cultura naõ ha quem o não saiba, depois de cre
da obra de hũ palmo se esboroaõ, ou sachaõ em tem-
e enxuto, & as mondam dalgũa erua q̃ té, & quando
se aco-

se acolherem seja em minguante de lua para não criarem bichos.

As lentilhas se samearam estando a lua em qualquer dos tres signos terreos por Nouembro em terras frias ou por Feuereiro, & Marsso, em terras frias, & humidas em lua crecente.

A erua doce se samearà estando a lua em Tauro por feuereiro, e março colherseha por principio de lunho & o mesmo se farà nalcoruuia.

Os grãos se samearaõ estando a lua no signo de Virgo por todo feuereiro, & tambem por fim do optono colhance na minguante de lua.

Alhos se sameram estando a lua em hum dos signos de fogo, s. Aries, Leo, Sagitario, para que não apodressam, & durem será por outubro, & nouembro em terras secas, ou por Ianeiro, & feuereiro nas humidas, por cehaõ em lua crecente, porque seraõ grandes, apanhar ceham no minguante da lua atarde.

As cebollas se sameraõ estando a lũa nos signos terreos em terras sabulozas, & bem estercadas no crecente da lua, por setembro, outubro, nouembro, & depois que estiuer nado se colheram em minguante de lua, & os desporam por feuereiro, & marsso no mesmo minguante, & quando as escabessarem, & acamarem seja em minguante, & o mesmo faram quando as arranquarem.

As ervilhas se sameaõ estando Tauro no oriente, ou ascendente, ou a lũa nelle por Ianeiro, & por feuereiro, & principio de março, na crecente da lua, por outubro he milhor a sua samenteira, & quando se apanharem para guardar seja no fim da minguante de lua, ou de qualquer que estiuer sejam secas para se colherem, em lugares secos se conceruam do gorgulho.

Tam-

Tambem anda nos signos terreos no oriente he bo
ra samear alcaparras em março, abril, & mayo.
Aselguas se samearaõ por Feuereiro, & tambem por
Outubro na crecente, & tambem alfaces.
Os cardos se samearaõ na crecente da lua de Março
ao principio de Abril, desporchaõ por todo Mayo,
os que nascem na primauera, & os alporcám por fim
de Setembro debaixo da terra.
As sinouras samearaõ por Mayo, Iunho, & Agosto
na crecente da lua, ou na lua cheia.
Coues murcianas he bom samealas na primauera
em crecente de lua, & muito milhor será se a lua es-
tiuer em Cancro, ou pices, transporchaõ em minguan
te de lua quando tiuerem cinco, ou seis folhas, seja pel
a menhãa, & muito milhor se forem postas a tarde, fa
zendo fresco.
Mostarda se samea por outubro, & Nouembro em
terra quente, & enxuta, & por Feuereiro, & Março
nas terras frias, & humidas, colhace em minguante es
tando a lua em Aries, Leo, & Sagitario.
Mastruços se samearaõ por Ianeiro, Feuereiro, &
Março.
Rabãos se poraõ no crescente da lũa em todos os
mezes do anno, tirando naquelle em que ouuer gea-
das, ou for muyto frio.
Beringellas se samearaõ por todo Feuereiro, & Mar
ço na crecente.
O linho vaya, se samea em Outubro, Nouembro,
& por Março em terras regadias.
Cominhos se sameão em Feuereiro, & Março.
O canhamo se samea em terras frias por Março, &
em quentes por Feuereiro.
Os Meloes se samearaõ por feuereiro, & meado mar

ço, & Mayo na crecente da lua, & será muyto milhor se estiuer alua em cancro, ou em pisces, & desporchão na minguante, & os caparão.

Nascem milhor os melões lançando primeiro as pi uides de molho hũ dia, ou dous, & despois lauadas em hum pouco de vinho muyto fino, & cheirozo, darão fruta excelente, o mesmo tempo guerdão nos pepinos aboboras, cabaças, cogombros.

Os porros se sameão em terras quentes por dezembro, & Ianeiro, & nas frias por Feuereiro, Março, & Abril, tambem se sameão em Agosto, & septembro pera virem bem na primauera, & se poem, ou despoẽ em sulcos muyto juntos no fim de Outubro.

Os tremoços se sameão para estercar as terras por ottono, & arrancaõce quando saõ secos.

Cap, XXVIIII. pera plantar os aruores.

TAMbem no tempo em que se plantaõ as aruores he necessario ellegermos signos conuenientes, & acommodados, que sam os terreos, s. Tauro, Virgo, Capricornio. E Aquario, he tambem bom, & em qualquer delles que estiuer a lua ao tempo de plantar qualquer genero daruore, prendera, & dara bons frutos, & saos.

Tambem quando ce plantar, ou despuzer aruore, ou vinha seja nas horas das elleições que a taboa atras mostra, porque será muito bom, ou tambem vsaremos das mançoes da lua, pondoa nalgũa manssam conueniente para a samenteira, s. em Virgo que saõ manssões para samear, & plantar, & milhor sendo a lũa crecente.

As vides

As vides se cortam em minguante de lua sobindo Tauro, ou virgo, ou Capricornio, ou estando a lua nal guu destes signos, & os porão debaixo da terra todo Janeiro, ate Fevereiro, & no crecente da lua de fevereiro se lançarão de mergulho, & fuja, o agricultor de por as vides quando ventar norte, ou nordeste, nem tempo muyto frio, porque não prendem tão sedo, & dem o fruto tarde, nem seja em dia que choua muito.

Quando cauarmos as vinhas seja em minguante de lua, & o mesmo quando as podarmos estando a lua em virgo, ou em capricornio, ou em Tauro, ou ao tẽpo que qualquer destes signos subir pello orizonte, mas em minguante de lua.

O podar seja despois que a folha he caida antes que as vides brotem gomos, porque he muito milhor, por quanto a vertude, & humidade está recolhida nas raizes, & quando brotaõ empregaõ toda a sustancia nas varas que o podador lhe deixou de vinho.

Emparão tambem as vinhas de trocido, ou reuolta em minguante na fim, & muyto milhor será se se fizer a poda antes que sayão os grellos para que se não perquaõ.

Assi como ha muitos modos de terras, assi ha muitas maneiras, & tempos de cultiuar as vinhas. Primeiramente ás vinhas q̃ estiuerem em terras quentes, & abrigadas do norte, ou nordeste podarcehão na fim do outono, mas as que estiueré em terras frias, & que este jão descubertas ao norte, & nordeste podarsehão por principio de março, & não se podara em tempo que caia geada.

As vuas pera dependurar se colherão em minguante de lua ao meo dia, despois que o sol lhe tenha gastado o orualho, & para passar seja em cre-

cente, & tambem para vendimar seja em crecente, & despois que chouer algumas gotas dagoa, & não muyta que apodreçaõ, & fará o vinho vinagraõ, o bom vẽdimar he quando tem chuuido em minguante, & quãdo he o tempo quente, & feito em crecente.

Todo o emxertar, & plantar he milhor no mes de Março que em outro nenhum mes do anno. Nas terras frias he bom enxertar por todo Abril.

Todo o enxertar será na crecente da lua, mas na minguante do dia, ou ao meo dia, saluante for em terras uiçozas, porque entaõ enxertaremos na minguante da lua, o dia que se enxertar seja claro, sereno, sem agoa, & vento.

Os garfos se colheraõ no minguante da lũa, & os meteraõ em alguma parte fabulosa onde aja barro, ou landoeira, com as quebraduras no barro, & quando for lua crescente se enxertara estando a lua em Tauro, ou em Virgo.

Toda a aruore que tem a casca corcoza, & xugosa, grossa, & correnta, s. figueira, aruores despinho, nogueiras, oliueiras, maceiras, pereiras, & outras semelhantes, se enxerta bem nellas de escudo, ou canudo em Março, & parte de Abril nas terras frias, & nas quentes em Feuereiro, & Março.

Todo o enxerto de canudo se fará muy bẽ em Abril mayo, & Iunho na crecente.

Todas vezes quizermos que huma sò vide de duas castas duuas tomaremos duas varas de diferente casta s. pretas, & brancas, & as fenderão daltabaixo resguardando os olhos delas, & trocãdo as ametades as ajuntarei com huma junça molhada taõ sutilmente que não pareça mais que hũa vara, & despoſta na terra se vnira de tal modo que seja huma so vara, & arrebentara

varas

uras que hũas dem vuas brancas, & outras pretas, &c o mesmo faremos em garpho de videira.

Todas as vezes que quizermos emxertar de escudo ou canudo, que he o mesmo garpho de tres, ou quatro frutos deferentes, tiraremos de tres vergontes tres canudos, & de cada hum tiraremos tres olhos com suas tiras daltabaixo, de modo que todas ellas fação, & cõponhaõ hum canudo, as quais poremos na vergonte que pera isso estiuer aparelhada, & com hũa junça muy sutilmente as liaremos todas, que paressaõ hũa só codea, demodo que os olhos fiquem desafrontados, a vergõte ha de estar esburgada, ou despida de sua codea em tres, ou quatro codeas, & quando se meterem as tres codeas das tres vergontes seja de modo que por sima donde se ajuntaraõ vaõ as codeas da vergante em que se enxerta.

Todo o carouço de qualquer fruto que seja se sameará em Outubro, & nouembro em terras quentes, mas nas terras frias se sameará em Ianeiro, & em Fevereiro.

Toda a piuide de qualquer aruore que seja he bom sameárce pella primauera.

Todas estas sementes se porão em crecente de lua estando em hum dos tres signos, s. Tauro, Virgo, Capricornio, em dia quente.

Toda a aruore se despora em terra quente por Outubro, Nouembro, & em terras frias por Feuereiro, Maiço, & para o tal efeito fugiremos de Nouembro, & Dezembro, & tambem de por aruore brotada de nouo.

Toda a semente, aruore, peuide, & enxertar de escudo, & pua se pode muy bem fazer na primauera.

Todo garfo, ramo, estaqua, aruore, que se arrancar, ou corrar, ou transpor se colherà na minguante do dia, & na minguante da lua.

Todo o interlunho he roim para prantar aruores.

Toda a aruore he muyto bom de cortarce em minguante.

Todo o barbado se ha de arrancar no minguante da lua, & porce por Outubro, & Nouembro em algũa eleiçam, s. que estè hum dos tres signos terreos no oriente, ou a lua em algum delles.

Toda a madeira se cortarà sendo de ves no fim do minguante da lua.

Todo enxerto damendoeira de escudo, & canudo se fas por Mayo, ou lunho, quando espedem a casca, seu cultiuar, s. cauar, laurar, & decotallas se fará antes que lancem os gomos, & brotem, enxertar de garfo, & porcehaõ de semente, s. amendoas em lugares quentes por Outubro, & nouembro, & nos lugares frios por Ianeiro, & feuereiro. Em amendoeira se enxerta todo genero de ameixas, albiquorques, peixegos, maracotois, sereijas, porque faó mais temporans.

Tambem se enxertaõ as amendoeiras doces de meza em quaisquer aruores de piuide. Tambem se enxertaõ as amendoeiras em castanheiros por Dezembro, & sendo a terra muito fria, por fim de janeiro, & de canudo, ou escudo se enxertara em Mayo em crecente de lua.

As auelleiras se plantaõ de semente em lugar quente por outubro, & por feuereiro em lugar frio. De rama, estaqua, ou barbado serà por Março, & quando sa mearmos o meollo daueiia se sameara em Feuereiro a te meado Março. Tambem se podem enxertar de canudo, ou de escudo, mas nestas aruores rijas he milhor de meza.

Albi

Albiquorqnes, pexegos, alperches se plantaõ de se mente em terra quente por outubro, nouembro, em terra fria por janeiro, feuereiro.

As maceiras danafega se enxertaõ de todo o enxer to por abril, & Mayo. Souereiro, & carualhos se poem de bolota, & barbado por janeiro, & feuereiro.

Alemos negros se poem de barbados por outubro & nouembro. A murta se despora por nouembro, ou janeiro de barbado, ou estaqua.

As cireigeiras se poem,& traspoem por Nouembro em terras muito frias por meado janeiro enxertãoce por janeiro

Os castanheiros se transpoem em Nouembro, & se sameão por janeiro,& sendo a terra muito fria em meado feuereiao ate meado março tambem se traspoem os castanheiros na primauera, & se alimparaõ no mesmo tempo.

Ameixieiras se poraõ por outubro, nouembro, Dezembro nas terras quentes. Nas frias antes que broté milhor prendem de barbado que de estaqua, ou ramo, & muyto milhor de carousso.

Os peixegos se samearão em terras quentes por outubro, & Nouébro nas frias por janeiro,& feuereiro.

As romeiras se poem por nouembro em terras quentes de estaqua, ou barbado. Enxertaõce por Março, & principio de Abril. He bom escauallas pello optono quando não tem fruto,& estercalas com esterco de porcos, & cobrirlhe os peis por Mayo,com hum monte de terra.

As figueiras se poraõ na primauera em terras frias quando querem arrebentar, quando forem as terras quentes se poraõ de feuereiro ate meado março,& nas muito fria de março ate meado Abril.

Os loureiros se poraõ de barbados, ou estaquas por fim de outono em terra seca, mas em lugares humidos em Ianeiro, feuereiro, & Março, tambem nascem de semente, ou baga que daõ.

As amoreiras nas terras quentes se poẽ por Outub. & Nouembro, & se enxertaõ por feuereiro, & por Março, nas terras frias por Abril, ponse de barbado, de estaqua, & de ramo desguarrado.

Marmeleiros nas terras frias se poem por Ianeiro, feuereiro, nas quentes, & temperadas por Outubro, Nouembro, enxertãoce por feuereiro, os marmellos se colheraõ no minguante de lua.

Maceiras se porão em terras quentes por Outubro Nouembro, nas frias por Ianeiro, feuereiro, & Março mas a milhor postura se fará na primauera, plantaõce de barbado de ramo desguarrado, & de piuide.

Oliueiras se poraõ nas terras quentes, & enxutas em Nouembro, Ianeiro, feuereiro, sendo a terra fria, & humida, ou regadia se poraõ por feuereiro, Março, decotãse depois q̃ apanhã ázeitona ate Março, nas terras frias, ate Abril, & Mayo. A sua albufeira, ou agoa ruça das azeitonas sem sal he boa lansarce aos pes das oliueiras, nas que forem enfermas para tornarem a reuerdecer. Enxertaõce de escudo, & canudo na lua crecente de Abril, ou Mayo, sendo a terra muyto quente, & se for fria se enxertarão em Iunho, ou Mayo.

Todas as aruores de espinho se desporam em feuereiro, & Março, & quando se samearem de piuide sendo a terra quente, por Abril, & sendo fria por mayo trasponce em terras quentes no fim de Ianeiro, & em tẽperadas por feuereiro, & em frias por Março, ainda

que

milhor se poraõ por Outubro, & Nouembro, enxer
ce huns noutros de fendido, por Março; & por
bril, por Mayo de coroa, mas por todo Iunho de
cudo.

As nugeiras se porão por Ianeiro de ramo, & sen-
a terra fria por Feuereiro, samcandoce de nozes
pois de colhidas ate todo Ianeiro, & Feuereiro,
incipalmente por Nouembro nas terras quentes, &
por Ianeiro, & Feuereiro nas frias.

Zimbro se traspoem de barbados antes que entre
inuerno, tambem se poem da semente quando estaõ
cachos bem negros, & maduros, colhence por fim
e septembro, Outubro, Nouembro.

Palmas se poem de carouço por Março, Abril, Ma
o, Iunho, desponce em pequenas de Feuereiro em
iante, tambem se poem de ramo por Abril, & Mayo.
ioſe de enxertar por Mayo.

Pexegos molares se enxertarão nas ameixieiras,
porque prendão milhor, o que sa ha de fazer por la-
neiro em terras frias, & por Nouembro nas quentes.
Tambem se enxertará nas frias por Mayo, & Iunho.
nas quentes por principio de Abril.

Samearcehaõ por Outubro nas quentes, & nas ter-
as frias por Ianeiro, & Feuereiro, poence de carouço
or todo optono ate o natal.

As pereiras se poraõ pella primauera em terras frias
regadias, & por principio de Março nas quentes,
secas. Suas puas se emxertaram de meza por todo
euereiro, & por Março, de piuide, & escudo por Ma
o, & junho.

Os pinheiros se sameaõ por todo Outubro, & por
Nouembro nas terras quentes, & secas por feuereiro,
Março nas frias.

Soruei-

Sorueiras se poem de estaqua, ou de ramo por Outubro, & Nouembro em terras quentes, em Ianeiro, & Feuereiro nas frias, & de Dezembro ate Março não sendo a terra humida, enxertãose hũas noutras, & nos marmeleiros, & em espinheiros, & maceiras por Março, & Abril, de coroa, & de escudo, & no mes de Março de meza.

Salgueiros, & cinceiros se porão por Outubro em terras quentes, mas milhor he por feuereiro, Março, querendo brotar. Prendem muyto bem de estaqua, de cotaóse na minguante da lua de Ianeiro, & feuereiro, antes que comelle de brotar seruindo pera vimeas, mas pera o fogo hãose de de decotar antes que lhe caya a folha.

Cap. XXXI. que trata da criação de todos os animais.

MVY largamente cantou Virgilio em suas georgicas a criaçaó das abelhas, das quais daremos principio a este capitulo, s. as colmeas se crestarão por Iunho, & as escarçaó por feuer. antes q̃ as ábelhas ampolhé, & as que não se crestarem em Iunho as crestaram por septembro, & Outubro, mas não lhe tirem senão a terça parte do mel. E se ouuer sinais de grande enuernada não lhe tirem mel, chrestandoce em lua chea dam mais mel. E em dia sereno será o mel grosso. O mel da primauera, & de Mayo he milhor que o do optono. O do inuerno he roim. O lugar em que se puzerem seja abrigado do norte virados para o meo dia com seus aluares muyto bem feitos em

os em lugares onde não aja bichos, & lagartos que
s mate, & limpos de toda a immundicia. Em terras
nde aja pasto de tojo, rosmaninho, & alicrim, que
he o milhor de todos, porque o mel quando caye do
eo nestas boninas toma o sabor dellas, & tambem
os panais, ou fauos que dellas se fazem, & lauram.
Não ham de estar longe do pasto por amor das tro-
mentas, & ventos que lhe fazem damno. Os cortiços
sejam muy secos, todos barrados por fora com bos-
ta de bois, ou barro que não fique mais que o bura-
co por onde ham de entrar, & defumence os corti-
ços com encenço para que os não desemparem quan-
do ouuer grande emuernada, & as abelhas não tiue-
rem mel, & virem que ha falta delle para o sustenta-
mento dellas, faraõ hum cano de pao escauado a mo-
do de pias ao comprido, & o poraõ ao longo dos cor-
tiços, & lhe lançaram todos os dias huma pequena
de agoa mel para se sustentarem, & não se perderem a
fome. Estas abelhas, ou colmeas costumam a passar pa
ra as serras onde ha pastos, & charnequas, por prin-
cipio de Março, & as recolhem por fim de septembro.
Tambem se teraõ muytos cortiços aparelhados pera
quando sairem os enxames nouos, & defumados com
encenço, & poraõ ramos altos por detras das colmeas
para se porem nelles, não vaõ muyto longe porence.
E quando alguma colmea perecer lhe tirem as abelhas
mortas do lugar donde estaõ as outras, & apartem pa-
ra fora, porque he doença que as mata. O crestar se-
ja com muito amor, & brandura leuando fumo de es-
terquo seco, para que se afastem, & não ofendam ao
crestador, deixandolhe alguns fauos pera comeré; por
que delle se sustentam.

Patos

Sorueiras se poem de estaqua, ou de ramo por Outubro, & Nouembro em terras quentes, em Ianeiro, & Feuereiro nas frias, & de Dezembro ate Março não sendo a terra humida, enxertãose hũas noutras, & nos marmeleiros, & em espinheiros, & maceiras por Março, & Abril, de coroa, & de escudo, & no mes de Março de meza.

Salgueiros, & cinceiros se porão por Outubro em terras quentes, mas milhor he por feuereiro, Março, querendo brotar. Prendem muyto bem de estaqua, de cotaóse na minguante da lua de Ianeiro, & feuereiro, antes que comelle de brotar seruindo pera vimeas, mas pera o fogo hãose de de decotar antes que lhe caya a folha.

Cap. XXXI. que trata da criação de todos os animais.

MVY largamente cantou Virgilio em suas giorgicas a criaçaõ das abelhas, das quais daremos principio a este capitulo, s. as colmeas se crestarão por Iunho, & as escarçaõ por feuer. antes q̃ as ábelhas ampolhẽ, & as que não se crestarem em Iunho as crestaram por septembro, & Outubro, mas não lhe tirem senão a terça parte do mel. E se ouuer sinais de grande enuernada não lhe tirem mel, chrestandoce em lua chea dam mais mel. E em dia sereno será o mel grosso. O mel da primauera, & de Mayo he milhor que o do optono. O do inuerno he roim. O lugar em que se puzerem seja abrigado do norte virados para o meo dia com seus aluares muyto bem feitos em

tos em lugares onde não aja bichos, & lagartos que as mate, & limpos de toda a immundicia. Em terras onde aja pasto de tojo, rosmaninho, & alicrim, que he o milhor de todos, porque o mel quando caye do ceo nestas boninas toma o sabor dellas, & tambem dos panais, ou fauos que dellas se fazem, & lauram. Não ham de estar longe do pasto por amor das tromentas, & ventos que lhe fazem damno. Os cortiços sejam muy secos, todos barrados por fora com bosta de bois, ou barro que não fique mais que o buraco por onde ham de entrar, & defumence os cortiços com encenço para que os não desemparem quando ouuer grande emuernada, & as abelhas não tiuerem mel, & virem que ha falta delle para o sustentamento dellas, faraõ hum cano de pao escauado a modo de pias ao comprido, & o poraõ ao longo dos cortiços, & lhe lançaram todos os dias huma pequena de agoa mel para se sustentarem, & não se perderem a fome. Estas abelhas, ou colmeas costumam a passar para as serras onde ha pastos, & charnequas, por principio de Março, & as recolhem por fim de septembro. Tambem se teraõ muytos cortiços aparelhados pera quando sairem os enxames nouos, & defumados com encenço, & poraõ ramos altos por detras das colmeas para se porem nelles, não vaõ muyto longe porence. E quando alguma colmea perecer lhe tirem as abelhas mortas do lugar donde estaõ as outras, & apartem para fora, porque he doença que as mata. O crestar seja com muito amor, & brandura leuando fumo de esterquo seco, para que se afastem, & não ofendam ao crestador, deixandolhe alguns fauos pera comeré, porque delle se sustentam.

Patos

Patos, & ganços se lanssaõ por Nouembro,& Dezembro, estam trinta dias sobre os ouos,os quais lhos lançaram em lua crecente, porque tiraraõ os filhos em lua crecente, & seraõ veuidouros.

Adens saõ da mesma condissam, & querem os mesmos tempos.

As gualinhas as lanssam em meado dezembro,tambem por Ianeiro, & feuereiro,porque se criaõ milhor & mais saõs,he bom que tirem ate meado Março,não he bom lanssar as gualinhas por Mayo, porque sayem pequenos, & desmedrados, quando se lanssarem os ouos seja em lua crecente de quinze ate dezasete, porque alcanssaraõ o crecente da outra lua quando vierem a tirar os filhos E quando caparem os frangos seja em minguante de lua, & quando saõ grandes que comessaõ a çantar, & peleijar saõ bons os frangos pera comer ate fim de julho. As frangas ate fim de Septembro, as galinhas, & os capões sam bõs por todo o inuerno.

Os pombais se pouoaraõ dos pombos que nasserem no veram na primauera, Marsso, Abril,& Mayo. E os que nascem no Estio, & optono sam os peores pera casta. Os pombais se faraõ em partes altas, & descubertas com as costas para o norte, & as partes por onde estão estaram virados para o meo dia, & muy bem sercados a roda das boquas por onde entram, & sayem, para que estejaõ ao sol abrigados do norte, & todos os tres mezes os alimpem do esterco, & defumem com encença, para que se não vam para outros, por fora seram muyto bem cayahos, & aluos para que de longe enxerguem a sua morada. Os pombais se fazem de muytos modos, huns saõ quadrados

outros

outros redondos, outros de cinco, ceis lados. E por dé tro suas cazinhas de tejolo, bom será no meo porem-lhe duas, ou tres varas para se empulcirarem por amor dos proceues.

Carneiros não se lançaraõ ás ouelhas, nem ellas a elles antes dos dous annos, fazem boa criaçaõ ate oito annos. Tomaõce as ouelhas em dous tempos, hũ por Abril, & Mayo que vem a parir antes dos frios do inuerno, o outro he por Outubro, & vem a parir por a primauera, & tem o gado bom pasto, & o milhor do tomar das ouelhas he pello veraõ ate parte de Mayo, ellas andaõ prenhes cento, & cincoenta dias. Os cordeiros se craſtaõ de cinco mezes, os que nascem em septembro he bom castralos por Março, & os que nacem por Março se hão de castrar por septembro, & outubro sendo o citio quente, & será na minguante da lua o troſquiar se fara por Abril no fim de Março em terras quentes, mas nas frias por Mayo, & nas muy frias por Iunho, & seja na minguante de lua.

Cabras parem em meado septembro ate meado Outubro. E se se tomaõ no mes de Nouembro parem em Março, & he a milhor das crias. Os cabritos se caparaõ antes do anno, & os que nascerem por Septembro se castraraõ por Março. E os que nascerem em Dezẽbro se castraraõ por Abril, & Mayo, & os que nascerem por Março se castrem por fim de Septembro, & Outubro em tempo téperado sem vento, & minguante, & pella menhã.

Vacas tomarcchaõ por mayo, Iunho, Iulho, andaõ prenhes dez mezes vem a parir em tempo de muyta erua, & pastos que he por Abril, Mayo, & Iunho. Os touilhos se caparaõ em menos de hum anno, & sendo pera trabalharem se castraraõ de dous annos na minguante

guante da lua em tépo claro, & ſereno, & temperado.

Porquas, tomarcehaó por principio de Feuereiro, porque virão a parir quando ha muyta erua, & tambẽ por principio de Ianeiro, & eſtá he a milhor cria, em prenhandoce no veram parem no inuerno, & ſamos leitões deſmedrados, hãoſe de capar ſépre em minguãte de lua, tempo temperado, como a primauera, & fim de ſeptembro, hãoſe de capar de 4. ou 6. mezes, & não de anno, em dia claro, & ſereno ſem ventos, a primauera por abril he milhor tempo pera os caparem, quando os matarem ſeja na minguante pera ſe cõſeruar melhor a carne. & ſerà mais goſtoza em dia enxuto. claro, & ſereno, & ſem vento leſte, ou leuante, ſoão, ou ſul, & em tempo frio que gee.

As egoas ſe tomarão por fim de ſeptembro eſtando a lua na ſegunda ametade de Sagitario. Os cães ſe lanſſaraó as femeas por feuereiro, & março, eſtando a lua no ſigno de geminis, ou libra.

No calendario dos mezes vai nas coſtas de cada mes o que he bõ fazer nelle, & na ſua lua, aonde digo muitas couſas, que poſto que eſte era o ſeu lugar as paſſei aos mezes, para quem não for de tanta curiozidade q̃ reuolua o liuro as ache ali quando quizer ſaber algũa couſa do calendario, porque ſempre ſe oferece termos nececidade delle.

Os lugares em que ſe ha de conceruar o pão, vinho, frutas, ſerão em adeguas, ſileiros, & cazas que tenhão janellas, ou freſtas pera o norte, & ſua colheita ſeja vẽtando norte.

Aduertencia

ADuirto que nenhum laurador de qualquer ſorte que for, & em qualquer genero de ſemente que

ſameẽ

semear, ou plantar, ou no enxertar que fizer não seja
nem fallaõ samenteiras, nem lauré nas 12. horas depois
da conjuussam do sol com a lua quando for lua noua,
se começar a semear, ou laurar, ou sair a laurar nas
primeiras quatro horas, temercenha que se lhe perca o
fruto que semear, & q̃ da tal lauoura esperar. E quem
laurar nas quatro oras seguintes temercenha de lhe acõ
tecer algum damno em todas as cousas que semear, &
[illegible], E quem começar nas
ultimas 4. horas a laurar, ou cultiuar, ou sair nellas pe
no tal effeito, temercenha que se lhe deminua a semen-
te, & assi o comfirma Albumazar das horas cõbustas.
Depois da conjunssam do sol com a lua, & pello con-
seguinte se se puder escusar samear nas doze horas an
tes que falla a tal conjunssam será bem assertado. E a
hora da conjunssam se sabe do dia, & hora que nos mo
strar a taboa do lunario que está na quinta parte de-
ste liuro.

Aduirtate tambem que no cap. 21. da 2. parte ao fim
na terceira regra ensinei como se acharia em que signo
anda a lua cada dia, & delle nos seruiremos para a pre
cedente, & sequente.

E tambem ensinamos o mesmo no fim do cap. 27.
desta quarta parte.

Cap. XXXII. dos dias criticos.

CHAmaraõ os Gregos aos dias criticos, ou judi
ciaes crisis, porque nelles se julga da saude, &
desposiçaõ do doente, a qual crisis causa a lua
nos 12. signos do zodiaco.

Diodes diz que crises he hũa supita alteração, a qual
declina a morte, ou a saude.

No modo de cõtar os dias criticos ha muitas hopiniõ
es, porque

porque huns dizião que era o seteno dia, & quatorze no, & vinteno, & vinteseteno, & outros antepunham ou pospunhaõ a estes numeros hum dia. Huns o atribuiraõ aos numeros serem pares, ou impares. Mas os que entenderaõ donde procedia não virem todas as crises nos mesmos dias forão os doutos na astrologia, & curso da lua.

O principio, & donde começarão a contar as crizes foi da primeira hora que o doente se lançou na cama, & dahi a sete dias chamauaõ a primeira crizes que era onde o emfermo se declinaua, & toma a doença termo, & fas mudança para bem, ou pera mal, & aos 14 era a segunda crises, & aos vintahum a terceira, & aos vintoito a quarta, & assim vinha a ter cada crises de hũa a outra sete dias, mas nisto muytas vezes se enganauam, porque hũas vezes declinaua a doença hũ dia antes, que era aos seis dias, & outras vezes hum dia depois, que era aos oito, & assim nos mais, & tambem achauam declinar a doença aos quatro dias, & aos noue & como não tinham conhecimento da astrologia, & curso da lua, se embaraçauaõ com os dias criticos.

Eu me corro de nesta parte reprender aos senhores medicos doutos na sciencia da medicina, gastarem tantos annos nella, sem de caminho aplicarem hum par de horas de estudo na astrologia, sendo de menos trabalho do que he a medicina, comprindo mal o dito, & preceito di Hipocrates, que nenhum emfermo se curase com medico que não soubesse astrologia, não digo que a soubesse toda, ainda que muytos senhores medicos a sabem, & se aproueitam della, mas podem entender muy bem as ephemeridas, & aspeitos dellas dos planetas para entenderé a lua pellos doze signos, & guardarmos os verdadeiros dias criticos, os quais saõ estes,

Quando algum doente cair em cama saberemos em
em que grao, & signo estaua ao tal tempo, do qual lu-
gar contaremos 90. graos, ou tres signos, & quando
a lua entrar nos nouenta graos justos será o quarto do
zodiaco em que a doença declina, ou critico, o qual
dia pella mor parte sempre he perigozo por quanto
o signo em que então entra a lua he qualidade contra
ria, & inimiga em que estaua a lua ao principio da do-
ença. E por tanto lhe chamão os Astrologos aspeito
quarto de inimisade, porque he a quarta parte do zo-
diaco, s, caindo ho doente, estando a lua em 10. graos
de Aries, quando entrar em 10. graos de Cancro, que
são nouenta graos será dia critico, no qual declinará
a doença, & mouera o doente para bem, ou para mal,
& a natureza de Aries he quente, & seco, da natureza
do fogo, & de sua triplicidade, E a natureza de Cancro
he da natureza da agoa, contraria ao fogo, & por isso
lhe chamão aspeito quarto de inimizade.

E se contarmos do lugar donde estaua a lua na do-
ença, s. 180, graos, ou seis signos do zodiaco inclusi-
ue he o segũdo critico, no qual tambem se moue a do
ença para bem, ou para mal, no qual lugar estando a
lua he muy pirigozo dia para o doente, principalmen
te se tem aspeito com Marte, ou com Saturno, ou Mer
curio, & a rezaõ he porque o signo da doença he de
natureza do sign. em q̃ esta a lua no segũdo critico, &
chamãolhe os astrologos aspeito de oppoſiçaõ de pre-
feita inimizade.

O terceiro dia critico he quando a lùa está aparta-
da do lugar em que esteue ao tempo da doença 270.
graos, ou noue signos, porque torna outra ves a fazer
aspeito quarto com o mesmo lugar do principio da do
ença. O quarto he quando torna ao mesmo lugar. Es-

tes saõ os verdadeiros dias criticos, mas os ignorantes deste mouimento se vaõ guiando de sete em sete dias no qual erraõ algumas vezes, porque nem sempre cumpre a lua ao quarteiraõ aos sete, nem lua chea, ou oposição ao quatorzeno, porque hũas vezes anda a lua onze graos cada dia, & farà o critico hum dia antes de sete, & outras vezes anda treze graos, & farà o dia critico aos sete dias, & outras vezes anda quinze graos, fará o critico aos oito dias,

Ha outros dias em que pella mayor parte os doentes se achaõ bem, & he quando a lua está apartada do lugar em que esteue ao principio da doença dous signos, ao qual chamão os Astrologos aspeito sextil, ou de amizade, a rezão he que ambos aquelles signos tem alguma qualidade em que concordaõ, s. Aries estando a lua nelle ao principio da doença, & entrando em Geminis terâ aspeito sextil com elle, & he bom; por quãto Aries he quente, & seco, & Geminis humido, & quente, & concordaõ na quentura, & alem disto dizé os Astrologos que saõ masculinos, diurnos. E por tanto ao quinto dia sempre o doente está de bom ar.

Outro dia em que se achaõ bem, he quando a lua está apartada do lugar em que esteue ao tempo do principio da doença 120. graos, ou quatro signos do zodiaco, & a rezão porque nelle pella mor parte os doentes se achaõ bem, & se aleuantão muitas vezes, he que està em aspeito trino do principio da doẽça, & os signos saõ da mesma natureza, porq̃ se estiuer a lua é aries no principio da doença, quando se apartar 4. signos estará em Leo q̃ he da mesma natureza, & triplicidade, por tanto se achara bẽ, o mesmo fara quando estiuer 8. signos apartada do lugar do principio da doença q̃ saõ 240. gra. se neste lugar tiuer a lua aspeito trino, ou sextil cõ Iupiter; ou Venus, se aleuantara o doente,

Tornando ao nosso proposito criticos chamarão o. seteno, quatorzeno, vinteno, vinteseteno. Os quais nomearão por tres maneiras, s. radicais, interciden-tes, indicatiuos.

Chamaraó radicais ao 7. 14. 21. 27. & saõ aquelles em que a natureza se esforça pera mudar os humores nociuos da infirmidade, a estes dias começando a con tar hũ, dous, tres, ate vinte chamaraõ os medicos pirio dos vniuersais nos crizes, numerandoos neste modo 20. 40. 60. 80. 100. 120. Chamarão os dias enterciden tes aquelles que nelles se faz crizes, prouocandó a na tureza contra a materia da infermidade, nos quais se julga quando a infermidade he aguda, & rija.

Os dias indicatiuos saó aquelles em que a doença se muda para milhor, ou pera mal, os quais dias saó por outra ordem contados, s. 4. 11. 17. 24. & estes saó aquel les em que a lua fas aspeito sextil, ou trino com o lu-gar em que esteue ao principio da doença.

Ptolomeo na 60. proposição do seu centiloquio dis que o medico tera conta ao tempo, & hora em q̃ o en fermo se cinte mal pera saber quando será crisis na lo-ença terá conta com a figura de 16. angulos em q̃ a lua estiuer forem bons significa q̃ ira bem ao emfermo, & se forem roins lhe ira mal.

A qual figura a descreue pella ordẽ seguinte fazião hũ circulo, & o partião em 360. graos, ou partes iguais o qual deuidião é 4. quartas de nouẽta graos cada hũa. E cada quarta destas a diuidião pello meo, & ficaua par tido o circulo em oito partes, cada hũa de 45 graos. E cada hũa dellas partião pello meo, ficando cada parte destas de 22. graos, & meo, assi ficaua o zodiaco todo partido em dezaseis partes que tem dezaseis angulos cada parte dellas, s. de angulo ad angulo gasta a lua

em andar alguma couza menos de dous dias, por que quando ella anda tardia gastarà os dous dias de angulo ad angulo, & quãdo for vellos que anda quinze graos cada dia, gastará hum dia, & meo, & por tanto mal poderá ó medico asertar com crizes não entendendo & sabendo o curso da lua no zodiaco, pois della depende o estado da doença.

Cap. XXXIII. cõmo se julgão os dias criticos.

OS planetas roins para a saude saõ Saturno, Marte, & Mercurio quando estè mesturado com algum delles.

Os planetas bons saõ Iupiter, Venus, & o Sol, & a cabeça do gragam quando estiuer com bons.

Os aspeitos bons saó o trino, sextil, & conjunssaó dos bons planetas, ou estrellas.

Os aspeitos roins saõ oposissaõ, quarto, & conjunssaó de mais planetas.

As estrellas da natureza de bons planetas saõ boas, & as da natureza de maos saõ roins.

Emfim que os aspeitos, & conjunções dos maos planetas sáo mortais, & perniciozos, tirando o aspeito sextil, ou trino não saõ mortais, ainda que os roins planetas causaõ damno com elles. Mas os aspeitos quartos, & oppostos dos bós causaõ saude, mas muito mais os trinos, & seistis, & conjunções.

Aduirtace que se não julgue mal, nem bem sem primeiro se entender a qualidade, & natureza da doença, porque muytas vezes olhando a lua a algum dos planetas roins, ou estrella fixa, ou estando nalgum dos 16. angulos da figura com aspeito de roim planeta será a crisis saudauel ao doente, o que será accidental, por

causa;

causa de ser o roim planeta contrario a infermidade, assim como se hũa infermidade procede de fleima q̃ he frialdade, & humidade, & olhe a lua em algum dos angulos a marte q̃ he quente, & seco, ainda que marte he maleuolo fauorece neste caso a natureza. E o mesmo se ha de julgar dos bõs, porque ainda que saõ fortunas podem muy bẽ danar a saude do enfermo por ser a doença de sua qualidade, donde procede sentirse hum doente mais agrauado em dia que a lua esta bem afortunada.

Tambem se ha de conciderar se ha lua he crecente, ou minguante velox, ou tardia, porq̃ ajuda muito pera saber se auera aumento, ou diminuiçam da infirmidade, por esta ordem se poderà saber se ho doente se achara bem, ou mal.

O sol he bom por aspeito trino, & sextil, & perniciozo por conjunção quadrado, & opesiçam.

Estando a lua em conjunção com o sol no principio da doença significa dano ao emfermo, & assim o affirma Bethem em a 47. proposição de seu centiloquio onde diz siquis, & grotauerit morietur illa causa.

Tambem he roim final se ao tempo que comessou a doença esteue o sol, ou a lua eclipsado, o q̃ se for em signos mobiles, s. aries, cancer, libra, capricornio, declinara em breue a doença para bem, ou mal, & se acõtecer o eclipse em signo fixo, s. Tauro, leo, escorpio, aquario significa porlongamento da infermidade, & se acontecer em signo comum, s. Gemini, virgo, sagitario, pices significa q̃ o enfermo saira de hũa infermidade, caira noutra.

Quando no tempo da infermidade se achar a lua em signo da mesma qualidade do humor de que procede a doença he roim final para o emfermo, mas se

estiuer em signo de contraria qualidade he final de saude.

Quando ao tempo que cair o enfermo estiuer a lua junta a Saturno significa prolongaçaó, & roim doença, & se Saturno estiuer tardio significa aumento do mal, se for velox deminuição, o que he ao reues na lua porque quando anda velox prolonga a doença, & tardia deminue.

O planeta tardo he quando anda no dia menor quãtidade do seu meo mouimento.

O planeta velox he quando anda no dia mais quantidade do seu mouimento.

O meo mouimento	de Saturno he	4. minutos.
	de Iupiter he	4.m.59. seg.
	de Marte he	31.m.27.seg.
	do Sol he	59.minutos.
	de Venus he	59. minutos.
	de Mercurio de	59. minutos.
	da lua. he	13.g.10.m.36.seg.

Saturno oriental do sol procedendo adoéça de frialdade deminue a doenssa. E se proceder de quentura aumenta. E se for occidental significa o contrario.

Se Saturno estiuer em seu auge, & a infermidade proceder de retençao, aumentarcelha o mal, & no oposto do auge se deminuira.

Auges

Auges dos planetas segundo dom Afonsso.

Saturno tem seu auge em 15. graos & 40. minutos de Sagitario.

Iupiter tem seu auge em 24. graos de Virgo.

Marte tem seu auge em 15. gr. 23. minutos de Leo.

Sol tem seu auge em 2. graos de Cancro.

Mercurio tem seu auge em 1. gr. de Libra.

Quando se causar a doença de desatamento, ou resoluçam de ventre se a lua se aplicar a Saturno estando no oposto do seu auge denota mal, & se està no auge signif. bem.

A conjunçaõ da lua, & Iupiter significa bem, com tanto que a infermidade não seja da calidade de Iupiter, que he humido, & quente. E que não seja senhor da sexta casa, ou da oitaua.

Se a conjunçam for em casa de Iupiter, ou da lua signif. saude.

Se a conjunçaõ for em Caprincornio, ou Aquario significa saude, mas não em tanto grao.

A significassam de Iupiter fauorece mais aos de meaidade que aos moços.

O Aspeito quarto, & opposiçaõ causam ao enfermo congoxas, desabrimentos, & moimentos, & o trino, & sextil saõ fauoraueis, & bons.

A conjunçam da lua, & Marte significa mal sinaladamente nas infermidades que procedem de quentura, & secura, & aumentarceha mais quando a lua estiuer em mayor auménto de sua claridade, & desmuirceha se for minguante.

Se Marte estiuer em seu auge, & a doença proceder de secura significa aumento da doença, & se estiuer no oppostо do auge deminuirceha.

E ao contrario se ha de entender se a doença proced: de humidade, o aspeito trino, & sextil este planeta h: bom estando o lua em caza de marte; ou em sua exaltaçam.

Cancer he casa da lua
Leo he casa do sol.

Geminis, Virgo. casas de Mercurio.
Tauro, & Libra. casas de Venus,
Aries, Escorpio. casas de Marte.
Pices, Sagitario. casas de Iupiter.
Capric. Aquario, casas de Saturno.
19. graos de Aries, he exaltaçam do sol.
3. graos de Tauro, he exaltação da lua.
3. graos de Gemini he exaltação de caput draconis.
15. graos de Cancer, he exaltassam de Iupiter.
15. graos de Virgo, he exaltaçam de Mercurio.
21. graos de Libra he exaltassaõ de Saturno.
3. graos de Sagitario he exaltassam de caput draconis
28. graos de capric. he exaltassam de Merte.
27. graos de Pices he exaleassam de Venus.

A conjunssam da lua, & Venus he semelhante a de Iupiter, mas tem Mayor força, & dominio nos de pouca idade. E sendo a doenssa de quentura aproueita mais venus que Iupiter, & se proceder de frialdade aproueita mais Iupiter que venus.

A conjunssam da lua, & Mercurio estando apartado sol doze graos sendo occidental em casa de bom planeta, ou com alguma estrella fixa beneuola significa bem na doenssa. E se não esta desta sorte significa mal, mas não em extremo, & se estiuer em sua casa propria delle denota bem, & se estiuer em casa oposta significa

nifica mal. O quarto aſpeito ſignifica menos que a opoſiſſam, o ſextil aſpeito algum bem, & o trino mais bem.

Os aſpeitos partis ſempre ſão mais eficaſes que os praticos.

O aſpeito partil he quando hum planeta eſtà apartado doutro o numero de graos com que ſe faz o tal aſpeito, ſ. 60. o ſextil. 90. graos, o quarto. 120. o trino, 180. a da opoſiſſam.

O aſpeito pratico he quando hum planeta não eſta apartado do outro por qualquer dos ditos numeros precizos, ſenão mais, ou menos.

Os Aſpeitos praticos ſam de mais efeitos que os q̃ ſe fazem por aplicaſſam, que he quando o numero entre elles for menor que o numero do aſpeito que vai fazendo, mas não ha de ſer a falta mayor que a quantidade do orbe do planeta. E os da ſeparaſſam ſam de menor efeito, q̃ he quando o numero dos graos q̃ ouuer entre elles for mayor q̃ o numero do aſpeito, mas que não paſſe o crecimẽto da quantidade de ſeu orbe.

Orbes dos planetas.

Sol quinze graos antes, & deſpois.
Lua doze graos antes, & deſpois.
Saturno noue graos antes, & deſpois.
Iupiter noue graos antes, & deſpois.
Marte oito graos antes, & deſpois.
Venus ſete graos antes, & deſpois.
Mercur. oito graos antes, & deſpois.

Aduirtace que os planetas Saturno, & Marte ſam os autores das doenças.

Todas

Todas as couſas aſsinaladas ſe entende nas imfermidades agudas, por quanto a lua he participante em todas as couſas inferiores a ella. & ſinaladamente nas infermidades, por quanto os corpos ſentem muito ſua influẽcia ſer mais noſſa vezinha que nenhum outro planeta, & aſsi o afirma Galleno no cap. 6. libro terceiro dos cretorios, que a lua ſignifica diſpoſição, & forma em que eſtará o doẽte cada dia de milhor, ou pior, por ſe ſe aplicar, ou tiuer bom aſpeito cõ bom planeta, terá o enfermo aquelle dia mais aliuio, & milhoria, & terminarcelha a criſis pera ſaude, mas ſe ſe aplicar pera infortuna terá aquelle dias mais pezado, & roim o doente, & a criſis ſe treminara para aumentar a emfermidade.

Pera declaraçaõ deſta doutrina ſe ha de aduertir, & propor eſtar hũ bom planeta em aries, & outro roim é Tauro. Eſte doente ao tempo q̃ a lua eſtiuer em aries, cancer, libra, & capric. eſtará com boa deſpoſição. Mas quando eſtiuer em tauro, leo, eſcorp. aquar. ella com ma diſpoſiçaõ, de maneira q̃ a enfermidade q̃ o tal tiuer eſtando a lua em aries, & nos outros 3. tres ſign. ditos q̃ eſtão em aſpeito quarto, & oppoſto lhe ſerão mais ſaudaueis, & de menos perigos q̃ os outros quando a lua eſtiuer nelles, ſ. tauro, & os demais que eſtão em aſpeito quarto, ou diametro com elle.

Alcançou iſto Galeno dos Egypcios, & o teue por experiencia verdrdeira, q̃ a lua nos enſina quais hão de ſer todos os dias de boa, ou ma deſpoſição, aſsi aos ſãos como aos doentes, o que vemos cada dia nas enfermidades cronicas, ou de tempo, aos quais todos os criſes de ſua ma, ou boa deſpoſição ſe notão pello mouimento da lua com o ſol que influe varias, & diuerſas mudanças ſegundo a quarta do zodiaco em que andar

aplicandoce

aplicandoce aos 4. tempos do anno, os quais mostra o sol com seu propio mouimento alterando o ar, & assi vemos nascer daqui q̃ as enfermidades q̃ comessaõ no veraõ se acabaõ no optono, & as do inuerno no estio, as quais quartas mouem no corpo humano muitos humores, & qualidades conformes as qualidades do ar da tal quarta, & parte do anno, & vemos q̃ o sangue que está temperado declinando a quentura, & humida de se amiga, & porporsona com a cõpreiçaõ do veraõ, & perdomina neste tempo. E pello conseguinte a colera no estio, a manencoria no optono, a freima no inuerno. Quẽ for mais curiozo desta ciencia lea os aphorismos de Hippocritas, s. a lua nos doze signos com os aspeitos dos planetas, & centiloquio de ptolomeo, Almançor, Albathen, & outros muitos quẽ tratãõ de cubitu, & grotantium. & julgarão por seus preceitos & regras húa doença sem errar em os crises.

Cap. XXXIIII. do tempo conueniente pera sangrar segundo os Astrologos, & medicos.

DIZ Auicena que pera húa sangria ser perfeita, se ham de conciderar quatro cousas, costume, idade, virtude, & tempo. Pera a primeira que he costume, se ha de aduertir que os que não saõ costumados a sangrar procurem de iuitar a sangria, saluante em caso de grande necessidade, prioris, esquinẽcia, peste, optalmia.

A segunda, que he a idade do que se ha de sangrar, aduirta q̃ antes dos quatorze annos, nẽ depois dos 60. se custume a sangria, porque pode succeder algum da-

no nos

no nos moſſos pella ſutilidade das veas, & com os ve lhos pella debilitação da vertude, ainda que ſe os velhos que ſam carnozos, & viguroſos, & cheos de ſangue ſe podem bem ſangrar. Tendo reſpeito aos climas & rigiões, por cauſa que em hũs perdomina mais o ſangue que em outros, & aſsi nas tais partes ſe pode muy bem ſangrar ainda que ſocem menos de quatorze annos, mas com tudo iſto tem por milhor o ſarjar ate que paſſem da dita idade, porque com o coſtume de ſangrar ſe debilitão as forças dos braços,

A terceira que he a vertude, ſe aduirtira que os homens robuſtos, & fortes ſe podem ſangrar ſeguramente. Mas os deliquados, magros, & colericos, euitem a ſangria quanto puderem, & ſangrandoce com grande nececidade, ſe moderem na quantidade do ſangue que tirar. Tambem diz Galeno que o que tiuer o eſtamago fraco, & achacozo ſe guarde de ſangrar, principalmente nas veas dos braços. E tambem os que forem doentes do figado o euitarão, & aquelles em que predomina a frialdade, tirando nas emfermidades perigozas, como ſam eſquinencia, perineupmonia, preoris, & outras infermidades ſemelhantes.

A quarta he o tempo, o que ſe ha de muy bem conciderar que ſe eleija tempo conueniente, pera que a ſángria ſeja boa, o que não ſe farà em tempo de grande neceſsidade que o emfermo não poſſa eſperar, como he doẽça de peſte, prioris, appoplexia, & outras q̃ não ſofrem dilaçáo, & eleiſſam do tempo, por quanto ſaó muy apreçedas, & agudas, & matão có breuidade, & em ſemelhantes ſuceſſos a nececidade não tem lei, em tal caſo a qualquer hora, & a qualquer tempo que ſe offerecerem eſtas infermidades ſe ha de ſangra ſem diſtinçó, nem eleiçáo. Mas nas outras doenças que não forem

agudas

agudas se vzara da eleiçaõ do tempo, a qual se concidera segundo o sol, & lua, & segundo os cinco planetas, Saturno, Iupiter, Marte, Venus, Mercurio.

Segundo o sol se terá conta com seu mouimento, elegendo o tempo do anno que mais declinar a téperamento, o qual será meado o veraõ, ate o principio do estio. Omesmo diz Auerroyz, que se ha de sanguar no veraõ por ser mais conueniente, & iuitar o estio, por estar nelle a virtude mais debilitada, & pella resolução dos espiritus vitais, mas se a qualidade da doença o pedice, se ha de ter moderaçaõ na quantidade do sangue.

Tambem no inuerno se prohibem as sangrias, por amor da congelação do sangue. E tambem no optono pella conueniencia que tem com o estio na secura, & pella turbaçaõ dos ventos, & quentura precedente, como o diz Hyppocrates nos aphorismos.

Diz Auicena que a hora da sangria será despois do sol saido chegandoce ao meo dia, porque então se moue o sangue com sua quentura as partes exteriores, o que se ha de fazer despois de feita a digestão, por causa que o manjar indigesto não se venha as veas.

A segunda elleiçaõ que se ha de conciderar he por causa, & respeito de Iupiter, & Venus, os quais temperão as qualidades do ar, de que procede a recuperaçaõ da saude. E Saturno, & Marte pella quentura, ou frialdade que imprimem no ar, & sua qualidade indespoiçoes, donde procede perigo na saude, como o afina Hippocrates no primeiro aphorismo da terceira, dizendo que as mudanças dos tempos emgendraõ infirmidades. E no quinto dis que quando em hum mesmo dia hũas vezes calmas, & outras frio significa infirmidades malenconicas, pella qual rezão se haõ de conciderar muyto as naturezas dos sobreditos cinco planates

A segunda triplicidade he de Tauro, Virgo, & Capricornio, por quanto estes saõ signos da natureza da terra, frios, & secos, malenconicos, de sabor agro, femininos, & noturnos, meridionaes segundo os Arabes, mas segundo Ptolomeo saõ meridionais com participaçaõ oriental. Os senhores desta triplicidade saõ Venus de dia, & a lua denoite, & participante de dia, & denoite Marte.

A terceira treplicidade saõ Geminis, Libra, & Aquario, porque estes signos saõ masculinos diurnos, sanguineos, s. quentes, & humidos, & da natureza do ar tem o sabor doce, saõ occidentais. E segundo ptolomeo orientais participando de septemtrionais. Os senhores desta triplicidade saõ de dia Saturuo. E denoite Mercurio, & participante com elles dedia, & denoite Iupiter.

A quarta triplicidade fazem Cancer, Escorpio, & Pisces, porque saõ femeninos, nocturnos, septentrionais segundo os arabes. E segundo Ptolomeo occidétais com participação de miridionais, são da natureza dagoa flematicos, frios, & humidos de sabor salguado. São senhores desta tripicidade dedia Venus denoite Marte, & participante com elle a lua.

Taboa

Taboa das qualidades dos doze signos que nô cap. atras dicemos.

Fogo.	Aries. Leo. Sagitario	qnentes, & secos.	Colericos.
Ar.	Gemimin. Libra. Aquario.	quentes, & humidos.	Sanguinhos.
Agoa.	Cancer. Escorpio. Pices.	frios, & humidos.	Freimaticos.
Terra.	Tauro. Virgo. Capricorn	frios, & humidos.	Malenconicos.

ENtendendo isto se ha de de conciderar que estando a lua nos signos de fogo, tirando o signo de Leo, he conueniente sangrar aos fleimaticos pella regra que diz que hum contrario se cura com outro como diz Auicena.

Estando a lua em signos aereos he proueitoza a sangria

gria aos malanconicos, tirando estando em Geminis; que prohibe a sangria dos braços, como refere Alman çor, dizendo na proposição 24. não ser boa, nem pro ueitoza a sangria estando a lua em Geminis. Assi como não he proueitozo vsar de ventozas estando em Tauro.

Prohibece o sangrar estando a lua em Geminis por causa que ordinariamente se faz a sangria nos braços sobre os quais tem Geminis dominio, não se ha de to car com ferro a membro sobre o qual algum signo ti uer dominio, estando a lua no tal signo como temos dito nos capitulos atras. E diz Ptolomeo no centilo quio 20. outros dizem que a causa porque se prohibe Geminis he porque passa galaxia que tẽ muytas estrel las da natureza de Marte.

Tambem se ha de euitar a sangria estando a lua na via combusta, que he dos 15. graos de Libra ate aos 15. de escorpião, & finaladamente estando nos vltimos graos de Libra.

Estando a lua em signos aquaticos he proueitoza a sangria aos colericos, tirando nos quinze graos primeiros de escorpião. que saõ parte da via combusta.

Estãdo a lua em signos terrestes não saõ boas as sangrias, antes muito perigozas, porque os signos terrestes saõ da natureza de Saturno, & a frialdade aperta, constringe, condença, & coalha como afirma Aristoteles no 2. de generação.

Os sanguinhos se podem sangrar em qualquer signo que estiuer a lua, & porque milhor se entenda tudo assima dito se pora a taboa seguinte.

Tabo

Taboa dos signos que sam proueitozos pera sangrar estando a lua nelles, segundo a compreição dos homens.

Aos Freimaticos aproueitão os fignos de fogo.	Aries. Sagitario	Saluo a cephalia, & veas da cabeça. Saluo nas ancas.
Aos Malenconicos aproueitam os signos aereos.	a primeir. parte de Libra. Aquario. Cancer.	Saluo nas nolgas. Saluo nas pernas. Saluo nos peitos.
Aos Colericos aproueitão os fignos aquaticos.	& segũda parte dee scorpio. Pices.	Saluo nas partes vergonhosas. Saluo no tornoselho

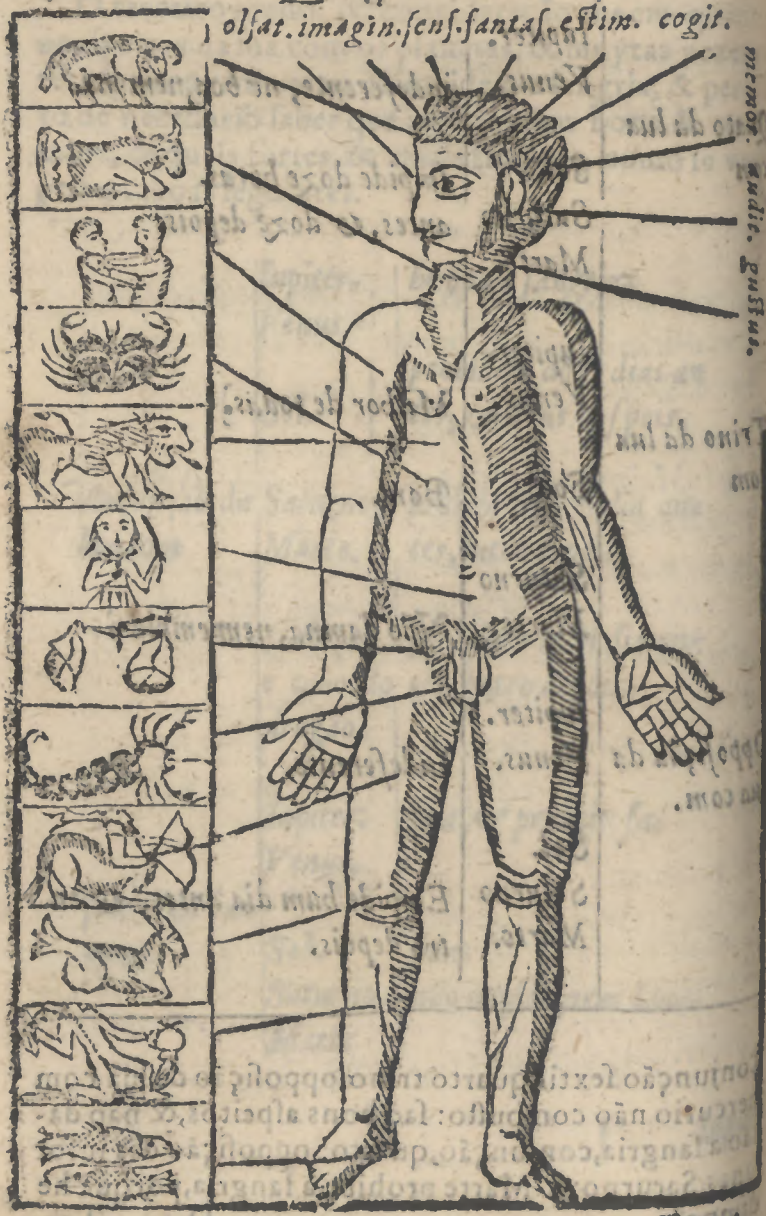
Aos sanguineos aprouitão estãdo a lua em qualquer dos signos sobreditos olhada de bons planetrs, & com bons aspeitos, s. trino, ou sextil. Finalmente estando a lua em o sig. de leo & naultima ametade de Libra, & nos primeiros quinze graos de escorpião, & nos signos terrestes não saó boas as sangrias.

O terceiro modo, & concideração he em quanto os aſpeitos da lua com os planetas, & muytas vezes eſtes aſpeitos remouem, & impidem a langria, & peraiſſo he neceſſario ſaber que aſpeitos ſam bons, & quais maos, & quais fortes, & quais fraquos, como ſe verá pellas taboas ſeguintes.

	Iupiter.	*he boa a ſangria.*
	Venus.	
	Sol.	*prohibece dous dias antes, & dous deſpois.*
conjunçaõ da lua com	*Saturno.*	*prohibece hum dia antes, outro depois.*
	Marte.	
	Cabeça, e cabo do dragão.	*prohibece hum dia antes, outro depois.*
	Iupiter.	*boa, & proueitoſa.*
	Venus.	
ſextil da lua com o	*Sol.*	*boa.*
	Saturno.	*não impide, nem dana.*
	Marte.	

	Iupiter.	
	Venus.	indeferente, nẽ boa, nem ma.
Quato da lua com	Sol.	Impide doze horas.
	Saturno	antes, & doze depois.
	Marte.	
	Iupiter.	
	Venus.	Milhor de todas.
Trino da lua com	Sol.	Bom.
	Saturno	
	Marte.	Não damna, nem empide.
	Iupiter.	
Oppoſição da lua com.	Venus.	Indeferente.
	Sol.	
	Saturno	Empide hum dia antes, & ou
	Martc.	tro depois.

Conjunção ſextil, quarto trino: oppoſição da lua com mercurio não combuſto: ſaõ bons aſpeitos, & não damnão a ſangria, conjunção, quarto: oppoſição das infortunas, Sarurno: & Marte prohibe a ſangria, porque he damnoſa.


olfat. imagin. sens. fantas. estim. cogit.
memor. motiv. appetit.

Taboa do dominio que tem os sete planetas em cada signo celeste no corpo do homem.

	Saturno.	Iupiter.	Marte.	Sol.	Venus.	Mercurio.	Lua.
Aries	Peito	Coração.	Cabeça.	Companh.	Peis	Canellas.	Giolhos.
Tauro.	Coração.	Ventre.	Peſcoſſo.	Giolhos.	Cabeça.	Pees.	Canellas.
Gemin.	Ventre.	Ingoas.	eſpinhſ. mã	Curuas.	Peſcoſſo.	Cabeça.	Pees.
Cancer.	Inguas.	Natura.	Peito. [os	Pées.	mãos, õbros	Peſcoſſo.	Cabeça.
Leão.	Natura.	cõpan. coxa	Coração.	Cabeça.	Peito.	mãos. õbros	Peſcoſſo.
Virgo.	cõpan. coxa	Giolhos.	Ventre.	Peſcoſſo.	Coração.	Peito.	mãos, õbros
Libra.	Giolhos.	Canellas.	Inguas.	mãos, õbros	Ventre.	Coração.	Peito.
Eſcorp.	Canellas.	Pees.	Natura.	Peito.	Inguas.	Ventre.	Coração.
Sagitar	Pees.	Cabeça.	cõpan. coxa	Coração.	Natura.	Inguas.	Ventre.
Caprie.	Cabeça.	Peſcoſſo.	Giolhos.	Ventre.	cõpan. coxa	Natura.	Inguas.
Aquar	Peſcoço.	mão, hõbro	Canellas.	Inguas.	Giolhos.	cõpan. coxa	Natura.
Pices	Mãos, & hombros.	Peito.	Pees.	Natura.	Canellas.	Giolhos.	Cõpanhos, & coxas.

Nesta figura atras do homẽ demostramos em que membros dominão os signos, & tambẽ os planetas cada hum por si, nesta taboa demostro o planeta em qualquer dos doze signos celestes, em que partes do homẽ tẽ mais seus effeitos, & perdomina, s. estando a lua no signo de Aries ao tempo da doença, ou dalgum nascimento, causara a doença ao tal nos giolhos, como o demostra a taboa debaixo da lua, & defronte do signo de Aries, & se a lua estiuer em libra causara a doença, ou outro qualquer effeito no prito do tal doente, ou nascido, & assi diremos dos demais planetas se soubermos o signo em que estaõ ao tempo do nascimento, ou dalguma doença de qualquer homem, o que acharemos nas ephemeridas.

Cap. XXXVI. das veas do corpo do homem.

SABIdas ja as eleições em que se deue o enfermo de sangrar, he necessario sabermos os nomes das veas, & para o que aproueitaõ as sangrias dadas nellas. Primeiramente a vea que está no meo da testa val para a dor da cabaça, para a micranea, & postema dos olhos. Em cada canto do olho esta huma vea.

Nos beiços debaixo estão duas veas, valem pera a Reima.

Hũa vea está debaixo do queixo, val pera a dor dos olhos, inchaços de rosto, & queixadas.

A vea sephalica val pera dor dolhos: de orelhas, & garganta.

A vea do baço xirculär val pera dor de cabeça, & do coraçam, bofes, & de todo corpo, de diaframa.

Tres veas estão debaixo dos giolhos, valem para postema de rins, bexiga, costado, & ilhargua.

A vea

A vea sofena que está debaixo das curuas dos giblhos nas partes de dentro, val contra dor das pernas.

Huma vea esta no pee, no meo do dedo pequeno, & doutro apar delle, val pera optalmia, & pera a postema quente, & pera dor dolhos.

A vea que está encima da encauacadura dos pes, aproueita pera lançar fora o humor colerico.

A sangria da vea chamada purpurea aproueita contra as dores, & enfermidades interiores.

Hũa vea esta na ponta do naris, val pera fluxo de das lagrimas dos olhos.

Em cada facea do rosto debaixo de cada queixada esta huma vea, val pera a vista, & dor douuidos.

Duas veas estão debaixo da lingoa chamãose sagitides, valem pera a postema da garganta, & pera a esquinencia. A vea meãa, ou comum do braço val pera dor da cabeça, & dor dos bofes, & de todo corpo.

A vea basilica, ou do figado val pera dor da cabeça fluxo de sangue dos narizes.

Hũa vea esta no meo do dedo polegar do pee, & do que está apar delle, val pera reter as mesturas, & a postema genitais, & dor de costado, ou ilharga.

Duas veas estão na parte de dentro do perpuceo, valem pera dor de coração. Outras duas estão na parte debaixo, valẽ para inchaço, & dor dos mẽbros genitais.

No meo da cabeça este hũa vea, val para migranea antigua, & dor da cabeça. A vea q̃ esta entre o dedo polegar da mão, & do apar dellá, val pera dor da cabeça, & dos olhos. Duas arterea q̃ estão detras das orelhas velem para optalmia, & para hũa infermidade dolhos q̃ se chama noctupula, ou não ver depois do sol posto.

A vea sagitel que está no meo do dedo medico, & memenho, val pera dor do baço.

Duas

Duas veas que estão alima das curuas dos giolhos da parte de fora, & siaticas valem pera dor artetica, & para fluxo de sangue.

Cap. XXXVII. das ventozas.

A VENtoza posta debaixo do imbigo, val para os torções do estamago, & dor de colica.

A ventoza posta nas espaduas val para a infermidade dos peitos.

A vétoza posta nas nalgas val para as postemas dos mulgos, ou lagartos, & para sarna, & comechão delles.

A ventoza posta debaixo das nalgas, val para a gruidade do corpo.

A ventoza posta nos muslos, ou lagartos val para conjuntura, & apostema delles.

A ventoza posta na barriga da perna val para o humor quente do dito lugar, & val para fistula, & chagas podres que estão nos mulgos.

A ventoza posta no meo do pescosso val para o inchaço das sombrancelhas, & da claridade da vista.

A ventoza posta na parte de dentro do muslo, ou lagarto, val pera menstruas, & almorreimas, & para fluxo de sangue, & inchaço dos lombos

A ventoza posta na barriga da perna, val para todo humor fleimatico.

Se tomarem hũa gota do sangue da sangue da sangria de qualquer doente. & a lançarem em hum prato dagoa, & se for abaixo significa que sarara depreça, & se ficar ensima dagoa que correra perigo.

Cap. XXXVIII. dalgũas aduertencias que ha de ter o sangrador.

Primei-

PRimeiramente se auize o sangrador que não de sangria no dia da lua noua, ou chea, ainda que a lua ande em bom signo, nem sangrar no membro que significar o signo em que estiuer a lua.

Estando a lua nos signos do ar he milhor o sangrar quando estiuer noutros signos, os mancebos se hão de sangrar na lua crecére, & os velhos na minguante.

Na primauera & no estio se ha de sangrar na parte direita, no outono, & no inuerno na parte esquerda.

O sangrador deue não sangrar senão no ar temperado, sem vento, janellas fechadas, não muito frio, nẽ muito quente, nem escuro, ou chuuoso.

As quatro veas dos braços se hão de sangrar antes que o enfermo aja comido, todas as outras sangrara depois de auer comido.

Quando o enfermo se sangrar no pee, ou na mão enchaõ huma bacia dagoa quente quanto o enfermo possa sofrer pera que milhor saya o sangue.

Quanto as ventozas se daraõ quando sentir serem necessarias.

He muito bom quando se quiser o doente sangrar dalgũas das ditas quatro veas dos braços, passeara hum pouco primeiro, podendo ser, & nem se encha de colera antes da sangria, nem depois, & depois de sangrado não tera exercicio demasiado por tres dias, nem dormir em todo aquelle dia da sangria, porque as taes cõuzas rompem o sangue, & o conuertem em malancolia. O doente naõ se deue sangrar com pessoa muito velha, & rrisonha.

E o fizico he necessario seja cautelado em suas curas graue, alegre, animará o enfermo com boas esperancas, porque a imaginaçam do enfermo causa infermidade, seja sabido, & ousado.

O sua-

O surgião com seus emfermos terá o mesmo, no seu estojo terá sete instrumentos, s. tisouras, moles, pinctis tenita, naualha, lanceta, agulhas, os quais instrumentos serão de bom aço, & sem firugem, por quanto hão de obrar com elles na ferida, ou chaga do paciente, & tenha conta no sangrar, ou curar ser dia claro, & tambem escolherá bom signo para as tais curas.

O sangrador, ou surgião tenhão muita conta com os panos q̃ ouuer de por na sangria, ou na ferida, não sejão de India, nẽ de linho nouo, senão de panos de linho velhos, poidos, & brãdos, nem sejão de camisa de molher que passe de doze annos. E antes que abra a vea tenha aparelhada sua atadura, com hum paninho feito em 4. ou 5. dobras, a modo de chumaceté para por na rotura da vea, tãbem tenhao aparelhado hũa laranja lauada cõ assucre, ou seja doce, se o paciente se esmaiar lha dem, ou hũa fatia de pão torrada passada pello vinho que seja muito fino, & com o mesmo vinho o borifarão, ou com agoa rosada.

As veas sejão bem abertas porq̃ saya o sangue a sua vontade, & não saia coado: não se tire mais do que mãdar o fizico.

Se depois da sangria a vea inchar, tomara ensenço, & seuada tudo moido, & pisado junto, & quente lho apliquem a modo de empraſto emsima da lançetada, & sarara logo.

Quando a sangria for para abrandar a dor: ou por outra qualquer cousa se dara da mesma parte de que o doente se queixar sendo a pontada de dias, & se fornoua da parte contraria.

Cap.

Cap. XXXIX. do tempo conueniente para os medicos darem as purgas aos seus emfermos.

PRImeiramente se ha de conciderar a que pessoas se ha de dar medicinas, & a que pessoas não porque os que saõ sãos não tem necessidade de purgarce, antes lhe he proibido, como o refere Hippocratas na particula segunda aforismo 36. & Auicena na quarta do primeiro cap. 4. Dizendo que o vomito, & fluxo de ventre não saõ conuenientes aos que vsaõ do bom regimento, porque desta forma pella euacuaçaõ dos humores substanciais se lhe causará sincopis, & debelitaçaõ de corpo, as quais cousas està muĩ propinqua a priuaçaõ da vida, assi mesmo se ha de ter conta com a idade do paciente, porque os meninos, nẽ os velhos não saõ aptos pera receber laxatiuos, antes lhe seraõ muy damnozos como o refere Arnaldo no aphorismo 12. onde diz que em os mininos, & velhos se euite o purgar, & tambem he damnoso aos mancebos tomar purgas a meudo, porque os que tem por costume na mocidade purgarce muyto, muy presto cairaõ em varios incomodos na velhice.

Os laxatiuos se hão de dar aos homens que saõ sãos quando nelles ouuer algũm humor de freima, colera, & malenconia, & ainda que pera purgar estes humores, posto cauſo que sintamos mais no corpo humano a influẽcia da lua a doutro planeta, por sua muyta propinquidade que tem com nosco, & com a região elemental.

Tambem se ha de ter conta com a influencia do sol, & assim comessaremos as regras por elle. Notando que

do que no tempo muy quente, & no muyto frio saõ prohibidas as medicinas laxatiuas pellos philosophos astrologos, & medicos. E a este proposito diz Hippocrates na particula quarta do quinto aphorismo que no cão, & antecaõ saõ molestas as purgas, & o vzo de medicina deficultozo. A cauza ditto expoem Gale no dizendo nascer da grande quentura do tempo, a qual não sofre as bebidas,& purgas desolutiuas,ou vomitatiuas, ou porque a vertude está debelitada, & falta pella grande abundancia de quentura, ou porque sem semelhante tempo se decem bebidas se debelitaria muyto mais. O que Hipocrates diz que na canicula se não vze muito de purgas se entende no tempo dos caniculares pella grande abundancia, & exceço da quentura, & quando diz antes da canicula se entende segũdo alguns quando o sol nasce com a canicula que está antes do canis minor, ainda que outros dizem que ante he proposição grega que significa contra, que o dice pellos dias oppostos aos caniculares, no qual tempo ha mui grande exceço de frio, como o afirma Auicena na quarta do primeiro cap. & quinto, donde diz que no tempo que sobe canis mayor, & pello conceguinte quando a neue está abundantissima sobre os altos montes, & reinão os grandes frios, não he tempo conueniente pera tomar medicinas. De cuja cauza se ham de tomar no ottono, & no veraõ segundo o afirma Hypocrates particula sexta, aphorismo 46. onde diz que os que se ham de purgar tomem o medicamento no veraõ, o qual se entende por via de perseuaçaõ porque se nos tempos prohibidos se ouuece de purgar parece que hypocrates allege antes o tempo do inuerno que do estio, segundo o que elle diz na particula quarta aphorismo quarto, que no estio se ha de purgar as

gar nas partes altas, & no inuerno nas baixas, q̃ quer dizer que no estio se for necessario, vomito, & no inuerno se vze de purgas.

Cap. XXXX. dos caniculares.

O TEMpo que duraõ os caniculares he o que se deté o sol em passar des que nasce com a canicula ate que passa toda a constellação de leão, & todo signo de leaõ do primeiro mobil, que dura por espaço de quarenta dias como está ja determinado, & todo este tempo he pestilencial, porque segundo Ptolomeo o signo de leaõ causa quentura, & turbulencias no ar, por rezam de certas estrellas que estam nelle da natureza de Marte, & de Saturno. E por outra parte he este signo feruentissimo da natureza do fogo que imprime quentura, & secura, mui chea de todo temperamento, & assi hipocrates, & todos os autores antigos dizem ser tempo preniciozicimo, como se ve segundo Plinio na sua natural historia lib. 2 cap. 10. na mudança que fazem os vinhos de se reuolueré, & damnarem, & os peixes sairem sobre agoa, & os cães danarence. O meo dos caniculares, & seu mayor feruor he quando o sol sobe juntamentè com regulo, ou basiliſco que he hũa estrella que está no coraçaõ de leão que he da mesma natureza que o caõ mayor. Acabace quando está o sol no fim do rabo de laõ, & saie com a estrella que he da natureza de Saturno, Venus, & Mercurio, estas estrellas, ou constellações a que chamaõ caniculas estão cituados no oitauo orbe, chamãolhe os astrologos canis mayor, & a outra q̃ está antes lhe chamão canis minor, & quãdo o sol nace có a canicula maior, então começaõ os caniculares, como está dito

dito na segunda parte que o orizonte obliquo he causa da variadade do nascimento das estrellas fixas. E por esta causa não nasce a hum mesmo tempo em todas as regiões, & cidades, pella qual causa ordenamos a taboa seguinte pera saber em qualquer terra os que estiuerem nella em que dia começaõ os caniculares. E tambem saberemos em que dia começaõ nos lugares que estiuerem mais juntos a estas terras que a presente taboa nos mostra.

E aduirtace que as terras que estiuerem na mesma altura de hũa parte s. do norte, ou do sul lhes aomeçaraõ os dias caniculares a hum mesmo dia.

Taboa dos dias em que começaõ os caniculares nalguns lugares principais do mundo.

Terras	Dias	Mezes	Terras	Dias	Mezes.
Lisboa.	28.	*Iulho.*	*Villa real.*	1.	*Agosto.*
Santarem.	30.	*Iulho.*	*Trancoso.*	1.	*Agosto.*
Leiria.	31.	*Iulho.*	*Viana.*	2.	*Agosto.*
Alcobaça.	31.	*Iulho.*	*Lamego.*	1:	*Agosto.*
torres nou	30.	*Iulho.*	*Aguarda.*	31.	*Iulho.*
Tomar.	30.	*Iulho.*	*Miranda.*	1.	*Agosto.*
Abrantes.	30.	*Iulho.*	*Bragança.*	1.	*Agosto.*
Coimbra.	31.	*Iulho.*	*Euora.*	28.	*Iulho.*
Aueiro.	1.	*Agosto.*	*Beja.*	27.	*Iulho.*
O porto.	1.	*Agosto.*	*Estremos.*	28.	*Iulho.*
Braga.	2.	*Agosto.*	*vila viçoza*	28.	*Iulho.*
Viseo.	1.	*Agosto.*	*Eluas.*	28.	*Iulho.*

Ourique.	27.	Iulho.	Alcalá.	31.	iulho.
Odemira.	27.	Iulho.	Barcelona.	31.	iulho.
Cabo de S.			Cartagena.	18.	iulho.
Vicente.	26.	Iulho.	Tudella.	1.	agosto.
Farro.	26.	Iulho.	Tangere.	26.	iulho.
Tauilla.	28.	Iulho.	Ceita.	26.	iulho.
Silues.	27.	Iulho.	Arzilla.	23.	iulho.
Villa noua.	25.	Iulho.	Marrocos.	24.	iulho.
Madrid.	31.	Iulho.	Oram.	22.	iulho.
Salamanca.	31.	Iulho.	Argel.	22.	iulho.
Valladolid.	1.	agosto.	Tunes.	22.	iulho
Burgos.	1.	agosto.	Cabouerde.	10.	iulho.
Santiago de	1.	agosto.	Amina.	30.	iunho
Galiza.			Angola.	22.	iunho
C. de finisterra.	2.	agosto.	Moçãbique.	16.	iunho
			Melinde.	26.	iunho
Ilhas dos a-			Sophala.	10.	iunho
jores.			Adem.	9.	iunho
A terceira.	29.	Iunho.	Alexandim.	12.	iulho.
O corno.	30.	Iulho.	ilhas do ca-		
S. Maria.	27.	Iulho.	bo verde.		
S. Miguel.	27.	Iulho.	Santiago.	11.	iulho.
Berlengas.	30.	Iulho.	S. Nicolao.	10.	iulho.
Seuilha.	27.	Iulho.	S. Thome.	29.	iunho
Calix.	26.	Iulho.	Ascençaõ.	22.	iunho
Toledo.	31.	Iulho.	S. Helena.	16.	iunho

S. Lourenço.	16.	Iunho.	Chaul.	13.	iulho.
Pernãbuco.	22.	Iunho.	Baticala.	9.	iulho.
Baya de tod.			Mangalor.	8.	iulho.
os santos,	16.	Iunho.	Canamor.	8.	iulho.
Mexico.	13.	Iulho.	Calecu.	8.	iulho.
Cartagena.	7.	Iulho.	Cochim.	7.	iulho.
Dourado.	29.	Iulho.	C. do Camor.	5.	iulho.
Quito.	29.	Iulho.	Ormus.	18.	iulho.
Popayão.	30.	Iulho.	Maldiuas.	6.	iulho.
Panama.	6.	Iulho.	Samatra.	26.	iunho
Lyma.	16.	Iunho	Ceilão.	5.	iulho.
S. Domingo.	18.	Iulho.	Goa.	10.	iulho.
Cuba.	13.	Iulho.	Malaca.	26.	iunho
Cambaya.	22.	Iulho.	Cancão.	16.	iulho.
Diu.	14.	Iulho.	Machao.	15.	iulhô.
Dabul.	12.	Iulho.	Iapão.	25.	iulho.
Honor.	9.	Iulho.			

Cap. XXXXI, da eleição segundo o mouimento da lua para receber purgas.

PTOlomeo, Almançor, & Hermes, & outros concordão, & dizem que pera a eleição, & tempo oportuno de receber purgas euacuatiuas, & solutiuas, se tenha conta có o mouimento da lua, principalmente quando onda pellos signos da triplicidade dagoa, s. cancro, escorpio, pices, por quanto acharão por experiencia ser milhor esta eleição pera receber as purgas, & laxatiuos como o confirma Ptolomeo no seu centiloquio proposiçeó 21. dizendo ser cousa saudauel, & louuada receber purga estando a lua em escorpião, ou em pices, emfim que se a purga se der em bebida será boa estando a lua em escorpião, & se for em bocados será muito proueitozo dalla quando estiuer a lua em Cancro, & se em pirollas quando estiuer em Pices.

Tambem quando se ouuer de curar a chorola, que he quente, & seca seja em aspeito da lua com Venus, que he fria, & humida, como o dizem os astrologos, que os contrarios se curão com outros contrarios. E quando se ouuer de euacuar a malenconia, s. fria, & seca, seja quando a lua tiuer aspeito com Iupiter que he quente, & humido. E quando se ouuer de euacuar a freima que he fria, & humida, seja o aspeito da lua có o sol, & Marte, que saó quentes, & secos. A este proposito diz Halyabem ragel cap. 47. na 7. parte, se se aplicar medicina pera euacuar malenconia seja quando a lua se aplicar a Iupiter de bom aspeito. E se for pera purgar a colera, seja quando se aplicar a venus. E se pe

ra purgar a freima seja quando se aplicar ao sol por aspeito trino, ou sextil, & outros dizem que tambem Marte.

Da mesma maneira se a lua estiuer em Libra, ou em Aquario se pode tomar qualquer sorte de euacuaçaó, por o elleituario, pirolas, bebidas, de todos estes sign. o milhor he escorpião, & o de menos vertude, & efeito he Cancer.

Aduirtace que estando a lua nos ditos signos,& em hum mesmo tempo tiuer aspeito com dous planetas dos que neste capitulo dicemos,em tal caso se podem purgar de duas purgações, assi como se a lua foce olhada de venus, & do sol com aspeito trino,ou sextil então se poderá bem purgar colera,& freima, s. a colera respeitando ao aspeito de venus, & freima aó aspeito do Sol.

Cap. XXXXII. *de certas regras que se hão de guardar em dar as medicinas.*

Primeira regra.

A Primeira regra que se ha de guardar he que ao tempo que se der laxatiuo, não seja leão ascendente, porque o doẽte vomitará logo a purga. E se sabera a que horas sobe leão,pello instrumento do cap. 32. da parte segunda.

II. Regra.

A segũda regra he que se guardem de dar medicina laxatiua estando a lua em Aries, Tauro, Capricornio, em aspeito quarto, ou opposto cõ Saturno,ou Marte, espicialmẽte se estes 2. plan. estiuerẽ retrogados, o q̃ se se fizer estãdo deste modo signif. q̃ o enfermo vomitara a purga

ra a purga, segundo Hermes proposiçaõ 74. onde diz que estando a lua em signos que ruminão, ou remoem como saõ os tres ditos, ou junta com planeta retrogado não he decente vsar de purgas, porque prouocam vomito ao emfermo, & entendece quando se der purga que ha de obrar por baixo, porque se a derem pera vomitar he muy boa esta elleição.

III. Regra.

A terceira regra he que se não dè purga estando a lua em conjunção, quarto, opposto com os sobreditos dous planetas, Saturno, & Marte, porque alem de não ser proueitosa he duuidosa a operação, & se pode seguir mais damno que proueito.

IIII. Regra,

A quarta regra he, que não se de laxitiuo estando a lua com jupiter, porque se impidirá a obra, & effeito da purga como o significa Ptolomeo na proposição 19. do centiloquio, a rezam, & causa disto he porque Iupiter he amigo da natureza humana, & estando em conjunção com fortuna, aumenta os humores, & natureza, & a purga, & seu effeito não he natural ao corpo, antes atrahe os humores subrepujando as vertudes naturais, & estádo a natureza mais forte que a medicina, he de crer que a prohibira seu efeito, pera que não aproueite a purga que se tomar.

V. Regra.

A quinta se concidere que ao tempo que alguem se quiser purgar, ou aplicar algum medicamento a algum membro não estè o planeta que domina sobre o tal membro fortalecido no ceo em algum dos angulos, se não que se ponha em cadete remoto dos angulos, mas se o quiser confortar com medicamentos, he necessa-

rio, & comueniente por o planeta em hum dos quatro angulos, especialmente no ascendente, ou na decima caza, o que tambem se fará pello instrumento do cap. 32. da segunda parte deste, ou pellas ephemeridas.

Desta sobredita quinta regra inferimos que se ouuer de purgar o baço não esteja saturno fortificado no ceo, antes o fara em hora de Iupiter pondoo em hum dos quatro angulos, & pello conseguinte não se purge o figado em hora de Iupiter estando fortificado no ceo, senao em hora de Saturno estando elle forte.

Os bofes não se hão de curar em hora de Mercur. nẽ o coração em hora do sol, mas he bom dar nesta hora cordeal, ou medicina confortatiua estando o sol no occidente, ou na decima casa, sobindo o signo de leão pello oriente.

O fel, nem rins em hora de marte, nem os genitais em hora de Venus, nem o serebro em hora da lua, estãdo cada hum destes planetas fortalecidos, senão debaixo do dominio de planetas contrarios em suas calidades, aduertindo sempre de por a lua no signo que dominar sobre o tal membro, com condição que a cura não se faça com ferro, nem entreuenha alguma surgia que se obra com ferro, porque segũdo Mesala, & Zael se ha de ter grão conta, & aduertencia ao membro q̃ se ha de curar com medicamentos, s. se a emfermidade for na cabeça, garganta, ombros, braços, ou nas mãos se ha de por a lua em Aries, Tauro, Geminis que dominão nos tais membros, & se for no peito, espaldas, & ventre, embigo se ha de curar estando a lua em cancer, leo, virgo, & assi de todos os mais membros.

Se a infermidade estiuer em todo corpo porcehao signo de libra no ascendente, de modo q̃ não esteja em fortunado, nem com venus.

Se se

Se se ouuer de curar infermidade antigua porcehaa lua em Tauro, ou em Virgo, ou Capricornio.

Se se ouuerem de curar de infermidades nouas, se escolherá cancro, ou qualquer signo de sua triplicidede.

Toda a infermidade que estiuer da cabeça ate as partes vergonhosas se ha de curar quando a lua estiuer do angulo da quarta casa ate o angulo da decima casa pella parte oriental, & se a infermidade estiuer na outra parte do corpo se curara quando a lua estiuer do angulo da decima casa ate a quarta pella parte occidental.

Aduirtace que em todas estas purgas se ha de mouer a lua velox, juntaudoce aos planetas fortunos com cõdição que não esteja no ascendente, nem na quarta casa, nem na oitaua, nẽ no oposto do senhor da sexta, ou oitaua casa. E isto he o q̃ comuẽ pera boa elleição, porque ainda q̃ a lua esteja nalgũ dos ditos signos, se falta alguma das ditas condições será a eleição deferente, ou mediocre.

Estas cousas asima ditas, as que tocão a astrologia não as entenderão todos, senão aquelles q̃ tem algum lume della poderão entender muy bem estas elleições, & por tanto os que a não sabem tenhão paciencia, ou se dem ao estudo della, porque he mui proueitosa para cousas innumeraueis, & aueraõ por bem empregado o trabalho, algũs dirão q̃ uão sabẽ latim, & por tanto se não atreuerão aprendella. Posto q̃ o latim seja meo caminho, por quanto está sciencia está emcuberta nesta lingoa, ja agora ha muitos liuros que a declaram em romance, como he o reportorio de Valintim de Hera em Madrid, Chaues, Samorano, Tornamira, & outros muitos, & o entender das esphemeridas com qualquer lição se poderá saber, pera entender estas eleições.

Taboa dos aſpeitos da lua com os mais planetas pera euacuaçam dos humores.

lua em cãcro cõ aſpeito trino, ou ſextil.	de venus he bom para euacuar a colera. do ſol, ou marte he bõ pera euacuar a freima. de Iupiter he bom para euacuar a malenconia.	cõ cleturario.
lua em eſcorpião com aſpeito trino, ou ſextil	he hom para euacuar a colera. do ſol, ou marte he bom pera euacuar a freima. de Iupiter he bom pera euacuar a manenconia.	com purgã.
lua em pices com aſpeito trino, ou ſextil.	de venus he bom pera euacuar a colera. do ſol, & marte he bom para euacuar a frima. de Iupiter bom pera purgar a manenconia.	com pirolas.

A lua neſtes tres ſignos celeſtes, ſ. Cancro, Eſcorpio, pices em aſpeito trino, ou ſextil de venus, ſol, marte, Iupiter, euacua os humores ditos com elletuario, purga, pirulas como a taboa o demoſtra.

Cap.

Cap. XXXXIII. como segundo astrologia se hão de comfortar as quatro vertudes naturais do corpo humano.

AS vertudes naturais do corpo humano se destinguem em duas maneiras, porque hũas saõ principais, & outras menos principais, como administrantes das principais, as que saõ principais se diuidem em comseruatiua de especia, & em conseruatiuas do indiuiduo.

A conseruatiua da especia que he primeira tem lugar nos membros genitais, & esta he gouernada pella influencia de Venus.

A segunda que he a confortatiua do indiuiduo se deuide em tres, vital, natural, animal, a primeira que he vital reside no coração, & he gouernada pella influencia do sol, chamace vital, porque mediante suas operações he manifesta a vida, que he seu fundamento no coração, porque seçando suas operações nenhũa operação de vida mostra no corpo, a segunda he a natural, dita assi, porque mediante sua operação, principalmente he aperfeiçoada, & salua a natura assi da especia como do indiuiduo, he gouernada principalmẽte por Iupiter. Tem seu acento principal esta virtude no figado dõde saõ engẽdrados os quatro humores, s. sangue, sobre quem influe Iupiter, cholera, sobre quem influe Marte; freima sobre quem influe a Lua, maninconia, sobre quẽ influe Saturno. A terceira vertude animal, dita assi, por ser principio das operações da vida que tão somente conuẽ ao animal, he gouernada por Mercurio, & se deuide em intelectiua, sencitiua, a intellectiua he a primeira, tem seu lugar no serebro, & se dest

true

tingue em quatro partes, em imaginatiua que se forti fica com a quentura da humidade, fantasia que se for tifica có frialdade, & humidade, descretiua que se for tifica com quentura, & secura, & memoretiua, ou re-miniscentia, que se fortifica com frialdade, & sequida de, estas ditas vertudes não estam sugeitas as influencias dos planetas; nem dos outros corpos celestes, segundo suas naturezas, & ecencias dellas, & principal mente a discritiua, a qual juntamente com as outras sam senhoras de todas as vertudes corporais.

A segunda parte da vertude animal que he cencitiua se deuide em sentido comum, & particular, o senti do comum, em algũa maneira he de mea natureza, en tre a vertude intellectiua sencitiua particular, a cuja causa dixerão os philosop. ter o meo lugar étre todas.

A sencitiua particular se diuide em cinco sentidos, s. o ver q̃ está no olho priamente no humor cristalino, ouuir q̃ está nos ouuidos, cheirar que está nos narizes, gostar que está na lingoa, & o tacto que está em todo corpo. O ver se fortifica por frialdade, & humidade, o ouuir por frialdade, & sequidade, o cheirar por quẽte, & seco, o gostar por humido, & quente, o tacto me-diante certo temperamento, das quatro qualidades pri meiras judiciais, & segundo os modernos que afirmaõ ser o tacto verdadeiro juiz das quatro qualidades tan gibles, quente, humido, frio, & seco.

As uertudes menos principais que se disse que eraõ como administrantes das principais, das quais neste ca pitulo será nosso intento tratar pera as confortar, & fortalecer, & estas saõ quatro, s. atratiua, retentiua, di gestiua, expulsiua, estas vertudes administrantes, q̃ saõ como criadas das vertudes principais, estaõ postas em todos os membros de nosso corpo para que viuamos, & porq̃ qualquer cousa q̃ esta na região ellemental se

ha em respeito particular passiuo aos corpos celestes dos quais estaõ dependentes como de cousas actiuas, & influéciaes, por esta causa cócideramos qualquer vertude actratiua, q̃ se esforça, & corrobora com a quentura, & secura, & pella influencia do sol, a qual he quẽte, & seca temperadamente, & não pella de Marte, que he da natureza conrompente, & assi se ha de corroborar esta vertude quando perduminar a influencia que for de sua qualidade, q̃ he estando a lua em algum signo da natureza do fogo, como Aries, & Sagitario, tirando Leo q̃ he signo calidissimo. De maneira q̃ pera corroborar esta vertude, & as outras tres suas companheiras, se ha de escolher o planeta q̃ fortalece, & gouerna a tal vertude quando estiuer nalgũ sign. q̃ he da mesma calidade, & compreiçaõ, ou a lua quando estiuer nalgũ tal signo, & debaixo de tal influencia se podera mui bem, & proueitosamente corroborar qualquer destas quatro vertudes.

A vertude degestiua se esforça por quentura, & humidade, & he a mais principal entre estas quatro vertudes, porq̃ he mui semelhante ao humido radical, & a nossos membros, pois toda nossa vida cóciste em quẽtura bẽ aproporcionada com humidade segúdo Arist. & assi se corrobora esta vertude mediante a influécia de Iupiter, ou estancia da lua em sign. quente, & humido como Gemin. & Aquar. & a primaira parte de Lib.

A vertude expulciua he corroborada por frialdade & humidade, por quanto a frialdade comprime as superfluidades, & a humidade, despoem os membros, a superfluidade ao desaligamento com que se causa a expulçaõ, & assi se corrobora mediante a influencia da lua, principalmente quando este planeta esta em signo frio, & humido, como cancer, escorpio, & pices.

A vertude

A vertude retentiua he corroborada por frialdade & ſecura, porq̃ o officio da frialdade he comprimir, como ſe verá no ſegundo de generacione, & da ſecura he o que eſtá comprendido retelo. E aſsi ſe corrobora mediante a influencia de Saturno, ou eleger tempo q̃ a lua andar por ſigno frio, & ſeco, como he Tauro, Virgo, tirado Capricornio.

Hace dauertir tambem que ſendo neceſſario confortar alguma das quatro vertudes ſobreditas, & não quizermos aguardar tẽpo q̃ a lua venha a ſigno q̃ fauoreça. Em tal caſo ſe deue guardar tal tempo, & hora que ſuba pello oriente algum dos ſignos que os fauoreçaõ, pera que ao menos haja algum fauor da cauſa ſuperior deſtas vertudes recitadas, eſcreueo Ptolomeo na propoſição oitenta, & ſeis de ſeu centiloquio dizendo ſer o ſol origem da vertude vital, que he o coração, o que tudo ſe verà pella ſeguinte taboa.

Tabo

Taboa onde se mostra o que assima esta dito.

A vertude.	Atractiua. Retentiua. Degestiua. Expulsiua.	gouerna & conforta.	O Sol, Saturno. Iupiter. Lua.
	Aries, ou Sagitario.		Atractiua.
	Geminis, Libra, & aquario,	cõforta, & corrobora.	Degestiua.
	Tauro, & Virgem.		Retentiua
	Cancer, Escarpio. Pices.		Expulsiua.

Taboa

Taboada das vertudes atribuidas aos sete planetas.

Sol.		Da virtude vital que está no coraçõo.
Lua.		Da vertude natural que esta no figado.
Saturno.		Da vertude receptiua.
Iupiter.	He origem.	Da vertude vegetatiua.
Marte.		Da vertude iraciuel atra stiua.
Venus.		Da vertude comcupecinel & apetitiua.
Mercario		Da vertude imaginatiua & phantasia.

Dap

Cap. XXXXIIII. das quatro compreições em geral.

AS quatro compreiçõis que crião os corpos humanos, & que formão as operaçõis vitais saõ pellos philosophos chamadas humores, s. sangue, freima, colera, malenconia. E estas quando saõ bem porporcionadas em quantidade, & calidade saõ perfeição de todo o corpo, & o crião, & guardão em seu estado, & saude, & pello contrario quando não saõ bem concertadas, & corruptas, ellas saõ causa de emfermidades, & da corupsaõ corporal. estas quatro compreições comrespoudem aos quatro ellementos, s. fogo ao colerico, agoa ao freimatico, ar ao sanguinho, terra ao malanconico, & posto que todo o corpo humano esteja composto destas quatro compreições, porem aquella que mais o corpo senhorea, daquellas he o homem chamado compreicionado, principalmente. E assi em suas compreições conhecidos pellas partes de fora, porque o coraçao do homem he muy profundo, & por ellas julgamos ao homem por bom, ou mao. huns calados, & secretos, & de curtas resõis, & tais saõ os freimaticos adustos, & outros saõ alegres, & prazenteiros, & tais saõ os sanguinhos, outros airados, & furiozos, & tais sam os colericos. Outros tristes, & pensatiuos, & tais sam os malenconicos. E isto segundo a compreiçam que senhorear mais no homem, & se possur a milhor compreiçam he de mayor excelencia, & assim proceguirei pellas outras.

Cap.

Capitulo XXXXV. da compreiçam sanguinea.

O SANgue natural he puro, quente, humido, ſubtil, doce, criamento do animal, & guarda da virtude vital do corpo, & do eſpirito conſeruatiuo da ſaude, como dizem os philoſophos, a compreição ſanguinea comreſponde ao ellemento do ar q̃ he quente, & humido, pello qual o homem ſanguineo com pouca meſtura doutra compreição he alegre, & prazenteiro, folguaſam, ſempre ri, trouador, & ſabedor, bem falante, reinatiuo, dançador, franco, & liberal, de muitas carnes por ſer do goſto doce, fermoſo do roſto, cor vermelha, honeſto, meſurado, miſericordioſo, & juſtiçoſo, doece do mal obrado, peſalhe do mal, & folga com todo o bem fazer, & obrar, & tudo iſto lhe ſaye aſsim ſe a criação o ajudou, porque o ruſtico ainda que da tal qualidade ſeja. E não vza da gentileza, não lhe ajuda a ſer tal como a cortezão, & porem ſua vontade aparelhada he a toda a boa vontade, & agaſalhado, & poſto que todas eſtas bondades o ſanguineo de ſi tem, mal fazendo, & mal vſando traſmuda todas as ſuas boas condições em más, q̃ como quer que ſeja alegre, & praſenteiro he muyto namorado, q̃ quantas ve tantas ama, & quer. E por iſſo he damninho, & eſperdiça a fazenda. Eſta compreição he do planeta Iupiter, & de ſua natureza ſaó os tres ſignos celeſtes, ſ. Geminis, Libra, & Aquario, a eſtes vay ſempre bem na parte do poente.

Cap. XXXXVI. da compreição colerica.

CHAmarão a esta compreição assi de calor, por que a quentura natural excede sua temperança & esta compreiçaõ comresponde ao elemento do fogo que he quente, & seco, & por isto aos que esta compreição senhorea saõ longos do corpo comumente delgados, do cabello negro, & creispo, os tais supitamente saõ irados, feroses, arrebatados, mas duralhe pouco, & no tempo que lhe dura saõ perigosos, & soltos no falar, ousados, animosos de coraçaõ, ligeiros em seus corpos, apresurados no andar, sofregos, gargantões, sabidos, sutis, engenhosos, muyto solicitos, & despachados, & lhes aborece todo homẽ preguiçoso, & estes amão a justiça, mas não sempre, sam bons pera mandar, mas milhores pera executar, sam crueis como carniceiros, vingatiuos no tempo de sua colera, mas despois que lhe passa se arrependem logo, elles saõ do gosto amargo, ou agro, & cor morena no rosto, saõ prestes nas armas, poucas vezes se acham em aruidos que não tirem sangue, estes amão as molheres para as vingarem, ou defenderẽ, saõ ousados em amar atreuidos em mal fazer, espertos pera executar todo mal, nem se temem de por por obra. Os tais saõ muito perigozos pera delles serem amados, & quanto bẽ lhes fazem em toda a vida tudo perdem em huma hora, & esta compreição comresponde ao planeta Marte & de sua produminaçaõ saõ os tres signos do fogo, Aries, Leo, Sagitario, & a estes vay bem ordinariamente na parte do oriente.

Cap. XXXXVI. da compreição freimatica.

FLEIma he hum humor meo coſido que por for ça da quentura imperfeita he emgendrado de hũa materia fria. & humida, & os homens que ſaõ ſugeitos a eſta compreição ſaõ naturalmente frios, & humidos correſpondentes ao ellemento, & natureza dagoa, & os tais comummente ſaõ pezados de carne, & tardios de ſi meſmos. Sua carne he mole, & o corpo amarello, & o roſto branco, rudos de enjenho preguiçoſos, & ſomnorentos, tem os cabellos moles, & roxos, o pulço groço, & tardio, de goſto agro, & doce, homem de pequena eſtatura, & groſſo, as eſtrimidades dos dedos dalgadas, as pernas groſſas, & curtas, a pele não mui branda, nua de cabellos, & eſtes ſaõ muyto nigligentes, & peſados em ſeus negocios, não ſaõ peixe, nem carne, & tanto lhes da do que vai, como do que vem, muito frios, não rim, nem choram, de pouca fala, folitarios, fracos do ſaber, ligeiros de cizo de pouco coração. Eſta compreição comreſponde ao planeta Mercurio, & ſaõ de ſua prodominação os ſignos, ſ. Cancer, Eſcorpio, & pices. A eſtes lhe vai bem na parte do norte.

Cap. XXXXVII. da compreição malanconica.

AMAlanconia he hum humor eſpeſſo, & groſſo engengrado do ſangue turuo como fezes. Os homens que ſaõ ſogeitos a eſta compreição ſaõ frios, & ſecos, correſpondentes ao ellemento da terra. E os tais ſaõ muito irados em eſtremo, ſaõ triſtes & teme

& temerosos, & não sabem por que, nem donde tal
tileza procede que a malenconia lhes cobre o cora-
ção, & alguns sempre cuidaõ da morte, & outros cui-
dão que sempre tem imigos, & as vezes os não tem, el
les fogem de todo lugar dalegria, são mui pensatiuos,
& com qualquer couſa se asanhão, saõ porfiadores, &
tem outras tachas más, saõ do gosto salgado. Esta com
preição comresponde ao planeta Saturno, saõ de sua
prodominação Tauro, Virgo, Capricornio. E a estes
vai bem na parte do meo dia.

Fim da quarta parte.

SEGVESE A QVINTA PARTE, NA QVAL TRATO do Calendario, epacta, aureo numero, endiçam, temporas, & da pronosticaçam dos 12. *mezes do anno, & do lunario de* 603. *ate* 630. *com os eclypses no cabo do lunario, & suas significações.*

CAP. primeiro do cyclo solar.

NOS capitulos vintaseis, & vintasete, da segunda parte dicemos de que modo se causaua o sirculo solar, & o auro numero, nesta quinta parte diremos como o saberemos, & para o q̃ aproueita

ueita. Primeiramente o ſirculo ſolar he hum eſpaſſo de tempo, ou hũa reuolúçaõ de vintoito annos ſolares começando de hum, & acabando em 28. a qual reuoluçaõ de annos acabada, torna outra ves a vnidade, tendo cada anno principio em primeiro dia de Ianeiro, chamouce circulo ſolar, por quanto ſe emmagina como hum circuito, & reuoluçaõ de vintoito annos, & onde acabaõ ahi tornaõ a começar, a eſtes vintoito ajũtaraõ vintoito letras do a b c. as quais não ſaõ mais que do A. ate o G. & as repetem quatro vezes, & aſsi ſaõ 28. as quais deſtribuem por todos os 12. mezes, começando do primeiro de Ianeiro a letra A. & no ſegũdo B. & aſsi proceguindo por todos os mais dias dos doze mezes do anno. A cauſa porque eſte dito circulo he de 28. annos he porque os dias da ſomana ſaõ ſete, os quais tem ſete letras dominicais, & de quatro em quatro annos ſucede o biſexto intercalandoce hum dia que he cauſa de ſe interromper a ordem das ditas letras, & auer no tal anno duas letras dominicais, & aſsim ſe multiplicarmos os ſete pellos quatro fazem vintoito, no qual tempo todas as variações que podem ſuceder por a letra dominical, o biſexto, & concurente todos tornaõ ao ſeu principio, & deuida ordem, & o biſexto terá andado por todas as ferias, & letras ſuas, como parece pella ſeguinte taboa, pera em qualquer anno propoſto ſe poſſa achar o numero do circulo ſolar, cujo vſo começa do anno de 1583. que he o anno ſeguinte da emmenda, & dura perpetuamente, na qual taboa entrando com o anno propoſto fronteiro, veremos quantos ſaõ de circulo ſolar, ao primeiro nũmero ſe atribue o anno de 1583. o qual he vintaquatro, & ao ſegundo que he vintacinco reſponde o anno de 1584. & por eſta ordẽ ſe procegue em infinito ate che-

gar ao

gir ao ãno q̃ se busca o circulo solar tornãdo ao prin
cipio.

1583.	24.
1584.	25.
1585.	26.
1586.	27.
1587.	28.
1588.	1.
1589.	2.
1590.	3.
1591.	4.
1592.	5.
1593.	6.
1594	7.
1595.	8.
1596.	9.
1597.	10.
1598.	11.
1599.	12.
1600.	13.
1601.	14.
1602	15.
1603.	16.
1604.	17.
1605.	18.
1606.	19.
1607	20
1608.	21.
1609.	22.
1610.	23.

Exéplo, quero saber o circulo solar do anno de 611. olho a taboa, a qual se acabou por 610. torno a cabeceira onde acho 24. de circulo solar, ou cócurrente, & assi faremos nos mais annos que se offerecerem.

E se quisermos saber o circulo solar sem taboa ajuntaremos à prezente era 9. & a soma partiremos por 28. & o q̃ sobejar por partir tãtos teremos de circolo solar. Exemplo no anno de 1601. quero saber o circulo solar, ajunto 9. fazem 1610. os quais repartidos por 28. sobejão 14. os quais teremos de circol. solar na era de 1601. & assi faremos nas mais eras que se offerecerem.

A causa porque lhe acrecentão estes 9. he porq̃ antes do nacimento de Christo auião passados noue annos de circolo solar, & por tanto lhos ajuntamos agora para virmos em conhecimento do prezente.

Cap. II. da letra dominical.

IVlio Cesar instituio 52. somanas inteiras no anno solar, & hum dia, & perto de 6. horas. E este dia que ha de mais causa a variedade das somanas, & principio dos meses, & festas dos santos, & da letra dominical, que como

as letras feriais saõ 7. I. A. B. C. D. E. F. G. dído hũa letra destas por cada dia da somana. & o calẽdario Romano começa na letra A. & acaba na mesma, & a causa do dia q̃ sobeja faz o anno seguinte variar as letras, & os principios dos mezes, assi como no anno de 1589 depois da emmenda dos dez dias foi a letra dominical A. & o primeiro dia de Ianeiro foi domingo, & cõpridas as 52. somanas do anno no sabado do vltimo dia de Dezẽbre, sobeja o vltimo dia de Dezembro q̃ tambem ha de ser Domingo por ser A. o vltimo dia do anno, o seguinte dia q̃ será o primeiro de Ianeiro de 1590 caira em segunda feira, & proceguindo pellas mais letras fenecera a tal somana na letra E. que he o primeiro sabado do tal mes, & a letra a diante he G. que he o primeiro domingo de Ianeiro do anno de 1590. na qual letra cairaõ todos os domingos deste anno, & variara ja nos Domingos, & mezes do anno atras, por quanto o anno atras veo o primeiro de Ianeiro ao domingo, & este de 1590. em segunda feira, & assi itao sempre variando. Mas esta ordem não guarda a ordem das letras, porque aos quatro annos do bisexto varia por sam Marcos a letra dominical, porque deixando a do tal dia tomaõ a seguinte, o que causa aquella parte do dia q̃ sobeja cada anno alẽ do dia, & assi auendo o tal anno bisexto de saltar hũa letra salta duas, a hũa pello dia q̃ he mais das 52. somanas, & a outra pello dia que ao quarto anno se acrecentou da superaçaõ das 6. horas dos 4. annos precedentes. E daqui nasce que se hũa festa se selebrou em hum anno ao domingo, & o vindouro for bisexto não se selebrarà a segũda feira senão a terça por quanto saltam as 2. letras dominicais, hũa do dia que sobejou, outra do anno bisexto. E por esta operaçaõ que tem de mostrar os domingos, & festas

lhe cha-

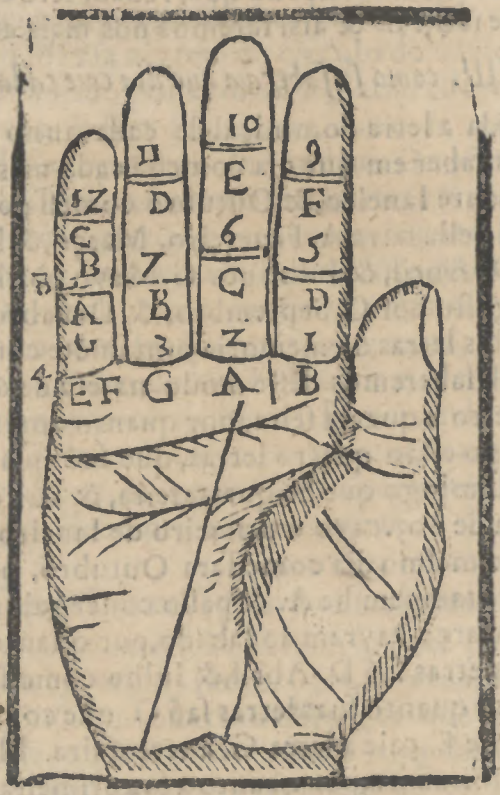
lhe chamarão letra dominical. Ainda que esta doutrina não he fixa, nem perpetua, por quanto os bisextos que de 400. em 400. annos se hão de simular como ensina a arte do computo, & o diz a noua reformaçam Gregoriana, & quando a letra dominical saltar G. em

B.	1583.	C. se farão nouas taboas de 100. em
A.	1584.	100. annos, do anno de 1700. em di
G.	1585.	ante, & a taboa precedéte dura 1582
F.	1586.	ate 1700. & de ahi em diante se ha
E.	1587.	de reformar outra taboa, por quan
D. *	1588.	to no anno seguinte se desimula hú
C.	1589.	bisexto, & pera este tempo compu
B.	1590.	semos a seguinte taboa das letras do
A.	1591.	minicais.
G.	1592.	Querêdo saber em q̃ letra domi-
F.	1593.	nicamos, buscaremos a era em q̃ esti
E.	1594.	uermos, defróte nos mostra a letra
D.	1595.	dominical do tal anno, & quando a
C.	596.	taboa se nos acabar tornaremos ao
B.	1597.	principio da taboa, onde diremos
A.	1598.	1611. & assi proceguiremos ate a era
G.	1599.	de 1700. & de ahi em diante compo
F.	1600.	remos outra taboa calando o bisex
E.	1601.	to defronte deste final *
D.	1602.	Aduirtace que na era em que cai
C. *	1603.	* rẽ duas letras dominicais he
B.	1604.	1700 bisexto, & deixão a superior,
A.	1605.	1701 & tomão a inferior. E assim
G.	1606.	1702 saberemos por esta taboa ate
F.	1607.	1703. a era de 1700. a letra domini
E.	1608.	1704 cal, & pella precedente
D.	1609	1705 taboa o sirculo
C.	1610.	1706 solar.

Capitulo III. como se acha a letra dominical pella mão.

QVErendo saber pella mão que letra dominical temos qualquer ãno tirarlhemos os 1500. & os que ficarem ajuntaremos oito, desta soma tiraremos todos os vintoito que ouuerem, & os q̃ ficarem destribuiremos pellas juntas da mão começando hum na rais do dedo index, & proceguindo pellas mais raizes dos dedos, & junturas até onde o tal numero fenecer. Exemplo, quero saber no anno de 93. quantos temos de circulo solar ajuntandolhe 8. & fazem 101 os quais reparaidos por 28. ficam 17. & começarei de os destribuir pellas raizes, & junturas dos dedos, & acabam no nó da 3. juntura do dedo index, feito isto teremos na memoria estes sete vocabulos, cujas primeiras letras significão as sete letras primeiras do calendario da taboa precedente de quando se reformou o Calendario, & sempre quando os vocabulos cairem nas junturas do dedo meminho auemos de nomear dous vocabulos para me darem o anno bisexto, quãdo o numero acabar nelle, os quais vocabulos saõ os seguintes. Bonus, Amator, Gregis, Fecit, Elcas, Dari, Cuntis. O que nos mostra a figura de maõ prezente, com as letras primeiras dos vocabulos nella assinaladas, & os destribuiremos pellas junturas dos dedos da mão como o vemos na prezente figura.

Os quais



Os quais vocabulos como acabarem na terceira jũtura do dedo pequeno tornaremos a destribuir pella primeira juntura do dedo demostrador como fizemos ao principio.

Exemplo, o anno de 1603. lançados fora 1500. ficão 103. com 8. que lhe ajuntaõ faz 111. dos quais lançados fora todos os vintoito que ouuer ficaõ 27. os quais destribridos pellas 12. junturas dos quatro dedos vem a cair na primeira juntura do dedo do anel, ou anular

com

com o vocabulo escas, pella qual rezam será a letra dominical de 1603. E. & assi faremos nos mais annos.

Cap. IIII. como se sabera a que dia caie cada mes.

SAbida a letra dominical de cada anno poderemos saber em que dia começa cada mes. Primeiramente Ianeiro, & Outubro começa o seu primeiro dia pella letra A. Feuereiro, Março, & Nouembro por D. Abril, & Iulho por G. Mayo por B. Iunho por E. Agosto por C. Septembro, & Dezébro por F. sabidas estas letras de memoria juntamẽte com a letra dominical, saberemos deste modo na era de 603. que cayo Ianeiro a quarta feira, por quanto antes de E. q̃ he domingo estão quatro letras, que saõ quatro dias antes de domingo que he quartafeira, & assi diremos que na era de 603. cayo o primeiro de Ianeiro a quarfeira, & ao mesmo dia começara Outubro, por quanto sua letra tambem he A. & pello conceguinte Feuereiro, & Março cayram ao sabado, por quanto as suas primeiras letras saõ D. Abril, & Iulho começam a terçafeira, por quanto suas letras saõ G. que começado o domingo de E. caie a letra G. a terçafeira. Mayo começa a quintafeira, por quanto a sua primeira letra he B. Iunho ao domingo, por quanto a sua primeira letra he E. Agosto a festa, por quanto a sua primeira letra he C. Septẽb. & Dezẽb. segũda feira, por quanto a sua primeira letra he F. E assi obraremos nos mais annos. Se nomearmos os mezes por estes vocab. & os tiuermos de memoria teremos as primeiras letras domes. Altiton, dominus, deuina, gerens, bonus, extat, Ianeiro, feuereiro, Março, Abril, Mayo, Iunho, Gratuito, Cæli, Fert, Aurea, Domna, Fideli, Iulho, Agosto, Septẽb. Outubr. Nouẽbr. Dezẽb.

Cap.

PERA ſe acharem as luas, de que tanta cõta ſe deue ter pera ſe ſelebrarem as paſchoas a ſeu tẽpo, & vſa a igreja do circolo do auro numero, & aſim chamado por cuidarem q̃ com elle ſe achauão todos a luas, & ſuas deferenças, como ſe acha com o ouro todas as couſas que ſe vendem. Ou porque os babilonios, & alexandrinos o mandarão a Roma em hũa taboa de prata, eſcripto com letras de ouro. Eſte circolo do auro numero ſegũdo Rufo. Feſto. Foi enuenção de Harpalo antiquiſsimo auctor. Outros dizẽ que de Methom, Autor dos Calendarios gregos, & algũs tẽdito que foi enuenção des Egiſios de alexandria, & Iulio Ceſar por parecer de Marco Flauio, & de Soſigenes otrouxe a Roma, & o pos em ſeu calendario para cõ elle ſaber as luas, & o que ſe cre he que foi emuenção dos antigos Hebreos de cuja doutrina o ſouberão os de mais.

Cap. VI. como ſe ſaberá o aureô numero.

O Auro numero he de hum ate 19. por quanto em 19. annos fazem o ſol, & a lua, as conjunçõis com todas as deferenças que promete a ordem de ſeus mouimentos, & ao cabo delles tornão a ſer aluas quaſi ao meſmo tempo, & he tão pouca a deferença que ainda não he hora & mea antes por eſta pouca deferença de anticipação em cada 19. annos ſe auião antecipado as luas nos calendarios quatro ou 5. dias correſpõdendo hũ dia de anticipação a 304. annos, & pera o excuſar vſarão os Hebreos de hũs circulos de 247. annos cuja enuẽção atribuirá a Gamaliel meſtre de. S. Paulo ao cabo delles com reſpõdião 19. hor. & 45. min. de antipação quaſi hum dia antes ſegundo ſua conta que ſempre comeſſa como ao em ita lia deſque o ſol ſe punha, & por iſto a conjunçaõ ſuce

dia

dia antes de dadas as 18. horas atribuihaõ aõ tal dia,& se acontecia depois ao dia seguinte que ao seu modo era achar a lua como a buscauaõ sem erro, & para que o não ouuesse dahi em diante comessauaõ nouo circulo de ponto verdadeiro, ou mais chegado a verdade. Deste circulo se vsou no Calendario do Eclisiastico Romano desde que os padres do concilio Niceno o instituiraõ, & com elle achauaõ as conjunçõeS da lua, o qual de tal maneira estaua desposto por todos os doze mezes do anno que onde quer que estiuece o auro numero do anno que corria, o dia que tinha a seu lado era o da conjunçaõ da lua. E com o mesmo se achauaõ nas mais taboas do Calendario as festas que por todo o anno seguem a mudança da paschoa, quais saõ a septuagessima,cinza, quadragecima, temporas,ladainhas accençaõ, paschoa do spiritu Santo, Trindade,corpo de Deos, domingos entre o pentecostes,& o primeiro do aduento. E pella éprefeiçaõ deste numero,có a qual antes do concilio niceno se auia anticipado as luas,& ficado a tras sem chegar có mais de 4. dias, ao q̃ asinalauaõ no Calandirio, ainda q̃ esta falta se auia remedeado nos calédarios da vltima reformaçaõ feita por Pio V. Quis o Papa Gregorio VIII. q̃ ja se não vsace delle como se vsou ate antaõ,assi por escusar que não anticipacé as luas, como porq̃ ja daqui a diante em 400. annos se haõ de resumir 4. bisextos em hũ. Sométe seruirà o auro numero pera achar có elle o numero do circulo da noua epacta, de q̃ está cõposta a fabrica de seu calendario com q̃ se escusaõ as taboas,& reformações de q̃ auia necessidade, so có o aur.num. se ouuera de proceder como ategora. No mais todos os calédarios saõ do mesmo seruiço que foraõ. E por elles ficaõ as festas nos dias que dantes se selebrauaõ, de sorte que a reformaçaõ

formação do calendario somente he peruertido com a quebra dos 10. dias que tiraraó a Outubro,& a ordem antiga da selebraçaó das festas mouibẽis,& tem posto em lugar do aureo numero, a noua epacta, que onde quer que se achar a epacta do anno corrente serà a cõjunçaó media da lua no dia que estiuer ao seu lado, & não a verdadeira, as costumaó a deferir por doze horas, & mais algúa cousa, segundo o poder limitado q̃ tem as epactas pera asinalar as luas, & cõforme as luas da epacta se ha de buscar a lua cartozena,& a dominica da resurreição.

Regra para achar o auro numero.

Primeiramente se saberà que antes da reformaçaõ do Celendario, antes hũ anno do nascimento de Christo nosso senhor era hum de aureo numero, & o anno em que nasceo eraó 2. & logo ao anno seguinte 3. & desta maneira correndo ate chegar a 19.em que se acaba o circolo, & logo emmediatamente torna a comesar outra ves de hum ate dezanoue, correndo por todos os annos.

Conforme a esta regra, & ordem se podera fazer huma taboa perpetua para se achar o auro numero como o mostra a taboa seguinte.

Sabe-

annos, ou numeros.	
7.	1602.
8.	1603.
9.	1604.
10.	1605.
11.	1606.
12.	1607.
13.	1608.
14.	1609.
15.	1610.
16	1611.
17.	1612.
18.	1613.
19.	1614.
1.	1615.
2.	1616.
3.	1617.
4.	1618.
5.	1619.
6.	1620.

Saberemos tambem de memoria o auro numero acrecétando hum a era em que estiuermos, & todo o numero partiremos por 19. o que vier em tepartição serão todos os circulos nouenarios, ou reuoluções que passaraõ de hum anno antes da vinda de Christo, & o numero q̃ ficar por partir será o anno curente do circolo que quero. Exemplo, na era de 602 quero saber quanto temos de auro numero, ao qual ajunto hũ, & fazẽ 603 os quais repartidos por 19. saiẽ na repartição 84. reuoluções de hũ ãno antes do nascimento de Christo, & sobeijaõ 7. q̃ he o auro numero do anno de 1602.

Quando quisermos fazer a cóta mais breue lançaremos fora os 1500. & o que ficar sem ajuntar cousa algũa repartiremos por 19. & o que ficar por repartir sera o auro numero.

Aduirtase q̃ quando não sobejar cousa algũa teremos 19. de auro numero.

Cap. VII. da epacta.

torna ao principio dos annos vindouros.

O EXceço q̃ excede o anno comũ do sol ao anno da lua saõ 11. dias & posto que o exceço não seja cada anno mais de dez dias, & 21. hora, & algũs minutos, mas atétando ao exceço dos annos bixestilles que he de onze dias, & 14. horas, & 38. min. com o que a estes sobeijam perfazem o que aos annos comuns faltam, & deste modo ficam os numeros, epactas, có igual

dade

dide, & tem respeito aos numeros do auro num. que ao seu primeiro numero conrespondia antes da reformassam, o primeiro numero da epacta que he 11. ao segundo conrespondiaõ 22. ao terceiro 33. & lanssados os 30. fora do mes embulismal da decima tercia lua do tal anno ficauão 3. & o mesmo se fazia na epacta quando passana de 30. lançandos fora, & ficauam com o q̃ sobejaua, & continuamẽte acrecentauaõ onze de epacta a cada hum dos annos respeitando sempre ao auro numero, de tal maneira que sendo o auro numero dezanoue lhe acrecentauaõ doze para que a epacta do primeiro do auro numero que immediatamente he hũ seigualaõ. E no anno de 1582 sendo o auro numero 6. foi tambem a epacta 6. ate 15. dias de Outubro do mesmo anno que se alterou a conta com os dez dias que entaõ lhe tiraraõ dizendo nos quinze de Ourubro vintacinco, & assi corrẽdo pellos dez dias ate 25. de Outubro veo a dar a epacta em 26. a qual foi a demostradora das luas em todo o resto do anno de 82. para o que se ha de aduertir de 1582. ate o anno de 1700. procedem os numeros epactais, acrecentando 11. a epacta do anno precedente s. a epacta do anno de 1602. he sete, aos quais acrecento 11. & fazem 18. epacta do anno de 1603. da mesma maneira foi 18. aos quais juntos 11. fazem 29. epacta do anno de 1604. assi iremos proseguindo ate o anno de 1700. no qual em diante não serue, por quanto nelle se cala hum bisexto, as quais epactas se mostrão pella prezente taboa, & comessa do anno 162. & consecutiuamente vai ate o anno de 1700. exclusiue

E assi

tab. do aur.n. & ep.

annos	aur.n.	epacta.
1602.	7.	7.
1603.	8.	18.
1604.	9.	29.
1605.	10.	10.
1606.	11.	21.
1607.	12.	2.
1608.	13.	13.
1609.	14.	24.
1610.	15.	5.
1611.	16.	16.
1612.	17.	27.
1613.	18.	8.
1614.	19.	19.
1615.	1.	1.
1615.	2.	12.
1617.	3.	23.
1618.	4.	4.
1619.	5.	15.
1620.	6.	26.

E assi descorreremos pella prezente taboa ate a era 1700. sempre tornando ao principio como mostra a era de 1602. tornar a cabeceira da taboa em 7. de auro numero, & sete de epacta, & assim vai seruindo ate a era de 1699. ao anno de 1700. respondem 10. de auro numero, & pera proceguir a ordem da precedente taboa auião de ser dez de epacta. Mas por quanto o pede a emmenda Gregoriana auemos de assinalar 9. de epacta o tal anno, que he hum menos. E assi o pede a equaçaõ que fas, com que se não apartem as conjũções das epactas que estaõ postas no Calendario, & assi a estes 6. de epacta acrecentaõ 11 & sera a epacta do anno seguinte 1791. 20. & assim proceguindo pellas demais epactas dos annos vindouros como o demostra a taboa que vay adiante, ainda q a precedente taboa serue para o tal tempo se tirarmos hum numero aos 10. da epacta para ficar a uerdadeira que saõ noue.

Cap.

Capitulo VIII. como saberemos em qualquer anno a epacta.

EPActas que querem dizer crecimentos, saõ os dias em que o anno solar comum de 365. dias excede ao lunar comum de 354. dias, & assi o anno primeito he o anno salar mayor que o lunar onze dias, o segundo 22. o terceiro 33. dos quais tiraõ trinta, & saõ tres.

Estas epactas respondem variamente aos auro numero, & querendo saber a epacta de qualquer anno que responde ao seu auro numero, entraremos na primeira taboa do capitulo precedente na era em que estiuermos, & o numero fronteiro na columna da epacta essa será a epacta do tal anno.

Exemplo, no anno 1600. quero saber quantos ha de epacta, acho fronteiro 5. de epacta, & assim nos demais que quisermos.

Podemos saber de memoria a epacta pello seguinte modo. Emmaginaremos na mão do dedo polegar hũa o. na segunda juntura o numero 10. & na extremidade do dedo o numero 20. & sabido de memoria o auro numero como no capitulo 6. desta parte emsinamos, o destribuiremos por estas tres junturas, ou lugares do dedo polegar, comessando o numero da mão do dedo, & aonde acabar o tal auro numero o ajuntaremos todo com o numero asinalado no lugar onde feneceo, & todo junto será a epacta do prezente anno.

Exemplo, o anno de 1601. tem de auro numero 6. os quais destribuidos pellos lugares do dedo polegar fenece na ponta do dedo onde dyzemos 20. os quais

juntos a 6. fazem 26. de epacta, & como chegaremos a 709. sempre auemos de tirar hũ da epacta, que por este modo quizermos saber, & ficara a propria do tal tempo segundo emsinamos na taboa precedente.

20. estremidade.

10. seg. juntura.

0. radix.

Cap. 9. Das festas Mudaueis.

ANTES do concilio Niceno ouue deferétes opinioẽs sobre odia en que se auia desselebrar a paſcoa da Recurreição de Christo nosso Saluador. ouue deferentes opiniões, algũs dixerão q̃ Christo antes ou depois de sua paixão tinha mandado que se selebrace em domingo por auer sido em dia sancto sua resureição, & desta opinião foi S. Cyrilio Bispo de alexandria con todos os que o seguirão, & cõ forme a isto seselebrou por muitos annos entre os Egypcios no domingo sehuinte da decima quarta lua de março contando segundo o mes lunar que comessaua da cõjunção mais chegada ao equinocio O Papa Pio q̃ foi cento,& quorenta, & dous annos de pois donascimẽto de Christo mandou selebrar a paſcoa de pois da decima quarta lua de Março. E o Papa Vitor africano em hum Concilio que mandou selebrer ordenou que se selebraçe apaſcoa no domingo que immediatamente se seguiçe a quatrozena lua domez de Março.

Ouue nestes tempos muitos hereges que trubarão, & alte-

& alterarão a santa doutrina selebrando apascoa a seu modo em a quatorzena lua de março sem terem respeito a domingo. Aos quais amoestou o Emperador Constantino que deixacem sua vaidade selebracem a pascoa em domingo em memoria da Resurreiçã de Christo nosso Saluador, & não valendo seus rogos nem ameaças para que desesticem de seu obstinado proposito fez junta de hum concilio geral no Ponto em a Cidade de Nicea no anno de 323. do nasciméto de Christo, & de 368. da reformação do calendario a onde cõcorerão de toda a Christandade. 318. bispos & nelle se determinou o mesmo que o Papa Vitor auia decretado mandado que apaschoa de Resureição se selebraçe ao domingo de pois da quartozena lua de março, & se a tal quatorzena lua caiese em domingo em tal cazo para que não caise nossa pascoa verdadeira com a falça q̃ selebrão os judeos se trãsladase, & pospusece no outro domingo seguinte & isto mesmo aprouarão, & comfirmarão sob graues penas o concilio antioqueno, & Calcedonence.

Aduirtace que o mes de Março foi o primeiro mes das solenidades segũdo o mandou Mouses no exodo, Leuitico, Numeros, & Deuteronomio cujo principio era da lua noua mais chegada ao dia do equinocio que na reformação de Cæsar cahia aos 24. 25. 26. de Março que quasi seria no mesmo dia ou pouco de pois quã do Christo nosso Saluador selebrou a paschoa, & em tempo de Ptolomeo 132. annos de pois, & cento & setenta de pois de Cæsar venhão os & quinocios do verão a 23. de Março & o do ottono a 24. de Septembro quando se selebrou o concilio Niceno que foi trezentos, & vinte & tres annos depois da vinda de Christo, & cẽto & 20 de pois de Ptolomeo, era o equi

nocio a 21. & a 22 de Março, & assi ficou por reformar os tres dias que de Cæsar se auia anticipado, & se aduertir a remediar o que ao depois se anteciparia, porque de Cæsar se auia antecipado quatorze dias desde Ptolomeo quasi 13. dias, & do concilio Niceno mais de 10. dias.

A anticipaçam dos equinocios se causa do mouimẽto do sol vsurpar mais tẽpo do q̃ verdadeiramente lhe damos. Faz o sol seu mouimento em 365. dias, & cinco horas, & pouco mais de 50. minutos, & pellos min. que saõ menos de 60. lhe dam huma hora inteira em cada hum anno, & em cada bisexto pouco mais de dous terços de hora, por onde a conta dos dias se adiantaua & o mouimento ficaua atrasado, & anticipado, & se o mouimento do sol fora de seis horas justas cõ os dias de quatro em quatro annos foram os equinocios em hum mesmo dia, & hora, mas porque he menos de 6. horas, & de quatro em quatro annos, he mais de dous terços de hora, ou de quarenta minutos, de modo que se em 4. annos se anticipaõ os equinocios 42. minutos de hora, & em 8. annos 84. min. que he hũa hora, & 24. min. & em 12 annos montara a anticipaçaõ duas horas, & seis minutos, & em 24. annos será de 4. horas, & 12. minutos. E em 48. annos será de 8. horas & 24. min. & em 77. annos serão 12. horas, que he ametade de hum dia, & em 134. annos, ou em sento, & trinta, & cinco será hum dia natural, de maneira que por se dar mais tempo ao anno do que conuem; & corresponde ao mouimento do sol se antecipaõ, & vem os equinocios hum dia antes do q̃ ao principio sucediam em 270. annos se anticiparaõ dous dias, & conforme a isto desde Cæsar, & desdo nascimento de Christo se

sem

tem anticipado dos vintacinco de Março ate aos onze do mesmo.

Do remedio desta anticipaçam se tratou nos concilios de Constancia, & de Basilia, & o deixaram no dia em que o acharam, como tambem o tinham deixado os padres do Concilio Niceno, ainda que ja neste tempo montaua a anticipação quasi tres dias. E no concilio de constancia persuadio o mesmo Pedro de Aliaco, & no concilio de Basilia foi de parecer o cardeal Cusano com outros alguns que pera o remedio disto tiracem ao anno 11. dias, & não o concentio o concentio o concilio. Vltimamente quis sua santidade o Papa Gregorio XIII. que ao mes de Outubro do anno de 1582. tiracem 10. dias, para que desta maneira o equinocio se fizece a 21 de Março, & pera este remedio, & do tempo vindouro ordenou, para que os equinocios entrados dos demais signos, se não possaõ antecipar, o que atras temos dito que em cada centanario da qui a 400. annos em comprido, se o sentanario, não aja bisexto o tal anno, & assi a não será bisexto o anno de 1700. nem o de 1800. nem o de 1900. mas selha bisexto o ãno 2000. por ser o quarto centenario, & assi os seraõ todos os centenarios de quatro em quatro, porque se riraõ sométe em cada quatro centos annos tres bisextos nos tres centenarios primeiros ficão sendo annos comuns. E igualado o tempo nesta forma ainda que não seja em todo rigor percizo, & serto, o seram as festas das paschoas, segundo o dereito pontifical, & concilios que mandaraõ celebrar no domingo immediato a quatorzena lua, não acontecendo em domingo, ou em sabado a tarde, porque em tal caso se ha de celebrar ao domingo seguinte, com tal condição q seja da lua dicima quarta, ate a lua vigecima prima.

Cap. X. como saberemos as festas mudaueis.

NO CAP. 3. desta quinta parte emsinamos como se saberia em cada anno a letra dominical, neste trataremos como se sabem; & a que tempo caiem as festas mudaueis, por rezaõ que sempre mudam o dia, & nunca estaõ em hum ser, por quanto huns annos vem baixas, & mais sedo, outros vem altas, & mais tarde, & a primeira festa que imita este mouimento he a paschoa, como temos dito muytas vezes, & della comessaõ todas as mais festas mudaueis como he Accenssaõ, Ladainhas, Pentecostes, Aduento, Septuagecima, Quadragecima, & sabida a letra dominical que está no calendario depois da decima quarta lua de Março, como ensinamos, será a paschoa. E cõtado dahi 36. dias exclusiue serão as ladainhas de Mayo, & contando 40. dias depois de rusurreiçam será accensaõ, pentecostes, 50. dias, Trindade 57. corpo de Deos 61. dia, septuagecima 70. exclusiue da paschoa entrudo 42. dias antes da paschoa.

Exemplo, no anno de 163. achei pella taboa do cap. 3. desta parte será letra dominical E. & juntamente a lua noua de Março a 12. aos quais ajunto 14. fazem 26. de Março, & como cayo a lua decima quarta depois do equinocio, que he a 21. de Março, a qual lua quatorzena cayo em quarta feira, tomo o dominguo mais chegado, que he a trinta de Março, no qual dia se selebrara a paschoa da resurreiçaõ de Christo nosso Saluador, & se contarmos 36. dias em diante teremos as ladainhas, que vẽ a 4. de Mayo, & contando 40. dias teremos accenssaõ a 8. de Mayo, & se contarmos 50. dias teremos os pentecostes a 18. de Mayo, & se contar 57.

teremos

teremos a Trindade a 25. de Mayo, & se contarmos 61, teremos Corpus Christi a 29. de Mayo, & se contarmos 224. dias teremos o aduento que he a 30. de Nouembro, & se contarmos antes da paschoella 70. teremos a septuagecima que vem a 26. de Ianeiro, & se contarmos 42. dias teremos o entrudo a 11. de Feuereiro. E assi faremos nas mais eras que quisermos saber a que tempo vem, & caiem as festas mudaueis de qualquer anno que se oferecer.

Cap. XI. da significação das festas mudaueis.

ADEferença que as festas mudaueis tem com as fixas que no calendario estaõ foi por quanto tem algum mysterio mais do que tem as fixas, por quanto ellas não seruem mais de darnos a entender o misterio dalgum santo, ou alguma cousa sua selebre que no tal dia passou em que se selebra a sua festa. Mas as festas mudaueis contem em si figura, & algum segredo, & grande misterio.

Cap. XII. da Septuagecima, sexagecima, quinquagecima, & coresma.

DERIuace a septuagecima de septuaginta, porque comprende setenta dias, comessandõ do domingo que sessa de cantarce a alleluya, & na missa se canta circundederunt me gemitus mortis, cercaraõme os gimidos, &c. dura ate a dominga in Albis, ou de quasi modo, q̃ he o domingo da paschoela.

Selebrase a septuagecima pella rezaõ dos 70 annos q̃ os filhos de Israel estiueraõ captiuos em Babilon. ou de derraõ de maõ a todo genero de instrumẽto de musi-

ca,dizendo,como cantarião o canto do ſenhor em terra alhea, & da propria maneira neſte tẽpo deixa a igreja as muſicas, & cantares de alegria,& da maneira que o pouo Hebreo comeſſou àlegrarſe quando Cyro rey dos Perſas tendo ſubgigado a Babilonia lhe concedeo licença pera ſe tornarem a ſuas terras, & aſsi a igreja na vigilia da paſchoa canta hũa alleluya,& ao ſabado deſpois da paſchoa canta duas alleluyas, reprezentando o agardecimento delle a igreja, que teue o pouo dos Hebreos quando os tornou a ſuas terras, & o tempo do tal captiueiro he tambem figurá de noſſo deſterro neſta vida, porque aſsi como elles tiueraõ licença a os 70. annos para ſe tornarem aſsi nosoutros na ſexta idade fomos libertados pello redemptor do genero humano,& aſsi como o pouo Hebreo teue grande trabalho em ſe tornar,aſsi trabalhamos nosoutros na ſexta idade em comprir os preceitos deuinos. E cheganndonos ao reino Cæleſtial ſeſará todo o trabalho que tiuemos neſta miſerauel vida, & receberemos a gloria perfeita cantando duas alleluyas,ſ. hũa pella gloria do corpo, outra pella gloria dalma. E por eſta cauſa eſcreuem alguns acabarce a ſeptuagecima no ſabado ſanto, & contaõ do Domingo da Septuagecima ate eſte dia 63. dias,

A ſexagecima comeſſa de domingo ſeguinte depois da ſeptuagecima, dura ate veſpora de paſchoa,na qual ſe faz, & ſelebra a memoria da viuues dalma pella auſencia de Chriſto ſeu eſpoſo ate ao dia tranſito, que he a paſchoa. Chamace ſexagecima, porque do tal domingo ate o domingo da coreſma hà ſeis domingos, no qual a eſpoſa ha de gozar de ſeu eſpozo na terra de promiſſam, ou porque ha cincoenta, & ſeis ate

o ſabado

o ſabado ſanto, e toma de nominação do dez que ſe ſe gue que ſaõ 60.

Quinquageſima comeſſa o domingo ſeguinte da ſexageſima, ſignifica o tempo de perdaõ, por quanto o anno do jubileo era quinquagecimo, no qual ſe daua perdão geral, ou porque da reſureição ao dia do pentecoſtes ha cincoenta dias, no qual mandou Deos o Spiritu Santo, ou chamace quinquageſima, porque della ao quarto domingo da quareſma ha 5. domingos, & ate o ſabado ſancto ha cincoenta dias. Foi inſtituida a quinquagecima pera ſuprir os defeitos dos gejuns do domingo, no qual pella reuerencia da reſureição do ſenhor não jejuamos, por eſta cauſa nos tempos antigos algũs gejuauão a ſeptuagecima, & os Gregos gejuauaõ a ſexagecima, & o papa Thelephoro, & o papa Gregorio, ſegundo o rational, lib. 6. capitulo vintaſeis mandaraõ que os clerigos jejuacem a quinquagecima, & neſtes dias que temos dito moſtra a igreja luto, & triſteza, & mandou que neſte tempo ſe tiracem as feſtas, & regoſijos corporais, a ſeptuagecima não pode abaixar de 10. de Ianeiro, nem ſubir de 21. de Feuereiro.

A quareſma comeſſa quanto aos officios, ao domingo ſeguinte da quinquageſima, em que ſe canta a miſſa, chamoume, & ouuiloei, & deſte primeiro domingo da quareſma ate ao ſanto dia da reſureiçam ha cincoenta dias, & ſe não ſe contarem os domingos ha quarenta, & dous dias, dos quais os quarenta ſam de jejum em memoria, & imitação dos quarenta dias q̃ Chriſto noſſo Saluador conſagrou com ſeu jejum, não pode baixar de 4. de Feuereiro nem ſubir de 10. de Março.

Cap. XIII. das ladainhas.

DVAS vezes no anno ſelebramos as ladainhas ſ. huns por S. Marcos, & chemaólhe ladaynhas mayores, as ſegundas ſe ſelebraõ aos 3. dias antes dacenſſaõ, chamaraólhe ladainhas menores S. Gregorio papa ordenou as ladainhas mayores, pello grande perigo, & peſte que ouue em Roma, a qual foi chamada inguinaria pellas apoſtemas que naſciaõ aos homens nas verilhas de que morrião ſupitamente, & outras vezes morrião reſpirando, donde ſe enroduzio, bocejando algum, fazer logo na boca o ſinal da cruz, outros morrião eſperguiſandoce, & vendo eſta cruel peſtilencia, o papa Pelagio mandou jejuar ao pouo, & fazer porcições, & indo hum dia na porcição foi ferido de peſte, & morreo, ſegundo Paulo hiſtoriador, ſucedendoo em ſeu lugar o ſanto Gregorio, mãdou ſelebrar eſtas ladainhas por toda a Chriſtandade, as quais chamaraõ procições de ſete maneiras, por quanto o ſanto ordenou que focem os Chriſtãos em ſete ordens, na primeira, ordem hião os clerigos, na ſegunda os religioſos, na terceira as monjas, na quarta, os meninos na quinta, os mancebos na ſexta, as viuuas na ſeptima os caſados.

As ladainhas menores lhe chamaraõ aſsim, porquãto as não inſtituio o papa, ſenão o biſpo S. Marmeto biſpo de Viena de França, por cauſa dos grandes terremotos que auia nas terras de Viena, de que cahião muytas caſas, & denoite auia muytos aruiodos, & vozes eſpantoſas, & deſde entaõ ſe ordenou na igreja que eſtas ladainhas ſe ſelebracem em toda a Chriſtandade, as quais tem o dia de ſua ſelebraçaõ em tres dias antes da Accenção, ou trinca, & ſeis dias depois de

paſchoa

paſchoa, ou cinco ſomanas, & nunca baixa dos vinteis de Abril, nem ſobem dos trinta de Mayo. Chamarâlhe ladainhas por ſe deriuar de Letania que ſignifica rogos.

Cap. XIIII. da aſcenção, & dos pentecoſtes, & trindade, & corpo de Deos.

A SANta madre igreja ſelebra a feſta da accenſſaõ de noſſo ſaluador paſſados 40. dias depois de ſua reſureição, & a meſma variação do accento no calendario tera, que tiuer a paſchoa, nunca ſobe dos tres dias de Iunho, nem abaixa dos trinta de Abril.

Tambem ſe ſelebrou a paſchoa de pentecoſtes, cincoenta dias depois da paſchoa da reſureição, deriuado deſta propoſiçam Grega pente que ſignifica cinco, cofres des, & como ſe diſcera cinco dezes, que ha da paſchoa da reſureição, a paſchoa do Spiritu ſanto que veo ſobre os apoſtollos de Chriſto. Tambem os Hebreos ſelebrauão eſta paſchoa em memoria da lei que lhe foi dada no monte Sinay, quis aſsi a igreja ſelebrar a ſolemnidade do Spiritu Sancto a cincoenta dias da reſureição, & aſsi como o pouo de Iſrael a cincoenta dias depois que ſacrificaraõ o cordeiro paſcoal em Ramatarieram ao monte Sinay, & aceitaraõ a lei, da propria maneira a cincoenta dias depois da reſurreiçaõ do Saluador do mundo veo o eſpiritu ſanto ſobre os apoſtolos no cenaculo que eſtaua no monte Sion, & a ley como parece no Exodo foi dada no terceiro mes deſpois que os filhos de Iſrael ſairam de Egypto, da meſma maneira o Spiritu ſancto veo ſobre ſobre os Apoſtolos

ſtolos no monte Sion, hora terceira em lingoas de fogo, não pode o pentecoſtes abaixar de dez de Mayo, nem ſubir de 13. de Iunho.

Trindade ſe ſelebra logo o domingo ſeguinte ſete dias depois de pentecoſtes, ou 57. depois da paſchoa da reſurreição, aqual feſta celebra a ſanta madre igreja com grande ſolemnidade, por que ſe leuantarão grãdes hereſias contra a vnidade da eſſencia diuina, & deſtinçam das peſſoas, & pera iſſo os ſantos padres ordenaram no fim de todos os verſos reſarce a gloria patri, para que os Chriſtãos ſe lembrem de confeſſar, & crer como o Padre, filho, Spiritu Santo, ſaõ tres peſſoas deſtintas, & hũa eſſencia, & como aſta feſta tambem ſe varia, nunca ſobe de 20. de Iunho, nem abaixa dos 17. de Mayo.

O corpo de Deos ſe ſelebra quatro dias da Trindade, o qual ordenou o papa Vrbano quarto, no anno de 1263. que ſe ſelebrace em quintafeira deſpois da Trindade, ou oitaua de pentecoſtes, onde abrio os tizouros da igreja, & deſpendeo grandes graças a todos aquelles que ſe acharem prezentes a eſtas feſtas na igreja, & horas canonicas, depois o papa Clemente, & o papa Martinho V. otrogou induligencias dobradas, & o papa Eugenio IIII. dobrou os perdões, & indulgencias que auia concedido o papa Nartinho. Eſta feſta nunca ſobe de 24. de Iunho, nem baixa de 21. de Mayo, & em todo o anno que tiuer vintaquatro de epacta, & C. por letra dominical cayra S. Ioaõ, & corpus Chriſti em hum meſmo dia.

Caſ-

Cap. XV. do aduento.

PERA sabermos em qualquer anno perpetuamente a quantos do mes comece este tempo. Saberemos que começa no domingo mais chegado antes, ou despois de S. Andre, que he a trinta de Nouembro, & se a dita festa for em domingo, o tal dia começará em aduento, & dura ate vespera do nascimento de Christo.

Cap. XVI. das quatro temporas do anno.

TAMbem a variadade das festas mudaueis abrangeo as quatro temporas do anno, as quais instituio o Papa Calixto V. como se colige do decreto, distinçaõ 76. & as primeiras temporas sam pello veraõ, s. quarta, sesta, sabado na segunda somana da coresma, as segundas temporas do estio, s. quarta, sesta, sabado da primeira somana despois do dia de pentecostes. As terceiras temporas saõ do optono, s. quarta, sesta, sabado seguinte ao dia de santa Crus, que he a 14. de Septembro. As vltimas temporas saõ do inuerno, s. quarta, sesta, sabado seguintes a santa lusia que vem a 13. de Dezembro.

Cap. XVII. como acharemos a paschoa pella seguinte taboa.

PELLA taboa seguinte poderemos tirar a paschoa, & todas as mais festas mudaueis, saberemos primeiro a epacta do tal anno, & juntamẽ

Taboa

Taboa perpetua

Epacta.	Letra dominical.	Septuagesima.	Dia de cinza.	Paschoa.	Accenção	Pentecostes.	Corpo de Deos.	Domingos do pētecost	Domingo do aduēto.
XXIII.	D.	18. *Ia.*	4. *fev.*	22. *M.*	30. *ab.*	10. *m.*	21. *mu*	28.	29. *No.*
XXII.	E.	19.	5.	23.	1. *mai*	11.	22.	28.	30.
XXI.	F.	20.	6.	24.	2.	12.	23.	28.	1. *Dez.*
XX.	G.	21.	7.	25.	3.	13.	24.	28.	2.
XIX.	A.	22.	8.	26.	4.	14.	25.	28.	3.
XVIII.	B.	23.	9.	27.	5.	15.	26.	27.	27. *No.*
XVII.	C.	24.	10.	28.	6.	16.	27.	27.	28.
XVI.	D.	25.	11.	29.	7.	17.	28.	27.	29.
XV.	E.	26.	12.	30.	8.	18.	29.	27.	30.
XIIII.	F.	27.	13.	31.	9.	19.	30.	27.	1. *Dez.*
XIII.	G.	28.	14.	1. *Abr.*	10.	20.	31.	27.	2.
XII.	A.	29.	15.	2.	11.	21.	1. *Ian.*	27.	3.
XI.	B.	30.	16.	3.	12.	22.	2.	26.	27. *nou.*
X.									

das festas mudaueis.

IX.	C.	31.	17.	4.	13.	23.	3.	26.	28.
VIII.	D.	1. feu.	18.	5.	14.	24.	4.	26.	29.
VII.	E.	2.	19.	6.	15.	25.	5.	26.	30.
VI.	F.	3.	20.	7.	16.	26.	6.	26.	1. dez.
V.	G.	4.	21.	8.	17.	27.	7.	26.	2.
IIII.	A.	5.	22.	9.	18.	28.	8.	25.	3.
III.	B.	6.	23.	10.	19.	29.	9.	25.	27. nou.
II.	C.	7.	24.	11.	20.	30.	10.	25.	28.
I.	D.	8.	25.	12.	21.	31.	11.	25.	29.
*	E.	9.	26.	13.	22.	1. Iun	12.	25.	30.
XXIX.	F.	10.	27.	14.	23.	2.	13.	25.	1, dez.
XXVIII.	G.	11.	28.	15.	24.	3.	14.	25.	2.
XXVII,	A.	12.	1. ma	16.	25.	4.	15.	25.	3.
25. XXVI	B.	13.	2.	17.	26.	5.	16.	24.	27. nou.
25. XXIIII	C.	14.	3.	18.	27.	6.	17.	24.	28.
	D.	15.	4.	19.	28.	7.	18.	24.	29.
	E.	6.	5.	20.	29.	8.	19.	24.	30.
	F.	17.	6.	21.	30.	9,	20.	24.	1. dez.
	G.	18.	7.	22.	31.	10.	21.	24.	2.
	A.	19.	8.	23.	1. juh	11.	22.	24.	3.
	B.	20.	9.	24.	2.	12.	23.	23.	27. nou.
	C.	21.	10.	25.	3.	13.	24.	23.	28.

te a letra dominical, & na primeira columna veremos em que parte caie a epacta, & juntamente veremos a letra dominical fronteira, & se for a do mesmo anno de fronte della tiraremos todas as festas mudaueis. E quá do defronte da epacta não acharmos a mesma letra dominical senão outra iremos para baixo ate darmos nella, & fronteira nos mostraraó as festas do anno.

E quando o anno for bisexto tomaremos a segunda letra, & deixaremos a primeira, aduertindo que nas festas antes da pascoa auemos de ajuntar hum dia, ou tomarmos os dias da septuagecima na primeira letra dominical.

Exemplo, neste anno de 603. he a epacta 18. & letra dominical E. entro com 18. de epacta, & defronte achei a letra A. prosigo pella columna abaixo da letra dominical fronteiro ao E. & acho a 26. de Ianeiro a septuagesima a 12. de Feuereiro, a cinza a 30. de Março, a pascho a 8. de Mayo, a cençáo a 18. de Mayo, o pentecostes a 29. de Mayo, corpo de Deos antre o pentecostes, & o aduento 27. domingos, o domingo do aduento a 30. de Nouembro.

Segundo Exemplo.

Se no anno 1600. quisermos saber o mesmo, no qual saó de epacta, & a letra dominical, entro em 29. na primeira columna, & acho defronte a letra F. & proceguindo pella columna abaixo ate encontrar com a letra C. deixando a letra D. tiro fronteiro as festas mudaueis, como fizemos atras no primeiro exemplo, mas acrecentarei hum dia a 14. de septuagecima, & serà os quinze, nada a cinza, & será a 3. a causa he, porque fica ja com a segunda letra que tomamos no bisexto.

E assi

E assi faremos nos mais annos que se offerecer, & qui ser saber.

Cap. XVIII. como saberemos pellas taboas seguintes os nouilunios.

SABEremos os nouelunios, ou luas nouas cada mes do anno pella seguinte taboa, que saõ as conjunções que faz a lua cõ o sol em todos os meses, seguudo a conta dos Astronomos pella ordem seguinte. Conheceremos primeiro o auro numero do anno em que quero saber a conjunçaõ, o qual buscaremos na primeira coluna da seguinte taboa, & em direito delle veremos as conjunções, ou nonelunios de todos os mezes segũdo as cabeceiras das columnas da taboa nos mostram. E no lugar em q̃ se acharem dous numeros distintos mostram auer no tal mes duas conjunções, os quais dias vaõ computados da mea noite a mea noite como os conta a igreja.

Exemplo. No anno de 1603. quero saber quando será lua noua no mes de Iunho, no qual anno temos 8. de auro numero buscõ o numero 8. da primeira coluna, & debaixo de Iunho fronteiro ao auro numero estaõ 9. aos quais será conjunção da lua com o sol, & assi faremos nas mais operações que se nos offerecerem.

Taboa dos nouiluanios, ou conjunções de todo anno, segũ do os astronomos.

anr. num.	Ianeir.	Fever.	Març.	Abril.	Mayo.	Iunho.	Iulho.	Agosto	Setẽb	Outub.	Nouẽb	Dezẽb
1.	29.	28.	28	27	27.	25.	25.	23.	22	21.	19	19
2.	17.	16.	17	16	16.	14.	14.	13.	11	11.	9.	9.
3.	7.	5.	7.	5.	5.	3.	3.	2.31	30	30.	28	28
4.	26.	24	26	24	24.	22.	22.	20.	19	19.	17	17
5.	16.	14.	15	13.	12.	11.	10.	8.	7.	7.	5.	5.
6.	4.	3.	4.	3.	2.31	30	29.	27.	26	25.	24	24
7.	23.	21.	23	22	21.	19.	19.	17.	15.	15.	13	13
8.	12.	11.	12	11	11.	9.	8.	7.	5.	4.	3.	2.
9.	1.31	29.	30	29	28.	27.	26.	24.	23.	22.	21	20
10.	19.	17.	19	18	17.	16.	15.	14.	13.	12.	10	10
11.	8.	7.	8.	7.	6.	5.	5.	3.	3.	2.31	30	29
12.	27.	26.	27	25	25.	24.	23.	22.	21	20.	19	19
13.	17.	15.	16	14	14.	12.	12.	10.	9.	8.	7.	7.
14.	6.	4.	6.	4.	3.	2.	1.30	29.	27	27.	26	26
15.	24.	23.	25	23.	22.	21.	20.	18.	17	15.	15	15
16.	14.	12.	14	13.	12.	10.	10.	8.	6.	6.	4.	4.
17.	3.	1.	3.	1	30.	28.	28.	26.	24	24.	23	22
18.	21.	20.	21	20	10.	13.	17.	16.	14	13.	12	11.
19.	10.	9.	11	9.	9.	7.	7.	5.	4.	3.	1.	1.30

Cap.

Cap. XIX. como saberemos pella taboa seguinte as luas nouas segundo a igreja

SABEremos as luas nouas de todo anno segundo a ordem da igreja Romana pella taboa seguinte, seruindonos a epacta do tal anno em lugar de au to numero, a qual achada na primeira columna debai xo do titulo da epacta, em direito della veremos todas as luas do anno da propria maneira que na taboa passa da vimos. E ainda que vejamos auer deferença entre os numeros da taboa precedente não he erro, por quanto a igreja não nomea primeiro de lua, senão despois de hua noua hum dia, porque os dias em que os astronomos fazem as luas saõ os em que realmente se junta o sol com a lua.

Exemplo, no anno de 603. quero saber em cada mes quando he lua noua segundo a igreja, no qual temos de epacta, ou concurrente 18. os quais busco na primeira columna, & defronte me mostra as luas nouas por todos os mezes, s. a treze de Janeiro, & assi dos mais mezes do anno.

Taboa perpetua dos nouilunios do anno segundo a igreja

	Ianeir.	Feuer.	Março	Abril.	Mayo.	Iunho.	Iulho.	Agosto	Septéb	Outub.	Nouéb	Dezéb
*	1. 31.	0. 0.	1. 31.	29.	29.	27.	27.	25.	24.	23.	22.	21.
XXIX.	2.	1.	2.	1.30	30.	28.	28.	26.	25.	24.	23.	22.
XXVIII.	3.	2.	3.	2.	1. 31.	29.	29.	27.	26.	25.	24.	23.
XXVII.	4.	3.	4.	3.	2.	1. 30	30.	28.	27.	26.	25.	24.
XXVI.	5.	4.	5.	4.	3.	2.	1. 31.	29.	28.	27.	26.	25.
XXV.	6.	5.	6.	5.	4.	3.	2.	1. 30.	29.	28.	27.	26.
25.	6.	4.	6.	4.	4.	2.	2.	1. 30.	28.	28.	26.	26.
XXIIII.	7.	5.	7.	5.	5.	3.	3.	1. 31.	29.	29.	27.	27.
XXIII.	8.	6.	8.	6.	6.	4.	4.	2.	1. 30.	30.	28.	28.
XXII.	9.	7.	9.	7.	7.	5.	5.	3.	2.	1. 31.	29.	29.
XXI.	10.	8.	10.	8.	8.	6.	6.	4.	3.	2.	1. 30.	30.
XX.	11.	9.	11.	9.	9.	7.	7.	5.	4.	3.	2.	1. 31.
XIX.	12.	10.	12.	10.	10.	8.	8.	6.	5.	4.	3.	2.
XVIII.	13.	11.	13.	11.	11.	9.	9.	7.	6.	5.	4.	3.

XVII.	14.	12.	14.	12.	12.	10.	10.	8.	7.	6.	5.	4.
XVI.	15.	13.	15.	13.	13.	11.	11.	9.	8.	7.	6.	5.
XV.	16.	14.	16.	14.	14.	12.	12.	10.	9.	8.	7.	6.
XIIII.	17.	15.	17.	15.	15.	13.	13.	11.	10.	9.	8.	7.
XIII.	18.	16.	18.	16.	16.	14.	14.	12.	11.	10.	9.	8.
XII.	19.	17.	19.	17.	17.	15.	15.	13.	12.	11.	10.	9.
XI.	20.	18.	20.	18.	18,	16.	16.	14.	13.	12.	11.	10.
X.	21.	19.	21.	19.	19.	17.	17.	15.	14.	13.	12.	11.
IX,	22.	20.	22.	20.	20.	18.	18.	16.	15.	14.	13.	12.
VIII.	23.	21.	23.	21.	21.	19.	19.	17.	16.	15.	14.	13.
VII.	24.	22.	24.	22.	22.	20.	20.	18.	17.	16.	15,	14.
VI.	25.	23.	25.	23.	23.	21.	21.	19.	18.	17.	16.	15.
V.	26.	24.	26.	24.	24.	22.	22.	20.	19.	18.	17.	16.
IIII.	27.	25.	27.	25.	25.	23.	23.	21.	20.	19.	18.	17.
III.	28.	26.	28.	26.	26.	24.	24.	22.	21.	20.	19.	18.
II.	29.	27.	29,	27.	27.	25.	25.	23.	22.	21.	20.	19.
I.	30.	28.	30.	28.	28.	26.	26.	24.	23.	22.	21.	20.

Quando no meſmo anno for a epacta 19. com o auro numero auera outro nouilunio a 31. de Dezembro.

Cap. XXI. da declaração do seguinte Kalendario.

NO seguinte calendario estão doze taboas gerais que seruem aos doza mezes do anno No principio de cada hũa tem escripto o nome do mes para quem serue. E cada hũa destas taboas he deuidida em cinco columnas,

Na primeira se contem a epacta, na segunda as letras feriais, por quem se demostrão os domingos, & estas letras saõ em numero sete, de A. ate G.

Na terceira se contem os numeros, & letras das calendas nonas, & idus do tal mes segundo o vso antigo antigo dos Romanos, de quem ja temos posto regras. Na quarta os dias do tal mes. Na quinta, & vltima columna maior estão escriptos os nomes dos santos, cada hum em dereito do dia, do tal mes em que em que a sancta igreja tem costume celebrar o tal santo. Verseha assim mesmo no dito calendario as festas que tẽ vigilia, as quais a tem escrita a diante, & as que forem de guarda tem por final hũa *.

Ianeiro

Epacta.	letra dom	dias do mes.	
*	A.	Kal. 1.	Circuncisão de N. senhor. *
xxix.	B.	iiij. 2.	Outaua de S. Estcuão.
xxviij.	C.	iij. 3.	Outaua de S. Ioão euangel.
xxvij.	D.	prid. 4.	Outaua dos inocentes.
xxvi.	E.	noa. 5.	sam Simam.
xxv.	F.	viij. 6.	A festa dos Reis. *
xxiiij.	G.	vii. 7.	sam Iuão martir.
xxiii.	A.	vi. 8.	S. Seuerino Bispo.
xxii.	B.	v. 9.	santa Marciana virgem.
xxi.	C.	iiij. 10.	S. Paulo primeiro ermitão.
xx.	D.	iij. 11.	S. Iginio papa, & martir.
xix.	E.	prid. 12.	sam satiro martir.
xviij.	F.	ibid. 13.	sancto Illario bispo.
xvij.	G.	xix. 14.	S. Felix sacerdote.
xvi.	A.	xviii 15.	S Amaro abbade.
xv.	B.	xvii. 16.	Os martires de Coimbra.
xiiij.	C.	xvi. 17.	sancto Antaõ ermitaõ.
xiij.	D.	xv. 18.	sancta prisca virgem.
xij.	E.	xiiii. 19.	sam Ponciano martir.
xi.	F.	xiii. 20.	S. Fabião, & Sabast. mart. *
x.	G.	xii. 21.	santa Ines virgem, & martir
ix.	A.	xi. 22.	sam Vicente martir. *
viij.	B.	x. 23.	santilafóço, & S. Meréciana
vij.	C.	ix. 24.	sam Timotheo.
vi.	D.	viii. 25.	A cõuersaõ de sam Paulo.
v.	E.	vii. 26.	Policarp. simplic. seueriano.
iiij.	F.	vi. 27.	S. Ioão Chrisost. S. Iuliaõ.
iij.	G.	v. 28.	sam sulpicio.
ij.	A.	iiij. 29.	sam Valerio bispo.
j.	B.	iii. 30.	sam Gemeniano.
*	C.	prid. 31.	sam seriaco martir.

Epacta.	letra dom	dias do mes.	
xxix.	D.	Kal. 1	Sancta Brisida virgem.
xvv. j.	E.	iiij. 2	A purificação de N. S. *
xxvij.	F.	iij. 3	Sam Bras bispo.
25. xxvi.	G.	prid 4	Santa Veronia virgem.
25. xxiiii	A.	non 5	sancta Agueda virgem.
xxiii.	B.	viii. 6	sancta Dorotea virgem.
xxii.	C.	vii. 7	Saõ Richarte Rey.
xxi.	D.	vi. 8	Salamão martir.
xx.	E.	v. 9	S. Apelonia virg. & martyr.
xix.	F.	iiii. 10	sancta Escolastica virgem.
xviij.	G.	iii. 11	sancta Euforsina virgem.
xvij.	A.	prid 12	sancta Eulaxa virgem.
xvi.	B.	ibid 13	Castor sacerd. & S. Fusca virg.
xv.	C.	xvi. 14	sam Valentim bispo, & martir.
xiiij.	D.	xv. 15	sam Faustino martir.
xiij.	E.	xiiii 16	sancta Ioliana virgem.
xij.	F.	xiii. 17	sam Policronio bispo.
xi.	G.	xii. 18	Simião bispo, & martir.
x.	A.	xi. 19	Eustachio bisp. cõfes. *Sol em pic.*
ix.	B.	x. 20	Zenobio Presbiter, & confes.
viij.	C.	ix. 21	Santo Hilario Papa.
vij.	D.	viii. 22	Cadeira de sam Pedro.
vi.	E.	vii. 23	S. Giraldo arceb. de braga, vigil.
v.	F.	vi. 24	sam Mathias Apostolo, *.
iiij.	G.	v. 25	sam Vitorino.
iij.	A.	iiii. 26	sam Alexandro bispo, confes.
ij.	B.	iij. 27	sam Iulião martir.
j.	C.	prid 28	sam Romaõ abbade.

No anno bisexto se celebra a festa, & dia de sam Mathias a vintacinco deste Mes.

Epacta.	Letr. dom.		dias do mes.	
*	D.	Kal.	1.	ſam Albanio biſpo.
xxix.	E.	vi.	2.	ſam ſimplicio biſpo.
xxviij.	F.	v.	3.	ſam demetrio, S. Caledom
xxvij.	G.	iiij.	4.	ſam Adrião. martir.
xxvi.	A.	iij.	5.	ſanto Euſebio martir.
25.xxv.	B.	prid.	6.	S. Vitor, & Vitorino.
xxiiij.	C.	non.	7.	Thom. Deaq. S. Perpetua,
xxiij.	D.	viij.	8.	Arrião mart. (S. Felicit.
xxij.	E.	vij.	9.	Os quarenta martyr.
xxi.	F.	vi.	10.	S. Alexãdre Papa, & mart
xx.	G.	v.	11.	ſam Gilherme martir.
xix.	A.	iiij.	12.	Gregor. papa, & doutor.
xviij.	B.	iij	13.	ſam Leandro Biſpo.
xvij.	C.	prid.	14.	S. Pedr. mart. & S. Floréça
xvi.	D.	idus.	15.	ſam Longino martir.
xv.	E.	xvij.	16.	ſam Patricio biſpo cõfeſ.
xiiij.	F.	xvi.	17.	ſanta Geltruda virgem.
xiij.	G.	xv.	18.	ſam Anſelmo biſp. cõfeſ.
xij.	A.	xiiij.	19.	ſam Ioſephe confeſſor.
xi.	B.	xiij.	20.	ſam Viſraõ confeſſor.
x.	C.	xij.	21.	S. Bẽto abbad. *ſolemaries*
ix.	D.	xi.	22.	ſam Paulino biſpo.
viij.	E.	ix.	23.	ſam Theodoro.
vij.	F.	viij.	24.	ſam Agepicio. Vigilia.
vi.	G.	vij.	25.	Anũciaſſaõ de N. ſenh. *
v.	A.	vi.	26.	ſam Caſtor martir.
iiij.	B.	v.	27.	ſam Roberto biſpo.
iij.	C.	iiij.	28.	S. Marcelo papa, S. ſegũdo
ij.	D.	iij.	29.	S. quintino, mart. S. Eſtac.
j.	E.	ij.	30.	S. Quirino mart. (abade.
*	F.	j.	31.	ſancta Sa. ina virgem.

Abril

Epacta.	let. do.		dias do mes.	
xxix.	G.	Kal.	1	cõuerçã da Madal. theod. virg.
xvviij.	A.	iiij.	2	ſanta Maria Egypciaca.
xxvij.	B.	iij.	3	ſam Ambroſio biſpo, & cõfeſ.
26. xxvi.	C.	prid	4	ſam Iſidoro biſpo, & conf,
25. xxiiii	D.	non	5	ſam Vicente pregador.
xxiii.	E.	viii.	6	Sixto papa martir.
xxii.	F.	vii.	7	ſanta Eufemia virgem.
xxi.	G.	vi.	8	Dioniſio biſpo, & confeſſor.
xx.	A.	v.	9	Procorio martir.
xix.	B.	iiii.	10	Apolonio, & ſeus cõpanheiros
xviij.	C.	iii.	11	S, Leão primeiro papa, confeſ.
xvij.	D.	prid	12	Iulio I. papa, & confeſſor.
xvi.	E.	idus	13	Iuſtino philoſopho, & martir.
xv.	F.	xvii	14	S. Tiburcio, & Valerian-mart.
xiiij.	G.	xvii	15	S. Helena, & Vitorino martir.
xiij.	A.	xvi.	16	S. igraci: S. Iſodoro martir.
xij.	B.	xv.	17	ſam Aniceno papa, & martir.
xi.	C.	xiiii	18	ſam Eleuterio biſpo.
x.	D.	xiii.	19	Leão x. papa, mart. *ſol em taur.*
ix.	E.	xij.	20	S. Bernardo cõf. S. Vitor papa
viij.	F.	xi.	21	S. Simão mart. (mar.
vij.	G.	x.	22	ſam ſotherio papa.
vi.	A.	ix.	23	ſam Iorge martir.
v.	B.	viii.	24	S. Alberto biſp. S. Alexãd. mar.
iiij.	C.	vii.	25	ſam Marcos euangeliſta.
iij.	D.	vi.	26	S. Cleto, e Marcelo Papas mar.
ij.	E.	v.	27	S. Anaſtaſio papa, & confeſ.
j.	F.	iiii.	28	ſam Vidal martir.
*.	G.	iij.	29.	ſam Pedro martir.
xxix.	A.	prid	30.	ſam Eutropio.

Epacta.	Letr. dom.		dias do mes.	
xxviij.	B.	Kal.	1.	S. Phelipe, & ſantiago. *
xxvij.	C.	vi.	2.	ſam Atanaſio biſpo.
xxvi.	D.	v.	3.	Enuenção da ſanta cruz *
xxv.	E.	iiij.	4.	S. Monica mai de ſ. Agoſtin.
xxiiij.	F.	iij.	5.	ſam Eutimio martir.
xxiij.	G.	prid.	6.	ſam Ioão ante porta latina.
xxij.	A.	non.	7.	ſam Iuuenal.
xxi.	B.	viij.	8.	Aparecimento de ſam Miguel
xx.	C.	vij.	9.	Trasladaçã de ſ. Nicol. & Gre (gorio.
xix.	D.	vi.	10.	S. Gordiano biſp.
xviij.	E.	v.	11.	Mamerto biſpo.
xvij.	F.	iiij.	12.	ſam Domingos da calçada.
xvi.	G.	iij	13.	ſam Floriano martir.
xv.	A.	prid.	14.	ſam Bonifacio martir.
xiiij.	B.	ibid.	15.	S. Trocato, & ſ. Iſidoro martir
xiij.	C.	xvij.	16.	ſam Vbaldo biſpo, & conf.
xij.	D.	xvi.	17.	Trasladaçaõ de ſam Bernardo
xi.	E.	xv.	18.	ſanto Felix biſpo, & martir.
x.	F.	xiiij.	19.	ſanta Potenciana virgem.
ix.	G,	xiij.	20.	ſam Bernardino abbade.
viij.	A.	xij.	21.	S. Helena rainha. *ſolem gem.*
vij.	B.	xi.	22.	S. Policião, & ſeus cõpanheir.
vi.	C.	x.	23.	ſanta Iuliaua, & ſam Diſiderio
v.	D.	ix.	24.	ſam ſiruleo martir.
iiij.	E.	viij.	25.	ſam Vrbano papa.
iij.	F.	vij.	26.	ſam Eleuterio papa, & martir.
ij.	G.	vi.	27.	ſam Ioão papa.
j.	A.	v.	28.	ſam Germão biſpo, & confeſ.
*	B.	iiij.	29.	ſam Maximo biſpo.
xxix.	C.	iij.	30.	ſam Felix papa, & martir.
xxviii.	D.	prid.	31.	ſanta Paturnilha virgm.

Epacta.	let. do.		dias do mes.	
xxii.	E.	Kal.	1.	S. segũd. & Nicomed. mart.
25.xxi.	F.	iiij.	2.	sam Marcelino Papa.
25.xxiiij	G.	iij.	3.	sam Erasmo bisp. martir.
xxiii.	A.	prid.	4.	sam Cerino martir.
xxii.	B.	noa.	5.	sam Bonifecio martir.
xxi.	C.	viij.	6.	sam Claudio bispo.
xx.	D.	vii.	7.	S. Paulo S. Luciano, bispos.
xix.	E.	vi.	8.	sam Medrado, bispo.
xviij.	F.	v.	9.	S. Primo, & Feliciano mart.
xvij.	G.	iiij.	10.	sam Onofre ermitam.
xvi.	A.	iij.	11.	sam Bernabe apostolo. *
xv.	B.	prid.	12.	sam Basilio, & Basilia, vigil.
xiiij.	C.	ibid.	13.	sam Anton. de Padua conf.*
xiij.	D.	xviii	14.	sam Exupero.
xij.	E.	xvii.	15.	sam Vitor, & Modesto, cõf.
xi.	F.	xvi.	16.	sam Aurelieno bispo.
x.	G.	xv.	17.	sam Auito, & Paula Virgẽ.
ix.	A.	xiiii.	18.	sam Marco, & Marciliano.
viij.	B.	xiii.	19.	S. Gruasio, & protasio mart.
vij.	C.	xii.	20.	sam silueſtre papa, & martir
vi.	D.	xi.	21.	sam Abarco cõf. *solem cãcer*
v.	E.	x.	22.	S. Paul. bisp. cõf. 10000 cruci
iiij.	F.	ix.	23.	s. joão sacerd. vigil. (ficad.
iij.	G.	viii.	24.	a nacẽça de s. Ioão baut. *
ij.	A.	vii.	25.	sam Amandio bispo.
j.	B.	vi.	26.	sam Ioão, & paulo mart.
*	C.	v.	27.	s. Crecẽtin. disc. de s pau. cõf
xxix.	D.	iiij.	28.	sam Leão II. papa vigil.
xxviij.	E.	iii.	29.	sam pedro, & paul. apostol.*
xxvij.	F.	prid.	30.	cõmemor. de s. paul, s. març.

Epacta.	Letr. dom.		dias do mes.	
xxvj.	G.	Kal.	1.	Marçal oitaua de S. Ioão.
25. xxv.	A.	vi.	2.	visitação de n.s.*. a S. Isab.
xxiiij.	B.	v.	3.	S. Gregor. Martir.
xxiij.	C.	iiij.	4.	S. Lourençano Martir.
xxij.	D.	iij.	5.	S. Domicio martir.
xxi.	E.	prid.	6.	S. Suero.
xx.	F.	non.	7.	S. Marçal.
xix.	G.	viij.	8.	S. Precopio Abbade.
xviij.	A.	vij.	9.	S. Sirilo Bisp. (os mart.
xvij.	B.	vi.	10.	S. Christouaõ, os sete irmã
xvi.	C.	v.	11.	S. Pio papa Martir,
xv.	D.	iiij.	12.	Hermogare bisp. (mart.
xiiij.	E.	iij	13.	Anidito papa, mar. S. ãriq.
xiij.	F.	prid.	14.	S. Boauentura dout. papa.
xij.	G.	Ibid.	15.	A diuisaõ dos Apostolos.
xi.	A.	xvij.	16.	Santa cruz. Aurelio bisp.
x.	B.	xvi.	17.	Sanao Aleixo conf.
ix.	C.	xv.	18.	Santa Marinha Virgem.
viij.	D.	xiiij.	19.	S. justa, & Rusina martires
vij.	E.	xiij.	20.	S. Margarida Virgem
vi.	F.	xij.	21.	S, Vitor Martir.
v.	G,	xi.	22.	santa Maria Magdalena.
iiij.	A.	x.	23.	Apolinario bisp. *sol em leo*
iij.	B.	ix.	24.	sancta cristina virg. vigil.
ij.	C.	viij.	25.	santiago apost. & mart. *.
j.	D.	vij.	26.	S. Anna may de N. S.
*	E.	vi.	27.	Ioachim pay de N. S.
xxix.	F.	v.	28.	S. Zareo. & Celfo, mart.
xxviij.	G.	iiij.	29.	sancta Marta Virgem.
xxvij.	A.	iij.	30.	S. Abdon, & senen martir.
25. xxvi.	B.	Prid.	31.	S. Germão & fausti. cõf.

Epacta.	Let. do.		dias do mes.	
25.xxiiij	C.	Kal.	1.	Carcere de S. Pedro.
xxiij.	D.	iiij.	2.	sancto Esteuão papa, & mart.
xxii.	E.	iij.	3.	Enuenção de santo Esteuão.
xxi.	F.	prid.	4.	sam Domingos confes.
xx.	G.	noa.	5.	santa Maria das Neues. *.
xix.	A.	viij.	6.	Transfiguração do senhor.
xviij.	B.	vii.	7.	S. Domnato bispo.
xvij.	C.	vi.	8.	S. Siriaco, & Largo martires.
xvi.	D.	v.	9.	S. Romão Vigilia.
xv.	E.	iiij.	10.	S. Lourenço martir.
xiiij.	F.	iij.	11.	S. Tiberino, & Susana martir.
xiij.	G.	prid.	12.	sancta Clara virgem.
xij.	A.	idus.	13.	S Hipolito, & Casiano mart.
xi.	B.	xix.	14.	sam Eusebio confessor. vigil.
x.	C.	xviii	15.	Asumçaõ de nossa senhora.
ix.	D.	xvii.	16.	sam Roque confessor.
viij.	E.	xvi.	17.	sam Mamede martir.
vij.	F.	xv.	18.	Agapito martir. & S. Helena.
vi.	G.	xiiii.	19.	sam Luis bispo, & confessor.
v.	A.	xiii.	20.	sam Bernardo Abbade.
iiij.	B.	xii.	21.	sam Anastasio martir.
iij.	C.	xi.	22.	S. Timoteo martir.
ij.	D.	x.	23.	S. Zacheo bispo confes. vigil.
j.	E.	ix.	24.	sam Bertolameo Apostolo.
*	F.	viii.	25.	S. Luis rei de França, conf.
xxix.	G.	vii.	26.	sam Seuerino martir.
xxviij.	A.	vi.	27.	sam Rufu confessor.
xxvij.	B.	v.	28.	S. Agostinho bispo conf.
xxvi.	C.	iiij.	29.	Degolação de S. Ioão baptista
xxv.	D.	iii.	30.	S. Fellix, & Audacio martires
xxij.	E.	prid.	31.	sam Paulino bispo.

Epacta.	Lett. dom.		dias do mes.	
xxiij.	F.	Kal.	1.	S, Gil abbade.
xxij.	G.	iiij.	2.	S. Antonio martir.
xxi.	A.	iij.	3.	Santa Eufemia, & dorotea
xx.	B.	prid.	4.	S. Moyses confessor.
xix.	C.	non.	5.	S. Vitorino martir.
xviij.	D.	viij.	6.	S. Eugenio bispo.
xvij.	E.	vij.	7.	S. Regina virg, & martir.
xvi.	F.	vi.	8.	A nacença de N. S. *
xv.	G.	v.	9.	S. Gorgonio martir.
xiiij.	A.	iiij.	10.	S. Nicolao de Tolentino.
xiij.	B.	iij	11.	S. Protho, & Iacinto mar.
xij.	C.	prid.	12.	S. Maximiliano bispo.
xi.	D.	non.	13.	S. Maurelio bispo.
x.	E.	xviii.	14.	Exaltação da cruz. vigil.
ix.	F.	xvij.	15.	S. Vicéte trasdalaçã* é por
viij.	G.	xvi.	16.	S. eufemia virg. (tugal.
vij.	A.	xv.	17.	S. Lamberto Bispo.
vi.	B.	xiiij.	18.	S. Vitor, & Corona mart.
v.	C.	xiij.	19.	Ianuario bispo.
iiij.	D.	xij.	20.	Santa Fausta. vigilia.
iij.	E.	xi.	21.	S. Mateus apost. euágelis.*
ij.	F.	x.	22.	S. Mauricio.
j.	G.	ix.	23.	S. Lino papa martir.
*	A.	viij.	24.	S. Ruberto bispo.
xxix.	B.	vij.	25.	S. Fermiano, & Cleophe.
xxviij.	C.	vi.	26.	sam Cicpriano, & Iustina.
xxvij.	D.	v.	27.	sentos, Cosmo, & Damião
25. xxvi.	E.	iiij.	28.	sam Exupiro bispo.
25. xxiiij	F.	iij.	29.	sam Miguel arcangelo †
xxiij.	G.	Prid.	30.	sam Hieronimo doutor.

Outu.

Epacta.	let. do.		dias do mes.	
xxii.	A.	Kal.	1.	S. Remigio. Biſpo.
xxi.	B.	vi.	2.	S. Leodegario Biſpo.
xx.	C.	v.	3.	S. Candido martir.
xix.	D.	iiij.	4.	ſam Franciſco.
xviij.	E.	iij.	5.	ſam Flacido martir.
xvij.	F.	prid.	6.	ſancta fee virgem.
xvi.	G.	noa.	7.	S. Marcos papa, & juſtina virg.
xv.	A.	viij.	8.	S. Demotrio martir.
xiiij.	B.	vii.	9.	S, Dioniſio martir.
xiij.	C.	vi.	10.	S. Criberio biſpo.
xij.	D.	v.	11.	S. Ferminio martir.
xi.	E.	iiij.	12.	S Maximiliano martir.
x.	F.	iij.	13.	S. Gerardo conf. S. Fauſtino.
ix.	G.	prid.	14.	S. Calixto papa, & martir.
viij.	A.	idus.	15.	ſancta Aurelia virgem.
vij.	B.	xvii.	16.	ſam Gallo abbade.
vi.	C.	xvi.	17.	ſancta Luſia virgem Romana.
v.	D.	xv.	18.	ſam Lucas euangeliſta.
iiij.	E.	xiiii.	19.	S. Criſpim, & Creſpina mart.
iij.	F.	xiii.	20.	ſam Maximo martir.
ij.	G.	xii.	21.	S. Vrſula, & as onze mil virg.
j.	A.	xi.	22.	ſam ſeruando, & germão biſpo.
*	B.	x.	23.	S. Seuerino biſpo, *Jol em eſcorp.*
xxix.	C.	ix.	24.	ſanta Radigunda Rainha.
xxviij.	D.	viii.	25.	ſam Creſpim, & Criſpiniano.
xxvij.	E.	vii.	26.	ſam Amador Biſpo.
xxvi.	F.	vi.	27.	ſanta Sabina Vigilia.
25. xxv.	G.	v.	28.	ſam Simaó judas Apoſtolo *.
xxiiij.	A.	iiij.	29.	ſam Nariſco.
xxiij.	B.	iii.	30.	ſam Serapião comeſſor.
xxij.	C.	prid.	31.	ſam Quintino martir. Virgil.

Epacta.	let. do.		dias do mes.	
xxi.	D.	Kal.	1	A festa de todos os santos. *
xx.	E.	iiij.	2	Dommemoração dos finados.
xix.	F.	iij.	3	S. Restituto, & o mart. de Sarag.
xviij.	G.	prid	4	sam Amancio bispo.
xvij.	A.	non	5	sam Malachjas bispo.
xvi.	B.	viii.	6	sam Leonarno confes.
xv.	C.	vii.	7	sam Prodomicio bispo.
xiiij.	D.	vi.	8	Os quatro coroados martires.
xiij.	E.	v.	9	Theodoro martir.
xij.	F.	iiii.	10	sam Martinho papa.
xi.	G.	iii.	11	sam Martinho bispo.
x.	A.	prid	12	santa benedita virgem.
ix.	B.	idus	13	sam Bricio bispo.
viij.	C.	xviii	14	sam Ioão bispo.
vij.	D.	xvii	15	sam Eugenio bispo.
vi.	E.	xvi.	16	sam Eucherio bispo. (Tours.
v.	F.	xv.	17	B. Ascido, & Vitor, & Greg. de
iiij.	G.	xiiii	18	santa Fufragia virgem.
iij.	A.	xiii.	19	santa Isabel rainha.
ij.	B.	xii.	20	S. Esteuão conf. *Solem sagit.*
j.	C.	xi.	21	Apresentação de nossa sennora
*.	D.	x.	22	santa Cesilia virgem.
xxix.	E.	ix.	23	sam Clemente papa.
xxviij.	F.	viii.	24	sam Chrisogono martir.
xxvij.	G.	vii.	25	santa Cacherina virgem.
25.xxvi.	A.	vi.	26	sam Pedro de Alexandria bispo
25.xxiiii	B.	v.	27	S. Fagódo, e a gricolo, primitiuo
xxiii.	C.	iiii.	28	sam Iacobo orador.
xxii.	D.	iij.	29.	sam Saturnino. vigil.
xxi.	E.	prid	30.	sam Andre apostolo. *

Dezembro tem xxxi. dias, a lua xxx.

Epacta.	Letr. dom.		dias do mes.	
xx.	F.	Kal.	1.	ſanto Eloyo biſpo cõfeſ.
xix.	G.	iiij.	2.	ſanta Bibiana virgem.
xviij.	A.	iij.	3.	S.Caſiano,e S.Atalia virg.
xvij	B.	prid.	4.	ſanta Barbora virg.& mar.
xvi.	C.	non.	5.	ſanta Chriſpina virgem.
xv.	D.	viij.	6.	ſam Nicolao biſpo, & cõf.
xiiij.	E.	vij.	7.	S. Ambroſio biſpo,& cõf.
xiij.	F.	vi.	8.	A cõceição de N. *S.* *
xij.	G.	v.	9.	ſancta Leocadia.
xi.	A.	iiij.	10.	ſancta Olaya virgem.
x.	B.	iij	11.	ſam Damaſo papa.
ix.	C.	prid.	12.	ſam Paulo biſpo, martir.
viij.	D.	iudus.	13.	Sancta Luſia virg. mart.
vij.	E.	xix.	14.	ſam Nicaſio biſpo, & mart
vi.	F.	xviii.	15.	ſam Valeriano biſpo.
v.	G,	xvij.	16.	Ananias.Azaria, Miſſael.
iiij.	A.	xvi.	17.	ſam Laſaro biſpo.
iij.	B.	xv.	18.	Noſſa ſenhora do O. *
ij.	C.	xiiij.	19.	ſam Nemeſio biſpo.
j.	D.	xiij.	20.	S.Domingos abade. vigil.
	E.	xij.	21.	ſam Thome apoſtolo *
xxix.	F.	xi.	22.	S.Theodoſa virg *ſol ẽ capr.*
xxviii.	G,	x.	23.	S. Victoria virg. & martir.
xxvij.	A.	ix.	24.	ſam Ignacio biſdo. Vlgil.
xxvi.	B.	viij.	25.	Dia de NATAL. *
25.xxv.	C.	vij.	26.	ſanto Eſteuão martir *
xxiiij.	D.	vi.	27.	ſam Ioão euangeliſta. *
xxiij.	E.	v.	28.	Os inocentes.
xxij.	F.	iiij.	29.	ſan Thomas arcebiſpo.
xxi.	G.	iij.	30.	Dauid Rei.
19.xx.	A.	prid.	31.	ſam Silueſtre Papa.

Cap.

Cap. XXII. do que he bom fazer neste mes de Ianeiro.

NA crecente da lua deste mes prantarão rosais enxertatão sereigeiras, amendoeiras, maçans danafega, he bom samear carouços de peixegos, & maracotões, albiquorqnes, ameixas, & noses em terras frias, & humidas, he bom lançar mergulões em terras temporans, & por aruores temporans, sas que dão o fruto temporaõ, meter estaquas douliueiras salgueiros, auelaneiras, alemos brancos, paraisos, aciprestes, loureiros, he tambem bom enxertar aruores temporans que logo florecem, como maracotões, peixegos, amendoeiras, alperches, albiquorques, & ameixieiras, he tambem bom por neste mes canaueais, & tambē he bom para lançar galinhas, em choco, no minguan da lua deste mes he bom samear alhos, cebolas, cortar rodrigões, estaquas para empar as vinhas, tambem he bom cortar madeira no minguãte da lua deste mes pera edificios, porque dura muito, & mondar o paõ, escauar as vinhas nas terras frias, estercar as vides, aruores ortas, & alimpar as aruores ãntes que brotem, & tenhão gomos. Tambē he bom podar as vinhas no minguante em terras temporans, rossar as balsas, esmoutar as terras, & matos, rompellos, & laurar as terras, cauar as vinhas, samear legumes por rosais.

Cap. XXIII. do q̃ he bom faser neste mes de Feuereiro.

NA crecente da lua deste mes he bom samear peuides de laranjas, sidras, zamboas, & limas, semente de mangericões, artemija, alfaces,

mastruços, porros, lentilhas, o pão trémes, linho, cou ue, ortaliças, por bacellos barbados, prantar aruores de peras do tarde, & maceitas, enxertar perais, & maceiras, & outras aruores que brotaõ logo sendo a terra temporãa, por estaqua de morais, & de barbados dellas, loureiros, alemos, acipreſtes, salgueiros, freixos, & de oliueiras, he bom lançar adens, patos, galinhas, concertar as colmeas, alimpar das teas das aranhas, no minguante desta lua se podaraõ as vinhas nas terras temperadas, & decotaraõ as aruores que saõ tardias no brotar, empar, cauar, cortar vimes, & canas, & se fas bom tempo he bom escarçar as colmeas, & tirarlhe os velhos antes que empolem, & defumalas com alicrim encenço, & outras eruas cheirosas, castrar o gado, lançar o esterco podre nas terras, & nas escauas das aruores sorodeas, fazer valados, laurar as terras dos campos, & que se haõ de samear para o anno vindouro.

Cap. XXIIII. do que he bom fazer neste mes de Março.

NA crecente da lua deste mes se pode samear linho regadio, grãos, painço, milho, aselgas, alfaces, cogóbros, melões, pepinos, aboboras, cabaças, cardos, coentro, endro, bredos, erua doce, he bó por estaquas de romeiras, samear todas as peuides azedas nas terras têporãs, & se podem por figueiras, & samear bosques, guardar prados para eruagem pera o gado, & caualgaduras, he bõ enxertar peras do tarde, & as amoreiras, despor eruas cheirosas, e salua nos jardins no minguante desta lua se podarão as vinhas em terras tardias, caualas, & empalas, & mondar as samenteiras, & ortas,

& ortas. Tambem he bom nella trasfegar os vinhos, & polos em sotãos, & alimpar as figueiras, moreiras, romeiras, & aruores que brotão tarde. tambem he bom alimpar as oliueiras nas terras frias.

Cap. XXV. do que he bom fazer neste mes de Abril.

NA crecente da lua deste mes se podem prantar estaquas das amoreiras, romeiras, buxos nas terras frias. E tambem he bó enxertar oliueiras, & sambugeiros de escudete, ou canudo, samear melões, pepinos, porros, alcaparras, cabaças, ortelãs, coentros, he bom criar as pombas que nascem neste mes por causa que saiem mayores que de nenhum outro tempo.

E na minguante da lua deste mes se podem regar as ortas, & mais samentes que forem de regadio, he bom alimpar as colmeas das teas das aranhas, & outros bichos que nellas se crião, & cobrir as escauas das aruores, & vides em terras quentes, & trosquiar as ouelhas na minguante da lua.

Cap. XXVI. do mes de Mayo, & do que he bom fazer nelle.

NA crecente da lua deste mes se podem tambẽ samear melões, pepinos, cabaças, rabãos, alfaces, couues, milho, trosquiar o guado, crestar colmeas nas terras quentes, & temperadas, enxertar de canudo, & escudete, pexegos, maracotões, albiquorques, amendoas, ameixas, larangeiras, cidras, limões, oli

ueiras, na minguante he bom laurar as ortae para o q̃ se ouuer de samear no outono, & visitaram as vinhas para lhe tirarem o pulgaõ, & lagarta, & se guarda o fe no antes q̃ se seque, samear tambẽ cardos na crecente.

Cap. XXVII. do que he bom fazer neste mes de Iunho.

NA crecente da lua deste mes se sameão borragens, painço milho nos tempos humidos, ou de regadio, enxertar toda a aruore de escudete, & que tiuerem a casca, ou cortiça grossa, & correcta, como saõ oliueiras, aruores de espinho, figueiras, amendoeiras, arrancar os alhos na minguante, & segar as fauas para que sejaõ cotias, grãoa, & todos os outros legumes que estiuerem quasi secos, & capar os berros, chibarros, & cordeiros, crestar as colmeas, sangrar as figueiras pera que nao criem piolho, colher o linho canaue, & o outro. E se no minguante da lua deste mes se seguar o trigo se conserua mais tempo sem corrupção, he bõ neste mes despor, & samear couues.

Cap. XXVIII. do que he bom fazer neste mes de Iulho.

EM crecente, & minguante da lua deste mes se segara o trigo, & farão as eiras, He bom samear nabos, sinoiras, coiues murcianas, & outras ortaliças, he bom cubrir as sepas que as não queime o sol, he bom tirar a grama das vinhas, & terra de pão

para

pera que não torne a nascer, he bom por estaquas de cidras, & limões regandoas bem, & apanhar as amendoas, lançar os porcos, & outros gados pellos rastolhos para se aproueitarem da espiga perdida.

Cap. XXIX. do q̃ he bom faser neste mes de Agosto.

EM crecente, & minguante da lua deste mes he bom, & proueitozo ás terras queimar os matos & rostolhos nas terras que forem pera pão, & tambem pera pasto, tambem he mui proueitoso lançar estérco nas terras de paõ, se chouer neste mes samear-se hão nabos, & rabãos, & arrancar as cebollas pera guardar. No fim deste mes se colherá a samente das alfaces, dormideiras, de sebolas, de rabãos, & de nabos, lançar os figos ao sol, pexegos, peras, maçans, vuas, & ameixas de cal, abrir, & fazer possos, porque toda a agoa que se achar durará todo anno.

Cap. XXX. do que he bom fazer neste mes de Septembro.

EM crecente da lua deste mes se pode samear em terras frias somente, qualquer pão, & tambem se samearão as fauas, & eruilhas, tramoços, & linho que se não rega, & dormideiras em terras quentes, despor craueos cortados no crecente da lua deste mes. Sameace o trigo, candeal, & laurance as terras pera os prados, & se esmoutaõ, alimpaõ, estercaõcó ester ço nouo, & no minguante se vendimará, & se podem

fazer penduras de vuas colhidas ao meo dia antes que lhe choua. Podençe crestar colmeas q̃ não foraõ chrestadas. deixandolhe mantimento pera o inuerno, he bom laurar as terras pera samear na primauera, ou de ortaliça, ou de samentes tremesinhas, & lançar esterco nas terras que se hão de samear, pera que se emcorporem bem com a primeira agoa que chouer.

Cap. XXXI. do que he bom fazer neste mes de Outubro.

NA crecente da lua deste mes, & minguante he bom samear linho montesinho, & trigo, seuada, fauas, por estaquas de alemos, salgueiros, oliueiras de rais, & de estaquas, mudar, ou despor amendoeiras, & cobrir as aruores tenrras de espinho com ramos de louro, ou outras cuberturas de palha para que se não queimem da geada do inuerno. E façace toda a samenteira neste mes de todas as samẽtes sendo possiuel he bom fazer as couas pera despor aruores, alporcar os cardos, & despollos, he tempo de colherem as castanhas, auelans, bolota, he bom prantar sereigeiras, pereiras temporans, marmeleiros, & todas as aruores que não temẽ frio, samear sabulinho, espinafres, alcaparras, despor os porros, samear carouços, & apanhar todo genero de fructa tardia pera pendurar sem chuua ao meo dia, como saõ codornos, romãs, marmellos verdeais, camoeses, peras do conde, na minguante he bom despor ortellãa sabola sessem, & outras cousas semelhantes,

Cap.

Cap. XXXII. do que he bom fazer neste mes de Nouembro.

NA crecente, & minguante da lua deste mes se podem por as aruores ditas no mes atras, & estercalas, & alimperlhe todos os ramos secos, he bom neste mes lançar porcos nas vinhas para que comaõ a grama, & fossem, a terra, podence por alhos no minguãte deste mes, & do seguinte sam boas as cinzas que se fizerem. Tambem será boa a madeira que na minguante se cortar para as obras, neste tempo tem se zaõ as canas, & vimes para se apanharem, tambem se podem por canaueais, he bom escauar as oliueiras para que recolhaõ agoa aos peis, nas terras quentes se podem plantar vinhas, & lançar mergulhões, & alqueiuar as terras para que morra a erua, he tambem bom samear noses, castanhas, bolotas.

Cap. XXXIII. do que he bom fazer neste mes de Dezembro.

NESTE mes de Dezembro no crecente da lua, & minguante se pode por ortaliça, plantar, & mergulhar as vides, & vinhas em terras quentes, & tambem cortar canas, & vimes, matar porcos, fazer cinzas, & cortar madeira na lua minguante. Tãbem he bom samear alfaces, rabãos, alhos, fazer ualos, alimpar ballas, cortar os secos das aruores, alqueiuar, laurar as terras, neste mes he bom fazer chacina.

Cada

Cap. XXXIIII. da declaração do lunario seguinte.

PRImeiramẽte este lunario começa 1603. & acaba na era de 1630. Na primeira ordẽ q̃ está mais chegada a mão esquerda estão os mezes, na segũda quando he noua, ou chea, q̃ he o mesmo que conjũção, & opposiçaõ com o sol, na terceira ordẽ estão os dias dos meses em q̃ he noua, ou chea: na quarta as horas contadas do meo dia, as quais se contaõ de hũa ate vintaquatro dizendo a hora depois da mea noite 13. & assi proceguindo ate 24. ao meo dia, começando a primeira dada: da hũa depois do meo dia pella ordem seguinte 1.2.3.4.5.6.7.8.9.10.11.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.24. meo dia; horas do dia natural como contão os astrologos: na outra ordem os min. das horas, dos quais tem cada hora 60. min. na sexta ordẽ estão os graos dos sign. em q̃ as tais conjunções, & oppoſições se fazẽ, & fronteiro estão os sign. do zodiac. Na cabeceira de cada lunario está a era para o anno q̃ serue. No pee está a relação do circol. solar, letra dominic. & as mais festas mudaueis em q̃ dias do anno caiẽ.

Neste lunario se ha de aduertir q̃ quando a lua for noua, ou chea fará o tempo segundo a qualidade do sign. em q̃ estiuer; s. Aries, Leo, Sagitario, saõ quentes, & secos. Tauro, Virgo, Capric. saõ frios, & secos. Geminis, Libra, Aquario saõ humidos, & quentes. Cancro, Escorpio, pices saõ frios, & humidos, o que temos largamente tratado na segunda parte cap. 3. & quarta parte deste, & segundo as qualidades delles julgaremos a mudança do ar, & tempo pellas conjunções, quarteirões, cheas, & minguantes.

anno

Meſes.	Luà	Dias	Hor.	min.	Gra.	Signos.
Ianeiro.	chea	11	17	48	21.	Capricorn
	noua	26	17	17.	6	Leaó
Feuereir.	chea	10.	12	53	21.	Aquario
	noua	25	3	7	6	Virgo
Março.	chea	12	7	1	21	Pices
	noua	26.	7	57	5.	Libra
Abril.	chea	10.	22	57	20.	Aries
	noua	24	23	16.	5	Eſcorpio
Mayo.	chea	10.	12	6.	19	Tauro
	noua	24	10.	23	2.	Sagitario
Iunho.	chea	8	22.	25	17.	Geminis
	noua	22	23	1	1	Capricorn.
Iulho.	chea	8	7	13	15.	Cancro
	noua	22	12	29.	28	Capricorn.
Agoſto.	chea	6	14	54	13.	Leaó
	noua	21	3	48	27	Aquario
Septẽbro	chea.	4	21.	34.	12	Virgo
	noua	19.	20	30.	26	Pices
Outubro.	chea	4.	7	11	10.	Libra
	noua	19.	13.	5	25	Aries
Nouẽbro	chea	2	17	14.	9	Eſcorpio
	noua	18	5	15	25	Tauro
Dezẽbro	chea	2	5	15	9	Sagitario
	noua	17	19	49	24.	Geminis.
	chea.	31.	19.	54	9	Capricorn.

Letra dominic. E. Auro numero viii. Epacta xviii. Septuageſ. xxvi. janeiro, Cinza XII. Feuer. Paſcho a XXX de Março, Acéçaó a viii. de Mayo Pentecoſtes a xviii. de Mayo, Corpus Chriſt. XXIX. de Mayo Domingas XXVII. aduento XXX Nouembro, Imdiçaó I.

anno

Meses	lua	Dias	horas	min.	Grãos	Signos.
Ianeiro.	chea	16	8	15	25	Cancro.
	noua	30	12.	52	9.	Aquário.
Feuereir.	chea	14	21.	3	24.	Leão.
	noua	29	6.	57	10.	Pices.
Março.	chea	15	5	3	24	Virgo
	noua	30	1	1	9.	Aries.
Abril.	chea	13	13.	52	23.	Libra.
	noua	28	17.	19.	8	Tauro.
Mayo.	chea	12	22	25	22	Escorpio.
	noua	28	7	42	7	Geminis.
Iunho.	chea	11	7	32	20.	Sagitario.
	noua	26	19.	42	5	Cancer.
Iulho.	chea	10	17	35	18	Capricorn
	noua	26	5	56	3	Leão.
Agosto.	chea	9	6	1	15	Aquario.
	noua	24	15	4	2	Virgo.
Septẽbro	chea	7	20.	48	15	Pices.
	noua	22	23	38	1.	Libra
Outubro.	chea	7	13.	31	14.	Aries.
	noua	22	8	42	29.	Libra.
Nouẽbro	chea	6	7	34	14	Tauro.
	noua	20	18.	21	29.	Escorpio.
Dezemb	chea	6	1	36	14.	Geminis.
	noua	20	5	26	28	Sagitario.

Biſexto.

Letra dominical D.C. Auro num. IX. Epacta XXIX. Septuag. a 15. de Feuer. Cinza a 3. de Março Paſchoa a XVI. de Abril Acençaõ XXVII. de Mayo, Pentecoſte a VI. de junho Corpus Chriſti a XVII. de Iunho, Dominicas XXIIII. Aduento xxviii. Nouembro. Indiçaõ dous.

anno

Meses.	Lua	Dias	Hor.	min.	Grã.	Signos.
Janeiro.	chea	4.	18	12.	14.	Cancro
	noua	18.	18	22.	29	Capricorn
Feuereiro.	chea	3.	8	41.	14.	Leaõ
	noua	17.	8	57.	28	Aquario
Março.	chea	4	20.	41.	14.	Virgo
	noua	19.	1	18.	28.	Pices
Abril.	chea	3	6	33.	13.	Libra
	noua	17	18.	4.	28	Aries
Mayo.	chea	2	15.	00	12.	Escorpio
	noua	17	10.	16.	26	Tauro
Junho.	chea	31.	22	26.	10.	Sagitario
	noua	16.	1	20	24,	Geminis
Julho.	chea	30	6.	4	8.	Capricorn.
	noua	15.	14	58.	23.	Cancer
Agosto.	chea	29	14	50	7.	Aquario
	noua	14.	03	26	21.	Leaõ
	chea.	28	13	37	4	Pices
Septẽbro	noua	12.	14	26.	20.	Virgo
	chea	26	15.	7	3.	Aries
Outubro.	noua	12	1	44	18.	Libra
	chea	26	7	24.	3.	Tauro
Nouẽbro	noua	10.	10.	35	18	Escorpio
	chea	25	1	45	3	Geminis
Dezẽbro	noua	5.	20	25	17.	Sagitario
	chea.	24	20.	48	2.	Cancro

Letra dominical B. Auru numero X. Epacta X. Septuages. VI. Feuereiro, Cinza XXIII. Feuerei. Pascho a X. de Abril, Imdiçaõ III. Ladainhas a XV. de Mayo Acẽçaõ a XIX. de Mayo Pentecostes a XXIX. de Mayo, Trindade a V. de Junho, Corpus Christi. IX. de Junho, Domingas XXV. aduento XXVII. Nouembro.

anno

Meſes	Lua	Dias	Hor.	Graos	min.	Signos.
Ianeiro.	noua.	8	6.	43.	18.	Capricorn.
	chea.	23.	15.	00.	3.	Leaõ.
Feuereiro.	noua.	6	18.	6.	17.	Aquario.
	chea.	22.	7.	9.	3	Virgo.
Março	noua.	8	6	42.	17	Pices.
	chea.	23.	20.	28.	3	Libra.
Abril.	noua.	6.	20.	31.	16.	Aries.
	chea.	22.	7	5.	2	Eſcorpio.
Mayo.	noua.	6.	11.	14.	1.	Tauro.
	chaa.	21.	15.	32.	1.	Sagitario.
Iunho.	noua,	5.	2.	23.	14.	Geminis.
	chea.	19.	23.	00.	28	Sagitario.
Iulho.	noua.	4.	17.	39.	12.	Cancro.
	chea	19	6.	57.	26.	Capricorn.
Agoſto.	noua.	3.	8.	40.	10.	Leão.
	chea.	17.	15.	49.	24.	Aquario.
Septẽbro.	noua,	1.	23.	6.	9.	Virgo.
	chea.	15.	23.	32	23.	Pices.
Outubro.	noua.	1.	12.	25.	8.	Libra.
	chea.	15.	11.	47.	22.	Aries.
Nouẽbro.	noua,	31	1,	3.	7.	Eſcorpio.
	chea.	14.	2.	38.	21.	Tauro.
Zezẽbro.	noua.	29.	12.	17.	7.	Sagitario.
	chea.	13.	20.	14.	22	Geminis.
	noua.	28.	22.	35.	7.	Capricorn.

Letra domin. A. Auro numero XI. Epacta XXI. Septuagecima XXII. Ianeiro, Cinza VIII. Feuereiro, Paſchoa XXVI. de Março, Ladainhas XXX. de Abril, Indição IIII. Acenſaõ a iij. de Mayo Pentecoſtes a XIIII. de Mayo, Corpus Chriſti a XXX. de Mayo. Dominicas XXVIII, Aduento a III. de Dezembro.

anno

Meſes	Lua.	Dias,	Hor.	min.	Gr.	Signôs.
Ianeiro.	chaa.	12.	15.	14.	22	Cancro.
	noua.	27.	8.	48	7	Aquario.
Feuereiro.	chea	11.	10.	45.	22.	Leão.
	noua.	25.	18.	56	6.	Piſces.
Março.	chea.	13.	3.	48	22	Virgo.
	noua	27.	5.	39	6	Aries.
Abril.	chea.	11.	18	20	21	Libra.
	noua.	25.	17.	7.	5	Tauro.
Mayo.	chea.	11.	6.	3.	18	Eſcorpio.
	noua.	25.	5.	32	3	Geminis
Iunho.	chea.	9.	15.	18	16	Sagitario,
	noua.	23,	18.	54	2	Cancer.
Iulho.	chea.	8.	23	5	15	Capricornio
	noua.	23.	9.	34	1.	Leão.
Agoſto.	chea.	7.	6.	23	14	Aquario.
	noua.	22.	1.	17	28	Leão.
Septembro	chea.	5.	16.	7	12	Pices.
	noua.	20.	17.	26.	27	Virgo.
Outubro.	chea.	3.	23.	20	11	Aries
	noua.	20.	9.	16	25	Libra.
Nouẽbro.	chea.	3;	10.	17	10	Tauro.
	noua.	19.	0.	4	26	Eſcorpio
Dezembro	chea.	2.	23.	24	10	Geminis.
	noua.	18.	13.	19	19.	Sagitario.

Letra dominical G. Auro nvmero XII. Epacta II. Sep tuag. XI. Feuer. Cinza XXVIII. Feuer. Paſcoa XV. Abril, Indição V. Ladainhas XX. de Mayo Aſcenſaõ xxiiii. de Mayo Pentecoſtes iii. de junho, Corpvs Chri ſti xiiii. de junho, Domingas XXV. Aduento ii. de De zembro

anno

Meſes	lua	Dias	horas	min.	Graos	Signos.
	chea	1	15.	45	10.	Cancro.
Ianeiro.	noua	17	0	42	26.	Capriçor.
	chea	31	9.	48	10.	Leão.
Feuereir.	noua	15	11.	10	26.	Aquario.
	chea	1	4	30	10.	Virgo
Março.	noua	15	20.	32	25	Pices.
	chea	30	22.	14	10	Libra.
Abril.	noua	14	50	43	24.	Aries.
	chea	29	13.	51	9.	Eſcorpio.
Mayo.	noua	13	14.	53	23.	Tauro.
	chea	29	3	1	7	Sagitario.
Iunho.	noua	12	1	7.	21	Geminis.
	chea	27	13	48	6.	Capricorn
Iulho.	noua	11	12.	46	20.	Cancer.
	chea	26	22	43	4.	Aquario.
Agoſto.	noua	10	2	18	18	Leão.
	chea	25	7	00	2.	Pices.
Septẽbro	noua	8	17.	51	16	Virgo.
	chea	23	15	19.	1.	Aries.
Outubro.	noua	8	10	59	15	Libra
	chea	23	0	18	29.	Aris.
Nouẽbro	noua	7	4	41	15	Eſcorpio.
	chea	21	10	32	29.	Tauro.
Dezemb	noua	6	21.	44	14.	Sagitario.
	chea	20	22	32	29.	Geminis.

Biſexto.

Letra dominical FE. Auro numero XIII. Epacta XIII. Indiçaõ 6. Septuag. a 3. de Feuer. Cinza 20. de Feuer. Paſchoa a VI. de Abril, Indição 6. Ladain. XI. de Mayo Acençaõ XV. de Mayo XXV. de Mayo. Corpus Chriſti V. de Iunho, Dominicas XXVI. Aduento XXX. de Nouembro.

anno

Meses	Lua.	Dias,	Hor.	min.	Gr.	Signos.
	noua.	5	12	17	15	Capricornio
Janeiro.	chea.	19.	12	44	30	Cancro.
	noua.	4.	1	52	15	Aquario.
Fevereiro.	chea	18,	4	57	29	Leão.
	noua.	5	12	48	15	Pisces.
Março.	chea.	19.	22	19.	29	Virgo.
	noua.	3	22	8	14	Aries.
Abril.	chea.	18.	15	23	28	Libra.
	noua.	3	6	22	13	Tauro.
Mayo.	chea.	18.	7	37	27	Escorpio.
	noua.	1	14	16	11	Geminis
Junho.	chea.	16	21	50	25	Sagitario.
	noua.	30	22	33	9.	Cancer.
Julho.	chea.	16	10	18	24	Capricornio
	noua.	30	8	28	7	Leão.
Agosto.	chea.	14	21	22.	21	Aquario.
	noua.	28	20	42	5	Virgo.
Septembro	chea.	13.	4	13	20	Pices.
	noua.	27	11	30	4	Libra.
Outubro.	chea.	12	16	44	19	Aries
	noua.	27	4	41	4	Escorpio
Nouẽbro.	chea.	11	2	10	19	Tauro.
	noua.	25	23	18	4	Sagitario.
Dezembro	chea.	10	12.	4	18	Geminis.
	noua.	25	17	50.	4	Capricornio

Circulo solar V. Letra dominical D. Auro num. xiiii. Epacta xxiiii. Septuag. a xv. de Feuer. Cinza a iiii. de Março Paschoa a XIX. de Abril, Ladainhas xxiiii. de Mayo. Acençaõ XXVIII. de Mayo, Pentecost. a vii. Junho, Corpus Christi a xviii. de Junho, Dominic. XXIIII. Aduento xxix. de Nouemb. Indição vii.

Meses	Lua.	Dias,	Hor.	min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	8	22	55	18.	Cancro.
	noua.	24	10	54.	4	Aquario.
Feuereiro.	chea	7	11	23.	18,	Leão.
	noua.	23	1	40.	4	Pisces.
Março.	chea.	9	1	22	18.	Virgo.
	noua.	24.	13	33	3	Aries.
Abril.	chea.	7.	16	34.	17.	Libra.
	noua.	22.	23	13.	2.	Tauro.
Mayo.	chea.	7.	8	18	16	Escorpio.
	noua.	22	7	4	1	Geminis
Iunho.	chea.	6,	00.	31	15	Sagitario,
	noua.	20	14	16	28	Geminis.
Iulho.	chea.	5	14	54.	13	Capricornio
	noua.	19.	21	39.	26	Cancro.
Agosto.	chea.	4	5	10	11	Aquario,
	noua.	18.	6.	20	25	Leão.
Septembro	chea.	2	18	24	9	Pices.
	noua.	16	17	8	23.	Virgo.
Outubro.	chea.	2.	6	35.	8.	Aries
	noua.	16.	6	41.	22	Libra.
Nouẽbro.	chea.	31.	17	45.	8	Tauro.
	noua.	14	23.	4	22	Escorpiõ
Dezembro	chea.	30	4	12.	7.	Geminis.
	noua.	14	17.	33.	22	Sagitario.
	chea.	29.	14.	15	7.	Cancer.

Circulo solar xxiii. Letra dominical C. Auro num. xv. Epacta v. Septuag. a vii. de Feuer. Cinza a xxiiii. de Feuer. Paschoa a XI. de Abril, Ladainhas xvi. de Mayo Acençaõ XX. de Mayo, Pentecost. a xxx. de Mayo, Corpus Christi a x. de Iunho, Dominic. xxv. Aduento xxviii. de Nouemb. Indição viii.

anno

Meses.	Luà	Dias	Hor.	min.	Grã.	Signos.
Ianeiro.	noua	13	12.	50.	23.	Capricorn
	chea.	28	0	25	7	Leaõ
Fevereir.	noua	12	7	12.	24	Aquario
	chea	26	11.	21.	7,	Virgo
Março.	noua	13.	23.	23.	23.	Pices
	chea	27	22.	56.	7	Libra
Abril.	noua	12.	12.	39.	22.	Aries
	chea	26.	11	49.	6	Escorpio
Mayo.	noua	11	23.	10.	20.	Tauro
	chea.	26.	1.	27.	4.	Sagitario
Iunho.	noua	10.	7.	24.	18	Geminis
	chea	24	15	53.	2.	Capricorn.
Iulho.	noua	9.	14	36.	16.	Cancro.
	chea	24.	7.	3	1	Aquario.
Agosto.	noua	7	21.	50.	14.	Leaõ
	chea	22	22	32.	29.	Aquario.
Septẽbro	noua	6	5	54.	14.	Virgo
	chea	21.	13.	57.	28.	Pices
Outubro.	noua	5	15	43.	12.	Libra.
	chea	21.	4	34.	27.	Aries
Nouẽbro	noua	4	3	57.	11.	Escorpio
	chea	19	18.	1	26.	Tauro
Dezẽbro	noua	3	13.	58.	11.	Sagitario
	chea.	19	5	55.	26.	Geminis.

Circulo solar xxiiii. Letra dominic. B. Auro numero xvi. Epacta xvi. Septuag. a xxx. de Ianeiro. Cinzas a xvi. de Fever. Paschoa III. de Abril. Ladainh. a viii. de Mayo, Acéçaõ a xii. de Mayo, Pétecostes a xxii. de Mayo, Corpus Christi, a ii. de Iunho. aduent. a xxvii. de Nouembro, Indição x.

Meses	*Lua*	*Dias*	*horas*	*min.*	*Graos*	*Signos*
Ianeiro.	noua	2	12	25	11	Capricorn
	chea	17	16	30	27	Cancer.
Feuereir.	noua	1	7	16	11	Aquario.
	chea	16	21	28	26	Leão.
Março.	noua	2	1	55.	12	Pices.
	chea	16	12	12	26	Virgo.
Abril.	noua	31	19	5	11	Aries.
	chea	14	22	1	25	Libra.
Mayo.	noua	30	9	39.	10	Tauro.
	chea	14	8	25.	23	Escorpio.
Iunho.	noua	29	21	21	8	Geminis.
	chea	12	19.	46	22	Sagitario.
Julho.	noua	28	6	43	7	Cancro
	chea	12	8	45	20.	Capricorn
Agosto.	noua	27	14	45	5	Leão.
	chea	10	23	15	19	Aquario.
Septẽbro	noua	25	22	39	3	Virgo.
	chea	9	15:	23	17.	Pices.
Outubro.	noua	24	6	48	2	Libra.
	chea	9	8	27.	16.	Aries.
Nouẽbro	noua	23	16	10.	1	Escorpio.
	chea	8	1	15.	17.	Tauro.
Dezembo	noua	22	3	12.	1	Sagitario.
	chea	7	16	48	16	Geminis.
	noua.	21.	16	34	1	Capricorn

Circulo solar xxv. Letra dominical A. G. Aureo numero XVII. Epacta XXVII. Septuag. XXIX. Feuer. Cinza a vii. de Março, Pascoa XXII. Abril, Ladainhas XXVII. Mayo. Ascensaõ xxxi. de Mayo, Pentecostes x. Iunho, Corpus Christi xxi. de Iunho, Aduento a ii. de Dezembro.

anno

Meſes	Lua.	Dias,	Hor.	min,	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	6,	6.	32	16	Cancro.
	noua.	20	8	12	1.	Aquario.
Feuereiro.	chea	4	18	18	16.	Leão.
	noua.	19.	1	42.	1.	Piſces.
Março.	chea.	6	4	28	15	Virgo.
	noua.	20.	19	43.	1.	Aries.
Abril.	chea.	4	13.	32.	14.	Libra.
	noua.	19	12.	58.	29.	Aries
Mayo.	chea.	3.	22	1	13	Eſcorpio.
	noua.	19.	4	19	28.	Tauro.
Iunho.	chea.	2	6	34.	11	Sagitario.
	noua.	17	17.	33	26.	Geminis.
Iulho.	chea.	1	15	55.	10	Capricornio
	noua.	17	4.	38.	24	Cancro
Agoſto.	chea.	31.	2.	3	8.	Aquario.
	noua.	15.	14	23.	22	Leão.
Septembro	chea.	29.	16	33	6	Pices.
	noua.	13	23.	28.	21.	Virgo.
Outubro.	chea.	23.	8	29	5	Aries
	noua.	13.	8	20.	20.	Libra.
Nouẽbro.	chea.	28.	2.	14	5	Tauro.
	noua.	11	17.	40.	19.	Eſcorpio
Dezembro	chea.	26.	20	38.	4	Geminis.
	noua.	11.	4	00.	19.	Sagitario.
	chea.	26.	14.	12.	5	Cancer.

Circulo ſolar xxvi. Letra dominical F. Auro numero xviii. Epacta viii. Septuag. a iii. de Feuer. Cinza a xx. de Feuer. Paſchoa a VII. de Abril, Ladainhas xii. de Mayo, Acençaõ XVI. de Mayo, Pentecoſt. a xxvi. de Mayo, Corpus Chriſti a vi. de Iunho, Aduento ao primeiro de Dezemb. Indição xi.

Meſes	Lua	Dias	Hor.	min.	Graos	Signos.
Ianeiro.	noua.	9	16	1.	19.	Capricorn.
	chea.	25.	5.	50.	5.	Leaõ.
Fenereiro.	noua.	8.	5.	35.	19.	Aquario.
	chea.	23.	19.	10.	5.	Virgo.
Março.	noua.	9.	20.	57.	19.	Pices.
	chea.	25.	5.	56.	4.	Libra.
Abril.	noua.	8	13.	20.	18	Aries.
	chea.	23	14	52	3.	Eſcorpio.
Mayo.	noua,	8.	5.	43,	17.	Tauro.
	chea.	22	22.	35.	1.	Sagitario.
Iunho.	noua.	6.	21	19	15.	Geminis.
	chea	21	5.	59.	29.	Sagitario.
Iulho.	noua.	6.	11.	42	14	Cancer.
	chea.	20.	13	55.	27.	Capricorn.
Agoſto.	noua,	5	00.	51.	13.	Leaõ.
	chea.	18	23.	34.	26.	Aquario.
Septẽbro.	noua.	3	12.	46.	10.	Virgo
	chea.	17.	11.	47.	24.	Pices
Outubro.	noua,	2.	23	43.	9	Libra.
	chea,	17.	2.	44.	23.	Aries.
Nouẽbro.	noua.	1.	10.	47.	9.	Eſcorpio.
	chea.	15.	20.	14	23.	Tauro.
Dezẽbro.	noua	30.	19.	50.	8.	Sagitario.
	chea.	15.	15.	7	23.	Geminis.
	noua.	30.	5.	48.	9.	Capricorn.

Circulo ſolar xxvii. Letra domin. E. Auro num. xix. Epacta xix. Septuagecima a xxvi. de Ianeiro, Cinza a xii. de Feuereir. Paſchoa XXX. dẽ Março, Ladainhas a IIII. de Mayo, Acenſaõ a viii. de Mayo, Pentecoſtes a xviij. de Mayo, Corpus Chriſti a xxix. de Mayo Aduento XXX. de Nouemb. Indição xii.

anno

Meſes	*lua*	*Dias*	*horas*	*min.*	*Graos*	*Signos.*
Ianeiro.	chea	14.	10.	3.	24.	Cancro
	noua	28	16	28.	8.	Aquario.
Feuereir.	chea	13.	3	22.	24.	Leão.
	noua	27.	4.	19.	8.	Pices.
Março.	chea	14	18.	12	23.	Virgo
	noua	28.	17	20.	7	Aries.
Abril.	chea	13.	6	3	22.	Libra.
	noua	27.	7.	24.	6	Tauro.
Mayo.	chea	12	16.	48.	21	Eſcorpio.
	noua	26.	22	12.	5.	Geminis.
Iunho.	chea	10.	23.	6.	19	Sagitario.
	noua	25.	13	17.	3.	Cancro.
Iulho.	chea	10.	6	8.	17.	Capricorn
	noua	25.	4.	24.	1.	Leão.
Agoſto.	chea	8.	13.	29	15	Aquario.
	noua	23.	19	27.	1.	Virgo.
Septẽbro	chea	6	22.	10.	14.	Pices.
	noua	22.	9	42.	29.	Virgo.
Outubro.	chea	6.	9.	10.	12.	Aries.
	noua	21.	22	59.	28.	Libra
Nouẽbro	chea	4.	22.	46.	12.	Tauro.
	noua	20.	11.	3.	27.	Eſcorpio.
Dezemb	chea	4.	15.	11.	12.	Geminis.
	noua.	19	21	57.	27.	Sagitario.

Neſta era ſaõ de circul. ſolar xxviii. Letra dominical D. Auro numero I. Epacta I. Septuag.a XV. de Feuer. Cinza a iiii. de Março, Paſchoa XIX. Abril, Ladainh.a xxiiii. de Mayo, Aſenção a xxviii. de Mayo, Pentecoſtes a vij. de Iunho, Corpus Chriſti xviij. de Iunho, Aduento xxix. de Nouembr. Indição xiii.

Meſes	Lua	Dias	Hor.	min.	Graos	Signos.
Ianeiro	chea.	3	9	36.	12.	Cancro
	noua.	18	8.	6.	27.	Capricorn.
Feuereiro.	chea.	2.	4.	46.	12.	Leaõ.
	noua.	16	18	7	27.	Aquario.
Março.	chea.	2.	23.	7.	12	Virgo.
	noua.	17.	4.	19	26.	Pices.
Abril.	chea.	1.	15.	8	12.	Libra.
	noua.	15	15.	12	25.	Aries.
Mayo.	chea.	1.	4.	14	11	Eſcorpio.
	noua,	15.	2.	43,	24	Tauro.
Iunho.	chea.	30.	14	50.	9	Sagitario.
	noua.	13.	15.	25.	22.	Geminis.
Iulho.	chea	28.	23	6	8	Capricorn.
	noua.	13	5	25	21.	Cancer.
Agoſto.	chea.	28.	6	32.	5.	Aquario.
	noua,	11.	20.	41	19.	Leaõ.
Septẽbro.	chea.	26.	14	4.	3	Pices
	noua.	10.	12	52	18.	Virgo
Outubro.	chea.	24.	22.	28.	2.	Aries.
	noua,	10.	5.	10.	17.	Libra.
Nouẽbro.	chea.	24	8.	32	1.	Tauro.
	noua.	8,	20.	51	16.	Eſcorpio.
Dezẽbro.	chea.	22	20.	39.	1.	Geminis.
	noua	8	11.	7	16.	Sagitario.
	chea.	22.	11.	31.	1.	Cancro.

Biſexto. Circulo ſolar hum. Letra domin. C.B. Auro numero ii. Epacta xii. Septuagecima a xxxi. de Ianeiro, Cinza a xvii. de Feuereir. Paſchoa III. de Abril Ladainhas VIII. de Mayo, Acenſaõ a xii. de Mayo, Pentecoſtes a xxij. de Mayo, Corpus Chriſti a ii. de Iunho, Aduento XXVII. de Nouemb. Indição xiiii.

anno

Meſes	*lua*	*Dias*	*horas*	*min.*	*Graos*	*Signos.*
Ianeiro.	noua	6	23	19.	17.	Capricorn
	chea	21.	4.	37.	1	Leão.
Feuereir.	noua	5	10.	30.	16	Aquario.
	chea	19	23.	3.	1	Virgo.
Março.	noua	6	20.	5	16	Pices.
	chea	21.	17.	27	2	Libra.
Abril.	noua	5	5	12	15	Aries.
	chea	20.	10.	1	1.	Eſcorpio.
Mayo.	noua	4.	14.	16	14.	Tauro.
	chea	20.	00.	23.	29	Eſcorpio.
Iunho.	noua	2	23.	36.	12	Geminis.
	chea	18.	12.	10.	27.	Sagitario.
Iulho.	noua	2.	10.	13.	10.	Cancro
	chea	17	22	4,	25.	Capricorn
Agoſto.	noua	31	22.	40.	8.	Leão.
	chea	16	6	47.	23.	Aquario.
Septẽbro	noua	30.	13.	21	7.	Virgo.
	chea	14	15.	7	22	Pices.
Outubro.	noua	29.	5.	55.	6	Libra
	chea	13.	23.	47.	20.	Aries.
Nouẽbro	noua	28	23	40.	5.	Eſcorpio.
	chea	12	9.	27.	20	Tauro.
Dezemb	noua	27.	17.	18.	5.	Sagitario.
	chea	11.	20.	35.	22.	Geminis.
	noua.	27.	9.	34.	9.	Capricorn

Circulo ſolar ii. Indição xv. Letra dominical A. Auro numero III. Epacta XXIII. Septuag. a XXII. de Ianeir. Cinza a vii. de Feuer. Paſcoa XXVI. Março, Ladainhas a XXX. de Abril. Aſenſaõ iiij. de Mayo, Pentecoſtes a xiiij. de Mayo, Corpus Chriſti xxv. de Mayo Aduento iij. de Dezembro.

anno

Meſes.	Luâ	Dias	Hor.	min.	Grâ.	Signos.
Ianeiro.	chea.	10.	9.	53.	20.	Capricorn
	noua	25.	23.	54.	7	Aquario
Feuereir.	chea	9	00.	45.	21.	Leaõ
	noua	24.	14.	13.	6.	Pices
Março.	chea	10.	17.	25.	20.	Virgo
	noua	25.	21.	47.	4.	Aries
Abril.	chea	9.	10.	40.	19.	Libra.
	noua	24.	6	40.	3.	Tauro
Mayo.	chea.	9.	3	12.	18	Eſcorpio
	noua	23.	14.	9.	2.	Geminis
Iunho.	chea	7.	18.	16.	16.	Sagitario
	noua	21.	22.	00.	1	Cancro.
Iulho.	chea	7	7.	43.	14.	Capricorn.
	noua	21.	6.	59.	28	Cancro.
Agoſto.	chea	5	19.	31.	13.	Aquario.
	noua	19.	17.	50.	25.	Leaõ
Septẽbro	chea	4	5.	57.	11.	Pices
	noua	18.	5.	22	25.	Virgo
Outubro.	chea	3	16.	3	10.	Aries.
	noua	17.	23.	30.	24.	Libra
Nouẽbro	chea	2.	1.	41.	9,	Tauro
	noua	16	17.	46.	24.	Eſcorpio.
	chea.	1.	11	22	9.	Geminis.
Dezẽbro	noua.	16.	12.	32.	24.	Sagitario
	chea.	30.	21.	38.	9.	Cancro.

Circulo ſolar iii. Letra dominic. G. Auro numero iiii. Epacta iiii. Septuag.ª xi. de Feuer. Cinza a xxviii. de Feuer. Paſchoa XV. de Abril. Ladainh. a xx. de Mayo, Acẽçaõ a xxiiii. de Mayo, Pẽtecoſtes a iii. de Iunho, Copus Chriſti a xiiij. de Iunho. aduento a ij. de Dezembro, Indição hum.

anno

Meſes	Lua.	Dias,	Hor.	min.	Gr.	Signôs.
Ianeiro.	noua.	15.	6	37.	24.	Capricornio
	chea	29.	9,	12.	9	Leão.
Feuereiro.	noua.	13.	22.	44.	15	Aquario.
	chea.	27.	22.	12.	9.	Virgo.
Março.	noua.	15.	12.	7	24	Piſces.
	chea.	29.	12	38.	8	Libra.
Abril.	noua.	13	22.	40.	23.	Aries
	chea.	28.	3	53	7.	Eſcorpio.
Mayo.	noua.	13.	7.	10.	21.	Tauro.
	chea.	27.	19.	31.	5	Sagitario,
Iunho.	noua.	11.	14.	32	20.	Geminis.
	chea.	26.	10.	46.	4	Capricornio
Iulho.	noua.	10.	21.	37.	18.	Cancro.
	chea.	26.	1	28.	3	Aquario.
Agoſto.	noua.	9	5.	34.	16.	Leão.
	chea.	24.	15.	27.	1.	Pices.
Septembro	noua.	7.	15.	15	14.	Virgo.
	chea.	23.	4.	25.	30.	Pices.
Outubro.	noua.	7,	3.	24.	13	Libra.
	chea.	14	16	21.	28.	Aries.
Nouẽbro.	nea.	9.	13.	27.	12	Eſcorpio
	che.	21.	3	18	28.	Tauro.
Dezembro	noua.	5.	12.	6	12.	Sagitario.
	chea.	20	13.	25.	28.	Geminis.

Circulo ſolar iiii. Auro numero v. Epacta xv. Letra dominical F. Septuag. a xxvij. de Ianeir. Cinza a xiij de Feuer. Paſch. a XXXI. de Março, Ladainhas v. de Mayo, Acençaõ IX. de Mayo, Pentecoſt. a xix. de Mayo, Corpus Chriſti a xxx. de Mayo, o Aduento ao primeiro de Dezemb. Indição i j.

anno

Meſes.	Luà	Dias	Hor.	min.	Gra.	Signos.
Ianeiro.	noua	4	7	7.	13.	Capricorn.
	chea.	13.	23.	38.	28.	Cancro.
Feuereir.	noua	3	2.	11.	13.	Aquario
	chea	17.	10.	3	28.	Leaõ
Março.	noua	3	19.	38.	13.	Pices
	chea	17.	21.	3	27.	Virgo
Abril.	noua	2.	10.	13.	13.	Aries
	chea	16	9.	8.	26.	Libra.
Mayo.	noua	1.	22	6	11.	Tauro
	chea.	15	21.	58.	25	Eſcorpio
	noua	31.	7.	10.	10.	Geminis
Iunho.	chea	14.	11.	53.	23.	Sagitario
	noua	29.	14.	54.	8	Cancro.
Iulho.	chea	14	2	39.	22.	Capricorn.
	noua	28	22	5.	6.	Leaõ
Agoſto.	chea	12.	18.	8.	20.	Aquario.
	noua	27	5	34.	4.	Virgo
Septẽbro	chea	11	9.	14.	19.	Pices
	noua	25.	14.	3.	3.	Libra
Outubro.	chea	11	1.	10.	2.	Aries.
	noua	25.	1.	30.	9.	Eſcorpio.
Nouẽbro	chea	9.	15	29.	1.	Tauro
	noua	23.	15.	14.	1	Sagitario
Dezẽbro	chea.	9.	5.	1	17	Geminis.
	noua.	23.	7	24	1.	Capricorn.

Circulo ſolar v. Auro numero vi. Epacta xxvi. Letras dominic. E. D. Septuag. a xvi. de Feuer. Cinza a iiii. de Março, Paſchoa XIX. de Abril. Ladainh. a xxiiii. de Mayo, Acéçaõ a xxviii. de Mayo, Pẽtecoſtes a vii. de Iunho, Copus Chriſti a xviij. de Iunho. aduento a xxix. de Nouembro, Indição iij.

anno

Meſes	Lua	Dias	Hor.	min.	Graos	Signos.
Ianeiro.	chea.	7	16.	58.	19	Cancro.
	noua.	22.	3.	4.	4	Aquario.
Fenereiro.	chea.	6	3	29.	19	Leaõ.
	noua.	20.	22	11.	4	Pices
Março.	chea.	7	13	6	19	Virgo.
	noua.	22	14	12.	3.	Aries.
Abril.	chea.	5	22	31	17.	Libra.
	noua.	21.	7	45	2.	Tauro.
Mayo.	chea.	5	8	12.	16.	Escorpio.
	noua.	20	20.	34	1.	Geminis.
Iunho.	chea.	3.	13.	25	14	Sagitario.
	noua.	19	6	52.	28	Geminis.
Iulho.	chea.	3	5	37	12.	Capricorn.
	noua.	18	11.	122.	26.	cancro.
Agoſto.	chea.	1	19.	35	10.	Aquario.
	noua.	16	23.	13.	24.	Leaõ.
Septẽbro.	chea.	31	10.	54	8	Pices.
	noua.	15	6	49	23.	Virgo.
Outubro.	chea.	30	3	38	8	Aries.
	noua.	14	15	24	22.	Libra.
Nouẽbro.	chea.	29	21.	4	7	Tauro.
	noua.	13	3.	56	22.	Escorpio.
Zezẽbro.	chea.	28	13	54	7	Geminis.
	noua.	12	14.	27.	22.	Sagitario.
	chea.	28.	5	20.	8	Cancro.

Circulo ſolar vi. Indição iiij. Letra domin. C. Aur numero xvii Epacta VI. Septuagecima vii. Feuereir. Cinza xxiiii. Feuereiro, Paſchoa XI. de Abril, Ladainhas XVII. de Mayo, Pentecoſtes a xxx. de Mayo Corpus Chriſti a X. de Iunho, Dominicas XXV. Aduento xxvii. de Nouemb. Acenſaõ a xviii. de Mayo.

anno

Meses	lua	Dias	horas	min.	Graos	Signos
Ianeiro.	noua	11	15	28	22	Capricorn
	chea	26	15.	38.	8	Leão.
Feuereir.	noua	9	21.	47.	22.	Aquario.
	chea	25	5	39.	8	Virgo
Março.	noua	11.	16	13.	22.	Pices.
	chea	26.	14	58.	7	Libra.
Abril.	noua	10	9	40.	21	Aries.
	chea	24	23	11.	6	Escorpio.
Mayo.	noua	11.	1	29.	21	Tauro.
	chea	25	6	58.	5	Sagitario.
Iunho.	noua	8	15.	32	16.	Geminis.
	chea	22	15.	13.	2	Capricorn
Iulho.	noua	8	3.	28	16	Cançro
	chea	22	1	14.	30.	Capricorn
Agosto.	noua	6	14	00.	14.	Leão.
	chea	20.	13.	22	28.	Aquario.
Septẽbro	noua	4.	23.	15.	13.	Virgo.
	chea	19	4.	6	27	Pices.
Outubro.	noua	5	8	17.	12.	Libra
	chea	18.	21	17.	26	Aries.
Nouẽbro	noua	2	17.	33.	11	Escorpio.
	chea	17	15:	51	26	Tauro.
Dezemb	noua	2	3.	34	11	Sagitario.
	chea	17.	10.	38.	26.	Geminis.
	noua.	31	14	52.	11	Capricorn

Circulo solar vii. Indição v. Letra dominical B. Auro numero VIII. Epacta XVIII. Septuag. XXIII. Ianeir. Cinza a IX. de Feuer. Pascoa XXVII. Março, Lainhas a II. de Mayo. Ascensaó V. de Mayo, Pentecostes a xv. de Mayo, Corpus Christi xxvi. de Mayo dominicas xxvii. Aduento xxvii. de Nouembro.

anno

Meses	Lua	Dias	Hor.	min.	Graos	Signos.
Ianeiro.	chea.	16	3	58.	27.	Cancro
	noua.	30	3	58.	11	Aquario.
Fenereiro.	chea.	14	18	39.	26.	Leaõ.
	noua.	28.	18	40.	11.	Pices
Março.	chea.	16.	6	42.	26.	Virgo.
	noua.	30.	10.	26.	10.	Aries.
Abril.	chea.	14	16	18.	25	Libra.
	noua.	29	2.	10.	9	Tauro.
Mayo.	chea.	14	00.	19	24	Escorpio.
	noua,	28	18.	00.	8	Geminis.
Iunho.	chea.	12	6.	46	22.	Sagitario.
	noua.	27.	8.	34	6	Cancer.
Iulho.	chea	11.	13	58.	20.	Capricorn.
	noua.	26.	22	20.	4.	Leaõ.
Agosto.	chea.	9	22	26.	17.	Aquario.
	noua,	25.	10.	52	2.	Virgo.
Septẽbro.	chea,	8	9.	14	16.	Pices.
	noua.	25.	10.	52.	2	Libra.
Outubro.	chea.	7	23.	49.	15	Aries.
	noua,	23	8.	39.	30.	Libra.
Novẽbro.	chea.	6	15	40.	15.	Tauro.
	noua.	21	19.	50.	30.	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	6	10.	8	15.	Geminis.
	noua	21	5	48.	20	Sagitario.

Circulo solar viij. Indição vi. Letra domin. A. Auro. numero ix. Epacta xxix. Septuagecima a ii. Fevereiro, Cinza a hum de Março, Paschoa XVI. de Abril, Ladainhas XXII. de Mayo, Acensaõ a xxv. de Mayo, Pentecostes a iiij. de Iunho, Corpus Christi a XV. de Iulho, Dominicas XXV. Aduento xxii. de Dezembro.

anno

Meses.	Lua	Dias	Hor.	min.	Gra.	Signos.
Ianeiro.	chea	5	4	40.	15.	Cancro.
	noua	19.	16	23.	30.	Capricorn.
Feuereir.	chea.	4.	0.	18	15.	Leaõ
	noua	19	4	41.	1	Pices.
Março.	chea	5.	16.	27.	16.	Virgo
	noua	19.	5	57.	30.	Pices
Abril.	chea	3	15	53.	15.	Libra
	noua	17	5	11	29.	Aries
Mayo.	chea	2	16.	11.	13.	Escorpio
	noua	16.	19.	21.	27.	Tauro
Iunho.	chea.	1.	0	12.	11.	Sagitario
	noua	15	19	49.	27.	Geminis
	chea	30.	7	00.	19	Capricorn.
Iulho.	noua	15	1.	34.	23.	Cancro.
	chea	28	22	47	7	Aquario.
Agosto.	noua	13	14.	30.	21	Leaõ
	chea	27	21	45.	5	Pices.
Septẽbro	noua	12	6	15	20.	Virgo
	chea	26	7	11.	4.	Aries
Outubro.	noua	11	20.	28.	19.	Libra.
	chea	25	19	37.	4.	Tauro
Nouẽbro	noua	10.	9.	43.	19.	Escorpio
	chea	24	11	1.	4.	Geminis.
Dezẽbro	noua	10.	21.	36.	19.	Sagitario
	chea.	24	5	00.	4.	Cancro.

Circulo solar ix. Indição vii. Letra dominic. G. F. Auro numero x. Epacta x. Septuag. iiii. de Feuer. Cinza a xxi. de Feuer. Paſcho a VII. de Abril. Ladainh. a xiii. de Mayo, Acçẽçaõ a xvi. de Mayo, Pẽtecoſtes a xxvi. de Mayo, Corpus Chriſt. a vi. de Iunho, Dominicas xxvi aduento ao primeiro de Dezembro.

Meſes	*Lua*	*Dias*	*horas*	*min.*	*Graos*	*Signos.*
Ianeiro.	noua	8.	8.	30.	19.	Capricorn
	chea	23.	0	24	4.	Leão.
Feuereir.	noua	6.	18.	41.	19.	Aquario.
	chea	21.	9.	28.	4.	Virgo
Março.	noua	8.	5.	10.	19.	Pices.
	chea	23.	14.	44	4.	Libra.
Abril.	noua	6.	14.	45.	18.	Aries.
	chea	22.	13.	16.	3.	Eſcorpio.
Mayo.	noua	6.	1.	31.	17.	Tauro.
	chea	21.	14.	29.	1.	Sagitario.
Iunho.	noua	4.	13.	9.	15.	Geminis.
	chea	19.	23.	32.	29.	Sagitario.
Iulho.	noua	4.	2.	7.	13.	Cancer.
	chea	19.	7.	8.	27.	Capricorn
Agoſto.	noua	2.	16.	27.	11.	Leão.
	chea	17.	14.	18.	25.	Aquario.
Septẽbro	noua	1.	8.	9.	9.	Virgo.
	chea	15.	2?.	6.	24.	Pices.
Outubro.	noua	1.	00.	40	9.	Libra
	chea	15.	7.	13.	23.	Aries.
Nouẽbro	noua	30.	17.	14.	8.	Eſcorpio.
	chea	13.	18.	39.	22.	Tauro.
Dezemb	noua	29.	8.	51.	8.	Sagitario.
	chea	13.	8.	32.	22	Geminis.
	noua.	28.	22.	43.	9.	Capricorn

Circulo ſolar X. Indição viii. Letra dominical E. Auro num. XI. Epacta xvi. Septuag. a xxvi. de Feuer. Cinza a xii. de feuereiro. Paſchoa a XXX. de Março Ladainhas a v. de Mayo, Acençaõ VIII. de Mayo. Pentecoſtes a xxiii. de Mayo, Corpus Chriſti a xxix. de Mayo Dominicas XXVII. Aduento xxx. de Nouẽb.

Meſes	Lua	Dias	Hor.	Graos	min.	Signos.
Ianeiro.	chea.	12.	00.	58.	23	Cancro.
	noua.	27.	10.	45.	9.	Aquario.
Feuereiro.	chea.	10	19.	9.	23.	Leaõ.
	noua.	25.	21.	7.	8.	Pices.
Março.	chea.	12.	13.	35.	23.	Virgo.
	noua.	27.	6.	15.	7.	Aries.
Abril.	chea.	11	6	51.	22.	Libra.
	noua.	25	14.	36.	6.	Tauro.
Mayo.	chaa.	10.	21.	52.	21.	Eſcorpio.
	noua,	24.	23.	13.	4.	Geminis.
Iunho.	chea.	9.	10.	48.	19.	Sagitario.
	noua.	23.	23.	43.	3.	cancro.
Iulho.	chea	8	20.	28.	17.	Capricorn.
	noua.	22.	19.	56.	1	Leão.
Agoſto.	chea.	7	6.	26.	18,	Aquario.
	noua,	21.	9	14.	29.	Leaõ.
Septẽbro.	chea.	5.	16.	4.	13	Pices.
	noua.	20.	1,	1.	28.	Virgo.
Outubro.	chea.	4.	23.	31.	12.	Aries.
	noua,	19.	18.	39.	27	Libra.
Nouẽbro.	chea.	3.	8.	50.	12	Tauro.
	noua.	18	12.	55.	27.	Eſcorpio.
Dezẽbro.	chea.	2.	19.	19.	12.	Geminis.
	noua.	18.	6.	32.	37.	Sagitario.

Letra domin. D. Auro numero XII. Epacta II. Septuagecima a VIII. Feuereiro, Cinza XXV. Feuereiro, Paſchoa XII. de Abril, Ladainhas XVIII. de Mayo, Aceníaõ a xxi. de Mayo Pentecoſtes a xxxi. de Mayo, Corpus Chriſti a XI. de Iunho, Dominicas XXV. Aduento xxix. de Dezembro. circolo ſolar XI. Indição IX.

anno

Meſes	Lua.	Dias,	Hor.	min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chaa.	1.	7	45	12.	Cancro.
	noua.	16.	22	30.	27.	Capricornio
	chea	30.	22	21.	12.	Leão.
Feuereiro.	noua.	15.	11.	51.	27.	Aquario.
	chea.	1	4.	20.	12.	Virgo.
Março.	noua	16.	22	48.	27.	Piſces.
	chea.	31.	7.	10.	11.	Libra.
Abril.	noua.	15.	7.	54.	26.	Aries.
	chea.	29.	23.	39.	10.	Eſcorpio.
Mayo.	noua.	14.	18.	6.	24	Tauro.
	chea.	29.	15	4.	8.	Sagitario.
Iunho.	noua.	12.	22.	16.	22.	Geminis
	chea.	28	.	1	6.	Capricornio
Julho.	noua.	12.	6.	8	20	Cancer.
	chea.	27.	17.	37	2.	Aquario.
Agoſto.	noua.	10.	15.	48.	28.	Leão.
	chea.	26.	4	54.	3	Pices.
Septembro	noua.	9.	3.	55.	16	Virgo.
	chea.	24.	15.	24.	1	Aries
Outubro.	noua.	8	18	57	16.	Libra.
	chea.	24.	1	18.	1	Tauro.
Nouẽbro.	noua.	7	12.	39.	16.	Eſcorpio
	chea.	22.	11.	00.	1	Geminis.
Dezembro	noua.	7.	7	44.	16.	Sagitario.
	chea.	21.	21.	20.	1.	Cançro.

Circulo ſolar xii. Letra dominical C. Aureo numerõ XIII. Epacta XIII. Septuag. XXXI. Ianeiro. Cinza XVIII. Feuereir. Paſcoa IIII. Abril, Ladainhas X. de Mayo. Aſcenſaõ viii. de Mayo, Pentecoſtes xxiii. de Meyo Corpus Chriſti iii de junho, Domingas XXVI. Aduento xxviii. de Dezembro.

Meſes.	Luâ	Dias	Hor.	min.	Grâ.	Signos.
Ianeiro.	noua	6	2	50.	16.	Capricorn
	chea	20.	8	30.	1	Leaõ
Feuereir.	noua	4.	20.	24.	16.	Aquario
	chea	18.	20.	56.	1.	Virgo
Março.	noua	5.	1	19.	16.	Pices
	chea	20.	10.	37.	1.	Libra
Abril.	noua	4.	0	13.	15.	Aries
	chea	18.	1.	7.	29.	Libra
Mayo.	noua	3	8	24.	14.	Tauro
	chea	17.	16.	5.	28.	Eſcorpio
Iunho.	noua	1.	15.	46.	13.	Geminis
	chea	15.	7	09.	25.	Sagitario
Iulho.	noua	30.	22.	19	10.	Cancro
	chea	16.	22.	0.	25.	Capricorn.
Agoſto.	noua	30	5	18.	8	Leaõ
	chea.	14.	12.	9	23.	Aquario.
Septẽbro	noua	28.	15.	50.	6.	Virgo
	chea	13.	1	48.	21.	Pices.
Outubro.	noua	27.	00	48.	5.	Libra.
	chea	12.	14.	44.	20.	Aries
Nouẽbro	noua	26.	14.	4	4.	Eſcorpio
	chea	11.	2.	37.	19.	Tauro.
Dezẽbro	noua	25.	7	26.	4.	Sagitario
	chea.	10.	13.	35.	20.	Geminis.
	noua	25.	2.	23.	5	Capricorn.

Biſexto.

Circulo ſolar iii. Indiçaõ XI. Letra dominic. B. A. Auro numero xiiii. Epacta xxiiii. Septuageſ. xx. feuereiro, Cinza VIII. Março, Paſcho a XXIII. de Abril, Ladainhas a xxix. de Mayo, Acéçaõ a hum de Iunho Pentecoſtes a xi. de Iunho, Corpus Chriſt. XXII. de Iunho, Domingas xxiiii aduento a iii. de Dezembro.

anno

Meses.	Lua	Dias	Hor.	min.	Graos	Signos.
	chea.	9	00.	9.	20.	Cancro.
Ianeiro.	noua.	23.	21.	44.	5.	Aquario.
	chea.	7.	10.	12.	20.	Leaõ.
Feuereiro.	noua.	22.	16.	26.	5.	Pices.
	chea.	8.	20.	50.	20.	Virgo.
Março.	noua.	24.	8	34.	5.	Aries.
	chea.	7.	8.	5.	19.	Libra.
Abril.	noua.	22.	22.	1.	4.	Tauro.
	chaa.	6	20.	5.	17.	Escorpio.
Mayo.	noua,	22.	7.	55.	2.	Geminis.
	chea.	5.	9.	1.	15.	Sagitario.
Iunho.	noua.	20.	15.	45.	30.	Geminis.
	chea	4.	2.	47.	14.	Capricorn.
Iulho.	noua.	19.	22.	40.	28.	cancro.
	chea.	3.	15.	56.	13.	Aquario.
Agosto.	noua,	18.	5.	40.	26.	Leaõ.
	chea.	2	5	27.	10.	Pices.
Septẽbro.	noua.	17.	13.	41.	25.	Virgo.
	chea.	1,	21.	19.	9.	Aries.
Outubro.	noua,	15.	23.	43.	23.	Libra.
	chea,	31.	12	48.	9.	Tauro.
Nouẽbro.	noua.	14.	13.	19.	23.	Escorpio.
	chea.	30.	1.	53	9.	Geminis.
Zezẽbro.	noua	14.	3.	48.	23.	Sagitario.
	chea.	29.	15.	29.	9.	Cancro.

Circulo solar xiiii. Letra domin. G. Auro numero xv. Epacta V. Septuagecima xi. Feuereiro, Cinza xxviii. Feuereiro, Paschoa XV. de Abril, Ladainhas XXI. de Mayo, Ascensão a xxiiii. de Mayo. Pentecostes a iii. de Iunho, Corpus Christi a XIIII. de Iunho, Dominicas XXV. Aduento ii. de Dezembro.

Meſes.	Lua	Dias	Hor.	min.	Grã.	Signos.
Ianeiro.	noua	12.	21.	27.	24.	Capricorn
	chea	28.	2.	34.	9.	Leaõ
Feuereir.	noua	11.	16.	28.	24.	Aquario
	chea	26.	12.	31.	9.	Virgo
Março.	noua	13.	11.	0.	24.	Pices
	chea	21.	21.	46.	8.	Libra
Abril.	noua	12.	3.	46.	23.	Aries
	chea	26.	11.	52.	7.	Eſcorpio
Mayo.	noua	11.	17.	50.	22.	Tauro
	chea	25.	16.	44.	5.	Sagitario
Iunho.	noua	10.	6.	19.	20.	Geminis
	chea	24.	3.	15.	3.	Capricorn.
Iulho.	noua	9.	15.	41.	18.	Cançro
	chea	23.	15.	45.	1.	Aquario
Agoſto.	noua	7.	22.	50.	16.	Leaõ
	chea	22.	2.	10.	30.	Aquario.
Septẽbro.	noua	6.	6.	38.	14.	Virgo.
	chea	20.	22.	23.	28.	Pices
Outubro.	noua	5	14.	54.	13.	Libra.
	chea	20.	15.	48.	23.	Aries
Nouẽbro.	noua	4.	00.	34.	12.	Eſcorpio.
	chea	19.	9.	31.	23.	Tauro
Dezẽbro.	noua	3.	11.	29.	12.	Sagitario.
	chea	19.	2.	47.	28.	Geminis.

Circulo ſolar xv. Letra dominic. F. Auro numero xvi. Epacta xvi. Septuag. xxvii. de Ianeiro, Cinza a xiii. de Feuer. Paſcho a XXIX. de Março, Ladainhas a vi. de Mayo, Acẽçaõ a IX. de Mayo, Pentecoſtes a xix. de Mayo, Corpus Chriſt. a XXX. de Mayo Dominicas xxviii. aduento ao primeiro de Dezembro.

Cap.

Cap. XXXVIII. dos eclipses da era de 1603. ate a era de 1630. computados para o merediano de Lisboa.

Nesta era de 603. sabado aos 24. de Mayo as 10. hor. & 20. min. da noite sera o meo do eclipse da lua, comessara as 8. hor. & 48. min. acabara as 11. hor & 5 . min. despois do meo dia, durara 3: hor. & 5. min. seu corpo se eclipsara 8. pontos, 26. m. pella parte meridional, acótecera é 2; gr. 45. min. de Sagitario, primeiro decano, cuja sign. se achara na quarta parte deste, cap. quinze.

Terçafeira 18. de Nouébro auera outro eclipse da lua as 5. horas depois do meo dia, & 21. men. comessara as 4. hor. & 18. min. acabara as 6. hor & 24. min. depois do m. dia eclipsarcha seu corpo 3. póros, & 26. min. sua duração será de 2. hor. & 7. min. acontecera em 25 graos & 55. min. de Tauro no terceiro decano, cuja sign. se verá no cap. asima relatado, sera escurecida pella parte septentrional, & veremos o fim desse eclipse.

Neste anno de 1604. não ha eclipse de sol. nem lua.

Anno de 1605.

Neste anno de 605. domingo tres de Abril as seis horas, & 29. min. auera eclipse da lua comessará as quatro horas, & 48. minutos, acabara as 8. horas, & 10. minutos,

durará tres horas,& 23. min. seu corpo se eclipsara 11. pontos,& 57. min. em 13. gr. & 34. min. de Libra no segũdo decano, cuja sign. se verá na quart. parte cap. 15.

Terçafeira 27. de Setembro as 3. ho. & 4. min. da madrugada auerá eclipse da lua, comessará a hũa hora,& 28. min. da madrugada, acabara as 4. hor. & 40. min. & eclipsarcelha 9. pontos, durarà seu eclipse 3. horas, & 13. min. & acõtecera em tres gr. & quarenta & dous min. de Aries primeiro decano, serà eclipsada pela parte meridional.

Quarta feira a 12. de Outubro aos quarenta & quatro min. depois do meo dia auerá eclipse do sol, seu principio sera as onze horas,& 28. min. antes do meo dia, acabarà as 2. hor. depois do meo dia, durara duas hor. & 33. min. seu corpo sera eclipsado onze pontos,& 31. min. farcelha em dezoito gr. & 51. min. de Libra, segundo decano, cuja significação se vera na quarta parte deste, cap. 14.

No anno de 1606. não ha eclipse do sol, nem da lua.

No anno de 1607. aos 25. de Feu. as dezoito horas, & 53. min. auera eclipse do sol, q̃ vem acontecer aos 26. do mesmo mes as 6. hor,& 53. mi. seu principio serà as 5. horas, & 57. min. o fim será as 7. hor. & 49. min. durara hũa hora,& 52. min. eclipsar selha 4 pontos,& 56. min. o qual se não verá nesta nossa espanha, veloão os da India, farcelha em seis graos,& 50. min. de Pices no primeiro de

cano

cano, cuja significação veremos no cap. 15 da quarta parte deste.

Terça feira treze de Março as 3. hor. & 37. min. auera eclipse da lua, começara as duas horas, & 54. min. depois do meo dia, acabara as quatro horas, & 20. min. depois do meo dia, estará eclips. hũa hora & 26. min. eclipsarcha seu corpo hũ ponto, 29. min. tambem o não veremos, senão os orietais, farcha em vintadous graos, & onze min. de Virgo no terceiro decano.

Aos cinco de Septembro as 14. horas, & quatro min. q̃ vem a ser aos seis dias de Septembro, as duas horas, & quatro minut. da madrugada auera eclipse da lua, seu principio será aos cinco éta, & dous min. & o fim será as tres horas, & 18. m. eclipsarcha cinco póntos pella parte septentrional, farcha em doze graos, & quarenta, & hũm minutos de Pices, segundo decano.

Anno de 1608.

Nesta prezente era auera hum eclipse do sol huma sesta feira aos onze dias de julho, cujo meo será as duas horas, & quatorze minut. depois da mea noite, o seu principio sera a hũma & vintacinco mi. o fim será as tres hor. & tres min. depois do meo dia, acontecera em vinte graos de Cancro no segundo decano, cuja significação se vera no cap. quatorze na segunda parte, tera seu corpo eclipsado tres pontos, & quatorze min. pella parte oriental.

anno

Anno de 1609.

Nesta prezente era aos 19. dias de Ianeiro as doze horas, & 41. minuto que he a mea noite, & 41. min. auera eclypse da lua, o principio será as onze horas, & 4. minutos antes da mea noite, o fim será as 2. horas & dezoito min. depois da mea noite, será eclipsado pella parte septentrional noue pontos, & 29. minut. em 29 graos, & 41. minuto de Cancro, terceiro decano, cuja significação se verá na quarta parte cap. 15.

Quinta feira cinco dias de Julho auera hum grande eclipse da lua, começara as 8. horas, & 19. min. da tarde, o meo será as dez horas, & 15. min. o fim a mea noite, & 11. min. estara huma hora em tenebras toda escura, & 35. min. sera eclipsada todo corpo em 17. pontos em 24 gr. de Capricornio terceiro decano, cuja significação se verá na quarta parte, cap. quinze.

Nesta era de 1610. aos cinco dias de Julho as 14 hor, & 54. min. auera eclipse da lua q̃ he perto das 3 hor. depois da mea noite, seu prinbipio sera á hũa hor. & 9. min. despois da mea noite, o seu fim será as 4. hor. & 3. min, seu corpo será eclipsado na sombra da terra pella parte septẽtrional 10. pontos, & 39. min. em treze gr. & 23. m. de capricornio segũdo decano, cujo efeito se verá na quara parte deste liuro, cap. quinze.

Aos

Aos vintanoue dias de Dezembro as quatorze horas,& 12. minutos q̃ saõ as duas horas depois da mea noite seguinte auera eclipse da lua, seu principio sera aos 45. minutos despois da mea noite,o fim as tres hor. & 30. minutos depois da mea noite eclipsarcha pella parte austral 67. pontos, & quatro minutos, em sete graos, & 52. min. de cancro no primeiro decano,cuja significação se vera na quarta parte deste cap. quinze.

No anno de 1611. aos tres dias de Dezembro as 18. horas,& cincoenta,& cinco min. depois do meo dia, que he quasi as 7. horas do seguinte dia pella menhãa auerá hum pequeno eclipse do sol, versecha em poucas partes por quanto he de pouca dura, farcecha em onze graos de Sagitario.

Anno de 1612.

Nesta era aos quatorze dias de Mayo as 8, horas, & 22. minutos auera eclipse da lua, começará as seis horas, & cincoenta, & seis min. da tarde,acabará as noue horas,& 48. min depois do meo dia, eclipsarcha seu corpo na sombra da terra pella parte austral 7. pontos, & em 23. graos & 48. minutos de escorpio no terceiro decano, cuja significação se vera no capitulo quinze da quarta parte deste liuro.

Aos

Aos 29. dias de Mayo as 21. hor. & 5. min. despois do meo dia q̃ he as noue hor. & quinze min. do dia seguinte antes do meo dia, auera eclipse do sol, seu principio sera as 8. hor. & 37. mi. depois da mea noite, o fim as noue horas, & 53. min. eclipsarceha seu corpo 6. pōtos & 46. min. em 8. gr. & 44. min. de Geminis, no primeiro decano, cuja significação se verá no cap. quatorze da quarta parte.

Aos 8. de Nouẽbro a hũa ho. & 12. min. depois do meo dia se eclipsará a lua 9. pontos, & 8. min. em 17. gr. de Tauro segũdo decano, cuja sign. se verà no cap. 15. da quarta parte, este veloão os da China, & India oriental.

Anno de 1613.

Nesta era aos 28. de Outubro segũda feira as duas hor. 11. min. depois do meo dia auerà hum grãde eclipse da lua, & serà eclipsada por 19. pontos, & 23. min. comessarà a pouco mais do meo dia, acabara as 4. horas, & doze min. despois do meo dia, estará toda huma hora, & 46. min. em treuoas, o qual eclipse não se vera neste nosso orizonte. Vellohão os orientais, & os que habitarẽ na China, acontecera em quatro graos, & 53. minutos de Tauro no primeiro decano, cujo efeito se vera na quarta parte, capitulo quinze,

anno

Nesta era aos 23 de abril as 14. ho. & 49 min. auera eclypse da lua q̃ he as 2. hor. & 49. min. despois da mea noite, o principio será a hũa hor. & 26. min. depois da mea noite, & o fim será as 4. horas, & 12. min. despois da mea noite, eclypsarcha 7 pontos, & 4. min. em 3. graos, & 15. min. de Escorpio, primeiro decano, cuja significação se verà na quarta parte cap. quinze.

Aos tres de Outubro as onze horas, & 40. min. do dia auerà eclipse do sol, o principio será as 10. horas, & 11. min. antes do meo dia, o fim serà ã hũa hora, & 19. m. despois do m. dia, eclipsarsecha o sol pela parte austral 7 pontos em 9. graos, & 44. min. de Libra, cuja significação se verá no capitulo quatorze na quarta parte no segundo decano.

Aos 17. de Outubro, & duas hor. & 40. & hũ min. depois do meo dia auerá eclipse da lua, comessará a hũa hora, & 29. min. & acabará as 3. hor. & 53. min. eclipsarcha quatro póros & 21. min pella parte meridional em vintatres graos de Aries, terceiro decano. cujo efeito se verá na quarta parte cap. quinze.

Anno de 1615.

Nesse anno não auera eclipse do sol, nem da lua.

anno

Anno de 1616.

Aos vintaseis dagosto as 14. horas depois do meo dia, que he as 2. depois da mea noite auerá eclypse da lua. O principio serà aos 10. minutos despois da mea noite, & o fim serà quasi das quatro horas, eclipsarseha treze pontos, & vinte hum minutos, estarà em tenebras quasi huma hora em tres graos 44. minut. de pices no primeiro decano, cujo efeito se verá na segunda parte cap. quinze.

Anno de 1617.

Neste anno aos dezaseis dias de agosto as seis horas, & 44. min. depois do meo dia auerá eclipse da lua, comessará as cinco horas da tarde, & acabarà as oito horas, & vintoito min. estará em tenebras húa hora, & vintaquatro minutos eclypsarseha dezaseis pontos, & quarenta, & hum minut. em vintatres graos, & 33 minutos de Aquario, terceiro decano, & como a mor parte deste ecliypse acontece de dia no nosso orizõte, não veremos senão o fim, os orientais o verão mui bem. Sua significaçaó se verà na quarta parte deste, cap. quinze.

Anno

Anno de 1618.

Neſte anno a vintahum de Iulho as ſeis horas, & cincoenta & ſeis minut. depois do meo dia aue ra eclipſe do ſol, ſeu principio ſerá as ſeis horas, & quatro minut. datarde, o fim as ſete horas, & 48 minutos, verſeha bem em noua eſpanha, & indias occidentais, eclipſarceha cinep pontos, & 37. minutos em 28. graos de Cancro no tercei ro decano, cujo efeito ſe verá na quarta parte capitulo quatorze.

Anno de 1619.

Neſta era auerá eclipſe da lua a vintaſeis de junho as des horas, & quarenta, & tres minutos depois do meo dia, o principio ſerà as des horas menos hum minuto, o fim as onze horas, & vintaſete minut. da noite, eclipſarceha ſeu corpo na ſombra da terra, hum ponto, & vintoito min. pella parte ſeptentrional em 4. graos, & vintacinco minutos de capricorno primeiro decano. cuja ſignificaçaõ veremos no cap. quinze, da quarta parte deſte liuro,

Nos

Aos vinte de Dezembro as trẽ ze horas, & vintadous minutos auerà eclypſe da lua, que he a hũa hora, & vintadous minutos, depois da mea noite, ſeu principio ſerà a mea noite, & dezaſeis minut. & o fim as 3. horas depois da mea noite, eclipſarceha ſeu corpo onze pontos, & cinco minutos em vintoito graos, & vinta ſeis min. de Geminis no terceiro decano, cujo efeito ſe verá no cap. quinze da quarta parte.

Anno de 1620.

Neſta era aos quatorze de Iunho as onze horas, & cincoenta minutos auerá eclypſe da lua começara as noue horas, & quarenta & noue minutos da noite acabará as duas horas, & cincoenta & hum minuto deſpois da mea noite, eclypſarceha ſeu corpo dezoito pontos, & dezoito minutos, eſtarà em tenèbras huma hora, & quarenta, & quatro minutos: em vintatres graos, & quarenta & tres minutos de Sagittario, terceiro decano, cuja fignificação ſe verà no capitul. quinze da quarta parte

Aos

Aos noue dias de Dezembro hũa quartafeira as quatro horas, & 58. minutos da tarde auerà hũ grande eclipſe da lua; comeſſará as tres horas, & quatro minutos da tarde, & acabará as ſeis horas, & cincoenta, & dous minutos da tarde, eſtarà em treuas hũa hora, & quarenta, & dous minutos, eclypſarà cha de zanoue pontos, & trinta minutos em dezaſete graos, & 37. minutos de Geminis, effeito ſe verà no capitulo quinze da quarta parte, naſcara a lua neſte noſſo orizonte eclipſada.

LIVRO SEXTO

DA FABRICA, E VZO DA BALHESTILHA, OV RADIO ASTRONOMICO, E DO VZO & fabrica, do quadrante giometrico & da fabrica, & vzo dos relogios orizontais, verticais, laterais equinociais, polares declinantes a todas as partes do mũdo, & enclinantes.

* *
*

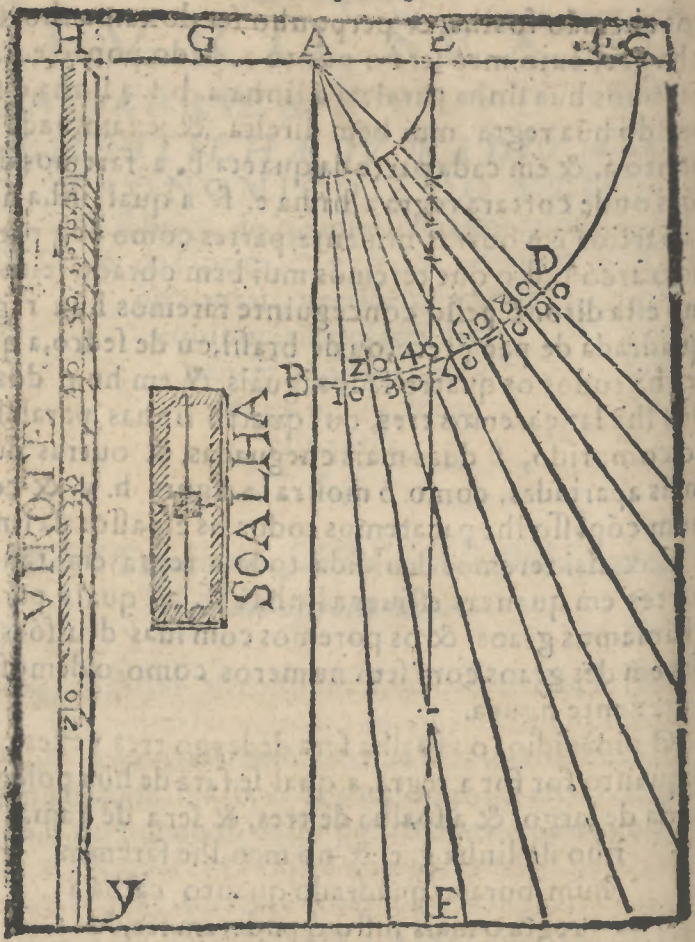
CAP. Primeiro da fabrica da balhestilha, ou radio astronomico.

ORAdio astronomico, ou balhestilha se fabrica d: hum semicirculo, ou quarta de circulo pella seguinte ordem, farcelha hũa quarta de circolo em hua taboa, s. a. b. c. & partiremos o arco b.c. pello meo, s. no ponto d. & do ponto d. ate o ponto b. partiremos em quaréta & cinco partes iguais, s. partiremos primeiro o espasso d. b. em tres partes iguais, & depois cada hũa em outras tres, & assi ficará partida em noue espassos, & logo cada hum destes em cinco partes, & ficara partido em 45. partes iguais, & cada parte dellas partire nos pello meo, & serão nouenta partes, para o que auemos de buscar hũa taboa muy plana, & liza de sedro, ou pereiro em que traçemos a prezente demostração, & depois de traçada veremos de que tamanho quero que seja, o pinacido que he o que os marinhei-

ros

ros chamão soalha, & perponho ser do tamanho da linha g. e. cujo meo será o ponto a. & do ponto e. lançaremos hũa linha paralela á linha a. b. f. a linha e. f. & pondo hũa regra mui bem direita, & examinada no ponto a, & em cada parte da quarta b. a. faremos deuisões onde cortara regra a linha e. f. a qual linha ficara partida em outras nouenta partes como esta partido o arco b. d: o que teremos mui bem obrado feito como esta dito. E pello conceguinte faremos hũa regoa quadrada de pao preto, ou de brasil, ou de sedro, a qual tenha todos os quatro lados iguais, & em hum dos lados lhe lançaremos tres, ou quatro linhas paralellas ao comprido, f. duas mais cheguadas, & outras duas mais apartadas, como o mostra a figura h. y. & com hum cópasso lhe paçaremos todos os espassos da linha e. f. & assi teremos deuidida toda a regra em tantas partes em quantas estiuer a linha e. f. as quais partes chamamos graos, & os poremos com suas deuisões de des em des graos com seus numeros como o demostra a prezente figura.

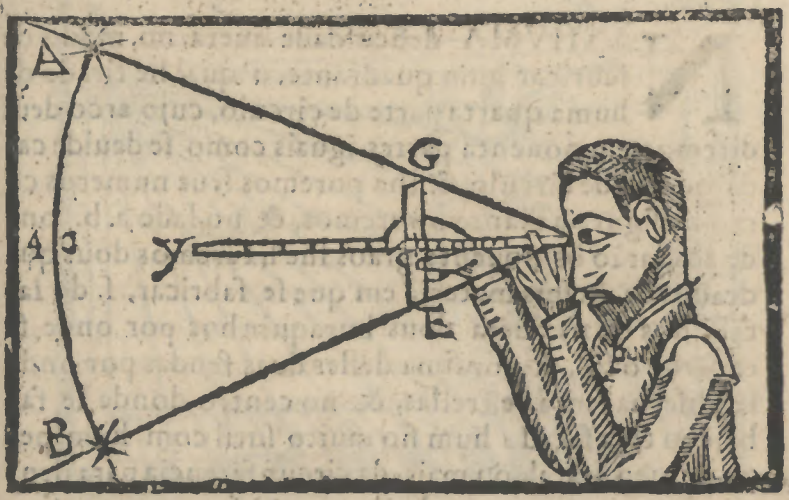
O pinacidio, ou soalha sera de largo tres vezes quanto for for a regra, a qual se sara de hũa polegada de largo, & a soalha de tres, & sera de tamanho da linha g. e. & no meo lhe faremos hum buraco quadrado quanto caiba a regra o mais justo q̃ puderem ser, & assi ficara feito o radio astronomico, ou balhestilha.



Cap. II. do vso do radio astronomico.

OS Astronomos chamarão a este instrumento radio astronomico, por quanto observão por elle a distácia das estrellas de hũas as outras observadas por via do raio visual que sae do nosso olho, do qual

do qual vsaõ os nauegãtes pera tomarem a estrella do norte, quanto dista do orizõte sobre a terra para acharem a eleuação do pollo artico. & lhe chamarão balhestilha, & quanto ao vso delle he mui facil, como o demostra a prezente figura.



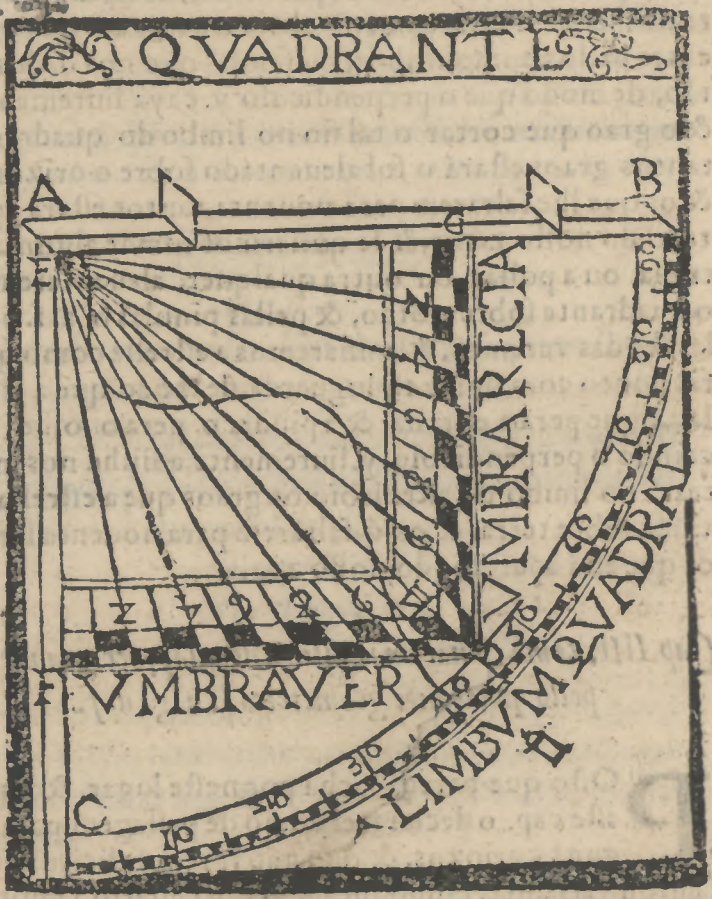
No instrumento h. y. pello qual obseruo a distancia das duas estrellas a. b. passaõ os raios visuaies do olho h. pellas extremidades do pinacidio g. e. f. o rayo h. a. & o rayo h. b. & corta o pinocidio no radio h. y. 40. graos, os quais me mostra o arco a. b. distancia dantrambas as estrellas, mas os pilotos não tomão distancias, senão altura, ou distancia do rizonte, pondo hũa extremidade da soalha no orizonte, & outro na estrella do norte, & vsaõ das regras do cap. dezasete da terceira parte deste liuro, onde copiozamente pus tegras pus regras para se achar a eleuação do pollo pella estrella do norte. Tambem por outra qualquer estrella tomada no meridiano, tomaremos a elleuação do pol

lo, ou latitudo da região como no dito cap. está. E mui bem se pode tomar o sol com a balhestilha assi como obramos nas estrelhas.

Cap. III. da fabrica do quadrante.

NENHVMA deficuldade auera no modo de fabricar hum quadrante, o qual he tirado de huma quarta parte de circulo, cujo arco deui diremos em nouenta partes iguais como se deuide cada quarta de circulo, & lhe poremos seus numeros como na figura a diante o veremos, & no lado a. b. onde acabarão os nouenta graos lhe fixaremos dous quadrados da mesma materia em que se fabricar, s. de latão, nos quais auera dous buraquinhos por onde se obserue o sol, & por sima delles duas fendas por onde se obseruacem as estrellas, & no centro donde se fabricou tera fixado hum fio muito sutil com hum pezo de meo aratal, ou mais, da circunferencia para dentro se poem outro quadrado, o qual serue para a giometria, o qual he partido por dous lados em doze partes iguais cada hum, & acabão em doze na linha media que he a que o atraueça da canto a canto, a qual os giometras chamão dia gonal, s. e. d. & o lado do quadrado g. d. poremos vmbra recta, & ao lado f. d. poremos vmbra versa como na prezente figura vemos.

Cap.



Cap. IIII. do vzo do quadrante atras.

QVERENDO tomar o sol pello quadrante ao meo dia como pello astrolabio emsinamos o tomaremos com ambas as mãos, de modo que

que a pinula a esteja virada para o sol, & a pinula b. pera nos, & aleuantaremos, & abaixaremos ate que o sol entre pellos buraquinhos, ou fendas que nos dados estão, de modo que o perpendiculo y. caya liuremente, & o grao que cortar o tal fio no limbo do quadrante tantos graos estará o sol aleuantado sobre o orizonte & os que lhe faltarem para nouenta, tantos estarà apartado do nosso zenit, & se quisermos tomar alguma estrella, ou a pollar, ou outra qualquer, aleuantaremos o quadrante sobre o olho, & pellas pinulas b. a. f. pellas fendas veremos, & emfiaremos a estrella como quê fas ponto com huma espinguarda, de modo que a pinula a. fique pera a estrella, & a pinula b. pera o olho, & caindo o perpendicolo y. liuremente, a linha nos mostrarà no limbo do astrolabio os graos que a estrella estiuer sobre terra, & os q̃ faltarem para nouenta serão os que está apartada do nosso zenit.

Cap. IIII. comò tomaremos altura de qualquer grandeza pello quadrante geometrico f. a. g. d. f.

POsto que pareça tacha por neste lugar, & liuro este cap. o declararei como de passagem para alguns coriozos, & que não forem solicitos pella giometria, mas como sucede ser necessario a muitas pessoas saberem altura de qualquer grandeza, & o não possaõ fazer pella innorancia de não saberem a siẽcia, facilmente a poderão aprender deste cap. sem os principios da giometria, mas entendaõ que todas as regras que aqui puzer saõ tiradas della onde está sua proua, & fundamento.

Primei-

Primeiramente cada ves que quizermos saber qualquer altura, auemos de ver pellas pinulas sua extremidade mais alta, de modo que sempre a pinula a. esteja para o alto do que queremos medir, & a pinula b. para o olho, com o qual se veja a sua, & o fio que liuremente caya pella facia do quadrante.

Primeira Regra.

Querendo pois medir alguma altura a que posſamos chegar, nos poremos em lugar que o fio caya na linha das dozes, que he a diagonal do quadrante, o que feito, tão alta serâ a altura da torre quãto estiuermos apartada della com mais a altura que ha do olho aos pees.

II. Regra.

Quando o fio com o perpendiculo cair em huma parte de vmbra versa, serâ a altura da torre como a dozena parte que ha entre nos, & ella, com mais a distancia do olho aos pees.

III. Regra.

Quando o fio cortar em duas partes de vmbra versa serâ a altura da torre tão alta como a sexta parte da distancia que ha entre nos, & ella, com mais a altura de noſſo olho aos pees.

IIII. Regra.

Quando o fio cortar em tres partes de vmbra versa será a altura da torre a quarta parre da distancia que ha entre nos & ella, com mais a altura de nosso olho aos peis.

V. Regra.

Quando a linha cortar na quarta parte de vmbra versa será altura da torre como a terceira parte da distancia que auer entre nos, & ella com mais altura do olho aos peis.

VI. Regra.

Quando a linha corta na sexta parte de vmbra versa será alcura da torre como a metade da distancia de nos a ella, com mais alcura do olho aos peis.

VII Regra.

Quando a linha corta na oitava parte de vmbra versa será a altura da torre como dous terços da distancia de nos a ella, com mais a altura do olho aos nossos pês.

VIII.

VIII. Regra.

Quando a linha cortar na nouena parte de vmbra ver sa será a altura da torre como tres quartas da distãcia de nos a ella, com mais a distancia de nosso olho aos peis.

VIII. Regra.

Quando a linha cortar na decima parte de vmbra ver, sera a torre tão alta como cinco sextas da distancia que ha entre nos, & ella com mais a altura que ha do olho aos peis.

IX. Regra.

Quando a linha cortar na primeira parte de vmbra re lla, será altura da torre doze vezes como a distancia que ha entre nos, & ella, com mais a altura que ha do olho aos peis.

X. Regra.

Quando a linha cortar na segunda parte de vmbra re ra, será a altura da torre como seis vezes quanta for a distancia que ha entre nos, & ella, com mais a distancia do olho aos peis.

XI. Regra

Quando a linha côrtar na terceira parte de vmbra recta serâ a altura da torre quatro vezes quanto for a distancia de nos a ella, com mais a distancia de nosso olho aos peis.

XII. Regra.

Quando a linha cortar na quarta parte de vmbra recta serà a altura da torre tres vezes quanta for a distancia de nos a ella, com mais a altura do olho aos nossos pês.

XIII. Regra.

Quando a linha corta na sexta parte de vmbra recta sera altura da torre duas vezes tamanha como a distancia de nos a ella, com mais altura do olho aos pèis.

XIIII. Regra.

Quando a linha cortar na oitaua parte de vmbra recta sera a altura da torre huma ves, & ametade com a distancia que ouuer entre nos, & ella com mais altura do olho aos peis.

XV. Regra.

Quando

Quando a linha da confiança cortar na nouena parte de vmbra recta ſera altura da torre como huma ves, & hum terço a diſtancia de nos a ella, com mais altura do olho aos peis.

XVI Regra.

Quando a linha cortar na decima parte de vmbra recta ſerà a altura da torre tamanha comõ hũa ves, & hũa quinta parte da diſtancia de nos a ella, com mais a altura do olho aos noſſos pès.

XVII. Regra.

Quando o fio cortar na vnzena parte de vmbra recta, ſerâ a altura da torre huma ves, & huma onzena parte da diſtancia que ha entre nos & ella, com mais a altura de noſſo olho aos peis.

Aduirtace que eſtas regras ſe entende quando podermos chegar ao pee da torre, & medirmos a diſtancia que ha de nos a ella, & as partes das ſombras no quadrante as podemos buſcar que nos venha a linha juſtamente com ellas, achegandonos, ou apartandonos pera a torre. E quando não pudermos chegar á torre por algum impedimento vſaremos doutro modo deferente que he o ſeguinte.

Cap. VIII. como mediremos qualquer altura pello quadrante a que poßamos cheguar.

Neste prezente cap. auemos de vßar de duas obßeruaçõ̃es, as quais ße farão em campo raßo, fora de impedimentos altos, & baixos.

Primeira Regra.

Pornoßemos em luar onde a linha corte na dozena parte, & achegandonos para a torre ate a linha me cortar nas 6. de vmbra recta ßera altura da torre duas vezes como ha entre os lugares em que fizermos eßta obßeruação, com mais altura do olho aos peis.

II. Regra.

Se a linha cortar na dozena parte em hum lugar, & achegandonos para a torre ate cortar a dita linha na outra parte de vmbra recta ßerà a altura da torre como tres vezes quanta for a dißtancia de nos a ella, com mais a altura doolho aos noßos pès.

III. Regra.

Quando a linha cortar nas 12. & chegandome para a

torre

torre alcortar nas noue de vmbra recta, serâ a altura da torre quatro vezes quanta for adistancia que ha entre as duas obseruações, com mais a distancia que ha do olho aos peis.

IIII. Regra.

Quando cair a linha nas 12. & achegãdoce para â torre cair, ou cortar a linha em a sexta parte de vmbra recta, serâ altura da torre duas vezes como a distãcia dantre as duas obseruações, com mais a altura que ha do olho aos peis.

V. Regra.

Quando em hũa obseruação cortar a linha nas 12. & na segunda obseruaçaõ cortar na sexta parte de vmbra versa, tanta sera a torre como for a distancia dantre as duas obseruações, com mais a altura que ha do olho aos pees.

VI. Regra.

Quando em huma obseruação cortar a linha em a sexta parte de vmbra recta, & na segunda estaſsão cair em oito de vmbra versa, tanta serâ a altura da torre, qaanta for ha distancia que ouuer entre as duas

obſeruações, com mais altura que ha do noſſo olho aos peis.

VII. Regra.

Quando na primeira obſeruação cair a linha na ſexta parte de vmbra verſa, & na ſegũda cair em a quarta parte da meſma vmbra verſa, tanta ſera a altura da torre como for a diſtancia dantre as duas obſeruações, com mais a altura do olho aos peis.

VIII. Regra.

Quando a linha cortar na quarta parte de vmbra verſa, & na ſegunda obſeruaçam cair em a terceira parte da meſma vmbra verſa, tanta ſerâ a altura da torre quanta for a diſtãcia entre eſtas duas obſeruações, com mais a diſtancia de noſſo olho aos peis.

As mais regras, & capitulos que eſtas acompanhão não as ponho aqui, por quanto trato largamente delas no liuro dos inſtrumentos mathematicos, onde os ſiẽtes neſta arte poderão bem experimentar eſta arte da giometria.

Tratado

Traada dos Relogios orizontais, verticais, laterias, declinantes, & vniuersais, ou polares.

POsto que de Reportorios não seja este tratado ate qui, nem nelles se aja posto, não sey com q rezaõ se possa escusar o porse nelles, porque os reportorios tratáõ dos tempos que os relogios nos mostraõ. E entendendo que à tal ciencia se fasia agrauo andar taó esquecida, & & fora de nossa lingoa portugueza, pus neste lugar a este tratado, ainda que ate nisto lhe faço o mesmo agrauo não ficar na segunda parte deste, onde tratamos da esphera, pois que nella tem seu fundamento.

Cap. VI. do fundamento desta sciencia dos Relogios.

O FVNdamento em que estriba esta fabrica, & ciencia de Relogios he a esphera, por quanto em seus circulos, & planos delles se fabrica qualquer modo de relogio que se oferece, & assi he necessario a todo aquelle que se ouuer de esmerar nesta ciencia ter na memoria os circulos da esphera, assi os mobiles, como os de oposiçaõ, as quais saõ as seguint.

Os circulos mobiles, equinocial, coluros. Os circulos de oposiçaõ que se não mouem saõ orizonte, meridiano, verticais, inclinantes, & declinantes ao orizonte.

Todo o relogio toma o nome de seu circulo, s. o relogio se chama orizontal, porque se fas no circulo do orizonte, & o vertical, porque se fas no circolo do vertical que passa pello zenit, & pellos pontos do oriente, & do occidente.

O relo

O relogio meridional he o que se fabrica no plano do meridiano, & a este chamaõ lateral, por quanto olha a hum dos lados do mundo, conuem asaber ao oriente, ou ao occidente, equinocial.

O relogio equinocial he aquelle que se fabrica no plano da equinocial, & chamaõlhe equinocial, porque o tal plano esta no plano da equiuocial.

O Relogio pollar he aquelle que se fabrica no plano do circulo pollar que passa peilos pollos do mundo, & pellos pontos oriente, occidente.

O relogio vertical he aquelle que se fas em o circulo que passa pello nosso zenit, & nadir apartado dos pontos do oriente, & occidente.

Os relogios enclinantes saõ aquelles que se fabricam nos planos de circulos maximos que não passam pello nosso zenit, & nadir.

Cap. VII. das acheguas, & cousas de que se compoem os relogios, & fabricão.

Prosupposto ja o fundamento dos relogios he necessario neste cap. dizer de que cousas se fabricaõ, & compoem & de que achegas temos necessidade, as quais saõ as seguintes proposições.

Ponto he aquelle que se não pode deuidir em partes de que se fas a linha.

Linha he aquella que se deuide segundo seu comprimento, & não tem largura, da qual se fas a superficia.

Superficia he aquella que tem comprimento, & largura de que se fas o corpo.

Superficia plana he a que jas igualmente entre seus termos, a não plana ao contrario.

Corpo

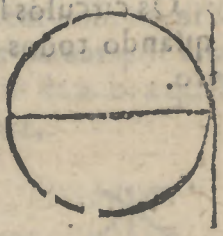
Corpo he aquelle que tem comprimmento, largura & profundidade.

Prosição primeira.

Circulo he aquelle que não he comprendido mais que de húa so linha, em cujo meo está hum ponto chamado centro, do qual todas as linhas tiradas a circunferencia saõ iguais.

II.

Simicirculo he ametade de hum circulo.



IIII.

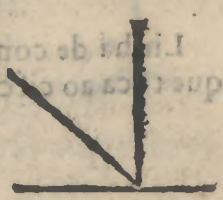
Diametro he a linha que passa pello centro, & parte os circulos em duas partes iguais.

IIII.

Semidiametro he ametade do diametro, s. do centro á circunferencia do circulo.

V.

Linha perpẽdicular he aquella q̃ caie sobre outra ad perpendiculo, ou aniuel igualmente apartada da todas suas partes, & a obliqua ao contrario.



VI.

Angulo he aquella que sa faz de duas linhas rectas, tocandose.

VII.

Angulo recto se fas quando húa linha caie ad perpendiculo.

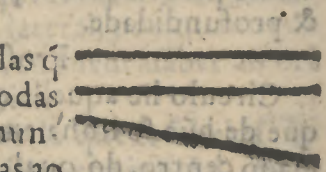
VIII.

Angulo obliquo se fas quando hũa linha caye sobre outra obliquamente, & este he obtuzo, uu agudo, o obtuzo he mayor que o recto, o agudo, he menor que o recto.

Linhas

XIIII.

Linhas paralellas saõ aquellas q̃ igualmẽte estão apartadas de todas as suas partes, & produzidas nunqua se tocaõ, & as não paralellas ao contrario.



XV.

Os circulos se chamaõ paralellos, & concentricos quando todos tiuerem hum mesmo centro.

XVI.

Os circulos se chamaõ excentricos, & naõ paralellos quando não tem hum mesmo centro.

XVII.

Linha de contingencia he aquella que toca ao circulo.

Cap. VIII. dalgũas prõposissões necessarias para esta arte.

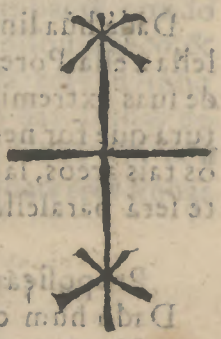
SE logo do primeiro salto ensinar a traçar os relogios, alem de ser grande falta naõ me pudera declarar, nem dar a entender seus fundamentos, & o modo de fabrica, pello q̃ he necessario pormos primeiro estes preceitos, & proposições para se entẽderẽ.

Proposição primeira.

Dada hũa linha recta como a cortaremos com outra ad angulos rectos.

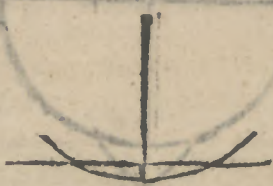
Tomaremos hum compasso com abertura do tamanho da linha, & posto hum pé sobre hũa ponta, lançaremos pedaços de arcos hũ por sima, outro por baixo, & o mesmo faremos da outra ponta da linha, lançando outros dous arcos que se cruzem com os primeiros, & pondo a regra em ambas as cruzes por ella se lhegará outra sobre a primeira linha da da a. b. a qual a cruzara ad angulos rectos no pomto c.

Proposição segunda.



Dada hũa linha recta com hum ponto sobre ella como lhe lançaremos do tal põto outra ad angulos rectos, poremos hum pee do compasso sobre o ponto, & outro sobre hũa extremidade da linha, & lançaremos hum arco de circulo sobre ella, & tomado o meo dantrambas as cortaduras, & pondo a regra nelle, & no ponto dado lançaremos hũa linha, a qual cayra sobre a primeira ad angulos.

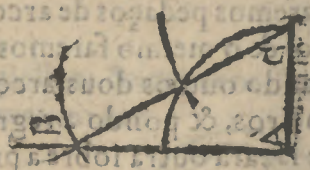
Proposição terceira.



Dada hũa linha recta como lhe lançaremos outra sobre hũa das extremidades ad angulos rectos, porei o pee do compasso sobre hũa das extremidades, & com o outro pee faremos hum pedaço de circulo q toque

a hũa

a dita linha, & pondo o pee do compasso no tal tocamento da linha com o arco farei com o outro pee hũa nota no mesmo arco, & virando da tal nota o outro pee para sima do arco do circulo lançaremos segundo arco, & pondo o regra na nota do primeiro arco, & no toquamento delle com a linha onde cortar o segũdo arco faremos nota, & posta agora a regra na extremidade da linha, s. a. & na cortadura da regra com o segũdo arco, s. b. lançaremos a linha b. a. sobre a linha a. c. a qual estará cõ ella ad angulos rectos.

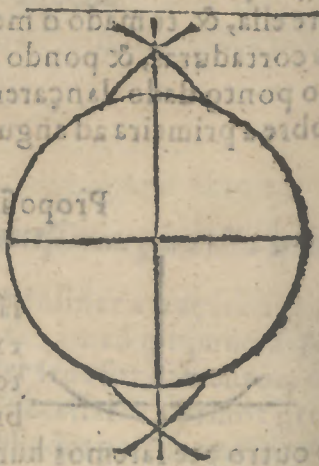


Proposição quarta.

Dada hũa linha recta como lançaremos outra paralella a ella. Poremos o pee do compasso sobre cada hũa de suas extremidades, & faremos hum arco com abertura que for necessaria, & pondo a regra que toque a os taes arcos, lançaremos outra, a qual necessariamente será paralella a outra.

Proposição quinta.

Dado hum circulo como o partiremos em dous cimicirculos, & pello cõseguinte em quatro quartas. Poremos a regra centro do circulo, & lançando hũa linha que toq̃ a circunferencia ficará partido em 2. partes iguais. ou 2. semicirculos, & pondo compaço nas extremidades da tal linha lãçaremos arcos de hũa parte, & doutra que se cruzẽ

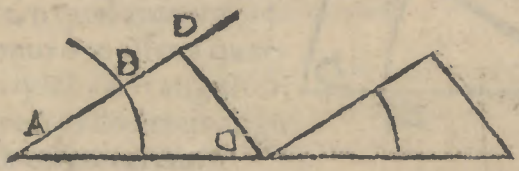


& posta

& posta a regra sobre as tais cortaduras lançaremos outra linha dentro da circunferencia co circulo com a qual ficara partida em quatro quartas iguais.

Proposição sexta.

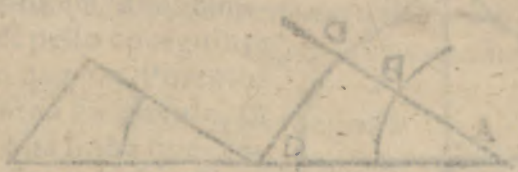
Dado hum triangulo como faremos outro semelhãte a elle. Poremos o pee de hum compasso em hum dos angulos, & lançaremos hum arco de huma linha a outra, & afora parte lanssaremos huma linha, sobre a qual com a mesma abertura do cõpasso lanssaremos de huma extremidade outro arco sobre ella, & tomado o tamanho do arco no triangulo dado, o passaremos ao segundo arco que esta sobre a linha, & pondo a regà sobre a extremidade de que se lanssou o arco, & sobre a nota do mesmo arco, s. b. lancaremos a linha a. b. feito isto tomaremos o tamanho das linhas do triangulo dado, as quais cortaremos a linha a b, & a linha a. c. lanssaremos a linha c. b. as quais tres linhas formarão o tamanho do triangulo.



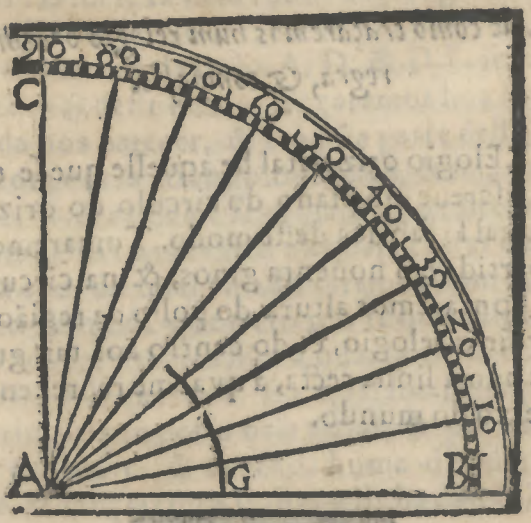
Cap.

Cap. VIIII. da deuizão de huma quarta de circulo em nouenta partes iguais.

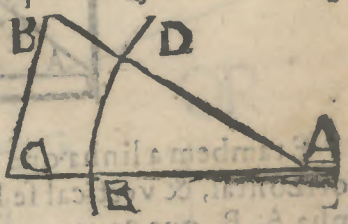
NO theorema quinto do precedente cap. ensinei como se deuidia hum circulo em quatro quartas iguais, neste nos he necessario deuidir hũa destas quartas em nouenta partes iguais, & posto que neste liuro o tenha ensinado nalguns lugares, o toquaremos neste lugar breuemente, tomaremos huma quarta de circulo, & a partiremos em tres partes iguais, & pello conceguinte tornaremos a partir cada hũa em outras tres partes iguais, & serão noue, & cada huma destas em duas, & ficara toda a quarta partida em dezoito partes iguais, & cada parte destas partiremos em cinco partes iguais, & ficara toda a quarta em nouenta partes, & poremos huma regra no centro da quarta, & em cada huma destas partes lançaremos linhas por todas ellas ao centro como o demostra a prezente figura.



Por



Por eſte cap. poderemos ſaber a valia de qualquer angulo propoſto, ſ. quero ſaber a valia do angulo a. de triangulo a. b. c. poremos hum compaſſo no angulo a. & lançaremos o arco d. e. o qual lançaremos tambem do centro da quarta, ſ. o arco f. g. o qual he tamanho como d. e. o qual arco val 45. graos, como o moſtra a quarta atras, a qual val o angulo a. & aſsi faremos dos mais angulos que ſe offerecerem.



Aduirtace que neſte lugar auia de eſtar hum capitulo pera achar a linha meridiana, mas como na terceira parte deſte liuro cap. quinze temos largamenre tratado della, me remeto ao meſmo cap. porque ſem ella dificultozamente ſe podera traçar nhum relogio.

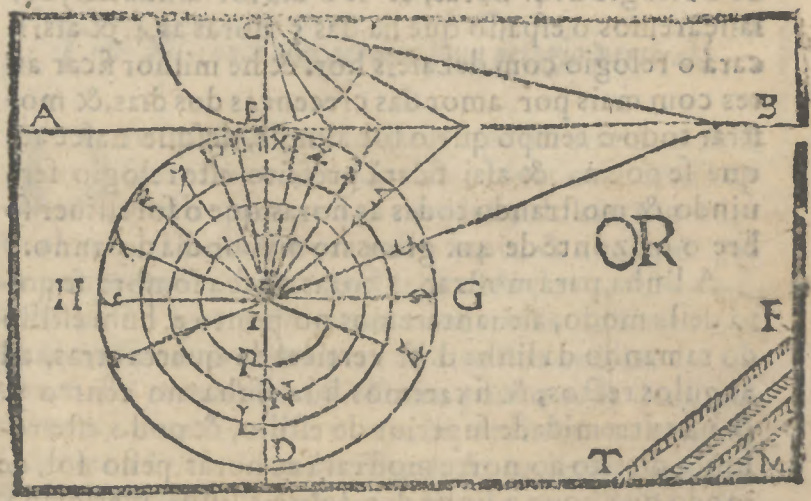
Cap. X. de como traçaremos hum relogio orizontal cõm regra, & compaſſo.

ORElogio orizontal he aquelle que ſe traça, & deſcreue no plano do circulo do orizonte, o qual ſe fabrica deſte modo. Tomaremos huma quarta partida em nouenta graos, & na circunferencia della contaremos altura do polo da regiõ para q̃ ha de ſeruir o relogio, & do centro aos tais graos lançaremos huma linha recta, a qual me reprezenta a metade do eixo do mundo.

E tambem a linha que demoſtra as horas no relogio orizontal, & vertical ſe lançará dos 40. gr. ſobre a linha A. B. que caye perpendicular ſobre ella, a qual lançaremos pella prepoſição, digo theorema ſegundo do terceiro cap. & caira no ponto D. & do ponto D. liçaremos outra a angulos rectos ſobre a linha A. E. a qual me reprezenta o ſemediametro da equinocial, conuem aſaber a linha d. c. deſtas tres linhas A. D.

A.D. D.F. D.E. se fazem todos os relogios orizótais, & verticais.

Primeiramente da linha A. D. & D.F. se faz o relogio orizontal desse modo, lançaremos hũa linha quão comprida nos parecer, & em.l.ũa parte della, a cruzaremos com outra ad angulos rectos, & sejão estas a dilinha a.b. c.d. as quais se cruzarão no póto e. & com hum compasso tomaremos na quarta atras o tamanho da linha e. d. do qual espasso faremos hum circulo da linha c.e. de modo que o circulo teque á linha a.b. no ponto e. & partiremos huma quarta delle em seis partes iguais, i. a quarta e f. a qual soo basta para a traça do relogio proposto orizontal, & poremos a regra no centro c. & em cada huma das divizões da quarta e. f. lançaremos linhas a linha da cõtingencia



As quais estarão asinadas na linha e.b. feito isto tomaremos com o compasso a linha orizontal a.d. da qual faremos hum circulo na linha e. d. que toque á linha a. b. no ponto e. o qual partitemos em quatro quartas com a linha h. g. & pondo a regra no centro d. & em cada hũa das deuisões da linha a. b. lãçaremos por cada deuisaõ hũa linha dẽtro do circolo orizõtal h. e. g. d. & depois de estarem asinados os espassos com linhas na quarta e. g. passaremos os mesmos à quarta e. h. pondelhe seus numeros como a figura precedente o demostra, & assi tomaremos doze linhas horarias ſ das 6. horas da menhãa ate as 6. da tarde, & pera os mayores dias que passaõ de doze horas tomaremos o espasso das 6. ate as 5. & passaloemos para o arco g. d. & o mesmo farei ao arco h, d. & assi ficará acrecentado o relogio a 14. horas, & se o dia for aĩnda mayor, lançaremos o espasso que ha das 5. horas as 4. & assi ficará o relogio com dezaseis hor. & he milhor ficar antes com mais por amor das crecenças dos dias,& mostrar todo o tempo que o sol alumia, desque nasce ate que se poem, & assi ficarà prefeito este relogio seruindo,& mostrando todas as horas que o sol estiuer sobre o orizonte de 40. graos no mayor dia do anno.

A linha para mostrar as horas cõ sua sombra se porá deste modo, aleuantaremos no ponto e. hum estillo do tamanho da linha d. f. vertical da quarta atras, ad angulos rectos, & fixaremos hũa liuha no centro y. & na extremidade superior do estillo, & posto este relogio direito ao norte mostrarà as horas pello sol, de modo que fique a linha d. e. sobre a linha meridiana, ſ. o ponto e. para o norte, & o ponto d. para o sul.

Esta traça poderemos guardar em latão, ou noutra qualquer materia, para dahi a mudarmos noutra qual-

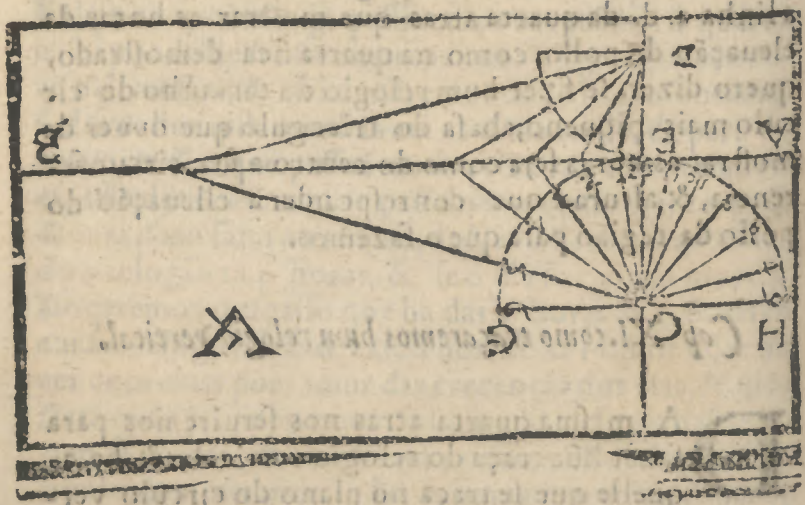
quer

quer parte para que não façamos traça de nouo cada ves que os quisermos traçar, da qual poderemos traçar relogios grandes, & pequenos, guardando sempre a proporção das linhas, & querendoos fazer mais pequenos que a traça atras lançaremos do centro da traça circulos interiores, como o demostrão os circulos l. n. p. aduertindo que os relogios que se fizerem guardem sempre a valia do angulo da linha a. f. com a linha a. d. da quarta atras que mostrar as horas da eleuação do pollo, como na quarta fica demostrado, quero dizer. se fizer hum relogio do tamanho do circulo mais piqueno, abaixo do triangulo que ouuer de mostrar as horas seja como do centro a sua circunferencia, & altura a que conresponderá eleuação do pollo da região para que o fazemos.

Cap. XI. como traçaremos hum relogio vertical.

DA mesma quarta atras nos seruiremos para fazer hũa traça do relogio vertical, & he aquelle que se traça no plano do circulo vertical, o qual passa sempre pello zenit, & nadir, & pello ponto do verdadeiro leste, & oeste lançaremos em hum plano huma linha quão comprida quisermos, a qual cruzaremos com outra ad angulos rectos, s. a linha A. B. com a linha C. D. no ponto e. & tomaremos com o compasso o tamanho da linha equinocial, s. da linha D. E. da quarta atras, & na linha presente d. e. lançaremos hum circulo que toque a linha a. b. no ponto e. do qual partiremos huma quarta, s. e. f. em seis partes iguais, & pondo a regra em cada huma destas diuisões, & no centro d. lançaremos pellas di-

uisões cortaduras, a linha e. b. feito isto tomaremos com o compasso o tamanho, da linha d. f. da quarta atras, s. a linha vertical, & lançaremos hum circulo na linha e. c. que toque a linha a. b. no ponto e, & pódo a regra no centro c. & em cada hũa das diuisões da linha a. b. lançaremos linhas horarias dentro do circulo g. e. h. como o demostra a seguinte figura.



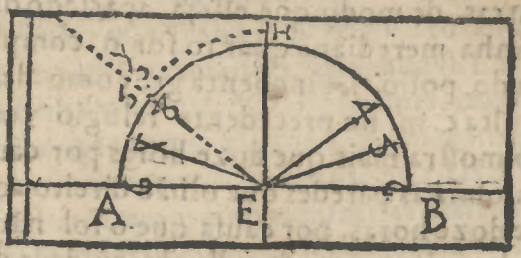
E pondolhe as horas nas linhas horarias teremos a traça acabada do relogio vertical, no qual poremos a linha que nos ha de mostrar as horas, ou estillo deste modo. Fixaremos hum estillo ad angulos rectos no pólo c. tamanho como a linha orizontal A. D. da quarta atras, & na sua extremidade ataremos hũa linha, a qual fixaremos no centro da traça, s. no ponto c. ou tomaremos hũa verga de ferro direita, & dalgada. & a cravaremos no ponto c. que esteja tão aleuantada da linha e. c. quanto está a linha F. A. da linha F. D. da

quart

quarta atras, de modo que esteja apartado da parede sobre a linha meridiana quanto for o complemento da altura do pollo, s. cincoenta gr. como demostra a linha oculta c. m. no precedente relogio vertical, o qual não mostra mais que doze horas por causa que o sol não alomia as paredes que olhão direito ao meodia mais que doze horas, por causa que o sol não alumia esta parede mais tempo, & pella obliquidade da esphera celeste lhe ficar todo espasso que ha do orizonte a o circulo das seis onde nasce nos mayores dias do anno nas costas desta parede, para o qual tempo traçamos nas costas da mesma parede que olha para o norte o complemento das mais horas do dia, deste modo.

Relogio das paredes que olhão ao norte.

Lançaremos hũa linha s. a.b. parallella ao orizonte sobre a qual faremos hum semicirculo do tamanho do circulo da traça atras, & em cada lado lhe lançaremos dous espassos horarios tomados da traça vertical precedente que estiverem mais chegados a linha H G. de seis horas, nas quais lhe poremos os numeros do complemento das horas dos relogio, s. as 6. 7. 8. de hũa parte, & da outra as 6. 5. 4. como o demostra a figura presente, & fixaremos hũa verga de ferro no centro c. tão apartado da linha H. E quanto for o angulo A. F. H. da quarta atras, como o demostra o angulo h. c. y. & será o estillo q̃ mostrar as horas a linha oculta c. y. o qual estará apartado da linha c. h. 50. graos, s. o arco h. y. & assi fica acabado o relogio vertical proprio disto com todas as horas que o sol gasta em alumiar os seus planos.



Relogio vertical viradò para o norte.

Cap. XII. como traçaremos os meſmos relogios atrás, per taboas compoſtas para iſſo.

HA outro modo de traçar eſtes relogios, ſ. orizontal, & vertical, & he por taboas compoſtas para diferentes alturas, as quais taboas pella cabeceira tem as doze horas do dia de dous em dous numeros com ſuas columnas, & tem outra columna no principio em que eſtão as alturas do pollo de diferétes terras, como o demoſtrão as ſeguintes taboas & para eſte efeito temos neceſsidade dũa quarta partida em 90. gr. & querendo fabricar o relogio orizontal faremos hum circulo de tamanho da quarta, o qual cruſaremos com duas linhas no centro ad angulos rectos, aſsinandolhe os quatro angulos do mundo, ſ. norte, ſul, leſte, oeſte, no ponto do norte eſtão as doze horas & no leſte ás 6. da tarde, & no oeſte as 6. da menhãa, & feito iſto buſcaremos na taboa a altura de quarenta graos, ou da região, para a qual quiſer fabricar, & como o meo dia he a linha da qual começamos a lançar as linhas orarias não tem numero algum, & debaixo da hũa hora, & das onze acho o numero, os quais tomo na

Taboa das quantidades dos arcos horarios perá os relogios orizontais para as alturas aqui postas.

Hor.	11.		10.		9.		8.		7.		6.	
	1.		2.		3.		4.		5.		6.	
	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	
35.	8.	43.	18.	18	29.	49	44.	49	64.	58.	90	
36.	8.	57.	18.	46.	30.	26.	45.	30.	65.	29.	90	
37.	9.	10.	19.	9	31.	2.	46.	11.	66.	0.	90	
38.	9.	22.	19.	34.	31.	37.	46.	50.	66.	29.	90	
39.	9.	33.	19.	58.	32.	11.	47.	28.	66.	51.	96	
40.	9.	45.	20.	21.	32.	44	48.	4.	67.	21.	90	
41.	9.	57.	20.	44	33.	16.	48.	29.	67.	47.	90	
42.	10.	10.	21.	7	33.	46.	49.	12.	68.	11.	90	
43.	10.	22.	21.	29.	34.	18.	49.	44	68.	33.	90	
44.	10.	32.	21.	51.	34.	47.	50.	16.	68.	54.	90	
45.	10.	43.	22.	12	35.	17.	50.	46.	69.	15.	90	
46.	10.	54.	22.	33.	35.	44	51.	15.	69.	35.	90	
47.	11.	5.	22.	53.	36.	11.	51.	42.	69.	53.	90	
48.	11.	17.	23.	15.	36.	37.	52.	9.	70.	11.	90	
49.	11.	25.	23.	33.	37.	3.	52.	35.	70.	28.	90	
50.	11.	35.	23.	52.	37.	28.	53.	0.	70.	43.	90	
51.	11.	45.	24.	9.	37.	52.	53.	24.	70.	59.	90	
52.	11.	55.	24.	27.	38.	15.	53.	46.	71.	13.	90	
53.	12.	5.	24.	43.	38.	37.	54.	8.	71.	28.	90	
54.	12.	13.	25.	2.	38.	58.	54	29.	71.	41.	90	
55.	12.	12	25.	18.	39.	19.	54	49.	71.	54.	90	

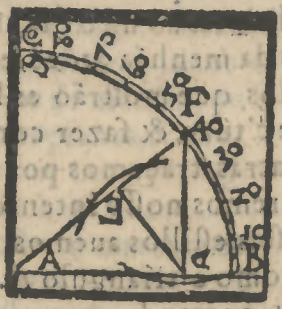
altura do pollo.

Taboa das quantidades dos arcos horários pera os relogios verticais para as alturas aqui postas.

Hor.	11.		10.		9.		8.		7.		6.	
	1.		2.		3.		4.		5.		6.	
	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	
35.	12.	22.	2.	18.	35.	19.	54.	49.	71.	54.	90.	
36.	12.	13.	25.	2.	38.	58.	54.	29.	71.	41.	90.	
37.	12.	5.	24.	43.	38.	37.	54.	8.	71.	28.	90.	
38.	11.	55.	24.	27.	38.	15.	53.	46.	71.	13.	90.	
39.	11.	45.	24.	9.	37.	52.	53.	24.	70.	59.	90.	
40.	11.	35.	23.	52.	37.	28.	53.	00.	70.	43.	90.	
41.	11.	25.	23.	33.	37.	3.	52.	35.	70.	28.	90.	
42.	11.	17.	23.	13.	36.	37.	52.	9.	70.	11.	90.	
43.	11.	5.	22.	53.	36.	11.	51.	42.	69.	53.	90.	
44.	10.	54.	22.	23.	35.	44.	51.	15.	69.	35.	90.	
45.	10.	43.	22.	12.	35.	17.	50.	46.	69.	15.	90.	
46.	10.	32.	21.	51.	34.	47.	50.	16.	68.	54.	90.	
47.	10.	22.	21.	25.	34.	18.	49.	44.	68.	33.	90.	
48.	10.	10.	21.	7.	33.	46.	49.	12.	68.	11.	90.	
49.	9.	57.	20.	44.	33.	16.	48.	29.	67.	47.	90.	
50.	9.	45.	20.	21.	22.	44.	48.	4.	67.	21.	90.	
51.	9.	33.	19.	58.	32.	11.	47.	28.	66.	51.	90.	
52.	9.	22.	19.	34.	31.	37.	46.	50.	66.	29.	90.	
53.	9.	10.	19.	9.	31.	2.	46.	11.	66.	0.	90.	
54.	8.	57.	18.	46.	30.	26.	45.	30.	65.	29.	90.	
55.	8.	43.	18.	18.	29.	49.	44.	94.	64.	58.	90.	

altura do pollo.

mo na



mo na quarta prezente com o compasso, & pondo hum pe no ponto do meo dia, f. 12. & lançaremos o espasso para as 11. & para a 1. & assi o iremos fazendo pellas demais horas, como o demostra a prezente figura.

Da propria maneira faremos o relogio vertical pella taboa dos arcos horarios pera os relogios verticais, & pella quarta precedente, como o mostra a seguinte figura, na qual traça não ascinaremos mais que doze linhas horarias, por quanto todas as paredes

paredes que olhão direitas ao meo dia as não alumia o sol mais que das seis da menhãa até as seis de tarde, os estillos, ou triangulos que mostrão as horas nestes relogios os auemos de situar, & fazer como propriamẽte fizemos nos que atras traçamos por regra, & com passo, & assi acabaremos nosso intento, & para milhor se acentarem estes estillos auemos de fazer hum triangulo de latão como o triangulo A. D. F. da quarta do cap. decimo, & querendo acentar o estillo em relogio orizontal poremos o angulo A. no centro do relogio orizontal, & pella linha A. F. ira o astillo do tal relogio estando a linha A. D. sobre a linha que vai do centro do relogio as doze horas, & quando quisermos acentar nos relogios verticais poremos o angulo F. no centro do relogio, & a linha F. D. na linha q̃ vai do centro as doze horas, & o estillo se fixara sobre a linha do triangulo F. A. no centro do relogio, como se verá na quarta que está a 278. verso.

E aduirtace que esta quarta A. D. F. serue para acẽtar todos os estillos dos relogios, assim orizontais como verticais para altura de quarenta graos, quer as traças sajão muito grandes, quer muito pequenas.

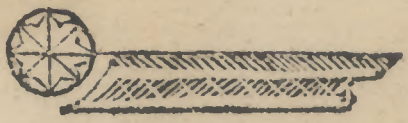
Tambem

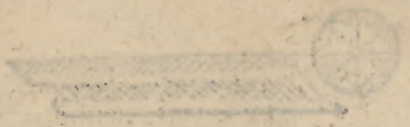
Tambem estes relogios orizontal, & vertical se po dem fazer em quaisquer planos manuaueis como se fa zem nos relogios de marfim, ou latão, & tambem em lagens, ou pedras planas,& depois de fabricados os po demos acentar por outro relogio de sol, s. se o relogio mostrar noue horas acentarei a pedra, ou lagem que me mostrem tambem as noue horas, & assim nos orizontais, como nos verticais, & se estes relogios os fabricarmos a modo de manuaueis,s. em dous planos poremos no plano orizontal hũa agulha tocada na pedra de seuar que endireite o relogio ao norte, & no plano vertical poremos a traça do relogio vertical, os quais planos quando mostrarem as horas estarão ambos ad perpendiculo.

* *
*

Quando aos mais relogio prometidos os ensinarei em hum liuro que sedo Deos querendo saira a luz, que o que esta dito basta para reportorio.

LAVS, ET HONOR SIT
Christo.





Publiot + Pergaminho
Não é aparado

D. Young

19/8/87

No. 15
B. Nacional
Morigchar